



II EDIÇÃO

CONIMAPS

ANAIS 2023

CONIMAPS

2º CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMOS SIMPLES





II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ORGANIZADORES:

JÚNIOR RIBEIRO DE SOUSA
JOSIANE MARQUES DAS CHAGAS
CARLOS EDUARDO DA SILVA BARBOSA
DANIELLE NEDSON RODRIGUES DE MACÊDO

**ANAIS DO 2º CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIPROFISSIONAL EM
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

RESUMOS SIMPLES

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic.0612>

ISBN: 978-65-981699-1-6

EDITORA ACADEMIC

Campo Alegre de Lourdes – Bahia, 06 de dezembro de 2023



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Copyright© dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos resumos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Revisão e normalização: os autores e autoras.

Preparação e diagramação: Júnior Ribeiro de Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso Internacional Multiprofissional em
Atenção Primária à Saúde (2. : 2023 :
Campo Alegre de Lourdes, BA)
Anais CONIMAPS [livro eletrônico] : resumos
simples / organização Júnior Ribeiro de
Sousa...[et al.]. -- Campo Alegre de Lourdes, BA :
Editora Academic, 2023.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Josiane Marques das
Chagas, Carlos Eduardo da Silva Barbosa, Danielle
Nedson Rodrigues de Macêdo.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-981699-1-6

1. Atenção Primária à Saúde (APS) 2. Programa
de Saúde da Família (Brasil) 3. Saúde pública
4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Sousa,
Júnior Ribeiro de. II. Chagas, Josiane Marques
das. III. Barbosa, Carlos Eduardo da Silva.
IV. Macêdo, Danielle Nedson Rodrigues de.

23-184002

CDD-362.109

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública 362.109

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CONSELHO EDITORIAL

ALANA CÂNDIDO PAULO
ALANA KELLY MAIA MACEDO NOBRE DE LIMA
ALEXANDRE MASLINKIEWICZ
ALEXANDRO DO VALE SILVA
ALLANE LIMA DE MOURA
AMANDA MORAIS DE FARIAS
ANA KAROLINE ALVES DA SILVA
ANDERSON MARTINS SILVA
BHARBARA DE MOURA PEREIRA
BIANCA SERMARINI
BRUNA TAVARES LIMA
BÁRBARA DE PAULA ANDRADE TORRES
CARLOS EDUARDO DA SILVA BARBOSA
CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA
CASSIO ADRIANO ZATTI
CLAUDIA APARECIDA GODOY ROCHA
DAIANE SANTIAGO DA CRUZ OLIMPIO
DANIELE CARVALHO MILLER
DEIDRY LORENA PINHO NERY
DIEGO MARADONA CORTEZZI GUIMARÃES PEDRAS
DÁGILA VASCONCELOS RODRIGUES
EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE
EDSON BRUNO CAMPOS PAIVA
ELISANE ALVES DO NASCIMENTO
ELOINA ANGELA TORRES NUNES
ELOÍSA MARIA DA SILVA
ELOÍSA POMPERMAYER RAMOS
EMANUELLE LIMA JAVETA
FELIPE GABRIEL BARBOSA DE OLIVEIRA II
FERNANDO SOARES DA SILVA NETO
FRANCISCA ALESSANDRA DA SILVA SOUZA
FRANCISCO WILLIAN MELO DE SOUSA
GABRIEL PAZ DE LIMA
GLEICI DE LIMA FONSECA
GLEIDISON ANDRADE COSTA
GUILHERME HENRIQUE BORGES
HELENA DE PAULA GONÇALVES LIMA
HORTÊNCIA INÁCIO FERNANDES
IACARA SANTOS BARBOSA OLIVEIRA
IGOR LACERDA
JEFFERSON FELIPE CALAZANS BATISTA
JOANA PEREIRA MEDEIROS DO NASCIMENTO
JOELMA MARIA DOS SANTOS DA SILVA APOLINÁRIO
JOSÉ VIEIRA MALTA NETO
JÉSSICA BATISTA DOS SANTOS



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

JÚLIO CÉSAR BERNARDINO DA SILVA
JÚNIOR RIBEIRO DE SOUSA
KAIO GERMANO SOUSA DA SILVA
KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS
KAUANE MATIAS LEITE
LAÍS MELO DE ANDRADE
LETÍCIA GOMES DA SILVA
LUCAS BENEDITO FOGAÇA RABITO
LUIZ CLÁUDIO OLIVEIRA ALVES DE SOUZA
LUZIA CIBELE DE SOUZA MAXIMIANO
LÍVIA CARDOSO REIS
LÚCIA VALÉRIA CHAVES
MARAYSA COSTA VIEIRA CARDOSO
MARIA GISLENE SANTOS SILVA
MARIA PAULA BERNARDO DOS SANTOS
MARIANA BENA GELIO
MARIANA CAROLINI OLIVEIRA FAUSTINO
MIGUEL FERREIRA JÚNIOR
MONIK CAVALCANTE DAMASCENO
MÔNICA BARBOSA DE SOUSA FREITAS
NAIARA FRANCO BARONI
NATANAEEL FEITOZA SANTOS
NATHÁLIA DA SILVA GOMES
NICOLE BERTON DE MOURA
NICOLE CRISTINA DE ALMEIDA GONÇALVES
PÂMELA FARIAS SANTOS
RAYANE EMILLY NEVES VIANA
RENATA OLIVEIRA DA SILVA LIMA
RENATA TOSCANO DE MEDEIROS
RENATA VIEIRA DE SOUSA
RICARDO BARBOSA LIMA
ROBERSON MATTEUS FERNANDES SILVA
ROBSON GOMES DOS SANTOS
ROMULO DE OLIVEIRA SALES JUNIOR
SAMARA LETÍCIA MENDONÇA PEREIRA
SIMONY DE FREITAS LAVOR
STEFFANY WEIMER SANTANA PETROLI
SUELEN TAMIRES PEREIRA COSTA
TERESA MICAELLE LIMA DOS SANTOS
TERESINHA COVAS LISBOA
THAYS HELENA ARAUJO DA SILVA
VALÉRIA FERNANDES DA SILVA LIMA
VANESSA SILVA DE CASTRO MONTE
VINICIUS DA SILVA FREITAS
VITÓRIA MARINA ABRANTES BATISTA
VITÓRIA RIBEIRO MENDES
VITÓRIA STEFFANY DE OLIVEIRA SANTOS



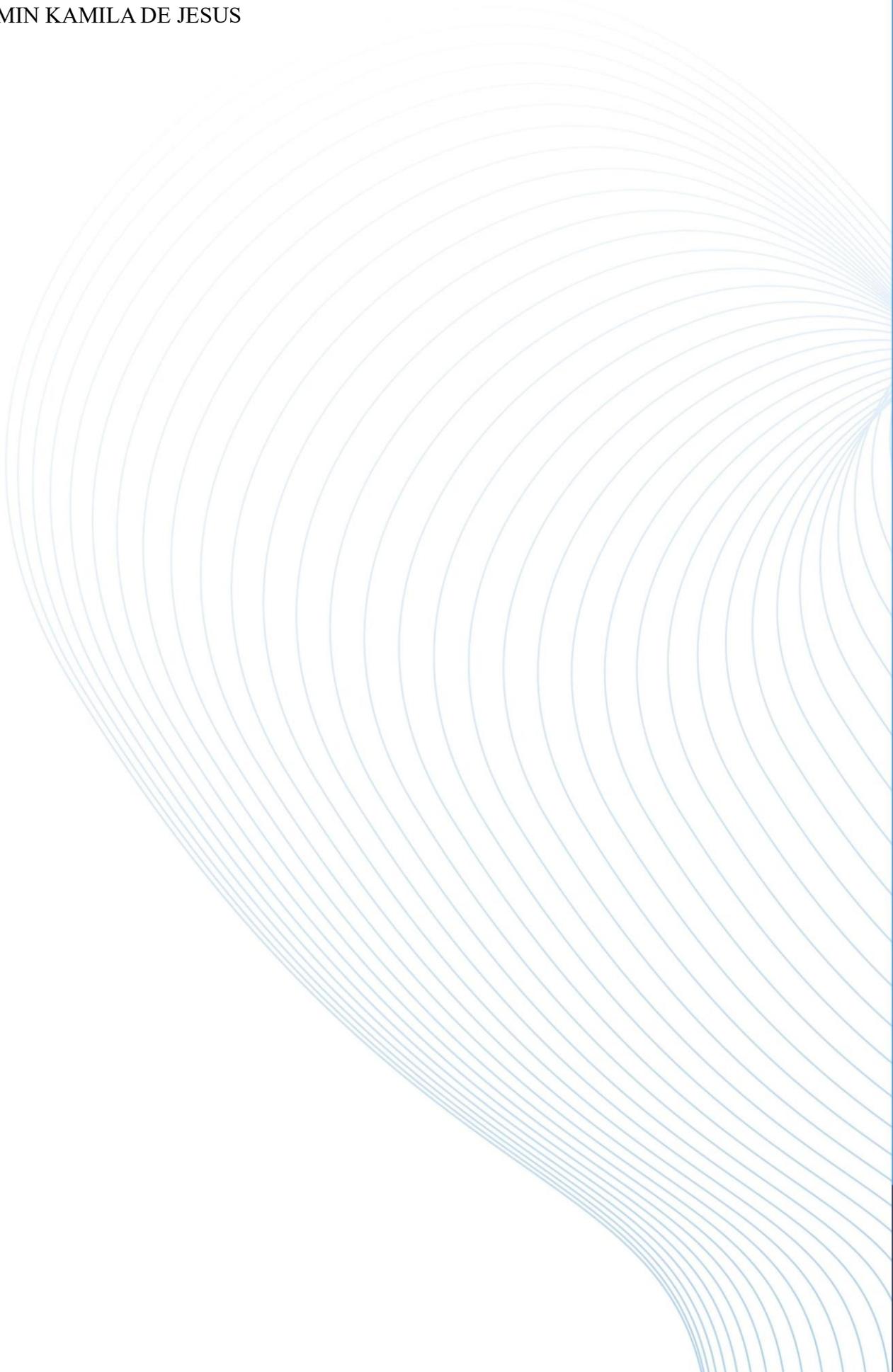
II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VITÓRIA TALYA DOS SANTOS SOUSA
WELLINGTA LARISSA RIBEIRO DIAS
YASMIN KAMILA DE JESUS





II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MONITORES DO 2º CONIMAPS

BEATRIZ DAMASCENO MARQUES
BRENA PATRÍCIA DA SILVA GAMA
BRENA SILVA DOS SANTOS
CAMILA FLORA DA SILVA
CARLOS EDUARDO DA SILVA BARBOSA
CELIANE BARBOZA DA SILVA
CLARA MYLENE DA SILVA
ESTÉFANE CRISTYNNNE FONSECA MENDES
ESTHER ALVES GUIMARÃES
FELIPE MAGDIEL BANDEIRA MONTENEGRO
FRANCIANE APARECIDA FERREIRA VIEIRA
GABRIELA CÂNDIDA RODRIGUES RIBEIRO
GRAZIANE DA SILVA PORTELA PINTO
ISLANIA FABLICIA FELIX DOS SANTOS
JAYANNE MARQUES BITENCOURT DA COSTA
JÉSSICA ARIANNA FRANÇA FÉLIX
JOSÉ LUAN DE SOUZA ANDRADE
KALLYNE ROSE DA SILVA RODRIGUES
KÉZIA LIMA CARVALHO
LAÍS CLEMENTINO DE MOURA
LOHAYNE VICTÓRIA VANDERLEI FERREIRA
LUCAS SANTOS SAMPAIO
MARANNA PAULA FERREIRA DE LIMA
MARIA EDUARDA ALVES DA ROCHA
MARILIA SANTA BRIGIDA SILVA JORGE
MARINARA PALHARES LIMA
NAYARA DA SILVA PANTOJA
ODIOMARA TELÉSFORO SAMPAIO
RAYANE SILVA SANTOS
SÂMARA GARCIA DE BARROS FERREIRA
STEPHANY ANISIA TELES DE MIRANDA VITORIA
VIVIAN CLARA EPIFANIO MOURA
VIVYAN MARIA DOS SANTOS BARRETO
YASMIM XAVIER ARRUDA COSTA

**SUMÁRIO**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES QUEIMADOS	42
SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	43
A DIFICULDADE DO ENFERMEIRO NO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	44
CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE PSICOLÓGICA E MENTAL DA POPULAÇÃO LGBT EM UNIVERSIDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	45
A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO DURANTE A FASE PRÉ-NATAL: A VIVÊNCIA ACADÊMICA	46
A CONSCIENTIZAÇÃO DO ACOMPANHANTE NOS CUIDADOS DE PACIENTE CADEIRANTE COM LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DA HEPATITE B NO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	48
SAÚDE AUTO RELATADA, MEDICALIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE RISCO EM TRABALHADORES INDUSTRIÁRIOS DO SETOR PLÁSTICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	49
CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA DE IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	50
O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
O IMPACTO DE VISITAS TÉCNICAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	52
DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: AGRAVOS HIPERTENSIVOS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SÃO PAULO	53
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PREVINE BRASIL NO ALCANCE DOS INDICADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	54
CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA SALA DE CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
DESAFIOS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA	56
TERAPIA MEDICAMENTOSA E PREVENÇÃO DA CRISE EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES PORTADORES DE ASMA	57



CONDUTAS NECESSÁRIAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA	58
CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES GESTANTES	59
IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	60
SENSIBILIDADE DENTAL PÓS-CLAREAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA	61
EPIDEMIOLOGIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DOS SEIOS MAXILARES	62
INTERFACE ENTRE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	63
CONTROLE DA SENSIBILIDADE DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL	64
A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PACIENTE DIABÉTICO E A DOENÇA PERIODONTAL	65
MESIODENS: UMA ABORDAGEM DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO	66
SÍNDROME DE DOWN: INCLUSÃO E QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA	67
A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: REVISÃO LITERATURA	68
A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA A FIBRILAÇÃO ATRIAL	69
ATENDIMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO ..	70
A MUSICOTERAPIA COMO MANEJO EM PACIENTES AUTISTAS	71
AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL CONTRA A FOME EM CRIANÇAS INDÍGENAS	72
FRENECTOMIA LABIAL COM LASER TERAPIA DE ALTA POTENCIA	73
GENGIVOPLASTIA NA CORREÇÃO DE SORRISO GENIVIVAL	74
A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	75
PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE	76
DESAFIOS PARA GARANTIR A COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	77



A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	78
PRÁTICAS COLETIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	79
PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A INFLUENZA A (H1N1) NO SISTEMA PRISIONAL DE RONDÔNIA	80
PODCAST ENQUANTO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO PANDÊMICO	81
ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DISFÁGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES DA NUTRIÇÃO E FONOAUDIOLOGIA DO NASF-AB	82
RELATO DE CASO: PSORÍASE GRAVE REFRATÁRIA À METOTREXATO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN	83
DIALOGANDO COM IDOSOS SOBRE OS “DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	84
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	85
CONDUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RELAÇÃO AO PACIENTE COM A DOENÇA DE PARKINSON	86
CONSTRUÇÃO DE UM FLUXOGRAMA FISIOTERAPÊUTICO ORGANIZATIVO PARA UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	87
A PRÁTICA DO LIAN GONG EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	88
A PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE O CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO REGIONAL DE SANTA MARIA – RS	89
DESAFIOS DOS ENFERMEIROS DE APS DURANTE CONSULTAS DE PUERICULTURA FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO	90
O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS ATÍPICAS: UM OLHAR ENTRE A ACEITAÇÃO E A NEGLIGÊNCIA FAMILIAR.	91
A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE CRIANÇAS AUTISTAS.	92
RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL VIVENCIADA POR DISCENTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE	93



ANÁLISE DO FATOR EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ 2022 NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19.....	94
OCORRÊNCIA DE LESÕES ÓSSEAS NA MANDÍBULA E MAXILA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MIELOMA MÚLTIPLO	95
MISSÃO AMAZÔNIA: VISITA DOMICILIAR CIRÚRGICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
MISSÃO AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CIRURGIÃ GERAL NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UMA UBSF.....	97
CRIAÇÃO DE GRUPO PARA O MANEJO DE DORES DE COLUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	98
A IMPLEMENTAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL PRÉ OPERATÓRIA COM IMUNONUTRIENTES NO PACIENTE ONCOLÓGICO	99
ACOLHIMENTO DE PESSOAS LGBTQ+ NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	100
DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS FAMILIARES DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA.....	101
NURSING CARE IN PRENATAL CARE AT A MUNICIPAL HEALTH UNIT	102
FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIRO E CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	103
DISCIPLINA BASES MORFOFUNCIONAIS DA MEDICINA: A EXPERIÊNCIA NO ENSINO INTEGRADO DA ANATOMIA, FISIOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA APLICADO À PRÁTICA CLÍNICA	104
A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA COMO PILAR FUNDAMENTAL PARA A SAÚDE	105
FOTOATIVAÇÃO DE FORRADORES PULPARES À BASE DE HIDRÓXIDO CÁLCIO: INFLUÊNCIA SOBRE PH E ÍONS CÁLCIO	106
CONDUTAS CLÍNICAS PARA EXTRUSÃO APICAL DA SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS.....	107
CANNABIS MEDICINAL COMO PERSPECTIVA PARA A INTERVENÇÃO EM COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19	108
CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE EM PROJETO SOCIOESPORTIVO EM FORTALEZA/CE	109
PRONTUÁRIO AFETIVO PARA PACIENTES IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: EXPERIÊNCIAS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	110



TENDÊNCIAS E RISCOS DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA	111
PREVENÇÃO DO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PAPEL DO NUTRICIONISTA	112
SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA	113
A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA CASOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	114
O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	115
ANÁLISES FORENSES E TOXICOLÓGICAS ENFATIZANDO AS PRINCIPAIS DROGAS UTILIZADAS	116
INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS COMO ESTRATÉGIA PARA PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	117
PRINCIPAIS CAUSAS DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	118
A EFICÁCIA DA PREVENÇÃO DA DISFAGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: IMPACTOS E DESAFIOS	119
CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	120
OBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR UTILIZANDO OS SISTEMAS RECIPROC E SELF-ADJUSTING FILE: ANÁLISE POR MICRO CT	121
PROTOCOLOS DE LIMPEZA PARA REMOÇÃO DE RESÍDUOS DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS A BASE DE RESINA EPÓXI UTILIZANDO ADESIVO UNIVERSAL	122
CÂNCER DE MAMA EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	123
CUIDADO FARMACÊUTICO E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS REALIZADOS NO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPUS GOIÂNIA	124
AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA NA GESTAÇÃO EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19	125
ALEITAMENTO MATERNO E A PREVENÇÃO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE NA INFÂNCIA	126



OZONIOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM SAÚDE E SEU BENEFÍCIO NA ODONTOLOGIA	127
MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN	128
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DO NUTRICIONISTA NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)	129
CONSTRUÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS COMO ATIVIDADE ESTRATÉGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	130
INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	131
INCIDÊNCIA DE AVC APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	132
GESTÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	133
ESTRESSE PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	134
CONSEQUÊNCIAS DA HIGIENIZAÇÃO EXCESSIVA DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	135
A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE PARTO NA ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES	136
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ADULTOS ACOMETIDOS POR PNEUMONIA	137
ESQUIZOFRENIA: DESMISTIFICANDO ESTIGMAS E BUSCANDO A INCLUSÃO SOCIAL	138
O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	139
A PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO	140
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	141
ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO .	142
FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA	143
FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO NARRATIVA	144



RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE BUCAL E A SAÚDE MENTAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FISSURA LABIOPALATINA	145
IMPACTOS DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E CIENTÍFICO DE ESTUDANTES	146
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE VITÓRIA DA CONQUISTA.	147
EFEITO DOS PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS EM PACIENTES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	148
A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO NA ABORDAGEM HUMANIZADA DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO À CRIANÇA TRANSGÊNERO	149
ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA	150
ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA	151
ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA	152
A RELAÇÃO DA DISBIOSE INTESTINAL E DO DIABETES, INDUZIDO POR DIETA HIPERLIPÍDICA: NOVAS DESCOBERTAS	153
ATIVIDADE EDUCATIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE CULTURA DA PAZ E DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	154
COMO FICA A FERTILIDADE APÓS O CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DA ONCOFERTILIDADE NOS DIAS ATUAIS	155
RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS DURANTE A GRADUAÇÃO	156
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA.	157
CONTRIBUTOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA	158
AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DA BAHIA	159
NARRATIVAS, SUBJETIVIDADES E SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA DE DISCENTE EM ODONTOLOGIA NUMA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS	160



IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	161
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	162
GENERAL ASPECTS OF LYMPHATIC FILARIASIS IN THE CONTEXT OF THE CURRENT BRAZILIAN SCENARIO: A LITERATURE REVIEW	163
O IMPACTO DA ATUAÇÃO DAS DOULAS NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO	164
EFEITOS DA TERAPIA COM CNAF EM CRIANÇAS NA UTI PEDIÁTRICA	165
IMUNIZAÇÃO PELA TRÍPLICE VIRAL E CASOS DE SARAMPO EM MENORES DE 1 ANO, NO AMAZONAS, DE 2017 A 2021.	166
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DA BAHIA.	167
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DA PARAÍBA.	168
IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL NÃO FARMACOLÓGICAS EM ODONTOLOGIA INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..	169
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2022-2018	170
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.	171
EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	172
CUIDADOS PALIATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AOS PACIENTES INFANTOJUVENIS E SEUS FAMILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	173
GINÁSTICA LABORAL NA UBS: CUIDANDO DE QUEM CUIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE APUCARANA-PR	174
O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS NAS SÍNDROMES METABÓLICAS	175
EFEITOS DELETÉRIOS DA HIPERÓXIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	176
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS DOENÇAS PREVALENTES NA POPULAÇÃO MASCULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	177
INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE E SUDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2017 A 2022	178



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMORDIALIDADE EM ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE FLORÂNIA/RN.	179
TENDÊNCIA TEMPORAL DA PROPORÇÃO DE CURA E ABANDONO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.....	180
IMPACTOS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NA SAÚDE DE CRIANÇAS E O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	181
IMPACTO DA TECNOLOGIA NA SAÚDE METAL	182
ANÁLISE ESTATÍSTICA DA REALIZAÇÃO DE TESTES VESTIBULARES / OTONEUROLÓGICOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ENTRE 2018 E 2022 ...	183
IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA E REDUÇÃO DA FADIGA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	184
MONITORIA NA DISCIPLINA DE AUDIOLOGIA BÁSICA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	185
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA	186
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE	187
ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DA NÃO VACINAÇÃO INFANTIL	188
SAÚDE BUCAL E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CUIDADOS NA ODONTOLOGIA	189
PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NOS GRUPOS DE HIPERTENSO E DIABETES NA PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	190
SINAL DE FRANK COMO MARCADOR DE DOENÇA CORONARIANA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	191
CAMPANHA DE VACINAÇÃO PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	192
DRIVE-THRU DA VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	193
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	194
POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM	195
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: FATORES DE RISCO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	196



DIA D DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA EM UMA USF DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	197
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	198
DESAFIOS DO ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM INDÍGENAS.....	199
CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	200
CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA	201
ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS MULHERES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA	202
INTEGRALIDADE NO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	203
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE NA UTILIZAÇÃO DE BIOMARCADORES LABORATORIAIS	204
OS IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT SOB OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	205
O PAPEL FUNDAMENTAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ATENDIMENTO À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	206
TERAPIA OCUPACIONAL E PROCESSO DE GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	207
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL À COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	208
SUPLEMENTAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NO PROCESSO GESTACIONAL E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	209
PROJETO ABRASUS: EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO NORTE	210
ATUAÇÃO DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ÊNFASE NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	211
AUMENTO DO CONSUMO DE AZITROMICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	212



ABORDAGEM LÚDICA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO CUIDADO HUMANIZADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	213
A TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE	214
ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ, SERGIPE, 2022	215
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA NÃO LINEAR DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS PÓS COVID-19.....	216
MODIFICAÇÕES OFTALMOLÓGICAS NA GESTAÇÃO.....	217
RELEVÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE COM ESCOLARES	218
IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL ..	219
AS IMPLICAÇÕES DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	220
INTERVENÇÕES E QUALIDADE DE VIDA DE CARDIOPATAS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	221
COMUNICAÇÃO COMO FACILITADORA NA ADESÃO AO TRATAMENTO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	222
SAÚDE PÚBLICA: POTENCIALIDADES, AVANÇOS E LIMITAÇÕES DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS	223
A INFLUÊNCIA DA SAÚDE INTESTINAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER	224
CUIDADO TERRITORIALIZADO: CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL	225
OBESIDADE NA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	226
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO JUNTO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	227
AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA PARA O SUS	228
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: APRIMORAMENTO EDUCACIONAL/PROFISSIONAL DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA MEMBRO DE PROJETOS NESSA VERTENTE DURANTE A GRADUAÇÃO	229
TERAPIA OCUPACIONAL NOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE	230

TRIAGEM NUTRICIONAL E RASTREAMENTO METABÓLICO EM FUNÇÃO DO GRAU DE ANSIEDADE EM DOCENTES E DISCENTES DE RECIFE, PE, BRASIL	231
AS CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DA RITALINA POR UNIVERSITÁRIOS	232
INTENSIDADE SINTOMATOLÓGICA DA ANSIEDADE COM BIOMARCADORES DO ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO (EEGq) EM DOCENTES E DISCENTES UNIVERSITÁRIOS	233
ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA	234
ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E CARÊNCIAS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS	235
O IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA	236
EFEITO DO GENGIBRE (ZINGIBER OFFICINALE) NA REDUÇÃO DO NÍVEL GLICÊMICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	237
FATORES QUE CAUSAM A BAIXA ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATOLÓGICO	238
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO	239
HANSENÍASE E ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL	240
SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: PERCEPÇÕES E IMPOSSIBILIDADE	241
ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR OS SINTOMAS DA ANSIEDADE ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	242
AS TÉCNICAS DA FONOAUDIOLOGIA ESTÉTICA E A REPERCUSSÃO NA AUTOESTIMA DOS PACIENTES	243
PUERICULTURA INTERPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	244
ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL FRENTE AOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	245
INGESTÃO DE FIBRAS DIETÉTICAS E CÂNCER COLORRETAL	246
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PAPILOMAVÍRUS HUMANO - HPV EM ADOLESCENTES COM VIDA SEXUAL ATIVA	247



APOIO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	248
A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA REDUÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	249
O RASTREIO DE CÂNCER DE COLO UTERINO EM HOMENS TRANSSEXUAIS E SEUS DESAFIOS	250
A IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM COZINHAS ARTESANAIS DE MICROEMPREENDEDORES.	251
O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	252
CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO: O IMPACTO DO ESTRESSE PSICOLÓGICO NO FUNCIONAMENTO DO CORAÇÃO	253
ODONTOLOGIA SEM FRONTEIRAS	254
O USO DA CANELA NA MELHORA DE MARCADORES GLICÊMICOS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	255
OS EFEITOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA PSICOTERAPIA DE GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	256
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESCOLARES COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS	257
CARACTERIZAÇÃO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA NA COLUNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	258
PRÁTICAS ALIMENTARES E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	259
INSEGURANÇA ALIMENTAR EM COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	260
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TRANSTORNO SEXUAL EM UMA FACULDADE DA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	261
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR	262
ESTRATÉGIAS DA REDE CEGONHA PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	263
O USO DE APARELHO DE TELAS E AS MUDANÇAS NEURO PSICOSSOCIAIS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	264



OS DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL INFANTIL NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA	265
NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE	266
PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS POR IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE	267
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO DE VIABILIDADE	268
AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DIA DAS CRIANÇAS EM ESCOLA DE CIDADE GAÚCHA	269
OLHAR DA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	270
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE NUTRICIONISTA DIANTE DOS DESAFIOS DA HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA.	271
O CONSUMO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO E AS DESORDENS ALCOÓLICAS FETAIS	272
OS HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.	273
ASPECTOS RELATIVOS AO CUIDADO EM SAÚDE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	274
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA A TRANSTORNOS ALIMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	275
PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA	276
SÍNDROME CARDIO-FACIO-CUTÂNEA, UMA DOENÇA RARA: REVISÃO DE LITERATURA	277
O PAPEL DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	278
COBERTURA VACINAL DA DTPA EM GESTANTES DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ...	279
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO SUDESTE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PERÍODO DE 2018 A 2023	280
ESPORTE PARALÍMPICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	281



REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS	282
FEIRA DA SAÚDE: ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA A COMUNIDADE	283
COBERTURA VACINAL DA GRIPE NO BRASIL, 2019 A 2022	284
IDOSOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E FUNCIONAIS DO CÉREBRO.	285
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	286
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: RELATO DE EXPERIENCIA	287
CONSULTAS DE ENFERMAGEM COMO ESPAÇO DE INTERVENÇÃO NO CICLO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA ADOLESCENTES GRÁVIDAS	288
TRAUMA TORÁCICO E SUAS COMPLICAÇÕES: UM REVISÃO DE LITERATURA	289
INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ANOS DE 2018 A 2022	290
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADO AO TRABALHO, NO BRASIL, DE 2018 A 2022	291
EXPOSIÇÃO FETAL AO ZIKA VÍRUS DURANTE O PERÍODO INTRAUTERINO: ANÁLISE DOS DESFECHOS ASSOCIADOS A INFECÇÃO VERTICAL	292
FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	293
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROPOSTA DE REFLEXÃO SOBRE A PATOLOGIZAÇÃO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	294
GÊNERO E SAÚDE: ANÁLISE DO CRIME DE ESTELIONATO SEXUAL	295
RELEVÂNCIA DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA PACIENTES HIPERTENSOS.....	296
PRÁTICA DE YOGA COMO ALIADA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL	297
OS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS	298
APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	299



COVID-19 E A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	300
AIDS EM IDOSOS: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2022	301
A SAÚDE MENTAL EM DEBATE NAS OFICINAS DE TERRITORIALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA	302
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	303
TRATAMENTO DIETÉTICO NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO LITERATURA	304
A UTILIZAÇÃO DA CONTENÇÃO FÍSICA NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS	305
UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A INCIDÊNCIA DAS PARASITOSEs INTESTINAIS EM CRIANÇAS	306
ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO DE MÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	307
OBESIDADE INFANTIL SOB A ÓPTICA LONGITUDINAL: QUAIS FATORES ATRELADOS E CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ADULTA?	308
A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	309
MORTES POR CHOQUE ELÉTRICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OCORRIDAS DE 2011 A 2021 NO PIAUÍ	310
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	311
TUDO TEM SEU TEMPO: AÇÃO EM ESCOLA PARA ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	312
A RELAÇÃO ENTRE AUTOMEDICAÇÃO, PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS E A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL	313
EFEITOS DO MODO DE ATIVAÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO E ENVELHECIMENTO ACELERADO NO GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS	314
REFLEXÕES SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA INTEGRAL	315



EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS REMOTAS PROMOVIDAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATOS E PERCEPÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DISCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	316
EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE E A IMPORTÂNCIA DE ABORDAR O LGBTQIA+ NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	317
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	318
ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA ENTRE 2013 a 2022.	319
DESAFIOS PARA A GARANTIA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	320
AJUDA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A HIGIENE BUCAL EM COMUNIDADES CARENTE	321
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA GESTAÇÃO: ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E O EXCESSO DE PESO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	322
SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	323
MALEFÍCIOS DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE FUMAR.....	324
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E/OU AUTOPROVOCADA NO ESTADO DE SANTA CATARINA DE 2018 A 2022.	325
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UM LEVANTAMENTO CRÍTICO DE ARTIGOS	326
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM NUTRIÇÃO	327
CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DE SAÚDE BUCAL ADOTADO POR UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ	328
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE	329
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	330
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO E HABILIDADE DE REPARO DE POLÍMEROS CAD/CAM DIANTE DE AMBIENTES CORROSIVOS	331
INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE UM COMPÓSITO RESINOSO UNIVERSAL SOB PRÉ-AQUECIMENTO	332



INTERNAMENTOS EM UTI POR ARTROPLASIA DE QUADRIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	333
SEQUELAS NEUROLÓGICAS PÓS-COVID: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA NO RIO GRANDE DO NORTE	334
IMPACTS OF LONG COVID ON THE MUSCULAR SYSTEM: PERCEPTIONS OF A SCHOOL CLINIC	335
IMPACTS OF LONG COVID ON THE MUSCULAR SYSTEM: PERCEPTIONS OF A SCHOOL CLINIC	336
HORTA COMUNITÁRIA: CULTIVANDO O PROTAGONISMO E A SUSTENTABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	337
ENFERMAGEM: PREVENÇÃO, CONTROLE E DISCRIMINALIZAÇÃO DA TUBERCULOSE NO CENÁRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	338
PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E A 'FALTA DE SEGURANÇA' VIVENCIADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM	339
FLUXO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UMA REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA.	340
ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME DO COLO DE ÚTERO	341
A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	342
SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	343
ÍNDICE EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE GERAL POR TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2017 A 2021: UMA DOENÇA IMUNOPREVENÍVEL.	344
METFORMINA PARA ALÉM DO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS	345
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA PELA PESSOA IDOSA NO BRASIL DE 2018 A 2022	346
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE JAEEL	347
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE JAEEL	348
O LUTO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE UMA REVISÃO DE LITERATURA	349



TRABALHO INTERSETORIAL NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FLORÂNI/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	350
HIGIENE ORAL: UMA VISÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES ACOMETIDOS COM DISFAGIA NEUROGÊNICA	351
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	352
NAS MARGENS DO SUS: ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA LGBTQIAP+	353
POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ E A CONDIÇÃO DO CUIDADO POR PSICÓLOGOS NA ATENÇÃO BÁSICA	354
ACESSO À SAÚDE PARA ALÉM DO CUIDADO ESPECIALIZADO: REPENSANDO A ATENÇÃO BÁSICA PARA PESSOAS TRANS	355
A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE.....	356
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	357
VALORES DE REFERÊNCIA DE HEMOGRAMA INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	358
IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	359
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RECORRENTE: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA	360
O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	361
RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	362
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE COENZIMA Q10 EM MULHERES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO	363
IMUNIZAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA:DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS. ..	364
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS	365
COMPARAÇÃO DE CUSTOS ENTRE OS DIFERENTES TRATAMENTOS DA FIBRILAÇÃO ATRIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	366



A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	367
INTERVENÇÃO EDUCATIVA E DIETÉTICA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS	368
MÉTODOS DE CONTRACEPÇÃO NO PÓS PARTO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESCOLHAS E CONSIDERAÇÕES	369
EFEITOS DO TABAGISMO NA GRAVIDEZ E REPERCUSSÕES PARA O DESENVOLVIMENTO FETAL	370
AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19	371
INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE	372
ATUAÇÃO NUTRICIONAL NO COMBATE A DIABETES EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	373
AS VOZES DO SILENCIAMENTO: O ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO DE MIGRANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	374
SUICÍDIO SOB A ANÁLISE DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	375
CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO	376
INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES EVITÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SÉRIE HISTÓRICA EM SERGIPE, 2011-2020	377
O IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE INTEGRAL DO BINÔMIO MÃE E FILHO	378
ANÁLISE DO POTENCIAL DE EXTRATOS NATURAIS QUANTO A RESISTÊNCIA VIRAL	379
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DA GESTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA	380
IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA	381
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA DE LIGANTES	382
PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELA ANSIEDADE NA VIDA DO ADOLESCENTE	383



SAÚDE MENTAL: A IMPORTÂNCIA DO APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	384
ESCASSEZ DE CAPACITAÇÃO EM FITOTERAPIA NOS CURSOS DE SAÚDE: UM IMPASSE PARA A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	385
CONFORMIDADE DAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS ATENDIDAS EM UMA FARMÁCIA PÚBLICA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE.....	386
IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE MENTAL	387
VISITA TÉCNICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	388
ADVERSIDADES QUE DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE HOMENS TRANSGÊNEROS: REVISÃO DE LITERATURA	389
ESTRATÉGIA EDUCATIVA GAMIFICADA PARA PREVENÇÃO DO BULLYING E CYBERBULLYING BASEADO EM PERFIL TECNOLÓGICO DE ADOLESCENTES	390
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO VIA METODOLOGIAS ATIVAS DA ANATOMIA PALPATÓRIA PARA O FUTURO PROFISSIONAL DE SAÚDE	391
DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE INTEGRALIDADE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO SUS	392
IMPORTÂNCIA DOS MORCEGOS NA TRANSMISSÃO DA RAIVA HUMANA	393
SAÚDE MENTAL DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO	394
POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA	395
CONFLITOS FAMILIARES E OS IMPACTOS GERADOS NA VIDA ESCOLAR DAS CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	396
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA DISTRIBUIÇÃO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES INFANTIS NO BRASIL	397
COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	398
IMPORTÂNCIA DE COBERTURAS VACINAIS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	399
TREINO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO EM ADULTOS COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO NARRATIVA	400



SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA PARA ALÉM DA PRÁTICA CLÍNICA	401
IMPORTANCE OF FRUIT PULP INTAKE IN THE HUMAN	402
AS AÇÕES DA ENFERMAGEM NA SAÚDE SEXUAL PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE	403
DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NEGRAS NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL	404
A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL EM HOMENS TRANSGÊNEROS	405
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DA BAHIA (2017-2021)	406
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS EM SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	407
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PACIENTE DIABÉTICO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	408
DESAFIOS DO ACESSO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	409
A IMPORTÂNCIA DO ECOMAPA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	410
AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA A SAÚDE DA MULHER	411
O PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO	412
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS DOENÇAS PREVALENTES NA POPULAÇÃO MASCULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	413
BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE GENGIBRE DURANTE A GESTAÇÃO	414
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DIARREIA AGUDA E GASTROENTERITE NO BRASIL ENTRE 2013 E 2022	415
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	416
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	417
A CORRELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PATOLOGIAS CARDÍACAS	418



INFLUÊNCIA DOS FATORES CLÍNICOS NO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA	419
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO PIAUÍ DE 2013 A 2022.	420
A PANDEMIA E A PERCEPÇÃO DO LUTO NAS CRIANÇAS	421
CUIDADO AMPLIADO: A SINERGIA ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SAÚDE MENTAL	422
IMPACTOS EMOCIONAIS DAS DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS	423
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	424
A FISIOTERAPIA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	425
CARACTERÍSTICAS MATERNAS DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO NO MARANHÃO: ANÁLISE RETROSPECTIVA, 2011 – 2020	426
PROMOVENDO SAÚDE NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE DOENÇA CELÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	427
EFEITOS DO USO DE ÔRTESES EM TETRAPARESIA ESPÁSTICA	428
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS EM NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	429
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MORTALIDADE POR MENINGITES NA REGIÃO DE SAÚDE DE IMPERATRIZ, MARANHÃO: 2013 – 2022.....	430
VIVÊNCIAS DE MÃES COM CRIANÇAS AUTISTA E A NECESSIDADE DE CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL.....	431
LUTO PERINATAL EM MULHERES ADULTAS: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	432
USO DE TERAPIA COMPRESSIVA EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS	433
O CIRURGIÃO- DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, DURANTE A PADEMIA DA COVID-19	434
CUIDADO NA SAÚDE MENTAL EM MULHERES VÍTIMAS DE RELAÇÕES VIOLENTAS	435
SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECÔNIAL EM NEONATOS E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	436



UMA DÉCADA DE HOSPITALIZAÇÕES POR ENXAQUECA NO MARANHÃO: 2013-2022	437
CUSTO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MENINGITES VIRAIS E BACTERIANAS NO MARANHÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO, 2013 – 2022	438
O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA SAÚDE DO ADOLESCENTE	439
VALOR MÉDIO DAS INTERNAÇÕES POR MENINGITES NA CIDADE DE IMPERATRIZ, MARANHÃO: QUANTO A DOENÇA CUSTA?	440
DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DE GRUPO DE MORADORES DA ZONA RURAL DE SÃO CRISTÓVÃO/SE	441
HOSPITALIZAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IMPERATRIZ, MARANHÃO: 2013-2022	442
ABORDAGEM DA ENFERMAGEM DIANTE DOS TRANSTORNOS PSÍQUICOS RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	443
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	444
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE	445
A INTERPROFISSIONALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS IDOSOS	446
PICTOGRAMAS COMO MÉTODO DE ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA POR FARMACÊUTICOS NO SUS	447
AS IMPLICAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR GAY: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	448
IMPACTOS FETAIS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO	449
PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	450
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VULVOVAGINITES PARA GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	451
CRIANÇAS NO ESPECTRO DO AUTISMO: ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	452
OBESIDADE E SUAS INTERFERÊNCIAS NA HOMEOSTASE: FATORES AGUDOS E CRÔNICOS	453
A UTILIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM PSICOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	454



ETIOLOGIA E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA ..	455
NUTRIÇÃO ENTERAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	456
MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM DECORRÊNCIA DA COVID-19	457
AÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DA PRÉECLÂMPSIA	458
CRIAÇÃO DE UMA LIGA INTERPROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	459
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE O PRÉNATAL.	460
ATUAÇÃO DO FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA NA EROÇÃO ÓSSEA EM PACIENTES COM COLESTEATOMA ADQUIRIDO	461
PREVALÊNCIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	462
A ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA	463
GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA GARANTIA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA POR CASAIS HOMOAFETIVOS	464
IMPACTOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2	465
O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA À PESSOA IDOSA	466
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE EM AÇÃO ITINERANTE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	467
CUIDADOS PALIATIVOS DOS PACIENTES IDOSOS	468
O USO DA TECNOLOGIA NA MEDICINA E SEU IMPACTO	469
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA	470
MANIFESTAÇÕES DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ADULTOS	471
ESTIGMAS RELACIONADOS À HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	472



SÍFILIS ADQUIRIDA: INEFICIÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE NA BUSCA ATIVA PARA REALIZAÇÃO DE TESTAGEM E TRATAMENTO	473
A FARMÁCIA CLÍNICA NA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	474
A ENGENHARIA GENÉTICA NO COMBATE AO CÂNCER: AVANÇOS E DESAFIOS	475
IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E SEUS BENEFÍCIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE	476
RISCO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D PARA A SAÚDE MENTAL DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	477
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA DOMICILIAR COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	478
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE À ASSISTÊNCIA A PACIENTE COM HIV/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	479
O CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	480
BLOGS PRÓ-ANA E PRÓ-MIA: UMA LEITURA FENOMENOLÓGICA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES	481
RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR IRREGULAR COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	482
DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	483
A HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	484
ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	485
A SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON	486
PROMOVENDO SAÚDE ODONTOLÓGICA EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	487
POTENCIAL DE INTERAÇÃO NEUROLÓGICA DA CANABIVARINA PRESENTE NA CANNABIS SATIVA: UMA ANÁLISE IN SILICO	488
A INFLUÊNCIA DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	489



IMPLICAÇÕES CLÍNICAS SOBRE A ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	490
SÍFILIS ADQUIRIDA: INEFICIÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE NA BUSCA ATIVA PARA REALIZAÇÃO DE TESTAGEM E TRATAMENTO	491
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMORDIALIDADE EM ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE FLORÂNIA/RN.	492
A IMPORTÂNCIA DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	493
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME ARNOLD-CHIARI: RELATO DE EXPERIÊNCIA	494
ANSIEDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: POTENCIALIDADES DA ABORDAGEM DE GRUPO TERAPÊUTICO	495
INTERVENÇÕES DO ESTOMATERAPEUTA PARA GERENCIAMENTO DE SKIN TEARS EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	496
USO E POTENCIAL DA Δ 9-TETRAHIDROCANABINOL NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA.....	497
CUIDADO À PESSOA COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	498
CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES HIPERFREQUENTADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	499
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE AIDS EM IDOSOS DA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2018 A 2023	500
NECESSIDADES FARMACOLÓGICAS DE GESTANTES E LACTANTES E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL	501
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	502
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	503
BARREIRAS DE ACESSO DE GRUPOS PRIORITÁRIOS SUPERADAS POR AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	504
O PAPEL DA FARMACOTERAPIA E PSICOTERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DA ANSIEDADE	505
CONSTRUÇÃO SOCIAL DA DESIGUALDADE DE GÊNERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	506



ASPECTOS HISTÓRICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REORIENTAÇÃO AO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	507
IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA CRIANÇA PARA ENFRENTAMENTO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE	508
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE À FAMÍLIA DA CRIANÇA COM ASMA	509
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COM PACIENTES RURAIS	510
A INSERÇÃO DA MULTIPROFISSIONALIDADE NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NO CENÁRIO ACADÊMICO	511
COSTURA, ARTE E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	512
FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO: UMA POLÍTICA DE SAÚDE PÚBLICA DE COMBATE A CÁRIE DENTÁRIA	513
INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA	514
CLINIC AND APPROACH OF POSTOPERATIVE TREMOR	515
FLUXO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UMA REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA	516
FOME: TRISTE CENÁRIO DE DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL	517
SAÚDE MENTAL E ATIVIDADE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES E PROFISSIONAIS	518
COMO A QUALIDADE DE VIDA ESTÁ RELACIONADA COM OS IMPACTOS E AS TERAPÊUTICAS DA OSTEOARTRITE	519
PREVINE BRASIL: ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO DE GESTANTES PARA AMPLIAR ADESAO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO	520
OBSTÁCULOS SOBRE A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	521
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SOROPOSITIVIDADE DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO BRASIL ENTRE 2019 A 2022	522
ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	523



PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO BRASIL DE 2008 A 2022	524
ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PESSOAS DIAGNÓSTICADAS COM DEPRESSÃO	525
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2021	526
CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES NO ATENDIMENTO AS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO RIO TAPAJÓS NO OESTE DO PARÁ	527
IMPACTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MANEJO CLÍNICO DE PESSOAS COM INFLUENZA	528
MONITORIA ACADÊMICA EM UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA E DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	529
ANÁLISE DO ÍNDICE DE EXAMES DE POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DO TRONCO ENCEFÁLICO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL	530
SURDEZ ASSOCIADA À SIFÍLIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ·	531
O SUS E O PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA SAÚDE INDÍGENA: UMA REFLEXÃO TÉORICA	532
VISITAS DOMICILIARES DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	533
EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES NO CUIDADO EM SAÚDE	535
BARREIRAS ENFRENTADAS PELOS INDIVÍDUOS TRANSMASCULINOS NA EFETIVAÇÃO DE UM EXAME PREVENTIVO: REVISÃO DE LITERATURA	535
TRATAMENTO DA DM 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA MEDIANTE O MÉTODO CENTRADO NA PESSOA: REVISÃO LITERÁRIA	536
ANÁLISE DO IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	537
A EFICÁCIA DOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	538
E-SUS E SEU IMPACTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL	539
EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL COMO MODELO DE PRÁTICA PARA ACADÊMICOS DE CURSOS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	540



ARTE COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A ANSIEDADE ODONTOLÓGICA NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	541
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O APRENDIZADO DO GUIA ALIMENTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	542
ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM INDIVÍDUOS SURDOS E FATORES ASSOCIADOS	543
O MANEJO ODONTOLÓGICO DA CRIANÇA VÍTIMA DE MAUS-TRATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	544
CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO PANDÊMICO: LIÇÕES DE ENFRENTAMENTO	545
DIFICULDADE NA GARANTIA DE SAÚDE ÀS PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS: PRECONCEITO, DESINFORMAÇÃO E DESCASO.	546
SAÚDE DO CORPO COMO UMA FORMA DE COERÇÃO SOCIAL	547
O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A HESITAÇÃO VACINAL	548
DO DISCORD À DISCÓRDIA: ROMPENDO COM O CYBERBULLYING ENTRE ADOLESCENTES	549
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)	550
RESULTADOS DO POTENCIAL P300 EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE TPAC, ANTES E APÓS O TAAC: UMA REVISÃO DE LITERATURA	551
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	552
COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES: INFLUÊNCIAS E DESAFIOS NO CONTEXTO ATUAL.	553
PREVALÊNCIA E IMPACTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES BRASILEIROS DE 15 A 17 ANOS	554
ENVELHECIMENTO E SAÚDE DE PESSOAS LGBTQIA+	555
O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SEGURANÇA ALIMENTAR E CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL	556
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES INFECTADAS POR SÍFILIS NO ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL, DE 2016 A 2021	557
A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA NO PROGNÓSTICO FAVORÁVEL DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	558



EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA E EFEITOS NA SAÚDE EMOCIONAL DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA	559
A APLICABILIDADE DE TESTES MOLECULARES E O ACONSELHAMENTO GENÉTICO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	560
IMPACTOS DA HESITAÇÃO VACINAL NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA	561
PERFIL DE DOR LOMBAR EM GRÁVIDAS VINCULADAS A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	562
A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE EM AÇÕES SOCIAIS DE ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DA PESSOA AUTISTA	563
AUTOCATETERISMO VESICAL EM ADULTOS: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM PARA PRÁTICAS ASSÉPTICAS	564
DESMISTIFICANDO O USO DO ÁCIDO FÓLICO DURANTE A GESTAÇÃO COMO CAUSADOR DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA	565
O IMPACTO DA DEPRESSÃO EM MULHERES NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.	566
TOXOPLASMOSE EM GESTANTES E DESMITIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE GATOS NA TRANSMISSÃO DO <i>Toxoplasma gondii</i>	567
PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021	568
REAÇÕES ADVERSAS OCACIONADAS PELO USO DE AINES NO TRATAMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS RENAS CRÔNICAS	569
USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA TRATAR CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA	570
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES	571
ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENVOLVENDO RECURSOS LÚDICOS COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	572
COMORBIDADES E REALIDADE CLÍNICA DE IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.	573
EFEITOS DO TREINO DE DISSOCIAÇÃO DE CINTURA ESCAPULAR EM PACIENTES COM PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA	574



GRUPO DE GESTANTE COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E TROCA DE VIVÊNCIAS	575
IMPLICAÇÕES DOS EVENTOS ADVERSOS NA INSERÇÃO DO DIU EM MULHERES NULÍPARAS:REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	576
PRESENÇA DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO	577
AS CONSEQUÊNCIAS MATERNAS E FETAIS DA PRÉ-ECLAMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	578
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A COBERTURA VACINAL EM COMUNIDADES MARGINALIZADAS	579
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	580
PADRÕES DE CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA.....	581
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO PACIENTE HOSPITALIZADO	582
ANÁLISE GERAL DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023.....	583
ATUAÇÃO DO RESIDENTE DE FONOAUDIOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA	584
ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA GESTANTE EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	585
PANCITOPENIA NA LEISHMANIOSE: EXPLORANDO SEMELHANÇAS COM ANEMIA APLÁSTICA E MEDULA HIPOCELULAR: REVISÃO INTEGRATIVA	586
RELATO DE VIVÊNCIA NO MÊS ALUSIVO CONTRA AS HEPATITES VIRAIS: JULHO AMARELO	587
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: CONSCIENTIZAÇÃO ERGONÔMICA	588
EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	589
VIVÊNCIAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM UM GRUPO DE COLUNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	590
INDICADORES DE SAÚDE DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA	591



RELATO DE VIVÊNCIA NO MÊS ALUSIVO CONTRA AS HEPATITES VIRAIS: JULHO AMARELO	592
ADOLESCENTE E SAÚDE MENTAL: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA EM CARUARU	593
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO.....	594
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR INTOXICAÇÃO ÉXOGENA DO MUNICÍPIO DE ITAPIOCA, CEARÁ, BRASIL	595
GASTOS PÚBLICOS POR INFECÇÕES HOSPITALARES NO BRASIL	596
APLICAÇÃO DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	597
IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À VIGILÂNCIA E A NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE.....	598
O IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUAS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS PARA SAÚDE NA CONTEMPORANEIDADE	599
HIPERTENSÃO ARTERIAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE UM FATOR DE RISCO RECORRENTE NA USF JARDIM MARCHESI.....	600
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE DIAGNÓSTICADO COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	601
ELABORAÇÃO DE ÁLBUM SERIADO PARA APRENDIZAGEM COM FOCO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	602
A INFODEMIA E AS CONSEQUENCIAS NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA	603
PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E PREVENÇÃO PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA	604
MUDANÇAS NO FLUXO DE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	605
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL	606
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME	607
ANÁLISE DO POTENCIAL DE COMPOSTOS DA CANNABIS SATIVA FRENTE AO ESTRESSE OXIDATIVO DE MÚSCULOS ESTRIADOS ESQUELÉTICOS.....	608



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RELAÇÃO ENTRE A COVID-19 E A PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	609
CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A CONDUTA CIRURGIÃO-DENTISTA NA SUA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE	610
APLICABILIDADE DO EXTRATO DE <i>Valeriana officinalis</i> COMO SEDATIVO NATURAL	611
LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE EXODONTIAS DE TERCEIRO MOLAR	612
FORMAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS	613
A REALIZAÇÃO DE ADENOAMIGDALECTOMIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NAS REGIÕES DO BRASIL	614
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	615

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES QUEIMADOS**Brena Silva dos Santos¹

brenasilva1600@gmail.com

Introdução: As lesões por queimadura rompem a barreira de integridade da pele, prejudicando sua função e deixando uma porta de entrada para o desenvolvimento de complicações. O enfermeiro serve cuidados contínuos, promovendo o apoio emocional ao ferido e a seus familiares, o cuidado prestado não pode apenas limitar-se à assistência tecnicista, requer uma abordagem multidimensional. **Objetivo:** Analisar através da literatura quais os cuidados de enfermagem aos pacientes com queimaduras em larga escala. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa de caráter exploratório e será realizada por meio de revisão bibliográfica. Foram identificados 10 estudos que versavam sobre o tema e após serem analisadas foram escolhidos 8 materiais para leitura na íntegra, sendo excluídos 2 após leitura completa, e após toda a análise, foram selecionados 6 para compor esse trabalho. Para os critérios de inclusão foram usadas publicações em português e inglês, entre os anos de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram as publicações em outras línguas diferentes e não estarem disponíveis na íntegra para consulta. Para a coleta de dados foram utilizados: revistas, jornais e artigos, literatura indexada (bancos de dados eletrônicos SciElo, ScienceDirect, PubMed e Medscape) relacionados ao tema abordado. **Resultados e Discussão:** Ao analisarmos os 6 trabalhos escolhidos para a composição deste artigo notou-se que 4 dos selecionados falavam ou, pelo menos, citavam as assistências prestadas aos pacientes queimados pelos profissionais enfermeiros e os outros 2 artigos citaram sobre as queimaduras e toda a sua fisiologia. Pode-se entender que o enfermeiro tem papel extremamente importante nos cuidados aos pacientes queimados, e principalmente aqueles com queimaduras em larga extensão, e que vai desde educação em saúde com os cuidados que devem ser tomados para evitar agravar a lesão até a todo o manejo da dor e processo de cicatrização do paciente. **Considerações finais:** Lesões por queimaduras, além do comprometimento corporal, ocasiona muita dor, sequelas irreversíveis, causando, ainda, transtorno emocional tanto ao paciente quanto à família. Nesse contexto, faz-se necessária a assistência de enfermagem adequada, contínua e com ética profissional, sendo, assim, a junção desses fatores essenciais no tratamento terapêutico adotado.

Palavras-chave: Enfermagem; Queimaduras; Planejamento de Assistência ao Paciente.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**Felipe Magdiel Bandeira Montenegro¹; Vinícius Costa Maia Monteiro²

felipemagdiel9@gmail.com

Introdução: A população em situação de rua vem aumentando nas últimas décadas, com aumento dos subgrupos desse grupo da sociedade, as políticas públicas tentam dar o amparo que essa população necessita, mas os problemas socioeconômicos que fazem pessoas fiquem em situação de rua, pode atacar a qualquer uma família ou pessoa de baixa renda. A população em situação de rua sofre diariamente com os estigmas da sociedade e das situações em que as encontra, fazendo com que esse grupo esteja acometido a adquirir problemas mentais, **Objetivo:** Caracterizar como que a população em situação está acometida a adquirir problemas mentais. **Metodologia:** Esse trabalho é um levantamento de dados retirados de literaturas, fazendo assim surgir uma pesquisa integrativa da literatura, sendo utilizados três artigos com abordagem nas situações de ruas que fazem a população de rua a acometer problemas mentais, esses dados foram adquiridos nos bancos da biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scielo. **Resultados e discursões:** A população em situação de rua sofre diariamente com os maus olhares da sociedade, estigmatizados, problemas socioculturais e isso gera a exclusão social que eles enfrentam por estarem em situação de rua, as pessoas que vivem e moram entre becos, pontes e ruas das grandes cidades vivem em situação de vício, sendo esse o maior motivo do acometimento da saúde mental dessa população. O uso contínuo de cigarros, bebidas e outros produtos ilícitos, fazem com que o indivíduo gere uma dependência emocional e química, podendo piorar ainda mais com episódios de transtornos psicológicos e abstinência quando não usada tal substância, sendo evidente que as situações de vício são sua principal causa dos problemas mentais. Essas situações de vício, só fazem com que as pessoas que estão nesse cenário sejam cada vez mais delicado de se trabalhar para formular uma solução para essas situações. **Conclusão:** É evidente que a população em situação de rua está acometida em adquirir problemas mentais, pois muita das vezes o cigarro e a bebida são seus únicos meios que se aliviar diante o estresse diário, e para se encaixar nos outros grupos de pessoas em situação de rua, fazendo com que os trabalhos das políticas públicas tenham que ser cada vez mais eficazes na hora de trabalhar com essa população.

Palavras-chave: Saúde Mental; População em Situação de Rua; Vulnerabilidade.

Área Temática: Saúde Mental.

**A DIFICULDADE DO ENFERMEIRO NO CATETERISMO VESICAL DE DEMORA
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Wesley Bruce de Vasconcelos Cunha¹; Waleria Freitas Moura²; Jhonny Lima de Freitas³

brucewesley99@gmail.com

Introdução: O cateterismo vesical de demora é realizado exclusivamente pelo enfermeiro e auxilia na liberação da diurese proporcionando alívio para o paciente com disfunção uretral, renal, impossibilitado de deambular ou realizar esta função em sua autonomia. A realização deste processo necessita da aparelhagem ideal para ter esterilidade e segurança tanto para o profissional enfermeiro quanto para o paciente, evitando infecções e danos na estrutura e fisiologia do trato urinário correlacionas a técnica. **Objetivo:** Evidenciar a experiência de acadêmicos de enfermagem na dificuldade do cateterismo vesical de demora na Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato da vivência dos acadêmicos do curso de Enfermagem de uma instituição privada da cidade de Manaus, durante o estágio em Saúde Coletiva. **Resultados e Discussões:** A equipe possuiu a oportunidade de salientar em prática a técnica administrada pelos educadores do curso através da literatura. Entretanto, em campo, constatou-se o impacto da divergência do conteúdo teórico repassado com base em questões materiais e tecnológicas no primeiro momento. No estágio notabilizou-se um cenário de produtos insuficientes, como a falta de luvas estéreis, kits de cateterismo vesical, equipamentos de antisepsia e até salas estruturadas para a realização do procedimento devido a unidade estar defasada pela sua grande demanda, ausência de auxílio monetário, problemas no controle e liberação de materiais. A iniciativa da enfermagem em reivindicar por atitudes astutas manteve os critérios de esterilidade, foram providenciadas as próprias luvas estéreis, gaze e seringa, organizado o fluxograma de sondagem para apenas um dia da semana assegurando a disponibilidade da sala, informar o diretor da unidade sobre as ferramentas que estão faltando antecipadamente para recebê-los a tempo, instruir ao familiar acompanhante para trazer a sonda e a bolsa coletora, utilizar o campo da luva como um campo estéril para a manutenção do cateterismo, ocasionaram em uma adaptabilidade artilosa, contribuindo para bons resultados ao público carente das especialidades assistenciais. **Considerações Finais:** Enfermeiros encontram diariamente problemas causados pela escassez de material adequado, resultando na exposição da saúde e segurança do enfermeiro e paciente. A diretoria deve solicitar através de documentos os subsídios em quantidade ideal para atender o fluxo de procedimentos, a organização de pessoal e almoxarifado são importantes para haver controle da entrada e saída de material. O enfermeiro precisa lidar com isto de forma perspicaz respeitando as normas técnicas exigidas para promover a biossegurança na assistência ao paciente produzindo um ambiente melhor para a saúde e seus usuários.

Palavras-Chave: Sonda de permanência, Unidade Básica de Saúde, Cuidado de enfermagem.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE PSICOLÓGICA E MENTAL DA POPULAÇÃO
LGBT EM UNIVERSIDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**Felipe Magdiel Bandeira Montenegro¹; Vinícius Costa Maia Monteiro²

felipemagdiel9@gmail.com

Introdução: A população LGBT é um grupo da sociedade que vem crescendo nos últimos anos, com conquistas de direito e amparos de leis voltadas para essa população, mas os índices de crimes contra pessoas que são da comunidade ainda são bastante altos no Brasil. A população LGBT também empodera bastante os espaços universitários, com a luta dos direitos, ocupação em bancadas de grêmios e promoções de conhecimento sobre a população, para que cada vez mais as pessoas saiam das universidades sem o preconceito cultural familiar adquirido através dos anos. As violências sofridas pelas outras pessoas nesses espaços podem fazer com que a pessoa que esteja em fase de descobrimento de si, venha a acometer problemas sociais e mentais durante sua trajetória acadêmica. **Objetivo:** Evidenciar as violências sofridas da população LGBT em universidades e como isso afeta na saúde mental dos mesmos. **Metodologia:** Essa pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, fruto dos ajuntamentos de dados de 4 (quatro) artigos que correspondem cautelosamente ao tema deste trabalho, os dados foram colhidos da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e biblioteca virtual em saúde (BVS) **Resultados e discursões:** Não é de hoje que a população LGBT sofre violências de gênero, e muitas dessas são as violências institucionais, que são aferidas as escolas e universidades, pessoas que começam a se descobrir dentro das quatro paredes de uma instituição, muitas das vezes sofrem preconceito e isso é algo que está bastante presente nos dias de hoje em muitas universidades, fazendo com que essa pessoa tema em andar em lugares públicos com medo de passar constrangimento, e ouvir piadas de pessoas ao seu redor. A pessoa que sofre com violência institucional por causa da sua sexualidade está acometida a passar por episódios de problemas psicológicos. O início dos problemas mentais pode começar com a solidão, podendo ser acometido logo em seguida com a depressão, ansiedade e insônias. **Conclusão:** Tendo em vista que o preconceito é a principal causa dos problemas psicológicos e mentais da população LGBT, que as políticas públicas de saúde mental devem dar mais visibilidade para essa população, para que esses assuntos sejam tratados nas escolas de ensino fundamental, médio e universidades, para que pessoas dessa população não venha a sofrer violências por causa do seu gênero.

Palavras-chave: Saúde Mental; LGBT; Universidades.

Área Temática: Saúde Mental.

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO DURANTE A FASE PRÉ-NATAL: A VIVÊNCIA ACADÊMICA**Waleria Farias Moura¹; Wesley Bruce de Vasconcelos Cunha²; Jhonny Lima de Freitas³

waleriaenfermoura@gmail.com

Introdução: Instigar a participação do parceiro durante a fase pré-natal é de extrema importância para o bem-estar biopsicossocial da gestante, seu parceiro e do bebê que está em desenvolvimento. Esta é uma fase emocionalmente delicada para a mulher em razão de toda a mudança hormonal ocorrida na gravidez e as preocupações em relação a mudança de vida que um novo bebê traz consigo tornando a gestação o momento mais oportuno para estabelecimento do vínculo familiar. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes sobre a importância da participação do parceiro durante a fase pré-natal. **Método:** Estudo descritivo, baseado em experiências acadêmicas do curso Enfermagem de uma universidade particular de Manaus. **Resultados:** Durante a prática, foi possível realizar consultas com algumas gestantes e notar em grande parte dos casos, a ausência do parceiro. Foram realizados acompanhamentos diários de 7 a 13 gestantes, destas, cerca de 40% estavam acompanhadas, enquanto as demais encontravam-se sozinhas. Quando indagadas sobre a ausência do parceiro, muitas justificaram o não-comparecimento diretamente ligado ao trabalho, uma vez que consultas ambulatoriais acontecem em unidades de atendimento com funcionamento em horário comercial e dias úteis, e outras por desconhecerem o pai do bebê ou por possuírem parceiros ausentes, este é um fator comum em bairros periféricos onde a comunidade necessita de atendimento em postos de saúde. No decorrer dos 30 dias em que elas foram assistidas, notou-se que as gestantes que compareciam as consultas acompanhadas pelos parceiros sempre ultrapassavam a quantidade mínima de consultas preconizadas pelo ministério da saúde, enquanto as demais, cumpriam somente quatro, cinco ou somente com as seis consultas básicas, provavelmente por carregarem consigo a responsabilidade que deveria estar sendo dividida, grande parte das mulheres que são mães solo desde a gestação necessitam manter-se em seus empregos, o que resulta no absenteísmo do acompanhamento pré-natal. **Considerações finais:** Após vivenciar essa experiência, notou-se a grande necessidade de sensibilizar e qualificar os trabalhadores da saúde que estão atuando diretamente com essa população, para que possam acolher e envolver os pais desde a realização do teste de gravidez, passando pelo acompanhamento do pré-natal, pré-parto e pós-parto. Existe uma necessidade muito grande acerca da disponibilização e disseminação de informações sobre a importância do papel do parceiro durante todo o processo de gestação da criança e não somente após o nascimento, visando um maior incentivo para a mulher cumprir com todas as fases dessa caminhada.

Palavras-Chave: Atenção Básica; Educação Pré-natal; Cuidados Primários de Enfermagem.

Área Temática: Temas transversais.

**A CONSCIENTIZAÇÃO DO ACOMPANHANTE NOS CUIDADOS DE PACIENTE CADEIRANTE COM LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Wesley Bruce de Vasconcelos Cunha¹; Waleria Farias Moura²; Jhonny Lima de Freitas³

brucewesley99@gmail.com

Introdução: Pacientes paraplégicos são predispostos a adquirir lesões por pressão em razão da falta de flexão, higienização e também tempo excessivo comprimindo as proeminências ósseas da região sacrococcígea, levando a interrupção do fluxo sanguíneo, oxigenação e nutrição dos tecidos resultando em uma porta de entrada para riscos de infecção bacteriana e até sepse.

Objetivo: Descrever a experiência dos acadêmicos na conscientização do acompanhante nos cuidados do paciente cadeirante com lesão por pressão. **Metodologia:** Estudo descritivo de discentes em enfermagem de uma universidade particular no campo de estágio em uma unidade de pronto atendimento na cidade de Manaus. **Resultados e Discussão:** Durante o estágio foi possível atender e auxiliar no curativo de um paciente cadeirante com lesão por pressão que aparentava estar em situação de vulnerabilidade devido haver sujidades pelo corpo todo. Na realização do procedimento, o paciente ficou em decúbito ventral, permitindo visualizar 3 escaras na região sacral e a maior delas estava bem próxima ao ânus o que indica que não estava sendo feita a mudança de decúbito, nem a higienização correta. Na parte anorretal onde encontrava-se a lesão de maior diâmetro, o enfermeiro precisou realizar desde uma antissepsia simples até a mais precisa, pois o local estava com acúmulo de fezes já endurecidas levando ao entendimento que ele não era regularmente limpo. Este fator indicou a provável falta de conhecimento ou até negligência por parte dos familiares responsáveis a respeito dos cuidados necessários com um indivíduo cadeirante. Além da higiene corpórea completa, é preciso uma antissepsia de maior concentração nessa região, pois o fato de sua posição ser permanente na cadeira de rodas e existirem pontos como calor e umidade, propiciam um ambiente favorável para a proliferação de bactérias presentes principalmente na evacuação. Um familiar após a realização do curativo entrou na sala, vestiu a fralda do paciente e o auxiliou, o removendo da maca e o pondo na cadeira de rodas. **Considerações Finais:** A assistência parental ou matrimonial é fundamental para evitar agravos e infecções no paciente impossibilitado de deambular. Pacientes com déficit em sua autonomia necessitam de auxílio e cuidados periódicos para qualidade em saúde completa. A equipe de enfermagem tem a importante missão de coletar dados dos familiares, como a vivência, moradia, alimentação e condição financeira para intervir e conscientizar através de medidas educativas, as formas corretas e adequadas sobre os cuidados domiciliares afim de o paciente obter uma evolução melhor no quadro clínico.

Palavras-Chave: Atenção Básica; Lesão por pressão; Cuidados Primários de Enfermagem.**Área Temática:** Temas Transversais

**VIVÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO A PACIENTES
PORTADORES DA HEPATITE B NO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Waleria Farias Moura¹; Wesley Bruce de Vasconcelos Cunha²; Jhonny Lima de Freitas³

waleriaenfermoura@gmail.com

Introdução: O vírus da hepatite B (VHB) atinge principalmente os hepatócitos, podendo agravar-se para carcinoma hepatocelular ou cirrose hepática. O acompanhamento da doença é realizado com o médico infectologista e hepatologista, a assiduidade no tratamento contribui de maneira significativa para o controle da proliferação do vírus. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no ambulatório de atendimento a pacientes portadores da hepatite B na cidade de Manaus. **Método:** Estudo descritivo, baseado em vivência diária no ambulatório de atendimento a pacientes portadores de hepatite B. **Resultados e Discussão:** Durante o período de estágio foi possível observar fatores presentes no dia a dia de pacientes portadores do VHB. A distribuição da medicação para tratar a hepatite B é feita pelo SUS, porém, existe critérios para a liberação da mesma, como a presença contínua nas atualizações de cadastro, consultas e exames. Infelizmente boa parte da população em tratamento se ausenta ou interrompe o processo, impedindo a emancipação do medicamento. Fatores socioeconômicos são relatados para justificar a ausência em seu comparecimento, porque uma considerável parte desses pacientes são residentes de bairros periféricos da cidade ou do interior do estado e muitos informam não ter condições financeiras de locomover-se até o local da realização do seu atendimento com especialista. Sabe-se que a viagem dos municípios até a capital é dificultosa, determinadas épocas do ano são uma adversidade, pois dependendo de os rios estarem no período de cheia ou vazante, as passagens podem ficar mais caras ou até mesmo não haver rota que os tragam até a capital. Outro fato, é habitarem em regiões isoladas sem sinal de internet ou telefone, influenciando para o paciente sem recursos não contatar o local e reagendar sua consulta, fazendo com que percam seus prazos e atrasem principalmente a regularização no cadastro para continuidade e liberação da sua medicação. Posteriormente situações como estas, influenciam no descontrole do vírus, uma vez que para zerar a carga viral é preciso tomar regularmente a medicação capaz de combatê-lo e deixá-lo indetectável. **Considerações finais:** Tratar o VHB contribui de maneira efetiva para a melhora clínica do indivíduo portador do vírus. Ampliar a descentralização da regularização para cadastro de medicação no próprio município, contribuiria na economia de vindas ao estado, auxiliando pacientes que residem em locais distantes ou vulneráveis para a não interrupção do tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Hepatite Viral B; Consulta; Ambulatório Hospitalar**Área Temática:** Temas transversais.

**SAÚDE AUTO RELATADA, MEDICALIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE
COMPORTAMENTOS DE RISCO EM TRABALHADORES INDUSTRIÁRIOS DO
SETOR PLÁSTICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL**Ian Rabelo Gabriel¹, Eduarda Valim Pereira², Lucas Helal³

ianrabelo2011@hotmail.com

Introdução: A saúde do trabalhador é um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) desde a sua implementação (Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990), e carece de cada vez mais estudos que abordem a produção de dados epidemiológicos acerca deste tema. **Objetivo:** Identificar quais as principais doenças que acometem os trabalhadores de uma indústria de plástico de Criciúma (Santa Catarina), o uso de medicamentos e os comportamentos de risco prevalentes nessa população. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada em uma indústria de plástico de Criciúma. A amostra definida por conveniência, contudo todos os funcionários foram convidados ao inquérito que lhes foi apresentado. Como instrumentos foi utilizada anamnese e questionário produzido pelos pesquisadores com perguntas objetivas de múltipla escolha sobre as características sociodemográficas, de trabalho e saúde. **Resultados e Discussão:** O número amostral final da pesquisa foi de 70 trabalhadores, sendo 39 (55,7%) indivíduos do sexo masculino (M) e 31 (44,3%) do sexo feminino (F). A média de idade para masculino foi de 27,2 (± 17) anos e feminino 30,08 ($\pm 13,8$) anos, sendo a maior parte casados (M=30%; F=24,3%) e do setor de produção da empresa (M=30%; F= 24,2%). A escolaridade média maior encontrada foi ensino médio (M=27,1%; F=14,2%). Em relação às doenças, 34,2% indicaram não possuir, enquanto 25,7% das mulheres fizeram o mesmo. A doença com maior prevalência foi a hipertensão arterial sistêmica para o sexo masculino (5,7%) e diabetes para o feminino (5,7%). Para ambos os sexos, as maiores prevalências foram de não fazer uso de algum tipo de medicamento (M=76,9%; F=61%). Quanto aos que faziam uso, vitaminas/suplementos (M=7,7%; F=22,6%) e anti-hipertensivos foram os mais usados (M=7,7%; F=0%), tendo uma frequência média de uso de 1,49 vezes na semana para homens, e 2,42 para mulheres. Sobre a quantidade de horas de sono, em média para os homens foi de 6,4 horas e para as mulheres 6,9 horas. Quanto a percepção de saúde dos trabalhadores, a categoria “Boa” apresentou maiores prevalências que as demais (M=28,5%; F= 21,4%). Nenhum funcionário declarou uso de drogas, uso de bebida alcoólica ou cigarro. **Conclusão:** Quanto aos desfechos da pesquisa, de forma geral, não foram encontradas prevalências que pudessem indicar um nível de saúde ruim nesta população, contudo alguns itens devem ser citados, como o tempo de sono relativamente baixo em relação a recomendação da OMS, e um número elevado de vitaminas/suplementos por parte das mulheres.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Trabalhador, Epidemiologia.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA DE IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Edna Pereira da Silva Carneiro¹; Geisiane Silva dos Santos²; Gabrielly Vitória Santos Andrade³; Maria Luanna Lima de Souza⁴; Sarah Myrelly Barros Nunes⁵; Hellyangela Bertalha Blascovich⁶

bnsarah13@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é acompanhado pelo desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas e alterações nas funções fisiológicas, como diminuição da força muscular, diminuição da massa óssea, equilíbrio, desequilíbrios posturais e alterações na marcha que podem elevar prejuízos funcionais que limitam ou precisam de auxílio na realização de atividades diárias e instrumentais e relacionadas à mobilidade. Nesse contexto, a sarcopenia é um importante problema que acomete indivíduos ao longo dos anos, que é potencializada por fatores relacionados a doenças ou ao estilo de vida inadequado. **OBJETIVOS:** Analisar circunferência da panturrilha de idosos na clínica escola da instituição de ensino superior. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisa quantitativa através de um estudo documental descritivo transversal utilizando dados secundários do período de maio de 2020 a 2023, adquiridos nos registros e fichas do setor da Clínica Escola de Fisioterapia da instituição de ensino superior. A população deste estudo é constituída por prontuários de idosos atendidos na Clínica Escola, enquanto que a amostra resume-se aos prontuários de idosos atendidos no período de novembro de 2022 a julho de 2023 na instituição acima citada, que atendam aos critérios de elegibilidade. Foram incluídos prontuários de pacientes idosos que participaram do estágio na clínica escola, onde foram analisados o perfil sociodemográfico e clínico, equilíbrio, capacidade funcional e circunferência da panturrilha dos idosos. Foram excluídos os prontuários de pacientes com informações incompletas. O presente estudo foi aceito pelo Comitê de Ética através do número do parecer: 5.937.571. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra inclui um total de 33 pacientes idosos, destes, 28 são do sexo feminino (85%) e 5 do sexo masculino (15%). A faixa etária média é de 70 anos. A média geral da circunferência da panturrilha é de 35,06, sendo mulheres 34,70 e homens 37,5. No sexo feminino 3,52% apresentaram circunferência abaixo de 32 cm e no sexo masculino não houve alterações. **CONCLUSÃO:** O presente estudo contou com 33 idosos, destes, 13 apresentaram comorbidades associadas (39%), como hipertensão. Assim, entende-se, que as patologias são um agravamento para o surgimento de sarcopenia na população idosa e que a circunferência da panturrilha é uma medida alternativa para avaliação da massa muscular e identificação precoce de sarcopenia em contextos de prática clínica e atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Sarcopenia; Funcionalidade; Envelhecimento.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thiago Augusto Ferreira dos Anjos¹; Cristiany Patrícia Auzier de Lima²; Lais Regina da Silva castro³; Bruna Alessandra da Silva Melo⁴; Karla de Souza Madeira⁵; Josenilda Silva Moraes⁶; Suziane do Socorro dos Santos⁷

thiagoaugusto09092000@gmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um conjunto de infecções causadas por microrganismos, tal qual, bactérias, vírus e fungos, são representadas pela Sífilis, Gonorreia, Hepatite B e C, Clamídia, Síndrome da Imunodeficiência Humana (HIV) [...]. As ISTs representam um grave problema de saúde pública, com alta incidência de notificações no país, principalmente entre o público jovem, mas afetando todas as faixas etárias, ademais o papel da enfermagem frente às infecções mostra-se fundamental desde o acolhimento até a assistência humanizada, com isso ofertando promoção e qualidade em saúde para os clientes.

Objetivo: Destacar o papel da enfermagem na orientação e assistência em saúde frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde os discentes atuavam em uma unidade básica de saúde no município de Belém, bairro Marambaia, nos dias 01 a 07 de abril de 2022, decorrente da grade curricular da Universidade da Amazônia (UNAMA), onde os acadêmicos atuavam nos diversos setores de enfermagem, como, a sala de preventivo, curativo, pediatria, pré-natal, Tuberculose-Hanseníase e sala de ISTs, os alunos realizavam consultas de enfermagem, orientação, prescrição de cuidados, práticas de enfermagem, tal qual, oferta de testes rápidos, verificação de pressão arterial (PA) sobre a orientação da enfermeira. **Resultados e Discussão:** As infecções sexualmente transmissíveis como problemas de saúde público, demonstram uma incidência alarmante e impactam a saúde da população, onde a dificuldade de tratamento adequado, baixa procura por serviços de saúde e o preconceito com a infecção intensificam esse problema em saúde, agravando as condições de saúde, haja vista que infecções, tal qual, sífilis e HIV progridem com os sinais e sintomas causando graves problemas de saúde, nesse viés o papel da enfermagem no acolhimento, orientação, acompanhamento, consultas de enfermagem, escuta humanizada, disseminação de informações precisas, os métodos de prevenção, a importância do diagnóstico precoce, promoção do autocuidado, práticas sexuais seguras, realização de regular de testes, aconselhamento e encaminhamento adequado para diagnóstico e tratamento, evidenciam ferramentas de promoção, qualidade e prevenção na vida dos clientes, onde esses tópicos geram mudanças de hábitos e condutas, levando ao bem-estar geral. **Conclusão:** O papel da enfermagem, portanto, mostra-se essencial como estratégia de mudança na vida do cliente, onde a atuação da enfermagem, desde o acolhimento, escuta humanizada e reavaliação paciente, elucida estratégias de enfrentar esse problema de saúde pública, com isso evidenciando um caminho de educação em saúde que beneficie a todos.

Palavra-chave: Prevenção de doenças; Papel do profissional de enfermagem; vigilância em saúde pública.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde

**O IMPACTO DE VISITAS TÉCNICAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Sabrina Maciel da Costa¹; Me. Erlinda Maria Bittencourt¹

smacioldacosta@gmail.com

INTRODUÇÃO: Esse texto relata uma experiência vivida por alunos do primeiro período do curso de enfermagem, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), vivenciada através de visita técnica a Unidade Básica de Saúde (UBS) do centro de Caxias, Maranhão, e a importância das atividades práticas como incentivo aos alunos ingressantes e promoção de uma formação efetiva e ativa dos acadêmicos em enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar o impacto de visitas técnicas a unidades de saúde na formação acadêmica vivenciadas por alunos do primeiro período. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi visita de campo e, através delas, foram realizadas visitas técnicas, na qual, acompanhados pela professora da disciplina e por um profissional da enfermagem, conheceram a estrutura, os serviços e o funcionamento da instituição. Além disso, foi aplicado um questionário pelos próprios estudantes sobre a profissão do enfermeiro e o funcionamento da unidade de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi constatado que a unidade possui vínculos com hospitais próximos, o que torna possível realizar o deslocamento de pacientes em estados mais graves para esses locais. Problemas na estrutura do local foram nitidamente observados, o que, de forma direta, dificulta o trabalho dos profissionais não só de enfermagem, mas de todos os profissionais que atuam na UBS. A unidade do centro da cidade possui duas residentes, duas enfermeiras, uma gerente e um médico. No local é fornecido apenas consultas básicas e aplicação de vacinas, possuindo uma sala de vacinação para crianças e uma para adultos. Apesar das intempéries, na unidade é fornecido atendimento humanizado, visando tratar o paciente como um todo. **CONCLUSÕES:** Os alunos que participaram da visita relataram maior identificação com o curso e ânimo para continuar cursando a graduação. Dessa forma, vivências dentro das unidades de saúde são fundamentais para a formação do estudante em enfermagem, pois além de contribuir para o melhor rendimento acadêmico, proporciona um maior conhecimento e identificação com a área de formação e, conseqüentemente, contribui para a redução de desistências dos alunos no primeiro período. Além disso, os alunos conheceram as atividades desempenhadas o importante papel de um enfermeiro na saúde pública. Conclui-se, então, que é de suma importância realizar atividades práticas em unidades de saúde no primeiro período do curso para despertar o senso crítico e instigá-lo a se aprofundar no sistema público de saúde.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Enfermagem; Experiências.

Área temática: Educação e Formação em Saúde.

**DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: AGRAVOS
HIPERTENSIVOS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SÃO PAULO**

Luana Santos Dias¹; Tiffany Marques dos Santos²; Everaldo Muniz Oliveira³;
Claudia Cristina Soares Silva Muniz⁴

luana.santos.dias@uni9.edu.br

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV's) caracterizam-se como a maior causa de morbimortalidade na população brasileira impactando significativamente a saúde pública com aproximadamente 154.638 óbitos anualmente¹. Cerca de 85% das mortes prematuras correspondem as doenças crônicas não transmissíveis². A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição assintomática e os níveis pressóricos elevados são fatores de risco para eventos cardiovasculares na população, principalmente naqueles que se encontram em situação de rua. Os diagnósticos e intervenções de enfermagem contemplam instrumento indispensável para qualidade assistencial, quando interligados identificam complicações à saúde e estabelecem cuidados a serem alcançados³. **Objetivo:** Elencar diagnósticos e intervenções de enfermagem relacionando o sobrepeso e obesidade como fator de risco cardiovascular para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica na população em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com caráter quantitativo, exploratório e transversal, aprovado pelo comitê de Ética Institucional sob protocolo 036417, CAAE: 21519413.40000.5511. Realizada no centro de São Paulo, a pesquisa contou com 119 avaliados, entre novembro de 2021 a julho de 2022, tendo entre 18 e 60 anos, selecionadas por conveniência e submetidas a um questionário, sendo avaliados dados sociodemográficos e apontando fatores de risco para DCV's, mensuração da (PA), frequência cardíaca (FC), Medidas Antropométricas, posteriormente para avaliação utilizado taxonomia NANDA I 2021/2023 e Classificação de intervenções de Enfermagem (NIC) 2020. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se média de PA 128 x 87 mmHg, tendencialmente elevada segundo a diretriz vigente e FC 87 bpm. 44% possuem estilo de vida sedentário, 30% classificam-se com valores de Índice de Massa corpórea > 25kg/m² sugerindo estágio de obesidade. Percebeu-se falta de conhecimento sobre fatores de riscos para desenvolvimento HAS, como dislipidemia (81%), obesidade, sobrepeso (69%) e hereditariedade (59%). Portanto, destacam-se como principais diagnósticos: Risco de função cardiovascular prejudicada, estilo de vida sedentário e sobrepeso. Conforme sugestões de intervenções evidencia-se: Desenvolver orientações sobre agravamento de DCV's, estimular modificações no estilo de vida visando redução de peso mediante alimentação equilibrada com baixo teor de sódio e triglicerídeos e incentivar atividades físicas respeitando as limitações de cada indivíduo. **Conclusão:** Tornar-se importante a atuação do enfermeiro como educador ensinado sobre estilo de vida saudável. Durante o estudo, foram realizadas ações educativas com entrega de materiais preventivos para conscientização sobre DCV's, além dos encaminhamentos aos serviços públicos de saúde. Conclui-se, necessidade da criação de políticas públicas e fortalecimento das existentes para adequada assistência a população em situação de rua.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; Doenças cardiovasculares; População em situação de rua.

Área Temática: Integridade na Atenção Primária à Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PREVINE BRASIL NO ALCANCE DOS INDICADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Thiago Augusto Ferreira dos Anjos¹; Cristiany Patrícia Auzier de Lima²; Lais Regina da Silva castro³; Bruna Alessandra da Silva Melo⁴; Karla de Souza Madeira⁵; Josenilda Silva Moraes⁶; Perla Katheleen Valente Corrêa⁷

thiagoaugusto09092000@gmail.com

Introdução: O Programa Previne Brasil, criado pelo Ministério da Saúde (MS) em 2019, tem como modelo principal estruturar o modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS). Ademais, com a implementação do Previne Brasil, busca-se fortalecer a APS como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), com uma abordagem integral e centrada no cliente. Isso possibilita o diagnóstico precoce, a identificação de fatores de riscos, tal qual, hipertensão e diabetes por exemplo, a oferta de cuidados em diferentes níveis, contribuindo para a redução da morbimortalidade e o aumento da resolutividade dos problemas de saúde.

Objetivo: Apresentar a importância do Programa Previne Brasil para o alcance dos indicadores em saúde na Atenção Primária em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Ananindeua, Pará, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro da Marambaia, Belém do Pará, onde os discentes atuavam auxiliando a enfermeira no cadastro, orientação, consultas e monitoramento de enfermagem à clientes vivendo com diabetes e hipertensão, dois indicadores do Previne Brasil. **Resultados e Discussão:** O programa disponibiliza uma variedade de serviços essenciais em saúde, como o cadastro, monitoramento regular, orientação, consultas de enfermagem e acompanhamento dos pacientes. Esses serviços são considerados fundamentais para o funcionamento efetivo do programa e são colocados em práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS, Estratégia Saúde da Família (ESF) e Atenção Básica em Saúde, considerando que todos esses tópicos foram observados e colocados em prática na UBS, proporcionando mudanças de comportamentos, aprendizados, qualidade, promoção e prevenção dos fatores determinantes e condicionantes em saúde. Ademais, a atuação da enfermagem no acolhimento, assistência e cuidado humanizado, monitoramento regular, acompanhamento dos usuários, orientação, educação em saúde, mostra-se um papel imprescindível que permite aos profissionais alcançar os indicadores em saúde. **Conclusão:** O Previne Brasil, portanto, busca melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a incidência de doenças evitáveis, a demanda por atendimentos de urgência e emergência, bem como os custos relacionados à saúde. Outrossim, com a implementação efetiva do programa e a atuação coordenada dos profissionais de saúde, espera-se reduzir a incidência de doenças crônicas, proporcionar qualidade e promoção em saúde aos pacientes. Assim, essas medidas contribuem para o bem-estar da população e para a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo.

Palavras-Chave: Indicadores básicos de saúde; Centros de saúde; Doença crônica.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

**CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA SALA DE CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lais Regina da Silva castro¹; Thiago Augusto Ferreira dos Anjos²; Bruna Alessandra da Silva Melo³; Cristiany Patrícia Auzier de Lima⁴; Karla de Souza Madeira⁵; Josenilda Silva Moraes⁶; Suziane do Socorro dos Santos⁷

castrolais57@gmail.com

Introdução: A sala de curativos é um dos setores essenciais dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o cuidado com lesões de baixa e média complexidade é fundamental para a recuperação gradativa, prevenção, promoção e qualidade em saúde. É importante ressaltar que a sala de curativo, segue as normas de biossegurança, garantindo um ambiente livre de contaminação e oportuniza à recuperação dos pacientes. Ademais, a atuação da enfermagem nesse processo torna-se imprescindível, onde um conjunto de ações em saúde, tal qual, orientação, planos de cuidados e assistência humanizada proporcionam promoção e qualidade em saúde aos clientes. **Objetivo:** Evidenciar a contribuição da Enfermagem na sala de curativo em uma Unidade Básica de Saúde na recuperação de clientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Ananindeua, Pará, decorrente de uma visita técnica em uma UBS localizada no município de Belém, bairro Marambaia, a visita ocorreu nos dias 01 a 05 de setembro de 2022, com seis discentes de enfermagem fazendo visita pelos setores da unidade, onde os graduandos puderam participar dos acompanhamentos regulares, consultas de enfermagem, orientação, realização de procedimentos de baixa e média complexidade na unidade, tal qual, realização limpeza e troca de curativos. **Resultados e Discussão:** A percepção e a atuação dos acadêmicos de enfermagem na sala de curativo, mostra-se fundamental, onde a assistência, cuidado humanizado, planos de cuidados, orientação e consulta de enfermagem, são pilares primordiais para a recuperação gradativa dos clientes. Outrossim, o acompanhamento dos cuidados, análise da lesão, realização de procedimentos, como limpeza e a troca de curativos são condutas de enfermagem que proporcionam um bem-estar geral aos clientes, como também a orientação acerca dos cuidados a serem tomados proporcionam uma qualidade e promoção em saúde, haja vista que o cliente busca além dos cuidados, a orientação e aconselhamento de enfermagem. **Conclusão:** A visita técnica de enfermagem, portanto, foi imprescindível para o crescimento profissional dos discentes, onde ao oferecer informações claras e relevantes sobre os cuidados necessários, os acadêmicos de enfermagem contribuíram significativamente para a qualidade de vida e a promoção do bem-estar dos pacientes, como também puderam praticar e vivenciar as práticas de saúde pública no Sistema único de Saúde (SUS), mas ainda adquirir experiências de consultas de enfermagem, cuidados de enfermagem e prescrição de cuidados aos clientes, assim, proporcionando qualidade e recuperação em saúde aos cidadãos.

Palavra-chave: Ferimentos e lesões; Cuidados de enfermagem; Centros de saúde

Área Temática: Promoção da saúde

**DESAFIOS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA
DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA**Lúcia Valéria Chaves¹;valeria_chaves2680@hotmail.com

Introdução: A vigilância em saúde consiste sistematicamente na coleta, princípios, análise de dados e divulgação de informações sobre atividades relacionadas à saúde, sendo o objetivo é proporcionar meios para o desenvolvimento e pôr em prática medidas de saúde pública, incluindo a regulação assistencial, ações e atuação da enfermagem. Deste modo as atividades de vigilância em saúde são fundamentais no sistema público de saúde no Brasil. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi compreender a vigilância em saúde sob a perspectiva dos profissionais, e reunir informações sólidas e atuais a respeito da importância da vigilância em saúde e suas áreas de atuação. **Metodologia:** A revisão da literatura foi realizada no mês de maio de 2023, consultando artigos disponíveis nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, que abordassem o tema da vigilância em saúde sob a perspectiva dos profissionais da saúde. Os artigos selecionados foram analisados e os resultados obtidos por meio do estudo do material, foram sintetizados, de maneira sistemática e ordenada. **Resultado e Discussão:** Foram identificados 5 artigos que atenderam aos critérios do estudo. No Brasil, os desafios mais comuns na perspectiva do profissional de saúde são o menor envolvimento das equipes em ações de vigilância em saúde à medida que aumenta o grau de complexidade; a grande quantidade de profissionais que desconhecem ou não participam do processo de mapeamento das atividades no território de atuação da equipe; o fato da estratégia de saúde da família não ser reconhecida como um canal de denúncias para problemas relacionados ao trabalho; pouco reconhecimento dos profissionais acerca de suas atribuições e processo de trabalho; baixo investimento em capacitação em educação permanente em saúde. Baixa notificação de doenças no SINAN. A Vigilância em Saúde mostra-se com o objetivo de fiscalizar, educar, sensibilizar, mobilizar os envolvidos, treinar os funcionários e levar a redução de riscos de trabalho. **Conclusão:** Os desafios de atuação da vigilância em saúde são amplamente discutidos, considerando a diversidade de material disponível para estudo sobre o tema. Portanto, aprimorar as técnicas de notificação e estudos epidemiológicos são necessários para o enfrentamento dos desafios citados neste estudo.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Política Nacional de Vigilância em Saúde; Integralidade em saúde.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**TERAPIA MEDICAMENTOSA E PREVENÇÃO DA CRISE EM ODONTOLOGIA
PARA PACIENTES PORTADORES DE ASMA**

Raabe Carine Ferreira De Melo¹; Islena da Silva Resende²; Mariana Barbosa Evelyn³;
Douglas Alves da Silva⁴; Gerônimo Araújo Leal⁵; Ana Beatriz Braga e Freitas⁶; Marco
Antonio Gonçalves Fontineles⁷.

carinemeloraabe@gmail.com

Introdução: A asma é uma afecção que ocorre nas vias respiratórias, sendo de etiologia multifatorial, determinada por ser uma doença inflamatória que limita o fluxo de ar, dificultando a respiração. Dessa maneira, é de grande importância que durante atendimento no consultório odontológico, o cirurgião-dentista lance mão de métodos preventivos, além de fármacos corretos para esses pacientes, visto que, existem fatores que podem desencadear um episódio asmático, tornando-se uma condição que exige atenção especial. **Objetivo:** Abordar através de uma revisão de literatura, a terapia medicamentosa e prevenção da crise em odontologia para pacientes portadores de asma. **Metodologia:** realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: Asma, Odontologia e Farmacologia. Foram incluídos 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura, para a prevenção da crise asmática, o cirurgião-dentista deve identificar e remover os gatilhos desencadeadores da asma, como: dentifrícios, selantes oclusais, poeira de esmalte dentário, metilmetacrilato, fios soltos de algodão, látex e o flúor. Além disso, solicitar ao paciente que traga para o consultório sua medicação inalatória agonista de curta ação (broncodilatador). Ademais, alguns pacientes asmáticos e alérgico que são sensíveis as soluções que contenha epinefrina, levonefrina e bissulfito em sua composição, podem ocasionar crises durante o atendimento. Se soluções contendo em sua composição bissulfito de sódio forem contraindicadas, os anestésicos de escolha serão a prilocaína 3% com o vasoconstritor felipressina ou mepivacaina 3% sem vasoconstritor. Além disso, existem algumas contraindicações aos medicamentos que pacientes podem ter alergia, entre eles, a aspirina e alguns anti-inflamatórios não esteroides (AINE), que podem causar circunstâncias de broncoconstrição. Outros fármacos podem ser utilizados, como paracetamol, celecoxib, etoricoxibe e meloxicam, todos servem como alternativos. **Considerações Finais:** Os resultados possibilitaram compreender que é de grande importância que o cirurgião-dentista conheça minuciosamente essa patologia, bem como estratégias para prevenir crises no atendimento odontológico, além de cuidados na prescrição de medicamentos, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Asma; Odontologia; Farmacologia.

Área Temática: Temas Transversais

**CONDUTAS NECESSÁRIAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM
PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Islena da Silva Resende¹; Mariana Barbosa Evelyn²; Raabe Carine Ferreira De Melo³; Marco Antonio Gonçalves Fontineles⁴.

islenasresende@gmail.com

Introdução: Diabetes mellitus é uma doença endócrino metabólica, que se origina pela falta da insulina ou incapacidade da mesma de exercer corretamente sua função, caracterizando altas taxas de glicose no sangue. É importante que o cirurgião-dentista estabeleça condutas para melhor atender esses pacientes, pois os mesmos devem ter o atendimento odontológico adaptado de acordo com suas necessidades. É importante analisar o anestésico a ser utilizado, e os medicamentos que são indicados para esses pacientes. **Objetivo:** Abordar através de uma revisão de literatura, o cuidado que o cirurgião-dentista deve ter em relação a conduta odontológica em pacientes portadores diabetes. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: diabetes, atendimento odontológico, patologia. Foram incluídos 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo, disponível e publicado nos últimos 5 anos, na linguagem inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** O cirurgião-dentista deve colher informações do tipo de DM, medicamentos usados pelo paciente, tratamentos antecedentes, e também o grau de risco para o tratamento clínico. O profissional deve obter essas informações na primeira consulta odontológica, por isso a importância de uma anamnese detalhada. O melhor horário de consultas é na parte da manhã e consultas longas devem ser evitadas, pois podem causar ansiedade no paciente. O profissional deve ter a sua disposição mais de uma opção anestésica, incluindo mepivacaína 3% sem vasoconstritor e a prilocaína associado a felipressina, pois podem ser administrados em pacientes diabéticos. Se necessário algum procedimento cirúrgico, é importante solicitar exames prévios, como glicemia em jejum ou capilar e hemoglobina glicada. Os medicamentos, podem ser prescritos paracetamol ou dipirona, usados na mesma dosagem de pacientes sem comprometimento sistêmico, em caso de dor leve ou moderada. Dores intensas ou edema, é indicado prescrever corticoides de ação prolongada, como betametasona e dexametasona, no máximo duas doses. **Considerações Finais:** O diabetes mellitus necessita de cuidados, não apenas do cirurgião dentista, como também por uma equipe multidisciplinar. No ato do atendimento odontológico, uma anamnese bem detalhada é indispensável para realização dos procedimentos e para uma conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Diabetes; Atendimento Odontológico; Patologia.

Área Temática: Temas transversais.

**CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM
PACIENTES GESTANTES**

Mariana Barbosa Evelyn¹; Raabe Carina Ferreira De Melo²; Islena Da Silva Resende³;
Douglas Alves Da Silva⁴; Marco Antonio Gonçalves Fontineles⁵.

maymaryanna@gmail.com

Introdução: A gestação ocorre por um processo biológico natural, mudanças hormonais, físicas e psicológicas. Durante a gestação existe um aumento de alterações bucais, como periodontite, gengivite e problemas dentários. O cirurgião dentista deve lançar mão de métodos seguros para um atendimento eficaz. Durante esse período, ocorrem diversas alterações na mãe e no bebê, tornando assim, paciente especial. Desse modo, deve seguir recomendações, como duração do atendimento, a dosagem adequada do anestésico e terapêutica medicamentosa correta. **Objetivo:** Abordar através de uma revisão de literatura, cuidados necessários para o atendimento odontológico em pacientes gestantes. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: Gestantes, Anestésicos locais, Cuidados odontológicos. Foram incluídos 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e discussões:** De acordo com a literatura, os atendimentos odontológicos devem ser realizados com cautela, atenção e cuidado. Portanto, a posição ideal para o atendimento em gestantes é na posição decúbito lateral esquerdo. Os procedimentos ideais e seguros para as gestantes são tratamentos preventivos, emergenciais e procedimentos dentários de rotina. Já os procedimentos mais invasivos (não emergenciais) devam ser postergados para pós-parto. Além disso, a solução anestésica mais utilizada em gestantes é a lidocaína 2% com epinefrina na concentração de 1: 100.000, pois diminui a toxicidade sistêmica e tem seu efeito hemostático e prologa seu efeito farmacológico. Devem ser evitados o uso da prilocaína, pois este fármaco faz com que a circulação placentária diminua aumentando o risco de metemoglobinemia. Durante a terapêutica medicamentosa, o antibiótico de escolha é a penicilina, e o analgésico de primeira escolha é o paracetamol, devendo assim, evitar o uso de anti-inflamatórios não esteroidais. **Considerações finais:** Diante disso, o atendimento odontológico deve ser visto com cuidado em cada trimestre gestacional, pois o período mais indicado para realizar atendimento é no segundo trimestre. Por isso, é importante que CD deve estar preparado para realizar o atendimento em gestantes, tendo o conhecimento adequado e cuidados necessários.

Palavras-chave: Gestantes; Anestésicos locais; Cuidados odontológicos.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**Laisa Maria de Araújo Soares¹ Viviane Monteiro de Andrade²

laisa-201156@hotmail.com

Introdução: O acolhimento em saúde realizado pela atenção primária, alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Humanização (PNH) é uma ferramenta fundamental a todos os usuários que necessitam dos serviços, buscando garantir aos mesmos um serviço de qualidade, que possibilite a escuta necessária, saindo do contexto de triagem ligado apenas ao médico, mas que busque a valorização do indivíduo em todos os seus aspectos, a criação de vínculo que irá possibilitar uma melhora na mudança, na convivência, na procura e conseqüentemente no processo de qualidade do serviço e aumento nos índices de resolutividade. **Objetivo:** Analisar a importância do acolhimento em saúde através do olhar da Atenção Primária. **Metodologia:** Constituiu-se de uma revisão da literatura realizada através dos bancos de dados dos últimos cinco anos das plataformas Scielo e Pubmed, utilizando os descritores: Acolhimento; Atenção Primária à saúde; Promoção da Saúde. Baseado nos levantamentos das plataformas, obteve-se onze artigos nas línguas portuguesa e inglesa gratuitos que permitiram acesso a produções de alta qualidade e confiança. Foi utilizado como fator de exclusão artigos que trabalhassem com outro modelo de saúde, excluindo assim quatro artigos após a leitura. Trabalhando ao final com sete artigos. **Resultados e Discussão:** A literatura aponta para relatos positivos quanto a importância do acolhimento dentro da saúde pública, em específico dentro da atenção primária, como também atribui relatos positivos quanto a eficiência através da criação de projetos como o AcolheSUS, porém também se faz necessário o investimento e qualificação das equipes para melhor enfrentar as deficiências ainda existentes com relação ao acolhimento e a forma de abordagem correta de trabalho. A literatura também aponta para a importância de se repensar sobre a atuação profissional, a importância da integralidade e do trabalho em equipe nas unidades. **Conclusão:** Conclui-se que de fato a implantação do acolhimento na atenção primária pautado não apenas na sua existência, mas sim, em um acolhimento de qualidade, onde busque envolver e valorizar o usuário, buscando o melhor atendimento e auxílio no seu quadro, visando também um fortalecimento na relação equipe e usuário, serão fundamentais para implementação de um acolhimento adequado dentro das unidades básicas de saúde, conseguindo assim melhor se sobressair em casos de dificuldade, melhorando os índices de demandas resolvidas.

Palavras-chave: Acolhimento; Atenção Primária à saúde; Promoção da Saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**SENSIBILIDADE DENTAL PÓS-CLAREAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Islena da Silva Resende¹; Raabe Carine Ferreira De Melo²; Mariana Barbosa Evelyn³; Kelly Maria Resende da Silva⁴.

islenasresende@gmail.com

Introdução: O clareamento dental é um procedimento estético que tem a finalidade de devolver a cor original dos dentes, clareando manchas intrínsecas e extrínsecas, melhorando a estética e a autoestima do paciente. Entretanto, no pós-clareamento, pode ocorrer a sensibilidade dentária como efeito adverso mais relatado pelos pacientes. **Objetivo:** Abordar através de uma revisão de literatura, o cuidado que o cirurgião-dentista deve ter em relação a sensibilidade dentária no pós-clareamento. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: clareamento, sensibilidade e odontologia. Foram incluídos 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo, disponível e publicado nos últimos 5 anos, na linguagem inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Atualmente, um dos procedimentos estéticos mais procurados no consultório odontológico é o clareamento dental, por sua segurança e efetividade. Embora não seja considerado invasivo, tem a sensibilidade dentária como desvantagem. Apesar de o clareamento dental ser considerado seguro, a sensibilidade é o efeito adverso que mais ocorre entre os pacientes. Normalmente, é um efeito momentâneo, porém de incômodo significativo para o indivíduo. Desse modo, o efeito contrário que potencializa a sensibilidade é a concentração e o tempo de exposição do agente clareador. Diante disso, para um resultado positivo, é importante que o profissional faça um diagnóstico assertivo, para assim descobrir o motivo do manchamento dentário, a fim de que o planejamento seja bem elaborado, e se caso necessário, seja realizados protocolos de dessensibilização. Dessa maneira, é feita uma anamnese detalhada com paciente, para que assim, o cirurgião-dentista possa decidir qual a técnica e concentração do agente clareador a ser utilizado. **Considerações Finais:** Desse modo, o clareamento dental é visto como um tratamento não invasivo, simples, seguro e de fácil execução, trazendo assim, um bom resultado aos pacientes. Para que se tenha sucesso, é importante uma boa anamnese e que o cirurgião-dentista tenha conhecimento suficiente para realizar corretamente a técnica, a fim de evitar possíveis fracassos ou danos a saúde pulpar e periodontal do paciente. Dessa forma, é importante que o profissional tenha o controle da sensibilidade no período do clareamento, para que melhore o bem-estar do paciente durante e no pós-clareamento.

Palavras-chave: Clareamento; Sensibilidade Dentária; Odontologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**EPIDEMIOLOGIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DOS SEIOS MAXILARES**

Douglas Alves da Silva¹; Ana Beatriz Braga e Freitas²; Raabe Carine Ferreira de Melo³; Gerônimo Araújo Leal⁴; Mariana Barbosa Evelyn⁵; Islena da Silva Resende⁶; Marco Antonio Fontineles⁷

douglasalvesdasilva85a@gmail.com

Introdução: Os tumores odontogênicos são lesões derivadas do tecido epitelial ou mesenquimal que fazem parte do complexo processo da odontogênese. A etiologia dessas alterações está relacionada a distúrbios no desenvolvimento dos dentes e estruturas associadas, representando aproximadamente 0,2% a 0,8% de todos os tumores e 3% a 6% dos tumores de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do perfil epidemiológico das neoplasias que acometem os seios maxilares. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: Neoplasia; Seio Maxilar; Odontologia. Foram incluídos 7 artigos, apenas os que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicados nos últimos 10 anos, na língua inglesa e portuguesa; os que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Os tumores malignos dos seios maxilares são lesões relativamente raras. Estes representam aproximadamente 0,2% a 0,8% de todos os tumores e 3% a 6% dos tumores de cabeça e pescoço, com incidência de aproximadamente 1 em 100.000 pessoas por ano. Esses tumores são mais comuns em homens entre 50 e 70 anos. Muitos doentes com Tumores Malignos dos Seios Maxilares (TMSM) apresentam-se na primeira consulta em estádios avançados, devido à sintomatologia silenciosa na primeira fase da doença e a própria anatomia do seio maxilar. Apesar de existirem diversas neoplasias que podem acometer essa região, o carcinoma de células escamosas representa aproximadamente 80%-90%, sendo considerada a neoplasia maligna mais comum dos seios perinasais. A porcentagem restante é representada por adenocarcinomas, melanoma, sarcomas de tecidos moles e duros e linfomas. **Considerações Finais:** Dessa forma, percebe-se que as neoplasias malignas têm discreta predileção pelo sexo masculino, com maior frequência após a quinta década de vida. Além disso, pode-se constatar que os tumores malignos correspondem de 3% a 6% de todas as neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço. Tendo em vista a sintomatologia silenciosa, é de suma importância que o cirurgião-dentista conheça o aspecto normal e as principais patologias que acometem essa região, entre elas, as neoplasias malignas, a fim de evitar possíveis complicações da doença.

Palavras-chave: Neoplasias; Seio Maxilar; Odontologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**INTERFACE ENTRE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE**Thayane Monteiro do Nascimento¹; Gabriel Paz de Lima²

fio.thay.mnascimento@gmail.com

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) oportuniza a inserção de profissionais de diferentes categorias em locais de assistência e gerência em saúde. Os residentes atuantes na gestão em saúde pública conhecem sobre o mecanismo de criação e organização dos serviços prestados na rede, acompanhando profissionais da área em reuniões, espaços deliberativos e treinamentos práticos. Nesse cenário, estão as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que abordam diversos recursos terapêuticos e práticas que complementam a recuperação e a prevenção de doenças por meio da escuta acolhedora e da integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de fisioterapeutas residentes na gestão em PICS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, feito a partir da vivência de fisioterapeutas em um cenário de prática da RMS, dentro da Atenção Primária em Saúde (APS). O cenário relatado é a Referência Técnica em PICS (RT-PICS) pertencente a uma Secretaria Municipal de Saúde de uma capital da região norte, sendo responsável por implementar e acompanhar a PNPIC no município. Os fisioterapeutas atuaram por 3 meses no cenário, durante o primeiro semestre de 2022, sendo responsáveis por auxiliar, acompanhar, aprender e ensinar, juntamente com o preceptor e responsável pela RT. **Resultados e Discussão:** A experiência ocorreu com atividades de gestão, visitas técnicas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e formação teórico-prático de profissionais para atuação nas PICS. Quanto às atividades de gestão, consistiam em organização da implementação e manutenção dos locais de manejo das práticas dentro da rede de saúde denominados “Consultórios PICS”; ademais, era realizada a gerência de materiais utilizados nas práticas, como agulhas de acupuntura, sementes de auriculoterapia, dentre outros. As visitas nas UBS consistiam em acompanhá-las quanto à implementação das PICS, demandas dos usuários, profissionais e gerentes, além da realização da educação em saúde com temas variados e que perpassavam pelas PICS e educação popular em saúde. No que tange às formações e capacitações, realizou-se um curso teórico-prático de auriculoterapia destinado aos profissionais da APS, de modo remoto e presencial. Além disto, a RT-PICS participava de eventos internos e externos, como fóruns e espaços de saúde, a fim de difundir as práticas com outros órgãos e níveis de atenção. **Conclusão:** A experiência vivenciada na RT-PICS complementou a formação dos residentes a nível de gestão, promovendo o olhar integrativo em saúde e complementando os conhecimentos sobre os processos de trabalho em saúde.

Palavras-chave: Gestão em saúde; Residência em saúde; Práticas Integrativas e Complementares

Área Temática: Promoção da Saúde.

**CONTROLE DA SENSIBILIDADE DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL**

Ana Beatriz Braga e Freitas¹; Douglas Alves da Silva²; Mariana Barbosa Evelyn³; Gerôncio Araújo Leal⁴; Raabe Carine Ferreira de Melo⁵; Kelly Maria Resende da Silva Mota⁶

biabragafreitas2011@hotmail.com

Introdução: A odontologia estética vem ganhando cada vez mais espaço nos consultórios e clínicas nos últimos tempos, sendo o clareamento uma técnica conservadora que muitas vezes é utilizado como pontapé inicial para tratamentos mais complexos, mas que traz resultados satisfatórios para os pacientes que buscam uma melhora na harmonia do sorriso. As técnicas de clareamento em dentes vitais são: clareamento em consultório, clareamento caseiro supervisionado e a associação dessas duas técnicas. A sensibilidade dentária é um dos principais efeitos colaterais provenientes do clareamento dental, presente entre 60 a 90% dos casos durante ou após o procedimento; isso se dá pela penetração do produto clareador nos túbulos dentinários favorecida pela comunicação proveniente da desobliteração do esmalte dentário. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura narrativa sobre o clareamento dental e técnicas para controle da sensibilidade. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, utilizando os descritores: Odontologia Estética, Clareamento Dental, Sensibilidade Dentária. Foram incluídos 5 artigos, apenas os que atenderam os critérios de inclusão: relação real com o tema proposto, textos completos disponíveis e publicados nos últimos 10 anos, na língua portuguesa; os que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Mesmo com a modernização e melhora dos produtos e procedimentos, a sensibilidade continua sendo o efeito adverso mais relatado entre os pacientes submetidos ao clareamento dental. Os métodos mais utilizados para controlar a sensibilidade são os dentifrícios dessensibilizantes, compósitos fluoretados (uso diário) e oxalatos (uso em consultório) que possuem ação obliteradora e neural. Atualmente existe um amplo mercado de produtos com a função de reduzir a sensibilidade dentária na intenção de garantir alívio de outras condições que provocam sensibilidade além do clareamento. **Considerações finais:** O gel clareador atravessa os poros do esmalte desobliterado, tendo assim maior comunicação com a dentina dos elementos dentários submetidos ao clareamento. Diante os estudos, o método que mostrou melhor eficácia para controle da sensibilidade dentária foi o uso de Nitrato de Potássio e Fluoreto de Sódio antes e depois do procedimento. O uso desses géis dessensibilizantes reduz a sensibilidade sem interferir na eficácia do clareamento.

Palavras-chave: Odontologia Estética; Sensibilidade Dentária; Clareamento Dental.

Área Temática: Temas Transversais.

**A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PACIENTE DIABÉTICO E A DOENÇA PERIODONTAL**

Ana Beatriz Braga e Freitas¹; Douglas Alves da Silva²; Mariana Barbosa Evelyn³; Gerônimo Araújo Leal⁴; Raabe Carine Ferreira de Melo⁵; Kelly Maria Resende da Silva Mota⁶

biabragafreitas2011@hotmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus é um aglomerado de desordens metabólicas que se apresenta em um estado de hiperglicemia causado por uma secreção insuficiente de insulina, uma ação deficiente de insulina, ou uma junção dos dois fatores; pode ser classificada como tipo 1 e tipo 2. Trata-se de uma doença com grande potencial limitante; em quadros descontrolados da doença, pode-se ocorrer redução da funcionalidade dos rins, comprometimento da retina, complicações cardiovasculares e encefálicas, entre outros prejuízos à qualidade de vida do indivíduo. Tendo em vista o envolvimento multissistêmico do Diabetes, que pode predispor uma infecção oral, viu-se que a condição oral do portador também influencia diretamente na condição do portador do DM. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a relação entre a Diabetes Mellitus e a doença periodontal. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, utilizando os descritores: Diabetes Mellitus, Doença Periodontal, Assistência Odontológica. Foram incluídos 9 artigos, apenas os que atenderam os critérios de inclusão: relação real com o tema proposto, textos completos disponíveis e publicados nos últimos 15 anos, na língua portuguesa; os que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Os pacientes com doença periodontal avançada e os pacientes diabéticos reproduzem a mesma alteração no fenótipo das células imunes e elevação nos níveis séricos de citosinas pró-inflamatórias. As infecções sistêmicas, como a doença periodontal, aumentam a resistência tecidual à insulina, impedindo a glicose de entrar na célula-alvo aumentando os níveis de glicose no sangue. Na cavidade oral desses indivíduos, a hiperglicemia afeta a fagocitose, a quimiotaxia e adesão de leucócitos polimorfonucleares. Observa-se também a redução da salivagem, perda da integridade da mucosa, interferência na remineralização natural dos dentes e alteração de digestão, sabor e fala. **Considerações finais:** Assim, sabe-se que o diabetes mellitus provoca alterações que podem acarretar em doença periodontal. O cirurgião-dentista deve estar apto e conhecer o mecanismo de ação da doença para conduzir e reabilitar a saúde oral do paciente portador de diabetes, visando a qualidade de vida do indivíduo e lançando mão apenas daquilo que for seguro para o paciente.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Assistência Odontológica.

Área Temática: Temas Transversais.

**MESIODENS: UMA ABORDAGEM DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO**

Gerônimo Araújo Leal¹; Ana Beatriz Braga e Freitas²; Douglas Alves da Silva³; Lívia Pereira dos Santos⁴; Mariana Barbosa Evelyn⁵; Raabe Carine Ferreira de Melo⁶; Marco Antonio Gonçalves Fontineles⁷

geroncioaraujoleal@gmail.com

Introdução: dentes supranumerários são os quais se desenvolvem na arcada dentária além quantidade normal decídua (20) ou na dentição permanente (32). os mesiodens são considerados uma das anomalias mais frequentemente encontradas na odontologia. Quando um dente supranumerário erupciona na região de linha média entre os incisivos centrais superiores, recebe esse nome. **Objetivo:** revisar a literatura para orientar o cirurgião-dentista a possíveis consequências que os mesiodens podem gerar em seus pacientes. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica através dos dados eletrônicos: Google Scholar, SciELO e PubMed utilizando os descritores: mesiodens, dentes supranumerários e exodontia de mesiodens. Foram incluídos 7 artigos, apenas os que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo e disponível, publicado nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram aos critérios foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** verificou-se que a etiologia dos mesiodens ainda é incerta, mas na literatura algumas teorias são citadas, tais como: teoria da hereditariedade, dicotomia do germe dentário, fatores ambientais, hiperatividade da lâmina dentária, entre outros. As complicações mais frequentemente causadas pelos os mesiodentes são: maloclusão, lesões císticas, atraso na erupção de dentes permanentes sucessores, espaçamentos, diastema mediano, formação anormal das raízes, estética desagradável e apinhamento. Além disso, constatou-se uma prevalência maior dessa anomalia em indivíduos do sexo masculino em comparação ao sexo feminino. As técnicas de diagnóstico mais eficazes utilizados nesta revisão foram exames de imagem complementares, como a radiografia panorâmica e periapical, juntamente com um exame clínico minucioso e intervenção apropriada. Essas técnicas mostraram-se essenciais no diagnóstico precoce e prevenção dessas complicações. A principal forma de tratamento desta anomalia é a extração do dente supranumerário, levando em consideração a posição, o estado de rizogênese e as complicações que este dente possa estar causando. A intervenção cirúrgica imediata pode ser uma opção considerável. **Considerações finais:** diante das características mencionadas, pode-se constatar que a atuação do cirurgião-dentista na intervenção e no diagnóstico precoce dessa anomalia é de grande importância para o bem-estar e a saúde dos pacientes, uma vez que o reconhecimento e o tratamento de mesiodens possibilitam a prevenção de complicações futuras, a redução do desconforto e o restabelecimento das funções do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Mesiodens; Dente Supranumerário; Cirurgia Bucal.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**SÍNDROME DE DOWN: INCLUSÃO E QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

Lívia Pereira dos Santos; Gerônimo Araujo Leal; Raabe Carine Ferreira de Melo; Marina Coêlho Holanda.

liviapsantosodonto@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down, ou também denominada de trissomia do cromossomo 21, é uma doença congênita multissistêmica que gera diversas alterações físicas e mentais, além de alterações craniofaciais e dentais, sendo a última por restrição motora ou até mesmo por falta de orientação profissional. A saúde bucal é um estado de harmonia do sistema estomatognático e se torna dependente e interligada pela saúde geral do indivíduo e, por isso, pacientes com grau de deficiência e comprometimento sistêmico, os hábitos de saúde bucal devem ser reforçados e supervisionados por profissionais capacitados, evitando agravos e promovendo maior qualidade de vida. **Objetivo:** verificar na literatura se a presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de pacientes com Síndrome de Down gera impactos positivos na melhora da qualidade vida relacionada à saúde bucal. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica através dos dados eletrônicos SciELO, PubMed, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Síndrome de Down, Odontologia e Qualidade de vida. Foram incluídos 7 artigos que apresentaram estreita relação com o tema, com texto completo disponível e publicados nos últimos 15 anos. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que os cuidados relacionados a saúde bucal da população sindrômica conseguem promover repercussões positivas na qualidade de vida desses pacientes. O profissional cirurgião-dentista é imprescindível no acompanhamento multidisciplinar, atuando desde a escovação supervisionada a ações curativas, desenvolvendo habilidades e autonomia e atuando com base em evidências, sensibilidade social e inclusão, além de fornecer atenção e orientações necessárias para os cuidados com a cavidade oral para todo o núcleo familiar envolvido. **Considerações finais:** Observa-se que a assistência odontológica no acompanhamento de pacientes com trissomia do cromossomo 21 é de extrema importância para o aumento da qualidade de vida, tendo em vista que o cirurgião-dentista é o profissional que possui conhecimento sobre diversas manifestações bucais e suas repercussões sobre a saúde geral do indivíduo, além de atuar para que se estabeleça um equilíbrio nas manifestações, melhorando assim o seu desempenho de atividades diárias e suas relações sociais.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Odontologia; Qualidade de vida.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: REVISÃO LITERATURA**

Mariana Barbosa Evelyn¹; Raabe Carina Ferreira De Melo ²; Islena da Silva Resende³; Ana Beatriz Braga e Freitas⁴; Gerôncio Araújo Leal⁵; Kelly Maria Resende Da Silva Mota⁶

maymaryanna@gmail.com

Introdução: O câncer bucal é uma doença multifatorial, sendo considerada uma neoplasia maligna, que tem suas interações com fatores genéticos e ambientais. Portanto, apresenta através de sinais e sintomas com aparecimento de lesões na cavidade bucal. O cirurgião dentista está capacitado para realizar a intervenção, como o exame clínico e orientações de autoexame, realizando ações preventivas do câncer bucal, através de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e cuidados paliativos. **Objetivo:** Investigar na literatura, a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: Câncer Bucal, Cuidados Paliativos e Cavidade Oral. Foram incluídos 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa. **Resultados e discussões:** De acordo com a literatura, o câncer bucal pode se apresentar de várias formas, como presenças de manchas brancas, vermelhas, dor, sensibilidade e dificuldade de mover mandíbula e língua. Assim, as áreas mais acometidas são, língua, assoalho bucal e lábio inferior. Podendo assim se apresentar de maneira assintomático, dificultando o diagnóstico precoce. Por isso, o cirurgião dentista deve se atentar a realizar uma anamnese bem detalhada e exame clínico. A prevalência desta patologia está ligado a vários fatores importantes como o consumo de álcool, tabagismo e exposição solar. Assim então, existe outros fatores que podem contribuir aos risco, como prótese dentária mal adaptada e fraturadas, químicos usados para realizar a higiene bucal, fatores socioeconômico e má higiene oral. Portanto, a odontologia é um importante aliado na prevenção, assim então realizando consultas preventivas de rotina, exame tátil visual de palpação, inspeção da cavidade oral, orientações sobre o auto exame e cuidados paliativos. **Considerações finais:** Diante disso, o conhecimento do Cirurgião Dentista é de grande importância para identificar as lesões e estabelecer o diagnóstico precoce. Sendo assim o câncer bucal pode ser evitado através da prevenção primária e da eliminação de fatores que podem aumentar o risco. Contudo, sabemos que a prevalência desta patologia é de 20 vezes maior em indivíduo que faz o uso do álcool e tabaco.

Palavras-chave: Câncer Bucal; Cuidados Paliativos; Cavidade Oral.

Área Temática: Tema transversais.

**A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA A FIBRILAÇÃO ATRIAL**Lívia Thaís Lopes Anselmo da Silva¹; Jaciel Benedito de Oliveira²

livinhaanselmo@gmail.com

Introdução: A doença periodontal (DP) é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dentário e ocorre em resposta à agressão de bactérias da cavidade oral. Atualmente, vários estudos demonstram a existência de uma relação entre DP e a ocorrência de doenças sistêmicas como a fibrilação atrial (FA), a qual se caracteriza como um dos tipos de arritmia, arritmia cardíaca mais frequentes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a doença periodontal e o desenvolvimento da fibrilação atrial. **Metodologia:** Utilizou-se as bases de dados BVS e Pubmed aplicando-se os descritores “Periodontal Disease” e “Atrial Fibrillation” e o operador booleano “AND”, com lapso temporal de 5 anos, nas línguas inglês e português. Foram excluídos artigos que não tratavam de forma direta o tema abordado ou que não fossem referentes a ensaios clínicos. Foram incluídos artigos que estavam com disponibilidade completa e que buscavam analisar de forma mais específica a relação entre DP e FA. Foram escolhidos 4 artigos. **Resultados:** Os artigos afirmam que, quando analisada de forma isolada, a doença periodontal possui forte relação com a FA, tornando pacientes com DP grave mais propensos a desenvolverem essa doença cardiovascular. Entretanto, ao adicionar outras variáveis nos estudos como tabagismo e hipertensão, a relação entre DP e FA diminuía consideravelmente, o que indicaria uma provável atuação maior desses fatores no desenvolvimento da fibrilação atrial. Porém, a relação entre o índice de placa dentária e a FA aumentou significativamente após a adição dessas variáveis, o que sugere que o acúmulo de placa dentária e a resposta inflamatória associada podem ter impacto no desenvolvimento da fibrilação atrial. Quanto ao mecanismo, acredita-se que biomarcadores inflamatórios, tais como: TNF- α e IL-6, são mais elevados em pessoas com periodontite e aumentam o risco de desenvolver FA devido a essas condições pró-inflamatórias. Ademais, constatou-se também que pessoas que realizam a higiene bucal de forma mais constante, tendo assim um periodonto mais saudável, possuíam um menor risco de ocorrência da FA, principalmente aqueles que também recebiam cuidados odontológicos constantes e que possuíam menor perda dentária. Porém essa associação entre higiene bucal e FA também diminuiu quando se adicionou outras variáveis. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de ainda não ser consenso na literatura, há sim uma possível associação entre doença periodontal e o desenvolvimento da fibrilação atrial. Porém isso não mostra causalidade entre essas duas condições, sendo necessário realizar mais estudos para melhor compreender o tema.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Fibrilação Atrial, Inflamação.

Área Temática: Temas Transversais.

**ATENDIMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO**

Ana Raquel Campelo da Silva¹; Ana Mércia de Carvalho Araujo²; Mariana Barbosa Evelyn³;
Raabe Carine Ferreira de Melo⁴; Marco Antonio Gonçalves Fontineles⁵.

acampelo499@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença comum na população brasileira, sendo considerada de entidade multifatorial, caracterizada pelas alterações metabólicas e hormonais. Grande parte desses pacientes são portadores dessa condição e não sabem pelo fato de serem assintomáticos, e na maioria das vezes só é descoberta na consulta de rotina com cirurgião-dentista. Diante disso, é de grande importância que o CD realize uma anamnese bem detalhada, conheça as características da doença, como também escolha correta de fármacos e anestésico para prevenir complicações durante os procedimentos. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos atendimentos de pacientes hipertensos no âmbito odontológico. **Metodologia:** realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: Hipertensão, Farmacologia e odontologia. Foram incluídos 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que é de grande importância realizar uma anamnese bem detalhada para identificar o uso de medicamentos anti-hipertensivos, além de realizar aferição da pressão arterial e observar possíveis alterações antes de qualquer intervenção odontológica. Ademais, é importante salientar que os pacientes hipertensos descompensado não são indicados fazerem o uso antiinflamatórios não esteroidais (AINES) e que o uso de anestésicos deve ser utilizado com cautela, sendo indicado quando necessário a prilocaina 3% com felipressina ou Mepivacaina 3% sem vasoconstritor, no entanto para pacientes hipertensos controlados não há contraindicação ao uso de anestésicos vasoconstritor adrenérgico, o primeiro anestésico de escolha é a epinefrina associada com a prilocaina, tendo que limitar a quantidade, serão três tubetes administrado a cada sessão e é importante a priorização de consultasse com curta duração e em horários determinados. **Considerações Finais:** Dessa forma, constata-se que além de realizar uma anamnese bem detalhada, é de suma importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre essa condição sistêmica e saiba como proceder com o atendimento clínico de forma segura e eficaz. Assim o monitoramento cuidadoso da pressão arterial, a adoção de medidas para minimizar o estresse e eleição de fármacos seguros são essenciais para garantir o bem-estar e a saúde bucal dos pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão; Farmacologia; Odontologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**A MUSICOTERAPIA COMO MANEJO EM PACIENTES AUTISTAS**

Ana Mércia de Carvalho Araújo¹; Ana Raquel Campelo da Silva²; Mariana Barbosa Evelyn³;
Raabe Carine Ferreira De Melo⁴; Marina Coêlho Holanda⁵.

anamerciaaraujo16@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos, muitos estudos em neurociência tem buscado avaliar o sistema nervoso em si, para desenvolver e estimular o cérebro através da música. O transtorno do espectro autista (TEA) muitas vezes está associado a dificuldades sensoriais, comunicação limitada e ansiedade em relação a situações desconhecidas ou invasivas, como visitas ao dentista. Nesse sentido, a musicoterapia pode desempenhar um papel significativo na redução do estresse, na melhoria da comunicação e na promoção de um ambiente calmo e acolhedor durante os tratamentos odontológicos. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da musicoterapia como manejo em pacientes autistas e como isso pode interferir de forma positiva no atendimento odontológico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os descritores: musicoterapia, odontologia, transtorno do espectro autista. Foram incluídos 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 7 anos, na língua inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** Conforme a literatura constatou-se que pacientes autistas se acalmam, se tranquilizam e tem um maior relaxamento em âmbito clínico através da música. Tal mecanismo se explica pelo fato de que ondas eletromagnéticas, em conexões ao cérebro, atuam positivamente no controle de impulso, planejamento, execução e controle de ações motoras. Em razão disso, percebe-se que o uso da musicoterapia propicia a realização de procedimentos sem traumas para a criança, sendo uma das principais vantagens desse manejo. Além disso, o uso da música em âmbito clínico oferece uma oportunidade para melhorar a comunicação e a interação social dos pacientes autistas durante as visitas ao dentista. O cirurgião-dentista pode usar técnicas musicais adaptadas, como cantar, tocar instrumentos musicais ou até mesmo compor músicas juntamente com o paciente, para promover a expressão e a comunicação não verbal. **Considerações Finais:** Dessa forma, constata-se que a musicoterapia para pacientes autistas pode criar um ambiente mais acolhedor, reduzir a ansiedade e melhorar a comunicação durante os tratamentos dentários. Ao utilizar a música como uma ferramenta terapêutica, os profissionais de odontologia podem proporcionar uma experiência mais positiva e confortável para os pacientes autistas, contribuindo para o seu bem-estar e saúde bucal. Ademais, é importante ressaltar o quanto esse tema é negligenciado e pouco explorado, devendo o dentista ter uma atenção maior para essa temática, visando o manejo adequado dos pacientes com Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave: Musicoterapia; Odontologia; Transtorno do Espectro Autista.

Área Temática: Temas transversais.

**AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL CONTRA A FOME EM CRIANÇAS
INDÍGENAS**

Raiza Bonina Becker

beckerraiza@gmail.com

Introdução: A fome é um problema global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo crianças indígenas no Brasil. Essa população enfrenta desafios específicos relacionados à falta de acesso a alimentos adequados, nutrição deficiente e insegurança alimentar. Nesse contexto, a saúde pública desempenha um papel crucial na implementação de ações e políticas que visam combater a fome e melhorar a saúde dessas crianças. **Objetivo:** O objetivo é identificar estratégias eficazes para o combate à fome. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de documentos governamentais. Foram selecionados estudos e relatórios relevantes que abordassem as ações de saúde pública no Brasil relacionadas à fome em crianças indígenas. Os critérios de inclusão foram artigos e documentos do ano 2015 a 2023 e os de exclusão **Resultados e Discussão:** Os resultados provam que o Brasil implementou diversas ações de saúde pública para combater a fome em crianças indígenas. Entre as crianças indígenas, a desnutrição ainda é a principal doença nutricional e está diretamente relacionada à manutenção de elevados índices de mortalidade infantil. De acordo com a Constituição Federal de 1988 é dever do estado assegurar efetivamente os direitos à saúde das populações indígenas, através de uma política indigenista explícita, que contemple as necessidades tanto étnicas quanto de localização geográfica das mesmas. A Política Nacional de Segurança Alimentar elabora estratégias para capacitação de recursos humanos em alimentação e nutrição com base no respeito à diversidade cultural de cada povo indígena. Essas ações incluem programas de suplementação alimentar, como a distribuição de cestas básicas e oferta de refeições escolares. Além disso, estratégias de educação nutricional e fortalecimento da produção de alimentos nas comunidades indígenas também foram adotadas. Deve-se programar o acompanhamento de saúde da criança a partir da classificação obtida a partir dos fatores de risco. O acompanhamento das crianças segundo a situação de risco é uma estratégia para diminuir a mortalidade infantil e também para a identificação precoce de agravos à saúde infantil. No entanto, alguns desafios persistem, como a falta de acesso a serviços de saúde adequados e a dificuldade de garantir a sustentabilidade dessas ações ao longo do tempo. **Conclusão:** Conclui-se que as ações de saúde pública no Brasil têm desempenhado um papel importante na redução da fome em crianças indígenas. No entanto, é necessário um esforço contínuo para fortalecer e expandir essas ações, garantindo a participação das comunidades indígenas na definição de políticas e no desenvolvimento de soluções.

Palavras-chave: Saúde pública; Fome; crianças indígenas; Políticas públicas.

Área temática: Saúde e Bem-Estar inerente às Populações Vulneráveis.

**FRENECTOMIA LABIAL COM LASER TERAPIA DE ALTA POTENCIA**

Ana Raquel Campelo da Silva¹; Ana Mércia de Carvalho Araujo²; Mariana Barbosa Evelyn³;
Raabe Carine Ferreira de Melo⁴; Marco Antonio Gonçalves Fontineles⁵.

acampelo499@gmail.com

Introdução: A frenectomia labial é uma cirurgia que remove o freio com o intuito de melhorar a sua função, estabilizando a linha média e impedindo a exposição excessiva da gengiva melhorando forma, higienização e a mobilidade labial do paciente. Os freios labiais correspondem a uma estrutura anatômica do lábio, sendo uma mucosa de revestimento que está unida a gengiva e encontra-se posicionada próxima a margem gengival. Assim, essa condição pode desenvolver malefícios ao paciente como, traumas persistentes comprometimento na mobilidade labial na estética e fonética. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da frenectomia labial com laser terapia de alta potência. **Metodologia:** realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores: freio labial, cirurgia a laser e Odontologia. Foram incluídos 7 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 6 anos, na língua inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura, o uso do laser em tecidos moles é uma modalidade terapêutica cirúrgica, e tem promovido bastante melhoria nos resultados de frenectomia labias. A cirurgia a laser em geral é mais rápida devido a sua rapidez e precisão na hora do corte, permitindo melhor visualização do campo cirúrgico tendo menor sangramento do que a cirurgia convencional, com maior agilidade e sem precisar de muitos instrumentais. Essa técnica afirma promover um pós operatório tranquilo, sem dor e sem inflamação, e quando presente possui um menor grau de intensidade pois essa técnica causa menos danos nos tecidos adjacentes, promovendo uma cicatrização mais rápida e segura com a diminuição de contrações nas bordas das feridas. Assim, é um recurso seguro dentro da odontologia, desde que o planejamento seja minucioso e a técnica correta seja realizada. **considerações Finais:** Dessa forma, constata-se que o laser de alta potência é eficaz na cirurgia de frenectomia labial, demonstrando rapidez precisão em sua técnica e dando um melhor conforto pós cirúrgico para o paciente, fornecendo uma cicatrização mais rápida, com mínimo possível de sangramento no momento da execução cirúrgica, permitindo que o CD tenha uma visualizai ampla e clara do campo operatório.

Palavras-chave: Freio labial; Cirurgia a laser; Odontologia.

Área Temática: Temas Transversais.



GENGIVOPLASTIA NA CORREÇÃO DE SORRISO GENIVAL

Ana Mércia de Carvalho Araújo¹; Ana Raquel Campelo da Silva²; Mariana Barbosa Evelyn³;
Raabe Carine Ferreira De Melo⁴; Marco Antonio Gonçalves Fontineles⁵.

anamerciaaraujo16@gmail.com

Introdução: A gengivoplastia é uma cirurgia que altera o contorno gengival, visando assim diminuir a margem gengival, criando contorno recortado, afinando a gengiva inserida, produzindo os sulcos interdentais verticais e remodelando a papila interdentária, indicada quando não se encontra doença periodontal. A estética do sorriso vem sendo cada vez mais desejada pelo indivíduo, em busca de um sorriso bonito e harmonioso, e isso envolve vários fatores, como uma harmonia desde os lábios, gengiva, forma, cor, até a disposição e alinhamento dos dentes, aumentando a autoestima do paciente e melhorando a sua convivência em sociedade. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da correção do sorriso gengival por meio da gengivoplastia e como isso afeta na estética e autoestima do paciente. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os descritores: gengivoplastia, estética, sorriso. Foram incluídos 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto completo disponível e publicado nos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa. Os artigos que não se adequaram, foram desconsiderados. **Resultados e Discussão:** É de suma importância, que antes do exame intrabucal seja realizada uma avaliação no paciente como um todo, incluindo anamnese e opinião do paciente. É fundamental e necessário que a terapia periodontal básica seja feita, para a eficácia da cirurgia na correção do sorriso gengival. A gengivoplastia é um procedimento rápido, seguro e eficaz para a correção do sorriso gengival. Durante a gengivoplastia, o dentista utiliza técnicas precisas para remover o tecido gengival em excesso, com auxílio do bisturi convencional e elétrico. O objetivo do procedimento é criar uma linha da gengiva mais estética e natural, proporcionando uma proporção equilibrada entre dentes e gengiva. Os pacientes, após o procedimento, apresentam um aumento na autoconfiança e satisfação com a aparência de seu sorriso. **Considerações Finais:** Dessa forma, constata-se que com o desenvolvimento do estudo compreende-se que a estética do sorriso depende muito do paciente em sua personalidade, valores sociais, qualidade de vida, a sua autoimagem em si. Dessa maneira, é imprescindível a execução adequada do planejamento de tratamento individualizado e integrado para cada tipo de sorriso gengival, que é definido quando exercido um diagnóstico correto e eficaz, assim solucionando cada caso.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética; Sorriso.

Área Temática: Temas transversais

**A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Bruna Alessandra da Silva Melo¹; Thiago Augusto Ferreira dos Anjos²; Lais Regina da Silva Castro³; Cristiany Patrícia Auzier de Lima⁴; Karla de Souza Madeira⁵; Josenilda Silva Moraes⁶; Suziane do Socorro dos Santos⁷

bmelo1214@gmail.com

Introdução: Às políticas públicas são essenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo um conjunto de ações em saúde, programas, diretrizes e planejamento em nível federal, estadual e municipal, que norteiam as atividades em saúde, tal qual, organização dos serviços de saúde, financiamento e gestão dos recursos, participação ativa da comunidade, assistência integral e humanizada, planos de cuidados e educação em saúde, visando proporcionar uma saúde pública de qualidade para todos. Outrossim, a atuação da Enfermagem mostra-se fundamental, desde a orientação, reavaliação do cliente até o papel ativo na implementação das políticas públicas. **Objetivo:** Evidenciar a atuação da Enfermagem por meio das políticas públicas no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por seis acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), decorrente da visita técnica, quesito da grade curricular na Universidade, a ação ocorreu em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), no município de Ananindeua, estado do Pará, no período de 12 de abril a 10 de maio de 2022, na ESF os universitários puderam entender e atuar nas ações em saúde, como, verificação de pressão arterial e glicemia na comunidade, mas ainda entender e atuar por meio das políticas públicas nos diversos programas da unidade, elucidando o programa do Idoso, Mulher, Previne Brasil, programa de vacinação, dentre outros. **Resultados e Discussão:** As políticas públicas norteiam ações, condutas, diretrizes em saúde, programas, onde a organização, viabilidade, planejamento e gerenciamento norteiam e beneficiam a população de forma geral, assegurando serviços de qualidade, humanizado e gratuito aos clientes, garantindo o acesso equitativo e o respeito aos direitos da população. Mas ainda, a atuação da enfermagem elucida um papel crucial na prestação da assistência humanizada, planos de cuidados, identificação dos problemas de saúde, tal qual, morbidades que acometem os cidadãos, como também o acompanhamento contínuo, avaliação e orientação em saúde, promovendo a prevenção de doenças e contribuindo para a promoção da qualidade de vida, nesse viés, a enfermagem desempenha um papel ativo na implementação das políticas públicas, contribuindo para a eficácia, eficiência e efetividade no SUS. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem, junto às políticas públicas, portanto, mostra-se fundamental, visto que elucida o fortalecimento, replanejamento, reorganização das diretrizes e ações em saúde no Sistema Único de Saúde, mas ainda mudanças de condutas e planos de cuidados que proporcionam aos pacientes promoção e qualidade em saúde.

Palavras-chave: Política de saúde; Planejamento de assistência ao paciente; Sistema único de saúde (SUS).

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE**

Karla de Souza Madeira¹; Thiago Augusto Ferreira dos Anjos²; Lais Regina da Silva Castro³; Cristiany Patrícia Auzier de Lima⁴; Bruna Alessandra da Silva Melo⁵; Josenilda Silva Moraes⁶; Ruth Helena dos Santos Leal⁷

karlamadeira_adm@yahoo.com.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), onde serviços e ações em saúde, tal qual, redução de danos, vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento, educação em saúde e atuação por meio dos programas, são fundamentais para o bem-estar geral da população, nesse viés, a sala de vacinação faz parte dos programas da APS, sendo representada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Nesse contexto, para que ocorra a distribuição, armazenamento, e aplicação das vacinas no território nacional, o planejamento de enfermagem na sala de vacina mostra-se fundamental, desde o acolhimento até as orientações aos clientes, pilares essenciais dentro do programa. **Objetivo:** Relatar a importância do planejamento de enfermagem na sala de vacinação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente de uma ação em saúde, realizada em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) no município de Belém, estado do Pará, onde a equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem e estagiários de enfermagem atuavam na sala de vacinação com oferta de imunizante para os cidadãos, tal qual, Bivalente e Influenza, a ação ocorreu no dia 8 de maio de 2023 das 08:00 às 17:00 horas da tarde. **Resultados e Discussão:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) é um dos maiores e mais completos programas em saúde do SUS, com distribuição de imunizantes para todas as unidades de saúde do país, contribuindo para a oferta de serviços, atendimento universal, gratuito e agregando todas as faixas etárias, nesse contexto nas unidades de saúde, as salas de vacinas são imprescindíveis para a promoção, prevenção, qualidade de vida e educação em saúde da população, correlacionado a isso o papel da enfermagem mostra-se indispensável, onde a orientação, planos de cuidados, assistência humanizada, equipe treinada e capacitada, são fatores essenciais para um atendimento humanizado desde a triagem até a administração do imunizante, elucidando um papel primordial para a continuidade e fortalecimento do programa, contribuindo para a prevenção de doenças imunopreveníveis, haja vista que vacinas são seguras, posteriormente assegurando a promoção e qualidade em saúde. **Conclusão:** O PNI é imprescindível para a continuação do planejamento em saúde, portanto, o programa contribui para a saúde da população, subsequente a isso o papel da enfermagem nesse processo por meio do acolhimento, registro de informações, assistência humanizada e orientação auxiliam o fortalecimento e garantia em saúde.

Palavras-chave: Programas de imunização; Papel do profissional de enfermagem; Vigilância em saúde pública

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

**DESAFIOS PARA GARANTIR A COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Deborah Lorryne Rodrigues Oliveira¹; Laryssa Monteiro da Silva Mota²; Vitória Karoline Gonçalves Silva³; Mauro Roberto Biá da Silva⁴

deborahlro@aluno.uespi.br

Introdução: A vacinação é uma estratégia eficaz para prevenção de doenças, promoção de saúde, controle e erradicação de doenças imunopreveníveis e redução da morbimortalidade. No Brasil, o Programa Nacional de Vacinação (PNI) foi institucionalizado em 1973 com a finalidade de estimular e expandir o uso de vacinas em todo o território brasileiro. Apesar da distribuição gratuita dos imunizantes através do Sistema Único de Saúde, os indicadores de vacinação no país mostram-se diminutos nos últimos anos, sendo notória a redução no grupo etário infantil. **Objetivo:** Verificar os possíveis desafios associados à garantia da cobertura vacinal em crianças no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para a pesquisa, filtrando-se pelas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram: textos originais completos em português, publicados entre 2019 e 2023, e que abordassem a temática sobre os índices de vacinação infantil no país nos últimos anos, os fatores contribuintes e estruturais da cobertura de vacinação eficaz no Brasil. Foram excluídas dissertações, teses e trabalhos que fugiam ao tema proposto. A pesquisa ocorreu através dos descritores "Criança" AND "Cobertura vacinal". **Resultados e discussão:** Foram encontrados 97 artigos, oito deles foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade e compõem a amostra final desta revisão. A vacinação está intrinsecamente relacionada à Atenção Primária à Saúde (APS), nível de atenção responsável por campanhas de saúde que possibilitam o controle e erradicação de doenças preveníveis. Sabe-se que a população infantil possui o direito de receber as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, no entanto, são dependentes de seu responsável e dos profissionais de saúde para ter acesso aos serviços públicos. Os estudos possibilitaram elencar como barreiras da imunização infantil: hesitação vacinal (atraso na aceitação ou a recusa de vacinas), propagação de notícias falsas nas mídias digitais acerca de possíveis efeitos colaterais e segurança da vacinação. A desinformação está atrelada a movimentos de ideologia antivacina e anticiência, além de fatores socioeconômicos e culturais. **Conclusão:** Se faz necessário compreender acerca dos desafios para garantir a vacinação, bem como observar as causas da redução da imunização de crianças no Brasil, a qual se relaciona a fatos e significados socioculturais em contextos particulares no tempo e no espaço.

Palavras-chave: Vacinação Infantil; Cobertura Vacinal; Barreiras de Imunização.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Alex Feitosa Nepomuceno¹

allexneponuceno@gmail.com

INTRODUÇÃO: O nível de vida de uma população é muito importante e uma forma de fazer esse monitoramento é por meio da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) esse indicador ajuda na identificação de fatores socioambiental, econômicos e de saúde. No Brasil mais de 90 mil notificações foram realizadas entre os anos 2000 a 2019 e nesse mesmo período cerca de 35 mil óbitos foram confirmados, a TMI em 2019 era de 13,3 óbitos por mil nascidos vivos. A investigação de óbito infantil faz parte vigilância epidemiológica que tem um papel fundamental por meio de ações que vão promover conhecimento, detecção e prevenção e com essas informações permitir que sejam criadas formas de prevenção e principalmente controle das doenças ou agravos na população. **OBJETIVO:** descrever os principais benefícios da utilização da ficha de investigação de óbito infantil na sociedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de visitar domiciliar feita por um grupo de estagiários do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) do Campus de Colinas, ocorreu em 14 de abril de 2023, em um bairro da zona urbana de Colinas – MA. Utilizou-se como pesquisa bibliográfica, artigos encontrados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) das bases de dados LILACS e SCIELO. selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: idioma em português, textos completos, utilizando-se dos descritores em saúde: “investigação de óbito”, “óbito infantil”. **RESULTADOS:** notou-se que a aplicação da ficha de investigação de óbito infantil é de suma importância para a investigação de um óbito infantil, as perguntas na ficha permitiram que os familiares que foram entrevistados contassem mais informações pertinentes sobre a causa do óbito. As informações coletadas na investigação são de grande valia para a população e profissionais que atuam no âmbito da saúde, pois essas informações serão utilizadas para criação de políticas públicas voltadas a de prevenção de mais óbitos infantis nos estados e municípios, de forma mais ampla essas ações poderão ser utilizadas em outras regiões e estados do Brasil. Diante disso, a realização da investigação de óbito infantil por meio da ficha de investigação se mostrou satisfatória, essas informações coletadas são utilizadas da forma correta para beneficiar a população e aprimorar a assistência de saúde na diminuição da taxa de mortalidade infantil. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi vivenciado, o uso da ficha de investigação de óbito infantil se mostrou muito necessária para uma diminuição no número de casos de óbitos infantis na população. Assim a criação de novas estratégias e ações que busquem diminuir os casos será possível por meio das informações que são coletadas na ficha de investigação.

Palavras-chave: Investigação; Óbito; Infantil; Mortalidade**Área Temática:** Vigilância em Saúde

**PRÁTICAS COLETIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Alex Feitosa Nepomuceno¹

allexneponuceno@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação em Saúde compreende um processo educativo de construção de conhecimento em saúde que visa à apropriação de um tema pela população, neste sentido as práticas coletivas de educação em saúde surgem como um instrumento em grupo que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no autocuidado a partir do debate com os profissionais e gestores a fim de alcançar a atenção à saúde. Assim, as ações educativas devem ser entendidas como uma importante vertente para promoção, prevenção e manutenção da saúde, pois contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Com o intuito de aproximação dos conceitos de saúde junto à comunidade, tem-se, hoje, o Programa Saúde na Escola, o qual considera o ambiente escolar estratégico e oportuno ao desenvolvimento de práticas coletivas de educação em saúde. **OBJETIVO:** Descrever práticas coletivas de Educação em Saúde, vivenciadas durante estágio Supervisionado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir das vivências de estágio em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, ocorrido durante o Mês de Março de 2023. Foram 03 ações educativas, durante todo o dia, para os escolares do 1º ao 9º ano do ensino fundamental da escola Maria Edelves Brandão Torres, localizada no Bairro Trizidela no Município de Colinas – MA, abrangendo temas como: Importância da Vacinação, Alimentação Saudável e Prevenção e Combate ao Mosquito Aedes Aegypti, onde contou com uma equipe composta por: Enfermeiro, Agentes de Saúde, Dentista e Estagiarias do curso de Enfermagem. **RESULTADOS:** foi possível observar que as ações surtiram um impacto positivo, a interação dos estudantes ocorreu de forma significativa, durante o evento foi reservado um momento para esclarecimentos de dúvidas, onde houve troca de informações, foram apresentadas determinadas doenças advindas do Mosquito Aedes, sua transmissão e prevenção, importância do esquema vacinal atualizado e como adquirir e manter uma alimentação saudável e equilibrada, afim de que os estudantes obtivessem informações acerca dos temas abordados, e sua importância para fortalecimento da saúde individual e coletiva o que se demonstrou uma ação satisfatória e efetiva. **CONCLUSÃO:** Desenvolver educação em saúde, atividades educativas e de promoção de saúde é de fundamental importância no âmbito de ensinar a se cuidar e principalmente a educar sobre a saúde em diferentes fatores. Dentre todas as ações desenvolvidas, percebe-se a real relevância desta atividade, especialmente em um trabalho conjunto entre educação (escola) e saúde a fim de ensinar os educandos a se cuidar e se proteger, advindos destas ações com temas diversificados, esclarecendo e tirando as dúvidas dos mesmos, trazendo ainda maior independência aos escolares, fazendo com que se tornassem sujeitos construtores do seu próprio cuidado.

Palavras-chaves: Práticas Coletivas. Educação em Saúde. Saúde na Escola.

Área Temática: Promoção da saúde.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A INFLUENZA A (H1N1) NO SISTEMA PRISIONAL DE RONDÔNIA**

brenasilva1600@gmail.com

Introdução: A Influenza é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global. Um indivíduo pode contrai-la várias vezes ao longo da vida e, em geral, tem evolução autolimitada, contudo, pode apresentar-se de forma grave, necessitando de hospitalização. Na perspectiva da Saúde Pública, a influenza é constituída por distintos problemas interrelacionados, os quais demandam abordagens específicas de vigilância e controle, dependentes da gravidade das manifestações clínicas e do potencial epidemiológico.

Objetivo: Criar um Plano de Contingência para H1N1, objetivando evitar a transmissão e disseminação do vírus no sistema prisional do Estado de Rondônia. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa de caráter exploratório e fora realizada por meio de revisão bibliográfica. Para os critérios de inclusão foram usadas publicações em português e inglês, entre os anos de 2017 a 2021. Os critérios de exclusão foram as publicações em outras línguas diferentes e não estarem disponíveis na íntegra para consulta. Para a coleta de dados foram utilizados: revistas, jornais e artigos, literatura indexada (bancos de dados eletrônicos SciElo, ScienceDirect, PubMed e Medscape) relacionados ao tema abordado. **Resultados e discussão:** Em virtude do cenário de estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) por doença respiratória causada pela Influenza A (H1N1) em 2021 e as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi elaborado o Plano de Contingência que tem por objetivo orientar sobre as ações de gestão; vigilância epidemiológica e sanitária; assistencial, diagnóstico e educação em saúde, preconizando a adoção de procedimentos e medidas preventivas a serem realizadas conforme orientações do Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Secretaria Estadual de Saúde e Agência de Vigilância em Saúde - AGEVISA. Os dados obtidos demonstram que pessoas privadas de liberdade, como pessoas em prisões e outros locais de detenção, são provavelmente mais vulneráveis ao surto da doença do que a população em geral devido às condições confinadas nas quais vivem juntos por períodos prolongados. Além disso, a experiência mostra que prisões, cadeias e locais semelhantes, onde as pessoas estão reunidas nas proximidades, podem agir como uma fonte de infecção, amplificação e propagação de doenças infecciosas dentro e fora das prisões. **Conclusão:** Entre os pontos cruciais identificados, incluem-se: eficiência da transmissão; necessidade de isolamento; utilização de máscaras e quarentenas. Toda medida deve ser proporcional e restrita aos riscos. Medidas simples demonstraram reduzir o risco de transmissão da gripe. Estes incluem lavagem frequente das mãos com água e sabão ou desinfecção com álcool, uso de máscara, isolamento de casos sintomáticos, vacinação e tratamento.

Palavras-chave: Vírus da Influenza A Subtipo H1N1; Planos de Contingência; Estabelecimento prisional; Influenza Humana.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**PODCAST ENQUANTO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Cristiano Borges Lopes¹; Carla Helaine do Nascimento Moraes²; Lara Lima Araújo³; Maria Amália Da Silva Costa⁴; Francisco Freitas Gurgel Júnior⁵

cristianoborgeslopes@gmail.com

Introdução: A pandemia do COVID-19, que começou na China, dificultou o contato físico das pessoas e o distanciamento social tornou-se uma necessidade. Como resultado, a tecnologia de podcast ressurgiu como uma ferramenta indispensável para a promoção da saúde neste momento. Podcasts são definidos como arquivos de mídia de áudio ou vídeo curto que podem ser rapidamente acessados e distribuídos aos ouvintes em plataformas gratuitas, ou baixados para audição offline. **Objetivo:** Associar a utilização da tecnologia do podcast para promover a saúde durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde buscou-se fontes primárias e secundárias por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Os parâmetros de busca incluíram descritores como “Covid 19” e “Podcast” com filtros adicionais aplicados, como texto completo, língua portuguesa e inglesa, e recorte temporal dos últimos 4 anos. A busca inicial apontou 111 artigos, mas após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a seleção final foi reduzida para 78 artigos. Destes, 8 artigos foram considerados pertinentes aos objetivos da pesquisa. **Resultados e discussão:** A popularidade dos podcasts como ferramenta educacional deve seu ressurgimento, em parte, à pandemia de COVID-19. A atual crise na saúde levou os profissionais a explorar abordagens inovadoras na promoção da saúde, como alavancar a tecnologia. Entre os vários recursos tecnológicos disponíveis, a tecnologia de podcast tem ganhado espaço significativo como método eficaz de informar as pessoas sobre a promoção da saúde. Essa abordagem interativa de atendimento tem permitido que os profissionais de saúde se comuniquem de forma mais eficiente com os usuários, tornando as informações relacionadas à saúde mais acessíveis. Além disso, os podcasts são econômicos e fáceis de produzir, exigindo apenas um aparelho de telefone moderno. Como tal, os podcasts tornaram-se uma ferramenta poderosa na promoção da saúde e do bem-estar. **Conclusão:** Os podcasts se apresentam como tecnologia educacional inovadora e potente para melhorar a experiência geral dos profissionais/usuários durante a promoção da saúde. Vislumbra-se a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre o seu uso. Pode-se deduzir que, ao incorporar ferramentas tecnológicas inovadoras, há uma maior oportunidade de ampliar o leque de recursos acessíveis para apoiar os esforços de promoção da saúde, mesmo em momentos desafiadores como a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Podcast; Covid-19; Promoção da saúde.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DISFÁGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES DA NUTRIÇÃO E FONOAUDIOLOGIA DO NASF-AB**

Gleici de Lima Fonseca; Hérika de Almeida Pinto

gleicifonseca@yahoo.com.br

Introdução: A disfagia é definida como a dificuldade de deglutição e transporte de alimentos, líquidos e/ou saliva da boca até o estômago, podendo causar desnutrição, desidratação, pneumonia e óbito. Não é uma doença em si, mas um sintoma de doença neurológica, alterações mecânicas ou do envelhecimento. Pacientes disfágicos apresentam hábitos alimentares e de vida modificados, necessitando de avaliação fonoaudiológica para adequar as consistências alimentares e condutas seguras, reduzindo-se, assim, os riscos de broncoaspiração e, da avaliação nutricional para garantir o alcance das metas das necessidades nutricionais adequadas para cada quadro clínico. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, a visita domiciliar é uma das ações atribuídas a todos os profissionais da equipe de saúde da família. Portanto, uma ação do NASF-AB, equipe multidisciplinar com papel importante de suporte que oferta uma maior cobertura de saúde e cuidado especializado. Comumente, usuários que recebem as visitas domiciliares se encontram acamados, em condições restritas de autonomia de decisões e autocuidado. **Objetivo:** Relatar a atuação compartilhada das profissionais da Nutrição e da Fonoaudiologia durante as visitas domiciliares de usuários disfágicos assistidos pelo NASF-AB do município de Três Rios-RJ. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência compartilhada entre Nutricionista e Fonoaudióloga da equipe NASF-AB de Três Rios-RJ durante as visitas domiciliares. O acolhimento inicia na discussão dos casos com a equipe da unidade básica, para, assim, acordar as visitas domiciliares com os familiares e os usuários. Durante as visitas são realizadas avaliações específicas de cada especialidade e escuta sobre as necessidades, individualidades e desejos do usuário, a fim de atender e adequar as orientações de forma integral, com cuidado dirigido e humanizado. **Discussão:** A visita domiciliar é uma estratégia que amplia o acesso, acolhimento e a humanização dos usuários que estão restritos ao leito e/ou domicílio. Além de proporcionar aos profissionais de saúde adequar e coordenar os cuidados de acordo com as possibilidades reais das pessoas, dos seus cuidadores e familiares. **Conclusão:** As visitas domiciliares favorecem a ampliação do cuidado integral e permitem acessibilidade às reais necessidades do usuário. A escolha dos seus alimentos gera conforto e cuidado mais humanizado, fortalecendo assim o vínculo do usuário com a equipe, sendo este o ponto central do cuidado, proporcionando o sucesso do acompanhamento, maior adesão às orientações, aceitação da dieta pelos pacientes disfágicos e segurança aos cuidadores.

Palavras-chave: Atenção Integral à Saúde; Humanização; Disfagia.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**RELATO DE CASO: PSORÍASE GRAVE REFRACTÁRIA À METOTREXATO EM
PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN**Iandra de Freitas Oliveira¹; Marcelo Dias de Castro²; Carlos Eduardo Zotin Lopes³

Iandra_eva@hotmail.com

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica, de acometimento majoritariamente cutâneo, cuja etiologia é incerta ainda que seja geneticamente influenciada, e acomete 1 a 3% da população mundial. Após a manifestação do quadro, a psoríase apresenta caráter remitente e recidivante. O diagnóstico é eminentemente clínico, confirmado com biópsia, sendo que em 90% dos casos a apresentação é vulgar, caracterizada por pápulas e placas eritematosas e descamativas, predominantemente em superfícies extensoras, bem como em outras áreas de maior atrito, justificado pelo fenômeno de Koebner, com manifestação de lesões em sítios de trauma. As placas podem ser finas ou espessas, comumente bem delimitadas, escamosas e infiltradas, com escamas tipicamente secas, branco-prateadas e, facilmente desprendidas (sinal da vela) por meio de raspagem (curetagem de Brocq), podendo ainda apresentar área hipocrômica em torno das placas (halo de Woronoff). A psoríase eritrodérmica é uma variante rara e grave da psoríase, com predomínio em homens e maior prevalência aos 52 anos, caracterizada por eritema e descamação generalizada, associada ou não a infiltração e exsudação. A Ciclosporina e o Infliximabe são as drogas mais indicadas no tratamento.

Objetivo: Relatar caso raro de psoríase refratária à Metotrexato em paciente com Síndrome de Down, com evolução favorável. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso com revisão da literatura, a partir da análise de prontuário, parecer CEP nº 5.452.659. **Relato de caso:** Paciente masculino, com Síndrome de Down, 43 anos, apresentando lesão eritemato-descamativa compreendendo 90% da superfície corporal associado a placas e pústulas com infecção secundária, hemolacrima e ceratodermia palmoplantar há 1 mês, sem fator desencadeante aparente. Na admissão apresentava pancitopenia induzida por Metotrexato, sendo iniciado Ciclosporina mediante resultado de biópsia compatível com psoríase eritrodérmica, associado à Ceftriaxona e Oxacilina com resposta satisfatória. **Discussão:** A Síndrome de Down não configura propriamente uma imunodeficiência primária. A psoríase eritrodérmica apresenta um importante potencial de gravidade, devido à associação com distúrbios hidroeletrolíticos, hemodinâmicos e infecções bacterianas. A abordagem terapêutica da psoríase eritrodérmica é feita, preferencialmente, com drogas de ação rápida, o Metotrexato, pode ser uma alternativa, mas apresenta um início de ação mais lento quando comparado à Ciclosporina ou biológicos, além de estar associado à pancitopenia. **Considerações finais:** A Síndrome de Down não representa necessariamente um fator de risco para a psoríase eritrodérmica. Mediante casos graves como esse, o Metotrexato não é a melhor escolha devido ao tempo de ação.

Palavras-chave: Imunossupressão; Metotrexato; Psoríase.

Área temática: Temas transversais.

**DIALOGANDO COM IDOSOS SOBRE OS “DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Ana Raquel Marigliani Nunes¹

raquelmarigliani@gmail.com

Introdução: O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo à diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso sendo essencial, a manutenção de hábitos saudáveis nessa fase. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) elaborou os 10 Passos para uma alimentação saudável para pessoas idosas. **Objetivo:** Dialogar com idosos sobre os “dez passos para uma alimentação saudável”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no formato de um relato de experiência, acerca da realização de um diálogo sobre os “Dez passos para uma alimentação saudável” promovido para um grupo de 18 idosos, usuários de uma Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no Município de Belém-Pa. O diálogo ocorreu no dia 1º de outubro de 2022 e integrou uma programação desenvolvida na unidade em alusão ao Dia Nacional do Idoso. O diálogo foi conduzido por uma Nutricionista residente em Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. Os “Dez passos para uma alimentação saudável”, preconizado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde (MS), foi o material utilizado para a discussão e constava na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, 5ª Edição, lançada em 2018, sendo distribuída inicialmente aos idosos que ainda não possuíam, para que eles pudessem acompanhar o delineamento da conversa e fazer a leitura do material de modo conjunto. Após a leitura de cada passo, realizava-se o diálogo de modo a evidenciar os benefícios de cada conduta para a promoção da saúde do idoso. **Resultados e Discussão:** A maioria dos idosos apresentou familiaridade com os 10 passos abordados na Caderneta e demonstraram interesse pelo diálogo à medida que foram compartilhando os hábitos que já conheciam e praticavam durante suas atividades de vida diária. A ideia de conversar sobre alimentação saudável incluindo o compartilhamento das experiências relatadas pelos idosos permitiu pensar sobre alimentação e saúde em uma perspectiva ampliada, refletindo sobre os sentidos e significados da alimentação saudável para os idosos. **Conclusão:** A participação na realização do diálogo pode auxiliar na melhora da qualidade da alimentação dos idosos à medida que reforçou o conhecimento dos participantes para a adesão aos passos contidos no instrumento contribuindo também, para o desenvolvimento da profissional residente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Dieta saudável; Envelhecimento.

Área Temática: Nutrição em saúde coletiva.

**PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE
NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Ana Raquel Marigliani Nunes¹, Maria Hosana Baia de Carvalho²

raquelmarigliani@gmail.com

Introdução: Na infância, a nutrição adequada e a alimentação saudável são essenciais para a manutenção da saúde à medida que contribuem para o crescimento e desenvolvimento de qualidade, diminuindo o risco do aparecimento de doenças na infância e também na fase adulta. **Objetivo:** Discutir sobre a promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade na infância com usuários de uma USF do município de Belém. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no formato de um relato de experiência, acerca da realização de uma palestra abordando sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil com um grupo de usuários (pais e mães de crianças de até dois anos de idade) de uma Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no Município de Belém-Pa. A palestra ocorreu no dia 19 de maio de 2023 e integrou uma programação desenvolvida na unidade, especialmente para este público, com o seguinte tema: “Alimentação saudável e Saúde bucal: A saúde começa pela boca”. O diálogo sobre a alimentação saudável foi conduzido por uma Nutricionista residente em Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família sob supervisão de uma Nutricionista preceptora. Para a discussão, foi utilizada a cartilha “Os 10 passos para alimentação e hábitos saudáveis do nascimento até os 2 anos de idade” elaborada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), edição revisada, de junho de 2020. Após a leitura de cada passo, realizava-se o diálogo de modo a evidenciar os benefícios de cada conduta para a promoção da saúde da criança. Para o encerramento da atividade, reservaram-se alguns minutos para sanar as dúvidas pertinentes do público, quanto ao tema abordado. **Resultados e Discussão:** A maioria dos usuários apresentou familiaridade com os 10 passos e com os outros aspectos relacionados a uma alimentação saudável na primeira infância e também, demonstraram interesse pelo diálogo à medida que foram compartilhando os hábitos que já praticavam. As principais dúvidas foram pertinentes às consistências ideais dos alimentos que devem ser oferecidos na alimentação complementar, principalmente para crianças que completaram 6 meses. **Conclusão:** A infância é o melhor período para formar hábitos saudáveis, já que poderão se perpetuar por toda a vida. Assim, esse é o momento ideal para formar os costumes alimentares e por isso, é muito importante a participação de pais e responsáveis nas atividades de promoção da saúde e alimentação saudável na infância.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Atenção Primária à Saúde; Infância.

Área Temática: Nutrição em saúde coletiva.

**CONDUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RELAÇÃO AO PACIENTE
COM A DOENÇA DE PARKINSON**Delcio Francisco Chagas Netto¹; Márcia Carolina de Siqueira Paese²

delcio.chagas7@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo crônico e progressivo que caracteriza-se pela perda dos neurônios dopaminérgicos nigroestriatais. Essa moléstia acomete a marcha, a capacidade motora, a saúde mental, além de causar outras diversas perdas funcionais. Por conta disso, essa doença afeta exorbitantemente a qualidade de vida dos indivíduos que a possuem. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel fundamental na assistência ofertada ao paciente com esse distúrbio, possibilitando um melhor controle do processo evolutivo dessa doença. **Objetivo:** Identificar a importância da Atenção Primária à Saúde quanto à conduta em relação ao paciente com a Doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura com base em trabalhos científicos encontrados na plataforma Google Acadêmico. Para a busca, foram utilizados os termos “Doença de Parkinson” e “Atenção Primária à Saúde”. Como critério de inclusão, adotou-se obras publicadas a partir de 2019, escritas na Língua Portuguesa e que tinham relação com o objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os trabalhos estudados revelaram que a Atenção Básica possui responsabilidade na identificação inicial de sinais e sintomas dessa doença, a fim de que sejam feitos o devido rastreamento e o posterior diagnóstico da doença, possibilitando, assim, melhor controle do processo evolutivo da doença e aumento da qualidade de vida do indivíduo acometido. A literatura ressalta que o diagnóstico da Doença de Parkinson é essencialmente clínico, focado em sinais e em sintomas característicos, complementado por exames neurológicos e também embasado por ferramentas como o Genograma. Além disso, é de suma importância o papel da APS no atendimento generalizado ofertado a esse paciente, incluindo o contexto social em que ele está inserido e, principalmente, a sua saúde mental, já que a Depressão é muito comum nos indivíduos acometidos por tal doença. **Considerações Finais:** Visando a proteção em saúde, é dever da APS o rastreamento adequado da Doença de Parkinson e o monitoramento da situação em saúde global do paciente acometido, a fim de garantir um tratamento precoce e uma evolução menos debilitadora dessa doença. Esses fatores auxiliam a obtenção de uma melhor qualidade de vida para o paciente, diminuindo ou pelo menos controlando as consequências sérias da evolução da doença.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**CONSTRUÇÃO DE UM FLUXOGRAMA FISIOTERAPÊUTICO ORGANIZATIVO
PARA UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayane de Nazaré Monteiro Brandão ¹; Arthur Baia Furtado ²; Camylla Celly Pimentel Costa³; Biatriz Araújo Cardoso Dias ⁴; João Paulo Menezes Lima⁵

rayane0207@gmail.com

Introdução: As tecnologias educacionais (TE), são um conjunto de conhecimentos que possibilitam a preparação, aplicação e acompanhamento de um processo educacional. Podem assim, mediar ações de educação em saúde, pois são instrumentos que facilitam a relação entre o homem e a educação para que este possa construir o conhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a construção de um fluxograma organizativo em fisioterapia para uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) de Belém – PA. **Metodologia:** A construção do fluxograma deve-se ao fato de a unidade estar passando por um processo de alta procura por atendimento fisioterapêutico e com o objetivo de dinamizar o processo por parte dos profissionais de fisioterapia que atuam na unidade reduzindo assim, a fila de espera. A partir da análise situacional o fluxograma foi elaborado na plataforma online *Canva*, que disponibiliza uma série de ferramentas gratuitas. **Resultados e Discussão:** Dessa forma, o primeiro passo desse fluxo seria quando o usuário ao chegar na unidade o Fisioterapeuta realizasse uma avaliação com testes específicos e classificar os pacientes em três categorias de cuidados (agudos, intermediários e pouco urgentes). Os instrumentos dessa avaliação são compostos por análise da dor: Escala Visual Analógica (EVA); Avaliação das Atividades Básicas de Vida Diária: Teste de KATZ; Avaliação das Atividades Instrumentais de Vida Diária: Escala de Lawton & Brody. Os pacientes seriam classificados em cuidados agudos aqueles que foram avaliados há pelo menos 2 semanas; EVA: 5-10 pontos; Katz: 6 pontos; Lawton & Brody: 9 - 15 pontos e deveriam permanecer em atendimento na unidade com retorno semanal. Pacientes em cuidados intermediários seriam os que estão em acompanhamento há pelo menos 2 meses; EVA: 3-4 pontos; Katz: 6 pontos; Lawton & Brody: 16-25 pontos. Devem ficar em observação para possível inclusão em algum grupo de atividades coletivas e com retorno semanal associado ao autocuidado apoiado. Os classificados em cuidados pouco urgentes seriam aqueles que já são acompanhados há pelo menos 3 - 4 meses; EVA: 0-3; Katz: 0 pontos; Lawton & Brody: 25 -27 pontos. Poderão estar incluídos em algum grupo, alternar com atendimento quinzenal associado ao autocuidado apoiado. **Conclusão:** Desse modo, à construção de um fluxograma foi de extrema importância no aprendizado e no arsenal técnico como residente permitiu ampliar o olhar ao gerenciamento do fluxo e da agenda de atendimento desses usuários.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Tecnologia educacional; Fluxo de trabalho.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**A PRÁTICA DO LIAN GONG EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayane de Nazaré Monteiro Brandão¹; Arthur Baia Furtado²; Camylla Celly Pimentel Costa³;
Thayane Monteiro do Nascimento⁴; Biatriz Araújo Cardoso Dias⁵; João Paulo Menezes
Lima⁶

rayane0207@gmail.com

Introdução: Desde a década de 1990, o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) tem aumentado em proporções mundiais. O seu crescimento e visibilidade ocorreram, principalmente, com estímulo da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2002, por meio da elaboração de um documento normativo para seus países membros. Neste cenário, em 2006, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no qual inseriu o Brasil no grupo dos quase 100 países que possuem algum dispositivo voltado às terapêuticas não biomédicas. Assim, o *Lian Gong* (LG) tem sido realizado na Atenção Primária à Saúde (APS), como parte da PNPIC, no Sistema Único de Saúde (SUS), no qual é uma ginástica terapêutica composta por exercícios baseados no conhecimento e vivência das artes corporais e marciais chinesas. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática terapêutica do LG com usuários de uma UMS, localizada no bairro do Coqueiro na cidade Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma residente de Fisioterapia vinculada ao Programa Multiprofissional em Atenção à Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. O grupo era realizado na quinta-feira, uma vez por semana, composto por usuários matriculados no serviço, em média 40 indivíduos e com predominância do sexo feminino. O perfil dos usuários era constituído por idosos com dores multiarticulares, sobrepeso, hipertensão e diabetes mellitus. Foi coordenado pelo fisioterapeuta do serviço e duas residentes. No qual dividiam-se entre três séries com 18 movimentos cada, que durava aproximadamente 12 minutos para serem realizados, a fim de prevenir e tratar dores no pescoço, ombros, costas, glúteos e pernas. **Resultados e Discussão:** A realização do grupo terapêutico permite que os profissionais interajam com os usuários, facilitando a criação de vínculos afetivos e a redução das dores músculo esqueléticas bem como, o autogerenciamento de seu tratamento. **Conclusão:** Desse modo, à prática do LG foi de suma importância pois, proporcionou um aumento do arsenal terapêutico para além, da fisioterapia convencional.

Palavras-chave: Lian gong; Terapias complementares; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**A PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE O CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO REGIONAL DE SANTA MARIA – RS**

Lara Pires da Fonseca e Silva¹; Danilo Machado de Oliveira²; Thiago Gargaro Zamarchi³;
Isabel Letícia Cassol⁴; Lenise Menezes Seerig⁵; Aline Kruger Batista⁶

lara.fonseca@ufn.edu.br

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é “o bem-estar físico, mental e social, mais do que a mera ausência de doença”. Promover a saúde não se limita a melhorar apenas a saúde, envolve melhorar a qualidade de vida e o bem-estar. A educação é o melhor caminho para ampliar a compreensão dos indivíduos sobre a saúde, aumentando o nível de informações e responsabilidades que permitam melhorar a saúde individual e da comunidade em que vive. Tendo em vista esse cenário, adolescentes que estão privados de liberdade na Fundação de Atendimento Socioeducativo - FASE, percebem que através da educação podem de fato, mudar suas perspectivas. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica e destacar a importância de ações de educação em saúde para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa para modificar a forma com que eles irão lidar com seu processo de saúde após reinserção na sociedade. **Metodologia:** Trabalho do tipo relato de experiência, de caráter descritivo em que a observação da realidade foi utilizada para percepção de jovens de 12 a 17 anos que atualmente estão em medida socioeducativa. **Resultados e Discussões:** O Centro de Atendimento Socioeducativo de Santa Maria possibilita aos adolescentes que seja estabelecida uma relação interpessoal e coletiva de direitos e deveres, onde os valores pessoais e sociais são postos como prioridade. Na FASE, são assegurados ambientes que muitas vezes os jovens não encontravam em seus próprios lares, como o acesso à comida, água, saneamento básico e atendimentos referentes à saúde como tratamento psicológico, bucal e médico. O projeto de promoção à saúde é desenvolvido por acadêmicos de odontologia na forma de ação de educação em saúde realizada no ambiente escolar que funciona dentro da unidade socioeducativa, e visa auxiliar e esclarecer dúvidas sobre saúde bucal e geral, dessa forma, os socioeducandos tem contato com pessoas de uma idade relativamente próxima a deles podendo esclarecer questionamentos e aprender mais sobre a sua saúde, desenvolvendo assim seu autocuidado. Desse modo, projetos como esse com a presença de acadêmicos é de grande relevância para que esses jovens tenham um futuro diferente de seu passado, sendo mais humanos e cientes de seus atos. **Considerações finais:** Pode-se destacar, a importância desta visita, visto que promove saúde e acolhimento para os adolescentes, podendo resultar em mudanças significativas na sociedade como um todo. Além disso, os estudantes de odontologia aplicam seus conhecimentos aprendidos na teoria para a prática.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.

Área Temática: Promoção de Saúde.

**DESAFIOS DOS ENFERMEIROS DE APS DURANTE CONSULTAS DE
PUERICULTURA FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO**Dara de Lima Correa¹

daradelimacorreia@gmail.com

INTRODUÇÃO O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para o crescimento e o desenvolvimento satisfatório das crianças, tal prática representa impacto significativo na saúde pública no mundo. Preconiza-se para um crescimento e desenvolvimento saudável da criança, a prática do aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida. **METODOLOGIA** Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde e bases de dados online, MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando os descritores: ‘‘papel do profissional de enfermagem’’, ‘‘cuidado da criança’’ e ‘‘aleitamento materno’’. A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2023. Foram encontrados 163 artigos, sendo excluídos 148, artigos duplicados, com link indisponível para acesso. **DISCUSSÃO** A Motivação para amamentar é condicionada pela história de vida da mulher e pela sua experiência passada. Isso inclui todo o conhecimento adquirido desde a infância, baseado nas lembranças sobre a amamentação no âmbito familiar, até o conhecimento aprendido no contexto sociocultural no qual está inserida. Soma-se a isso, o conhecimento adquirido durante a assistência de pré-natal, pós-parto e puerpério. Apesar da existência de um programa específico sobre aleitamento materno na APS, Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, na equipe multidisciplinar muitas vezes não há um profissional que se responsabilize pelas orientações sobre essa temática à mulher durante o pré-natal e seja referência para o acompanhamento efetivo após o parto. A prática de oferta de orientações compartilhadas contribui para que profissionais da APS acreditem que outros integrantes da equipe realizaram orientações sobre a amamentação em momento oportuno, podendo resultar ou não na priorização desse tema durante os atendimentos. **CONCLUSÃO:** Sob essa ótica, evidencia-se que o desmame precoce atua em conjunto com os determinantes sociais da saúde. Construto associado aos comportamentos individuais, às condições de vida, à macroestrutura econômica e sociocultural, apontando a necessidade de se intervir nestes elementos não clínicos com um plano de cuidado ampliado, garantindo assim a promoção e apoio do AME e dos benefícios desta prática para a saúde materno-infantil e da comunidade. Com isso é essencial investir em capacitações e treinamentos para aprimorar o embasamento teórico/prático sobre o tema e garantir a multiprofissionalidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; aleitamento materno; papel da enfermagem.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS ATÍPICAS: UM OLHAR ENTRE A ACEITAÇÃO E A NEGLIGÊNCIA FAMILIAR.**Adeilson Francisco Soares Júnior¹; Alexsandro Alef Pereira de Oliveira²

adeilsonfsjunior@gmail.com

Introdução Atualmente são várias as problemáticas enfrentadas pelas pessoas atípicas, uma delas é o processo entre a aceitação e a negligência familiar no que cerne o acompanhamento terapêutico. Onde muitas das vezes tem como resultados consequências ruins no que cerne o desenvolvimento da criança atípica. **Objetivo** Compreender de que forma a falta da participação da família de manter o acompanhamento terapêutico das crianças atípicas impacta negativamente, e entender como a aceitação favorece o desenvolvimento das habilidades das crianças. **Metodologia** Foi envolvido uma busca de informações entre os últimos 20 anos, através de revistas científicas, periódicos e repositórios disponíveis em diversas fontes de pesquisa. Este estudo trata-se de um tipo de pesquisa de revisões bibliográficas. **Resultados e Discussão** São muitas as barreiras que as crianças atípicas enfrentam ao longo da sua vida, na infância principalmente ao que se refere a aceitação da família e a negligência para a frequência das sessões terapêuticas. Nesta perspectiva, a família na maioria das vezes impacta negativamente no desenvolvimento das habilidades da criança por consequência da falta de aceitação por ser uma criança atípica. Minuchin, Lee e Simon, (2008), vão dizer que as famílias são diferentes, mas também são semelhantes, pois são responsáveis por um grupo de pessoas que se conectam por meio da emoção e do sangue. Que por muito tempo, vivenciam junto o tempo suficiente para ter desenvolvido padrões de interação, além disso histórias que explicam esses padrões de interações. Nas suas interações entre si se dão de formas padronizadas, em que os membros familiares vão se construindo em relação mútua. A família participa ativamente na vida das crianças, entender as particularidades, e entender que se trata de uma criança atípica é primordial para o desenvolvimento desta criança. Pois, muitas das vezes as crianças atípicas deixam de frequentar as terapias devido a não aceitação familiar. No entanto existem algumas situações que vão além da aceitação, já parte para a questão da negligência da família em manter a criança em frequência das terapias para os desenvolvimentos de suas habilidades. **Considerações Finais** Neste ínterim, fica visível a importância que o acompanhamento terapêutico possui no desenvolvimento de crianças atípicas, onde a negligência familiar de levar as crianças para as seções pode ocasionar interrupções nos condicionamentos das suas habilidades. Ainda é importante ressaltar que a aceitação familiar favorece nas colaborações para as crianças atípicas, uma vez que facilitará no auxílio contínuo para as crianças.

Palavras-chave: Negligência; Desenvolvimento; Compromisso.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE CRIANÇAS AUTISTAS.**Alexsandro Alef Pereira de Oliveira¹; Adeilson Francisco Soares Júnior²

alex_alef@icloud.com

Introdução Nos últimos trinta anos, não é novidade que as discussões voltadas para psicomotricidade ou crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) são inseridos nos debates sociais. Porém, este tema ainda precisa ser discutido para que haja a verificação das contribuições da psicomotricidade, principalmente no que cerne a crianças atípicas. Os profissionais da área desenvolvem estudos e técnicas com um olhar voltado para uma perspectiva socioemocional, cognitiva e psicomotora no processo de desenvolvimento de habilidades. O termo psicomotricidade de um modo sintetizado é a integração das funções motoras, mentais, desenvolvimento no sistema nervoso. **Objetivo** O objetivo deste estudo é compreender como a psicomotricidade impacta diretamente no desenvolvimento de crianças com TEA, e como influencia diretamente nas funções práticas. **Metodologia** Durante a fundamentação deste trabalho foram realizadas pesquisas por meio de fontes bibliográficas, documentais, sobre a temática discutida. O estudo aqui levantado decorreu de revisões de literaturas para que sua fundamentação teórica pudesse ter ideias concretas com base na crítica de estudo levantado. **Resultados e Discussão** A psicomotricidade é a capacidade de se mover intencionalmente, em que os movimentos possuem uma variedade de funções que podem ser mentais, memória, atenção, raciocínio e discriminação. Onde a criança desde o seu nascimento pratica movimentos, e passa a se adaptar aos poucos com suas capacidades físicas na medida em que se relaciona com o mundo. Segundo Damasceno (1997, p.17), "pode-se dizer que o desenvolvimento do comportamento motor, assim como o desenvolvimento do movimento, está associado ao aumento da maturidade funcional". É pelo movimento que o ser humano começa aprender sobre si, ao se conectar com os objetos que os rodeiam, e a partir daí passa a desenvolver suas capacidades. É por meio do movimento em que as crianças passam a adquirir conhecimentos sobre o seu ambiente, na troca de relações com pessoas, e objetos. Sendo corpo a principal base para que haja o desenvolvimento cognitivo e conceitual, a partir disso os seres humanos se conhecem e interagem com o mundo. Segundo Leite (2012), o esquema corporal se dá pelo conhecimento do próprio corpo, e todas as partes, onde o sujeito se relaciona com o meio. **Considerações Finais** Fica visível mediante o estudo, a relevância da psicomotricidade no desenvolvimento de crianças com TEA. Uma vez que tem estrutura o suficiente para auxiliar no desenvolvimento psicomotor das crianças, mas que também colabora no físico, motor e psicológico.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Habilidades; Saúde.**Área Temática:** Promoção da Saúde.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL VIVENCIADA POR DISCENTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE**

Jéssica Maiara Pereira Barbosa¹; Ana Vitória da Silva Ferreira²; Gabrielly Sthefany Alves da Silva³; Mauricy Francisco da Silva Júnior⁴; Taina Carla dos Santos⁵; Tamires Santos Lourenço da Silva⁶; Suzana de Oliveira Mangueira⁷.

jessica.pereirabarbosa@ufpe.br

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo fortalecer e desenvolver ações de integração em ensino-serviço-comunidade, buscando subsidiar o processo de formação de profissionais da saúde e consolidar os princípios do Sistema Único de Saúde. Ademais, a integração entre acadêmicos, tutores e preceptores permite a construção de trabalhos formativos, com o desenvolvimento de ações voltadas no conceito da educação interprofissional, em que uma ou mais profissões diferentes aprendem sobre um conteúdo juntos e, em conjunto, atuam sobre uma condição de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência interprofissional vivenciada por discentes do Programa de Saúde pelo Trabalho para Saúde no período de novembro de 2022 a abril de 2023. **Descrição do relato:** Primeiramente, a equipe realizou o reconhecimento territorial das áreas pertencentes à Unidade Básica de Saúde da Bela Vista II, na cidade de Vitória de Santo Antão-PE. Para a atualização e preenchimento dos cadastros das famílias, os discentes atuavam em parceria com os agentes comunitários de saúde. Esta atividade visou contribuir para a atualização do sistema de informações da atenção básica do município, principalmente no que tange às principais condições de saúde-doença da população. Além disso, foram realizadas reuniões gerais que favoreceram a troca de experiências entre os integrantes do projeto, e também houve várias apresentações expositivas dialogadas, protagonizadas pelos discentes, com temáticas como: genograma, ecomapa e classificação de risco, sendo esses aprofundados por meio da realização de oficinas. **Discussão:** As vivências se deram em dois períodos: o primeiro consistiu na realização de cadastros domiciliares e individuais das famílias residentes da área e, posteriormente, houve a apresentação das atividades via plataforma google meet para todos integrantes do PET-saúde, gestão e assistência (2022-2023). Por fim, houve a realização do trabalho em territorialização, realizado pelos integrantes do projeto, tais como graduandos em Enfermagem, Saúde coletiva, Nutrição, Educação física, docentes, agentes comunitários de saúde e profissionais de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O segundo consistiu no desenvolvimento das vivências do projeto através de oficinas de aprendizagem para complemento do trabalho, juntamente com os profissionais da Unidade, considerando as necessidades encontradas. **Considerações finais:** A experiência vivenciada pelo projeto PET-SAÚDE foi enriquecedora para os estudantes e demais envolvidos no programa, fortalecendo a relação da universidade com a unidade básica de saúde, além de promover ações benéficas para comunidade.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Prática interdisciplinar; PET-Saúde.

Área temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**ANÁLISE DO FATOR EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO ATÉ 2022 NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19**Maria Fernanda Rodrigues dos Santos¹; Renata Dellalibera-Joviliano²

mferrodrigues@outlook.com

Introdução Ao longo da pandemia da COVID-19, outras doenças que já existiam no Brasil foram deixadas em segundo plano para atenuar rapidamente esse novo vírus, isso permitiu que antigas patologias se tornassem reincidentes após o período pandêmico. Essa relação de sindemia, ou seja, interação entre duas ou mais epidemias, foi observada principalmente entre a doença causada por SarsCov-2 e as arboviroses, como Chikungunya e a Dengue. Essa última é causada pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti* e pode ser assintomática ou apresentar sintomas gripais e, em casos graves, choque. **Objetivo:** identificar o comportamento da dengue na pandemia da COVID-19 e analisar os seus dados epidemiológicos no estado de São Paulo até 2022. **Metodologia** Foi realizada uma revisão bibliográfica dentro dos dados disponibilizados pelo Pubmed e Scielo. Para auxiliar nessa busca, utilizaram-se as palavras “dengue fever”, “pandemic” e “COVID-19” em conjunto com o operador booleano “AND”. Dessa forma, encontraram-se 2689 estudos publicados a partir do ano de 2019, os quais passaram por uma análise de exclusão de artigos incompletos, dos duplicados e dos estudos que não estavam na língua inglesa e portuguesa, restando, assim, 20 publicações que foram lidas integralmente para essa pesquisa. Já os dados epidemiológicos retirados da Secretaria do Estado de São Paulo. **Resultados e Discussão** A existência de duas viroses no mesmo espaço temporal aumentou a chance de diagnósticos errôneos devido à semelhança entre os sintomas, dificultando o reconhecimento da patologia somente pela história clínica. Além disso, os falsos positivos nos testes rápidos de IgG e IgM, aumentaram ainda mais esse número. Em relação à epidemiologia da dengue no Estado de São Paulo, observou-se uma queda entre os anos de 2019 e 2021, o que pode ter sido causada pela subnotificação. Em 2022, quando o cenário da pandemia se suavizou, houve um aumento de cerca de 307 mil casos. Já no início do ano de 2023, observou-se que esse aumento continuou e que tende a continuar ao longo do ano. **Considerações Finais** Em resumo, estudos afirmam que ao longo do período da pandemia, entre os anos de 2019 até 2022, a dengue obteve uma mudança na sua epidemiologia devido a baixa notificação e a dificuldade de diferenciação entre a própria COVID-19 e arbovirose. Essa tendência no aumento dos notificados perduraram até o meio de 2023, exigindo, portanto, uma maior vigilância da saúde pública paulista e, sobretudo, brasileira.

Palavras-chave: Dengue, Pandemia, COVID-19.

Área Temática: Vigilância em saúde.

**OCORRÊNCIA DE LESÕES ÓSSEAS NA MANDÍBULA E MAXILA EM
PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MIELOMA MÚLTIPLO**Iandra de Freitas Oliveira¹; Bruno Reis Belo²; Marcelo Dias de Castro³

iandra_eva@hotmail.com

Introdução: O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna caracterizada por proliferação anormal de plasmócitos produtores de imunoglobulina monoclonal, preferencialmente na medula óssea, cuja ocorrência é relativamente incomum e etiologia desconhecida. Apresenta incidência prevista de 7 em 100.000 por ano, com predominância no sexo masculino, e idade média ao diagnóstico de 63 anos. Os critérios diagnósticos incluem presença de proteína monoclonal no soro e/ou urina, plasmocitose medular ($\geq 10\%$) e dano orgânico relacionado ao mieloma múltiplo. As lesões ósseas relacionadas ao mieloma múltiplo acometem prioritariamente o esqueleto axial e estão estritamente relacionadas à hiperatividade osteoclástica induzida pelas células tumorais, em detrimento à atividade osteoblástica.

Objetivo: Compilar estudos que analisaram a ocorrência de lesões na mandíbula e maxila de pacientes diagnosticados com mieloma múltiplo. **Metodologia:** Revisão de literatura com busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Cochrane, nas quais foram pesquisados artigos publicados nos últimos cinco anos, incluindo-se publicações em inglês e português, utilizando os descritores mandíbula, maxila e mieloma múltiplo. A análise considerou aspectos clínicos e fisiopatológicos pertinentes ao assunto, por meio da análise interpretativa de 5 artigos.

Resultados e discussão: Mediante avaliação do complexo maxilomandibular existe maior frequência de lesões ósseas na mandíbula quando comparada à maxila, com associação significativa entre lesão óssea e localização, sendo mais comumente encontradas nas regiões do ângulo, ramo e corpo da mandíbula, respectivamente, acometendo frequentemente a região posterior da mesma, na qual a atividade hematopoiética é maior. Entretanto, o envolvimento mandibular como manifestação inicial da doença é raro. Estudos radiográficos convencionais habitualmente são utilizados na avaliação inicial de pacientes com suspeita de mieloma múltiplo, sendo que nas radiografias panorâmicas, as manifestações ósseas podem ser estratificadas em: achados normais, múltiplas radiolucências e afinamento ósseo generalizado com alterações osteoporóticas difusas. Esse exame radiográfico pode auxiliar na abordagem propedêutica de pacientes com suspeita de mieloma múltiplo em virtude da sua ampla disponibilidade e baixo custo, contudo a ressonância magnética e a tomografia computadorizada apresentam maior acurácia para detecção de lesões ósseas. **Conclusão:** Há maior ocorrência de lesões ósseas na mandíbula quando comparada à maxila, sendo detectáveis por exames radiográficos simples se mais de 30% do osso trabecular estiver destruído. A hipercalcemia está estritamente relacionada à hiperatividade osteoclástica induzida pelas células tumorais, associada à supressão acentuada da atividade osteoblástica, estando presente em mais de 10% dos pacientes no momento do diagnóstico de mieloma múltiplo requerendo abordagem terapêutica de emergência, e correlacionando-se com pior prognóstico.

Palavras-chave: Mandíbula; Maxila; Mieloma múltiplo.

Área Temática: Temas Transversais.

**MISSÃO AMAZÔNIA: VISITA DOMICILIAR CIRÚRGICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lívia Cardoso Reis¹; Jacinta Lícia Fernandes Silva²; Mariane Mattos Braga³; Ingrid Aljonas Carvalho³; Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras⁴

liviacardosoreis@hotmail.com

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) são embarcações providas com mobiliário, insumos e equipe multidisciplinar, que objetivam levar atendimentos em saúde direcionados para as especificidades das populações ribeirinhas da Amazônia Legal e Pantanal Sul Mato-Grossense. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma médica cirurgiã geral, voluntária em um Projeto Missionário intitulado Missão Amazônia Inspirali em uma visita domiciliar cirúrgica durante uma expedição na UBSF Abaré. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência vivida em 30/04/2023, na comunidade Maguary, Município de Belterra na Amazônia Paraense. **Resultados e Discussão:** Nesta Missão, além dos marinheiros e de profissionais vinculados à Secretaria de Saúde de Belterra, a equipe da UBSF foi composta por 7 médicos, professores de cursos de medicina da Rede Inspirali e por 30 estudantes das faculdades dessa rede. Foi agendada com a equipe da UBSF Abaré, um atendimento domiciliar para paciente de 92 anos, com quadro demencial em acompanhamento médico irregular, que residia com 03 filhos e 06 netos. Durante o atendimento, realizado por Médico de Família e Comunidade e 02 estudantes, foi identificada a presença de abscesso auricular esquerdo e a presença de rolha de cerume bilateral. Nesse momento, foi solicitada uma visita domiciliar da cirurgiã. A visita domiciliar é um momento ímpar no cuidado com o paciente. Nas especialidades cirúrgicas ela não costuma ser frequentemente utilizada, uma vez que, na maioria das abordagens cirúrgicas, são necessários insumos que não são de fácil deslocamento. Nessa situação pontual, foi montada uma maleta contendo materiais para antissepsia, anestesia local, drenagem de abscesso e curativo, bem como um kit para lavagem auricular contendo otoscópio, seringa e soro fisiológico aquecido. Inicialmente foi identificado um volumoso abscesso na região interna do pavilhão auricular esquerdo e procedida drenagem abundante de pus, sem intercorrências. Posteriormente, feita instilação de soro fisiológico aquecido com liberação de múltiplos fragmentos de rolha de cerume. Ao final do procedimento, paciente confortável e referindo melhora da dor. **Considerações Finais:** A visita domiciliar é uma ferramenta que se utiliza de tecnologia leve e permite um cuidado holístico ao paciente. Durante a graduação, foi realizada múltiplas vezes por essa cirurgiã mas, uma vez que, depois de formada seguiu a área cirúrgica, não houve mais oportunidade de realizar visita domiciliar. Tal experiência se mostrou incrivelmente satisfatória ao permitir um cuidado de urgência realizado de forma tão humana e acolhedora a esse paciente em situação de fragilidade.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Cirurgia Geral; Voluntários

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde

**MISSÃO AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CIRURGIÃ GERAL NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UMA UBSF**

Lívia Cardoso Reis¹; Jacinta Lícia Fernandes Silva²; Mariane Mattos Braga³; Ingrid Aljonas Carvalho³; Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras⁴

liviacardosoreis@hotmail.com

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) são embarcações providas com mobiliário, insumos e equipe multidisciplinar, que objetivam levar atendimentos em saúde direcionados para as especificidades das populações ribeirinhas da Amazônia Legal e Pantanal Sul Mato-Grossense. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma médica cirurgiã geral em participar da equipe de uma expedição em uma UBSF. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência vivida no período entre 19-30/04/2023, na Missão Amazônia Inspirali. **Resultados e Discussão:** A iniciativa da rede Inspirali é um projeto de voluntariado em saúde com populações ribeirinhas da Floresta Amazônia. Através de processos seletivos independentes, uma Comissão seleciona 30 alunos a partir do 7º período do curso de medicina e 7 professores, médicos (2 pediatras, 3 médicos de Saúde da Família e Comunidade, 1 ginecologista e 1 cirurgiã), que, após capacitações por modalidade de ensino a distância e presenciais, embarcam na UBSF Abaré, junto aos marinheiros e funcionários ligados às Secretarias de Saúde, para atuação com as comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra, no Pará. A dinâmica dos atendimentos ao longo desse período foi pensada para que a UBSF permanecesse em cada comunidade por um turno do dia (manhã ou tarde). A UBSF é equipada com uma sala de pequenos procedimentos cirúrgicos, com materiais de antissepsia, anestesia local, exérese e síntese. Dessa forma, na rotina cirúrgica, foram ofertadas 8 vagas de atendimento por comunidade. As demandas mais prevalentes ao longo do período foram a exérese de nevos, fibromas moles, cistos sebáceos, lipomas e corpos estranhos (espinhos, farpas de madeira e pedras). Tais procedimentos foram realizados pelos estudantes sob supervisão constante da cirurgiã. Também foram feitas avaliações de patologias cirúrgicas como doença hemorroidária, prolapso retal e prolapso uterino. Entretanto, tais demandas não puderam ser atendidas cirurgicamente na UBSF em virtude da necessidade de abordagem em centro cirúrgico. **Considerações Finais:** A prática da medicina no dia-a-dia vai muito além apenas do diagnóstico e tratamento de doenças - ela precisa ter foco na vida humana. Experiências como um voluntariado em áreas de difícil acesso, com populações em situação de vulnerabilidade social e em saúde nos permitem exercer o cuidado de forma holística. Ao final da experiência foi possível perceber não só o impacto que a equipe causou em cada comunidade atendida, mas também o impacto que os ribeirinhos causaram na equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Cirurgia Geral; Voluntários

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde

**CRIAÇÃO DE GRUPO PARA O MANEJO DE DORES DE COLUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thayane Monteiro do Nascimento¹; Rayane de Nazaré Monteiro Brandão²; Gabriel Paz de Lima³; João Paulo Menezes Lima⁴

fisio.thay.mnascimento@gmail.com

Introdução: Dentre as condições incapacitantes na população adulta destacam-se as dores crônicas de coluna, englobando cervicalgias, dores torácicas, lombalgias e afetações no ciático. Decorrem de diferentes etiologias osteomioarticulares e levam a quadros algícos frequentes, influenciando no convívio social e práticas de lazer. O tratamento para essas condições dentro da Atenção Primária a Saúde (APS) pode acontecer em atendimentos individuais, atividades coletivas, e prevenção e promoção a saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de fisioterapeutas residentes em um grupo para manejo de dores na coluna, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região norte do país. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de fisioterapeutas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) na área de Atenção Básica/Saúde da Família. O cenário de vivência é uma UBS de uma capital da região norte do país. Os fisioterapeutas residentes permaneceram neste cenário de prática por 6 meses, no ano de 2023, tempo no qual são inseridas no processo de trabalho da UBS. O "Grupo de Coluna" foi inserido com o objetivo de promover ações de cuidado coletivamente, visando a prevenção de agravos, promoção da saúde e incentivo ao autocuidado apoiado visto o grande número de casos de dores na coluna no território da UBS. O Grupo constitui-se por 20 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 20 a 70 anos. As atividades são semanais, no período matutino, onde todos reúnem-se em uma área externa e coberta. **Resultados e Discussão:** A vivência no grupo possibilitou a visualização de uma das ferramentas de trabalho dentro da APS. A criação de grupos para atividades coletivas é proposta na PNAB para a resolução das demandas de saúde da população, além de criação um vínculo social entre os integrantes. No "Grupo de Coluna" eram realizados orientações do manejo das dores de coluna, alongamentos musculares, mobilizações articulares, exercícios para condicionamento cardiorespiratório e terapias integrativas e complementares como o Lian Gong. Estas práticas eram previamente planejadas, sempre objetivando a redução do quadro algíco, ativação muscular e melhora no desempenho funcional dos usuários. Além disso, os fisioterapeutas sempre dialogavam com os participantes promovendo a educação em saúde a fim de estimular o autocuidado e a adesão aos exercícios físicos. **Conclusão:** As práticas no Grupo foram fundamentais para a experiência dos fisioterapeutas residentes, complementando a formação profissional e ampliando o conhecimento sobre as ferramentas de cuidado na APS.

Palavras-chave: Atenção primária em saúde; Residência em saúde; Fisioterapia.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**A IMPLEMENTAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL PRÉ OPERATÓRIA COM IMUNONUTRIENTES NO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Gustavo Oliveira Alves¹; Tainá Silva Trindade²; Amanda Cristina Alvino Feio³; Maria Clara da Silva⁴; Lorena Meggy Batista Rocha⁵

projetolattesg4@gmail.com

Introdução: A suplementação com imunonutrientes (IMN) consiste em uma terapia de imunomodulação na qual as evidências apontam que determinados nutrientes podem melhorar o prognóstico pós-operatório em pacientes com câncer, geralmente os IMN mais investigados e de interesse são arginina, glutamina, ácidos graxos ômega-3, antioxidantes e nucleotídeos, como o ácido ribonucléico, resultando na melhora da resposta imunológica, inflamatória e/ou função intestinal. **Objetivo:** Identificar os efeitos da implementação de suplementos orais pré-operatório com IMN no paciente oncológico. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, onde foram incluídos estudos publicados entre 2013 e 2023 nas bases de dados Pubmed e ScienceDirect. Foram selecionados apenas ensaios clínicos randomizados (ECR). Os descritores utilizados foram “immunonutrition”, “elective surgery”, “cancer” e “preoperative nutrition”. **Resultados e Discussão:** Dos 45 artigos encontrados, 39 foram excluídos por não explorarem a temática ou não atenderem os critérios de seleção para o tipo de estudo, e apenas 6 foram considerados para a análise. Destes, um ECR verificou o uso de IMN pré-operatório em cirurgia de câncer colorretal durante oito dias, constatando que existiram complicações maiores e com maior frequência em pacientes que não receberam IMN. Outra análise que avaliou as mesmas situações apurou que a suplementação pré-operatória durante sete dias, diminuiu complicações e tempo de permanência. Em outro estudo, que se propôs investigar o efeito anti-inflamatório de dieta com IMN, administrada durante três dias no pré-operatório, mostrou que não houve melhora superior comparado com o placebo. Uma análise verificou que uma dieta com IMN quando administrada sete dias antes ou de sete a quinze dias depois, tem uma melhora significativa em complicações infecciosas gerais e infecções em sítio cirúrgico. Um outro ECR comparou suplementos orais perioperatórios com IMN como preparação de rotina para cirurgias. Concluiu-se que pacientes que não receberam IMN tiveram uma porcentagem significativamente maior de complicações infecciosas quando comparados com pacientes que receberam IMN no pré-operatório. O último ECR analisado demonstrou que IMN não oferece benefícios adicionais em relação à nutrição padrão. **Conclusão:** Levando em consideração os estudos analisados, pode-se concluir que pacientes submetidos à suplementação nutricional composta por IMN, de característica hiperproteica, apresentaram desfechos mais favoráveis, redução no tempo de internação e permanência hospitalar, bem como diminuição considerável nos casos infecciosos. Entretanto, um dos estudos não evidenciou comprovações à cerca de benefícios superiores advindos de dietas com IMN, mostrando que a quantidade de dias referentes à administração de tais fórmulas, possui influência direta em seus resultados.

Palavras-chave: Nutrição pré-operatória; Suplementação; Imunonutrição; Pacientes Oncológicos.

Área temática: Temas Transversais.

**ACOLHIMENTO DE PESSOAS LGBTQ+ NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**Carlos Eduardo da Costa¹

eduardotelexfree10x@gmail.com

Introdução: O acolhimento de pessoas LGBTQ+ nos serviços de saúde é uma questão de extrema importância, pois a população LGBTQ+ enfrenta desafios e desigualdades no acesso e na qualidade dos cuidados de saúde. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo analisar a literatura científica dos últimos 5 anos sobre o acolhimento de pessoas LGBTQ+ nos serviços de saúde, buscando compreender as principais abordagens, desafios e estratégias utilizadas para garantir um atendimento inclusivo e livre de discriminação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura científica dos últimos 5 anos sobre o acolhimento de pessoas LGBTQ+ nos serviços de saúde, buscando identificar as principais abordagens, políticas e práticas que promovem um atendimento inclusivo e respeitoso. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática de artigos científicos publicados entre os anos de 2018 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizaram-se descritores como "acolhimento", "LGBTQ+", "serviços de saúde" e suas variações. Os estudos selecionados foram analisados considerando-se o objetivo da revisão, a metodologia utilizada, os resultados encontrados e as discussões apresentadas. **Resultados e Discussão:** A partir da análise da literatura, verificou-se que o acolhimento de pessoas LGBTQ+ nos serviços de saúde é uma temática emergente e de grande relevância. Os estudos revisados abordaram a importância do respeito à identidade de gênero e orientação sexual, a garantia da confidencialidade e privacidade, o combate à discriminação e a promoção de um ambiente seguro e inclusivo. Além disso, foram identificadas estratégias para a melhoria do acolhimento, como a capacitação dos profissionais de saúde, a criação de políticas institucionais inclusivas, o uso de linguagem sensível ao gênero e a promoção de espaços de diálogo entre profissionais e pessoas LGBTQ+. Essas abordagens visam garantir um atendimento de qualidade e adequado às necessidades específicas dessa população. No entanto, a literatura também revelou desafios persistentes, como o preconceito e a falta de sensibilização por parte dos profissionais de saúde, a falta de protocolos claros para o atendimento LGBTQ+ e a falta de acesso a serviços de saúde especializados para determinadas demandas específicas. **Considerações Finais:** Esta revisão bibliográfica destaca a importância do acolhimento de pessoas LGBTQ+ nos serviços de saúde como um fator determinante para a promoção da equidade e da saúde dessa população. Os estudos analisados demonstram a necessidade de políticas e práticas inclusivas, que garantam um atendimento respeitoso, livre de discriminação e que considere as especificidades e demandas individuais. Para superar os desafios identificados, é fundamental investir na formação e sensibilização dos profissionais de saúde, bem como na implementação de políticas institucionais que promovam a inclusão e a equidade no acolhimento de pessoas LGBTQ+ nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Acesso; Inclusão; Capacitação.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS FAMILIARES DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA**Eloísa Maria da Silva¹; Jéssica Moreira Fernandes²; Vivian Aline Preto³

eloisa.marias98@gmail.com

Introdução: A esquizofrenia é apontada como um problema de saúde pública, considerada uma das doenças mentais mais incapacitantes. Os portadores apresentam um conjunto de “sintomas positivos”, como alucinações, delírios e desorganização do pensamento, durante as crises agudas, intercalados por períodos de remissão. A doença é acompanhada também pelos chamados “sintomas negativos”: dificuldade de expressão das emoções, apatia, isolamento social e um sentimento profundo de desesperança, que acentua tendências ao suicídio. Conviver com um ente portador desta pode se tornar um desafio na medida em que emergem sentimentos de incerteza quanto ao presente e ao futuro de ambos os lados. **Objetivo:** Este estudo visou classificar as principais dificuldades enfrentadas pelos familiares de pacientes com esquizofrenia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa com um questionário aplicado a 17 familiares responsáveis pelos cuidados do doente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por três pesquisadores devidamente treinados para tal, onde ocorreu de forma individual com os familiares na UBS, com início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (5418821.1.0000.5379). **Resultados e Discussão:** Os resultados revelaram a predominância feminina (82,3%) no papel do cuidador, faixa etária de 18 a 50 anos, a maioria eram casadas (58,8%) e 64,7% dos familiares sobreviviam com menos de um salário-mínimo. Os relatos trazem as dificuldades financeiras, visto que na maioria dos casos a sociedade rejeita o serviço de uma pessoa com transtorno mental, dificuldades relacionadas ao autocuidado (é frequente a existência de um estilo de vida não saudável), comorbidades (hipertensão e diabetes) e em como lidar com o surto, além de problemas na comunicação e interação social. Observou-se que a maioria dos familiares entrevistados optaram nos momentos de surto por serviços que englobam internação, contenção policial e até mesmo rituais religiosos. A religiosidade é um recurso importante na lida com problemas de saúde e com transtornos mentais, auxiliando em sua compreensão. Ficou evidente que existe uma dificuldade dos familiares entrevistados em lidar com as crises, o que indica uma necessidade de adaptação do município onde a entrevista foi realizada para que o manejo adequado aconteça. **Conclusão:** Este estudo comprova que não são apenas os portadores da esquizofrenia que adoecem, mas todos os seus entes. Embora a atenção primária atenda os pacientes com esquizofrenia e algumas de suas necessidades, ainda há uma carência intersetorial e interprofissional em rever algumas estratégias e concepções relacionadas a família.

Palavras-chave: Cuidador; Esquizofrenia; Família.

Área Temática: Saúde Mental.

**NURSING CARE IN PRENATAL CARE AT A MUNICIPAL HEALTH UNIT**

Lais Regina da Silva Castro¹; Thiago Augusto Ferreira dos Anjos²; Misma Suely Gonçalves Araújo de Lima³

castrolais57@gmail.com

Introduction: Prenatal care is one of the most important programs in Primary Health Care (PHC), where nursing assistance should begin as early as the first trimester of pregnancy, serving as the main quality indicator for maternal care, the delivery of a healthy newborn, the prenatal care of the partner, as well as addressing biopsychosocial aspects and providing educational and preventive actions. In this process, nursing plays a role that starts from preconception assessment, extends through compassionate reception, consultations, risk assessment, test requisitions, and systematic guidance to ensure the progression of the pregnancy. **Objective:** To elucidate the nursing responsibilities in the comprehensive care provided to pregnant women enrolled in the Prenatal Program at a Municipal Health Unit. **Methodology:** This is a descriptive study, of the experience report type, conducted at a Municipal Health Unit (MHU) located in the municipality of Belém, state of Pará. Nursing students, under the guidance of a nurse, participated in prenatal nursing consultations involving the following health practices: welcoming, physical examinations, requesting/evaluating tests/vaccines, recording information, individualized care plans, and group orientations. The activities took place during the month of April 2023, in the morning hours. **Results and Discussion:** Nursing care during prenatal care should begin as early as possible and follow the protocols of the Ministry of Health to ensure the quality monitoring of the pregnant woman and the fetus. Nursing consultations, through the use of medical history, physical examination, evaluation of laboratory and imaging tests, play an essential role in the prevention of complications such as preeclampsia/eclampsia, gestational diabetes, sexually transmitted infections, and other comorbidities. It was also observed that the work of the multidisciplinary team (nurse, doctor, nutritionist, dentist, psychologist, physiotherapist, etc.) makes it possible to enhance the bond between pregnant women and the MHU and address their needs and concerns. **Conclusion:** Prenatal care is one of the programs in which nursing assistance is crucial, as it provides comprehensive and humane support for the health of women and their fetuses. Additionally, it promotes the conscious involvement of partners through male prenatal care, enhances therapeutic approaches through a multidisciplinary healthcare team, emphasizes promotion, prevention, and self-care throughout a woman's lifespan, regardless of her reproductive stage.

Keywords: Prenatal; nursing care; prevention.

Thematic Area: Comprehensive Primary Health Care.

**FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIRO E CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cristiano Borges Lopes¹; Carla Helaine do Nascimento Morais²; Lara Lima Araújo³; Jaqueline da Silva Leitão⁴; Maria Eduarda De Oliveira Viegas⁵; Rafaela Rayane Brito Soares⁶; Francisco Freitas Gurgel Júnior⁷

cristianoborgeslopes@gmail.com

Introdução: A hospitalização de criança, ou até mesmo consulta, pode causar um desgaste psicológico, tanto para ela, quanto para a família, por isso, é de suma relevância a maneira como o profissional conduz esse momento, para que o paciente e os familiares sintam-se seguros. Em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), essa comunicação e confiança, tornam-se mais desafiadoras para o enfermeiro, pois a criança apresenta déficits sociocomunicativos e comportamentais. A utilização de brinquedos terapêuticos pode ser uma forma de promover interação e sentimento de confiança. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de um brinquedo terapêutico para auxiliar na comunicação entre enfermeiro e crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. O brinquedo construído com materiais reciclados, representa a fisionomia de um boneco. O material utilizado para a execução, foi uma garrafa pet pequena, 21 tampas de garrafas pet, folhas de papel duplex, tinta guache e uma linha grossa. Pintou-se a garrafa com tinta de tecido azul, depois foram feitos furos no meio de todas as tampas, onde foi inserida a linha para formar braços e pernas do boneco. Cada rosto do boneco, que poderá ser trocado pela criança, construído com cartolina, em formatos geométricos diferentes e colados em tampas de garrafas pet, que poderão ser rosqueadas na garrafa representando o corpo do boneco. As expressões do rosto, são representadas por formatos diferentes, o rosto desenhado no círculo, tem a expressão de alegria, o quadrado tem a expressão de raiva e o formado de triângulo, representa tristeza. **Resultados e discussão:** Percebe-se que há dificuldade de interação com crianças autistas, por isso, o intuito do brinquedo, é fazer com que o enfermeiro, desenvolva confiança, vínculo e uma melhor comunicação, mesmo que seja de maneira indireta, Para que todos os objetivos sejam alcançados, a criança deve tocar as peças do brinquedo, para favorecer a coordenação motora, a estimulação tátil, o reconhecimento das formas geométricas, e o principal de todos, que a criança consiga expressar os seus sentimentos naquele momento, a partir do rosto escolhido para compor o boneco. **Conclusão:** Conclui-se a importância da utilização de ferramentas diferentes e interativas para chamar a atenção quando se trata de crianças com TEA. O brinquedo pode ainda desenvolver capacidades motoras, cognitivas e auxiliar na interação. Reitera-se a possibilidade proporcionar uma atenção mais humanizada para as crianças com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Comunicação; Criança.

Área Temática: Temas Transversais.

**DISCIPLINA BASES MORFOFUNCIONAIS DA MEDICINA: A EXPERIÊNCIA NO ENSINO INTEGRADO DA ANATOMIA, FISIOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA APLICADO À PRÁTICA CLÍNICA**Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras¹; Livia Cardoso Reis¹

diegocortezzipedras@gmail.com

Introdução: Nos cursos de medicina é tradicional que disciplinas como anatomia, fisiologia, histologia e embriologia sejam ofertadas nos primeiros anos, no chamado ciclo básico. Nos anos subsequentes do curso, no chamado ciclo clínico, o objetivo é que a partir daquelas bases, os alunos possam desenvolver conhecimentos sobre o processo fisiopatológico, diagnóstico de doenças e a terapêutica adequada. Diante desse cenário, há alguns anos discute-se que, esse aprendizado dividido em ciclo básico e ciclo clínico ao invés de facilitar a construção do conhecimento, acaba por fragmentar, já que há dificuldade dos alunos em estabelecer as interseções adequadas entre os conteúdos aprendidos. Dessa forma, no curso de medicina da Universidade Federal de Viçosa (UFV), há a proposta de um ensino mais integrado, desde o primeiro período, através da disciplina Bases Morfofuncionais da Medicina I e II, que engloba os conhecimentos de anatomia, fisiologia, histologia e embriologia, com aplicações clínicas à prática médica. **Objetivo:** Discorrer sobre as contribuições do ensino integrado e aplicado desde o início do curso na construção do conhecimento durante a formação médica. **Metodologia:** Relato da experiência vivida durante a docência na disciplina Bases Morfofuncionais da Medicina I e II nos anos de 2021 e 2022. **Resultados e Discussão:** Desde a criação do curso de Medicina da UFV em 2009, há em sua matriz curricular, a construção das competências médicas com a participação ativa do aluno, aplicando desde o primeiro período do curso, os conhecimentos teóricos de anatomia, fisiologia, histologia e embriologia à prática clínica. Como ferramentas dessa construção, é comum o uso de situações clínicas nas aulas expositivas, bem como apresentações de manobras semiológicas, técnicas cirúrgicas e opções terapêuticas com enfoque nos conhecimentos morfofuncionais adquiridos. Também com esse enfoque, outra metodologia ativa da disciplina são os seminários clínicos avançados dos sistemas orgânicos, que através da apresentação preparada pelos alunos aplicando os conhecimentos morfofuncionais à um caso clínico proposto, seguida de discussão aprofundada com os professores, visa sedimentar os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina. Além disso, o ensino da anatomia não só através de modelos sintéticos e peças úmidas, mas também através da anatomia radiológica incentiva uma inserção precoce à prática diária do médico generalista. **Considerações Finais:** O modelo de formação integrada na construção de conhecimentos morfofuncionais tem trazido resultados positivos durante a formação médica dos alunos do curso de Medicina da UFV.

Palavras-chave: Docentes; Instituições Acadêmicas; Universidade.**Área Temática:** Educação e Formação em Saúde.

**A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA COMO PILAR FUNDAMENTAL
PARA A SAÚDE**

Ian Melo Araújo¹; Iasmim de Cássia Rocha Pinto²; Maria Sinara Costa da Assunção³; Thaís Roberta de Oliveira Araújo⁴; Ana Maria Ribeiro dos Santos⁵

ian.araujo@ufpi.edu.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel fundamental na construção de sistemas de saúde eficientes ao redor do mundo. No Brasil, a Política Nacional de Atenção Básica assume um papel de destaque ao estabelecer diretrizes e normativas que direcionam a organização, o funcionamento, a qualidade e a resolutividade dos serviços oferecidos, bem como a garantia do acesso equitativo e a coordenação do cuidado. Desempenha também função estratégica no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Sintetizar a importância da Política Nacional de Atenção Básica para a Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com busca nas bases de dados SciELO e PubMed. Utilizou-se os descritores "Políticas de Saúde", "Atenção Primária à Saúde" e a palavra-chave "Política Nacional de Atenção Básica", tendo como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2022 no idioma português. Levantou-se oito artigos e cinco foram incluídos no estudo. **Resultados e Discussão:** Destaca-se a importância dessa Política como estratégia para fortalecer o Sistema Único de Saúde, pois ao estabelecer diretrizes para a Atenção Primária à Saúde, contribui para a promoção dos princípios de universalidade, integralidade e equidade no cuidado à saúde. Assim, um dos principais resultados discutidos é a melhoria da qualidade dos serviços de saúde a partir da sua implementação: a definição de diretrizes e o estabelecimento de protocolos e práticas postas em evidências para a padronização dos cuidados e para a oferta de serviços de saúde de qualidade. A Política também fomenta ações de: prevenção, promoção da saúde e diagnóstico precoce, auxiliando na redução das internações hospitalares e no enfrentamento de doenças crônicas. Desse modo, a implementação da referida Política é essencial para alcançar uma atenção primária de qualidade, capaz de responder às necessidades de saúde da população brasileira. Contudo, é importante ressaltar que os desafios persistem por parte dos gestores, que precisam fortalecer o investimento na saúde e valorizar os profissionais envolvidos nessa área. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível compreender que a Política Nacional de Atenção Básica desempenha um papel importante na atenção e no fortalecimento do Sistema por meio de diretrizes e normativas bem protegidas, contribui para a qualidade dos serviços e a promoção da saúde. Ao compreender e reconhecer o seu valor, pode-se avançar na construção de um Sistema mais eficiente, inclusivo e centrado nas necessidades da população.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Revisão.

Área Temática: Políticas Públicas do SUS.

**FOTOATIVAÇÃO DE FORRADORES PULPARES À BASE DE HIDRÓXIDO
CÁLCIO: INFLUÊNCIA SOBRE PH E ÍONS CÁLCIO**

Jardel Camilo do Carmo Monteiro¹; Adirson Jorge Júnior², Mariana Bena Gelio³, Milton Carlos Kuga⁴

jardel.monteiro@unesp.br

Introdução: Em casos de remoção de cárie e/ou restaurações muito extensas, o uso de adesivos diretamente sobre a dentina muito próxima ao tecido pulpar é contraindicado. Para isso, materiais forradores pulpares são bem indicados. O hidróxido de cálcio é um dos materiais mais indicados pois possui biocompatibilidade, liberação de íons cálcio e permite alcalinização do pH, favorecendo dessa forma, a remineralização dentária. Porém, o material não possui adesividade ao tecido dentinário e alta solubilidade, o que dificulta seu uso. Para isso, surgiram materiais forradores à base de hidróxido de cálcio fotopolimerizáveis. No entanto, não se sabe se a inclusão de metacrilatos afetaria os efeitos benéficos do hidróxido de cálcio. **Objetivo:** Comparar os valores de pH e de liberação de íons cálcio de materiais forradores a base de hidróxido de cálcio antes e após a fotopolimerização. **Materiais e métodos:** Os materiais avaliados foram: Hidrox-cal branco (HB), Hidrox-cal dentina (HD), Biocal (BC) e UltraBlend Plus (UB). 120 amostras dos materiais forradores foram preparadas e inseridas em um tubo de PVC (n=15). As amostras dos grupos HB+A, HD+A, BC+A e UB+A foram submetidas à fotoativação. Os demais grupos HB+N, HD+N, BC+N e UB+N, foram somente inseridos em tubo de vidro com água deionizada. A mensuração do pH foi realizada 24h e 14 dias após a inclusão das amostras, com auxílio de um pHmetro. A análise da liberação de cálcio foi feita com auxílio de um espectrofotômetro de absorção atômica no período de 24h e 14 dias. Os resultados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, seguido do teste de ANOVA e Tukey (p=0,05). **Resultados:** Em 24h, os grupos que não foram fotopolimerizados demonstraram os maiores valores de pH (p<0,05). Em 14 dias, BC+N e BC+A demonstraram os menores valores de pH. Os grupos que não foram submetidos a fotopolimerização também demonstraram maiores valores de liberação de cálcio em 24h e 14 dias (p<0,05). **Discussão:** A partir dos resultados obtidos, podemos verificar que a inclusão de metacrilatos que permitem a fotopolimerização do material forrador interfere negativamente nos efeitos benéficos da utilização do hidróxido de cálcio uma vez que o pH permanece ácido e há menos liberação de íons cálcio, o que afetaria diretamente o objetivo de utilizar o material: a remineralização dentinária. **Conclusão:** A fotoativação dos materiais forradores à base de hidróxido de cálcio interfere negativamente na liberação de íons cálcio, bem como sobre o pH.

Palavras-chave: Acidificação; Alcalinização; pH; Hidróxido de Cálcio.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**CONDUTAS CLÍNICAS PARA EXTRUSÃO APICAL DA SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS**

Jardel Camilo do Carmo Monteiro¹; Adirson Jorge Júnior², Mariana Bena Gelio³, Milton Carlos Kuga⁴

jardel.monteiro@unesp.br

Introdução: O hipoclorito de sódio é a substância mais utilizada para irrigação dos canais radiculares durante o tratamento endodôntico. O extravasamento acidental de hipoclorito de sódio é um acidente muito comum em ocorrências durante o tratamento endodôntico, causando injúrias indesejáveis ao tecido e ao paciente. No entanto, dependendo da conduta clínica do profissional, essa ocorrência pode ser tratada de maneira adequada, visando conforto ao paciente e melhor prognóstico do caso. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi realizar uma análise de casos clínicos, ocorridos no período de 2010 a 2022, descritos na literatura, e as condutas terapêuticas e decisões estratégicas tomadas nas situações de extrusão acidental da solução de hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico e estabelecer um protocolo de tratamento eficaz, por meio de evidências clínicas, já que existe muita controvérsia sobre os protocolos a serem seguidos durante a ocorrência deste acidente. **Materiais e Métodos:** O prontuário clínico de 72 pacientes atendidos com sinais e sintomas de extravasamento apical de solução de hipoclorito de sódio foram analisados, com atenção especial ao diagnóstico e as condutas terapêuticas e estratégias clínicas realizadas. Após a análises destes parâmetros, foram selecionados os principais critérios que colaboraram para a resolução clínica, por meio de evidências clínicas, e discutidos com vistas a estabelecer um protocolo clínico racional para a resolução deste infortúnio. **Resultados:** A sensação dolorosa imediata foi o sinal clínico mais relatado, com o subsequente aparecimento de edema local e equimose na região acometida. Os parâmetros de imediatamente colocar o paciente na posição sentado, aspirar o conteúdo do canal radicular, prescrever imediatamente a medicação com anti-histamínico, corticosteroide e furoato de mometasona, associado com fisioterapia local com compressa fria e posterior tratamento endodôntico compreenderam os itens que contribuíram para a resolução clínica. **Discussão:** A atenção do profissional aos sintomas deve ser de suma importância para identificação do caso. O conhecimento do profissional sobre a ação da substância sobre os tecidos garantirá bom prognóstico do caso. **Conclusão:** A dor imediata, edema facial e equimose compreendem os principais sinais e sintomas clínicos nos casos de extravasamento apical da solução de hipoclorito de sódio. As estratégias clínicas descritas no estudo contribuem para a breve resolução, suportados por evidências clínicas dos casos solucionados.

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio; Complicações pós operatórias; Injúria; Acidente.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**CANNABIS MEDICINAL COMO PERSPECTIVA PARA A INTERVENÇÃO EM
COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19**Maria Eduarda Ferreira da Silva¹; Patrick Gouvea Gomes²

duda.elb@live.com

Introdução: A cannabis, que é conhecida popularmente como “maconha”, é uma planta bastante complexa composta por mais de 400 substâncias, sendo 120 conhecidas como canabinóides, com propriedades farmacológicas que conferem características peculiares. Os principais canabinóides são: O canabinol (CBN), o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (Δ^9 -THC). Portanto, vê-se a necessidade de abordar a temática com o intuito de dar mais visibilidade ao conhecimento medicinal que envolve a cannabis. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da cannabis medicinal como uma alternativa e/ou aliada no tratamento e melhoria de sequelas pós COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nos bancos de dados Scielo, onde foram encontrados 100 artigos e PUBMED com 32 artigos, utilizando os descritores ‘Cannabis’, ‘Canabinoides’ e ‘COVID-19’. Os artigos estavam no recorte temporal entre 2018 e 2022. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS:** Inicialmente foram analisados três artigos que abordavam o uso medicinal da cannabis e a relação com a COVID-19. Percebe-se que as sequelas da Covid-19 apresentam-se de diversas maneiras, estando normalmente relacionadas a processos inflamatórios. Observou-se que as propriedades da cannabis (CBD) auxiliam na redução da produção de citocinas pró-inflamatórias, criando um bloqueio em uma etapa crítica do processo de infecção nas pessoas, tanto do coronavírus quanto das suas variantes, o que resultou na redução das infecções que são causadas pela doença e auxiliam no processo que sucede a infecção viral, ajudando a minimizar as sequelas respiratórias por exemplo tendo em vista que o maior alvo do vírus são os pulmões, que conseguem se reestruturar de maneira significativa após o uso dessa substância. Portanto, são visíveis os benefícios que o uso medicinal da cannabis pode oferecer para o organismo humano e a necessidade de uma abordagem cada vez maior visando dar mais visibilidade ao assunto. **Conclusão:** Logo, se vê que os canabinóides podem servir como novos agentes terapêuticos para tratar a tempestade de citocinas e a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), geralmente observada em pacientes com COVID-19. É, sobretudo, importante que cada vez mais as pessoas e profissionais de saúde conheçam sobre o uso medicinal e benefícios da Cannabis, pois somente dessa maneira avançaremos ainda mais em pesquisas e na regulamentação desta importante terapêutico.

Palavras-chave: Cannabis; Canabinoides; COVID-19.

Área Temática: Temas Transversais.

**CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE EM PROJETO SOCIOESPORTIVO EM FORTALEZA/CE**Ediney Linhares da Silva¹; Karla Carolline Barbosa Dote²

edineylinhares@gmail.com

Introdução: A necessidade de sangue seguro é universal e essencial para tratamentos e intervenções urgentes, podendo ajudar pacientes que sofrem de condições com risco de vida, apoiando ainda, procedimentos médico-cirúrgicos complexos. Diante disso, a Célula de Serviço Social do Projeto Atleta Cidadão (PAC), localizado em Fortaleza/CE, lançou a campanha “Somos Todos Um Só Sangue: juntos pela doação de sangue e medula óssea”, envolvendo seus profissionais, alunos e sociedade civil, evidenciando a importância desse ato solidário para a vida coletiva. **Objetivo:** Relatar ações de promoção da saúde em projeto socioesportivo através de campanha de doação de sangue junto aos seus profissionais e beneficiários diretos e indiretos. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa, de cunho descritivo, com uso do relato de experiência para apresentar a sensibilização para doação de sangue realizada junto ao PAC durante os meses de junho de 2022 e junho de 2023. **Resultados e Discussão:** Durante o mês de junho dos anos de 2022 e 2023 o assistente social do PAC idealizou uma campanha interna voltada à doação de sangue, contribuindo com a campanha nacional conduzida pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemoce. Foram mobilizados 130 profissionais, entre supervisores, professores e estagiários de Educação Física e, aproximadamente, 7.000 beneficiários diretos, distribuídos em 130 núcleos esportivos, não sendo possível contabilizar os beneficiários indiretos (famílias dos beneficiários e comunidade local). Na ocasião, o assistente social realizou rodas de conversa nos espaços esportivos e reunião formativa com a equipe de supervisão, sendo abordado o tema e sua relevância social. Além disso, para publicização das ações e maior amplitude da campanha, foram utilizados recursos digitais por meio de publicação em site da instituição executora do projeto (<https://www.fetriece.com.br/campac>), postagens e compartilhamentos da iniciativa na rede social *Instagram* (@fetrieceprojetos) e grupos profissionais no aplicativo de mensagens *Whatsapp*. **Considerações Finais:** Com a ação foi possível destacar dentre os envolvidos na campanha mencionada a importância da promoção da saúde em espaços socioesportivos, com destaque à difusão de ações de doação de sangue como ato de atenção à coletividade, trazendo como desdobramentos o envolvimento das comunidades ao entorno dos núcleos esportivos, articulação do assistente social com a área da Saúde, aprofundamento dos aspectos da educação cidadã, cidadania, participação social e reflexões voltadas às relações sociais.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Projeto Socioesportivo; Doação de Sangue.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PRONTUÁRIO AFETIVO PARA PACIENTES IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: EXPERIÊNCIAS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**Karla Caroline Barbosa Dote¹; Ediney Linhares da Silva²; Cleide Carneiro³

karlacllf@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente que assiste pacientes críticos. Para as pessoas idosas, estar neste ambiente pode gerar delirium, solidão e sentimentos de incapacidade, que se misturam à proximidade e/ou possibilidade da morte. Os Cuidados Paliativos (CP) constituem-se numa modalidade de assistência pautada num modelo de cuidados integrais e interdisciplinares, visando proporcionar uma melhora da qualidade de vida, enquanto houver vida. O prontuário afetivo (PA) surgiu como uma proposta de humanizar os espaços de UTI, envolvendo a tríade equipe multiprofissional - familiares - pacientes, numa perspectiva de estimulação cognitiva/emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção e uso de PA para pacientes idosos em CP atendidos numa UTI em Fortaleza-CE. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e qualitativa, que utilizou o relato de experiência na construção de sua narrativa. O período coletado foi o mês de fevereiro de 2023 e baseou-se nas vivências numa UTI clínica. Elaborou-se o PA com os itens: dados pessoais (nome, idade e cidade natal); ocupação diária; rede de apoio interpessoal; crença/espiritualidade; estilo de vida físico; predileção (alimento, música, esporte e animal) e espaço de desenho (usado para desenhos de netos ou uma foto de algum momento marcante para o paciente). O perfil dos pacientes consistiu em idosos, de ambos os sexos, inseridos em CP. Às ações terapêuticas foram acrescidas das observações dos prontuários afetivos, que mediaram os objetivos de cada membro da equipe. Registrou-se as observações em um diário de campo, o qual embasou esta pesquisa. Dispensou-se submissão ao Comitê de Ética devido à natureza deste, todavia respeitou-se os princípios bioéticos das pesquisas em saúde. **Resultados e Discussão:** O prontuário afetivo é um documento confeccionado por profissionais de saúde, objetivando uma assistência mais humanizada. Utilizado dentro de uma UTI, torna o ambiente menos solitário ao paciente, podendo auxiliar na comunicação efetiva entre a tríade, beneficiando o paciente, trazendo acolhimento, conforto e melhoria nos aspectos clínicos e conseqüentemente diminuição do tempo de internamento na unidade. O PA foi impresso em papel colorido, preenchido com os familiares no momento das visitas e colocado no leito, protegido por uma peça acrílica para facilitar a higienização. **Considerações Finais:** Observou-se que o uso do prontuário afetivo trouxe uma maior interação da equipe junto ao paciente e familiares e constituiu-se em uma ferramenta positiva para as ações de humanização na UTI. Proporcionou criação de vínculos, realçando a subjetividade do paciente e suas demandas de bem-estar emocional, físico e psicológico.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Prontuário Afetivo; Unidade de Terapia Intensiva.

Área Temática: temas transversais.

**TENDÊNCIAS E RISCOS DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA**

Renata de Souza Lima Portela¹; Lislely Correa da Conceição Pereira²; Maria Clara da Silva³; Nathalia Lopes dos Santos⁴; Arthur Gabriel de Campos Cordeiro⁵

obesidade.infa.risco@gmail.com

Introdução: O excesso de gordura corporal tem efeitos negativos nos aspectos bioquímicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. A obesidade e o sobrepeso vêm tornando questões de saúde mais alarmantes globalmente. O aumento exponencial da obesidade infantil indica que até 2025, cerca de 70 milhões de crianças enfrentarão esse problema, com implicações na vida adulta. **Objetivo:** Identificar fatores de risco para o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes. **Metodologia:** A pesquisa científica consistiu em revisões integrativas mistas abrangendo o período de 2013 a 2023. Utilizando bases de dados globais, como o Pubmed e o Scielo, para selecionar revisões gratuitas em inglês que atendiam aos critérios de estudos originais, incluindo estudos randomizados/controlados, clínicos e relatos de casos. Os descritores em ciências da saúde (DeCS) foram combinados com o operador booleano "AND", juntamente com os termos "Childhood obesity", "Overweight", "Risk Factors", "Pediatric Obesity" e "Nutrition". **Resultados e Discussão:** Foram identificados 176 artigos sobre o tema. Os artigos foram selecionados seguindo o critério de inclusão PICO (População; Intervenção; Comparação; Resultados). Para critério de exclusão tais pontos foram observados: público com faixa etária divergente, artigos pagos e incompletos, revisões sistemáticas, artigos que divergiam do tema proposto. Após a análise foram escolhidos 6 dentre os critérios de inclusão. Quatro estudos investigaram fatores de risco e comportamentais associados à obesidade, enquanto dois avaliaram intervenções para o controle da obesidade infantil. Esses estudos revelaram associações significativas entre fatores de risco e obesidade infantil. Os estudos apontam uma predominância da obesidade em crianças com idade escolar primária, 5 a 16 anos, com fatores predisponentes como nível de atividade física e consumo de refrigerantes, buscaram intervenções nos estilos de vida, abordando parâmetros antropométricos e bioquímicos. Tais observações forneceram informações para compreensão e conscientização acerca do sobrepeso e da obesidade na infância em nível individual, familiar e comunitário. Vale destacar que a obesidade é um problema mundial e multifatorial, sendo influenciada por fatores genéticos, familiares, ambientais, hábitos de vida, sociais, econômicos, comportamentais, psicológicos, entre outros. Além disso, a obesidade está associada ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. **Conclusão:** A obesidade infantil possui um impacto fisiológico negativo. Os estudos analisados revelaram que suas causas são multifatoriais, envolvendo fatores genéticos, ambientais, sociais, econômicos, emocionais, psicológicos, hábitos de vida e sobretudo o contexto familiar. Tal problema está se tornando cada vez mais crescente em escala mundial, associado ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis juntamente à elevação da morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Fatores de risco; Idade escolar.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**PREVENÇÃO DO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PAPEL DO NUTRICIONISTA**

Marcelly Ottero de Oliveira Barreto¹; Alessandra Pernet Albuquerque²; Anna Júlia Lima Boa Sorte Saggin³; João Pedro Santos Moura⁴; Lisandra Maria Nascimento Costa⁵ e Luanna Motta Betônico⁶.

grupopesquisanm@gmail.com

Introdução: Na linha de cuidados do câncer, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem um papel importante quanto às ações de promoção, prevenção, detecção precoce e cuidados paliativos no controle da doença no Brasil. A prevenção envolve a disponibilização de informações sobre os fatores de risco para o câncer e estratégias para diminuir a exposição aos agentes cancerígenos, relacionados a fatores ambientais e comportamentais, como obesidade, alimentação e alcoolismo. **Objetivo:** Destacar o papel do nutricionista no âmbito da APS na prevenção do câncer. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura narrativa nas bases de dados eletrônicos PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando as palavras-chave em inglês “Cancer” AND “Primary Health Care” AND “Prevention” AND “Nutrition”. Ao total, 75 pesquisas foram encontradas. Com base nos critérios, sete estudos foram elegíveis para a extração de dados. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordaram o papel da nutrição e do nutricionista na prevenção do câncer na APS, publicados entre os anos de 2019 e 2023. Foram excluídos os estudos que não respondiam ao objetivo da pesquisa e estudos que não eram dos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** Com base nos estudos selecionados, é evidente que a nutrição é um fator chave na redução do risco de desenvolvimento e progressão de doenças crônicas não transmissíveis, mas é evidente a falta de conhecimento da sua importância, tanto entre os pacientes quanto com relação aos profissionais de saúde. Em um estudo, destaca-se a importância da nutrição na prevenção de doenças não transmissíveis e sugere que os profissionais desenvolvam uma abordagem personalizada ao fornecer orientações sobre comportamento nutricional, considerando fatores como o sexo e a idade do paciente, preferências alimentares, presença de condições de saúde coexistentes, nível de atividade física e ocupação profissional. Já em um estudo transversal, com o objetivo de investigar o conhecimento dos médicos da APS sobre nutrição e sua relação com o desenvolvimento do câncer na Arábia Saudita, foi revelada a falta de conhecimento sobre nutrição e câncer entre os profissionais. **Conclusão:** Para que as estratégias de prevenção do câncer sejam efetivas, é necessário a participação dos diversos profissionais de saúde, inclusive, o nutricionista. Este, é pouco visto na linha de atuação da APS e seu papel é crucial na prevenção, por meio da promoção a práticas alimentares saudáveis, proporcionando melhores escolhas alimentares que contribuam para diminuição de diversos fatores de risco relacionados ao câncer.

Palavras-chave: Câncer; Prevenção; Nutrição.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS:
REVISÃO DE LITERATURA**Eloísa Maria da Silva¹; Jéssica Moreira Fernandes²; Lucilene Cardoso³

eloisa.marias98@gmail.com

Introdução: A esquizofrenia é apontada como um problema de saúde pública, considerada uma das doenças mentais mais incapacitantes. Conviver com um ente portador pode se tornar um desafio na medida em que emergem sentimentos de incerteza quanto ao presente e ao futuro de ambos os lados. **Objetivo:** Este estudo visou identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos cuidadores de pacientes com esquizofrenia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca ocorreu por meio das bases de dados Scielo, Lilacs e Bdenf, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Esquizofrenia” AND “Cuidadores” AND “Saúde Mental”. Os critérios adotados para inclusão das publicações foram aqueles que abordassem a temática, publicados entre 2018 e 2023, disponíveis na íntegra de forma gratuita e online, nos idiomas português, inglês e espanhol, totalizando 24 trabalhos. Excluíram-se 8 artigos repetidos em mais de uma base de dados, 4 trabalhos que não abordaram a temática e 4 dissertações, sendo 1 de mestrado e 1 de graduação. Assim, foram selecionados 8 estudos para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** A literatura revela a predominância do sexo feminino entre os cuidadores, sendo a grande maioria suas genitoras (mães) e na impossibilidade destas, as irmãs. Percebe-se que poucos cuidadores recebem ajuda em relação aos cuidados do paciente. Muitos se sentem culpados por não terem impedido as crises inicialmente e terceirizar os cuidados. Um dos estudos constatou que quanto mais velho o familiar responsável pelo cuidado, pior é sua qualidade de vida, pois o cansaço físico e psíquico já se esgotou. Concluiu também que quanto maior o tempo de estudo do familiar, mais se agarram na ideia de atingirem objetivos pois há um nível elevado de esperança, além de bem-estar. Constata-se que a renda mensal média da maioria dos cuidadores varia de 1 a 2 salários mínimos. Os estudos ainda mostram que os cuidadores apresentavam predominantemente o ensino fundamental incompleto. Muitos portadores do transtorno esquizofrênico apresentam comorbidades, o que requer um maior cuidado e sobrecarga. **Conclusão:** Esta pesquisa comprova que não são apenas os portadores da esquizofrenia que adoecem, mas todos os seus entes. Embora a atenção primária atenda os pacientes com esquizofrenia e algumas de suas necessidades, ainda há uma carência intersetorial e interprofissional em rever algumas estratégias e concepções relacionadas à família.

Palavras-chave: Cuidadores; Esquizofrenia; Saúde Mental.

Área Temática: Saúde Mental.

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA CASOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Werllison Mateus Silva Lobato¹; Thayse do Socorro Pereira de Souza²; Gabrielly Machado de Souza³; Bianca Blois Pinheiro Camboim⁴

werllisonlobato25@gmail.com

Introdução: O enfermeiro da Atenção Primária à Saúde deve estar pronto para prestar os cuidados necessários à população, abordando a necessidade de estar atento às intercorrências clínicas que requerem uma atuação de urgência e emergência, afinal, a Atenção Primária à Saúde deve ser a primeira escolha para tratar a instabilidade clínica e o enfermeiro deve estar preparado para identificá-los, estabilizá-los e/ou notificá-los, se necessário. **Objetivo:** Evidenciar a importância do preparo do enfermeiro na atenção primária para atuar em situações de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão da literatura, de caráter descritivo, integrada as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), foram utilizados para a pesquisa os descritores em saúde Atenção Primária à Saúde, Conhecimento e Enfermeiros. Foram encontrados 30.600 artigos, que após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados apenas 3 para a realização deste estudo. **Resultados e Discussão:** De acordo com os achados ressalta-se que o preparo dos enfermeiros para atuar em situações urgentes e emergenciais do cotidiano de trabalho são desenvolvidas ou aprendidas a partir das exigências que surgem em suas práticas diárias. Sabe-se que, mesmo na atenção primária à saúde, os primeiros cuidados são os que dão os primeiros socorros aos pacientes, as primeiras respostas para evitar possíveis danos. Tecnologia e conhecimento na seleção de materiais e ferramentas para procedimentos de urgência e emergência não devem ser deixados ao improviso, por isso, conhecimento e preparo adequado são necessários para garantir a qualidade esperada das necessidades do usuário. Além disso, sua formação profissional inclui a capacidade de resolver problemas emergenciais na atenção primária e a capacidade de avaliar casos, entretanto, apenas a percepção profissional não é suficiente para identificar casos de gravidade leve, média e alta, pois se trata de saúde humana, cujo comportamento e cuidado deve ser treinado e direcionado. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro em situações de urgência e emergência exige que sua principal tarefa seja proporcionar ao paciente uma assistência segura, eficaz e concisa, isentando-o de riscos. Nesse contexto, a educação permanente destaca-se como um serviço importante na formação e desenvolvimento aos profissionais de enfermagem, por isso é evidente que o enfermeiro passe por um aprendizado contínuo para desempenhar com excelência suas atribuições no âmbito da Atenção Primária à Saúde em casos de urgência e emergência.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Assistência de enfermagem; Urgência e emergência.

Área Temática: Temas Transversais.

**O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Werllison Mateus Silva Lobato¹; Thayse do Socorro Pereira de Souza²; Gabrielly Machado de Souza³; Bianca Blois Pinheiro Camboim⁴

werllisonlobato25@gmail.com

Introdução: A Corona Vírus Disease (COVID-19) é uma doença infecciosa causada por um novo vírus chamado coronavírus (SARS-CoV-2), que apareceu na cidade chinesa de Wuhan em dezembro de 2019 e se espalhou pelo mundo logo depois, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 uma pandemia. O uso irracional de medicamentos é um grande problema de saúde pública, durante a pandemia de COVID-19 isso foi agravado pelo uso excessivo e pela automedicação. Partindo do pressuposto de que os medicamentos podem desencadear efeitos colaterais e indesejados que representam risco à saúde, o problema exposto torna-se grave. **Objetivo:** Sintetizar os impactos do uso irracional de medicamentos durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e para a pesquisa foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medline e o site da Organização Mundial da Saúde (OMS), com os descritores Automedicação, Pandemia e COVID-19. Foram encontrados 2.410 artigos para esta pesquisa e após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão, apenas 3 foram selecionados. **Resultados e Discussão:** Diante da pandemia de Covid-19, observou-se o uso inapropriado de medicamentos quando grande parte da população passou a fazer uso de hidroxicloroquina e azitromicina para tratar o SARS-Cov-2 por meio da divulgação de "notícias falsas". A gestão terapêutica da COVID-19 tornou-se difícil durante a pandemia e levou a um aumento do uso irracional de medicamentos, devido ao uso aberrante de medicamentos e à automedicação, pelo que é evidente a necessidade de estratégias orientadas para a segurança do paciente. Portanto, a participação de uma equipe multidisciplinar na tomada de decisão baseada em evidências científicas é de suma importância, principalmente quando é necessário promover o uso racional de medicamentos. Além disso, a ocorrência de efeitos colaterais evidencia a necessidade de medidas de farmacovigilância voltadas para a identificação, avaliação, análise e prevenção de efeitos colaterais e problemas relacionados aos medicamentos. **Conclusão:** A implementação da assistência farmacêutica é muito importante, pois este profissional devido seu conhecimento é responsável em promover a educação em saúde tanto dos pacientes quanto da equipe multidisciplinar que atua na linha de frente para o uso racional de medicamentos e promover também o acompanhamento farmacoterapêutico com o paciente, prevenindo assim possíveis problemas relacionados ao uso irracional medicamentos e melhorando a eficácia dos tratamentos medicamentosos.

Palavras-chave: Medicamentos; Pandemia; COVID-19.

Área Temática: Temas Transversais.

**ANÁLISES FORENSES E TOXICOLÓGICAS ENFATIZANDO AS PRINCIPAIS
DROGAS UTILIZADAS**Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário¹

jo.silva00@hotmail.com

Introdução: A toxicologia busca qualificar e detectar substâncias tóxicas que podem aparecer dentro do âmbito penal, portanto, ela visa a esclarecer os efeitos nocivos gerados por essas substâncias no organismo humano. A análise forense e toxicológica é uma área específica dedicada a identificar o agente químico que ocasiona agravos à saúde e até mesmo à morte devido às superdoses utilizadas. **Objetivo:** Abordar sobre a análise forense e toxicológica enfatizando as principais drogas utilizadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde foram utilizados artigos científicos buscados nas bases de dados SCIELO - Scientific Electronic Library Online, MEDLINE - National Library of Medicine's, e LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os artigos científicos utilizados estavam no idioma inglês, português e espanhol, que foram publicados entre 2013 e 2023. Como critérios de exclusão foram artigos incompletos, duplicados, pagos e que não se encaixavam no contexto para o desenvolvimento do estudo. Foram encontrados 178 artigos que se encaixavam no objetivo proposto, no entanto utilizou-se 19 artigos para compor o embasamento desta pesquisa. **Resultados:** Estima-se que cerca de 94 % da população, em todo o mundo, já tenha feito uso de alguma substância lícita ou ilícita. Dentre as classes de substâncias mais utilizadas entre as drogas ilícitas ou de abuso estão, em primeiro lugar, a cocaína, seguida pelo crack, a maconha e o ecstasy, respectivamente. Entre as classes medicamentosas estão os ansiolíticos, principalmente Fluoxetina, Alprazolam, Clonazepam e Diazepam; os anticonvulsivantes, como Topiramato, Valproato de Sódio e Fenitoína e os antidepressivos como Trazodona, Paroxetina, Venlafaxina. As drogas mais comumente liberadas e utilizadas são o álcool e o cigarro. Estas supracitadas usadas em altas doses podem gerar agravos à saúde como um todo tais como; coma, infarto, alucinações entre outros sintomas até mesmo à morte em caso de overdose. As técnicas analíticas toxicológicas forenses mais importantes incluem imunoenaios, cromatografia gasosa (GC) e cromatografia líquida (LC). As técnicas cromatográficas oferecem várias vantagens neste tipo de análise de toxicidade. Sangue e urina são as matrizes mais utilizadas para análises toxicológicas também é possível usar cabelos ou outros fluidos corporais em outras situações. **Conclusão:** Assim pode-se constatar quão importante é a toxicologia, que por meio de suas técnicas científicas age para desvendar qual reagente químico foi utilizado uma vez que, pelo fato destes estarem expostos à substâncias químicas presentes em diversos locais tais como água, ar, alimentos e nos medicamentos como um todo.

Palavras-chave: Análise forense; Drogas; Toxicologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS COMO ESTRATÉGIA PARA PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Mikaelle Rodrigues da Rocha¹

mikaellerodriguess@hotmail.com

Introdução: A educação alimentar e nutricional (EAN) integra ações da política Nacional de Alimentação e Nutrição sendo uma estratégia importante na promoção da saúde, com abordagens diversas, que proporcionam diálogos e reflexões sobre alimentação saudável ao longo da vida. No ambiente escolar a EAN está entre os eixos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que visa oferecer alimentação saudável e adequada aos escolares garantindo um desenvolvimento e crescimento saudável. **Objetivo:** Descrever uma experiência de ações de educação nutricional para grupo de escolares da rede de ensino público no município de Fortaleza-CE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, onde foram realizadas atividades lúdicas de EAN, aplicação de teste de aceitabilidade da alimentação escolar com os alunos. Onde a partir desses resultados foram elaborados projetos de intervenção com ações e orientações sobre escolhas alimentares mais saudáveis. Para a realização do projeto foram apresentados vídeos minuciosamente selecionados, jogos e os pôsteres foram confeccionados para que a abordagem fosse a mais dinâmica possível para que os alunos obtivessem total aproveitamento do encontro. **Resultados e Discussão:** As ações educativas proporcionam troca de saberes além da construção de conhecimentos sobre a alimentação e nutrição, as crianças aprendem desde cedo a ter consciência sobre alimentação saudável através dessas intervenções. Foi apresentado uma pirâmide alimentar, assim como os grupos alimentares e a importância de cada um para uma boa saúde, enfatizando que o consumo de frutas, legumes e verduras deveriam ser diários e o consumo de alimentos gordurosos como salgadinhos, doces e frituras deveriam ser evitados. Em seguida foi realizada uma oficina culinária de salada de frutas no refeitório da escola onde as crianças utilizaram touca descartável e aprenderam a higienizar as mãos, com as frutas já cortadas foram orientadas a montar a salada e deixar o pratinho bem colorido, o intuito foi proporcionar informação de forma lúdica e fazer com que os alunos realizem o que foram estimuladas em sala de aula por meio de brincadeiras. A escola sendo um espaço privilegiado para a promoção da saúde é fundamental para a formação de hábitos e incentivo a alimentação saudável e adequada. **Conclusão:** As estratégias de educação nutricional e alimentar foram de grande importância no qual obtiveram resultados satisfatórios onde foi possível observar o interesse e a curiosidade dos alunos pelas atividades propostas, tais atividades não devem ser algo eventual, manter a constância em orientar essas crianças sobre o consumo alimentar saudável deve ser rotineiro.

Palavras-chave: Alimentação escolar; Saúde na escola; Educação nutricional.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PRINCIPAIS CAUSAS DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Jéssica Maiara Pereira Barbosa¹; Thiago Wagner de Oliveira Batista da Silva²; Marclineide Nobrega de Andrade Ramalho³.

jessica.pereirabarbosa@ufpe.br

Introdução: A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é caracterizada pela perda súbita da função renal, onde há uma redução do ritmo de filtração glomerular e/ou do volume urinário. Essa incapacidade temporária pode causar distúrbios hídricos, eletrolíticos e ácido-básicos. De acordo com uma pesquisa, a incidência de IRA em unidade de internamento é de cerca de 1,9%, e em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi identificada uma incidência de 40%, com mortalidade dos pacientes em torno dos 70%. A finalidade da UTI é atender pacientes em estado crítico que precisam de cuidados especializados e complexos, que dispõem de assistência de enfermagem ininterruptamente. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais causas de IRA entre adultos internados em UTI e descrever as intervenções de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, onde os dados foram coletados por meio da base de dados Scielo utilizando os descritores: “Insuficiência renal”, “Unidade de terapia intensiva” e “Enfermagem”. Foram utilizados como critérios de exclusão artigos que não se enquadram na temática do trabalho estabelecido e em critérios de inclusão, artigos publicados entre os anos de 2013 a 2021, sendo identificadas 8 publicações inicialmente com a avaliação dos títulos e posteriormente a leitura dos resumos, sendo selecionados 4 que retratavam a temática em questão. **Resultados:** Os pacientes internados em UTI que apresentam fatores de riscos como idade avançada e doenças crônicas podem apresentar maiores riscos de desenvolverem IRA. As principais causas de IRA identificadas foram: sepse, choque séptico, doenças cardiovasculares e respiratórias. A UTI, mesmo contendo muitos recursos, tem altas incidências de pacientes que desenvolvem a IRA e com altos índices de mortalidade. Para que os fatores de riscos, não venham ser as causas do desenvolvimento da IRA, é essencial que o enfermeiro entenda o sistema renal para prevenção de possíveis lesões renais. **Conclusão:** A sepse é a principal causa de pacientes de UTI que evoluíram com IRA, diante disso, para uma identificação e prevenção precoce de IRA, é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento científico, intervenções voltadas a detecção precoce de possíveis complicações e um trabalho com técnicas e humanizado. Contudo, saber as principais causas de IRA em UTI fornece subsídios ao enfermeiro e dessa forma pode identificar qualquer alteração, informar a equipe multiprofissional e implementar ações de enfermagem.

Palavras-chave: Insuficiência renal; Paciente em estado crítico; Cuidados de enfermagem.

Área temática: Temas transversais.

**A EFICÁCIA DA PREVENÇÃO DA DISFAGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
IMPACTOS E DESAFIOS**

Rosângela Barroso Mendes Linhares

fonoro@hotmail.com

Introdução: A importância de prevenir quadros disfágicos, tem como grande impacto positivo, sua realização dentro da atenção primária. A inclusão da fonoaudiologia na atenção primária á saúde, atua de forma na redução dos agravos causados por doenças que trazem como sintoma a disfagia, sendo uma alteração no mecanismo da deglutição, podendo causar agravos durante a alimentação, bem como, desordens orofaríngeas, engasgos e quadros de broncoaspiração, desta forma, sua atuação irá prevenir complicações, agravos e diminuição de custos se identificado precocemente qualquer transtorno da deglutição, como também diminuição de hospitalizações por pneumonias aspirativas e ou outros agravos, visando o restabelecimento da saúde do indivíduo. **Objetivo:** Apresentação de uma análise textual literária das evidências sobre a disfagia e sua eficácia preventiva na atenção primária. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão literária integrativa, sendo aplicados os seguintes critérios, como a elaboração de buscas, categorizações dos estudos, interpretação e apresentação da revisão literária, com estudos que obtiveram relatos da importância de prevenir quadros disfágicos dentro da atenção primária. Desse estudo foram excluídas, publicações do tipo editorial, dissertações, teses, carta ao leitor e estudo de caso. **Resultados:** Estudos demonstram a importância da prevenção e promoção da disfagia dentro da atenção primária realizada pelo fonoaudiólogo, possibilitando a otimização da qualidade de vida, proporcionando apoio social, planos terapêuticos, orientações relacionados aos processos que podem levar á um quadro disfágico, sendo imprescindível salientar que á não promoção e prevenção da disfagia dentro da atenção primária, poderá levar a um aumento de custos e hospitalizações, diminuindo à qualidade de vida do indivíduo. Entretanto foi possível observar estudos com eficácia na melhor qualidade de vida de paciente acompanhados pelo setor primário da saúde no que diz respeito à intervenção precoce de transtorno da deglutição. **Conclusão:** O presente estudo literário analisou as evidências existentes dentro da atenção primária, identificando a eficácia da atuação dos cuidados preventivos da disfagia, seus impactos e desafios diante de uma população que necessita de atendimento fonoaudiológico, para promoção e prevenção, levando orientações e planos terapêuticos para uma população que necessita de apoio no que diz respeito à deglutição, gerando uma diminuição de custos e internações para o âmbito da saúde.

Palavras-chave: Disfagia; Atenção Primária; Fonoaudiologia.

Área temática: Temas Transversais.

**CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA**

Marília Nunes Fernandes¹; Maraysa Costa Vieira Cardoso²; Bárbara Andrade de Paula Torres³; Maria Emanuela Albuquerque da Silva⁴; Edmar Fernandes de Araújo Filho⁵; Mirna Albuquerque Frota⁶

marifernandes2076@outlook.com

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente em mulheres, a nível nacional. É resultado da desordem do crescimento de células mamárias que provoca anomalias e alterações celulares. Sendo assim, é necessário o diagnóstico precoce, pois, dessa forma, aumenta a sobrevivência da paciente. Ele é realizado por meio das consultas ginecológicas que, nas Unidades Básicas de Saúde podem ser realizadas pelo Enfermeiro, segundo o Decreto número 94.406/1987. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante o acompanhamento em uma consulta ginecológica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o mês de abril de 2022 em uma Unidade Básica de Saúde, localizado no município de Fortaleza, Estado do Ceará. Foi realizada uma consulta de prevenção ginecológica em uma paciente de 30 anos, com vida sexual ativa, que buscava por mais informações acerca da identificação de nódulos na mama, devido ao seu histórico familiar. Essas informações foram repassadas a ela, com linguagem acessível e de fácil compreensão. Além disso, por meio de um material educativo foram mostradas imagens que possibilitavam o reconhecimento das alterações mamárias mais comuns. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que a mulher esteve atenta, durante toda a consulta, às informações fornecidas pela equipe de Enfermagem, bem como esclareceu as dúvidas quanto aos sinais e sintomas mais frequentes. Além disso, demonstrou interesse em compreender os aspectos mais relevantes das alterações mamárias e ainda se comprometeu em realizar todos os exames necessários para que, assim, pudesse ter melhor qualidade de vida. A partir dos resultados obtidos, permite-se inferir que a consulta ginecológica de Enfermagem promove a corresponsabilidade do usuário pela sua saúde, bem como é responsável por garantir os meios que previnem as doenças, considerando o seu histórico familiar. Além disso, destaca-se que a figura do Enfermeiro proporciona mais vínculo e aproximação com o usuário, havendo maior facilidade no tratamento e acompanhamento dos pacientes. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se que o Enfermeiro, é multiplicador de conhecimento, tem que instruir e ajudar as mulheres que necessitam compreender acerca das particularidades do câncer de mama. Além disso, é responsável por gerar mais autonomia e segurança nas pacientes na prevenção dessa doença.

Palavras-chave: Enfermagem; Atenção primária à saúde; Neoplasias da mama.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**OBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR UTILIZANDO OS SISTEMAS RECIPROC E SELF-ADJUSTING FILE: ANÁLISE POR MICRO CT**

Adirson Jorge Júnior¹, Jardel Camilo do Carmo Monteiro¹, Mariana Bena Gelio¹, Milton Carlos Kuga¹

adirson.junior@unesp.br

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico baseia-se na obtenção de adequada antisepsia e obturação do canal radicular, porém, o preparo químico-mecânico dos canais radiculares pode ser prejudicado pela complexidade anatômica, pois na região do istmo os instrumentos endodônticos não atuam de forma eficaz, bem como a ação de soluções de irrigação, é drasticamente minimizada. Além disso, instrumentos de aço inoxidável apresentaram restrição de uso, como flexibilidade reduzida e baixa resistência à torção. Ligas níquel titânio foram introduzidas, permitindo utilização em sistemas mecanicamente automatizados, com diferentes tipos de cinemática, como movimento de rotação contínua ou recíproca, em canais radiculares com diferentes características anatômicas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do preparo radicular mesial do canal radicular de molares inferiores com os sistemas Reciproc R25, Self-Adjusting File e Twisted file, na incidência de espaços vazios em obturações endodônticas realizadas pela técnica de compactação por onda contínua, através de imagens obtidas em microtomografia computadorizada (micro-CT). **Material e Métodos:** Raízes mesiais de quinze molares inferiores, com dois canais radiculares independentes, foram divididas em três grupos (n=5/raízes), de acordo com a estratégia de instrumentação endodôntica (Reciproc R25, Self-Adjusting File e Twisted file). Após a instrumentação e preparo dos canais radiculares (n=10, para cada sistema de instrumentação) os mesmos foram preenchidos pela técnica de condensação por onda contínua. Em seguida, foram obtidas imagens de cada espécime por meio da utilização de um micro-CT seguido de reconstrução tridimensional. Após a obtenção das imagens, obteve-se a porcentagem de espaços vazios (em mm³) em relação ao volume total, terços cervical-médio e apical. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p < 0,05). **Resultados:** Com relação ao volume total do canal radicular, o sistema Twisted file apresentou uma porcentagem menor em comparação ao Self-Adjusting File (p<0,05). Nenhuma diferença significativa foi obtida entre Twisted file e Reciproc R25 ou Reciproc R25 e Self-Adjusting File (p>0,05). No terço apical, Reciproc R25 apresentou menor percentual de espaços vazios quando comparado ao Self-Adjusting File (p<0,05). O terço cervical médio não apresentou diferença estatística entre Twisted file e Reciproc R25 (p>0,05). **Conclusão:** O preparo endodôntico da raiz mesial de molares inferiores com Twisted file proporciona menor incidência de cavidades na obturação endodôntica realizada a obturação pela técnica de obturação por onda contínua.

Palavras-chave: Endodontia; Microtomografia; Preparo do canal radicular; Obturação do canal radicular.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**PROTOCOLOS DE LIMPEZA PARA REMOÇÃO DE RESÍDUOS DE CIMENTOS
ENDODÔNTICOS A BASE DE RESINA EPÓXI UTILIZANDO ADESIVO
UNIVERSAL**

Adirson Jorge Júnior¹, Jardel Camilo do Carmo Monteiro¹, Mariana Bena Gelio¹, Milton Carlos Kuga¹

adirson.junior@unesp.br

Introdução: A obturação endodôntica é realizada por meio da associação da guta percha com cimentos endodônticos. Porém, após a conclusão do procedimento sempre há a persistência de resíduos do cimento endodôntico sobre a dentina da câmara pulpar. Substâncias químicas, tais como o etanol a 95%, acetona, álcool isopropílico e o acetato de amila aparentemente são incapazes de remover totalmente os resíduos. No entanto, não existe um protocolo bem definido. **Objetivo:** Avaliar a influência da remoção de resíduos de dois cimentos à base de resina epóxi (SPL, Sealer Plus ou S26, Sealer 26), com etanol a 95% (ETA) ou xilol (XIL), na interface de adesão entre o sistema adesivo universal (SBU, Scotchbond Universal), utilizado na estratégia condiciona-e-lava, e o substrato dentinário da coroa dental, por meio da avaliação da resistência de união (RU), avaliada pelo teste de microcislamento, e análise do padrão de falha adesiva. **Materiais e métodos:** A face vestibular de quarenta coroas de dentes bovinos ex vivo foram preparadas e divididas e quatro grupos (n=10), de acordo com a composição química do cimento endodôntico (SPL ou S26) e protocolo de remoção dos resíduos (ETA ou XIL): SPL+ETA, SPL+XIL, S26+ETA e S26+XIL. Foi realizada a impregnação dos cimentos endodônticos na dentina por 5 minutos, simulando o tempo que o cimento fica em contato com a dentina durante o procedimento de obturação endodôntica. Imediatamente após a impregnação da dentina e remoção dos resíduos do cimento, de acordo com os protocolos selecionados, a superfície dentinária foi condicionada com ácido fosfórico a 37% e aplicado o adesivo universal (SBU). Em seguida, 4 corpos de prova de resina composta foram fixados no local e, 24 horas após, os espécimes foram submetidos ao teste de microcislamento e análise do padrão de fratura. Os dados de resistência de união foram analisados pelo teste de ANOVA a 2 critérios. **Resultados:** S26+ETA e S26+XIL demonstraram menores valores de RU em relação a SPL+XIL e S26+XIL (P<0,05). Não houve diferença entre SPL+ETA e S26+S26 ou SPL+XIL e S26+S26 (P>0,05). **Discussão:** A resina epóxi é um material apolar, e a água presente no etanol é polar. Substâncias polares tendem a solubilizar substratos apolares, comprometendo dessa forma o condicionamento ácido. **Conclusão:** O xilol é o protocolo mais favorável para a remoção de resíduos do cimento à base de resina epóxi, independentemente da composição química do material, sobre a interface de adesão com o adesivo universal (SBU), utilizado na estratégia condiciona-e-lava.

Palavras-chave: Adesivos Dentários; Dentina; Etanol; Solventes; Endodontia.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**CÂNCER DE MAMA EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Carla Claudia Guilherme da Silva Marques¹; Simone Nascimento da Silva²; Eduarda Revilly da Silva melo³, Elvya Lylyan Santos Silva⁴

carlaclaudia@hotmail.com

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é uma doença ocasionada pela multiplicação de células anormais da mama, resultando assim um tumor com o potencial para invadir outros órgãos. Sabe-se que o câncer de mama no homem é uma patologia atípica que vem crescendo pelo diagnóstico tardio e a falta de conhecimento. Embora apresente simetria com o câncer de mama feminino, o câncer de mama masculino possui suas próprias particularidades. Compreende-se que existem várias campanhas de promoção e prevenção para orientar as mulheres em relação ao câncer de mama na Atenção Primária à Saúde, mas é constatado que pouco é discutido sobre o câncer de mama nos homens. Vale ressaltar que os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama estão relacionados à: idade avançada, características reprodutivas, histórico familiar e pessoal, maus hábitos de vida e influências ambientais. **Objetivo:** Evidenciar a importância do câncer de mama masculino na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Refere-se a uma pesquisa de revisão bibliográfica, produzida com base em materiais já elaborados constituídos basicamente de artigos científicos, desta forma, a pesquisa classifica-se como um estudo exploratório e qualitativo. **Resultado e Discussão:** De acordo com os dados analisados, a partir da leitura dos artigos científicos levantados, pode-se comprovar que o câncer de mama em pacientes do sexo masculino é menos abordado do que em pacientes do sexo feminino. Por ser uma doença que normalmente afeta as mulheres, alguns portadores não conseguem percebê-la precocemente, o que acaba dificultando a patologia em estágios mais avançados, comprometendo assim o prognóstico do paciente ao encaminhá-lo, mais tardiamente, ao especialista. **Conclusão:** Apesar de que a incidência do câncer de mama no homem vem aumentando com o passar dos anos, ainda é raro os casos confirmados, pois muitos não procuram o atendimento médico regulamente, o que reflete na precariedade nas ações de prevenção e promoção da Atenção Primária. Assim, é muito importante que existam investimentos em programas educacionais destinados a saúde do homem, encaminhamento ao especialista em tempo oportuno e tratamento adequado, reduzindo a morbimortalidade desta patologia. Compreende-se que os profissionais de enfermagem são de suma importância neste contexto, pois estabelecem o esclarecimento ao paciente sobre a doença e a promoção do autocuidado.

Palavra-chave: Câncer de mama; Câncer de mama masculino; Atenção primária à saúde; Promoção à saúde.

Área Temática: Promoção a saúde.

**CUIDADO FARMACÊUTICO E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS REALIZADOS NO
CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPUS
GOIÂNIA**Júlia Clara Barbosa de Melo Lins¹

juliaclaralins@gmail.com

Introdução: O cuidado farmacêutico pode ser definido como ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, a qual é centrada no paciente visando a promoção, proteção, e recuperação da saúde e prevenção de agravos. Tem como preocupação também proporcionar a educação em saúde e a promoção do uso racional de medicamentos prescritos e não prescritos, de terapias alternativas e complementares, por meio dos serviços da clínica farmacêutica e das atividades técnico-pedagógicas voltadas ao indivíduo. Os serviços prestados no consultório farmacêutico da Universidade Paulista são os seguintes: Consulta farmacêutica, Acupuntura e auriculoterapia. O paciente antes de realizar qualquer procedimento passa pela Consulta Farmacêutica, onde se conhece a rotina diária do paciente, horário que o paciente, como se alimenta, se atividade física e horário de dormir. Identifica se o paciente possui comorbidades; Quais medicamentos o paciente faz uso; procedimentos cirúrgicos já realizados e queixas. Realiza-se exames físicos como aferição de pressão arterial e teste rápido de glicemia. Em seguida é realizada uma revisão farmacoterapêutica e estabelecido um plano de intervenção adequado à necessidade do paciente, baseado nas queixas e nas informações obtidas. Somente após a consulta farmacêutica realizava-se os procedimentos disponíveis no consultório, no entanto sempre levando em consideração a necessidade do paciente. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo evidenciar as atividades atribuídas ao farmacêutico que proporcionam ao paciente melhor qualidade de vida e bem estar. **Metodologia:** O presente trabalho tem caráter descritivo, foi elaborado baseado nas observações realizadas das atividades do consultório farmacêutico da Universidade Paulista - Campus Goiânia. **Resultados e Discussão:** Foi possível identificar que através da consulta farmacêutica proporcionou a maior adesão no uso de medicamentos; através do procedimentos de acupuntura e auriculoterapia proporcionou alívio de dores e aumento do bem estar. **Conclusão:** Pode-se concluir que os serviços prestados no consultório farmacêutico proporcionam educação em saúde; Uso seguro e racional de medicamentos e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Consulta farmacêutica; Acupuntura.

Área Temática: Promoção da saúde.

**AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA NA GESTAÇÃO EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Geisyelli Alderete¹; Luana Caroline Pansera²; Luana Cristina Kaufmann³; Rosane Meire Munhak da Silva⁴

geisyalderete@hotmail.com

Introdução: A associação das alterações hormonais aos maus hábitos alimentares e de higiene bucal colabora com o aumento da incidência de doenças periodontais, que soma atualmente 70%, resultando em desfechos desfavoráveis na gestação, como a prematuridade e o baixo peso ao nascer. Nesse sentido, o pré-natal odontológico é essencial para a promoção da saúde, prevenção de doenças e de possíveis complicações na gestação. Contudo, no período pandêmico da COVID-19, as equipes multiprofissionais e de gestores de saúde se depararam com diversos desafios para manter os atendimentos eletivos, como o acompanhamento pré-natal. **Objetivo:** Identificar a realização de avaliação odontológica às gestantes em período de pandemia e os motivos para a não adesão às consultas. **Metodologia:** Estudo analítico e transversal, realizado com 405 puérperas de três maternidades do oeste do Paraná, entre setembro-dezembro de 2021. Foi utilizado um instrumento estruturado, elaborado por enfermeiros-docentes, com expertise na área de pesquisas com a saúde materno-infantil. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os dados evidenciaram que 32% das gestantes não realizaram a consulta odontológica durante o período gestacional. Entre os motivos para a não realização, 67% das gestantes relataram que não foi necessário; 20% das avaliações foram suspensas pela pandemia e 13% das gestantes sentiram medo de sair de casa durante esse período. Somado a esses motivos, outras condições foram reportadas, como a falta do profissional dentista na unidade básica de saúde; a dificuldade em conciliar os horários das consultas; desistências; pré-natal tardio; distância do domicílio até a unidade, entre outros. **Considerações Finais:** Torna-se relevante avançar na cobertura do pré-natal odontológico para todas as gestantes, visto que a adesão ainda é insatisfatória e que muitos motivos para a não realização da consulta, poderiam ser evitados. Sendo assim, as equipes de saúde devem ampliar as práticas de educação em saúde como estratégia para orientar sobre a importância da consulta odontológica, sobretudo nesse período de vulnerabilidade, a gestação. Além de fornecer um cuidado de relação dialógica com as gestantes, promovendo atendimento integral, com equidade e qualidade, mesmo em condições críticas como foi a pandemia da COVID-19, para assim, prevenir a morbimortalidade materno-infantil.

Palavras-chave: Gestação; Pandemia; Saúde Bucal.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**ALEITAMENTO MATERNO E A PREVENÇÃO DE ENTEROCOLITE
NECROSANTE NA INFÂNCIA**

Elisa Paes de Rezende; Júlia Paniago Fernandes; Maria Luiza Neres da Silva; Pamela Barbosa
Espíndula Ribeiro; Lucas Paes de Rezende

rezendeelisa8@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é uma forma de proteção e desenvolvimento do recém-nascido. A utilização de colostro materno é uma estratégia de terapia imunológica. A enterocolite necrosante (ENC) define-se como uma síndrome clínico-patológica com sinais e sintomas gastrointestinais e sistêmicos que pode causar necrose de coagulação do trato gastrointestinal. Comumente, as manifestações clínicas acontecem ao fim da primeira semana de vida. **Objetivo:** Analisar a relação do aleitamento materno na prevenção de enterocolite necrosante na infância. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples em que a busca de artigos foi feita utilizando o banco de dados Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, entre 2005 e 2020, com os descritores escolhidos, sendo: aleitamento, enterocolite e infância. **Resultados e Discussão:** Estudos têm demonstrado que o uso de leite materno com introdução mais precoce e que perfaz mais de 50% do consumo total de leite na alimentação de pré-termos e termos diminui a incidência de ECN. Isso ocorre porque há fatores presentes no leite humano que desempenham um papel protetor e reduzem a inflamação e a subsequente invasão de espécies bacterianas patogênicas no trato gastrointestinal. O fator de ativação plaquetária, tem sido encontrado em concentrações elevadas nos recém-nascidos com ECN, enquanto que os níveis da enzima que promove a sua hidrólise (acetil-hidrolase) estão diminuídos, sendo o leite humano uma fonte importante de enzimas que levam à hidrólise do FAP. Além disso, as defesas locais do hospedeiro são melhoradas pela adição de IgA secretora, lactoferrina, lisozima e citocinas (IL-10) presentes nesse alimento. O fator de crescimento epidérmico (FCE), a eritropoetina, os nucleotídeos e a glutamina estimulam a maturidade intestinal. Antioxidantes do leite materno, como a vitamina E, o caroteno e a glutatona, também reduzem o estresse oxidativo. Oligossacarídeos são agentes prebióticos que atuam por meio do aumento da proliferação de espécies de bifidobactérias e lactobacilos, por intermédio da ação do chamado ‘bifidus factor’, e previnem a adesão de bactérias patogênicas ao epitélio intestinal. As fórmulas lácteas apresentariam somente os componentes nutricionais e não os fatores anti-infecciosos, imunológicos e FCE, o que não leva proteção à criança. **Conclusão:** Se consolida o conhecimento da importância que o leite materno exerce na prevenção da ECN. Devido a abundância em imunoglobulina, peptídeos antimicrobianos entre outras moléculas, contendo elementos trópicos e algumas substâncias anti-inflamatórias. Logo, a implementação de medidas que estimulem o seu uso torna-se um marcador determinante para melhores resultados.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Colostro; Enterocolite necrosante.

Área Temática: Medicina de Família e Comunidade.

**OZONIOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM SAÚDE E SEU BENEFÍCIO NA ODONTOLOGIA**

Jéssica da Silva Rodrigues¹; Jamille da Silva Rodrigues²; Ana Beatriz Gondim Pereira³; Thais Maciene Justa da Silva⁴

jessrodrigues@gmail.com

Introdução: Em 2018, a Ozonioterapia foi incluída como uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Tal como outras PICS, a Ozonioterapia é um recurso terapêutico que busca restabelecimento da saúde e melhora da condição de vida. Na prática odontológica, a Ozonioterapia atua no tratamento de infecções e inflamações através do seu poder antimicrobiano, além de exercer influência na resposta imune do paciente. **Objetivo:** Conduzir uma revisão de literatura integrativa acerca da Ozonioterapia como prática integrativa e complementar em saúde, bem como evidenciar seu benefício na prática odontológica. **Metodologia:** A trajetória metodológica se delineou através de buscas manuais nas plataformas virtuais de pesquisa Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chaves “Ozonioterapia”, “Saúde Coletiva” e “Odontologia”, combinadas através do operador booleano “and”. Os estudos incluídos foram artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) e estudos publicados no idioma inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos não pertinentes ao tema de estudo. Os estudos incluídos foram 4 artigos. **Resultados e Discussão:** O ozônio (O₃) é uma molécula de caráter biocompatível, elevado potencial antimicrobiano e um eficaz bioestimulador tecidual. A Ozonioterapia é descrita como uma técnica que utiliza ozônio medicinal e sua aplicação se dá na forma de água, gás ou óleo ozonizado. Na Odontologia, a utilização dessa técnica possui aplicabilidade em diversas especialidades odontológicas. Tais aplicabilidades são baseadas em estudos científicos sólidos que atestam sua eficácia terapêutica complementar através de resultados clínicos. Em consonância aos tratamentos convencionais, a Ozonioterapia atua no tratamento da cárie dentária e hipersensibilidade dentinária, potencializa a sanificação dos canais radiculares, promove estimulação, reparo tecidual e síntese de colágeno, diminui o risco de contaminação, além do seu potencial anti-álgico no manejo da dor orofacial e DTM. Diante disso, a implementação da Ozonioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS), garante ao usuário integralidade nas ações, exercendo um papel imprescindível na promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. **Considerações Finais:** Conclui-se que, a Ozonioterapia, como prática integrativa e complementar em saúde, possui forte atribuição na melhora de condição de vida da população. Na prática odontológica, melhora a cicatrização de tecidos moles, favorece o reparo ósseo, atua como modulador nos processos inflamatórios e diminui a contaminação microbiana e chances de infecção.

Palavras-chave: Ozonioterapia; Saúde Coletiva; Odontologia.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN**

Jéssica da Silva Rodrigues¹; Jamille da Silva Rodrigues²; Ana Beatriz Gondim Pereira³;
Victor Bruno Bessa da Silva⁴

jessrodrigues@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down (SD) ou Trissomia do Cromossomo 21 é definida como uma alteração genética causada pela presença de um cromossomo extra no par 21. Tal alteração é proveniente de uma divisão atípica durante a divisão embrionária. O Ministério da Saúde (MS) estima que, a SD ocorra em 1 a cada 700 nascidos no Brasil, totalizando 270 mil pessoas com SD. Os portadores da Trissomia 21 podem manifestar atraso intelectual, motor e linguístico, possuem maior vulnerabilidade a uma maior incidência de cardiopatias e alterações respiratórias, bem como baixa estatura, comprometimento da ATM e respiração bucal. Tais manifestações ocasionam alguns comprometimentos orais, ocasionalmente, alterações periodontais, infecções oportunistas e cárie dentária. **Objetivo:** Discorrer acerca das principais manifestações bucais presentes em pessoas portadoras de SD. **Metodologia:** A trajetória metodológica se delineou através de buscas manuais nas plataformas virtuais de pesquisa Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chaves “Manifestações Bucais”, “Síndrome de Down” e “Saúde Coletiva”, combinadas através do operador booleano “and”. Os estudos incluídos foram artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) e estudos publicados no idioma inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos não pertinentes ao tema de estudo. Os estudos incluídos foram 5 artigos. **Resultados e Discussão:** A Síndrome de Down foi descrita há 150 anos por John Langdon Down. A SD é conceituada como um cromossomopatia do 21 e se manifesta como várias alterações, sobretudo na cavidade oral. Tais alterações resultam em quadros com sintomatologia dolorosa, infecções secundárias, bem como complicações respiratórias e mastigatórias. Outrossim, acarretam sangramento gengival, mau hálito e hábito de respiração bucal. Em consequência da escovação deficitária e à falta de habilidade motora na realização do controle do biofilme através de higiene oral, os portadores da SD apresentam alterações periodontais, episódios de candidíase e cárie dentária, tanto pelo déficit imunológico quanto pelas alterações provenientes no pH. **Considerações Finais:** Conclui-se que, as manifestações clínicas presentes nos indivíduos portadores de SD implicam no surgimento de manifestações bucais, influenciando na sua qualidade de vida e, consequentemente, na sua expectativa de vida. De tal forma, é imprescindível que haja acesso humanizado à saúde, bem como ações de prevenção e promoção à saúde bucal, almejando uma melhora da inclusão social.

Palavras-chave: Manifestações Bucais; Síndrome de Down; Saúde Coletiva.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DO NUTRICIONISTA NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)**Ana Carolina Denadai Correa¹; Yasmin de Souza Farias Guimarães²;

nutricaosocialsop@gmail.com

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico é um distúrbio endócrino complexo e heterogêneo, que acomete de 4 a 10% das mulheres em idade reprodutiva. Devido as alterações hormonais, ocorrem interferências no metabolismo e com isso há uma alta prevalência no desenvolvimento de comorbidades associadas que ameaçam a saúde coletiva e por isso se faz necessário ações e intervenções na Atenção Primária a Saúde, uma vez que trata-se da principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde e visa a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde para desenvolver uma atenção integral que melhore a situação de saúde das coletividades. **Objetivo:** Reconhecer a importância da Atenção Primária na SOP e a contribuição do nutricionista na modificação do estilo de vida como forma de tratamento não medicamentoso. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada através de pesquisas na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) e nas bases de dados PUBMED, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nos últimos 5 anos acerca do tema proposto. **Discussão:** Os efeitos cumulativos de hábitos não saudáveis ao longo da vida conjuntamente com a SOP favorecem altas manifestações de obesidade, síndrome metabólica, resistência insulínica, risco aumentado para diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares. Como tratamento não medicamentoso, recomenda-se mudanças comportamentais que devem ser indicadas para todas as mulheres que possuem o diagnóstico de SOP e o nutricionista exerce um papel importante nesse momento, para orientar a alimentação saudável, prática de atividade física regular, interromper o tabagismo, evitar a ingestão de bebidas alcoólicas e perda de 5 a 10% de peso para aquelas mulheres com estado nutricional em sobrepeso para aumentar a qualidade de vida. **Conclusão:** O papel da Atenção primária ganha destaque uma vez que, é o contato inicial com o indivíduo e está presente desde o diagnóstico até as intervenções para o tratamento. Se faz necessário além do tratamento médico recomendado, uma abordagem nutricional para que a mulher tenha o suporte adequado para lidar com a doença e possa obter o máximo de qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico; Atenção primária; Intervenção nutricional.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva

**CONSTRUÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS COMO ATIVIDADE
ESTRATÉGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA**

Amilton Diniz dos Santos¹; Ana Elize Mazuchini Belai²; Jacqueline Alves Borba de Oliveira Dettmer³; Rodrigo Mendes Venâncio da Silva⁴; Raquel Vieira dos Santos⁵; Rodrigo Daniel Zanoni⁶

dinizamilton02@gmail.com

Introdução: A agricultura urbana e periurbana consiste em uma atividade multifuncional de produção de produtos agrícolas em zonas intra e periurbanas. No âmbito do Sistema Único de Saúde, a construção de hortas comunitárias tem sido realizada nos Serviços de Saúde como estratégia de promoção da saúde, objetivando estimular ações que atuem em aspectos sobre o processo saúde-doença, incentivando formas amplas de intervenção sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, favorecendo escolhas saudáveis por parte dos usuários. **Objetivo:** Descrever os benefícios da construção de hortas comunitárias como atividade estratégica para a promoção da saúde na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo na qual foi construída a partir de artigos retirados nas seguintes bases de dados: LILACS e BDNF via Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE via PubMed e SciELO. Os descritores foram selecionados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde com a combinação dos operadores booleanos AND, “Horticultura urbana” AND “Promoção da saúde” AND “Unidade Básica de Saúde”. A partir da pesquisa nas bases de dados foram selecionados os estudos que atenderam aos critérios de inclusão: artigos com texto completo publicados nos idiomas inglês, espanhol e português, disponíveis para acesso livre, divulgados entre os anos de 2012 a 2022. Exclui-se artigos com duplicidade, e os que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, foram selecionados 10 artigos dos 37 encontrados inicialmente. **Resultados e Discussão:** A construção de hortas comunitárias nas dependências da Unidade Básica de Saúde contribui para o estabelecimento de um espaço saudável de bem-estar, no qual o usuário dedica um tempo ao cultivo proporcionando maior sensibilização e aprendizado de formas de cuidado adequadas com a própria vida, promovendo mudanças das atividades cotidianas. Além do mais, tal prática possibilita uma nova relação com a Unidade de Saúde, uma vez que o envolvimento dos participantes contribuem para a ampliação da interrelação dos usuários entre si e com os profissionais que compõe a equipe, constituindo-se em grupos de apoio, partilha, trocas de saberes e resgates de memórias da infância. Do mesmo modo, permite a elevação da autoestima, com maior entusiasmo, aquisição de uma nova visão de saúde e empoderamento individual e coletivo. **Considerações Finais:** Infere-se portanto, que as atividades de construção de hortas comunitárias mostram-se como práticas imprescindíveis nas Unidades de Saúde, uma vez que promovem a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Horticultura urbana; Promoção da saúde; Unidade básica de saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.



INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gustavo Fagundes dos Santos¹; Josefa Lívia Matias dos Santos²; Rafaela Aquino da Silva³;
Arthur Angelo Torquato e Santos⁴; Luiz Roberto Monteiro da Silva Filho⁵; Diego Neves
Araujo⁶.

gustavofds2020@gmail.com

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma doença cardiovascular que teve sua incidência alterada com a pandemia da COVID-19, necessitando de uma avaliação recorrente. **Objetivo:** Analisar a incidência de IAM no Brasil após a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que, baseada na estratégia PICO, incluiu estudos que abordam o IAM após a pandemia da COVID-19, cuja amostra consiste em pacientes cardiopatas que apresentam ou não COVID-19. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed/Medline, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, utilizando o termo “(“*Myocardial Infarction*” OR “*AMI*”) AND “*Pandemics*” AND “*COVID-19*” AND “*Brazil*”” feito com base nos descritores dos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2020 e 2023, escritos em inglês ou português. Relatos de casos e revisões de literatura foram excluídos. O instrumento URSI adaptado foi empregado para extração de dados. A busca, seleção e análise foram realizadas de modo independente pelos autores. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 8 dos 46 estudos encontrados para a revisão. Cinco estudos relataram diminuição na incidência de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, o que ocorreu também com outras doenças de origem vascular, como o acidente vascular cerebral e a insuficiência cardíaca. Todavia, um estudo relatou que houve aumento da incidência de injúria miocárdica, principalmente em pacientes com casos graves de COVID-19, podendo estar associados ou não com eventos isquêmicos. Nesse sentido, em pacientes com COVID-19, dois trabalhos evidenciaram diferentes mecanismos de desenvolvimento de danos cardíacos, como o aumento do esforço cardíaco na insuficiência respiratória aguda. A redução da incidência de IAM esteve possivelmente associada ao medo da contaminação que levou os pacientes a relutarem a busca pelo atendimento, buscando-o somente em um quadro já avançado, o que justifica o aumento da gravidade dos casos de IAM associado a uma maior mortalidade. Do mesmo modo, a falta de estrutura do sistema de saúde, sobrecarregado pela COVID-19, também esteve associada à redução da ocorrência de IAM. As principais limitações dos estudos foram possíveis vieses, indisponibilidade de dados e amostras reduzidas. **Conclusão:** Houve redução na incidência de IAM no Brasil com a pandemia. Entretanto, devido ao receio da contaminação pelo vírus SARS-CoV-2, a busca pelo atendimento ocorria em quadros já avançados, sugerindo subnotificação da sintomatologia inicial relacionada ao IAM e justificando o aumento da gravidade da doença.

Palavras-chave: Infarto; COVID-19; Brasil.

Área Temática: Temas transversais.

**INCIDÊNCIA DE AVC APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Rafaela Aquino da Silva¹; Arthur Angelo Torquato e Santos²; Gustavo Fagundes dos Santos³; Josefa Livia Matias dos Santos⁴; Luiz Roberto Monteiro da Silva Filho⁵; Diego Neves Araujo⁶.

aquinorafaela2020@gmail.com

Introdução: Entre os pacientes com COVID-19, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma complicação frequente, porém poucos estudos inspecionaram a incidência de AVC relacionada à COVID-19 no Brasil. **Objetivo:** Analisar a incidência de AVC no Brasil após a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que, baseada na estratégia PICO, incluiu artigos cuja amostra consiste em pacientes com complicações cerebrovasculares na pandemia. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed/Medline, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, utilizando o termo “*Stroke*” AND “*Incidence*” AND “*Pandemics*” AND “*COVID-19*” AND “*Brazil*” feito com base nos descritores dos Descritores em Ciências da Saúde. Estudos originais publicados entre 2020 e 2023, escritos em inglês ou português, acerca da incidência de AVC durante a pandemia de COVID-19 no Brasil foram incluídos. Foram excluídos relatos de casos, revisões da literatura e cartas. Para extrair os dados, foi empregado o instrumento URSI adaptado. A busca, seleção e análise foram realizadas de maneira independente pelos autores. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 9 dos 41 estudos encontrados para revisão. Seis estudos apontaram que houve uma redução na admissão por AVC no Brasil, fato evidenciado pela diminuição de diagnósticos médicos de AVC na pandemia. Além disso, dois estudos relataram não haver mudanças significativas na mortalidade por AVC. Entretanto, três estudos apontaram um aumento da severidade dos casos, possivelmente devido ao receio dos pacientes de se contaminarem com o vírus da COVID-19, buscando atendimento apenas quando o quadro já estava agravado, o que foi notado pelo aumento das admissões após 48 horas do início dos sintomas. Ademais, um estudo apontou que os hospitais destinaram grande parte dos seus leitos aos pacientes com COVID-19, diminuindo a admissão para AVC nos hospitais. Outrossim, o AVC pode se relacionar tanto com casos nos quais o paciente precisou de ventilação mecânica quanto em situações contrárias. Com efeito, seis estudos mencionaram a necessidade de otimizar os serviços de atenção ao AVC, com campanhas de conscientização da sintomatologia e investimentos em infraestrutura hospitalar, por exemplo. Amostra reduzida e dados indisponíveis são as principais limitações dos estudos selecionados. **Conclusão:** Houve uma redução das admissões hospitalares por AVC na pandemia no Brasil por questões como o receio da contaminação e a menor disponibilidade de leitos, o que sugere a necessidade de otimização dos cuidados ao AVC. Mais pesquisas sobre a incidência de doenças cerebrovasculares associadas a COVID-19 são necessárias.

Palavras-chave: Incidência; AVC; COVID-19.

Área Temática: Temas Transversais.

**GESTÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Luiz Roberto Monteiro da Silva Filho¹; Gustavo Fagundes dos Santos²; Josefa Livia Matias dos Santos³; Rafaela Aquino da Silva⁴; Arthur Angelo Torquato e Santos⁵; Diego Neves Araujo⁶

luiz.filho@famed.ufal.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 amplificou as complicações cardiovasculares, readaptando os sistemas de saúde com novas estratégias de gestão dessas comorbidades, com impactos futuros nas instituições de saúde. **Objetivo:** Analisar estratégias de gestão de complicações cardiovasculares tomadas pelos sistemas de saúde após a COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que, baseada na estratégia PICO, incluiu estudos que discutem estratégias de gestão de complicações cardiovasculares após a pandemia de COVID-19, cuja amostra consiste em pacientes cardiopatas. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed/Medline, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, utilizando o termo *“(“Health Policy” OR “Health Management”) AND “Cardiovascular” AND “Pandemics” AND “COVID-19”*” feito com base nos descritores dos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão abrangem estudos originais publicados entre 2020 e 2023, publicados em inglês. Foram excluídos relatos de casos. O instrumento URSI adaptado foi empregado para extração de dados. A busca, seleção e análise foram realizadas de modo independente pelos autores. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 11 dos 207 artigos encontrados. A inclusão de políticas públicas para impulsionar a telemedicina nos serviços cardiovasculares durante a pandemia de COVID-19 foi relatada por sete estudos, possibilitando a avaliação do paciente à distância, redução de custos e triagem de pacientes, diminuindo a sobrecarga do sistema de saúde. Tais benefícios podem guiar ações em saúde para gerir pacientes com complicações cardiovasculares no futuro. Contudo, foram apontados obstáculos para implementação da telemedicina, como as desigualdades socioeconômicas, além de questões como segurança de dados, diminuição da relação médico-paciente e barreiras no acesso à tecnologia. Ademais, cinco estudos apontaram o incentivo à mudança de hábitos de vida dos pacientes, como nutrição adequada, prática de atividades físicas e redução do tabagismo. Com a pandemia, houve deterioração desses hábitos, reiterando a sua importância. Nesse sentido, três estudos apontaram a necessidade de políticas públicas voltadas à criação de ambientes que proporcionam acesso à atividade física e ao lazer. Outrossim, durante a pandemia, estratégias de triagem rigorosa dos pacientes e de combate ao desemprego foram relatadas por três trabalhos. **Conclusão:** A telemedicina foi adotada como recurso para lidar com as complicações cardiovasculares durante a pandemia, assim como o incentivo a hábitos saudáveis. No entanto, são necessárias diversas ações gestoras, mitigando as desigualdades tecnológicas e a inacessibilidade à atividade física, para que o gerenciamento de pacientes seja adequado durante um momento de crise, como foi a COVID-19.

Palavras-chave: Gestão; COVID-19; Cardiovascular.

Área Temática: Temas transversais.

**ESTRESSE PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NAS
DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Arthur Angelo Torquato e Santos¹; Gustavo Fagundes dos Santos²; Josefa Livia Matias dos Santos³; Rafaela Aquino da Silva⁴; Luiz Roberto Monteiro da Silva Filho⁵; Diego Neves Araujo⁶

artquato@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 amplificou a problemática psicossocial do estresse, afetando diretamente a saúde cardiovascular de pessoas com ou sem comorbidades cardíacas prévias. **Objetivo:** Analisar as consequências do estresse psicossocial da pandemia de COVID-19 nas doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que, baseada na estratégia PICO, incluiu artigos que abordam o impacto do estresse psicossocial da pandemia da COVID-19 nas doenças cardiovasculares, cuja população amostral consiste em pacientes expostos a situações estressantes durante a pandemia. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed/Medline, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, utilizando o termo “*“Psychosocial Impact” AND “Cardiovascular Diseases” AND “COVID-19” OR “Pandemics”*” feito com base nos descritores dos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2020 e 2023, escritos em inglês ou português, e foram excluídos relatos de casos e revisões da literatura. O instrumento URSI adaptado foi empregado para extração de dados. A busca, seleção e análise foram realizadas de modo independente pelos autores. **Resultados e Discussão:** 7 dos 72 estudos encontrados foram incluídos para esta revisão. Cinco trabalhos apontaram aumento dos níveis de ansiedade nas populações analisadas, principalmente devido ao excesso de informação midiática, ao isolamento social, ao aumento de preocupações psicossociais e à menor acessibilidade ao tratamento de doenças. O aumento do estresse durante a pandemia, dentro e fora dos ambientes escolar e laboral, foi relatado por quatro estudos. Tais aspectos psicológicos foram descritos como impulsionadores de doenças cardiovasculares a partir de mecanismos simpáticos de vasoconstrição e taquicardia. Ademais, um estudo apontou que houve uma redução significativa na prática de atividades físicas devido ao aumento das recomendações de distanciamento social, enquanto outros dois somaram o fator econômico como algo decisivo nesse declínio. Por consequência, o aumento do sedentarismo resulta em maiores níveis de obesidade e alterações lipídicas, resultando em maior risco cardiovascular. Outrossim, os estudos relataram deterioração do sono, aumento da depressão, da raiva e do isolamento social, além de menor autocuidado. Indisponibilidade de dados e presença de vieses em dados foram as principais limitações nos estudos. **Conclusão:** O impacto psicossocial da pandemia afetou a saúde cardiovascular pelo aumento da ansiedade e do estresse, seja em ambientes profissionais ou extraprofissionais. Do mesmo modo, impactou significativamente na prática de exercícios físicos e no sono. Portanto, a pandemia impactou nas doenças cardiovasculares de forma psicológica e física.

Palavras-chave: Psicossocial; Pandemia; Cardiovascular.

Área Temática: Temas Transversais.

**CONSEQUÊNCIAS DA HIGIENIZAÇÃO EXCESSIVA DAS MÃOS DE
PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Josefa Livia Matias dos Santos¹; Rafaela Aquino da Silva²; Arthur Angelo Torquato e Santos³; Gustavo Fagundes dos Santos⁴; Luiz Roberto Monteiro da Silva Filho⁵; Diego Neves Araujo⁶.

liviamatiaslms@gmail.com

Introdução: Na rotina dos profissionais da saúde, a higienização das mãos é indispensável. Entretanto, quando excessiva, pode resultar em problemas multifatoriais que afetam a qualidade de vida desses trabalhadores. **Objetivo:** Indicar as principais consequências da higienização demasiada das mãos de profissionais da saúde. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão sistemática que, baseado na estratégia PICO, incluiu trabalhos cuja amostra consiste em profissionais da saúde. A busca dos trabalhos ocorreu nas bases de dados PubMed/Medline, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus, a partir do termo de busca “*“Hand Disinfection” AND “Health Personnel” AND (“Comorbidity” OR “Skin Diseases”)*”, feito com os descritores dos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos originais, com período de publicação entre 2013 e 2023, em inglês, português ou espanhol, relacionados à higienização excessiva das mãos pelos profissionais da saúde. Revisões da literatura e relatos de caso foram excluídos. Utilizou-se o instrumento URSI adaptado para extração de dados. Os autores realizaram a busca, seleção e análise de forma independente. **Resultados e discussão:** Foram incluídos 11 dos 156 artigos encontrados para a revisão. As principais consequências da higienização excessiva das mãos pelos profissionais da saúde incluem dermatite de contato (7 estudos) e eczemas (5 estudos), em razão da agressão por higienização à flora da pele e à sua barreira natural. Os principais sinais e sintomas associados foram ressecamento, eritema, fissuras, hipersensibilidade e dor nas mãos. Com efeito, dois estudos apontaram um significativo impacto no bem-estar dos profissionais, principalmente em enfermeiros e em cirurgiões devido ao possível risco de incapacidade laboral. O fator facilitador de inflamações apontado por seis estudos é a higienização excessiva das mãos com produtos à base de álcool, sendo os desinfetantes feitos com n-propanol mais prejudiciais à hidratação natural da pele que os feitos à base de etanol, o que foi intensificado após a pandemia de COVID-19. Para amenizar esses problemas, foram indicados cremes, emolientes, soluções hidroalcoólicas contendo glicerina, luvas de algodão abaixo das luvas de plástico e corticosteróides. Amostra reduzida, vieses de seleção e dificuldades no diagnóstico das dermatites estão entre as principais limitações dos estudos selecionados. **Conclusão:** A dermatite e o eczema são as principais consequências apontadas da higienização demasiada das mãos entre profissionais da saúde, sendo ressecamento, eritema, fissuras, hipersensibilidade e dor nas mãos os principais sintomas. Portanto, são necessários métodos que amenizem essas complicações e que visem o bem-estar desses profissionais.

Palavras-chave: Higienização; Comorbidades; Dermatites.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE PARTO NA ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES**

Carla Claudia Guilherme da Silva Marques¹; Simone Nascimento da Silva²;
Eduarda Revilly da Silva Melo³; Elvya Lylyan Santos Silva⁴

carlaclaudia@hotmail.com

Introdução: Compreende-se por Plano de Parto (PP) um documento legal, na qual a gestante decide de acordo com suas expectativas e desejos de como irá vivenciar o momento do parto, desde que ocorra dentro das condições normais. O Ministério da Saúde orienta que o PP seja construído a fim de ajudar a gestante a entender como será o seu parto. Deste modo, o PP é considerado como um instrumento de suma importância para o cuidado à saúde da gestante e de seu bebê. Tal documento é elaborado juntamente com os enfermeiros durante a realização do pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, assim, é durante o pré-natal que os enfermeiros têm a oportunidade de desenvolver ações para orientar sobre aquilo que trará mais conforto às gestantes no dia do parto. **Objetivo:** Compreender a importância do plano de parto na assistência à gestante. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório e qualitativo, tendo como procedimentos técnicos, para a coleta de dados, o levantamento bibliográfico, análise e leitura do material coletado. Tais artigos foram coletados nas plataformas de busca: SciELO e LILACS. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que O PP tem como principais benefícios: orienta à gestante sobre quem irá acompanhá-la no momento do parto; se ela permite o uso, ou não, de analgesia; melhora a comunicação entre a equipe médica e a gestante; diminui a dor durante o parto natural; esclarece dúvidas sobre o parto; eleva o conhecimento da gestante acerca do seu corpo na hora do parto. **Conclusão:** Conclui-se que as informações escritas no PP possibilitam a comunicação entre a gestante e a equipe médica que irá realizar o parto, contribuindo para uma gestação tranquila assim como o trabalho de parto mais humanizado promovendo um bem-estar materno-fetal e a autonomia de escolha da gestante. Nesta perspectiva, afirma-se que o PP é de extrema importância para a promoção à saúde da gestante garantindo o cuidado, o bem-estar físico e mental, valorizando, portanto, a vida da gestante e de seu bebê. Ressalta-se, por fim, que o trabalho que os enfermeiros realizam na Atenção Primária de Saúde é de extrema importância para às gestantes.

Palavras-chave: Plano de parto; Pré-natal; Gestante; Atenção primária a saúde.

Área Temática: Promoção a saúde.

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ADULTOS
ACOMETIDOS POR PNEUMONIA**Rayssa Nadielle da Rocha Oliveira¹; Maria Aline de Lima Mélo¹

raynadielle.roch@gmail.com

Introdução: A pneumonia (PNM) é uma doença respiratória que ocorre através de uma infecção desencadeada por bactérias, micobactérias, fungos, vírus ou reação alérgica no espaço alveolar, que se alojam nos pulmões, nos brônquios, bronquíolos, alvéolos e interstícios. O episódio de PNM ocorre quando o tecido pulmonar é deteriorado e os alvéolos apresentam inflamação ficando inundados por exsudato, podendo levar ao colapso alveolar, comprometendo o transporte de oxigênio. Pode ser adquirida de duas maneiras: na comunidade, sendo classificada como aguda ou crônica, e a PNM nosocomial adquirida no ambiente hospitalar e está associada a métodos não invasivos ou invasivos. A PNM possui quatro estágios: estágio I, inicial ou de congestão; estágio II, hepatização vermelha; estágio III, hepatização cinzenta; estágio IV, resolução. Pessoas com asma, com doença pulmonar obstrutiva crônica e tabagistas são fatores de risco da PNM. Sua sintomatologia é febre, tosse seca ou com secreção purulenta, dor torácica, dispneia, progressão ou aparecimento de infiltrado pulmonar. O diagnóstico é definido por sinais, sintomas e exames complementares, confirmando a etiologia. A Fisioterapia Respiratória atua em pacientes com PNM através das técnicas estratégias, meios, e técnicas de avaliação exercícios para aumento da capacidade respiratória funcional. **Objetivos:** Enfatizar a importância do tratamento fisioterapêutico no paciente adulto acometido pela PNM. **Material e Métodos:** Foram pesquisados e selecionados quatro artigos na base de dados *Google Acadêmico*. Os critérios de inclusão foram artigos que discorressem sobre a fisioterapia em pacientes adultos com PNM, que disponibilizassem textos completos e gratuitos, na língua portuguesa, no período de 2012 a 2022. **Resultados e Discussões:** A fisioterapia respiratória atua em pacientes com pneumonia (PNM) através das técnicas de higiene brônquica, drenagem postural, facilitação da tosse, manutenção de expansão pulmonar. **Conclusão:** A Fisioterapia Respiratória, durante e após a internação, é fundamental para o tratamento de PNM, pois auxilia na recuperação do paciente, revertendo o quadro clínico e prevenindo complicações, objetivando uma melhora na qualidade de vida.

Palavras chaves: Fisioterapia; Pneumonia; Tratamento

Área Temática: Assistência fisioterapêutica na atenção primária em saúde.

**ESQUIZOFRENIA: DESMISTIFICANDO ESTIGMAS E BUSCANDO A INCLUSÃO SOCIAL**Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras¹, Livia Cardoso Reis¹

diegocortezzipedras@gmail.com

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno mental complexo e crônico que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada por sintomas como alucinações, delírios, pensamento desorganizado e dificuldades cognitivas, a esquizofrenia pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Além disso, outro desafio enfrentado por pessoas com esquizofrenia é o estigma social associado a essa condição. Embora seja amplamente reconhecido que a grande maioria das pessoas com esquizofrenia não apresenta tendências violentas, existe uma percepção social equivocada que associa erroneamente a doença à violência. Essa visão estigmatizante e imprecisa contribui para a marginalização e discriminação enfrentadas por indivíduos com esquizofrenia, prejudicando seu acesso a cuidados de saúde adequados, inclusão social e oportunidades de vida plenas. **Objetivo:** Analisar a relação entre o gene da Catecol-O-metiltransferase (COMT) e a regulação da dopamina no cérebro, na busca de melhor compreender o impacto de fatores genéticos na percepção e estigmatização da esquizofrenia. **Metodologia:** Foi feita uma revisão da literatura em formato de bola de neve - uma abordagem utilizada na pesquisa acadêmica que visa encontrar estudos relevantes sobre um determinado tema, a partir da exploração das referências bibliográficas dos estudos já identificados. **Resultados e discussão:** A pesquisa sobre as atitudes sociais em relação à esquizofrenia, aliada aos estudos genéticos e de Biologia Molecular, proporciona uma visão interdisciplinar para compreender os desafios enfrentados por pessoas com essa condição mental. Ao considerar a influência do gene da Catecol-O-metiltransferase (COMT) na regulação da dopamina no cérebro, é possível compreender como fatores genéticos podem influenciar a percepção e estigmatização da esquizofrenia. Essa abordagem integrada tem potencial para embasar políticas públicas inclusivas e a conscientização da sociedade, promovendo um ambiente mais acolhedor para indivíduos com esquizofrenia. Além disso, a relação histórica entre a planta coca e o estudo genético da esquizofrenia oferece perspectivas importantes sobre o impacto do uso de substâncias psicoativas nessa condição mental, estimulando investigações que abrangem aspectos sociais e de saúde pública, com o objetivo de construir uma sociedade mais empática e informada sobre a esquizofrenia. **Considerações finais:** A pesquisa sobre a esquizofrenia e seu estigma social, aliada aos estudos de Biologia Molecular e achados genéticos, oferece uma visão abrangente para enfrentar os desafios dos indivíduos com essa condição mental. Essa abordagem interdisciplinar tem o potencial de embasar políticas públicas mais inclusivas e conscientizar a sociedade, favorecendo uma sociedade empática e informada sobre a esquizofrenia.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Inclusão Social; Transtornos Mentais.

Área Temática: Saúde Mental.

**O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL**

Ana Carolina Denadai Correa¹; Yasmin de Souza Farias Guimarães²;

yasminguimaraesnutri@gmail.com

Introdução: O leite materno é o alimento mais completo e consegue atender sozinho as necessidades nutricionais da criança nos primeiros meses vida. Por conter todos os nutrientes necessários para o bom crescimento e pleno desenvolvimento, é fundamental a sua ingestão para o estado nutricional e a saúde da criança, uma vez que evita mortes infantis, diarreia, infecção respiratória, diminui o risco de alergias, hipertensão, colesterol alto, diabetes e reduz a chance de obesidade. Os benefícios se estendem para as mães: gera proteção contra o câncer de mama, evita nova gravidez, diminui os custos financeiros e melhora a qualidade de vida. Amamentar é um processo de conexão profunda entre a mãe e seu bebê. Apesar de todos os benefícios, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, a qual a criança recebe somente leite materno, estão muito abaixo do recomendado. Por isso os profissionais de saúde da atenção primária têm um papel importante em orientar e contribuir na modificação desses dados. **Objetivo:** Incentivar o aleitamento materno e preparar os profissionais para lidar com as principais dúvidas recebidas na APS sobre amamentação. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada por meio de pesquisas em documentos oficiais sobre o tema no Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). **Discussão:** A gestação e a lactação é um fenômeno fisiológico no qual a mulher vivência muitas mudanças físicas e emocionais. Entre as principais informações que a gestante e lactante deve receber é: os benefícios da amamentação, pega adequada, como saber se o bebê está com fome ou satisfeito, se está sendo bem nutrido, que não existe leite fraco, quantidade e coloração do leite, como lidar com fissuras e ingurgitamento mamário, por exemplo. A unidade básica de saúde deve ser a porta de entrada preferencial da gestante afim de acolher suas necessidades. **Conclusão:** Tendo em vista que a UBS deve ser o local mais frequentado em todas as fases da gestação até o crescimento do bebê, cabe a todos os profissionais da atenção primária incentivarem o aleitamento materno até os 2 anos de idade da criança, desenvolvendo um olhar e uma escuta qualificada para acolher a gestante e lactante não somente de forma técnica, mas também empática. Seguindo assim, os princípios de longitudinalidade e continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Equipe multiprofissional, Atenção primária.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**A PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES
NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO**

Ana Carolina Denadai Correa¹; Yasmin de Souza Farias Guimarães²;

caroldenadaicorrea@gmail.com

Introdução: Devido o processo de transição nutricional os padrões dietéticos e nutricionais da população brasileira passaram por modificações, caracterizadas pela redução nas prevalências dos déficits nutricionais e aumento expressivo de sobrepeso e obesidade, com consequente aumento do desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV). O sistema cardíaco é responsável por transportar oxigênio e nutrientes essenciais para as células, porém alterações na modulação automática resultam em doenças que comprometem o seu pleno funcionamento, entre os fatores de risco estão a obesidade, o consumo alimentar inadequado, aumento do consumo de alimentos industrializados, e até mesmo a realização das refeições fora do lar, principalmente em restaurantes e fast-foods. O papel da Atenção Primária como primeiro nível no sistema de saúde inclui a promoção e a proteção da saúde, dessa forma as ações realizadas no âmbito da APS tem influência na redução do risco de internações devido às DCNTs, como é o caso das DCVs. **Objetivo:** Avaliar o impacto de uma alimentação inadequada no desenvolvimento da doença cardiovascular e a sua prevenção no âmbito da atenção primária. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada através de pesquisas na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), Ministério da Saúde (MS) e nas bases de dados PUBMED, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acerca do tema proposto nos últimos 5 anos. **Discussão:** As doenças Cardiovasculares estão localizadas no 12^o grupo na Lista Brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), tal lista inclui os principais problemas de saúde que podem exigir hospitalizações se não houverem ações efetivas na APS. Um dos pilares da prevenção cardiovascular são hábitos de vida saudáveis, uma proposta de ação de educação alimentar e nutricional seria utilizar as recomendações da alimentação cardioprotetora brasileira, também chamada de Dica Br, indicada especialmente para indivíduos com excesso de peso ou obesidade e outras comorbidades. Por se basear nas cores do nosso país é possível orientar os indivíduos de maneira atrativa e assim facilitar sua compreensão. **Conclusão:** As ações e intervenções nutricionais na Atenção Primária devem ser focadas em promover orientações para uma alimentação composta por alimentos in natura e minimamente processados, evitando os ultraprocessados sendo essa uma das recomendações fundamentais para reverter o estado nutricional e diminuir as chances de internações por complicações cardiovasculares. O papel do nutricionista é desenvolver ações de educação alimentar e nutricional, tanto no âmbito individual quanto coletivo.

Palavras-chave:. Doenças cardiovasculares, Estado nutricional, Alimentação cardioprotetora.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Júlia Maria de Holanda Raulino¹; José Luan de Souza Andrade²; Nilziano José da Silva Santos³; Valdemilson Vieira Paiva⁴; Rodrigo da Silva Bezerra⁵; Jacqueline Alves Borba de Oliveira Dettmer⁶; Patrick Gouvea Gomes⁷

juliadeholanda.raulino@gmail.com

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU) ou câncer cervical compreende um grave problema de saúde pública, em virtude das taxas crescentes de morbimortalidade, especialmente em países em desenvolvimento, além da elevada incidência, sendo a terceira neoplasia mais prevalente na população feminina. Dessa forma, vê-se a necessidade de abordar essa temática, com o intuito de fomentar maior visibilidade às ações implementares de educação em saúde como medida preventiva, objetivando melhores índices de sobrevida e redução da enfermidade. **Objetivo:** Demonstrar o impacto das ações de educação em saúde na prevenção do câncer de colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada por meio das bases da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), onde foram encontrados 115 artigos e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram encontrados 14 artigos. A busca inicial se deu através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano 'AND', da seguinte forma: 'Educação em Saúde'; and "Prevenção"; and "Neoplasias do Colo do Útero". Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos artigos na língua inglesa, espanhola e portuguesa, publicados na íntegra em texto completo nos últimos cinco anos (2018-2023) e que contemplassem o objetivo do estudo. Dentre os critérios de exclusão, foram retirados revisões de literatura, dissertações, teses, estudos de caso e os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas. **Resultados e Discussão:** Inicialmente, foram analisados seis artigos que abordavam a relação entre as estratégias de educação em saúde na prevenção do câncer de colo de útero. Evidenciou-se que a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é o principal contribuinte para o desenvolvimento da enfermidade. Entretanto, comportamentos preventivos de saúde, como a imunização contra o HPV, triagem e tratamento das lesões pré-cancerosas podem evitar o surgimento dessa complicação. Nesse sentido, as intervenções educacionais focadas em palestras, rodas de conversa, vídeos e folhetos são fundamentais para a prevenção da neoplasia, visto que ampliam o conhecimento e conscientização feminina acerca da gravidade do câncer cervical, bem como promovem maior adesão aos serviços de rastreamento e vacinação contra o HPV. **Considerações Finais:** Portanto, observa-se que entre as medidas profiláticas contra o câncer de colo do útero, as atividades educacionais mostram-se eficientes na prevenção desse desfecho desfavorável.

Palavras-chave: Educação em saúde; Prevenção; Neoplasias do colo do útero.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO**Nilton Mota Alves¹; Clayton Rocha Dourado²; Sandy Hellen Rodrigues de Souza³

junior199935@gmail.com

Introdução: O transtorno autístico ou transtorno do espectro autista (TEA) apresenta diferentes formas e intensidades, que compromete o desenvolvimento em três áreas: interação social, comunicação verbal e comportamento. Os comportamentos se tornam restritos e repetitivos ou estereotipados. A atividade física tem proporcionado muitos benefícios às crianças com TEA, melhorando a sua qualidade de vida. **Objetivos:** Abordar os benefícios da realização de atividade física para indivíduos com autismo. **Materias e métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com base em 4 estudos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores: "Exercício físico", "Crescimento e Desenvolvimento", e "Transtorno", combinados através dos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram coletados dados acerca dos benefícios da realização de atividade física por crianças com autismo, a fim de enunciar a sua importância. A forma de análise foi a descritiva, realizada a partir de resultados obtidos. **Resultados e discussão:** Pesquisas realizadas apontam que a atividade física é capaz de proporcionar a criança com autismo, melhora da condição física e redução dos padrões de comportamentos (mal adaptativo, agressivo, antissocial, estereotipados). Além de redução na desatenção, melhora das habilidades sensoriais, percepção, comunicação, flexibilidade e equilíbrio, força muscular, aptidão cardiovascular e coordenação motora, diminuição de ansiedade e níveis de estresse que se deve ao aumento de estresse físico que causou diminuição dos níveis de cortisol no corpo, melhora do sono, melhora do humor pela manhã, funcionalidade emocional, aumento da auto-estima, contato físico e social (interação), melhora da memória de trabalho corporal, metacognição, velocidade de reação e aumento do nível de independência. Utilizando intervenções como treino de trampolim com autistas, corrida, caminhada, natação, hidroginástica, bicicleta, atividade de lazer, levantamento de pesos e exercícios aquáticos. **Conclusão:** A importância desse estudo se dá na elucidação da prática de atividade física por crianças autistas e os benefícios ao seu desenvolvimento e melhorias na qualidade de vida, dessa forma educadores de crianças com autismo podem utilizar desse instrumento para amparo às necessidades dessas crianças. Identificou-se que ainda é um tema com poucas pesquisas realizadas, necessitando ser maior explorado a fins científicos e educativos.

Palavras-chave: Exercício físico; Crescimento e Desenvolvimento; Transtorno.

Área Temática: Temas Transversais.

**FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE
COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA**

Júlia Maria de Holanda Raulino¹; José Luan de Souza Andrade²; Rafaela Rayane Brito Soares³; Jaqueline da Silva Leitão⁴; Rodrigo da Silva Bezerra⁵; Valdemilson Vieira Paiva⁶; Patrick Gouvea Gomes⁷

juliadeholanda.raulino@gmail.com

Introdução: O transtorno de compulsão alimentar (TCA) consiste em episódios recorrentes de ingestão excessiva de alimentos, acompanhados por uma sensação de angústia e perda de controle sobre a alimentação, ocorrendo, em média, uma vez por semana durante três meses. No que concerne à população acometida, o TCA é mais frequente em indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Portanto, vê-se a necessidade de abordar essa temática com o intuito de aumentar a visibilidade sobre as pessoas que sofrem com essa condição psiquiátrica. **Objetivo:** Descrever os principais fatores de risco para o desenvolvimento do transtorno de compulsão alimentar na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada por meio das bases da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), onde foram encontrados 51 artigos e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram encontrados 06 artigos. A busca inicial se deu através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano ‘AND’, da seguinte forma: ‘Fatores de Risco’; and ‘Transtorno de Compulsão Alimentar’; and ‘Adolescência’. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos artigos na língua inglesa, espanhola e portuguesa, publicados na íntegra em texto completo nos últimos dez anos (2013-2023) e que contemplassem o objetivo do estudo. Dentre os critérios de exclusão, foram retirados revisões de literatura, dissertações, teses, estudos de caso e os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas. **Resultados e Discussão:** Inicialmente, foram analisados três artigos que abordavam a relação entre os fatores de risco e o desenvolvimento de TCA na adolescência. A condição está associada a diversos contratemplos que afetam o indivíduo acometido, promovendo complicações físicas, psicológicas e sociais, incluindo ganho de peso excessivo, depressão e ansiedade. Nesse sentido, evidenciou-se que, dentre os fatores de risco para o TCA em adolescentes, estão: dietas restritivas, insegurança alimentar, alimentação emocional, pressão sociocultural, perda de peso, insatisfação corporal, baixa autoestima, baixo suporte social, humor deprimido e aumento dos níveis de ansiedade. Ademais, fatores genéticos relacionados ao gene FTO foram associados à compulsão alimentar, especialmente em meninas. **Considerações Finais:** Logo, observa-se que para a prevenção do transtorno de compulsão alimentar em adolescentes é necessário a estratificação dos fatores de risco relacionados aos aspectos físicos, psicológicos e sociais, bem como a identificação de indivíduos com predisposição genética à condição.

Palavras-chave: Fatores de risco; Transtorno de compulsão alimentar; Adolescência.

Área Temática: Saúde Mental.

**FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO NARRATIVA**Breno José de Alencar Danda¹

brenojosedanda@gmail.com

Introdução: Hanseníase (Lepra) é uma doença bacteriana crônica causada pela *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, afetando principalmente pele e nervos periféricos, sendo transmitida principalmente entre humano-humano e, mais raramente, entre animal-humano. Segundo a Organização Mundial Saúde, a introdução da terapia multidrogas (TMD) diminuiu a prevalência da doença de 5 milhões de casos nos anos 80 para 133.802 casos em 2021. Todavia, a doença não foi erradicada e novos casos continuam surgindo, sendo Índia, Brasil e Indonésia os mais acometidos. **Objetivo:** Averiguar os principais fármacos utilizados para o tratamento da Hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de revisão da literatura do tipo narrativa realizada em julho de 2023. Foram consultados os portais Pubmed - incluídas todas as bases de dados - e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) - incluídas as bases LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: fármacos; tratamento; hanseníase; sendo consultados nos thesauri MeSH e DeCS, respectivamente para cada portal. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, sem restrição de data de publicação, objetivando os mais apropriados à pesquisa. Estudos que não se relacionavam ao objetivo da revisão foram excluídos. **Resultados e Discussão:** O primeiro antibiótico usado para tratamento da Lepra foi a Dapsona, como monoterapia. Atualmente, o regime padronizado de tratamento da Hanseníase consiste, principalmente, em três fármacos: Dapsona e Rifampicina, para Hanseníase paucibacilar; e adição de Clofazimina para a Hanseníase multibacilar, compondo a TMD. Todo modo, novas terapias continuam sendo consideradas a fim de alcançar o tratamento mais eficaz e atualizado. Em 2021, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fadef-UFPE), em convênio com o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (LAFEPE), venceu a chamada pública da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para o desenvolvimento nacional da formulação associada de comprimido de Clofazimina + Dapsona, a ser concebido no Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade. **Conclusão:** A Hanseníase é considerada uma das doenças negligenciadas no Brasil. A disponibilidade dos fármacos necessários ao tratamento ainda é reduzida, sendo a fabricação nacional e a oferta futura do novo medicamento pelo SUS uma atenção de relevância histórica no país. Tal feito pelo Estado brasileiro honra a memória dos que padeceram pela doença e acresce a esperança dos atuais acometidos, bem como de suas famílias.

Palavras-chave: Fármacos; Tratamento; Hanseníase.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE BUCAL E A SAÚDE MENTAL DE PACIENTES
PEDIÁTRICOS COM FISSURA LABIOPALATINA**Sarah Neri Bastos Costa¹; Zélia de Albuquerque Seixas²

sarahneribc@gmail.com

Introdução: Fissura labiopalatina é uma malformação congênita de origem multifatorial. Essa condição acontece devido à fusão defeituosa do processo nasal mediano com o processo maxilar e das cristas palatinas, nos três primeiros meses de gestação. As crianças e pré-adolescentes com fissura labiopalatina podem ser acometidos por problemas de desenvolvimento, tanto no fator social e no psicológico, como no emocional, por causa da sua condição física que apresentam e, com isso, piorar a sua saúde bucal, o que culmina numa saúde sistêmica desequilibrada. **Objetivo:** Correlacionar a correlação entre a saúde bucal e a saúde mental de pacientes pediátricos acometidos pela fissura de lábio e palato. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram selecionados 10 artigos encontrados nas bases de dados BVS, ScienceDirect, SciELO e PubMed, com os descritores presentes "criança", "fenda palatina", "cleft palate", "higiene", "child", "depression". Os critérios de inclusão utilizados foram: tempo de publicação de até 5 anos e idiomas português, inglês e espanhol, já os critérios de exclusão foram: artigos em duplicatas e capítulos de livros, teses ou anais. **Resultados e discussão:** Estudos apontaram que, em relação à anomalia, a minoria dos pacientes pediátricos que apresentam fissuras labiais e palatinas sofrem dificuldade de socialização, como o bullying, o que contrasta com dados adquiridos de que crianças com fissuras orais obtiveram notas baixas e rendimento escolar menor em comparação aos seus colegas de classe. Apesar disso, com todas as dificuldades, pesquisas apontam que pacientes pediátricos desenvolveram um alto nível de adaptação e estratégias de enfrentamento, devido a fatores extrínsecos, como um ambiente familiar saudável que serve de suporte e boas condições socioeconômicas. Além disso, autores afirmam que os aspectos mentais mais afetados por crianças e pré-adolescentes nesta condição são: a autoestima e a imagem corporal, sentindo-se diferente de outras crianças do convívio, o desenvolvimento social, devido à "vergonha" de aparecer e/ou fazer amizades, a comunicação, por causa da dificuldade de fala, a saúde bucal, devido à dificuldade de higienização, a ansiedade e a depressão, devido aos desafios enfrentados, além de se sentirem um "peso" para os familiares. **Conclusão:** Crianças e pré-adolescentes com fissura labiopalatina apresentam uma condição psíquica e comportamental que afetam diretamente sua saúde bucal, bem como a sua saúde sistêmica, emocional, social e, conseqüentemente, sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Odontopediatria; Fissuras labiais; Saúde mental.

Área Temática: Saúde mental.

**IMPACTOS DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E CIENTÍFICO DE ESTUDANTES**

Ellen Ander Dias¹; Aline Guimarães Borba²; Diorgenes Reis Lino da Silva³; Gabriel Magalhães Aguiar⁴; Morgana Aparecida Bonfim Paixão⁵; Tayrone Rocha dos Santos⁶; Lucas Santana Coelho da Silva⁷

ellendiasbiomedicina@gmail.com

Introdução: durante a graduação é comum o desejo entre os estudantes de realizarem atividades extracurriculares, tanto com intuito de acrescentar ao currículo quanto de se sentirem parte de um grupo. As Ligas Acadêmicas suprem ambas as finalidades, haja vista que acolhem os estudantes e lhes proporcionam oportunidades de desenvolverem habilidades acadêmicas e científicas. A multidisciplinaridade é fator crucial para a formação de um bom profissional, uma vez que ao estudante sair da graduação e ser inserido no mercado de trabalho precisará conviver e trabalhar com outras diversas áreas da saúde. A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde (LAMS) fomenta discussões sobre a importância do acompanhamento multiprofissional no cuidado assistencial à saúde. A LAMS realiza pesquisas que contribuem para o conhecimento científico, promove eventos acadêmicos e desenvolve ações de extensão para a população em geral, sendo realizadas em creches, escolas, associações e centros comunitários. **Objetivo:** complementar a formação dos acadêmicos e desenvolver os eixos de ensino, pesquisa e extensão. **Metodologia:** a LAMS é um órgão de saúde-acadêmico, sem fins lucrativos, fundada em 01 de junho de 2022, que abrange os cursos de graduação de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Odontologia, Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Medicina Veterinária. Não se restringe a uma temática específica, por ter cunho multidisciplinar aborda diversos temas em seus encontros, contribuindo para formação de futuros profissionais aptos a trabalharem em uma equipe multiprofissional. **Resultados e Discussão:** considera-se que a LAMS é um meio diferencial na vida dos estudantes que a integram, pois é possível analisar as diferentes perspectivas dos cursos da saúde além daquele que o acadêmico está se graduando, sendo desenvolvido o senso de trabalho em equipe. A LAMS promoveu eventos como “Aplicação de Medicamentos Injetáveis”, “Oficina de Capacitação de Aferição de Pressão Arterial”, minicurso de “Como fazer o currículo Lattes”, “Semana do Trabalhador”, entre outros. Ademais, no âmbito científico, possui em andamento uma pesquisa que busca a “Inserção dos Exames Laboratoriais na Rotina de Atendimento Clínico de uma Instituição Privada de Ensino Superior no Sudoeste da Bahia”. **Considerações Finais:** a multidisciplinaridade é essencial para um atendimento mais humanizado, tendo em vista que uma equipe unida e multiprofissional descobre mais rapidamente a doença, encontra as melhores opções de tratamentos e alcança a melhora na saúde dos pacientes. A LAMS contribui no desenvolvimento acadêmico e científico de seus estudantes e, também, na formação de profissionais com a visão de saúde unificada e multidisciplinar.

Palavras-chave: Saúde; Estudantes; Educação.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE VITÓRIA DA CONQUISTA.**Morgana Aparecida Bonfim Paixão¹; Beatriz Oliveira Rabelo²

bonfimmorgana@gmail.com

Introdução: A monitoria acadêmica representa o processo de ensino e aprendizagem, é por intermédio dela que o monitor terá um contato com os discentes e com a atividade de docência, o que possibilita desenvolver habilidade e interesse pela área acadêmica, tornando de suma importância o compartilhamento de conhecimento. Este relato descreve a experiência como monitor da disciplina de Farmacologia Básica em uma universidade privada de Vitória da Conquista-BA. Durante o período de monitoria, pude auxiliar os estudantes no aprendizado teórico e prático da disciplina, fornecendo suporte nas aulas, tirando dúvidas e promovendo atividades de revisão. A monitoria foi uma oportunidade enriquecedora para aprimorar meus conhecimentos e habilidades de comunicação, além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Essa experiência proporcionou um ambiente de aprendizado colaborativo e estimulante, fortalecendo o interesse dos estudantes pela Farmacologia e incentivando meu desejo de seguir carreira na área da saúde. **Objetivo:** Promover a realização de encontros com os discentes de farmacologia, com o intuito de auxiliá-los nas dificuldades encontradas, exercendo a função de docente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que foram realizadas atividades durante o segundo semestre letivo de 2022, período em que ocorreu a monitoria de forma remota, sendo ofertadas aos alunos de biomedicina, medicina veterinária e fisioterapia. Dessa forma, foram realizadas duas aulas por semana, contabilizando carga horária semanal de 8 horas, as aulas aconteciam em formato expositivo dialogado, gamificação, como por exemplo kahoot para interação e fixação dos assuntos; discussão aberta, para que dúvidas acerca do conteúdo fossem esclarecidas. **Resultados e Discussão:** A experiência vivenciada como monitora, foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional, desenvolvendo maior segurança, habilidade e treinamento prático para o ramo da docência. Além disso, permite que o monitor aprofunde os conhecimentos acerca da farmacologia, indo além do que é proposto durante as aulas da disciplina, e também a troca de opiniões com os discentes, aprendendo com eles também, o monitor somente auxilia o professor, e é um canal mais próximo com os alunos. Sendo assim, percebe-se também que os alunos se sentem mais à vontade para poder dialogar com um monitor (que também é aluno), tornando as monitorias mais didáticas. **Conclusão:** Portanto, a monitoria é de extrema importância para a carreira acadêmica do discente, visto que, é preciso estudo, habilidades técnicas e partilhar conhecimento, sendo assim, contribuindo para a formação em termos de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Monitoria; Saúde; Graduação.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**EFEITO DOS PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS EM PACIENTES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria Sidiane Marques da Silva ¹; Pedro Henrique Simões Bezerra².

maria.marques@fanut.ufal.br

Introdução: A microbiota intestinal tem um papel fundamental na manutenção da saúde do hospedeiro, incluindo o sistema imunológico. Em pacientes com HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), alterações na microbiota intestinal podem ocorrer devido a fatores como o uso de antirretrovirais e doenças oportunistas. Estudos sugerem efeitos positivos na suplementação de prebióticos e probióticos na modificação da microbiota intestinal, como redução da inflamação, redução da ativação imune, a translocação microbiana e os resultados clínicos desfavoráveis associados ao HIV. **Objetivo:** Sendo assim, esta revisão de literatura teve como objetivo avaliar os efeitos dos probióticos e prebióticos em pacientes com o HIV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa realizada através de buscas eletrônicas nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Google Scholar. Os termos de busca incluíram "HIV", "microbiota", "disbiose", "intestino", "probióticos", "prebióticos" e "nutrição". Foram incluídos estudos publicados em inglês e português entre 2010 e 2022 que investigaram os efeitos dos suplementos contendo probióticos e prebióticos em pacientes com HIV. Estudos em animais e estudos que não abordaram diretamente a temática foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Há poucos estudos que investigaram de forma direta os efeitos dos suplementos dietéticos na microbiota intestinal durante a infecção pelo HIV. Até agora, a modificação do microbioma é feita com probióticos, que introduzem bactérias benéficas, prebióticos que estimulam o crescimento dessas bactérias e produtos que combinam prebióticos e probióticos (simbióticos). Foi observado um declínio menos acentuado de células T CD4+ no sangue, juntamente com uma redução na ativação das células T CD4+, em indivíduos infectados pelo HIV não tratados que receberam um suplemento nutricional com prebiótico. Além disso, evidências mostram que a suplementação com probióticos possa ser recomendado como adjuvante da terapia antirretroviral. As principais cepas utilizadas foram do gênero *Lactobacilluse Bifidobacterium* e os achados dos estudos relacionam a suplementação de probióticos com a diminuição da translocação bacteriana e inflamação, aumento do número de células T CD4+ e redução do D-dímero, assim como melhora dos sintomas gastrointestinais. **Considerações Finais:** As evidências sugerem que a modulação do microbioma intestinal através de suplementos dietéticos (probióticos e prebióticos) pode desempenhar um papel importante no manejo da infecção pelo HIV. No entanto, mais pesquisas são necessárias para entender completamente o impacto dessas intervenções no contexto da infecção pelo HIV e para otimizar sua eficácia como parte do tratamento.

Palavras-chave: Disbiose; Vírus da Imunodeficiência Humana; Suplementos nutricionais.

Área Temática: Temas transversais.

**A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO NA ABORDAGEM HUMANIZADA DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO À CRIANÇA TRANSGÊNERO**Brena Carolina Batista Andrade¹; Hellen de Jesus Silva Pimentel²

brenabsampaio@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde-SUS, baseado nos princípios: universalidade, integralidade e equidade, tem entre suas atribuições a formulação e implementação de políticas específicas voltadas para o atendimento as demandas decorrentes de grupos populacionais mais expostos a diversos riscos. Nesse sentido, o atendimento humanizado a crianças declaradas transgênero deve ser exercido de forma eficaz pelo enfermeiro. Pois tal profissional encontra-se a frente do cuidado, é o responsável pela observação e realização das consultas de puericultura dos primeiros dias de vida do bebê. Assim, os anseios e dúvidas de tais pacientes devem ser sanadas e a conduta deve ser humanizada, para que estas sintam-se acolhidas por suas famílias e a sociedade. **Objetivo:** Caracterizar a importância da capacitação na abordagem humanizada de enfermagem no atendimento à criança transgênero. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura baseada nos Descritores em Saúde-DeCS, foram utilizados os termos: criança, humanização da assistência; pessoas transgênero; profissionais de enfermagem pediátrica e suas traduções no espanhol e inglês nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, Brasil Scientific Electronic Library Online-SCIELO e Periódicos Capes. Os critérios de inclusão foram: estudos dos últimos 5 anos disponíveis gratuitamente e na íntegra em inglês, espanhol e tratar do tema em questão. **Resultados e Discussão:** O Ministério da Saúde através da "Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT)", instituída pela Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011 afirma que o atendimento integral a tal população deve ser garantida. Porém o SUS, ainda que seja o responsável pela prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, não cumpre de forma satisfatória o oferecimento de incentivos à produção de conhecimento e representação de tais parcelas sociais. Uma vez que, poucos são os estudos e meios de capacitação que abordam qual a forma mais eficaz de prestar o apoio integral a tal indivíduo, principalmente na fase da infância, uma vez que, este perpassa por inúmeras mudanças, tanto físicas quanto psicológicas e comportamentais. **Conclusão:** Logo, observa-se a importância da capacitação do enfermeiro e sua equipe, no investimento de capacitações para tal abordagem, pois estes precisam ter seus deveres éticos entendidos, sem negar os cuidados que serão prestados de acordo com as necessidades da paciente.

Palavras-Chave: Criança; Humanização da Assistência; Pessoas Transgênero.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA**Sabrina do Carmo Vieira Pereira¹

sabrina.larisa@gmail.com

Introdução: O ganho de peso adequado durante a gestação é um fator relevante para a saúde da mulher e do feto, durante o período gestacional além das mudanças fisiológicas somaram-se as mudanças e preocupações quanto a covid-19 que podem impactar no estado nutricional dessas mulheres e conseqüentemente nos riscos de aborto espontâneo, prematuridade e restrição do crescimento fetal. **Objetivo:** descrever as prevalências de eutrofia, sobrepeso, obesidade e baixo peso durante o período de pandemia da COVID-19 em gestantes de Santarém-PA. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, realizado em usuários do SUS a partir de dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados selecionados foram: estado nutricional pelo índice de massa corporal (IMC) por semana gestacional entre os períodos de 2019 à 2022 de gestantes, adolescentes e adultas, do município de Santarém, no estado do Pará. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos na Atenção Básica do SUS em Santarém, em 2019, 3.221 gestantes, enquanto que em 2020, 2021 e 2022 o total de usuários acompanhados foram de 3.551, 3.468 e 2.793, nessa ordem. Entre os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, observou-se que o estado nutricional eutrófico prevaleceu (39,6%, 42,5%, 41,68% e 38,96%, respectivamente), seguida de sobrepeso (26,67%, 26,5%, 25,96% e 27,2%, respectivamente), baixo peso (21,45%, 18,28%, 17,69% e 19,87%, respectivamente) e obesidade (12,28%, 12,72%, 14,67% e 13,97%, respectivamente) nas gestantes acompanhadas pela Atenção Básica no SUS em Santarém. Os dados também mostram que em todos os anos as prevalência de baixo peso e eutrofia são maiores que a prevalência nacional, enquanto sobrepeso e obesidade apresentaram valores menores. Esses resultados podem estar relacionados ao isolamento social implementado, favorecendo o aumento do consumo de alimentos energéticos e redução da atividade física, além do possível impacto na ansiedade e estresse, repercutindo no ganho de peso inadequado nesse público além do aumento de fatores de risco para complicações ou problemas de saúde durante e após a gestação. **Conclusão:** As gestantes acompanhadas na Atenção Básica apresentaram uma redução da prevalência da eutrofia, seguida de aumento das prevalências de sobrepeso e obesidade nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, em Santarém. Nesse contexto, faz-se necessário monitoramento quanto ao estado nutricional desse público além de ações educativas quanto ao consumo alimentar desde o pré-natal aliado às alterações observadas durante o período de pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Monitoramento do Estado Nutricional; Gestação; Doença por Coronavírus-19.

Área Temática: Nutrição em saúde coletiva.

**ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA**Sabrina do Carmo Vieira Pereira¹

sabrina.larisa@gmail.com

Introdução: Durante o período de pandemia os idosos foram um dos grupos mais afetados pelas medidas adotadas contra o vírus, contribuindo para alterações no consumo alimentar devido ao isolamento social, redução da atividade física e outros fatores de risco relacionados à doença. Tais alterações podem repercutir no estado nutricional, aumentando a prevalência de sobrepeso e acarretando em riscos à saúde. **Objetivo:** descrever a prevalência de sobrepeso, eutrofia e baixo peso durante o período de pandemia da COVID-19 em idosos de Santarém-PA. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, realizado em usuários do SUS a partir de dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados selecionados incluem a faixa etária de idosos (>60 anos), estado nutricional pelo índice de massa corporal (IMC) entre os períodos de 2019 à 2022. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos na Atenção Básica do SUS em Santarém, em 2019, 3.847 idosos, enquanto que em 2020, 2021 e 2022 o total de usuários acompanhados foram de 4.791, 4.713 e 6.603, respectivamente. Entre os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, observou-se que o estado nutricional sobrepeso prevaleceu (49,13%, 48,51%, 47,76% e 48,48%, respectivamente), seguido de eutrofia (40,55%, 40,12%, 39,76% e 39,24%, respectivamente) e baixo peso (10,32%, 11,38%, 12,48% e 12,28%, respectivamente) nos idosos acompanhados pela Atenção Básica no SUS em Santarém. Tais resultados podem ser relacionados ao fator fisiológico intrínseco ao processo de envelhecimento em que há mudança na composição corporal, e também ambiental relacionado ao isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus, paralisação e limitação de atividades coletivas e de lazer, podendo favorecer o aumento do consumo energético ou comprometer a segurança alimentar e nutricional, aumento do sedentarismo e diminuição do gasto energético, repercutindo no ganho de peso nesta faixa etária e no desenvolvimento e agravamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). **Conclusão:** Os idosos acompanhados na Atenção Básica apresentaram uma variação da prevalência da eutrofia com menor valor em 2022, e altas prevalências de sobrepeso e baixo peso nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, em Santarém. Os dados também mostram que as prevalências de sobrepeso são menores que a prevalência nacional. Nesse contexto, faz-se necessário maior atenção ao consumo alimentar e acompanhamento do estado nutricional desse público considerando as alterações observadas durante o período de pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Monitoramento do Estado Nutricional; População idosa; Doença por Coronavírus-19.

Área Temática: Nutrição em saúde coletiva.

**ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM SANTARÉM-PA**Sabrina do Carmo Vieira Pereira¹

sabrina.larisa@gmail.com

Introdução: Durante o período de pandemia os idosos foram um dos grupos mais afetados pelas medidas adotadas contra o vírus, contribuindo para alterações no consumo alimentar devido ao isolamento social, redução da atividade física e outros fatores de risco relacionados à doença. Tais alterações podem repercutir no estado nutricional, aumentando a prevalência de sobrepeso e acarretando em riscos à saúde. **Objetivo:** descrever a prevalência de sobrepeso, eutrofia e baixo peso durante o período de pandemia da COVID-19 em idosos de Santarém-PA. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, realizado em usuários do SUS a partir de dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados selecionados incluem a faixa etária de idosos (>60 anos), estado nutricional pelo índice de massa corporal (IMC) entre os períodos de 2019 à 2022. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos na Atenção Básica do SUS em Santarém, em 2019, 3.847 idosos, enquanto que em 2020, 2021 e 2022 o total de usuários acompanhados foram de 4.791, 4.713 e 6.603, respectivamente. Entre os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, observou-se que o estado nutricional sobrepeso prevaleceu (49,13%, 48,51%, 47,76% e 48,48%, respectivamente), seguido de eutrofia (40,55%, 40,12%, 39,76% e 39,24%, respectivamente) e baixo peso (10,32%, 11,38%, 12,48% e 12,28%, respectivamente) nos idosos acompanhados pela Atenção Básica no SUS em Santarém. Tais resultados podem ser relacionados ao fator fisiológico intrínseco ao processo de envelhecimento em que há mudança na composição corporal, e também ambiental relacionado ao isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus, paralisação e limitação de atividades coletivas e de lazer, podendo favorecer o aumento do consumo energético ou comprometer a segurança alimentar e nutricional, aumento do sedentarismo e diminuição do gasto energético, repercutindo no ganho de peso nesta faixa etária e no desenvolvimento e agravamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). **Conclusão:** Os idosos acompanhados na Atenção Básica apresentaram uma variação da prevalência da eutrofia com menor valor em 2022, e altas prevalências de sobrepeso e baixo peso nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, em Santarém. Os dados também mostram que as prevalências de sobrepeso são menores que a prevalência nacional. Nesse contexto, faz-se necessário maior atenção ao consumo alimentar e acompanhamento do estado nutricional desse público considerando as alterações observadas durante o período de pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Monitoramento do Estado Nutricional; População idosa; Doença por Coronavírus-19.

Área Temática: Nutrição em saúde coletiva.

**A RELAÇÃO DA DISBIOSE INTESTINAL E DO DIABETES, INDUZIDO POR
DIETA HIPERLIPÍDICA: NOVAS DESCOBERTAS**

Larah Emmanuely Paz de Sousa¹; Shirley Kettili Silva de Freitas²; Janete Paiva da Silva³;
Nilziano José da Silva Santos⁴; Amilton Diniz dos Santos⁵; Felipe Magdiel Bandeira
Montenegro⁶; Afonso Ferreira da Silva⁷

emmanuely1608@gmail.com

INTRODUÇÃO: A microbiota intestinal é um ecossistema constituído por espécies e cepas, principalmente por Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria, Actinobacteria e Verrucomicrobia. Alterações nas funções da microbiota e desequilíbrio desse ecossistema são conhecidos como disbiose intestinal. Dessa forma, induz à inflamação, diminuição a sensibilidade à ação da insulina e aumenta a adiposidade, contribuindo para a ocorrência de doenças metabólicas, cardiovasculares, inflamatórias intestinais e diabetes mellitus. Esse desequilíbrio pode ser influenciado por diversos fatores como a dieta, ambiente, estado nutricional, estilo de vida e medicamentos. **OBJETIVO:** Analisar as novas descobertas a respeito da relação entre disbiose intestinal e diabetes, induzido por uma dieta rica em gordura. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde foram realizadas pesquisas bibliográficas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, SCIELO e MEDLINE. Utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCs): microbiota intestinal, diabetes mellitus, alimentação. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, que abordavam a temática determinada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em um estudo realizado com camundongos, modificando a alimentação, para uma dieta rica em gordura e açúcar, observou-se que a estrutura da microbiota foi alterada em um dia. Além disso, outro estudo observou que uma dieta com 60% de banha e óleo de soja, resultou na diminuição de Bacteroidetes e um aumento de Firmicutes e Proteobacteria. Outrossim, experimentos com animais que apresentavam uma dieta hiperlipídica, em comparação com a dieta normal, foram mais suscetíveis ao diabetes, o que pode estar associado a uma redução nas Bifidobactérias. Nesse sentido, a disbiose está associada à doenças metabólicas como o diabetes, por meio de mecanismos como o aumento da quantidade de energia obtida da dieta, afetando o metabolismo dos ácidos graxos no fígado e no tecido adiposo e aumentando as concentrações séricas de aminoácidos de cadeia ramificada, causando resistência à insulina. Estudos apontam que pacientes diabéticos tipo 2 apresentam disbiose, com redução das bactérias produtoras de butirato- benéficas- e aumento de patógenos. De fato, uma composição alterada da microbiota intestinal desencadeia inflamação crônica de baixo grau e estresse oxidativo, estando fortemente associada ao diabetes. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observa-se como uma dieta hiperlipídica pode afetar a microbiota intestinal, levando à disbiose, e estando dessa forma, mais suscetível a doenças metabólicas, como o diabetes. Portanto, conclui-se que mais estudos em humanos se tornam necessários para avaliar a associação da disbiose intestinal com o desenvolvimento do diabetes.

Palavras-chave: Microbiota intestinal; Diabetes Mellitus; Alimentação.

Área Temática: Temas Transversais.

**ATIVIDADE EDUCATIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE CULTURA DA PAZ E DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Amilton Diniz dos Santos¹; Rodrigo Mendes Venâncio da Silva²; Cristiana Karla Aragão da Silva³; Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário⁴; Larah Emmanuely Paz de Sousa⁵; Eleonora Assunção Morad Arantes⁶

dinizamilton02@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola configura-se como uma estratégia para a integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo as equipes de saúde da família e a educação básica. A Cultura da Paz e os Direitos Humanos representam temáticas abordadas por este programa, uma vez que constituem questões imprescindíveis para a adoção e manutenção de comportamentos fundamentados pelo respeito ao próximo, às suas individualidade e diferenças, contribuindo para sua formação cidadã. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na realização da atividade educativa do Programa Saúde na Escola sobre Cultura da Paz e Direitos Humanos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência elaborado durante o Estágio Supervisionado em Saúde da Família, em junho de 2023. Para isso, realizou-se uma ação por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) sobre Cultura da Paz e Direitos Humanos em uma escola de ensino fundamental, no município de Caxias-MA. O público-alvo foi composto por crianças de 4 a 12 anos, distribuídos nas séries de Ensino Fundamental I (2º ao 6º ano), totalizando 42 alunos. Para a execução da atividade, realizou-se as seguintes etapas: 1) proposição do tema pela equipe de saúde; 2) planejamento e confecção de materiais e 3) alinhamento de estratégias para abordagem do tema. **Resultados e Discussão:** Para a realização da atividade a direção e os professores organizaram os alunos no pátio da escola, no qual a temática foi apresentada abordando os princípios que regem os direitos humanos, com ênfase no direito à vida, à saúde, à educação, à cultura e o respeito às diferenças e às diversidade. A exposição do conteúdo ocorreu por meio da utilização de materiais lúdicos, como cartazes ilustrativos, pequena encenação e apresentação de um vídeo animado no qual explanou uma síntese da temática abordada. Além do mais, foram realizados momentos práticos, no qual mostrou-se fotografias para as crianças, e estas tinham que responder se as cenas presentes nas ilustrações representavam atitudes positivas ou negativas. Posteriormente, tais fotografias foram coladas sobre um mural presente na parede do pátio na respectiva divisão de atitude correspondente. **Considerações Finais:** Assim, conclui-se que a atividade educativa foi satisfatória para os alunos e acadêmicos de enfermagem, uma vez que possibilitou um diálogo mútuo por meio de recursos lúdicos entre os envolvidos, além de contribuir para a aprendizagem de temáticas inerente ao processo de formação cidadã.

Palavras-chave: Educação em saúde; Escola; Direitos humanos.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**COMO FICA A FERTILIDADE APÓS O CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DA ONCOFERTILIDADE NOS DIAS ATUAIS**

Jaqueline Yonara da Silva Galhardo¹; Shiren Fathi Yusef Bakri²; Luiza Biondi Warlet³; Giovana Figueiredo Schmitz⁴; Natalie Munieweg⁵; Camila Araujo Marques⁶; Marthina Souza Gutheil⁷

jaqueline.galhardo@sou.ucpel.edu.br

Introdução: Com o aumento significativo dos casos de câncer em populações jovens, a pesquisa e popularização da preservação de fertilidade tornou-se essencial. Estudos recentes demonstram que os maiores aumentos na incidência da doença acometem a população de 20 a 50 anos. Isso significa que a geração atual e as futuras terão mais câncer do que as anteriores. Desse modo, a preocupação com a fertilidade após o tratamento representa impacto genuíno no curto e longo prazo para esses pacientes. **Objetivo:** Enfatizar a importância da disseminação do aconselhamento em oncofertilidade, opções de preservação e estratégias que os pacientes oncológicos dispõem atualmente. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada através de pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores “fertility” AND “cancer”. Os critérios de seleção foram revisões sistemáticas publicadas no último ano. Foram encontrados 28 artigos no total e selecionados 23 artigos para revisão final. **Resultados:** tratamentos oncológicos, como a quimioterapia e radioterapia podem provocar alterações irreversíveis nos órgãos reprodutores responsáveis pela produção dos gametas e hormônios sexuais, impactando diretamente a fertilidade. Dessa maneira, pacientes submetidos a esses procedimentos podem ter comprometimento na capacidade futura de gerar filhos biológicos. Embora existam diversos estudos tentando demonstrar o impacto gonadotóxico dos diversos protocolos, não há como prever a real toxicidade que causarão na fertilidade de crianças, jovens e adultos. Mulheres podem realizar a criopreservação dos óvulos e tecido ovariano antes do início do tratamento, e em homens jovens e adultos, há a possibilidade de criopreservação do sêmen. Contudo, a literatura indica que grande parte desses indivíduos não têm suas necessidades de suporte reprodutivo atendidas adequadamente. É fundamental que os pacientes recebam informações sobre a preservação da fertilidade ao diagnóstico. **Conclusão:** O desenvolvimento de novas pesquisas e a popularização das técnicas de preservação da fertilidade é de suma importância para garantir autonomia reprodutiva, melhor adesão ao tratamento e bem-estar psicológico para pacientes que passarão por protocolos oncológicos. Além disso, o aconselhamento com especialistas em reprodução humana é crucial, visto que, a possibilidade de reprodução é um dos maiores impactos na qualidade de vida a longo prazo desses pacientes. Dessa forma, acesso a profissionais e serviços especializados em oncofertilidade e apoio psicológico devem fazer parte dos protocolos de tratamento oncológicos.

Palavras-chave: Preservação da fertilidade; Fertilidade; Oncologia.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS DURANTE A GRADUAÇÃO**

Morgana Aparecida Bonfim Paixão¹; Ellen Ander Dias²; Gabriel Magalhães Aguiar³; Lariane Ribeiro Dias⁴; Tayrone Rocha dos Santos⁵; Lucas Santana Coelho da Silva⁶

bonfimmorgana@gmail.com

Introdução: A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde (LAMS), desempenha um papel relevante na realização de eventos acadêmicos durante a graduação. Não só proporcionando um espaço de aprendizado e troca de conhecimentos entre estudantes de diferentes áreas da saúde, como também promovendo a integração e o desenvolvimento de habilidades multidisciplinares. Os eventos organizados por essa liga indubitavelmente contribuem para a disseminação de pesquisas científicas, atualizações e debates sobre temas relevantes na área da saúde. Assim, diante da constante necessidade de manter um diálogo entre os profissionais de saúde em uma unidade hospitalar, a fim de aprimorar a discussão acerca do diagnóstico do paciente, faz-se jus a perspectiva de desenvolvimento abordada nas reuniões da liga. **Objetivo:** Oferecer a oportunidade de ampliar conhecimento e promover ações de saúde e bem-estar dos colaboradores. **Metodologia:** A LAMS conta com a participação de estudantes da área da saúde, além de encontros quinzenais para discussão de temas multidisciplinares e debate de casos clínicos. Dessa forma, tendo um cronograma para realização de eventos acadêmicos e sociais, como a realização de um Evento Social ocorrido em 2023.1 intitulado Saúde do Trabalhador, realizado para os colaboradores de uma Instituição Privada de ensino em Vitória da Conquista. Foram realizadas atividades voltadas para o cuidado em saúde dos colaboradores, como por exemplo, avaliação de pressão arterial, glicemia capilar e hábitos alimentares, bem como orientações de prevenção das doenças ocupacionais no ambiente de trabalho. **Resultados e Discussão:** Foram atendidos na semana do trabalhador 56 indivíduos nas atividades realizadas entre os dias 24 e 28 de abril. O evento foi programado nos períodos matutino, vespertino e noturno, com o intuito de garantir que todos pudessem participar das atividades. A participação em eventos acadêmicos pode ser um diferencial quando se busca uma colocação no mercado de trabalho, oportunidades para a realização de estágios e obtenção de bolsas de estudo e de pesquisa em mestrado e doutorado. Podendo ser vitais para a continuidade dos estudos e para o desenvolvimento de projetos em áreas de interesse do estudante. Assim, houve uma maior exposição dos ligantes à experiências práticas, sendo de importância para os discentes e trabalhadores da instituição, em que foram acolhidos na teoria e prática. **Conclusão:** Compreende-se portanto a importância da realização de eventos acadêmicos durante a graduação, sobretudo por intermédio da exposição a novas ideias e a possibilidade de apresentar trabalhos desenvolvidos durante a graduação, sendo valiosos para a construção de um perfil profissional sólido.

Palavras-chave: Eventos; Graduação; Saúde do Trabalhador.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DO
CÂNCER DE BOCA.**Kethllen Stephanie Beranger¹; Mariluz Sott Bender²; Jane Dagmar Pollo Renner³

beranger@mx2.unisc.br

Introdução: Os cânceres de cabeça e pescoço (CCP) apresentam altas taxas de mortalidade, incidência e prevalência. Estima-se um aumento considerável no número de casos diagnosticados nos próximos anos, o que pode estar relacionado às mudanças nos fatores de risco associados ao desenvolvimento socioeconômico e também ao envelhecimento populacional. O CCP acomete principalmente homens acima dos 40 anos de idade. Os principais locais de desenvolvimento do CCP são: língua, mucosa jugal, assoalho de boca, gengiva inferior e superior, palato duro e área retromolar. O câncer de boca e de orofaringe são os mais afetados por hábitos de vida e possuem as maiores taxas de mortalidade global. Os fatores de risco para desenvolvimento destes tipos de cânceres são o consumo de álcool em excesso, tabagismo, exposição solar, obesidade e sedentarismo. O diagnóstico correto dependerá do conhecimento dos profissionais que farão a avaliação cuidadosa da mucosa oral e das estruturas adjacentes. **Objetivo:** Descrever a importância do profissional dentista na detecção precoce do Câncer de boca. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, em que não há necessidade de estabelecer critérios a priori. **Resultados:** Realizar exame físico da boca é uma das estratégias para detecção precoce de lesões cancerígenas e tumores. A detecção de anormalidades na região bucal deveria ser fácil devido ao acesso à cavidade e a simplicidade do exame bucal, mas, na grande maioria, o diagnóstico é feito de forma tardia, piorando o prognóstico do paciente. Geralmente no início das lesões cancerígenas, os pacientes não apresentam sintomas, por isso se faz necessária a inspeção minuciosa da região bucal. O câncer de boca possui características clínicas que permitem aos cirurgiões dentistas detectar precocemente a malignidade celular por meio de exames táteis e visuais, é essencial que os profissionais tenham conhecimento amplo sobre o assunto. Dessa forma, a capacitação dos futuros cirurgiões dentistas para a identificação de lesões cancerígenas é fundamental, realizando de maneira correta o exame da cavidade oral e os procedimentos necessários para diagnóstico e encaminhamento do paciente para o serviço de referência especializado. É essencial que os profissionais cirurgiões dentistas incluam em sua prática diária os conhecimentos a respeito dos fatores de risco, tratamento e prevenção da doença. **Conclusão:** Os cirurgiões dentistas possuem papel fundamental no diagnóstico precoce de CCP, principalmente de boca, e no acompanhamento das lesões cancerígenas. Através dos exames físicos, podem diagnosticar as doenças ainda em estágios iniciais, evitando seu avanço e reduzindo as taxas de mortalidades.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce; Neoplasia de cabeça e pescoço; Câncer de boca; Cirurgião-dentista.

Área Temática: Temas Transversais

**CONTRIBUTOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA**

Eduarda Revilly da Silva Melo¹; Simone Nascimento da Silva²; Carla Claudia Guilherme da Silva Marques³, Jandson de Oliveira Soares⁴

eduardarevilly@gmail.com

Introdução: O transtorno de ansiedade é definido como a preocupação intensa e permanente sobre algo, como o medo excessivo sobre alguma situação e a fase da adolescência determina um fator fundamental para os primórdios dos sintomas da doença, sendo a mudança da vida que o indivíduo obtém muitas responsabilidades e vulnerabilidades sendo expostos a diversas situações que comprometem a saúde mental e há a presença de outros sintomas nos transtornos de ansiedade, como doenças cardiovasculares e renais. **Objetivo:** Descreve as procedências dos contributos de enfermagem na assistência ao transtorno de ansiedade na adolescência. **Metodologia:** Descreve-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, construídos com materiais já produzidos, encontrados nas bases de dados SCIELO e LILACS e para a elaboração desse estudo foram utilizados os descritores: Transtorno de Ansiedade; Adolescência; Assistência de Enfermagem. Teve-se como critério de inclusão artigos completos dos últimos 05 (cinco) anos, disponibilizados na íntegra, encontrados na língua inglesa e portuguesa e que apresentavam um ou mais descritores no título da pesquisa. Os critérios de exclusão para a pesquisa foram artigos que não discorrem sobre a temática, artigos incompletos, os que estavam em duplicidade e que não abordassem o tema proposto. Portanto, foram encontrado inicialmente 32 artigos, mas, após os critérios de inclusão e exclusão, apenas 13 compuseram a revisão final. **Resultados e Discussão:** Após a abordagem dessa temática, pode-se comprovar que os adolescentes enfrentam problemas quanto ao alto índice de transtorno de ansiedade, que é causado por inúmeros gatilhos, tais como: semana de prova, excesso de redes sociais, escolha de uma profissão, violência intrafamiliar, uso de drogas ilícitas, presença de algum transtorno de humor, fatores internos, entre outros. Contudo, para que o adolescente se sinta confortável, é importante que o enfermeiro transmita o sentimento de acolhimento, de valorização do indivíduo, de confiança e de amparo em situações de vulnerabilidade. Vale ressaltar que o enfermeiro, durante suas ações, promove o apoio ao cuidador, o envolvimento familiar, a terapia familiar, os insere em grupos de apoio, entre outros. **Conclusão:** O T.A. na adolescência é uma realidade cada vez corriqueira e é propagado na população sem exceção de gênero, raça, idade e sexualidade. Portanto, é indispensável destacar algumas ações do enfermeiro para diagnosticar precocemente a patologia, inserir métodos terapêuticos, criar grupos que permitam a troca de experiência e rodas de conversas com familiares e amigos que passam por essa mesma situação.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade; Adolescência; Assistência de Enfermagem.

Área Temática: Promoção da Saúde

**AValiação Parasitológica em Crianças de Idade Escolar em um Município do Sudoeste da Bahia**

Tayrone Rocha dos Santos¹; Gabriella Soares Oliveira²; Guilherme da Silva Novais³;
Manoel Neres Santos Junior⁴; Marielma Prates Barbosa⁵; Tahise Magalhães de Oliveira⁶;
Lucas Santana Coelho da Silva⁷

tayrone.santos@ftc.edu.br

Introdução: parasitoses causadas por helmintos e protozoários são comuns entre crianças de 0 a 12 anos. Dentre os fatores que corroboram para tal problemática se encontram as dificuldades em incrementar e o efetivo cumprimento, por parte das crianças, de hábitos higiênicos; visto que elas ainda se encontram em processo de aprendizagem de tais práticas. Fatores intrínsecos ao desenvolvimento do sistema imunológico também devem ser considerados. Crianças em faixa do ensino infantil e fundamental, podem ainda não terem sido expostas a infecções parasitárias e, portanto, ainda não conseguem responder imunologicamente de forma eficaz, devido ao fato de não possuírem anticorpos, células efectoras e células de memória contra estes parasitos. Os principais sintomas das doenças parasitárias são anemias, diarreias, dores abdominais e desnutrição, que geram não só um atraso no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças parasitadas, como também uma queda no rendimento escolar. **Objetivo:** identificar os parasitas presentes em amostras de crianças de uma creche situada em uma vila da cidade de Vitória da Conquista-BA. **Metodologia:** Sob o nº de aprovação CAAE 64265222.5.0000.5032, do comitê de ética em pesquisa, foram solicitadas três amostras de fezes seriadas de trinta e oito crianças, coletadas em dias diferentes. Após o recebimento, realizou-se toda a etapa de diluição e processamento das amostras por meio do método de sedimentação por centrifugação, seguindo-se para a confecção e leitura da lâmina no microscópio. **Resultados e Discussão:** foram detectados cistos de *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana* e *Giardia lamblia*. O que se permite afirmar que a população estudada está inserida no cenário equitativo à constante prevalência epidemiológica dessas parasitoses no cotidiano infantil, afirmada em muitos estudos na literatura acadêmica. Nesse contexto, a equipe multiprofissional envolvida no projeto, através dos seus orientadores, entrou em contato com a comunidade estudada para transmitir suporte educativo sobre medidas protetivas em saúde, assim como a orientação dos pais das crianças para encaminhamento ao médico local. **Considerações finais:** a prevenção de parasitoses começa com pequenas ações diárias, tais como: higienização das mãos, das frutas e alimentos antes do consumo, além do uso de calçados e o processamento adequado dos alimentos. A fim de evitar a proliferação de parasitas na creche estudada, com a orientação dos professores responsáveis, desenvolveu-se uma ação educativa profilática acerca da identificação de fatores de transmissão de parasitoses, levando ao público infantil atos de educação em saúde, por meio de músicas, danças e jogos lúdicos.

Palavras-chave: Parasitoses; Crianças; Creche.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**NARRATIVAS, SUBJETIVIDADES E SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIA DE DISCENTE EM ODONTOLOGIA NUMA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS**Mateus Santos Brandão¹; Helmir Oliveira Rodrigues²

msbrandao@academico.ufs.br

Introdução: A pesquisa sobre narrativas do presente e resgate de memórias possui atravessamentos subjetivos que geram desdobramentos diversos. Nisso, entender a multiplicidade e movimento encontrados, nesse campo de produção acadêmica, configura desafios. Sobretudo ao estudante de odontologia, em sua primeira experiência enquanto corpo-pesquisador trabalhando com uma metodologia que busca pensar e fazer da memória ferramenta problematizadora para construções narrativas que interpelem o presente. **Objetivo:** Compreender os desafios da produção acadêmica de um discente de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), numa pesquisa que problematiza os processos de subjetividade na cidade, a partir do compartilhar experiências narrativas na e sobre a urbe. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um cirurgião-dentista graduado na Universidade Federal de Sergipe - Campus Lagarto, membro do Grupo de Pesquisa Coletivo de Estudos da Subjetividade e Políticas Para a Vida e atuante como bolsista COPES/UFS do plano de pesquisa "A cidade como espaço heterogêneo" vinculado ao projeto "Experiências narrativas na cidade: quando Lagarto encontra a UFS", pesquisa desenvolvida entre setembro de 2020 a agosto de 2021. **Resultados e Discussão:** Compreendemos a subjetividade não como uma substância, que habita o mais profundo campo do nosso corpo, mas como um efeito de processos de tensionamentos, conflitos, de um conjunto de relações de forças múltiplas, das quais se engendram modos de subjetivação, formas de nos constituirmos enquanto sujeitos de um dado presente. É nesse emaranhado de relações de forças, em meio às experiências de pensar os modos de habitar a cidade (cidade de Lagarto, interior de Sergipe, campo de uma pesquisa de iniciação científica), que as memórias, que guiam e se fazem as nossas narrativas, se produzem. Por outro lado, a partir desse estudo alguns aspectos podem ser problematizados. Num primeiro momento: o trabalhar em pesquisa, a partir de uma escrita narrativa, compreendida como um modo de intercambiar experiências na cidade (Lagarto - SE), de modo que as mesmas evidenciem os aspectos e forças coletivas dos modos de subjetivação no presente. No segundo momento: adentrar o campo e compreender (d)os estudos dos processos de subjetivação, como um campo transversal de produção de conhecimentos, para além da psicologia e também como importante para formação em saúde. **Conclusão:** Por fim, as apostas metodológicas e de problematização, aqui trabalhadas, possibilitaram impressões, espantos e encantos de um dentista, ao adentrar ao campo de agenciamentos de memórias coletivas e singulares como formas de criação de si e de experienciar a cidade.

Palavras-chave: Narrativa; Experiências; Subjetividade.**Área Temática:** Temas Transversais.

**IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Evellyn Cristine Rimes dos Santos¹; Giovanna Pimentel Archanjo de Oliveira²; Geovana Chaves Ximenes de Moraes³; Sara Onorato Damasceno⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

rimesevellyn@gmail.com

Introdução: O processo gestacional é caracterizado por aumento das demandas energéticas e nutricionais para o desenvolvimento fetal. A má nutrição no período gestacional se relaciona a intercorrências clínicas, tanto para a mãe quanto para o feto, sendo de suma importância o acompanhamento e adequação nutricional na prevenção de desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Caracterizar a importância do acompanhamento nutricional em gestantes na Atenção Primária e seus aspectos correlacionados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, com buscas em base de dados do *PubMed* e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos brasileiros com até 5 anos de publicação. Os descritores utilizados foram “Acompanhamento nutricional”, “Gestantes”, “Atenção Primária à Saúde” e “Pré-natal” sendo excluídos artigos que não assentiram à temática proposta. **Resultados e Discussão:** O estado nutricional inadequado pode refletir riscos à saúde das gestantes e agravamento de condições como Diabetes Mellitus Gestacional e hipertensão que podem levar a quadros de pré-eclâmpsia, parto prematuro, restrição de crescimento uterino e demais intercorrências fetais. Na atenção primária o acompanhamento nutricional é de suma importância para a promoção de saúde, com vistas à construção de práticas alimentares saudáveis que se relacionem ao contexto socioeconômico de cada região. As gestantes devem ser orientadas individualmente para o controle do ganho de peso, de acordo com o estado nutricional pré-gestacional, evitando o ganho de peso excessivo que se relaciona a maiores complicações. São de atenção requerida os desvios nutricionais do ganho de peso excessivo e do baixo peso, ambos se relacionam à morbimortalidade. As orientações nutricionais também são baseadas na desconstrução de paradigmas sociais impostos às gestantes que podem refletir nas escolhas alimentares, incentivo ao aleitamento materno e seguimento das suplementações profiláticas de nutrientes, como ferro e ácido fólico. No âmbito da atenção primária o papel do nutricionista ao avaliar gestantes também contribui para a identificação do perfil alimentar da população atendida, gerando dados para construção de práticas educativas mais assertivas. **Considerações Finais:** Dado o exposto, o papel do acompanhamento nutricional na atenção primária perpassa a prevenção e tratamento de intercorrências gestacionais agravadas pela alimentação, além do incentivo à construção de hábitos alimentares adequados e vigilância do estado nutricional da população atendida.

Palavras-chave: Gestantes; Atenção primária; Acompanhamento nutricional; Pré-natal.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Sara Onorato Damasceno¹; Evellyn Cristine Rimes dos Santos²; Giovanna Pimentel Archanjo de Oliveira³; Geovana Chaves Ximenes de Moraes⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵;

saraonoratonutri@gmail.com

Introdução: O surgimento da COVID-19 pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 levou a problemas complexos de saúde englobando marcadores inflamatórios no desenvolvimento de doenças crônicas, destacado os casos de diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão e síndromes metabólicas, complementando as chances de hospitalização e evolução de quadros virais. Com o isolamento social por mudanças do cotidiano os fatores de riscos comportamentais provocaram acréscimo de manifestações psicopatológicas com aumento de depressões, situações de estresse e ansiedade expressando desenvolvimento ou aumento os casos de transtornos alimentares (TAs), representando perturbações persistentes na alimentação podendo ter origem psicológica, genética, ambiental, hereditária ou por sintomas secundários, sendo a mais comum por compulsão alimentar. **Objetivo:** Analisar o impacto do isolamento social da Covid-19 relacionados aos transtornos alimentares. **Metodologia:** Revisão do tipo Integrativa com levantamento bibliográfico em bases de dados do Google Acadêmico e plataformas PubMed e Portal Regional da BVS, utilizando como critérios de inclusão descritores: obesidade, transtorno alimentar e Covid-19. No período entre 2020 a 2022 do idioma inglês e português, sendo selecionados revisões sistemáticas e excluindo trabalhos que não compactuavam com a temática. **Resultados e Discussão:** As consequências da pandemia por restrições sociais, interrupções constantes da rotina, incluindo o medo sobre as questões econômicas e limitações de serviços hospitalares, levaram ao aumento dos casos de transtorno e compulsão alimentar, como o transtorno obsessivo-compulsivo ligado a distúrbios emocionais. O sofrimento acarretado pelo comer emocional, por angústias, ansiedade e medo contribuíam no surgimento dos transtorno alimentares e aumento do IMC em curto período de tempo, indicador forte para obesidade e complicações naqueles que apresentavam o vírus levando a morbidade. Os estudos associaram a dificuldade entre o automonitoramento do peso ao acesso dos serviços de saúde e influência negativa associada a mídia, como constante propaganda em busca do padrão estético ideal e escolhas alimentares não nutritivas tendo maior comodidade ao acesso como os fast food na piora do quadro, tendo os grupos com maior vulnerabilidade sobre sua saúde mental e histórico de sedentarismo evidenciados. Além disso, as restrições atividade física resultaram comportamentos compensatórios não saudáveis necessitando um olhar individualizado e crítico sobre esta população. **Considerações Finais:** As múltiplas consequências em resultado do confinamento pela Covid-19 levaram aos casos de transtornos alimentares que expressavam dificuldade no controle de peso levando a piora metabólica, tendo a necessidade do trabalho multiprofissional e individual em longo prazo, expressando diferenças temáticas entre a realidade local e social.

Palavras-chave: Obesidade; COVID-19; Transtorno da Compulsão Alimentar.

Área Temática: Temas Transversais.

**GENERAL ASPECTS OF LYMPHATIC FILARIASIS IN THE CONTEXT OF THE CURRENT BRAZILIAN SCENARIO: A LITERATURE REVIEW**

Giulia Lourenço de Andrade ¹, Giovana Marques do Rêgo Lapenda Duarte ², Isabella Mirella Santos da Silva ³, Maria Fernanda Vasconcelos de Oliveira ⁴, Maria Gabriela Fernandes Vieira Mendes da Silva ⁵, Ana Maria Soares da Silva ⁶

giuliaandrasedmed@gmail.com

Introduction. Lymphatic Filariasis (LF) also known as “elephantiasis”, is a parasitosis that for more than 20 years has been occupying a prominent position in the world ranking of disabling diseases. The transmission is caused by the bite of the female *Culex quiquefasciatus* mosquito, infected with larvae of the *Wuchereria bancrofti* parasite, affecting the lymph nodes and lymphatic vessels. Nowadays, it is the disease of social determination that is closest to elimination in Brazil, even so, it has endemic cases located in the metropolitan region of Recife.

Objectives. Analyze the main singularities of Lymphatic Filariasis with a focus on contemporaneity and correlate with its pathophysiology, diagnosis and treatment.

Methodology. This is a literature review, through the search of data carried out in the SciELO, PubMed, Medscape and ResearchGate databases. Therewith, 10 articles were used in English and Portuguese, being selected between the years 2013 and 2023. **Results and Discussion.** The pathogenesis of LF begins when the mosquito ingests blood contaminated with microfilariae, then *Culex quiquefasciatus* deposits the larvae in the infective stage, L3, in the bloodstream during the bite, and these, migrate to the lymph nodes and lymphatic vessels reaching the adult stage. From this, the infected person may present clinical manifestations such as edema of the limbs, inguinal or axillary lymphadenopathy, hydrocele (which can develop elephantiasis of the scrotal region), skin excoriation and fever that may progress to chronicity, causing a big physical, cognitive and socioeconomic impact, mainly in low-income communities, generating an important portion of the population that will need specific care for recovery and inclusion in society. Currently, the main form of diagnosis is the thick blood film method, performed at night due to the peak of peripheral parasitemia of microfilaria, and the main treatment is with diethylcarbamazine (DEC), a drug that has good adherence, but adverse reactions such as drowsiness, nausea, lymphadenitis and epididymitis that can hinder the success of the elimination program. **Conclusion.** It is clear that lymphatic filariasis is a disease that can trigger disabilities to the host, so early care is needed in relation to the diagnosis and continuity of treatment in order to avoid its chronicity.

Keywords: Lymphatic filariasis; Elephantiasis; *Wuchereria bancrofti*.

Thematic Area: Transversal themes.



O IMPACTO DA ATUAÇÃO DAS DOULAS NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO

Jaqueline da Silva Leitão¹; Cristiano Borges Lopes²; Rafaela Rayane Brito Soares³; Louriane Barbosa da Silva⁴; Rodrigo da Silva Bezerra⁵; Nayara Brenda Batista de Lima⁶ Ismael Elias do Nascimento Júnior⁷

jaquelynesilva18@gmail.com

Introdução: Na busca pelo resgate do protagonismo e empoderamento da mulher, surge a figura da doula, representando um suporte fundamental na promoção da humanização do trabalho de parto. As doulas são profissionais capacitadas por meio de cursos especiais para atender gestantes e atuar como fonte de informação e apoio físico e emocional. Esses profissionais auxiliam as mulheres fornecendo apoio durante o parto, ajudando a controlar com sucesso a dor por meio de métodos não farmacológicos durante o parto, por meio da respiração, de massagens, posicionamento adequado e encorajamento durante todo processo. **Objetivo:** A pesquisa objetiva analisar os impactos da atuação da doula na promoção da humanização do parto. **Metodologia:** Foi realizado o emprego de uma abordagem metodológica de revisão narrativa qualitativa, por meio da busca bibliográfica nas principais bases de dados eletrônicas como PubMed, Google Scholar e SciELO usando descritores em português relevantes como: “Humanização”, “Doulas” e “Humanização do Parto”. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos dos últimos cinco anos que abordassem sobre a atuação das doulas na humanização do parto e fornecessem dados relevantes sobre a efetividade dessa medida. Como critérios de exclusão, foram excluídas publicações nas quais o núcleo do tema tangenciavam ao dessa pesquisa. **Resultados e Discussão:** O estudo revelou que o envolvimento da doula promove efeitos positivos, durante e após o parto. Foi observado que as participantes dos estudos consideraram as doulas essenciais, auxiliando a superar traumas do passado e fornecendo suporte abrangente durante o parto. Também foi revelado que a participação das doulas contribuiu para gestações e partos mais saudáveis, por meio da redução das intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto, reduzindo o sofrimento físico e emocional das mães durante o trabalho de parto e ajudaram a construir laços fortes entre as doulas e as famílias. Não obstante, observou-se que a assistência prestada pelas doulas ainda é de caráter elitista e mais benéfica para pessoas brancas e de classe média alta. **Conclusão:** A atuação das doulas têm um impacto significativo na humanização do parto, proporcionando suporte físico, emocional e informativo para as gestantes. Apesar da assistência das doulas ainda ser restrita a certos grupos sociais, a reflexão realizada neste estudo destaca a relevância do trabalho dessas profissionais no trabalho de parto. Isso ressalta a necessidade de um maior reconhecimento, valorização e difusão dessa profissão tanto por parte dos profissionais de saúde envolvidos no processo de parturição, quanto pelas políticas de saúde no Brasil.

Palavras-chave: Doulas; Humanização; Humanização do parto.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**EFEITOS DA TERAPIA COM CNAF EM CRIANÇAS NA UTI PEDIÁTRICA**

Rodrigo da Silva Bezerra¹; Júlia Maria de Holanda Raulino²; Jaqueline da Silva Leitão³;
Nayara Brenda Batista de Lima⁴;

rodrigo_catende@hotmail.com.br

Introdução: A maioria das crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) precisam de algum tipo de suporte ventilatório. Quando as crianças estão com desconforto respiratório considerável podem necessitar de ventilação mecânica invasiva (VMI), o que muitas das vezes podem trazer vários problemas como lesão pulmonar, portanto é sempre melhor escolher, quando possível, a ventilação mecânica não invasiva (VNI), como a cânula nasal de alto fluxo (CNAF). A CNAF é um suporte ventilatório não invasivo que oferta uma mistura umidificada e aquecida de oxigênio sob fluxos mais altos com controle da fração inspirada de oxigênio (FiO₂). **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo do estudo é identificar os efeitos e benefícios da CNAF em crianças na UTIP. **Metodologia:** O atual estudo trata-se de uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2019 e 2023 em língua portuguesa e inglesa pesquisados nas bases de dados da Pubmed, Google Acadêmico e Pedro, realizada no mês de junho de 2023 na qual utilizou-se alguns descritores pela Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como: “Ventilação não invasiva”, “*children*”, “unidades de terapia intensiva pediátrica”, “*noninvasive ventilation*”. Foi aplicado o operador booleano “AND” para junção de resultados. Os critérios de exclusão foram artigos pagos, não completos na íntegra, estudos duplicados e monografias. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 234 artigos sobre a temática, após a leitura dos mesmos, 12 deles foram selecionados para a revisão. Foi possível identificar nessas crianças que a CNAF foi capaz de reduzir a frequência cardíaca, frequência respiratória, e melhorar a relação PaO₂/FiO₂. Além disso, houve redução do trabalho respiratório, que é muito importante para crianças, visto que a musculatura delas possuem uma baixa resistência. Outro benefício é a administração de medicamentos em aerossol usando CNAF, uma vez que as máscaras nebulizadoras tradicionais geralmente são mal toleradas por crianças. Pela CNAF possuir oxigênio umidificado e aquecido, são mais tolerados na população infantil. Em um estudo que tinha crianças com bronquiolite, foi possível observar que o uso da CNAF teve um importante impacto na diminuição nas taxas de intubação e menor tempo de internação na UTIP. Em uma outra pesquisa, essa VNI foi capaz de reduzir, também, as taxas de reintubação. **Considerações Finais:** Evidencia-se, portanto, que a terapia com a CNAF possui diversos benefícios e efeitos favoráveis em crianças na UTIP, como melhora da relação PaO₂/FiO₂ e diminuição das taxas de intubação, sendo recomendado na prática clínica quando possível.

Palavras-chave: Crianças; Bronquiolite; Cânula nasal de alto fluxo.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMUNIZAÇÃO PELA TRÍPLICE VIRAL E CASOS DE SARAMPO EM MENORES DE 1 ANO, NO AMAZONAS, DE 2017 A 2021.**Gisele Maria Brito Silva¹; Renata Nakase Takayassu¹; Erian de Almeida Santos^{1,2}

giselembrito2@gmail.com

Introdução: O sarampo é uma doença infecto-contagiosa, e sua faixa etária de maior prevalência são crianças em idade pré-escolar. Desde a inserção do Programa Nacional de Imunização (PNI), a vacina tríplice viral-SCR (sarampo, rubéola e caxumba) tem administração obrigatória para crianças até 12 meses de idade. Em 2016, o Comitê Internacional de Especialistas (CIE) da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) declarou a eliminação do vírus nas Américas, conferindo ao Brasil o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. Em 2018, o certificado foi retirado. **Objetivo:** Descrever o número de doses aplicadas do imunobiológico tríplice viral-SCR em crianças menores de 12 meses e comparar com o número de casos confirmados de sarampo no período de 2017 a 2021, no estado do Amazonas. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa e retrospectiva, com dados extraídos do Datasus- Sinan e SI-PNI. Selecionou-se registros do número de imunizações e casos confirmados de sarampo em crianças menores de 12 meses no período de 2017 a 2021 no estado do Amazonas. **Resultados:** Entre 2017 e 2018, houve aumento tanto na imunização, 9,03%, quanto nos casos confirmados, 1,59% em decorrência do aumento de casos no Estado. De 2018 para 2019, houve um aumento de 55,59% nas imunizações e um decréscimo de 99,80% nos casos confirmados. Entre 2019 e 2020, ocorreu um decréscimo nas doses aplicadas (20,74%) e também nos casos confirmados (33%). Em 2021, com 26.571 doses administradas, o número de casos do estado foi zerado. **Discussão:** Em 2017, a baixa adesão à vacinação, foi um dos fatores contribuintes para o surto da doença em 2018, culminando na retirada do certificado pela OPAS/OMS. O surto epidêmico de 2018, corrobora com expressivo aumento das doses aplicadas no mesmo ano, quando comparado ao ano anterior. Esse fator auxiliou na queda acentuada de casos confirmados em 2019, não zerando-os. No ano de 2020 a redução dos casos confirmados foram atribuídos aos esforços na cobertura vacinal, porém com a também redução nas imunizações, considera-se que a pandemia do COVID-19 possa ter subestimado as notificações. Em 2021, apesar do decréscimo na aplicação de doses, nenhum caso de sarampo em menores de 1 ano foi notificado no Amazonas. **Conclusão:** Os resultados expostos reforçam a relevância epidemiológica da imunização e a necessidade da implementação de políticas públicas que agreguem à população dados embasados e que não superestimem as do período pré e pós-pandemia.

Palavras-chaves: Imunização; Febre exantemática; Notificação.

Área temática: Vigilância em saúde.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DA BAHIA.**

Izabel Cristina Monteiro de Souza¹; Ianny Maria Maciel Rolim²; José Olivandro Duarte de Oliveira³

izabel-monteiro3@hotmail.com

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária, causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*. Trata-se de uma doença, inicialmente assintomática, que pode evoluir para formas clínicas extremamente graves e levar o paciente a óbito. A transmissão desse parasita se dá pela liberação de seus ovos através das fezes do homem infectado. Em contato com a água, os ovos eclodem e libertam larvas que morrem se não encontrarem os caramujos para se alojar. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, conferem a esquistossomose uma grande relevância como problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de esquistossomose no estado da Bahia durante o período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Um levantamento de dados foi realizado, por meio de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, usando dados secundários do Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2019 a 2023. Foram avaliadas as seguintes variáveis: ano notificação, raça, sexo e faixa etária e macrorregião de saúde de residência. **Resultados e discussão:** Durante o intervalo de tempo analisado, foram notificados 1.136 casos de esquistossomose na região da Bahia, sendo 2022 o ano com a maior taxa de casos registrados (309). Também foi observado que os indivíduos com maior propensão a adquirir a doença eram do sexo masculino (56,07%), de raça parda (65,05%) e com faixa etária de 40-59 anos (34,7%). Segundo os dados analisados, as Macrorregiões de saúde de residência com maior quantidade de notificações foram 2915 LESTE - (NRS - SALVADOR) (25,3%) e 2911 SUDOESTE (NBS - VITÓRIA CONQUISTA) (22,7%). Apesar de ter um índice de mortalidade baixo, a Esquistossomose ainda causa grande preocupação, pois sem as medidas necessárias e sem impedir a continuação do ciclo do parasita, a doença causa certa severidade em suas diversas formas clínicas, dessa forma, tais medidas devem ser implementadas para que as taxas de acometimento possam reduzir consideravelmente. **Conclusão:** Conclui-se que os estudos epidemiológicos acerca dos casos de esquistossomose no estado da Bahia foram de extrema relevância para reforçar que tanto os serviços de saúde quanto outros setores são essenciais para a implementação de medidas preventivas dessa enfermidade. Além disso, é necessário compreender que as diferentes formas clínicas da esquistossomose podem causar complicações que precisam ser revertidas para que haja um menor acometimento na população.

Palavras-chave: Esquistossomose; Parasita; Saúde.

Área Temática: Temas transversais.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DA PARAÍBA.**

Ianny Maria Maciel Rolim¹; Izabel Cristina Monteiro de Souza²; José Olivandro Duarte de Oliveira³

iannymariacz@gmail.com

Introdução; A sífilis é uma doença recorrente no cenário atual, caracterizada por ser uma das ISTs mais comuns no mundo, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, sua transmissão pode ocorrer pela via sexual (sífilis adquirida) ou vertical (sífilis congênita). A sífilis adquirida é transmitida de uma pessoa para a outra durante o sexo (anal, vaginal ou oral) sem preservativo ou por transfusão de sangue, o não tratamento da Sífilis Adquirida (SA) ocasiona um quadro sério de saúde e conseqüentemente o comprometimento de importantes sistemas. Entretanto, a incidência da SA ainda apresenta altas taxas de disseminação, fator que dificulta a prevenção e controle da doença. **Objetivo;** Analisar o perfil epidemiológico da Sífilis Adquirida no estado da Paraíba durante o período de 2017 a 2021. **Metodologia;** Realizou-se um levantamento de dados, por meio de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, usando-se dados secundários do Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2017 a 2021. Foram avaliadas as seguintes variáveis: ano, notificação, município, raça, faixa etária e sexo. **Resultados e Discussão;** Durante o período analisado, foram registrados 5.703 casos de Sífilis Adquirida (SF) no estado da Paraíba, destaca-se 2019 como o ano que mais obteve notificações de casos (1.820). Os municípios que apresentaram maior número de casos foram João Pessoa (59,4%) e Campina Grande (5,7%). Observou-se maior propensão a SF, indivíduos de raça parda (58,4%), com faixa etária de 20-29 anos (60%), e de sexo masculino (65,9%). A maior aquisição do sexo masculino pode estar associada a cultura da masculinidade, fator que proporciona a procura de serviços de saúde somente em estados mais debilitados, devido a concepção da masculinidade, como força e resistência. Logo, tal problemática promove uma maior dificuldade no manejo e controle do ciclo de infecções. Nos dados analisados, o índice de mortalidade é baixo, porém, as possíveis evoluções da doença ainda trazem grande preocupação, sendo assim, o manejo do ciclo de infecção é de suma importância para a precaver a continuidade de casos. **Conclusão;** A elevada incidência da Sífilis Adquirida no estado da Paraíba reforça a necessidade de ações com intuito de prevenir, diagnosticar e tratar precocemente a sífilis, além de disseminar informações sobre a importância do uso de preservativos. Tais ações devem ser rapidamente implementadas, principalmente nos perfis dos indivíduos relatados neste estudo.

Palavras-chave: Epidemiologia; IST; *Treponema pallidum*.

Área Temática: Temas transversais.

**IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL NÃO FARMACOLÓGICAS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**Janielly Pereira dos Santos¹; Francisco Henrique Lins²

janiellypereiradosantos21@gmail.com

Introdução: A ansiedade odontológica é um dos principais desafios no atendimento a comunidade pediátrica. O manejo comportamental em odontopediatria apresenta três âmbitos distintos: linguístico, físico e farmacológico. As técnicas não farmacológicas são instrumentos metodológicos que tem a capacidade de prevenir comportamentos não colaborativos sem o emprego de medicações. Ao utilizar das habilidades adequadas de gerenciamento de comportamento, o Cirurgião Dentista, pode promover tratamentos menos traumáticos, gerando segurança e tranquilidade durante o atendimento. **Objetivo:** Identificar a importância da utilização de técnicas de manejo comportamental não farmacológicas em Odontopediatria através da análise de evidências científicas com base na literatura atual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada na seguinte pergunta norteadora “Qual a importância das técnicas de manejo comportamental não farmacológicas para odontopediatria?”. A coleta de dados foi realizada nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram: “Behavior Control”, “Pediatric Dentistry” e “Dental Anxiety”, termos em inglês e português combinados com auxílio do operador booleano AND, foram identificados 272 artigos, dos quais 21 eram da BVS e 251 da PUBMED. Selecionou-se mediante a leitura analítica 14 artigos considerando como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018-2023, nos idiomas inglês, português e espanhol que abordassem a problemática da pesquisa. Foram excluídos estudos que não se relacionavam com a temática, duplicados ou que não contemplavam o período analisado. **Resultados e Discussão:** Destacam-se os artigos analisados e sub categorizados em 4 pontos relevantes: Redução da ansiedade (n=10;71,4%), distração (n=7, 50%), diminuição da percepção dolorosa (n=6;42,8%) e melhora no comportamento (n=4; 28,5%). A oferta de ferramentas virtuais é um novo conceito que tem sido amplamente abordado na conduta odontológica em crianças. A literatura enfatiza que a distração audiovisual pode auxiliar no desvio da atenção do paciente diminuindo assim a ansiedade, além disso, o emprego de técnicas não farmacológicas tais como a clownterapia, tell-show-play-doh e cartilhas informativas podem preparar previamente esse paciente amenizando o desconforto frequentemente associado a problemas dentários e auxiliando na melhora do comportamento disruptivo e corroboração da criança durante o atendimento. **Considerações Finais:** Esta revisão permitiu evidenciar que o emprego de tais técnicas pode melhorar consideravelmente o sucesso dos procedimentos odontológicos diminuindo a ansiedade, medo e percepção dolorosa da criança.

Palavras-chave: Controle Comportamental; Odontopediatria; Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

Área Temática: Temas Transversais.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL NO PERÍODO DE
2022-2018**

Izabel Cristina Monteiro de Souza¹; Ianny Maria Maciel Rolim²; José Olivandro Duarte de Oliveira³

izabel-monteiro3@hotmail.com

Introdução: A leptospirose é uma zoonose bacteriana potencialmente fatal que pode ser diagnosticada erroneamente como dengue, Chikungunya e outras doenças. No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas, devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda, às condições inadequadas de saneamento e à alta infestação de roedores infectados. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da leptospirose no Brasil durante o período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Um levantamento de dados foi realizado, por meio de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, usando dados secundários do Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2018 a 2022. Os dados foram avaliados, calculando-se a frequência das variáveis de interesse. **Resultados e discussão:** No intervalo de tempo analisado, registrou-se 13.497 casos de Leptospirose no Brasil, destaca-se o período de 2019 como o que mais apresentou registros de casos (3.646). As regiões com maior taxa de casos foram Sudeste (32,1%) e Sul (31,8%). Observou-se maior aquisição a Leptospirose, indivíduos do sexo masculino (82,2%), com faixa etária de 20-39 anos (38,4%), pertencentes a raça parda (42,6%). Em relação a área com maior índice de infecção, a zona urbana encontra-se em índice mais acentuado com 50,5% de notificações, fato que é justificado devido fatores de risco presentes nesta região, como inundações e más condições de saneamento básico. Dessa maneira, ações voltadas à problemática devem ser implementadas rapidamente, para que a quantidade de casos de Leptospirose possa decair drasticamente. **Conclusão:** Assim, é possível entender que os estudos epidemiológicos da leptospirose no Brasil foram importantes para compreensão do risco dessa doença. Para isso, é necessário que haja a participação dos serviços de saúde e de saneamento básico nas medidas ligadas à higiene e melhorias nas habitações humanas, principalmente em áreas de inundações onde tem maior proliferação de roedores. Dessa forma, as medidas implementadas possuem um grande potencial para controlar e reduzir os casos de leptospirose.

Palavras-chave: Brasil; Leptospirose; Saneamento.

Área Temática: Temas transversais.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.**

Ianny Maria Maciel Rolim¹; Izabel Cristina Monteiro de Souza²; José Olivandro Duarte de Oliveira³

iannymariacz@gmail.com

Introdução; Não é de hoje, que o Brasil enfrenta o desafio de lidar com arbovírus circulantes, dentre estes, principalmente o Zika vírus (ZV), pertencente à família flaviviridae e gênero flavivirus. A transmissão ocorre pelo mosquito Aedes e pode ser associada com complicações neurológicas e autoimunes, como microcefalia congênita. O ambiente de maior proliferação de Zika, são as regiões urbanas, em decorrência da aglomeração de habitantes, vulnerabilidade social e uma maior quantidade de criadouros artificiais, tais como água parada e lixo acumulado, fatores que promovem assim um aumento de casos. **Objetivo;** Analisar o perfil epidemiológico do Zika vírus no estado do Rio Grande do Norte durante o período de 2017 a 2021. **Metodologia;** Realizou-se um levantamento de dados, por meio de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, usando dados secundários do Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2017 a 2021. Foram avaliadas as seguintes variáveis: ano notificação, município, raça, sexo e faixa etária. **Resultados e Discussão;** No período analisado foram identificados 6.027 casos de infecção pelo Zika Vírus no estado do Rio Grande do Norte, sendo 2019 o ano com maior número de notificações (1.665). As cidades que apresentaram maior número de registros foram Natal (38,4%) e Mossoró (27,5%). A partir dos dados observou-se um maior acometimento do vírus da Zika em indivíduos com a faixa etária de 20-39 anos (35,7%) e pertencentes a raça parda (48,4%). Diante das notificações, também foi identificado a prevalência do sexo feminino nos números de casos (63,3%), fato que causa demasiada preocupação, já que a infecção pelo vírus Zika, durante a gestação, especialmente no primeiro trimestre de gravidez, está associada à microcefalia e a diversas malformações no sistema nervoso central (SNC). Logo, as medidas de prevenção devem ser disseminadas e seguidas à risca, para que a taxa de acometimento diminua constantemente. **Conclusão;** A continuidade da incidência do Zika vírus, reforça a importância de ações tanto dos serviços de saúde quanto de vários outros setores, para garantir a disseminação de informações, voltadas a medidas de preconização, saneamento básico e urbanismo. Além, da necessidade iminente de investimentos voltados à melhoria das condições de vida da população brasileira, especialmente nas áreas urbanas, desse modo, a implementação destas ações possui um grande potencial para controlar e reduzir as notificações do vírus da Zika.

Palavras-chave: Infecção; Sinan; Zika vírus.

Área Temática: Temas transversais.



EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Janielly Pereira dos Santos¹; Ana Jaqueline Pereira dos Santos Gonzaga²

janiellypereiradosantos21@gmail.com

Introdução: A síndrome da disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por um grupo de desordens patológicas que afetam os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas relacionadas. O principal sintoma é a dor orofacial. Com etiologia é multifatorial, o tratamento dessa síndrome é interdisciplinar, envolvendo abordagens farmacológicas e não farmacológicas, tal qual o laser de baixa potência (LBP) que promete gerar efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e de regeneração tecidual sob a DTM. **Objetivo:** Descrever a eficácia do laser de baixa potência no tratamento de pacientes diagnosticados com DTM através da análise de evidências científicas com base na literatura atual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada em 3 bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram: “Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome”; “Laser Therapy”; termos em inglês e português combinados por meio do operador booleano AND. Considerando como critérios de inclusão: artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordassem a temática, publicados entre 2018-2022, com texto completo e gratuito. Foram excluídos estudos que não se relacionavam com a temática, duplicados ou que não contemplavam o período analisado. **Resultados e Discussão:** Identificou-se 113 artigos na literatura, sendo 3 da BVS, 5 da PubMed e 2 da SciELO, dos quais 10 atenderam aos critérios aludidos. A LBP pode ser utilizada como um tratamento adjuvante que auxilia na redução das dores causadas pela hiperatividade muscular ou deslocamento mandibular gerados na DTM. Associada com outros métodos terapêuticos como a fisioterapia, terapia mio funcional orofacial e medicamentosa promovem melhora no prognóstico e estabilidade no tratamento. Medidas educativas de autocuidado melhoram a qualidade de vida dos indivíduos com DTM levando a diminuição da percepção dolorosa bem como da limitação funcional mandibular. **Conclusão:** Não há evidências suficientes na literatura que afirmem que o LBP apresente eficácia da atuação do laser na DTM, contudo, essa terapia quando associada como método adjuvante pode contribuir no aumento da amplitude dos movimentos mandibulares e percepção da qualidade de vida ocasionando na melhora significativa nos quadros dolorosos.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Dor Facial.

Área Temática: Temas Transversais.

**CUIDADOS PALIATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AOS PACIENTES INFANTOJUVENIS E SEUS FAMILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Carla Santos Paulo¹; Ritieli Mallagutti Corrêa²; Matheus Santos Azevedo³; Ridalva Dias Martins⁴;

carla.paulo@ufba.br

Introdução: Os cuidados paliativos é uma abordagem multiprofissional especializada, direcionada a qualidade de vida de pessoas que vivem com condições crônicas, progressivas e potencialmente fatais. Esses cuidados se concentram em fornecer alívio dos sintomas, dor, estresse físico e mental em qualquer estágio da doença, exercendo grande influência na saúde mental. Os cuidados paliativos também são responsáveis por oferecer suporte às famílias dos pacientes, ajudando-as a lidar e entender como cuidar de seus entes queridos. **Objetivo:** Identificar os benefícios gerados pelos cuidados paliativos oferecidos aos pacientes oncológicos infantojuvenis e seus familiares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual teve como pergunta norteadora: Como os cuidados paliativos podem beneficiar aos pacientes oncológicos infantojuvenis e seus familiares? Para a condução da revisão, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, Oncologia, Criança e Adolescente. A coleta de dados foi realizada pela base de dados Biblioteca Virtual de Saúde. A relevância dessa revisão integrativa reside no fato de que os pacientes pediátricos enfrentam desafios únicos, tanto físicos quanto emocionais, e necessitam de abordagens de cuidado especialmente adaptadas às suas necessidades. **Resultados:** Durante a pesquisa, foram selecionados 6 (seis) artigos para revisão, sendo 83,3% dos estudos de método exploratório. Os principais benefícios achados que são gerados aos pacientes e seus familiares foram: Apoio emocional (83,3%), segurança (66,7%), qualidade de vida (50,0%), conforto/alívio da dor (33,3%), integração física, emocional, psíquica, cultural, social, familiar e espiritual dos indivíduos assistidos (33,3%), novas formas de comunicação com a família (16,7%) e escuta ativa (16,7%). **Considerações Finais:** As evidências demonstram que, embora os cuidados paliativos encontram-se em um campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em construção, configuram-se como uma estratégia de grande importância para a saúde mental, conforto e dignidade dos pacientes e seus familiares, uma vez que fornecem orientação, suporte prático e emocional durante todo o processo, independentemente do desfecho da doença. Dessa forma, os cuidados paliativos contribuem como uma abordagem multidimensional do sofrimento humano, destarte promove a humanização, sendo essa, fundamental para que os pacientes não se sintam reduzidos a meros casos clínicos, mas sim reconhecidos em sua individualidade e valor como seres humanos.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos, Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, Enfermagem de Cuidados Paliativos Infantojuvenil.

Área Temática: Temas Transversais.

**GINÁSTICA LABORAL NA UBS: CUIDANDO DE QUEM CUIDA EM UMA
UNIDADE DE SAÚDE DE APUCARANA-PR**Bruna Elisa de Pascoli¹; Lucas Gustavo Papparazzo²; Leonardo Ossamu Saito³

brunadepascoli@hotmail.com

Introdução: O exercício físico realizado de forma regular proporciona bem-estar para quem o pratica. Sabe-se também que trabalhadores que adotam essa prática em seu ambiente de trabalho apresentam melhora no desempenho das atividades laborais diárias e na qualidade de vida. A promoção de saúde é uma das atribuições do profissional de educação física (PEF) através da oferta de programas de prática de exercícios físicos para a população. Nesse contexto, a partir da demanda e das queixas ouvidas pelos trabalhadores de uma unidade básica de saúde (UBS) do município de Apucarana-PR, estruturou-se um programa de ginástica laboral (GL) para os mesmos. **Objetivo:** foi promover a melhora das dores e tensões musculares existentes nos colaboradores, bem como realizar um momento de integração e relaxamento. **Metodologia:** O programa foi desenvolvido pela PEF da equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com apoio do fisioterapeuta para o desenvolvimento das atividades. No primeiro momento, propôs à enfermeira da UBS um programa de exercícios físicos voltado especialmente para os trabalhadores desta unidade, onde eles poderiam realizar a GL sem prejuízo no desempenho no trabalho. Foi pactuado o melhor horário e a partir de então iniciou-se as sessões que eram realizadas duas vezes na semana, com duração de vinte minutos cada, compostas por alongamentos estáticos e dinâmicos, relaxamento muscular, automassagem, e orientações sobre ergonomia e correção postural, visando a diminuição das dores que interferem no desempenho de suas funções durante a jornada de trabalho. **Resultados e discussão:** O desafio inicial foi em relação ao horário de realização, com os ajustes de acordo com a possibilidade dos trabalhadores, houve relevante adesão à GL. Após quatro meses de desenvolvimento do projeto foi observado melhora postural e os participantes manifestaram melhora dos sintomas mais recorrentes, das quais destacavam-se o alívio imediato das dores e tensões musculares. Essa percepção culminou na solicitação do aumento no número de sessões, passando atualmente para três vezes na semana. Foi relatado pelos participantes que os encontros eram aguardados com entusiasmo, pois os mesmos sentiam os benefícios para sua saúde e a importância de dedicar-se ao autocuidado. **Considerações finais:** a realização de ações de promoção de saúde para os trabalhadores da atenção primária mostrou-se tão importante quanto a realização de ações de promoção de saúde para os acessantes ao serviço, trabalhadores com uma melhor qualidade de vida, alcançam melhor qualidade nas funções desempenhadas. Cuidar de quem cuida ajuda a melhorar o cuidado.

Palavras-chave: Ginástica laboral; Atenção primária; Saúde do trabalhador.

Área Temática: Promoção da Saúde

**O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS NAS SÍNDROMES METABÓLICAS**

Jaqueline da Silva Leitão¹; Nayara Brenda Batista de Lima²; Cristiano Borges Lopes³;
Rodrigo da Silva Bezerra⁴; Felipe Magdiel Bandeira Montenegro⁵; Valdemilson Vieira Paiva⁶,
Ismael Elias do Nascimento Júnior⁷

jaquelynesilva18@gmail.com

Introdução: As síndromes metabólicas são um conjunto de fatores que aumentam o risco de doenças crônicas, incluem distúrbios e doenças como obesidade, resistência à insulina, hipertensão e dislipidemia. O uso de anticoncepcionais hormonais é amplamente difundido e pode afetar o equilíbrio metabólico do organismo, levantando questões sobre seu impacto nas síndromes metabólicas. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar a bibliográfica existente sobre o impacto do uso de anticoncepcionais hormonais nas síndromes metabólicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa qualitativa com busca bibliográfica em bases de dados eletrônicas como PubMed, Google Scholar e SciELO, usando descritores relevantes em português como "Métodos Anticoncepcionais", "Síndrome Metabólica" e "Efeito Anticoncepcional". Foram incluídos estudos dos últimos cinco anos que abordaram o tema. Como critérios de exclusão, foram descartadas as publicações que o núcleo central do tema era tangencial ao do presente estudo. **Resultados e Discussão:** Os estudos apresentaram resultados divergentes. Alguns sugerem que o uso de anticoncepcionais hormonais pode estar associado ao aumento do risco de desenvolvimento de síndromes metabólicas, enquanto outros não encontraram uma relação significativa. Ademais, algumas pesquisas indicaram que anticoncepcionais com determinados tipos de hormônios, como o estrogênio, podem ter um impacto maior na resistência à insulina e no perfil lipídico, resultando em maiores riscos cardiovasculares. **Conclusão:** Diante dos resultados da pesquisa, não foi possível estabelecer uma conclusão definitiva sobre o impacto do uso de anticoncepcionais nas síndromes metabólicas, sendo necessário que mais estudos sejam realizados explorando o tema. Existe uma relação complexa entre esses fatores, sendo interferidos por elementos como a dose do anticoncepcional, o tipo e os efeitos do medicamento em cada indivíduo. É essencial que mais pesquisas sejam conduzidas para esclarecer essa associação e fornecer orientações mais precisas às mulheres sobre o uso de anticoncepcionais e seus possíveis efeitos no metabolismo.

Palavras-chave: Efeito Anticoncepcional; Métodos Anticoncepcionais; Síndrome Metabólica.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**EFEITOS DELETÉRIOS DA HIPERÓXIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Rodrigo da Silva Bezerra¹; Júlia Maria de Holanda Raulino²; Jaqueline da Silva Leitão³;
Nayara Brenda Batista de Lima⁴

rodrigo_catende@hotmail.com

Introdução: O nascimento prematuro resulta em um risco aumentado de dificuldade respiratória e, muitas vezes, requer oxigenoterapia. O oxigênio é essencial à vida, e a oxigenoterapia é uma das principais abordagens de tratamento da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). No entanto, a quantidade de administração de oxigênio traz consigo alterações indesejadas. A hiperóxia é um estado de oferta excessiva de oxigênio nos tecidos e órgãos e está associado a diversos processos patológicos graves, principalmente neonatos pré-termo. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo do estudo é identificar os principais efeitos prejudiciais do excesso de oxigênio em recém-nascidos prematuros (RNP) na UTIN. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos datados entre 2018 a 2023 em língua inglesa e portuguesa pesquisados nas bases de dados da Pubmed, Pedro e Google acadêmico, realizado no mês de maio e junho de 2023, utilizando alguns descritores pela Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como: "oxigenoterapia", "prematuros", "UTI neonatal", "hyperoxia". Aplicou-se operador booleano "AND". Os critérios de exclusão foram artigos pagos, não completos na íntegra, estudos duplicados e monografias. 123 artigos foram encontrados, mas após a leitura crítica 15 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Uma das principais consequências da hyperoxia é a displasia broncopulmonar (DBP). A (DBP) é reconhecida como uma doença pulmonar crônica da infância que se apresenta como uma síndrome sistêmica e pode estar associada a déficits de desenvolvimento neurológico, comprometimento cognitivo, déficit de crescimento, hipertensão pulmonar e cor pulmonale. Foi possível identificar que a grande quantidade de oxigênio é muito inflamatória e oxidativo, o que leva a inativação de surfactante e sobrevivência celular pulmonar prejudicada. Além disso, estudos sugerem que a hiperóxia também leva à morte de células neuronais e gliais, contribuindo para a lesão da substância branca observada em prematuros. Durante a fase crítica da maturação cerebral, a hiperóxia pode alterar os processos de desenvolvimento, resultando na interrupção da plasticidade neural e da mielinização. Essa lesão da substância branca está ligada a transtorno de déficit de atenção, problemas comportamentais, e autismo. Outra patologia identificada foi a retinopatia da prematuridade, uma inadequada vascularização da retina, podendo levar à cegueira ou a graves sequelas visuais. **Considerações Finais:** Verificou-se, portanto, que a hiperóxia pode causar diversos efeitos deletérios e patologias em RNP, ficando um alerta para profissionais sobre o uso do dele. Além disso, são necessário mais estudos a fim de identificar outros possíveis efeitos prejudiciais aos bebês prematuros.

Palavras-chave: Oxigenoterapia; Hiperóxia; Prematuros.

Área Temática: Temas Transversais.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS DOENÇAS PREVALENTES NA
POPULAÇÃO MASCULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alexandro do Vale Silva

allexbio@gmail.com

Introdução: A educação em saúde desempenha um papel vital na promoção do bem-estar do homem trabalhador, ao fornecer informações essenciais sobre práticas saudáveis e prevenção de doenças. Ao abordar questões específicas relacionadas à saúde masculina, como o reconhecimento precoce de sintomas, adoção de hábitos de vida saudáveis e acesso a exames preventivos, a educação em saúde capacita os homens a tomarem decisões informadas sobre sua saúde, contribuindo para uma vida mais produtiva e satisfatória. **Objetivo:** Promover o conhecimento aos homens trabalhadores acerca das principais doenças que afetam a população masculina. **Metodologia:** A atividade foi realizada por sete estudantes de Enfermagem na segunda metade de 2022 em um único encontro com 15 trabalhadores de uma instituição de ensino superior do interior cearense. A atividade foi precedida de um momento de aferição de sinais vitais dos participantes, e a metodologia empregada consistiu em exposição dialogada sobre as doenças em foco, seguida pela dinâmica do repolho para explorar mitos e verdades relacionados às doenças e dinâmica do tabuleiro humano para abordagem dos sinais e sintomas das doenças. **Resultados e Discussão:** O primeiro momento da atividade voltou-se para a aferição dos sinais vitais. Esta avaliação no início da atividade demonstrou um comprometimento dos participantes com sua própria saúde e foi uma forma eficaz de integrar a prática clínica ao aprendizado. As discussões durante a atividade demonstraram interesse e interação por parte dos profissionais, evidenciando a relevância do tema abordado. A atividade se iniciou com uma dinâmica de acolhimento, onde cada participante compartilhou a história por trás de seus nomes, criando um ambiente receptivo e de conexão. Em seguida, a Dinâmica do Repolho foi empregada, destacando mitos e verdades que envolvem a saúde masculina. Essa dinâmica permitiu uma análise crítica das crenças pessoais, promovendo a reflexão. Após isso, realizou-se uma exposição dialogada, abordando as doenças mais prevalentes entre a população masculina, como câncer de próstata, hipertensão, diabetes, câncer de pele e câncer de pulmão. As informações relevantes foram compartilhadas para capacitar os participantes a compreenderem e prevenir tais condições. Para avaliar a assimilação do conhecimento, a Dinâmica do Tabuleiro Humano foi implementada. Os participantes se posicionaram em um tabuleiro, indicando sua concordância ou discordância com afirmações sobre sinais e sintomas das doenças. Isso permitiu a avaliação do nível de aprendizado e identificação de áreas que necessitam de mais esclarecimentos. **Considerações Finais:** Proporcionou-se um espaço para interação, aprendizado e avaliação da compreensão dos participantes sobre questões de saúde masculina. Essa abordagem participativa é fundamental para capacitar os homens a tomarem decisões informadas sobre sua saúde e adotar medidas preventivas. Através dessa atividade, os participantes foram empoderados com conhecimentos que podem contribuir para um estilo de vida mais saudável e consciente.

Palavras-chave: Saúde do homem; Educação em saúde; Doenças prevalentes.

Área temática: Promoção da saúde.

**INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NO NORDESTE E SUDESTE BRASILEIRO
NO PERÍODO DE 2017 A 2022**

Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Yasmim Dória Cardoso Gois¹; Maria Fernanda de Sá Carmarço¹; Natanael Feitoza Santos¹; Jefferson Felipe Calazans Batista¹; Sonia Oliveira Lima¹

steffanyvitoria141@gmail.com

Introdução: A esquistossomose é uma doença infecto-parasitária endêmica causada pelo trematódeo *Schistosoma Mansoni*, que tem como hospedeiro intermediário o caramujo do gênero *Biomphalaria*. Esta enfermidade é popularmente conhecida como “barriga d’água” “xistose” ou “mal do caramujo”. Considerada uma doença tropical negligenciada em 78 países, esta acomete cerca de 2,5 a 8 milhões de indivíduos somente no Brasil, com destaque as regiões Nordeste e Sudeste que apresentam maior prevalência dos casos. **Objetivo:** Verificar a incidência dos casos de esquistossomose no Nordeste e Sudeste no período de 2017 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de caráter descritivo com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Analisou-se os casos de esquistossomose no Nordeste e Sudeste de 2017 a 2022. Os dados ignorados foram removidos. A análise descritiva apropriou-se da frequência absoluta (N) e relativa (%) média (M) e desvio padrão (DP). Para o cálculo da Taxa de Incidência (TI) utilizou-se da fórmula: N de casos de esquistossomose em local e ano/população no mesmo local e ano*100 mil. **Resultados:** No período de 2017 a 2022 foram notificados cerca 18.505 casos de esquistossomose nas regiões Nordeste e Sudeste, apresentando uma TI de 2,11 para cada 100.000 habitantes. A região Sudeste predominou com 73,8% (N=13.652) dos casos, com uma taxa de 2,57/100 mil. Na região Nordeste destaca-se os estados da Bahia com 38,2% do total de casos desta região, com uma TI de 2,07/100 mil habitantes, seguido de Pernambuco (22%) apresentando uma taxa de 2,11/100 mil e Sergipe (12,2%) e taxa de 4,26/100 mil habitantes. No Sudeste, destaca-se o estado de Minas Gerais detentor do maior número de casos notificados da região com 72% (N=9.826) dos casos, este apresentou uma taxa de incidência de 7,72 para cada 100.00 habitantes, seguido do Espírito Santo o segundo estado com maior incidência 5,01/100 mil. A persistência da esquistossomose nessas regiões está associada a dimensões que ultrapassam o fator biológico, como a pobreza, falta de educação e conscientização adequadas e serviços de saneamento básico favorecem a disseminação do agravo. **Conclusão:** Este estudo mostrou que no período dos últimos cinco anos o Sudeste e Nordeste apresentaram um número considerável de casos de esquistossomose, com destaque ao Sudeste que liderou em maior número de notificações. O estado de Minas Gerais se destacou com maior incidência dos casos, seguido do Espírito Santo e Sergipe.

Palavras-chave: Esquistossomose; Epidemiologia; Doenças endêmicas.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMORDIALIDADE EM ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE FLORÂNIA/RN.**

Joaquim Rodrigues de Araújo¹; Maria Isabelle de Araújo Dantas²; Amanda Queiroz Andrade³; Rochelly Senhorinha Silva Gouveia⁴; Italo Santana de Araújo⁵; Helen Rainara Araújo Cruz⁶

joaquimrodrigs@gmail.com

Introdução: Apesar do crescimento habitacional da população urbana e da evasão da população rural, ainda é necessário o desenvolvimento da atenção em saúde na zona rural. No entanto, há várias dificuldades ao acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou institutos que disponibilizam atendimentos públicos de saúde, tais como distância e disponibilidade profissional. Tendo em vista que, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é a universalidade, as gestões públicas necessitam traçar e desenvolver atenções que possam atender à Zona Rural. **Objetivo:** Reconhecer e atender as dificuldades e necessidades, respectivamente, das comunidades rurais pertencentes ao município de Florânia/RN para melhor contribuir com a prestação de serviços de saúde a essa população. **Metodologia:** Com base nos dados levados à secretaria de saúde, pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foi constatado a necessidade de visitas domiciliares por parte dos profissionais de saúde na zona rural do município de Florânia/RN. Assim, a Secretária junto à prefeitura municipal traçou a expansão dos atendimentos na zona rural abrangendo uma maior quantidade de pacientes. Os atendimentos foram realizados semanalmente, por profissionais das áreas de enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição e psicologia, nos sítios circunvizinhos da referida cidade. **Resultados e Discussão:** Através dos atendimentos realizados pela equipe multiprofissional foi possível observar a satisfação dos pacientes com as visitas, alcançando os objetivos traçados pela equipe. Mas, dentre os desafios e obstáculos existentes foi possível citar: a distância entre o sítio e a cidade, a falta de transporte para locomoção do paciente até a UBS, as condições financeiras ineficientes para o processo de translocação, os horários dos atendimentos e a falta do acesso aos meios tecnológicos de comunicação e disseminação de informação. Em sua maioria, o público visitado sustentava-se pelo trabalho braçal no próprio sítio ou proveniente de aposentadoria por idade (1 salário mínimo). **Conclusão:** Por meio dessa atenção multiprofissional na Zona Rural, notou-se a importância dos atendimentos e das orientações em saúde, principalmente, com a repercussão positiva variando de acordo com o nível de escolaridade, havendo, portanto, o resgate da expectativa de que haja a revigoração da promoção e proteção da saúde para todos. Tal como, o quanto enriquecedor pode ser a troca de conhecimentos e experiências para os profissionais e os pacientes que foram assistidos em suas casas.

Palavras-chave: Atendimento; Multiprofissional; Zona Rural.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**TENDÊNCIA TEMPORAL DA PROPORÇÃO DE CURA E ABANDONO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE**

Jefferson Felipe Calazans Batista¹; Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Yasmim Dória Cardoso Gois¹; Natanael Feitoza Santos¹; Maria Fernanda de Sá Camarço¹; Sonia Oliveira Lima¹

jefferson.calazans.enf@gmail.com

Introdução: O abandono de tratamento da tuberculose é um dos principais desfechos desfavoráveis da doença gerando impactos negativos nos índices de morbidade e mortalidade nacional, principalmente pela resistência medicamentosa. No ano de 2016 a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu que para controle da doença a meta de cura deve ser igual ou superior a 85% enquanto o abandono deve ser igual ou menor a 5%. **Objetivos:** (1) Avaliar o alcance das metas estabelecidas pela OMS para as proporções de cura e abandono de tratamento da tuberculose no Brasil; (2) Estimar a tendência temporal das taxas de cura e abandono de tratamento da tuberculose no Brasil, 2016-2022. **Métodos:** Estudo ecológico realizado com dados de tuberculose no Brasil. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio do Tabnet. Para alcance das informações de interesse do estudo foram selecionados: ano de 2016-2022; casos novos da doença diagnosticados com confirmação laboratorial; forma pulmonar; e que foram encerrados como cura ou abandono por tuberculose. As proporções foram calculadas conforme preconiza OMS: casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados como abandono ou cura *dividido* pelo número total de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial *multiplicado* por 100. A regressão de Prais-Winsten foi utilizada para estimar a tendência que é expressa em percentual indicando crescimento, redução ou tendência estacionária. Os cálculos foram feitos no Stata 17. **Resultados:** No período analisado foram notificados no Brasil 245.127 casos novos de tuberculose, desses mais de 180 mil curaram e 31 mil interromperam o tratamento. O percentual total de cura foi de 73,5% e de abandono 12,7%. Esses indicadores estão aquém do preconizado pela OMS, com uma diferença 11,5% para cura e 7,7% para abandono. Em nenhum dos anos analisados o Brasil alcançou a meta estabelecida, onde seu pior cenário ocorreu em 2022 com 60% de cura e 15,1% de abandono. A análise de tendência demonstrou que desde a preconização da OMS em 2016 o Brasil apresenta redução nas taxas de cura de -4,2% ao ano (IC95% = -7,1; -1,2) e aumento no indicador de abandono de 5,9% ao ano (IC95% = 4,4; 7,4). **Conclusão:** Observou-se que o Brasil, desde a preconização estabelecida pela OMS, não atingiu as metas propostas nesses últimos sete anos, além de apresentar tendência de redução das proporções de cura e crescimento das taxas de abandono. Faz-se necessário rever políticas públicas para tornar possível o controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Desfechos.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**IMPACTOS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NA SAÚDE DE CRIANÇAS E O PAPEL DO
PROFISSIONAL DE SAÚDE**

Yasmim Dória Cardoso Gois¹; Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Natanael Feitoza Santos¹;
Maria Fernanda de Sá Camarço¹; Jefferson Felipe Calazans Batista¹; Sonia Oliveira Lima¹

yasmin_doria@hotmail.com

Introdução: A violência sexual é uma forma de agressão que fere a integridade física e psicológica de crianças, violando seus direitos fundamentais. Esse tipo de violência pode causar diversos danos à saúde das vítimas, que podem se manifestar no curto ou no longo prazo. **Objetivo:** Descrever, por meio da revisão de literatura, os impactos da violência sexual na saúde de crianças e o papel do profissional de saúde neste contexto. **Metodologia:** Revisão integrativa, baseada na seguinte pergunta norteadora: “Quais os impactos da violência sexual na saúde de crianças e o papel do profissional de saúde neste contexto?”. A coleta de dados foi realizada nas bases: SciELO e BVS, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) em português e inglês: “Violência sexual”; “Criança”; “Profissional de saúde”, “Saúde”. A palavras-chave: “Impactos” foi utilizada como importante agregadora. O operador booleano *AND* foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em qualquer período e em qualquer idioma, disponíveis na íntegra. Foram excluídos: duplicatas e literatura cinza. A seleção das publicações foi feita por meio da leitura do título, resumo e por fim, do texto completo. **Resultados:** A revisão revelou que os efeitos da violência sexual em crianças abrangem uma série de consequências. Entre elas, destacam-se: lesões nos órgãos genitais ou anais, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, distúrbios mentais (tais como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e outros), problemas de autoestima e imagem corporal, dificuldades nos relacionamentos interpessoais e sociais, comportamentos de risco, prejuízos no desempenho acadêmico, entre outros. É importante ressaltar que esses impactos podem variar de acordo com a idade, o gênero, o tipo e a duração do abuso, a intensidade da violência envolvida, a relação com o agressor e o suporte recebido após a revelação do abuso. Portanto, torna-se crucial a detecção precoce desses casos e um maior cuidado por parte dos profissionais que mantêm contato direto e frequente com as possíveis vítimas, como os profissionais de saúde. Dessa forma, eles poderão notificar os pais/responsáveis ou os órgãos competentes de combate à violência, a fim de proporcionar a assistência adequada. Além disso, destaca-se a importância das ações como educação em saúde voltada para tutores, profissionais da área da saúde e crianças, visando estimular a denúncia de atos violentos. **Considerações finais:** Foi observado que a violência gera impactos físicos, psicológicos e sociais na criança, acarretando problemas de autoestima, medo, lesões físicas, comportamento de risco, prejuízos no desempenho escolar e outros.

Palavras-chave: Violência sexual; Crianças; Profissional de saúde.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**IMPACTO DA TECNOLOGIA NA SAÚDE METAL**Luis Henrique da Silva Costa¹

psi.luishenrique@gmail.com

Introdução A crescente dependência da tecnologia e o uso intenso de dispositivos eletrônicos e mídias sociais têm suscitado preocupações sobre seus efeitos na saúde mental. Neste estudo, investigamos o impacto da tecnologia no bem-estar emocional e psicológico das pessoas, analisando os principais efeitos positivos e negativos. **Objetivo:** Compreender como o uso da tecnologia, especialmente o acesso às mídias sociais e o tempo gasto em dispositivos eletrônicos, pode afetar a saúde mental. Buscamos identificar os principais problemas enfrentados pelas pessoas em relação à tecnologia e explorar estratégias para mitigar os efeitos negativos na saúde mental. **Metodologia:** Para alcançar esses objetivos, conduzimos uma revisão sistemática da literatura, analisando estudos e pesquisas relevantes sobre o tema entre os anos 2017 a 2021, onde as partes que realmente tinha ligação com a temática foram utilizados e as partes que não tinham forma descartadas, ao todo achamos 22 artigos e utilizou-se 12 artigos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que o uso excessivo de tecnologia e mídias sociais pode levar a problemas significativos de saúde mental, como ansiedade, depressão e isolamento social. A comparação constante com os outros nas redes sociais e a pressão por estar sempre conectado também são fatores de estresse significativos. No entanto, a tecnologia também pode ser uma ferramenta valiosa para o acesso a recursos de apoio, como aplicativos de meditação e plataformas de suporte emocional. Discutimos as estratégias para um uso mais saudável da tecnologia, como estabelecer limites de tempo para o uso de dispositivos, praticar o desligamento digital antes de dormir e priorizar o contato pessoal para reduzir a solidão. Além disso, destacamos a importância de conscientizar sobre os efeitos da tecnologia na saúde mental, tanto em nível individual quanto na sociedade em geral. **Considerações Finais:** Este estudo enfatiza que a tecnologia desempenha um papel significativo na saúde mental das pessoas, apresentando tanto desafios quanto oportunidades. É essencial equilibrar o uso da tecnologia para evitar consequências negativas na saúde mental. Ao adotar estratégias conscientes e saudáveis, podemos maximizar os benefícios da tecnologia enquanto protegemos nosso bem-estar emocional e psicológico.

Palavras-chave: Dependência; Tecnológica; Saúde.

Área Temática: Saúde Mental.

**ANÁLISE ESTATÍSTICA DA REALIZAÇÃO DE TESTES VESTIBULARES /
OTONEUROLÓGICOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ENTRE 2018 E 2022**

Ádylla Sayúri da Silva Oliveira¹; Catarina dos Santos Alencar²; Juliana Magalhães Lima³;
Larissa Pietra Cordovil da Costa⁴; Rômulo Evandro Brito de Leão⁵

adyllasayuri@gmail.com

Introdução: Testes otoneurológicos são um conjunto de provas com a finalidade de investigar o sistema vestibular, também chamado de labirinto, um órgão sensorial localizado dentro da orelha interna, cuja função está relacionada à audição e noção de equilíbrio, proporcionando percepção da cabeça e seus movimentos no espaço. São extremamente importantes na avaliação otoneurológica, indicados para pacientes que apresentam sintomas como tontura, vertigem, desequilíbrio, náusea, zumbido, perda auditiva, cinetose, cefaléia, quedas constantes, etc. Os profissionais responsáveis por essa investigação são principalmente os fonoaudiólogos especializados em otoneurologia e médicos otorrinolaringologistas. O acesso a estes procedimentos é em sua maioria do setor privado, porém, também é possível encontrar estes testes no sistema público. **Objetivo:** Analisar o quantitativo de testes otoneurológicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre os anos de 2018 e 2022, em todas as regiões do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo ecológico descritivo, de abordagem quantitativa, com a utilização de dados secundários fornecidos pelo Ministério da Saúde, através da plataforma online DATASUS, especificamente na aba de Assistência à Saúde e Produção Ambulatorial (SIA/SUS) do TABNET, sobre a quantidade de testes vestibulares / otoneurológicos realizados entre os meses de janeiro de 2018 à dezembro de 2022, por região do Brasil. **Resultados e Discussão:** Nos últimos quatro anos, foram realizados aproximadamente 111.691 testes otoneurológicos em todo território nacional, com uma média aritmética de 27.922 testes anuais. A região com maior realização foi a Sudeste, com um total de 54.361, seguida pelas regiões do Sul, com 23.974, Nordeste com 15.719, Centro-Oeste com 11099 e Norte com 6.538 testes. Neste período, 2022 foi o ano com maior quantitativo de testes, sendo 27.829 e o ano de 2020 com menor número 14.584. **Considerações Finais:** A realização de testes otoneurológicos vem crescendo consideravelmente, no entanto, ainda há bastante o que atingir. Foi possível observar este crescimento durante a transição dos anos, exceto em 2020, onde houve uma queda na ascendência numérica. Nos anos que se seguiram, este quantitativo apresentou boa recuperação. Estes serviços são reduzidos devido principalmente à carência de uma divulgação eficaz, dificultando a procura por parte da população. Portanto, é válido ressaltar a necessidade de divulgação e realização de testes vestibulares para identificação, quantificação, localização de lesões otoneurológicas e suas ligações com o sistema nervoso central, contribuindo com diagnósticos e intervenções frente a sintomas de vertigem, tontura e desequilíbrio.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Otoneurologia; Sistema Vestibular.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA E REDUÇÃO DA FADIGA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA**

Samyra Roberta Assis Souza¹; Thífany Pereira Nunes Kotai²; Laura Zanoni Gomes da Penna³; Letícia Bandiera Arantes⁴; Francisco Alexandre de Oliveira Júnior⁵; Ana Luiza Rossetto⁶; Amauri Pereira de Oliveira⁷

samyraassis@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama (CM) é mais comum em mulheres e a sua elevada incidência desperta debates acerca do estilo de vida durante e após o tratamento, pois impacta no bem-estar físico e mental. Sendo assim, uma forma de minimizar os efeitos colaterais é a atividade física (AF), a qual contribui para redução da mortalidade, fadiga e melhora da qualidade de vida (QVRS) por aprimorar a aptidão física e força muscular. **Objetivo:** Investigar se a prática de AF impacta na qualidade de vida e na diminuição da fadiga em mulheres com CM. **Metodologia:** Revisão de literatura de artigos científicos extraídos nas bases de dados PubMed, utilizando os descritores: “exercise training” AND “quality of life” AND “breast neoplasms”. Foram analisados 25 artigos publicados no período de 2022 a 2023, sendo a maioria estudos descritivos, longitudinais de cunho analítico. **Resultados:** A Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento de Câncer (EORTC), através de questionário, mostrou uma melhora na fadiga e na QVRS, com pontuações mais altas relacionadas não só ao melhor desempenho nas atividades, aeróbicas ou não, como também a maior persistência dos sintomas. Entretanto, o questionário Multidimensional fatigue Inventory apesar de introduzir 30 minutos diários de AF e notar significativa redução na fadiga, não demonstrou alteração na QVRS. Em outro estudo, utilizando o mesmo questionário anterior e tempo de exercício, observou-se melhora na fadiga e maior aptidão cardiorrespiratória, com menos tempo de sedentarismo e maior QVRS. Já o questionário de Avaliação Funcional da Terapia-Fadiga de Doenças Crônicas (FACIT-F) não encontrou melhora significativa ao comparar um grupo de cuidados habituais a um que praticava exercícios, embora o segundo apresentasse menos fadiga. **Discussão:** É válido ressaltar que a redução da massa muscular é considerada um fator de mau prognóstico para o CM, assim uma estratégia apontada para melhora do quadro é a prática de exercícios físicos. Entretanto, apesar de 30 minutos diários de AF apresentarem melhora na fadiga, não houve efeitos significativos na QVRS, o que implica em baixa adesão a prática de esportes, seja por questões pessoais ou por comorbidades. Além disso, pacientes que apresentam sintomas mentais tem a QVRS reduzida. **Conclusão:** Pode-se concluir que a AF melhora não só a QVRS, como também os demais sintomas das pacientes com CM. Sendo assim, recomenda-se a prática de exercícios físicos, aeróbicos ou exercícios de força, para a melhora da qualidade de vida durante e após o tratamento.

Palavras-chave: Exercício; Câncer; Mama; Fadiga.

Área Temática: Temas transversais.

**MONITORIA NA DISCIPLINA DE AUDIOLOGIA BÁSICA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**Ádylla Sayúri da Silva Oliveira¹

adyllasayuri@gmail.com

Introdução: O sistema universitário federal no Brasil foi criado em 1968, e com ele, um conjunto de normas para sua regulamentação. O artigo 41 da lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, institui a monitoria acadêmica no ensino superior e estabelece as funções do monitor. A monitoria é uma categoria de ensino dos cursos de graduação, desempenhada pelo discente monitor, que tem a oportunidade de se aproximar da docência através do desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem. É considerada como uma ferramenta de melhoria no processo de aquisição de conhecimento, pois diz respeito a atividades extraclasse que proporcionam auxílio nas dificuldades existentes em sala e maneiras de amenizá-las. A disciplina de Audiologia Básica introduz o discente aos conceitos iniciais da área de audiologia, de modo a proporcionar conhecimentos cumulativos ao longo da graduação sobre avaliações auditivas em indivíduos de todas as idades, bem como identificação, diagnóstico, intervenção e reabilitação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na monitoria da disciplina de Audiologia Básica, do curso de graduação em Fonoaudiologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo observacional e descritivo acerca dos processos metodológicos adotados durante o período de monitoria. **Resultados e Discussão:** A monitoria teve duração de quatro meses, de março à junho de 2023, e acontecia em turnos aleatórios uma vez por semana. Durante as aulas teóricas da referida disciplina, a monitoria acontecia em sala de aula, com suporte às atividades de fixação. As aulas práticas aconteciam na clínica-escola, com auxílio ao professor e orientação para os alunos quanto à realização de exames (audiometria tonal convencional, audiometria vocal, imitanciometria), manuseio de equipamentos e teoria alinhada à prática. Além disso, havia revisões do conteúdo programático em vésperas de avaliação, disposição para esclarecimento de dúvidas em atividades de forma presencial e online para alunos cujo horário da monitoria era incompatível. Sobre a ementa, foram contemplados assuntos principais como: Introdução à audiologia; Conceitos básicos; Anatomofisiologia do sistema auditivo; Simbologia; Audiometria Tonal; Logoaudiometria; Mascaramento acústico e Medidas de Impedância. **Conclusão:** Frente à evidente relevância desta disciplina na formação acadêmica / profissional do fonoaudiólogo, e aos desafios de aprendizado para muitos alunos, a presença de um monitor torna-se uma ferramenta importante no ensino e aprendizagem. Para o monitor é uma missão que requer compromisso e responsabilidade. As experiências adquiridas na monitoria acadêmica são impressões que permanecem no intelecto daqueles que privilegiadamente a vivenciam.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Audiologia; Formação Acadêmica.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS USUÁRIOS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**Larissa Alexandre Leite¹; Elis Maria Jesus Santos²; Viviane de Oliveira Cunha³

lariss.leitee@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde define a educação em saúde como um processo educativo que visa a construção de conhecimentos em saúde, visando apropriação temática pela população, além de um conjunto de práticas que contribui no aumento da autonomia pessoal em seu cuidado e debate com profissionais e gestores com o fito de se alcançar a atenção em saúde de acordo com suas necessidades. É uma ferramenta muito utilizada nos serviços de saúde, principalmente no contexto da atenção primária à saúde devido à aproximação e vínculo com a população. Dessarte, elaborou-se a pergunta de pesquisa: de que forma a educação em saúde beneficia os usuários? **Objetivo:** Analisar o porquê a educação em saúde é de grande importância para os usuários da atenção básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no mês de agosto de 2023. A coleta de dados sucedeu-se pelas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, mediante o portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Educação em saúde”, “Atenção primária à saúde” e “Enfermagem” cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a construção da revisão foram: artigos completos, que se adequassem a pergunta de pesquisa e objetivo do estudo, sem restrições de idiomas e publicados nos últimos 05 anos. E os de exclusão: artigos pagos, inconclusivos, repetidos entre plataformas, teses, dissertações, livros e capítulos de livros. **Resultados e Discussão:** Ao realizar a busca, foram encontradas 2.246 amostras, mas, ao realizar a aplicação dos critérios de exclusão, somente 14 foram incluídas para a construção desta revisão. Os achados analisados evidenciaram que a realização de educação em saúde é de grande importância para que agravos decorrentes das patologias acompanhadas na atenção primária não se desenvolvam, além de ser uma boa opção para esclarecimento de dúvidas sobre as doenças e ajudam a identificar soluções para o que é potencialmente nocivo a continuidade efetiva do tratamento, instigando o aumento da sua autonomia. Cada vez mais os profissionais buscam inseri-las em sua rotina de trabalho devido aos índices de melhoria na saúde, contudo, reconhecem que muitas problemáticas são existentes para de fato efetivá-las. **Considerações Finais:** A aplicação de momentos voltados para a educação em saúde é importante principalmente para a comunidade usuária do serviço de saúde, para que seja instigado um maior autocuidado e aumento do conhecimento sobre a doença que os acomete, manejo adequado e prevenção de complicações secundárias.

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Enfermagem.

Área Temática: Educação e formação em Saúde.

**EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE**

Rogério Araújo Pinto Júnior¹; Karla Amélia Matos Petrus²; Rayssa dos Santos Barrada³;
Carlos Martins Neto⁴

contatorogerojunior@gmail.com

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a doença renal crônica (DRC) é tida como um problema de saúde pública global e as taxas de incidência e prevalência da mesma aumentam a cada ano. No Brasil, a hemodiálise (HD) é considerada uma espécie de terapia renal substitutiva (TRS) com maior aplicabilidade entre os pacientes com doença renal. O exercício físico é considerado uma estratégia não farmacológica no tratamento da DRC em função da redução dos riscos de mortalidade, também de aperfeiçoar a capacidade funcional e aceitação ao exercício físico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do exercício físico em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos extraídos das bases de dados MEDLINE, PubMed, SciELO, PEDro e LILACS, utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS) no idioma português: Exercício Físico, Doença Renal Crônica, Hemodiálise e em inglês: Physical exercise, Chronic kidney disease, Hemodialysis. Foram incluídos artigos em português e inglês realizados com adultos maiores de 18 anos e publicados no período de 2019 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 110 artigos a partir dos critérios de busca, em que selecionou-se 85 a partir do tema proposto e 30 excluídos por não descreverem os efeitos do exercício físico nos pacientes com DRC em HD, por não corresponderem ao período cronológico delimitado e por não se encaixarem nos critérios de inclusão. Por fim, 5 artigos foram incluídos neste estudo, através dos quais foi possível inferir que o exercício físico em pacientes com DRC submetidos a HD teve um efeito de interação na eficiência desta TRS. O exercício físico combinado com a hemodiálise pode melhorar a pressão arterial, aptidão física e respiratória, qualidade de vida, capacidade funcional, ganho de força e resistência muscular e a função pulmonar em pacientes com DRC. **Conclusão:** Os estudos utilizados nesta revisão mostraram que o exercício físico em pacientes com DRC em HD tem efeitos positivos. Além, de melhorar a capacidade funcional e tolerância ao exercício físico, diminuir os riscos de mortalidade, reduzir os efeitos deletérios e eventos adversos ao tratamento com HD.

Palavras-chave: Exercício Físico; Doença Renal Crônica; Hemodiálise.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DA NÃO VACINAÇÃO INFANTIL**

Vitória Carolina Alves da Silva¹; Esthefany da Silva Oliveira²; Gustavo Henrique Alves Macedo³; Marcio Costa de Souza⁴;

vitoria8127@gmail.com

Introdução: A imunização é uma das estratégias mais importantes para a redução da mortalidade infantil, diminuindo a morbimortalidade deste público, sendo no Brasil distribuídas gratuitamente por meio do Programa Nacional de Imunização, consistindo em uma das intervenções mais seguras, econômicas e efetivas, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Contudo, apesar de toda essa importância, movimentos que utilizam da distorção e divulgação de informações falsas que questionam a eficácia e segurança das vacinas têm se mostrado cada vez mais persuasivos, e as consequências desses discursos frente a não vacinação podem trazer consequências individuais e coletivas. **Objetivo:** Analisar as estratégias de saúde para redução da não vacinação infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Estratégias”, “Vacinação” e “Infantil”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos disponíveis na íntegra, online, no idioma português, publicados entre os anos de 2018 a 2023. Como critérios de exclusão, estudos publicados antes de 2018, em inglês e espanhol, manuais de normas de vacinação e artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. Dessa forma, foram encontrados 11 estudos, dos quais 4 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos selecionados, as estratégias para reduzir os efeitos da não vacinação infantil incluem o acompanhamento regular das crianças em consultas de puericultura, busca ativa por aquelas com atraso vacinal, conscientização das famílias sobre a importância das vacinas e a intervenção precoce. Destacam-se campanhas de conscientização, fontes confiáveis de informação, educação em saúde e a disponibilização de vacinas em locais seguros e estratégicos. **Considerações Finais:** Em síntese, é fundamental que as políticas públicas de saúde estejam alinhadas com as necessidades da população, garantindo a disponibilidade, qualidade e fácil acesso às vacinas. A implementação de recursos tecnológicos pode facilitar o acesso à imunização e informações sobre as vacinas, promovendo a conscientização em saúde, como uma ação eficaz para combater a falta de informação e o movimento contrário à vacinação.

Palavras-chave: Saúde da criança; Imunização; Estratégias.

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**SAÚDE BUCAL E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CUIDADOS NA ODONTOLOGIA**

Maurília Raquel de Souto Medeiros¹; Marília Rute de Souto Medeiros²; Suéllisson da Silva Araújo³

mauriliaraquel@hotmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa federal que visa a articulação permanente da educação e saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida, além de contribuir para formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à Saúde. Levando em consideração o indivíduo como um todo a equipe de Saúde Bucal deve fazer parte do programa, porém enfrenta diversos desafios. **Objetivos:** Descrever as estratégias adotadas por uma equipe de Saúde Bucal no desenvolvimento das atividades do PSE em uma cidade do interior do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, da atuação de profissionais da odontologia no mês maio de 2021, em um município do interior do estado do Rio Grande do Norte para a ações do Programa de Saúde nas Escolas. Para a realização das atividades na escola foram feitas reunião de planejamento com a equipes das escolas, de modo a ter os conteúdos trabalhados nas ações de saúde bucal no dia a dia das escolas, bem como para melhor conhecer o público-alvo a ser atendido pelas ações do PSE, após isso foi feito uma mini capacitação dos profissionais que iriam participar das ações e oficinas para confecções dos materiais a serem utilizados. No desenvolvimento da atividade foi feito: teatro, brincadeiras educativas e escovação supervisionada. **Resultados e Discussões:** As crianças atendidas pelo programa, foram submetidos ao exame oral para a identificação da condição de saúde bucal, e foi realizada a aplicação tópica de flúor com Fluoreto de Sódio a 2% nas crianças com faixa etária apropriada. Aquelas que apresentaram alguma condição clínica foram encaminhados para o atendimento ao consultório odontológico e realização de seu tratamento. **Conclusão:** O PSE proporciona a possibilidade da busca ativa por pacientes, além de permitir a realização de educação de saúde, aproximando o profissional de saúde da população e fortalecendo vínculos. Portanto, a educação em saúde bucal deve estar presente em todas as escolas, já que elas proporcionam um espaço ideal para práticas em promoção a saúde e tem um importante papel na orientação e na formação das crianças que participam deste programa.

Palavras-Chaves: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Programa Saúde na Escola; Atenção Básica.

Área Temática: Promoção à Saúde.

**PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NOS GRUPOS DE HIPERTENSO E DIABETES NA PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Marília Rute de Souto Medeiros², Suéllison da Silva Araújo³

mauriliaraquel@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde é uma das atividades mais importantes desenvolvidas pelas equipes da atenção básica no dia a dia das unidades de saúde, pois através delas é possível rastrear e prevenir várias condições de saúde, dentre elas destacamos a hipertensão e a diabetes, que acometem 32% e 6,9% da população brasileira respectivamente, sendo comum a criação de grupos para atender esse público, havendo a necessidade de uma equipe multidisciplinar no desenvolvimento dessa atividade, destacamos nesse trabalho o papel da equipe de saúde bucal em consonância com os demais membros da atenção básica. **Objetivo:** Descrever a importância e as ações desenvolvidas pela equipe de saúde bucal no grupo de *HiperDia* em uma unidade de saúde do interior do Rio Grande do Norte. **Materiais e métodos:** O grupo realiza encontros mensais com um palestrante diferente a cada encontro, sendo a equipe de saúde bucal participando de dois encontros alternados, o primeiro encontro sobre higiene oral, principais condições bucais que afetam o hipertenso e diabético como doença periodontal e principais recomendações quanto a consulta odontológica, além da motivação para procurar esse profissional. No segundo encontro o tema tratado foi câncer oral diagnóstico e prevenção, no qual foi utilizado recursos de multimídia para ajudar no entendimento dos participantes quanto aos diferentes aspectos que essa patologia pode apresentar, sendo importante a visualização para que próprios participantes possam realizar o auto-exame bucal. **Resultados:** Por meio de rodas de conversas, criando um ambiente respeitoso e descontraído foi possível retirar o maior número de dúvidas possível e estimular a procura por atendimento odontológico nos dias subsequentes, ampliando com isso a prevenção e tratamentos desses pacientes. **Conclusão:** As atividades de educação em saúde devem ser estimuladas, e cabe aos profissionais de saúde bucal estarem aptos a fazerem parte e conversar com o público-alvo de forma simples e didática levando entendimento do assunto e promovendo a prevenção e melhora da condição de saúde. Além disso, o trabalho em equipe é importante, sendo primordial que a equipe de saúde bucal esteja em sintonia com os demais membros da atenção básica para que ocorra a integração e realização dessas atividades.

Palavras-Chaves: Atenção básica; Saúde Bucal; Hipertensão; Diabético; Educação em saúde.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**SINAL DE FRANK COMO MARCADOR DE DOENÇA CORONARIANA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Suelisson da Silva Araújo¹; Marília Rute de Souto Medeiros²; Maurília Raquel de Souto Medeiros³.

suelisson.ufrn@hotmail.com

Introdução: O Sinal de Frank foi um achado dermatológico descrito pela primeira vez em 1973 pelo doutor Sanders T. Frank na revista médica New England Journal of Medicine. Caracteriza-se pela presença de um sulco diagonal no lobo da orelha, partindo do tragus, em um ângulo de 45° em direção a região posterior, unilateral ou bilateral, apresentando alta correlação com doença aterosclerótica e doença arterial coronariana significativa, tornando-o um marcador facilmente reconhecido durante as consultas médicas na atenção primária. **Objetivo:** Relatar a importância de identificar o sinal de Frank como achado semiológico marcador de doença cardiovascular em pacientes da atenção primária. **Metodologia:** Caracterizou-se numa revisão de literatura realizada nos bancos de dados de artigos nacionais e internacionais. Foi utilizada a base científica PubMed Central (PMC) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “Frank’s sign”, “Frank's sign and coronary artery disease” e “Frank's sign and atherosclerotic disease”, no mês de julho de 2023. **Resultados e Discussão:** As doenças cardiovasculares, em especial a doença arterial coronariana, são a principal causa de mortalidade em todo o mundo e seu diagnóstico precoce é essencial para reduzir os impactos associados à doença e aumentar a qualidade de vida dos pacientes. O sinal de Frank, é um achado semiológico de relevante importância na prática clínica, uma vez que se apresenta como marcador de aterosclerose e doença arterial coronariana. Sua sensibilidade e especificidade são variáveis, mas pode chegar até 90% e 96%, respectivamente. A fisiopatologia ainda não é completamente conhecida, mas estudos histopatológicos sugerem que este achado pode ser secundário à lesão crônica de hipoxemia-reoxigenação presente na aterosclerose. Alterações teciduais caracterizadas por mioelastofibrose dos vasos arteriais, fibrose e degeneração walleriana com inclusão eosinofílica em nervos periféricos foram encontradas. Além disso, sua presença foi associada a aumento da massa cardíaca e espessamento da parede dos ventrículos esquerdo e direito. Estes achados sugerem que a presença desse sinal está diretamente ligada ao processo aterosclerótico e conseqüentemente a elevado risco cardiovascular, o que aumenta sua significância clínica na atenção primária. **Conclusão:** O sinal de Frank é um achado dermatológico facilmente avaliado ao exame físico durante as consultas médicas, obtido de forma não invasiva e rápida, que possui importante relação com a aterosclerose. Sua identificação alerta para risco cardiovascular aumentado, sendo ferramenta útil para o diagnóstico precoce de doença arterial coronariana na atenção primária, o que permite a redução da morbidade e mortalidade relacionadas à doença.

Palavras-Chaves: Doenças cardiovasculares; Atenção Primária à Saúde; Prevenção de doenças.

Área Temática: Medicina da Família e Comunidade.

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marília Rute de Souto Medeiros¹; Maurília Raquel de Souto Medeiros²; Suéllisson da Silva Araújo³

mariliarute@hotmail.com

Introdução: As campanhas de imunizações são importantes mecanismos de intervenção usadas para o controle de uma doença infectocontagiosa. As estratégias de vacinação para imunização em massa podem incluir: utilização de espaços públicos, adaptação de pontos de vacinação em domicílios, escolas e igrejas, além promover ações diversas para a captação do público desejado. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação em saúde desenvolvida para a vacinação de jovens contra a COVID 19 em um município do interior do estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, da atuação de profissionais de enfermagem no mês agosto de 2021, em um município do interior do estado do Rio Grande do Norte na campanha de imunização contra a COVID 19. **Resultados e Discussão:** Com o advento da pandemia da COVID 19 se fez necessário vacinar os grupos prioritários conforme as orientações do Ministério da Saúde. Com a chegada da imunização para adolescentes, foi planejado pela secretaria municipal de saúde em parceria com as secretarias de infraestrutura, social e de educação, além do serviço de segurança pública, um grande evento no ginásio poliesportivo para receber os jovens. Para o desenvolvimento desta atividade se fez necessário um espaço com segurança, amplo, e que favorecesse o distanciamento social e controle de fluxo de pessoas no local. O evento contou com a presença de artistas locais, música eletrônica e sorteio de brindes. Nesta ação houve a imunização de cerca de 150 jovens, com idade de 12 a 17 anos. E proporcionou a conscientização dos adolescentes sobre a importância da vacinação e de manter a caderneta atualizada, além de reforçar as medidas de controle contra a disseminação do vírus. **Considerações Finais:** É indispensável a criação de campanhas interativas para os diversos públicos, a fim de mobilizar a maior quantidade de pessoas. A realização deste tipo de atividade exigiu planejamento, estrutura e articulação entre os serviços públicos, tendo os enfermeiros da atenção básica desempenhado papel de liderança em diversas frentes. Percebeu-se também envolvimento dos agentes de saúde, técnicos de enfermagem e demais profissionais da equipe multidisciplinar, que colaboraram na organização das pessoas, e no preenchimento dos cartões.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Vacinas contra COVID-19; Planejamento em Saúde.

Área Temática: Promoção à Saúde.

**DRIVE-THRU DA VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marília Rute de Souto Medeiros¹; Maurília Raquel de Souto Medeiros²; Suéllisson da Silva Araújo³

mariliarute@hotmail.com

Introdução: Com a pandemia da COVID-19 os municípios precisaram se adequar as orientações de vacinação conforme as orientações do Ministério da Saúde e o escalonamento proposto para cada idade e comorbidade. A vacinação em formato de *drive-thru* surgiu de experiências exitosas em campanhas de vacinação em outros países, sendo uma estratégia adequada para o período pandêmico já que é considerado um meio rápido e seguro de atingir uma quantidade maior de pessoas. **Objetivo:** Descrever a experiência de profissionais de saúde em uma campanha de vacinação contra a COVID-19 no formato de *drive-thru* em um município do interior do estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, da atuação de profissionais de enfermagem no mês março de 2021, em um município do interior do estado do Rio Grande do Norte na campanha de imunização contra a COVID-19 no modelo de *drive-thru*. **Resultados e Discussão:** A logística e organização do processo de trabalho dos profissionais na ação, foram idealizados pela secretaria de saúde em parceria com a equipe de enfermagem da Unidade Básica do Centro da cidade. Houve articulação entre a secretaria de infraestrutura para sinalização do local, como também o apoio da polícia militar. O local utilizado foi a frente da própria unidade de saúde, que foi estruturado com tendas durante as sextas-feiras do mês de março de 2021 no período da manhã, onde os profissionais de enfermagem vacinavam os idosos, deficientes e pessoas com comorbidades que estivessem dentro da faixa etária proposta no escalonamento. Os carros foram organizados na entrada e saída, de forma que não prejudicassem o trânsito da cidade. O apoio da equipe de segurança e o planejamento da estrutura física foram essenciais para a organização do evento. **Considerações Finais:** Com a experiência desta ação, é observado a enorme contribuição dos profissionais de enfermagem na idealização da campanha de vacinação contra a COVID-19, através do planejamento, mobilização da equipe e comunidade, preenchimento de planilhas, preparo e administração dos imunobiológicos. Este modelo de imunização mostrou-se eficiente, pois proporcionou comodidade aos pacientes, otimização do trabalho, além de reduzir o risco de transmissão do vírus já que foi evitado as aglomerações causadas pelas filas de espera.

Palavras-chave: Vacinação; COVID-19; Promoção à Saúde.

Área Temática: Promoção à Saúde.

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Nicole Stephanie Silva Santos¹; Ana Patrícia Marques de Almeida²; Emanuella da Silva Madureira³; Estefany Cardoso Bezerra⁴; Lorena Emília Sena Lopes⁵

nicolester123@gmail.com

Introdução: A síndrome de Burnout é um transtorno psicológico caracterizado pelo esgotamento físico e psicológico. Esse transtorno depressivo é causado pelo acúmulo excessivo de trabalho, demandas extremas e situações estressantes repetitivas, sendo comum em profissionais que trabalham sob pressão, como enfermeiros. **Objetivo:** Descrever quais são os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada na seguinte pergunta norteadora: “Quais são os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros?”. A coleta de dados foi realizada nas bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PUBMED, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Burnout, Professional", "Nursing", "Burnout, Psychological". O operador booleano *AND* foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: em português, inglês ou espanhol, trabalhos completos e gratuitos. Foram excluídos: duplicatas e artigos que não abordaram o objetivo do estudo. A seleção das publicações foi feita por meio da leitura do título, resumo e por fim, do texto completo. A exclusão das duplicatas foi realizada manualmente através da leitura do título e autores. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos 191 artigos encontrados inicialmente, foram selecionados 10 para compor a amostra final. Observou-se que os profissionais de saúde, principalmente as equipes de enfermagem, encontram-se no grupo de profissões com maiores riscos para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, isso em decorrência da própria característica da profissão, assim como aspectos relacionados a fatores organizacionais e pessoais. Conclui-se a partir dos resultados deste estudo, que os principais fatores relacionados à Síndrome de Burnout em enfermeiros são as jornadas excessivas de trabalho, insatisfação profissional, falta de autonomia no trabalho, altos níveis de exigências da empresa em decorrência a competitividade do mercado de trabalho, baixos salários e incentivos financeiros, falta de estrutura organizacional, insuficiência de recursos humanos e materiais. **Conclusão:** Conclui-se que o bem-estar físico e mental no ambiente de trabalho não depende apenas de um único fator, ou seja, diz respeito à relação entre a instituição de trabalho e seus colaboradores, constituindo-se um grande desafio entre as partes envolvidas. Ressalva-se que a qualidade de vida está diretamente associada às necessidades e expectativas humanas e, portanto, à satisfação no trabalho, através de relacionamentos saudáveis e harmoniosos.

Palavras-chave: Enfermagem; Burnout; Bem-estar psicológico.

Área Temática: Saúde Mental.

**POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM**

Emanuella da Silva Madureira¹; Nicole Stephanie Silva Santos²; Ana Patrícia Marques de Almeida³; Estefany Cardoso Bezerra⁴; Luana Ferreira Campos⁵

Emanuellamadureira08@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento relacionado às melhores condições de vida está associado os avanços das práticas de saúde e ao maior acesso à informação. O sistema público de saúde, antes concebido para atender às necessidades de saúde materno-infantil, agora vive um envelhecimento dramático da população, o que é um problema para governos e comunidades representativas. **Objetivo:** Descrever quais ações podem ser realizadas pela enfermagem, segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual a coleta de dados foi realizada nas bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Idoso”, "Enfermagem", "Política de Saúde", “Saúde”. O operador booleano *AND* foi utilizado na construção da estratégia de busca. Os critérios de inclusão foram: estudos em português, inglês ou espanhol, com recorte temporal de 2018 a 2023, trabalhos completos e gratuitos. Foram excluídos: duplicatas e artigos que não abordaram o objetivo do estudo. Os dados dos estudos foram sintetizados a partir da construção de uma planilha contendo Título do estudo, autor/ano, principais resultados e conclusão. **Resultados:** Após a análise dos 132 artigos encontrados inicialmente, foram selecionados 8 para compor a amostra final. As diretrizes existentes na PNSPI visam restaurar, promover e manter a independência e a autonomia do idoso através de intervenções de saúde de forma individual e coletiva baseado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Os estudos demonstram que a enfermagem possui a responsabilidade direta de garantir a atenção integral à saúde do idoso, garantindo-lhe acesso universal e equitativo, com ações pautadas na prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde do idoso. Além disso, ao desenvolver intervenções para idosos, a enfermagem deve ampliar o horizonte profissional para além da perspectiva apresentada da saúde-doença, dessa forma, as medidas desenvolvidas têm maior probabilidade de serem mais eficazes. **Conclusão:** A enfermagem pode atuar em todas as diretrizes existentes na PNSPI, portanto, torna-se indispensável o conhecimento de tal política e sua aplicabilidade na prática profissional, para que as ações sejam norteadas visando assegurar a integralidade à saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso; Enfermagem; Política de saúde.

Área Temática: Temas transversais.

**ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: FATORES DE RISCO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS**

Nicole Stephanie Silva Santos¹; Ana Patrícia Marques de Almeida²; Emanuella da Silva Madureira³; Estefany Cardoso Bezerra⁴; Lorena Emília Sena Lopes⁵

nicolester123@gmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é caracterizado pelo desenvolvimento de déficits neurológicos focais, súbitos, não convulsivos, secundários a lesão cerebral e atribuídos a mecanismos vasculares e não traumáticos, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. **Objetivo:** Descrever quais são os fatores de risco e as manifestações clínicas associadas ao AVC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseada na seguinte pergunta norteadora: “Quais são os fatores de risco e as manifestações clínicas de um AVC?”. A coleta de dados foi realizada nas bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PUBMED, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Stroke”, “Signsand Symptoms”, “Risk Factors”. O operador booleano AND foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: em português, inglês ou espanhol, trabalhos completos e gratuitos. Foram excluídos: duplicatas e artigos que não abordaram o objetivo do estudo. A seleção das publicações foi feita por meio da leitura do título, resumo e por fim, do texto completo. A exclusão das duplicatas foi realizada manualmente através da leitura do título e autores. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos 273 artigos encontrados inicialmente, foram selecionados 14 para compor a amostra final. Destaca-se que o AVC é uma doença que apresenta alto índice de mortalidade e elevado potencial incapacitante, no entanto, é possível reduzir as chances de um AVC adotando práticas saudáveis de vida. Além disso, o reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC pode representar sobrevida e melhor prognóstico. Os fatores de risco para o AVC são divididos em modificáveis, principalmente Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o Diabetes Mellitus (DM) e o tabagismo; e não modificáveis: idade avançada, sexo masculino e raça negra. Observou-se que todos os estudos incluíram os seguintes sinais e sintomas: fraqueza ou formigamento na face, no braço ou na perna; confusão; alteração da fala; alteração na visão (em um ou ambos os olhos) e dor de cabeça súbita, intensa e sem causa aparente. **Conclusão:** Através da prevenção e promoção da saúde é possível educar a população quanto os benefícios da mudança de hábitos de vida visando reduzir a incidência da doença. Além disso, vale ressaltar que para se identificar precocemente um AVC, o reconhecimento dos sinais e sintomas é importante.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Fatores de risco; Sinais e sintomas.

Área Temática: Temas Transversais.

**DIA D DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA EM UMA USF DE MANAUS: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Júlia Carvalho da Silva¹; Rafaela Guimarães Almeida²; Dayane Chimendes de Carvalho
Lima³

juliadcarvalho23@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde é um dos principais meios para viabilizar a promoção da saúde no contexto da atenção básica em uma Unidade de Saúde da Família. Baseia-se na passagem de conhecimentos entre os profissionais de saúde e os usuários a partir da realização de práticas educativas cujos objetivos se voltam para ações de promoção de saúde, construção de vínculos com a população e desenvolvimento de processos de participação da comunidade.

Objetivo: Descrever de forma resumida o dia D do Outubro Rosa na USF Ajuricaba, unidade localizada em Manaus-AM, citando as ações realizadas nesse dia e a contribuição das autoras para aprimoramento deste evento pautado em educação em saúde. **Metodologia:** Apresenta-se um relato de experiência de atividades promovidas pela USF Ajuricaba em prol da campanha mundial Outubro Rosa vivenciadas pelas autoras e ocorrido em outubro de 2022, permitindo-as visualizar na prática o impacto da educação em saúde. **Resultados e Discussão:** A USF em questão dispõe de uma equipe multidisciplinar harmoniosa, e foi onde no dia 17 de outubro de 2022 ocorreu o dia D do Outubro Rosa, evento promovido pela gestão para conscientizar os usuários da campanha de forma atrativa e interativa. Entre as atividades realizadas, houve uma palestra feita por um médico ginecologista e mastologista da unidade acerca do câncer de mama, distribuição de folders junto a lembrancinhas elaborados pelas autoras abordando o tema e uma programação patrocinada pela USF para as pacientes ali presentes poderem fazer maquiagens e penteados. O propósito dessa ação foi justamente levar informação sobre o câncer de mama, junto com o aconselhamento e acentuar quão importante é a realização dos exames de rotina. Houve também a participação de usuárias, tendo uma feito um relato emocionante sobre sua história com o câncer de mama, inspirando outras a sempre se cuidarem. **Considerações Finais:** As ações voltadas para a educação em saúde promovidas pelas Unidades Básicas de Saúde se mostram extremamente relevantes para cumprir os objetivos da Atenção Primária voltados à prevenção e acompanhamento. Os acadêmicos que têm a oportunidade de estarem presentes podem além de conhecer na prática a realidade do SUS, obter aprendizado com os próprios usuários sobre atenção e cuidado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Centros de Saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS CONSULTAS DE
PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Elis Maria Jesus Santos¹; Larissa Alexandre Leite²; Luana Almeida Fernandes³; Taise Silva de Moraes⁴

ellis112011@hotmail.com

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada para que os usuários sejam atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que visa à promoção e prevenção de agravos à saúde. Assim, os cuidados com as crianças são embasados pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) através das consultas de puericultura no qual é realizado pelo enfermeiro, com uma frequência estabelecida de acordo com a idade. É avaliado os marcos de desenvolvimento infantil, dados antropométricos, marcadores de consumo alimentar, e as orientações gerais individualizadas. Diante disso, o acompanhamento na primeira infância é necessário para o cuidado integral. **Objetivo:** Analisar a avaliação do desenvolvimento infantil pelos enfermeiros na Atenção Básica. **Metodologia:** o presente estudo é uma revisão integrativa, realizada no mês de agosto de 2023. A coleta de dados procedeu-se mediante as bases de dados LILACS e MEDLINE através da Biblioteca Virtual de Saúde, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde da criança”, “Enfermagem”, “Atenção primária à saúde” cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos nos idiomas português e espanhol dos últimos 5 anos que se enquadrassem com o tema e objetivo proposto. Os de exclusão foram: artigos incompletos e que apresentavam fragilidades metodológicas. **Resultados e Discussão:** Foram utilizados 4 estudos para compor esta amostra. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), no âmbito infantil, é um meio promotor de proximidade entre equipe e família. Logo, as condutas de enfermagem na puericultura devem abranger uma avaliação biopsicossocial e familiar da criança, reconhecendo-os como fatores de possíveis situações de vulnerabilidades, e constituindo-se como uma ferramenta para a promoção da saúde. Entretanto, o profissional não deve limitar-se ao exame físico, a comunicação, a escuta qualificada e a oferta de orientações adequadas para a fase de desenvolvimento que a criança se encontra são importantes para o alcance de melhores resultados. Todavia, foi possível analisar relatos de profissionais que se sentem despreparados para assistirem crianças que possuam algum nível de deficiência e até mesmo a forma de lidar com os genitores. **Considerações Finais:** Desse modo, a consulta de puericultura deve ser um espaço de escuta e de orientações eficazes para a criança. Para isso, a educação continuada deve-se fazer presente para que os profissionais da APS identifiquem agravos e realize intervenções com resolutividades.

Palavras-chave: Saúde da criança; Enfermagem, Atenção primária à saúde.

Área Temática: temas transversais.

**DESAFIOS DO ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA
TUBERCULOSE EM INDÍGENAS**

Tatiane Batista dos Santos¹; Francisco de Freitas Rego Neto²; Nátally Alves Silveira¹;
Gabrielly Monteiro Machado¹; Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Yasmim Dória Cardoso
Gois¹; Jefferson Felipe Calazans Batista¹

tatiane0906@hotmail.com

Introdução: A bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, afeta principalmente os pulmões, mas pode se espalhar para outros órgãos e é a causadora da tuberculose. A população indígena brasileira é uma das mais vulneráveis à tuberculose, apresentando taxas de incidência e mortalidade muito superiores às da população não indígena. **Objetivos:** Descrever, por meio da revisão de literatura, quais as dificuldades no acesso ao diagnóstico e tratamento da tuberculose em indígenas. **Métodos:** Revisão integrativa, baseada na seguinte pergunta norteadora: “Quais as dificuldades enfrentadas por indígenas para o acesso ao diagnóstico e tratamento da tuberculose?”. A coleta de dados foi realizada nas bases: SciELO e BVS, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) em português: “Tuberculose”; “Indígenas”; “Tratamento”. O operador booleano AND foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em qualquer período e em qualquer idioma, disponíveis na íntegra. Foram excluídos: duplicatas e literatura cinza. A seleção das publicações foi feita por meio da leitura do título, resumo e por fim, do texto completo. **Resultados:** Essa revisão foi composta por cinco artigos. Os indígenas enfrentam diversas dificuldades para o acesso ao diagnóstico e ao tratamento da tuberculose, tais como: barreiras geográficas, culturais e socioeconômicas; precariedade dos serviços ofertados em locais indígenas; déficit na integração dos níveis de atenção à saúde; alta taxa de abandono; resistência aos medicamentos; coinfeção com HIV; e comorbidades como diabetes e desnutrição. Ademais, a qualidade de vida é fortemente impactada nessa população, nas suas relações familiares e comunitárias, na sua identidade cultural e nos seus direitos humanos. Nesse sentido, aprimorar as medidas de controle da tuberculose nessa população, com estrita consideração pela diversidade e autonomia, é essencial. Dentre as abordagens promissoras, destacam-se: a expansão da abrangência e excelência da atenção primária à saúde nas áreas indígenas; a capacitação dos profissionais de saúde para lidar com essa população; a promoção do engajamento social e protagonismo dos indivíduos indígenas nas decisões relacionadas à sua saúde; o estímulo à interconexão dos saberes tradicionais e conhecimentos científicos referentes à tuberculose; a asseguarção do acesso a exames diagnósticos e fármacos adequados; bem como a implementação de medidas voltadas à prevenção e controle da transmissão da doença. **Considerações finais:** Foi possível observar que os indígenas apresentam uma série de dificuldades no acesso ao tratamento da tuberculose, como precariedade dos serviços, alta taxa de abandono, entre outros.

Palavras-chave: Tuberculose; Tratamento; Indígenas.

Área Temática: 3.16 Vigilância em Saúde

**CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Tatiane Batista dos Santos¹; Francisco de Freitas Rego Neto²; Mylene Crystina dos Santos Fernandes¹; Gabrielly Monteiro Machado¹; Yasmim Dória Cardoso Gois¹; Jefferson Felipe Calazans Batista¹

steffanyvitoria141@gmail.com

Introdução: Um dos objetivos da Atenção Primária à Saúde (APS) é permitir o tratamento e controle de condições sensíveis à atenção primária à saúde (CSAP), como as doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão, diabetes), as condições materno-infantis etc. **Objetivo:** Descrever, por meio da revisão de literatura, quais as dificuldades enfrentadas pela APS para redução da mortalidade por condições sensíveis à mesma. **Métodos:** Revisão integrativa, baseada na seguinte pergunta norteadora: “Quais as dificuldades enfrentadas pela APS no controle das CSAP?”. A coleta de dados foi realizada nas bases: SciELO e BVS, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) em português: “Atenção Primária à Saúde”; “Condições Sensíveis à Atenção Primária”. As palavras-chaves adotadas foram: “Desafios”; “Dificuldades”; “Perspectivas”; “Controle”. O operador booleano AND foi utilizado. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em qualquer período e em qualquer idioma, disponíveis na íntegra. Foram excluídos: duplicatas e literatura cinza. A seleção das publicações foi feita por meio da leitura do título, resumo e por fim, do texto completo. **Resultados:** Essa revisão foi composta por quatro artigos. Os desafios elencados nos estudos revisados foram: a insuficiência de recursos humanos, materiais e financeiros, a fragmentação e a desarticulação dos serviços, a baixa qualidade e resolutividade da atenção, a falta de participação social e controle social, e a influência de fatores sociais, econômicos e ambientais que determinam as condições de saúde das populações. Esses desafios exigem uma abordagem integrada e intersetorial, que envolva os diferentes níveis de governo, os gestores, os profissionais e os usuários do sistema de saúde, bem como os demais setores da sociedade civil. Foram ressaltadas algumas estratégias para mitigar ou superar essas dificuldades como: fortalecer o financiamento e o planejamento da APS, ampliar e qualificar a oferta e a cobertura dos serviços, implementar modelos de atenção centrados nas necessidades dos usuários e das comunidades, estimular a educação permanente e o trabalho em equipe multiprofissional, incentivar a participação social e o controle social na gestão da APS, e promover a intersetorialidade e a articulação com as demais redes de atenção à saúde. **Considerações finais:** A partir das considerações expostas, torna-se evidente que o enfrentamento dos desafios na atenção primária à saúde é crucial para melhorar a qualidade de vida e a saúde das populações. As barreiras identificadas, tais como a escassez de recursos e a falta de articulação dos serviços, ressaltam a necessidade de abordagens integradas e intersetoriais para alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Condições sensíveis à Atenção Primária; Desafios; Perspectivas.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Paula Mariana Ferreira Matos¹; Joyce Karollayne da Silva²; Witória Beatriz de Brito Oliveira³; Espedita Alves da Silva⁴

matospaula1719@gmail.com

Introdução: A Candidíase Vulvovaginal (CVV) é uma infecção causada pelas várias espécies de Candida, em especial a classe Candida albicans, que acomete cerca de 70% de toda população feminina, pelo menos uma vez na vida. Alguns fatores são de risco para o desenvolvimento da CVV, como o aumento do pH vaginal, alterações na flora microbiana da vagina, diabetes mellitus, alterações no sistema imunológico e hormonais. Apesar de ser uma das patologias mais comuns na atenção básica, muitas mulheres não procuram atendimento ginecológico, isso acaba agravando as infecções, prejudicando o tratamento e a qualidade de vida dessas clientes. **Objetivo:** Identificar as ações do enfermeiro na prevenção e tratamento da candidíase vulvovaginal na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos publicados nas seguintes bases de dados: LILACS, BDNF e MEDLINE, nos anos de 2019 a 2023, por meio dos DeCS: Enfermagem, Candidíase Vulvovaginal e Atenção Básica. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol, ademais, foram excluídas da pesquisa os artigos que estivessem fora do eixo temático, duplicados e incompletos. Contudo, foram selecionados 4 artigos para compor o vigente estudo. **Resultados e Discussão:** Cabe ao enfermeiro, conhecer o ciclo menstrual da paciente, desde de seu prontuário clínico até o histórico de relações sexuais, para proporcionar um atendimento humanizado focado na prevenção e tratamento da candidíase vulvovaginal. Durante a consulta de enfermagem, são observadas as principais manifestações da CVV como o corrimento vaginal, prurido, alteração do pH vaginal, edema, hiperemia na região da vulva e da parede vaginal etc. Ademais, deve-se realizar exames ginecológicos, como o papanicolau, para identificar a presença de sintomas citados anteriormente, e coletar amostras de secreção vaginal para o envio a laboratórios especializados, para a efetivação do diagnóstico. **Conclusão:** Portanto, o enfermeiro deve estar devidamente capacitado, para atender as necessidades dessas usuárias, orientando as mulheres acerca da prevenção e do tratamento correto da candidíase vulvovaginal, garantindo acesso à informação a fim de evitar a recorrência da doença. Logo, o enfermeiro da atenção primária torna-se indispensável para o planejamento e o desenvolvimento de estratégias de educação e promoção à saúde voltadas à população feminina, como por exemplo, palestras educativas e a busca ativa para a realização de exames de rotina, além do fortalecimento de vínculo entre profissional-cliente.

Palavras-chave: Enfermagem; Candidíase vulvovaginal; Atenção básica.

Área Temática: Temas Transversais.

**ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS MULHERES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA**Paula Mariana Ferreira Matos¹; Espedita Alves da Silva²

matospaula1719@gmail.com

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um grave problema no sistema de saúde pública brasileira, causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, sendo transmitidas, especialmente, por meio do contato sexual desprotegido. Contudo, algumas ainda podem ser transmitidas de mãe para filho durante a gestação, o parto ou a amamentação. Apesar de algumas IST não apresentarem sintomas, muitas mulheres estão vulneráveis a essas infecções. **Objetivo:** Descrever a abordagem utilizada pelo enfermeiro da atenção básica frente às mulheres com IST. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos publicados nos anos de 2020 a 2023, através das bases de dados: LILACS, BDNF e SCIELO. A pesquisa foi realizada no período de abril de 2023 utilizando a seguinte pergunta norteadora: Qual seria a abordagem do enfermeiro da atenção básica em relação às mulheres com IST?. Foi usado os seguintes descritores: Saúde da Mulher, Enfermagem e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos em português e inglês, foram excluídas da pesquisa os artigos que estivessem fora do recorte temporal, incompletos e duplicados. Desse modo, foram selecionados 4 artigos para compor o presente estudo. **Resultados:** O enfermeiro da atenção primária atua como principal profissional responsável pelo atendimento, o diagnóstico e até o tratamento das IST, entretanto, apesar de serem serviços gratuitos do Sistema Único de Saúde (SUS), muitas mulheres não procuram a unidade básica seja por vergonha, medo ou falta de informações. Como resultado, alguns fatores são indicativos para o risco de desenvolvimento de IST, como o início da vida sexual precoce, multiplicidade de parceiros sexuais ou a não adesão ao uso de preservativos. **Conclusão:** Em vista disso, os enfermeiros precisam estar capacitados e habilitados para lidar com esses obstáculos, com uma abordagem humanizada e escuta qualificada, sem preconceitos ou julgamentos para as mulheres com diagnóstico de IST. Ademais, é responsabilidade do enfermeiro promover uma assistência integral e eficaz, focada na prevenção dessas infecções, orientando-as sobre como ter uma higiene íntima adequada, enfatizando as usuárias sobre a importância dos métodos preventivos, como o uso de preservativos, e a realização dos testes rápidos para o HIV, Hepatite B e C e sífilis, além da conscientização dos parceiros sexuais dessas mulheres.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Enfermagem; Infecções sexualmente transmissíveis.

Área Temática: Temas Transversais.

**INTEGRALIDADE NO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES**Laila Silva Costa¹; Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos²

lailasilvcosta@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo contínuo e irreversível, caracterizado por mudanças específicas que acarretam novas demandas de saúde, exigindo um cuidado de qualidade e integral. A fim de qualificar a assistência prestada ao idoso, a integralidade do cuidado é de suma importância, pois propõe uma visão holística e biopsicossocial do ser humano, assegurando um cuidado que envolve ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, contribuindo assim, para um envelhecimento saudável e de qualidade, o qual deve ser operacionalizado sobretudo pela Atenção Primária à Saúde (APS). Entretanto, ainda existem muitos desafios para que ocorra esse cuidado integral, assim como existem potencialidades. Diante disso, estudos que retratem esses desafios e ressaltem as potencialidades podem contribuir para identificar possíveis melhorias. **Objetivo:** Descrever o que a literatura científica aborda sobre os desafios e as potencialidades da integralidade no cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e do Google acadêmico, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Integralidade em saúde”; “Atenção primária à saúde” e “Saúde do idoso”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: artigos fora da temática e repetidos nas bases de dados, totalizando 09 estudos. **Resultados e Discussão:** Os artigos em sua maioria enfatizam a integralidade como um desafio na APS, visto que, ainda prevalece um modelo biomédico e curativista, reduzindo o idoso ao sistema biológico, focado na doença e não no indivíduo e todas as suas complexidades, resultando em um cuidado fragmentado. Em contrapartida, alguns estudos apontam a atenção domiciliar como potencialidade para o cuidado integral ao idoso, pois possibilita a construção de vínculo entre profissional e paciente e melhora a compreensão das necessidades de saúde. Além disso, apontam a Educação Permanente e a intersetorialidade como indispensáveis para a produção de um cuidado de qualidade e integral. **Conclusão:** O estudo revela que ainda existem desafios para a integralidade no cuidado à pessoa idosa na APS, mas aponta também potencialidades. Sendo importante entender quais são as dificuldades, para melhorar e pensar em estratégias para a efetivação desse cuidado. Considera-se que este estudo pode contribuir para a disseminação de conhecimento acerca da temática. No entanto, diante da escassez de estudos para melhor elaboração de uma discussão, faz-se necessário o desenvolvimento de mais pesquisas desta área.

Palavras-chave: Integralidade em saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde do idoso.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE NA UTILIZAÇÃO DE BIOMARCADORES
LABORATORIAIS**Patrick Gouvea Gomes¹; Yara de Araújo Silva²

patrickgouvea29@gmail.com

Introdução: É de grande conhecimento que quando se aborda a questão dos biomarcadores laboratoriais deve-se ter muito cuidado para o conteúdo referente a sensibilidade e a especificidade, pois além dos marcadores generalistas, ou seja, marcadores que não são órgão específicos, existem aqueles que são mais direcionados a determinados tecidos, entretanto essa determinação depende não só do quadro clínico, mas do momento em que foram relatados os primeiros sintomas referentes a determinada doença para poder se ter um conhecimento sobre o biomarcador que terá a maior probabilidade de ser encontrado no soro. Portanto, vê-se a necessidade de abordar essa temática com intuito de demonstrar a importância da sensibilidade e especificidade dos biomarcadores laboratoriais. Demonstrar a importância da associação entre a sensibilidade e especificidade dos biomarcadores laboratoriais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura com busca nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), onde foram encontrados 100 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 30 artigos utilizando os descritores ‘Marcadores químicos, Marcadores clínicos, Marcadores de laboratório Marcadores químicos. Os artigos estavam no recorte temporal de dois anos, entre 2021 e 2022. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Inicialmente foram analisados três artigos que abordavam a relação entre sensibilidade e especificidade dos biomarcadores laboratoriais. Percebe-se que, a frente de determinadas situações clínicas, inicialmente se devem ter as referências patológicas dos pacientes, a partir disso analisar cuidadosamente quais biomarcadores estão sendo solicitados, contrastar com o tempo em que a coleta foi obtida até chegar a bancada da análise, tendo em vista que a conservação e os fatores pré analíticos são essenciais, para posteriormente analisar os marcadores propriamente ditos., como exemplo disso a análise de creatinoquinase MB, também conhecida como CK-MB e Troponina para diagnósticos cardiopatologias, onde ambos os marcadores são analisados de acordo com os critérios determinados. Portanto, nota-se a necessidade de relatar esses eventos, tendo em vista que são determinantes para os diagnósticos. **Conclusão:** Logo, vê-se a necessidade dos cuidados a serem tomados quando se tratam dos marcadores laboratoriais, fazendo-se imprescindível as tomadas de decisões conforme a relevância de cada um deles.

Palavras-chave: Marcadores químicos, Marcadores clínicos, Marcadores de laboratório Marcadores químicos.

Área Temática: Temas Transversais.

**OS IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT SOB OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**Larissa Alexandre Leite¹; Elis Maria Jesus Santos²; Viviane de Oliveira Cunha³

lariss.leitee@gmail.com

Introdução: A síndrome de burnout, conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é um transtorno emocional caracterizado por sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico. Esses sintomas surgem como resultado de condições de trabalho desgastantes. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Básica, porta de entrada para os serviços de saúde pública e que envolve contato direto com a população, os profissionais enfrentam carga elevada de demandas, sentem-se sob pressão para atender às necessidades da comunidade, ao mesmo tempo lidando com carências de recursos profissionais e materiais. Essa combinação aumenta os níveis de estresse e contribui para o desenvolvimento de burnout. Sob este viés, desenvolveu-se a pergunta de pesquisa: quais os efeitos negativos ocasionados pela síndrome de burnout nos profissionais da enfermagem atuantes na atenção primária? **Objetivo:** Analisar os principais efeitos da síndrome de burnout nos trabalhadores da enfermagem na atenção básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no mês de agosto de 2023. A coleta de dados sucedeu-se nas bases LILACS, MEDLINE e BDENF, mediante o portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Burnout”, “Enfermagem” e “Atenção primária à saúde” cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão, foram: artigos completos, adequados a pergunta de pesquisa e objetivo do estudo, sem restrições de idiomas e publicados nos últimos 05 anos. E os de exclusão: artigos pagos, inconclusivos, repetidos, teses, dissertações, livros e capítulos. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas 51 amostras, mas, ao aplicar os critérios de exclusão, apenas 07 foram incluídas para a composição da revisão. A análise evidenciou que os principais indicadores de burnout na atenção básica são: exaustão emocional, despersonalização e a falta de realização profissional. Os efeitos da síndrome na população alvo do estudo se mostraram com a insatisfação profissional e interesse de abandonar a profissão, muitos relataram não possuírem o vislumbre da atividade laboral como realização pessoal, bem como sentimentos de desconforto, diagnóstico de transtornos mentais e tensão emocional, existindo também a perda de conexão psicológica com o trabalho. Já que a carga de trabalho na atenção primária é grande, acaba por gerar um maior desgaste laboral. **Considerações Finais:** O burnout tornou-se grande preocupação da saúde mental, e se estende a todos ambientes laborais, mas principalmente na saúde por demandar mais do profissional. Dessa forma, urge que ações para promoção da saúde ocupacional sejam realizadas e cada vez mais disseminadas.

Palavras-chave: Burnout; Enfermagem; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Saúde mental.

**O PAPEL FUNDAMENTAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ATENDIMENTO À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Camila de Oliveira Ribamar¹; Werick Alves da Costa²; Sarah Raquel Almeida Lins³.

camila.oliveiraribamar00@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um serviço por meio do qual os indivíduos realizam o primeiro contato com o sistema de saúde brasileiro. O serviço acolhe diversas demandas e é nesse nível de atenção que é realizado o monitoramento do desenvolvimento infantil. Uma das demandas do serviço é o rastreamento precoce dos indicadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma vez que o diagnóstico desse transtorno é comumente efetuado durante a infância. **Objetivos:** Abordar sobre o processo de atuação da Atenção Primária à Saúde no atendimento a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista e apresentar as possibilidades de atuação neste nível de atenção a esta população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que considerou estudos brasileiros que abordavam sobre a temática da APS no contexto do atendimento a indivíduos com TEA, e que tinham sido publicados nos últimos 10 anos. **Resultados e Discussão:** A APS desempenha um papel fundamental no rastreamento precoce dos indicadores do TEA. Tal atuação pode se desdobrar em encaminhamentos para serviços especializados para obtenção do diagnóstico, para prevenção de complicações e para a inserção dos usuários em programas de reabilitação. Para auxiliar nesse processo, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) oferecem suporte às equipes da APS na identificação, acompanhamento e encaminhamento dos pacientes com TEA. Dentre as atribuições da APS tem-se o acompanhamento e o monitoramento contínuo da criança com TEA, para assegurar a adequação do tratamento recebido e o progresso do seu desenvolvimento e de suas habilidades. Isso pode envolver, inclusive, visitas regulares à equipe de saúde da família. Adicionalmente, a APS pode fornecer apoio e informações aos familiares da criança com TEA, para esclarecimentos sobre o transtorno, dos direitos garantidos pelas leis relacionadas à inclusão social e escolar, e orientações acerca dos tratamentos disponíveis e das estratégias que podem ser utilizadas conforme as demandas identificadas. **Conclusão:** A atuação da APS no atendimento dos indivíduos com TEA envolve a identificação precoce dos sinais, o direcionamento adequado para avaliação especializada e a articulação contínua do cuidado. Essas ações convergem para aprimoramento da qualidade de vida das pessoas com TEA e oferecer suporte abrangente tanto para o paciente quanto para os familiares. Compreende-se que a realização de estudos que abordem o papel APS no atendimento das pessoas com TEA contribui para a disseminação do conhecimento tanto entre os profissionais da saúde como, também, da comunidade em geral.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Precoce.

Área Temática: Temas Transversais.

**TERAPIA OCUPACIONAL E PROCESSO DE GRUPOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Camila de Oliveira Ribamar¹; Sarah Raquel Almeida Lins².

camila.oliveiraribamar00@gmail.com

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde (APS) são utilizadas diversas ferramentas para promoção da saúde, dentre elas, tem-se os grupos, que proporcionam um espaço para troca de informações e reflexões sobre o processo de saúde-doença. Trata-se de uma ferramenta que é utilizada por diversos profissionais da saúde, inclusive pelo terapeuta ocupacional, cuja interação pode levar à transformação de atitudes e crenças dos usuários. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar e apresentar elementos acerca da utilização de grupos como ferramenta para a promoção de saúde pela Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa que considerou produções científicas e registros publicados no Brasil, a qualquer tempo, e que abordavam sobre atuação da Terapia ocupacional em grupos e a prática de grupos na APS. **Resultados e Discussão:** Na APS, as atividades em grupo têm o objetivo de promover a saúde, prevenir doenças e fornecer atenção curativa. Nesta perspectiva, os grupos podem contribuir para a otimização do trabalho, o que pode reduzir o número de atendimentos individuais e ampliar o acesso ao cuidado. Trata-se de um recurso terapêutico utilizado pela Terapia Ocupacional, por meio do qual os participantes se reúnem para realizar atividades em comum, com o objetivo de resolver demandas compartilhadas. O terapeuta ocupacional desempenha um papel fundamental na organização e planejamento do grupo, desde a constituição até a definição de metas e objetivos terapêuticos. O processo de criação de um grupo requer a compreensão das demandas do território, diagnóstico local, definição do público-alvo, estabelecimento de objetivos, elaboração de ações e estratégias, avaliação do espaço físico e recursos necessários, além de registro e avaliação das atividades realizadas. Esses grupos promovem a saúde e o bem-estar por meio da participação em atividades significativas e da interação social. **Conclusão:** A intervenção da Terapia Ocupacional na condução de grupos na APS fomenta a promoção da saúde e o bem-estar populacional. Ao utilizar a construção de grupos como ferramenta de atuação, os terapeutas ocupacionais conseguem ampliar o alcance de suas ações, favorecendo a resolução de necessidades comuns entre os indivíduos, incentivando a participação em ocupações significativas e contribuindo para prevenção de agravos patológicos. Considera-se que realizar pesquisas que abordem sobre a atuação da TO em grupos na APS contribui para o conhecimento na área bem como para compartilhamento das possibilidades de atuação da profissão neste contexto específico.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Atenção Primária à Saúde; Grupos de Apoio.

Área Temática: Temas Transversais.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL À COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Evelyn Monteiro Kruger¹; Thiago Gargaro Zamarchi²; Isabel Letícia Cassol³; Lenise Menezes Seerig⁴; Aline Kruger Batista⁵

evelyn.kruger@ufn.edu.br

Introdução: A educação em saúde é alicerçada no modelo de atenção centrado na promoção de saúde da saúde, o qual participa de processos que abrangem a autonomia do usuário no contexto de vida diária e não apenas de pessoas sob risco de adoecer. Assim, nota-se a importância de instruir as populações vulneráveis socioeconomicamente, que tem menor acesso à informação para que os mesmos sejam protagonistas no seu autocuidado. Diante disso, no mês de agosto de 2022, foi realizado o projeto “Dia de Integração da Nova Santa Marta”, que contou com serviços socio assistenciais gratuitos, vacinação, ação de saúde bucal, informações sobre calendário vacinal, pré-natal odontológico e atendimento nas unidades básicas de saúde para a comunidade em escola filantrópica. **Objetivo:** Educar em saúde, visando promover equidade em saúde para população participante do evento. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo que descreve uma ação de saúde multidisciplinar, na qual 12 acadêmicos de odontologia executaram orientações de higiene bucal por meio de manequins, escovas, materiais didáticos, triagem de comorbidades bucais em pelo menos 150 pessoas entre estas crianças e adultos, a fim de encaminhar para atendimento odontológico. Ademais, os estudantes de enfermagem ofertaram a terceira dose da vacina contra a COVID -19, testes rápidos de IST's, distribuição de preservativos e triagem de medição de pressão e glicemia. **Resultados e Discussões:** No primeiro contato, com exposição dos temas, ocorreu a demonstração de escovação no macro modelo com brincadeiras lúdicas. Além disso, realizou-se escovação supervisionada e instruções do uso do fio dental, de maneira didática para fácil compreensão. Outrossim, sucedeu a verificação da presença de lesões cáries e entrega do kit de higiene com escova de dente, fio dental, dentífrico fluoretado que deve ter concentração de no mínimo 1.000 ppm de flúor e folder educativo sobre temas como a importância do pré-natal odontológico, escovação em bebês e unidades de atendimento, a fim de orientar a população sobre a importância de uma higiene bucal de qualidade. Outrossim, é importante citar que as pessoas com necessidade de tratamento foram orientadas a procurar atendimento na atenção primária de referência da região e também nos serviços prestados pela Universidade Franciscana - UFN. Destaca-se, que a vulnerabilidade social é um fator de risco e necessita da intensificação de ações preventivas já na primeira infância, pois estimula bons hábitos de higiene e consequente prevenção de doenças bucais. **Considerações Finais:** A atividade proporcionou uma troca de vivências entre acadêmicos e comunidade, além de contato com outras realidades e potencializou conhecimentos teóricos sobre humanização e saúde coletiva nos futuros profissionais ocasionando um ganho bidirecional.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Promoção da Saúde; Saúde Bucal;

Área Temática: Promoção da Saúde.

**SUPLEMENTAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NO PROCESSO GESTACIONAL E O
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**Iandra da Silva Araújo¹

enf_iandra@outlook.com

Introdução: O ácido fólico, como é denominada a sua forma sintética, é uma das vitaminas do complexo B, a vitamina B9, encontrada principalmente em vegetais verde escuros, verduras e frutas cítricas, possuindo variadas funções para o corpo humano. Na gestação, torna-se indispensável para o desenvolvimento do tubo neural, estrutura precursora do sistema nervoso central, sendo recomendado a sua suplementação. Porém, estudos indicam possíveis riscos da dosagem elevada do ácido fólico na manifestação do Transtorno do Espectro Autista (TEA), ressalta ainda que o autismo é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que se origina potencialmente durante o início da gravidez. **Objetivo:** Evidenciar como a suplementação do ácido fólico antes e durante a gestação pode estar relacionado ao desenvolvimento do transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, em quatro base de dados, durante o período de maio até agosto de 2023, realizou-se a seleção de estudos que abordam a relação do ácido fólico com o autismo, destacando as publicações dos últimos três anos. Utilizou-se como descritores, em português: “Ácido Fólico”, “Gestação”, “Autismo”, “Transtorno do Espectro Autista” e “Tubo Neural”. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados cinco artigos, os quais afirmaram possíveis riscos de desenvolvimento do autismo devido a suplementação do ácido fólico em excesso antes e durante a gestação. Entende-se que, o TEA é caracterizado por anomalias cromossômicas, com causas multifatoriais, incluindo a ingestão de determinados fármacos pela gestante. O ácido fólico auxilia na formação do DNA e RNA, bem como na multiplicação celular, quando ingerido em excesso pode acarretar no mecanismo de hipermetilação do DNA do feto, prejudicando o neurodesenvolvimento. Desta forma, é recomendado pelo Ministério da Saúde, a ingestão da dose de 0,4 mg diariamente nas gestações de baixo risco para defeitos do tubo neural, e doses elevadas de 4,0 a 5,0 mg por dia em situações de alto risco, ambas iniciadas pelo menos 30 dias antes da data em que se planeja engravidar e mantidas até 12 semanas de gestação. **Conclusão:** A maioria dos periódicos avaliados corroboram a influência do uso excessivo de ácido fólico no processo gestacional com o diagnóstico de autismo, reafirmando que a ingestão da dose recomendada pode reduzir em até 75% o risco de malformação do tubo neural. Por fim, conclui-se que devem ser elaborados mais estudos para tornar indiscutível a evidência de que o tempo e a quantidade do uso dessa vitamina podem estar implicados no desenvolvimento do autismo.

Palavras-chave: Ácido fólico; Gestação; Autismo.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PROJETO ABRASUS: EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Regis de Souza Valentim; Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins

rsv1989@hotmail.com

Introdução: O câncer é uma das quatro principais causas no mundo de morbimortalidade em indivíduos menores de 70 anos de idade, constituindo um importante problema de saúde pública. Em decorrência dessa morbidade, a qualidade de vida dos pacientes oncológicos pode declinar gradativamente, o que justifica a importância da assistência familiar e dos profissionais que o assistem, visando suporte físico e emocional, para que possam vencer cada fase do tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na implantação e na execução do Projeto AbraSUS, que acompanha, por meio de uma equipe multiprofissional, os pacientes oncológicos de um município do interior do Rio Grande do Norte (RN). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as etapas de implantação e execução do Projeto AbraSUS em uma cidade do RN. **Resultados e Discussão:** O projeto AbraSUS teve início em julho de 2023, com a apresentação da proposta para as duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município. Nesse momento foram exibidas as etapas de implantação do projeto: coleta de dados dos pacientes oncológicos do município, a ser realizada pelos agentes comunitários de saúde (ACS); produção de um relatório epidemiológico, a ser apresentado às equipes da ESF e gestão; atendimento às demandas mais urgentes desses pacientes, de acordo com o diagnóstico inicial realizado pelos ACSs; criação de um grupo de Whatsapp com a coordenação do projeto e os ACSs para a discussão dos casos; e produção de uma escala dos profissionais de saúde que irão assistir os pacientes oncológicos, seja por meio de visita domiciliar ou consulta agendada na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência. Os profissionais que atenderão esses pacientes serão aqueles vinculados às equipes da ESF, do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Também haverá um suporte estratégico da gestão para garantir a disponibilidade de insumos e o transporte para o deslocamento dos profissionais dentro da sede do município e nas áreas rurais. **Conclusão:** Nesse primeiro momento de implantação do Projeto AbraSUS, observou-se uma sensibilização dos profissionais em relação aos pacientes oncológicos, que atentaram para a importância do acompanhamento desses pacientes a longo prazo. Também ficou claro o impacto positivo que o projeto pode causar na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, utilizando para isso estratégias de baixo custo.

Palavras-chave: Câncer; Atenção primária à saúde; Estratégia Saúde da Família.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**ATUAÇÃO DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COM ÊNFASE NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Regis de Souza Valentim; Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins

rsv1989@hotmail.com

Introdução: O pré-natal odontológico deve estar orientado para garantir às gestantes ações que se estendem da promoção à recuperação da saúde, garantindo saúde bucal à mãe e consequentemente ao bebê. Nesse sentido, visando garantir o atendimento integral às gestantes, o Ministério da Saúde, em 2019, lançou uma nova política de financiamento da Atenção Primária em Saúde, chamada Previne Brasil e, dentro dessa proposta, a Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado foi um dos sete indicadores de pagamento por desempenho a ser avaliado nos municípios brasileiros a cada quadrimestre. **Objetivo:** Relatar a experiência de um cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior do Rio Grande do Norte (RN), acerca do alcance da meta do Previne Brasil relacionado ao pré-natal odontológico. **Metodologia:** Este trabalho configura um relato de experiência, com finalidade descritiva e exploratória, sobre as atividades realizadas por um cirurgião-dentista para garantir o alcance da meta de Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado em uma UBS de uma cidade do RN. **Resultado e Discussão:** No terceiro quadrimestre de 2022 (Q3/2022), o indicador em questão ficou zero, já que a única gestante elegível dentro do indicador para atendimento odontológico não foi atendida. A partir daí, foi montada uma estratégia para garantir que todas as gestantes fossem atendidas pelo cirurgião-dentista. Foi estabelecida uma parceria entre os outros profissionais da ESF e o cirurgião-dentista, de forma que assim que a gestante realizava a consulta com o médico ou a enfermeira, ela já era encaminhada, via Prontuário Eletrônico do Cidadão, para o atendimento odontológico. Seguindo essa estratégia de atendimento, foi possível evitar que as gestantes se evadissem da UBS quando realizavam a consulta médica ou de enfermagem. Decorridos os meses seguintes que faziam parte do primeiro quadrimestre de 2023 (Q1/2023), foi possível realizar o pré-natal odontológico da grande maioria das gestantes, o que refletiu no resultado do indicador nesse período, que passou de zero no Q3/2022 para 71% no Q1/2023. **Considerações Finais:** A experiência descrita nesse relato evidencia a importância do trabalho em equipe para o alcance das metas dos indicadores do Previne Brasil, assim como do planejamento de ações voltadas para o atendimento odontológico das gestantes. Para além do alcance das metas, o foco nessa linha de cuidado possibilitou o fortalecimento da atuação do cirurgião-dentista no pré-natal, aproximando as gestantes do cuidado em saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Atenção primária à saúde; Cuidado pré-natal.

Área Temática: Saúde bucal coletiva.

**AUMENTO DO CONSUMO DE AZITROMICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Mirian Lima dos Santos¹; Francisco Italo Brito²; Mateus Marques³; Francisco Clébison Chaves Lopes⁴; Antonio Paulo da Silva Oliveira⁵;

mir_ianbr@hotmail.com

Introdução: Durante a pandemia de Covid-19, os antibióticos foram amplamente utilizados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas cerca de 15% das pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 necessitaram de antibióticos, pois somente essa parcela desenvolveu infecções bacterianas. Durante o combate ao SARS-CoV-2, foram empregadas diversas terapias experimentais, e uma delas amplamente difundida foi o uso da Azitromicina. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o aumento do uso de Azitromicina comprimido em ambiente hospitalar durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Este estudo é uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa primária. Foi conduzido através da análise dos dados de um sistema informatizado de um hospital público de grande porte localizado na região Nordeste do Brasil. A pesquisa foi realizada por meio da consulta ao sistema SoulMV, no qual foram analisadas as quantidades de Azitromicina comprimido fornecidas pela farmácia aos pacientes internados no hospital. Os dados foram coletados no período de março de 2019 a fevereiro de 2020 e, posteriormente, de março de 2020 a fevereiro de 2021. **Resultados e Discussão:** Durante esse trabalho constatou-se que a Azitromicina 500 mg comprimido foi amplamente prescrita. Antes da pandemia, foram dispensados 492 comprimidos, enquanto durante a pandemia esse número aumentou para 3365 comprimidos, representando um aumento de 683,9%. Esse aumento pode ser explicado pela divulgação de estudos que mencionam a utilização desse antibiótico como possível tratamento, bem como pelo fato de fazer parte do chamado "Kit Covid". Diversas terapias experimentais foram utilizadas no combate ao SARS-CoV-2, sendo uma delas amplamente disseminada o uso da Azitromicina, juntamente com outros medicamentos. Esse aumento no uso de antibióticos, incluindo a Azitromicina, foi relatado na literatura como resultado do aumento das prescrições. No entanto, é essencial ter cautela ao prescrever e dispensar esses antibióticos, levando em consideração a real necessidade do paciente. Caso seja confirmada a necessidade, é importante fazer uma seleção adequada do antibiótico, considerando o patógeno e a duração ideal do tratamento, além de realizar um acompanhamento adequado. **Conclusão:** Por meio desta pesquisa, foi observado um aumento na dispensação de azitromicina durante o período da pandemia de Covid-19. No entanto, são necessários estudos adicionais para investigar e estabelecer uma correlação entre o objeto dessa pesquisa e o crescimento da resistência bacteriana.

Palavras-chave: Antibióticos; Azitromicina; Covid-19.

Área Temática: Temas transversais.

**ABORDAGEM LÚDICA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO CUIDADO
HUMANIZADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS**

Alana Candido Paulo¹; Maria Clara Galvão de Lima²; Geórgia Cristina Galvão de Lima³;
Thyago Leite Campos de Araújo⁴; Luma Mariana Galvão de Lima⁵; Alana Kelly Maia
Macedo Nobre de Lima⁶

alana.kelly@professor.ufcg.edu.br

Introdução: O atendimento em saúde à crianças e adolescentes se destaca devido peculiaridades existentes nesta fase da vida, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias para diminuir o estresse da hospitalização, como também efetivar ações da humanização do cuidado. No que tange ao cuidado com a criança internada, a comunicação favorece um cuidado integral e afetivo, que minimiza as adversidades do momento de hospitalização e ajuda o menor a aceitar com mais tranquilidade os procedimentos e a expor suas necessidades e sentimentos, tornando-o mais confiante e seguro perante a equipe de saúde. **Objetivos:** promover a experiência e a valorização da humanização no cuidado prestado às crianças e adolescentes hospitalizados; discutir com servidores e estudantes em formação acadêmica um processo de mudanças na cultura da assistência prestada às crianças e aos adolescentes hospitalizados; amenizar a ansiedade e o sofrimento das crianças e adolescentes hospitalizados; estimular o desenvolvimento da criatividade do aluno na busca da socialização de saberes, aprimorando o seu processo formativo. **Metodologia:** Considerando a assistência diferenciada oferecida pelos hospitais universitários, que integram ensino, pesquisa, extensão e qualificação profissional, vislumbrou-se o desenvolvimento do Projeto de Extensão no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello – HUJB, vinculado a Universidade Federal de Campina Grande. Para a execução deste projeto de extensão, foram utilizados procedimentos tais como: preparação teórica dos participantes através da leitura dos textos; integração dos alunos com o serviço; debates e rodas de conversa e discussão sobre a Política Nacional de Humanização do SUS; construção de estratégias para instituir a humanização no ambiente hospitalar; organização de grupos de trabalhos para realização de atividades lúdicas, por meio de pinturas faciais e em papéis, histórias educativas contadas, músicas, fantoches, brincadeiras. **Resultados e Discussão:** O trabalho interdisciplinar na formação acadêmica é de fundamental importância, visto que atualmente vive-se um processo de transformação nos modelos pedagógicos, principalmente da área da saúde. É na extensão que os universitários das mais variadas áreas vão ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias apreendidos nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado com a aplicação prática. **Conclusão:** A humanização deve continuar sendo motivo de reflexão para os profissionais da saúde e as atividades lúdicas devem sempre estar presentes para beneficiar tanto os pacientes, como acompanhantes e a equipe de saúde. O contato direto com o paciente e a interação ajudam na adesão do tratamento pela criança e aumenta a confiança para com a equipe, facilitando o atendimento, sendo as atividades lúdicas um meio de estimular e contribuir para a humanização de lugares que, historicamente falando, são vistos como ambientes de dor, angústia e tristeza.

Palavras-chave: Humanização, Assistência à Saúde; Integralidade em Saúde.

Área Temática: Controle e Participação Social na Saúde.

**A TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE**Vitória Raellen da Costa Cardoso¹; Aline da Cruz Cavalcante de Pinho²

vrraellen@gmail.com

Introdução: A atenção primária dispõe cuidado integral à população, visando a proteção e promoção da saúde dos usuários, é o ponto inicial da rede de atenção para recepção de demandas que acometem a saúde. Compreendendo a pluralidade da população quanto às demandas de saúde, o Terapeuta Ocupacional, nesse âmbito, atende as necessidades físicas, cognitivas ou sociais da população favorecendo o engajamento ocupacional do indivíduo, uma vez que o terapeuta ocupacional tem a expertise para reconhecer, orientar, habilitar, reabilitar e capacitar os usuários para participação social na comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de discentes do curso de Terapia Ocupacional em uma unidade de saúde em Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado através da prática acadêmica que ocorreu em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) em Belém. As atividades foram realizadas no período de março e abril de 2023 e consistiram em acolhimento das demandas da população atendida, salas de espera e atendimento individualizado. As salas de espera aconteceram com os temas "diabetes e hipertensão", "saúde mental" e "tecnologia assistiva", escolhidos a partir de busca ativa aos usuários acerca dos assuntos. **Resultados e discussão:** Durante a realização das salas de espera, observou-se grande engajamento dos usuários, satisfação ao saber das informações e orientações, tiraram dúvidas e compartilharam relatos. Na sala de espera sobre Tecnologia Assistiva, observou-se demanda de atendimento individualizado para usuário com cadeira de rodas inadequada para as suas condições físicas, caso de hemiplegia de membro superior e inferior do hemisfério direito do paciente, afetando a sua mobilidade. Realizou-se avaliação do paciente quanto ao seu desempenho ocupacional e satisfação, em seguida, foi realizado encaminhamento para trocar seu equipamento de mobilidade. Essa experiência oportunizou o esclarecimento de informações e possibilitou a educação em saúde da população em linguagem acessível e clara, favorecendo a compreensão dos usuários acerca das demandas. **Considerações finais:** Concluiu-se que a presença dos acadêmicos dentro da unidade de saúde foi de suma importância uma vez que foram recolhidas demandas ocupacionais que as especialidades presentes não supriam por ser papel do próprio Terapeuta Ocupacional, isso reflete na necessidade de lotação de um profissional da área no local. Considera-se que a presença de um profissional da área poderia proporcionar para a população um engajamento adequado nas suas ocupações em comprometimento, possibilitando para esse paciente uma qualidade de vida que possa ser acessada pela rede de saúde pública.

Palavras-chave: Prática; Acadêmicos; Comunidade.**Área Temática:** Educação e Formação em Saúde.

**ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE
DE PROPRIÁ, SERGIPE, 2022**

Natanael Feitoza Santos¹; Maria Fernanda de Sá Camargo¹; Yasmim Dória Cardoso Gois¹;
Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Jefferson Felipe Calazans Batista¹; Sonia Oliveira Lima¹

natanael.feitoza@gmail.com

Introdução: A deficiência de vitamina A é um moderado problema de saúde pública no Brasil, especialmente no Nordeste e em algumas partes do Norte e Sudeste. O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) foi formalmente instituído pela Portaria nº 729, de 13 de maio de 2005, com o objetivo de reduzir e controlar a deficiência de vitamina A a mortalidade e a morbidade de crianças de 6 a 59 meses. A administração é via concentrado de vitamina A, que pode conter 100.000UI ou 200.000UI, diluído em óleo de soja com adição de vitamina E. **Objetivo:** Descrever o quantitativo de administração de Vitamina A realizados nos municípios da região de saúde de Propriá/SE no ano de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado a partir dos dados extraídos da plataforma e-gestor, no seguimento micronutrientes, alimentado pelas secretarias municipais de saúde sobre a administração de doses de vitamina A, a coleta aconteceu no mês de julho/2023. Os dados referem-se à administração da 1ª dose de 200.000UI, em crianças de 12 a 59 meses no ano de 2022, nos dezesseis municípios que compõe a regional de saúde de Propriá/SE. **Resultados:** Foram realizadas a administração de 3.959 doses, sendo 3.860 de rotina e 99 de campanha realizada apenas no município de Brejo Grande. Os municípios com maior cobertura de administração foram: Canhoba com 229% (458 doses), Muribeca com 138,46% (450 doses), Amparo do São Francisco com 131,48% (142 doses) e Telha com 102,27% (135 doses), no entanto, municípios como Ilha das Flores e Neopolis, tiveram uma cobertura de 0,00%. O ministério da saúde, estipula anualmente a meta de administração de vitamina A a ser alcançada pelos municípios. No primeiro semestre de 2022, a meta era de 7.430 doses administradas em crianças de 12 meses à 59 meses, onde apenas 53,28% foram administradas. Apenas 25% dos municípios conseguiram alcançar a meta estipulada pelo ministério da saúde. **Conclusão:** Na regional de saúde de Propriá, foram administradas 3.959 doses de vitamina A e apenas 4 municípios estavam aquém da meta estabelecida. Com isso, é de extrema importância que os municípios se empenhem para que a administração seja feita em todas as crianças na faixa etária indicada e com a frequência determinada, contribuindo assim para uma visão normal, manutenção das funções imunes e o crescimento e desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Deficiência de Vitamina A; Micronutrientes; Pré-Escolar.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**AVALIAÇÃO DA DINÂMICA NÃO LINEAR DA VARIABILIDADE DA
FREQUÊNCIA CARDÍACA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS PÓS
COVID-19**

Ellian Robert Vale Santos¹; Leonardo Hesley Ferraz Durans²; Sarah Raquel Dutra Macedo³;
Cristiano Teixeira Mostarda⁴

ellian.robert@discente.ufma.br

Introdução: A COVID-19 é caracterizada como uma síndrome respiratória aguda grave, com sintomas de dispneia, fadiga, tosse e mialgia. O declínio fisiológico imposto pelo envelhecimento, atrelado a alterações geradas pela prevalência elevada de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), facilitou com que essa população apresentasse maior risco para hospitalização e mortalidade. As alterações na capacidade funcional e disfunções no sistema nervoso autônomo ocorridas pela COVID-19, se tornaram um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o impacto da SARS-COV-19 sobre variáveis da modulação autonômica cardíaca e capacidade funcional em idosas. **Metodologia:** Foram incluídas 44 idosas com idade entre 61 a 81 anos. As idosas foram agrupadas de acordo com o seu resultado para o teste para COVID-19 em dois grupos: Grupo com COVID-19 e Grupo sem COVID-19. Foi avaliada realizada anamnese, aferição da pressão arterial, composição corporal, eletrocardiograma de repouso durante 10 minutos para análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), teste de levantar e sentar (TLS30s), e *Time up and go* (TUG). O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (CEP/UFMA), com número de parecer de aprovação 57650022.6.0000.5086. **Resultados:** Somente o percentual de gordura (PG%) apresentou diferença significativa entre os grupos. Todos os grupos foram considerados com sobrepeso (IMC entre 25 e 29.9 kg/m²/OMS). Os testes funcionais não apresentaram diferença significativa. Quanto as correlações entre o PG (%), parâmetros hemodinâmicos e variáveis autonômicas, foi identificada uma correlação negativa e significativa entre PG (%) e Pressão arterial sistólica (PAS) ($r=-0,428$, $p=0,003$). Com relação a modulação autonômica cardíaca, observamos redução nos índices SD1, SD2 e Alpha 1 no grupo COVID 19 e aumento no índice Alpha 2. É importante ressaltar que a diminuição dos valores desses índices pode estar associada a um prejuízo na modulação parassimpática dessas idosas. Além disso, a redução no índice Alpha 1 está relacionada a maior risco de mortalidade desta população. **Conclusão:** A SARS-COV-19 parece afetar variáveis da modulação autonômica cardíaca, como a diminuição da atividade nervosa parassimpática. Além disso, a redução no índice Alpha 1 está relacionada a maior risco de morte cardíaca e morte súbita cardíaca. Idosas que tiveram a COVID 19 não foram prejudicadas quanto à capacidade funcional. A medida em que observamos um maior risco de infecção pela COVID 19 ao avaliarmos fatores autonômicos, a variabilidade da frequência cardíaca se torna um importante meio de avaliar a condição do paciente acometido pela doença.

Palavras-chave: Idosas; COVID-19; Sistema nervoso autônomo.

Área Temática: Temas Transversais.

**MODIFICAÇÕES OFTALMOLÓGICAS NA GESTAÇÃO**

Shiren Fathi Yusef Bakri¹; Jaqueline Yonara da Silva Galhardo²; Camila Araujo Marques³;
Diego D’Almeida Peralta⁴; Luiza Biondi Warlet⁵; Ana Luiza Soares⁶; Marthina Souza
Gutheil⁷

shiren.bakri@sou.ucpel.edu.br

Introdução: As alterações oftalmológicas na gravidez é um assunto de suma importância a ser estudado, uma vez que o corpo da mulher sofre inúmeras transformações sendo uma delas a estrutura ocular. Essas modificações podem ocorrer de forma fisiológica, patológica ou de condições pré-existentes. Assim sendo, é fundamental ter compreensão do tema, para prevenir e diagnosticar as alterações oftalmológicas em gestantes; **Objetivo:** Revisar sobre as modificações oculares gravídicas, compreender as patologias, fatores desencadeantes, diagnósticos e o manejo dessas alterações; **Metodologia:** Pesquisa realizada através do banco de dados Pubmed, utilizando descritores “motherhood” AND “ophthalmologist” Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos e pesquisa em humanos. Artigos com títulos irrelevantes e fora do contexto da pesquisa foram descartados, restando 9 artigos para revisão final; **Resultados e Discussão:** Durante a gestação os níveis hormonais afetam o fluxo sanguíneo ocular, no qual os tecidos oculares possuem receptores de hormônios sexuais, principalmente através do estrogênio, que atua aumentando a síntese de óxido nítrico e diminuindo a produção de endotelina-1, levando à redução da vasodilatação e da resistência vascular, enquanto a progesterona promove vasoconstrição. Em conjunto, esses hormônios proporcionam maior fluxo sanguíneo ocular, causando as principais deformações oftalmológicas. As fisiológicas, tornam-se evidentes através das alterações na sensibilidade, na espessura da córnea, devido a redução da pressão intraocular, causando o erro de refração, assim como a intolerância às lentes de contato. Já as condições patológicas se dão através de distúrbios hipertensivos, principalmente pelo estreitamento da arteríola retiniana, tortuosidade, edema do nervo óptico e hemorragia da retina, podendo levar à cegueira cortical, coriorretinopatia serosa central, através de um aumento de espessura e curvatura da estrutura, melanoma uveal, dentre outras. Há também as modificações pré-existentes, sendo a mais prevalente nas gestantes diabéticas. Assim sendo, é fundamental compreender o assunto, a fim de prevenir possíveis riscos tanto para a mãe quanto para o bebê; **Conclusão:** A gestação está associada a inúmeras modificações e não é diferente na saúde ocular, no qual pode ocorrer alterações com resolução pós parto, como ocorre nas fisiológicas, assim como as transformações patológicas, que podem perpetuar até depois do parto, algumas com necessidade de intervenção cirúrgica. Desse modo, é fundamental saber diferenciar entre as mudanças que ocorrem e saber manejar ou encaminhar para o serviço especializado para que, os danos tornam-se menores possíveis tanto para a mãe como para a criança.

Palavras-chave: Técnicas de Diagnóstico Oftalmológico; Complicações na Gravidez; Diabetes Gestacional.

Área Temática: Temas Transversais.

**RELEVÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO DA
OBESIDADE INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE COM ESCOLARES**

Carla Helaine do Nascimento Morais¹; Cristiano Borges Lopes²; Lara Lima Araújo³; Quiriane Maranhão Almeida⁴

helainemorais@icloud.com

Introdução: A alimentação saudável deve ser instituída desde o momento da gestação para garantir a saúde fetal e do recém-nascido. Ademais, hábitos alimentares saudáveis instituídos trarão repercussão positiva no crescimento e desenvolvimento físico e cognitivo. E, ao tratar de escolares, aponta-se que hábitos saudáveis alimentares em seu cotidiano, tanto em casa como no ambiente escolar contribuirão para um bom desempenho escolar com excelência, em contrapartida, os maus hábitos alimentares aumentam a incidência de crianças acima do peso ideal. Dito isto, é necessário o reconhecimento e articulação entre os setores de educação e saúde e sociedade civil para redução desses índices alarmantes. **Objetivo:** Relatar uma ação em saúde realizada com escolares infantis sobre a relevância da alimentação saudável na prevenção da obesidade infantil. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência, realizado por três discentes do curso de Enfermagem sob a supervisão de uma docente enfermeira. O estudo foi realizado com 35 alunos de 5º ano, com faixa etária entre 10 e 11 anos, de uma escola de ensino infantil e fundamental, privada, localizada no norte do estado do Ceará. Adotou-se como estratégia de acolhimento o corredor do abraço, para receber calorosamente as crianças, seguido da discussão sobre alimentação saudável com aplicação do “Semáforo Alimentar”, que alertava de acordo com as cores os alimentos saudáveis, que merecem atenção, assim como os não-saudáveis. Além disso, realizou-se um momento aeróbico, enfatizando a importância da atividade física, sendo que a avaliação da atividade foi feita através da apresentação de emojis. **Resultados e Discussões:** As crianças mostraram-se atentas a temática discutida. Além disso, seguiu-se com a escuta dos relatos das crianças sobre os hábitos de alimentação familiar, os quais eram inadequados, assim como o lanche que é levado para escola. Os escolares participaram ativamente dos momentos propostos e, de acordo, com as plaquinhas apresentadas durante a avaliação, a educação em saúde instigou a reflexão sobre alimentação saudável e sua importância para o crescimento e desenvolvimento infantil. Além do mais, durante o desenvolvimento da educação em saúde, as crianças expressaram contentamento com a discussão. **Conclusão:** Pelo exposto percebeu-se o quanto faz-se relevante as ações de educação em saúde para escolares, e no caso da temática sobre uma alimentação saudável na prevenção da obesidade torna-se importante pois irá colaborar com a melhoria da qualidade na atenção a esses escolares, bem como poderá resultar numa maior eficácia das políticas públicas voltadas para a assistência nutricional em ambiente escolar.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Obesidade infantil; Escolares.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Maria Eduarda de Oliveira Viegas¹; Cristiano Borges Lopes²; Maria Fernanda Bandeira da Silva³; Lara Lima Araújo⁴; Carla Helaine do Nascimento Moraes⁵; Jaqueline da Silva Leitão⁶; Nayara Brenda Batista de Lima⁷

eduardaviegas1@gmail.com

Introdução: A depressão pós-parto, também conhecida como baby blues, é um transtorno de humor que pode ocorrer em mulheres após o nascimento de um filho. É caracterizada por sintomas de tristeza, irritabilidade, choro frequente, fadiga, falta de interesse ou prazer nas atividades diárias, alterações no apetite e no sono, dificuldade de concentração e baixa autoestima. A depressão pós-parto pode ter um impacto significativo na mulher que está enfrentando, podendo contribuir para se sentir sentimentos como tristeza, desespero, irritação ou ansiedade. Além disso, a mulher pode ter dificuldade em se sentir conectada emocionalmente com seu bebê, gerando culpa e aumentando o sentimento de angústia. Portanto, compreender o impacto da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil é de extrema importância para garantir o bem-estar do binômio. **Objetivo:** Investigar como a depressão pós-parto pode afetar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. **Metodologia:** A pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como base de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) “Depressão Pós-Parto”, “Desenvolvimento infantil”, “Fatores de risco”, “Saúde mental”, “Saúde da criança” e com o cruzamento com arco booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023) e que estivessem de acordo com o objetivo proposto. E as normas de exclusão, foram artigos que abordaram outros temas, trabalhos duplicados, textos incompletos e pesquisas anteriores a 2018. Com isso, foram encontrados 13 artigos e, aplicando os critérios de elegibilidade, selecionou-se cinco estudos para compor esta pesquisa. **Resultados e discussão:** Os resultados destacam a necessidade de abordar a relação bidirecional entre a depressão pós-parto e o desenvolvimento infantil, destacando que a saúde mental materna exerce influência significativa no bem-estar emocional e comportamental das crianças. Ademais, são discutidas intervenções e estratégias de prevenção que visam mitigar os efeitos da depressão pós-parto no desenvolvimento das crianças. Abordagens como terapia familiar, suporte psicossocial, visitas domiciliares e programas de intervenção precoce emergem como ferramentas cruciais para promover a saúde mental materna e, conseqüentemente, otimizar o desenvolvimento infantil. **Conclusão:** Em suma, a investigação evidencia a importância da conscientização e do investimento em programas de suporte emocional para mães durante o período pós-parto, a fim de atenuar os potenciais efeitos adversos da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Desenvolvimento infantil; Saúde mental.

Área Temática: Saúde Mental.

**AS IMPLICAÇÕES DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Taís Mendes Araujo dos Santos¹, Riteli Mallagutti Corrêa², Matheus Santos Azevedo³,
Ridalva Dias Martins⁴

taismendesas@gmail.com

Introdução: A infância é uma fase de grande desenvolvimento físico e psicológico, caracterizada por aprendizados fundamentais e a construção das bases para a personalidade, que influenciarão toda a vida do indivíduo. Nesse contexto crucial, é de extrema importância dedicar uma atenção especial ao cuidado da saúde mental dos infantojuvenis, pois, nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo de casos de Transtorno de Ansiedade Generalizada nessa faixa etária. Diante dessa realidade, torna-se essencial adotar uma abordagem analítica para compreender plenamente as repercussões desse transtorno na vida desses jovens e, assim, desenvolver estratégias eficazes de intervenção e suporte. **Objetivo:** o estudo tem como objetivo identificar as implicações do Transtorno de Ansiedade Generalizada na saúde de crianças e adolescentes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo. Nesta foram realizadas buscas em bases de dados de artigos científicos como *SciELO, PubMed e BVS*, selecionando manuscritos sobre a temática do Transtorno de Ansiedade Generalizada e o seu impacto na saúde de crianças e adolescentes a partir dos descritores transtorno mental; ansiedade; saúde mental; crianças e adolescentes, estabelecendo critérios de inclusão e exclusão, artigos originais, nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como publicados no período temporal de 2015-2020. **Resultados:** a partir dos 30 artigos encontrados, apenas 20 foram selecionados por se adequarem mais ao objetivo da pesquisa. A observação dos achados permitiu descobrir que o Transtorno de Ansiedade Generalizada repercute na saúde física e mental de crianças e adolescentes reverberando repercussões no desempenho escolar, atividades e convivência social, implicando no despertar de doenças somatizadas pela ampliação da ansiedade, resultando em consequências graves para o desenvolvimento do potencial humano. **Conclusão:** diante dessa revisão, pode-se depreender a importância da identificação das possíveis implicações do Transtorno de Ansiedade Generalizada na saúde de crianças e adolescentes, seus efeitos não se limitam ao âmbito psicológico, podendo comprometer também a saúde física e o desenvolvimento global desses indivíduos. Portanto, é crucial promover a conscientização sobre o TAG, visando um diagnóstico precoce e o acesso a intervenções terapêuticas adequadas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar emocional dessa população vulnerável, visto o crescente número de sintomas de ansiedade nesse público-alvo e os impactos no futuro desses indivíduos.

Palavras-chave: Saúde Mental; Crianças; Adolescentes.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**INTERVENÇÕES E QUALIDADE DE VIDA DE CARDIOPATAS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS**

Amanda Morais de Farias¹; Janete Paiva da Silva²; Bruna Remedios Souza³; Cecília Sousa Costa⁴; Nayara Brenda Batista de Lima⁵; Délio Guerra Drummond Júnior⁶; Cristiany Schultz⁷

amandamoraiss602@gmail.com

Introdução: Considera-se as doenças cardíacas como complicações de média a alta gravidade que determinam um risco a saúde global. Frente a esse aspecto, outros tipos de complicações crônicas, por exemplo do diabetes, potencializam a carga dessas patologias representando uma ameaça para a longevidade humana. **Objetivo:** Descrever com base na literatura quais as intervenções e qualidade de vida de indivíduos portadores de cardiopatias em junção do diabetes mellitus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do modo descritiva, desenvolvida no mês maio de 2023. O trabalho apresentou o levantamento bibliográfico de artigos publicados no banco de dados SCIELO, via BVS empregando como palavras chaves os descritores “Saúde coletiva; Fisiopatologias; Coração”, sobre junção do operador booleano AND. Contudo, para os critérios de inclusão foram selecionados artigos disponíveis gratuitamente, completos e nos idiomas espanhol, inglês e português e que correspondessem a temática em questão. Já os critérios de exclusão foram artigos duplicados, não avaliados por pares, sem referencial destacado e que fugissem do objetivo destacado. Posteriormente, 17 artigos foram encontrados e desses, 10 foram excluídos. Ao final da pesquisa, 7 artigos compuseram o desenvolvimento final. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura consultada, o diabetes mellitus se torna um fator de risco característico para a doença arterial periférica e insuficiência cardíaca, visto que de forma agravante a interligação dessas patologias pode se apresentar como um excessivo marcador de mortalidade no mundo. Com isso, as intervenções iniciam-se desde a atenção primária em saúde ao propósito de retardar o DM e realizar o controle glicêmico para se evitar outros danos cardíacos futuros. Entre outros fatores extrínsecos e intrínsecos, a obesidade e sobrepeso, dietas com a frequente presença de alimentos calóricos e açucarados, juntamente com o sedentarismo também caracterizam fatores agravantes de saúde nos quais propiciam a condução de estratégias educacionais e de automonitorização por profissionais de diversas áreas da saúde. **Conclusão:** O número de indivíduos portadores de cardiopatias demonstram na literatura que essa patologia e o diabetes mellitus em quase todas as vezes apresentam-se relacionados. Neste sentido, para um possível controle e melhor qualidade de vida, políticas e programas que possam nortear o paciente ao tratamento específico, tornam-se um imperativo necessário para assegurar o indivíduo na prevenção de novos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Fisiopatologias; Coração.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**COMUNICAÇÃO COMO FACILITADORA NA ADESÃO AO TRATAMENTO
PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE**

Fernanda Teresa da Silva Martins¹; Cristiana Karla Aragão da Silva²; Flávio Augusto Assunção Cruz³; Melissa Barbosa Martins⁴.

fernanda.martins@ics.ufpa.br

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição caracterizada pelo alto nível pressórico vascular, sendo multifatorial acometendo cerca de 36 milhões de brasileiros adultos. A adesão ao tratamento é resultante do desenvolvimento relacional e educativo com o paciente levando em consideração suas necessidades subjetivas. A Atenção Primária à Saúde tem como principal objetivo o cuidado integral e longitudinal da pessoa com Hipertensão. Ressalta-se a comunicação acessível como um fator facilitador, visto que essa ferramenta faz parte do processo de entendimento e aumenta a motivação do usuário. **Objetivo:** Evidenciar a influência da comunicação popular na continuidade do tratamento contra hipertensão arterial sistêmica na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como questão norteadora: “A aplicabilidade da comunicação popular na relação profissional-paciente portador de Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Primária está atrelada a maior adesão do paciente ao tratamento?”. Foi realizada uma pesquisa dentro do portal de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS, bem como na SCIELO, utilizando os descritores “Comunicação”, “Hipertensão” e “Atenção Primária de Saúde” e conjunto com o operado booleano *AND*. Os critérios de inclusão aplicados posteriormente foram: estudos publicados nos últimos 10 anos e em idioma português e espanhol, Após a aplicação dos critérios de inclusão, em seguida foi realizada uma análise como fase e tratamento da literatura sendo 3 artigos escolhidos para compor o estudo. **Resultados e discussão:** A comunicação com o usuário do serviço de saúde, deve ser de forma clara e apropriada, dessa maneira, contribuirá para adesão ao tratamento e entendimento da situação identificada. O processo de desenvolvimento de um vínculo torna-se indispensável na pactuação correta do modelo proposto pela Atenção Primária à Saúde, visando priorizar a proximidade entre a unidade de saúde e a família. O Letramento Funcional em Saúde é um fator que predispõe o conhecimento, motivação e capacidade individual de acessar, entender, avaliar e aplicar informações relacionadas à saúde, sendo um de seus precursores a comunicação. Em um dos estudos componentes, verificou-se que 24% de 340 pessoas com Hipertensão não aderem ao tratamento, sendo, 80% dessa parcela limitada ao letramento funcional em saúde. **Considerações Finais:** É perceptível que a comunicação em linguagem popular e adequada propõe um aumento nos níveis de adesão ao tratamento dos usuários dos serviços de saúde portadores de Hipertensão Arterial, sendo de conhecimento totalmente relevante para a formação dos autores.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Assistência em Saúde; Comunicação.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**SAÚDE PÚBLICA: POTENCIALIDADES, AVANÇOS E LIMITAÇÕES DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS**

Amanda Morais de Farias¹; Cecília Sousa Costa²; Nayara Brenda Batista de Lima³; Janete Paiva da Silva⁴; Bruna Remédios Souza⁵; Délio Guerra Drummond Júnior⁶; Cristiany Schultz⁷

amandamoraiss602@gmail.com

Introdução: No Brasil, a saúde pública é norteada por um conjunto de políticas sociais que fundamentam o direito igualitário para que todos tenham acesso aos serviços e sistemas estabelecidos pelo SUS. Dessa forma, caracterizada como direito de todos e dever do estado, sua trajetória envolve marcos positivos e também limitações que podem dificultar a proteção dos usuários. **Objetivo:** Descrever por meio da literatura as potencialidades, avanços e limitações da saúde pública durante os últimos anos. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura na qual foi realizada no mês de dezembro de 2022. O levantamento bibliográfico foi determinado por parte do SCIELO, via BVS. Nesse montante, os critérios de inclusão definidos foram: artigos completos, gratuitos, e nos idiomas português e inglês. Já os critérios de exclusão se basearam entre: artigos duplicados, não avaliados por pares e pesquisas que não abordassem sobre o tema em questão. Em razão, foram selecionados 31 artigos, desses, 19 foram excluídos por serem duplicados e em pares. Dentre o total, 12 artigos compuseram o resumo final. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos analisados, os últimos anos abordaram cenários consideráveis ao contexto de potencializar as ações da saúde pública no Brasil. Por essa razão, os sistemas de saúde são reconhecidos pela importância do seguimento entre os eixos e sua eficácia. Os avanços demonstraram a prevenção como um fator prioritário, visto que o desenvolvimento do sistema público deve reconhecer os cuidados em saúde não só quando o indivíduo já se encontra na fase de doença. Desse modo, nesses últimos anos, parte das ações necessitaram de organização e planejamento para que pudessem não só garantir o pluralismo dos grupos sociais, mas, bem como, a modelagem da perspectiva do usuário na tomada de decisão sobre a qualidade dos serviços ofertados. Nesse viés, as principais limitações voltadas se basearam na macroeconômica do sistema de atenção à saúde e seus fundamentos ainda falhos quanto a distribuição do acesso nas diferentes regiões demográficas do País que se expressam no dilema de riscos e subsídios para crises epidemiológicas. **Conclusão:** Em síntese, sem questionar a lógica vigente, as ofertas existentes do sistema único reproduzem práticas essenciais que fortalecem a qualidade de vida humana e desse modo, ao considerar a complexidade em que se define a gestão de um eixo tão amplo como o setor público, inovações podem ser envolvidas em cada instância para que os usuários sejam alcançados em seus diversos espaços.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Populações; Epidemiologia.

Área Temática: Políticas Públicas do SUS.

**A INFLUÊNCIA DA SAÚDE INTESTINAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Kuenia Mariana Gomes de Oliveira¹; Luiza Poggio de Andrade²; Lullya Regina Evangelista Ferreira³; Suelen Rodrigues Marques Valim⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

kueniagomes@gmail.com

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa resultante da perda de células nervosas, caracterizada pela perda de memória, confusão mental e disfunções comportamentais, representando a forma mais comum de demência. É uma doença progressiva e irreversível, caracterizada pelo acúmulo do peptídeo beta-amiloide (A β) e hiperfosforilação da proteína tau em células nervosas, o que acarreta, respectivamente, na formação de placas amiloides que bloqueiam a sinalização celular durante sinapses e desintegração dos microtúbulos com morte celular e comprometimento da função neurológica. Dentre os fatores de risco relacionados à etiologia da DA, pode-se citar a idade, fator genético, sedentarismo, consumo de álcool e tabaco, maus hábitos alimentares, estresse oxidativo e estado inflamatório. Existe uma comunicação bidirecional entre o sistema nervoso central (SNC) e a microbiota intestinal (MI) chamada eixo-intestino-cérebro, onde o SNC é influenciado pela composição da microbiota intestinal. **Objetivo:** Analisar a influência da saúde intestinal no desenvolvimento da doença de Alzheimer. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, a partir publicações em português e inglês, na base de dados Google Acadêmico, entre 2019 a 2023. Utilizaram-se os descritores “doença de Alzheimer”, “disbiose”, “microbiota”, sendo excluídos trabalhos que não abordavam a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Estudos realizados em indivíduos com DA evidenciaram alteração da composição taxonômica fecal, com abundância de bactérias pró-inflamatórias. A MI em indivíduos saudáveis é constituída predominantemente pelos filos Bacteroidetes, Firmicutes, Actinobacteria e Proteobacteria que se encontram em estado de equilíbrio denominado eubiose. Essa microbiota pode ser alterada, ocorrendo desequilíbrio na proporção dos filos constituintes, processo chamado de disbiose, podendo desencadear processo inflamatório, favorecendo o acúmulo de A β no cérebro, como também aumento do N-óxido de trimetilamina (TMAO), um metabólito envolvido no aumento da formação de A β e estresse oxidativo. A disbiose pode também contribuir na progressão da DA, podendo alterar a espessura da camada de muco colônico, componente imune que realiza proteção pela separação entre as células epiteliais intestinais e as bactérias. Uma vez que a disbiose apresenta relação com o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, o restabelecimento da MI se mostra importante, podendo ser o uso de probióticos uma terapia promissora para a DA. **Conclusão:** Considerando-se que há uma comunicação entre o SNC e o intestino, estando a disbiose relacionada ao aumento do risco e progressão da DA, a manutenção da eubiose parece se mostrar importante como um fator de proteção ao desenvolvimento da doença, sendo necessários mais estudos nessa área.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Disbiose; Microbiota Intestinal.

Área Temática: Temas Transversais.

**CUIDADO TERRITORIALIZADO: CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL**

Vitória Karoline Gonçalves Silva¹, Deborah Lorryne Rodrigues Oliveira²; Laryssa Monteiro da Silva Mota³; Adriana Sousa Carvalho de Aguiar⁴

vitoriakarolinegsilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: A oferta do cuidado sob a perspectiva territorializada é uma característica da Atenção Primária à Saúde (APS) que potencializa a organização do trabalho e das ações em saúde em diversos contextos, como o da saúde mental. As estratégias de cuidado devem estar baseadas nas necessidades dos usuários para favorecer a visão ampliada da dinâmica social, o estabelecimento de vínculo e o acolhimento, contribuindo para a integralidade do cuidado por contemplar as necessidades de saúde dos usuários. O cuidado territorializado fundamenta-se na compreensão de que o sujeito é um ser indissociável do contexto em que vive, do lugar de pertença, no qual se constroem as relações decorrentes de situações históricas, ambientais e sociais. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas sobre as contribuições do cuidado territorializado da APS para o campo da saúde mental. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Coleção SUS da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Na busca utilizou-se os descritores: “Territorialização da Atenção Primária” AND “Saúde Mental”. A questão norteadora foi: quais as contribuições do cuidado territorializado da atenção primária à saúde para o campo da saúde mental? Os critérios de inclusão foram: textos originais completos em português ou inglês, publicados entre 2019 e 2023, e que abordassem a temática sobre saúde mental e cuidado territorializado na APS. Foram excluídos estudos com fuga ao tema proposto, cartas editoriais e que apresentavam duplicidade de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa resultou em sete artigos e, a partir dos critérios estabelecidos e leitura na íntegra, foram selecionados três trabalhos. No contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a territorialização é fundamental para o planejamento das ações em saúde e a articulação entre os serviços ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS). No campo da saúde mental, essa abordagem fortalece o vínculo entre equipe e usuários, possibilita o acesso à diversidade de demandas, reconhecimento de vulnerabilidades, riscos, sofrimentos, promove a desinstitucionalização da loucura e garantia de direitos, garantindo uma intervenção específica para cada sujeito. Além disso, contribui para a redução de hospitalizações evitáveis, diminuição de exclusões sociais, da medicalização e da patologização do sofrimento psíquico. **CONCLUSÃO:** O cuidado territorializado da APS favorece a abordagem de problemas de saúde de modo ampliado e integrado considerando o sujeito em sua dimensão biopsicossocial, sendo uma importante ferramenta no campo da saúde mental.

Palavras-chave: Territorialização; Sistema Único de Saúde; Saúde Mental.

Área Temática: Saúde Mental.

**OBESIDADE NA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Marília Brito da Silva¹; Samuel Ribeiro de Assis²; Ian Melo Araújo³; Karoline Soares da Costa⁴; Lohayne Victória Vanderlei Ferreira⁵; Noelia Claudino Solidade da Cunha⁶; Karinn de Araújo Soares Bastos⁷

marilia.silva@ufpi.edu.br

Introdução: A obesidade é um problema de saúde pública no mundo inteiro que vem atingindo crianças. O excesso de gordura corporal pode levar à hipertensão arterial, dislipidemia, resistência à insulina e aumentar consideravelmente o risco de doenças cardíacas. Compreender isso é fundamental para a implementação de estratégias preventivas e terapêuticas eficazes para essas doenças. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, aspectos da obesidade infantil como fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em julho de 2023, fundamentada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Embasado na consulta ao Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), foram selecionados os descritores: “Obesidade infantil”, “Fatores de Risco” e “Doenças Cardiovasculares”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora e relatórios, dissertações e teses, resultando em 206 publicações, das quais foram selecionados 9 artigos. **Resultados e Discussão:** A obesidade infantil está associada a fatores de risco cardiovasculares, como dislipidemia, resistência à insulina, inflamação crônica, hipertensão arterial e aumento da geração de trombina. Estes fatores desempenham papel significativo no desencadeamento de doenças cardiovasculares em crianças obesas. Destaca-se, ainda, que a vitamina D pode ter efeitos benéficos sobre esses fatores de risco em crianças com sobrepeso, visto que a hipovitaminose D leva ao cansaço e falta de ânimo, e facilita o ganho de peso levando o indivíduo a não praticar atividade física. Assim, é importante promover um estilo de vida saudável, com o monitoramento da pressão arterial e acompanhamento da adiposidade corporal das crianças medida por diferentes indicadores antropométricos, observando os níveis de IMC para se ter um maior controle, minimizando o acúmulo de riscos que seriam favoráveis para a promoção da obesidade na infância. **Conclusão:** Portanto, na ausência de prevenção e controle da obesidade infantil é comprovado um aumento significativo de trombina, elevados níveis de fibrinogênio e lipídios no sangue, alterações metabólicas e na pressão arterial. Devido a isso, é de suma importância e prioritário que haja um acompanhamento constante na infância, podendo ser realizados por meio da triagem de valores limiares de IMC e CC.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO JUNTO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Rodrigo Mendes Venâncio da Silva

mendes_rodrigo11@hotmail.com

Introdução: As consultas de pré-natal têm um papel primordial na verificação e prevenção precoce de diversas anomalias materno-fetais, proporcionando uma evolução na gestação saudável para o feto, além de reduzir os riscos de gravidade para a gestante, sendo acompanhadas por patologias existentes e não existentes. **Objetivo:** O principal objetivo deste trabalho visa buscar e expor a importância do seguimento das consultas de pré-natal de baixo risco na atenção primária assim com seu seguimento durante toda a gestação tendo em vista uma melhor qualidade de vida materno-fetal e evitar possíveis danos à saúde deste binômio futuramente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo a qual foi redigida a partir de artigos retirados das seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, MEDLINE, LILACS e BDEFN via Biblioteca Virtual em Saúde. A partir da pesquisa nas bases de dados foram escolhidos os artigos que apresentavam semelhança ao tema deste resumo, artigos com texto completos publicados nos idiomas inglês e português, lançados entre os anos 2010 a 2022. Exclui-se os artigos duplicados e os que não atenderam o objetivo desta pesquisa. **Resultado e Discussão:** A assistência à saúde da mulher tem ênfase crescente no percurso das políticas de saúde públicas no nosso território nacional e foram introduzidas em resposta à persistência de elevados coeficientes de mortalidade perinatal e materna. O seguimento do pré-natal proporciona uma maior atenção à saúde da gestante, com o intuito de identificar fatores de risco e realizar a detecção e o tratamento precoce das enfermidades, sendo assim contribuindo para melhores desfechos maternos e perinatais. Idealmente a rede básica constitui o primeiro nível de atendimento e propõe ações centradas na integralização e promoção a saúde e prevenção de doenças. A introdução do programa Estratégia Saúde da Família – ESF em todo território nacional vem colaborando positivamente para o avanço de todos os indicadores de saúde, principalmente nas regiões onde as condições ambientais e socioeconômicas são mais precárias. Visto isso, a Atenção Primária à Saúde junto as ESF, configura-se como um espaço estratégico para um pré-natal de baixo risco de excelência. **Considerações finais:** Medidas de saúde para qualificação da atenção à gestante e a criança são primordiais no desenho de políticas públicas, e tem proporcionado avanços na redução das mortalidades materno-fetal. Observou-se que um pré-natal qualificado está relacionado a redução de desfechos perinatais negativos, além de diminuir as chances de complicações obstétricas.

Palavras-chave: Pré-natal; Gestação; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Integralidade na atenção primária à saúde.

**AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA PARA O SUS**

Rodrigo Mendes Venâncio da Silva

mendes_rodrigo11@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema público de saúde no Brasil, onde as Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham um papel fundamental como a porta de entrada para o sistema. Atualmente há uma enorme importância das UBS como a primeira linha de acesso e cuidado para os usuários do SUS. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é destacar a função e relevância da UBS como a principal porta de entrada para o SUS, bem como abordar a importância de promover a qualidade e a integralidade do cuidado nesse contexto. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico para embasar este resumo, buscando por estudos, artigos científicos e publicações relacionadas ao tema em questão. Os dados e informações coletados foram analisados e sintetizados de acordo com os objetivos propostos. **Resultados e discussão:** A UBS desempenha um papel central para garantir acesso aos serviços de saúde e atenção básica. É na UBS que os usuários do SUS têm seu primeiro contato com o sistema, sendo atendidos por equipes multiprofissionais, como médicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais de saúde. Essas equipes têm a responsabilidade de realizar o acolhimento, ou seja, receber o usuário de forma humanizada e avaliar suas queixas de saúde, encaminhando-o, se necessário, para outros níveis de atenção. A UBS também é responsável por promover ações de prevenção, promoção e controle de doenças, além de oferecer serviços como vacinação, pré-natal, acompanhamento de famílias e educação em saúde. Através dessas atividades, a UBS contribui para a redução da morbimortalidade e melhoria das condições de vida da população atendida. No entanto, é importante ressaltar desafios enfrentados pelas UBS, como a falta de profissionais, a limitação de recursos financeiros e de estrutura física inadequada. Esses obstáculos muitas vezes comprometem a qualidade do atendimento e a satisfação dos usuários. **Considerações finais:** A UBS é a porta de entrada para o SUS, atuando como a principal interface entre a população e os serviços de saúde oferecidos pelo sistema. É fundamental que a UBS seja fortalecida e investimentos sejam feitos para garantir uma atenção básica de qualidade e efetiva para todos. A valorização dos profissionais da UBS, a disponibilidade de recursos adequados e a melhoria na estrutura física são essenciais para garantir um atendimento integral e acolhedor.

Palavras-chave: SUS; Atenção básica; Atendimento primário.

Área Temática: Integralidade na atenção primária à saúde.



**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: APRIMORAMENTO
EDUCACIONAL/PROFISSIONAL DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA MEMBRO DE
PROJETOS NESSA VERTENTE DURANTE A GRADUAÇÃO**

Mateus Santos Brandão¹; Natália Silva Andrade² Katharina Morant Holanda de Oliveira
Vanderlei³

msbrandao@academico.ufs.br

Introdução: A gestação é um marco na vida da mulher e representa um momento de diversas alterações hormonais e/ou psicológicas. As alterações hormonais comuns da gestação podem aumentar o risco de doenças periodontais e a predisposição à uma dieta cariogênica e má higiene bucal podem agravar as doenças bucais nessa etapa da vida. Isso pode acarretar malefícios no desenvolvimento do bebê e durante o parto. Logo, o dentista tem um papel crucial no decorrer do Pré-Natal. **Objetivo:** Evidenciar como a participação em projetos de extensão sobre Pré-Natal Odontológico durante a graduação pôde proporcionar aprimoramento educacional e profissional do Cirurgião-Dentista. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de um Cirurgião-Dentista graduado pela Universidade Federal de Sergipe - Campus Lagarto, que atuou como voluntário em projetos ofertados pelo Departamento de Odontologia de Lagarto (DOL), nas seguintes atividades de extensão: “Proposta de Implantação de Pré-Natal Odontológico em Unidades Básicas de Saúde do Município de Lagarto” (2019, modalidade presencial) e “Pré-Natal Odontológico: Mamã Saudável = Bebê Saudável” (2020 a 2021, modalidade remota). **Resultados e Discussão:** A participação como membro de ações sobre Pré-Natal Odontológico representou ganhos no processo de aprendizagem e amadurecimento clínico e social do cirurgião-dentista. A prévia inserção prática, ainda na graduação, com o fortalecimento de temáticas que envolviam e possibilitaram a execução de promoção de saúde bucal, saúde coletiva, promoção e prevenção em saúde puderam garantir amadurecimento profissional expressivo se comparado aos demais colegas que não participaram/vivenciaram programas similares durante sua trajetória acadêmica. Nisso, há contato com o futuro cenário de atuação e aprofundamento teórico do conteúdo. No decorrer da execução de ambos os projetos, foi possível desenvolver habilidades além-clínica. Isto é, atuação como um dos organizadores e editor da “CARTILHA DA GESTANTE”, material desenvolvido para um dos projetos citados. De igual importância, no projeto remoto foi possível desenvolver habilidades e estratégias de “*marketing digital*”: postagem na internet e interação com seguidores da rede social. Destaca-se que houve constante desenvolvimento de habilidades artísticas, sociais e midiáticas, assim como solidez oriunda de em ambos projetos quanto à importância crucial da prática odontológica voltada às gestantes e seus impactos positivos à viabilidade do direito materno-infantil à saúde. **Conclusão:** Portanto, ter vivenciado práticas de cuidado bucal de grávidas (presencialmente e virtualmente) difundiu em minha atuação profissional a dualidade: humanização e assistência odontológica integral.

Palavras-chave: Atenção Odontológica; Cuidado Pré-Natal; Gravidez.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**TERAPIA OCUPACIONAL NOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS DE
UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ana Paula Rosa do Nascimento; Aline da Cruz Cavalcante de Pinho.

ana.rosa.nascimento@ics.ufpa.br

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica na qual os níveis de pressão são elevados, resultando em valores iguais ou maiores que 140/90 mmHg. Ela é o principal fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e insuficiência renal. Seu tratamento é composto por fármacos, cuidados alimentares e comportamentais. A atuação da equipe multidisciplinar torna-se importante, uma vez que a HAS é uma doença multifatorial. As intervenções da Terapia Ocupacional dentro da equipe podem auxiliar no controle da doença, pois esses profissionais possuem competência para modificar estilos de vida prejudiciais, desenvolvendo ações voltadas à adesão de hábitos adequados e uma rotina que colabore para o tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de discentes do curso de Terapia Ocupacional em uma Unidade de Saúde em Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente à prática acadêmica desenvolvida em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) em Belém. As atividades ocorreram no período de abril e junho de 2023, e as ações consistiram em atendimentos individualizados e sala de espera, sendo um dos temas "Diabetes e Hipertensão". **Resultados e Discussão:** Durante as salas de espera, os usuários apresentaram interesse e dúvidas a respeito do assunto sobre Diabetes e Hipertensão, bem como a identificação de situações próprias e compartilhamento dos seus relatos. Houve demanda espontânea de um usuário hipertenso, o qual era semi-analfabeto e relatou oscilações elevadas de pressão arterial e dificuldade no controle da doença devido a preocupação excessiva com atividades instrumentais de vida diária. Realizou-se as avaliações de estresse e de desempenho ocupacional e, ao final do acompanhamento, o paciente foi matriculado no Programa Hiperdia e recebeu uma cartilha com linguagem mista, contendo estratégias para o gerenciamento da saúde e do financeiro, baseadas nos pressupostos da Terapia Ocupacional. As orientações fornecidas de forma clara e humanista contribuíram para melhor esclarecimento sobre a HAS e oportunizou a aprendizagem de estratégias para controle da doença. **Conclusão:** A prática da Terapia Ocupacional exercida pelos discentes nas unidades de saúde são importantes e podem auxiliar no tratamento da hipertensão, uma vez que as intervenções são individualizadas e voltadas para as ocupações do sujeito, facilitando a elaboração de medidas para a inclusão do autogerenciamento da saúde na rotina do hipertenso.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; Hipertensão; Unidade de saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**TRIAGEM NUTRICIONAL E RASTREAMENTO METABÓLICO EM FUNÇÃO DO GRAU DE ANSIEDADE EM DOCENTES E DISCENTES DE RECIFE, PE, BRASIL**

Nathália de Freitas Penaforte¹; Fernando Wesley Cavalcanti de Araújo²; Marcelo Cairrão Araújo Rodrigues³; Elizabeth do Nascimento⁴;

nathalia.penaforte@ufpe.br

Introdução: A ansiedade, tipicamente, não é patológica, mas sim adaptativa, visto que facilita que os indivíduos evitem situações de perigo. Entretanto, quando em disfunção pode envolver respostas metabólicas, comportamentais e hormonais. Em pesquisas, o público docente e discente apresenta-se vulneráveis a desenvolver graus mais elevados de comportamento ansioso. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre grau de ansiedade com o Índice de Massa Corporal (IMC) e o rastreamento metabólico. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de caráter transversal observacional analítico com 68 voluntários docentes e discentes universitários de Recife – PE, de 18 a 55 anos, de ambos os sexos. O estudo avaliou o Inventário de Beck (IB), Questionário de Rastreamento Metabólico (QRM) e IMC. As respostas referentes ao IB foram agrupadas em dois graus: Beck baixo (BB) foi composto pelo grau mínimo e leve; enquanto Beck alto (BA) foi composto pelos graus moderado e severo. A presente pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco sob o número do CAAE 57955822.2.0000.520. No processamento de análises estatísticas houve um simples grau de cegamento e as variáveis quantificáveis foram preparadas para visualização por média e desvio padrão. Houve comparação estatística utilizando o teste Mann-Whitney e teste t não pareado. Em todos os casos usou-se $p < 0,05$ para significância estatística. **Resultados e Discussão:** Identificou-se que 20,6% ($n=14$) dos participantes classificaram-se com ansiedade elevada. Além disso, quando comparado BB e BA, com as variáveis estudadas, foi possível verificar significância estatística ($p < 0,05$), estando aqueles categorizados como BA apresentando: i) maior IMC ($p=0,0331$); ii) elevado QRM global ($p=0,0002$); iii) e maiores valores no domínio trato digestório, mente, cabeça e emoções ($p=0,0196$; $p=0,0477$; $p < 0,0001$; $p < 0,0001$; respectivamente). Dentre os que obtiveram classificação do IMC para sobrepeso e obesidade apresentaram maior nível de ansiedade ao serem comparados com os que tiveram classificação de grau de magreza e eutrofia ($p=0,0146$). Em suma, os indivíduos com maiores riscos metabólicos também estavam associados com maior grau de IMC e maior grau de ansiedade. **Conclusão:** O grau de ansiedade alto mostrou associação com maior IMC e maior risco metabólico evidenciado pelo QRM global e respectivos domínios.

Palavras-chave: Ansiedade; Metabolismo; Índice de Massa Corporal.

Área Temática: Saúde Mental.

**AS CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DA RITALINA POR
UNIVERSITÁRIOS**Welyorrane Barbosa Silva¹ Anna Inês de Farias Silva² Lindomar de Farias Belém³.

welyorrane@gmail.com

Introdução: O consumo de metilfenidato princípio ativo da ritalina vem aumentando gradativamente entre estudantes, sendo considerado um fármaco psicoestimulante para tratamentos neurológicos, principalmente para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e da narcolepsia. Há relatos que seu uso é utilizado de forma recreativa, como por exemplo, no lazer e para uso cognitivo. Esse aumento do consumo da ritalina vem sendo empregado por estudantes, com o intuito de melhorar seu desempenho acadêmico, por sua capacidade de aumentar o estado de alerta e cognição, por ser utilizado de forma corriqueira por estudantes, tem-se usado de forma imprópria e abusiva, ocasionando assim reações adversas de propriedades neurológicas, físicas e mentais como: insônia, falta de apetite, irritabilidade, perda de peso. Esse aumento do uso da ritalina, remete a necessidade de disseminação da informação sobre essa droga, alertando o fato do seu uso indiscriminado. **Objetivo:** Enfatizar as consequências geradas pelo uso indiscriminado da ritalina por estudantes que buscam maior rendimento acadêmico. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, através do levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados SciElo, Brazilian Journals, RSD journal, Periodicorease. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 10 artigos científicos, com o intuito de buscar estudos sobre o uso indiscriminado da ritalina por estudantes. Essa droga está sendo estudada para esclarecer seu mecanismo de ação, mas considera-se que ela atua no sistema dopaminérgico e noradrenérgico do sistema nervoso central. Diante do exposto é visto que a maioria dos estudantes usam sem nenhuma prescrição médica. Essa substância foi inserida na Convenção das Nações Unidas sobre Substâncias Psicotrópicas em 1971, por causar efeitos semelhantes aos provocados pelas às drogas ilícitas como, por exemplo, a cocaína, causando dependência, dentre outros efeitos considera-se um alerta para consequências futuras. **Conclusão:** Contudo, é evidente o crescimento nos últimos anos do uso indiscriminado de ritalina por estudantes, e seu uso sem prescrição pode acarretar efeitos a curto e longo prazo podendo gerar diversas consequências, muitos têm tido acesso ao medicamento através da internet, de forma ilegal. É imprescindível uma explanação acerca do assunto para estudantes universitários orientando-os para uma terapia correta e segura, em que os estudantes tenham mais consciência das consequências do uso abusivo da ritalina.

Palavras-chave: Ritalina; Consequências; TDAH.

Área Temática: Temas Transversais.

**INTENSIDADE SINTOMATOLÓGICA DA ANSIEDADE COM BIOMARCADORES DO ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO (EEGq) EM DOCENTES E DISCENTES UNIVERSITÁRIOS**

Nathália de Freitas Penaforte¹; Fernando Wesley Cavalcanti de Araújo²; Marcelo Cairrão Araújo Rodrigues³; Elizabeth do Nascimento⁴;

nathalia.penaforte@ufpe.br

Introdução: A técnica do Eletroencefalograma quantitativo (EEGq) consiste na captação da atividade elétrica do encéfalo e seu processamento através de padrões reproduzíveis e quantificáveis. O uso do EEGq permite ser um exame complementar no diagnóstico clínico da ansiedade, e, a depender do seu nível, pode refletir em consequências negativas no desempenho, aprendizado e tomada de decisão. **Objetivo:** Identificar em docentes e discentes universitários a ocorrência da intensidade sintomatológica da ansiedade por meio de biomarcadores do EEGq. **Metodologia:** Estudo de caráter transversal observacional analítico com 68 docentes e discentes universitários de Recife – PE, de 18 a 55 anos, de ambos os sexos. Avaliou-se o Inventário de Beck (IB) e métricas do EEGq, pelo método TQ-7 a partir de um amplificador portátil de 4 canais (*Neurobit Optima plus*). As respostas referentes ao IB foram agrupadas em: Beck baixo (BB) composto pelo grau mínimo e leve; e Beck alto (BA) agrupado pelos graus moderado e severo. As variáveis quantificáveis foram avaliadas como média e desvio padrão. Houve comparação estatística utilizando o teste *Mann-Whitney* e teste *t* não pareado. Em todos os casos usou-se $p < 0,05$ para significância estatística. A presente pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco sob o número do CAAE 57955822.2.0000.520. **Resultados e Discussão:** A caracterização da amostra pelo grau de intensidade demonstrou que 20,6% ($n=14$) foi identificada como BA. Quando avaliado se havia diferença entre os grupos pelas métricas do EEGq, os resultados não mostraram significância: i) Temporal Quente Beta ($BB=15,80 \pm 3,05$; $BA=15,04 \pm 2,60$, $p=0,39$); ii) Temporal Quente Hi-Beta ($BB=11,09 \pm 3,70$; $BA=10,74 \pm 2,52$, $p=0,74$); iii) Pico de Beta em $t3$ e $t4$ ($BB=20,85 \pm 2,89$; $BA=20,86 \pm 1,84$, $p=0,56$); iv) e Razão Teta/Beta em $t3$ e $t4$ ($BB=2,42 \pm 1,76$; $BA=2,24 \pm 1,29$, $p=0,99$). Apesar da ausência de significância, 33,8% ($n=23$) do público avaliado, sendo BB e BA ($n=19$; $n=4$, respectivamente), apresentaram Temporal Quente Beta $> 17\%$. Além disso, 57,3% ($n=39$) da amostra estudada, de ambos os grupos BB e BA ($n=16$; $n=23$; respectivamente), apresentaram Temporal Quente Hi-Beta $> 10\%$. **Conclusão:** Os dados eletrofisiológicos não foram diferentes entre indivíduos com BB e BA, mas parcela do público avaliado apresentou biomarcadores expressos nos temporais.

Palavras-chave: Ansiedade; Eletroencefalograma quantitativo; Encéfalo.

Área Temática: Temas Transversais.

**ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA**

Ítalo Gomes Fontes¹, Luiz Pedro Rodrigues Machado Leite², Anna Sarah Cristina Matos Gomes³, João Davi Vieira de Carvalho⁴, Francisco Régis da Silva⁵

italogomes55@hotmail.com

Introdução: Segundo o Levantamento de Informações Penitenciárias, de 2022, a população carcerária é de 643.137. Isso explicita o preocupante cenário na qual a população carcerária está submetida, às condições que expõem a vulnerabilidade à aquisição e transmissão de doenças, devida a fatores como: estruturação prisional inadequada, subnutrição, uso de drogas, insalubridade e assistência médico-jurídica fragilizada. Logo, ações que corroborem com as diretrizes previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) devem ser prioridade nacional. **Objetivo:** Elucidar, através da literatura científica nacional, estratégias de promoção de saúde no contexto das pessoas privadas de liberdade. **Metodologia:** Consiste numa revisão de literatura, elaborada a partir de artigos selecionados nos bancos de dados Scielo e no Portal Regional da BVS. Foram utilizados os descritores: “Promoção em Saúde”, “Pessoas Privadas de Liberdade” e “Política Sanitária”. Dessa forma, estabeleceu-se a inclusão de artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês ou português, cujos temas envolviam políticas nacionais de atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade no âmbito da atenção primária. Ademais, foram excluídos trabalhos de dissertação e teses, ou estudos que não se adequaram à temática. **Resultados e Discussão:** O levantamento bibliográfico tornou explícito 75 trabalhos, dos quais foram utilizados 8, que atenderam aos requisitos inclusivos. Tendo em vista o fracasso da lógica nacional de progressivo encarceramento e condições mórbidas das celas, como umidade, sujeira, pouca iluminação e ventilação, que ferem a dignidade e cidadania intrínseca dessas pessoas, a PNAISP constitui uma aproximação da população carcerária ao Sistema Único de Saúde (SUS), através, por exemplo, da ação das equipes de atenção básica prisional (EABP), que são ferramentas essenciais para a devida realização de uma atenção primária aos detentos, atendendo aos princípios primordiais da universalidade, do acesso à saúde, da integralidade da atenção e da equidade, bem como descentralização e participação popular. Ademais, é imprescindível a articulação entre os gestores de saúde e de administração penitenciária, priorizando o cumprimento dos direitos humanos e da dignidade da população penitenciária, por meio da salubridade, segurança e permanência de estratégias para promoção de saúde àqueles que residem ou frequentam as unidades prisionais. **Conclusão:** Apesar da importância da temática, são necessários mais estudos, sendo perceptível a carência de dados que analisem, de maneira aprofundada, políticas nacionais de atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade no âmbito da atenção primária.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Integralidade do Cuidado; Pessoas Privadas de Liberdade.

Área temática: Promoção da Saúde.

**ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E CARÊNCIAS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS**Viviane Monteiro de Andrade¹; Laisa Maria de Araújo Soares²

vivianmonteiro@hotmail.com.br

Introdução: A alergia alimentar é uma reação adversa a proteína alimentar, caracterizada por uma reação imunológica anormal em pacientes predispostos geneticamente, trazendo sintomas e manifestações na pele, sistema respiratório e gastrointestinal. A alergia a proteína do leite de vaca (APLV) representa uma resposta imunológica a algumas proteínas presentes no leite. A APLV tem tido um aumento significativo, e a única forma de tratamento é a retirada do leite, podendo levar as crianças com essa condição a adquirir carências nutricionais, pois o leite seja materno ou de origem animal, é muito importante para o desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Descrever a frequência de carências nutricionais associadas as crianças com APLV. **Metodologia:** Constituiu-se de uma revisão bibliográfica realizada no banco de dados Scielo e Pubmed, através dos descritores: Alergia a Proteína de Leite de Vaca, Carências Nutricionais, Criança. Foram selecionados os artigos na língua portuguesa e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados e discussão:** Estudos relatam que o protocolo de exclusão do leite de vaca da dieta infantil pode comprometer o crescimento e aporte recomendado de micronutrientes em crianças com APLV, destacando-se o cálcio e a vitamina D. Estudos consideram o leite de vaca como uma importante fonte de cálcio e que sua deficiência pela exclusão do leite e/ou dieta de substituição inadequada, o desenvolvimento dessa criança é afetado, podendo levar a baixa estatura. Além disso, a deficiência do cálcio e vitamina D, tem relação com a baixa da densidade mineral óssea, onde compromete o crescimento da criança. Estudos demonstram também que as crianças com APLV podem ter baixo ganho de peso, desnutrição energético-proteica e raquitismo, consequências essas que são trazidas pela exclusão do leite de vaca, essa conduta pode gerar insuficiência no aporte dos macronutrientes, mais especificamente, as proteínas. Outro ponto destacado é que na alergia alimentar pode ocorrer deficiência de ferro em função de perdas fecais ou má absorção devido a lesões intestinais, podem ter quadros de anemia por deficiência de ferro. **Conclusão:** É percebido que a APLV gera grande impacto na saúde da criança, podendo haver carências nutricionais devido às complicações clínicas, comprometimento absorptivo, dieta de exclusão e sem reposição adequada, impactando negativamente no desenvolvimento e crescimento pelo aporte inadequado dos macros e micronutrientes. Conclui-se também que há confusão entre alergia e intolerância alimentar, o que pode resultar em restrições alimentares desnecessárias ou reações evitáveis, fazendo-se necessário aos profissionais terem conhecimento e aprimoramento sobre a APLV.

Palavras-chave: Alergia a proteína de leite de vaca, Carências nutricionais, Criança.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**O IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

Lullya Regia Evangelista Ferreira¹; Suelen Rodrigues Marques Valim²; Kuenia Mariana Gomes de Oliveira³; Luiza Poggio de Andrade⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

lullyareegi1.45@gmail.com

Introdução: O câncer é uma doença multifatorial que afeta milhões de pessoas em todo mundo. Sua epidemiologia tem crescido ao longo dos anos, tornando-se uma das principais causas de morbidade e mortalidade em muitos países. Pacientes oncológicos frequentemente enfrentam desafios significativos em relação ao estado nutricional, o que pode ter um impacto negativo em sua qualidade de vida e resultados do tratamento. O estado nutricional é um fator crucial para a resposta do tratamento do câncer e a sobrevivência dos pacientes, os efeitos colaterais do tratamento podem levar a alteração no metabolismo e no apetite dos pacientes, resultando em desnutrição, perda de peso e deficiências nutricionais. **Objetivo:** Analisar o estado nutricional de pacientes em tratamento oncológico. **Metodologia:** Revisão do tipo narrativa com levantamento bibliográfico com base de dados do O Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e PubMed (National Library Medicine) utilizado como critérios de inclusão os descritores estado nutricional, câncer e desnutrição, e foram excluídos os artigos que não estavam de acordo com temática e que não estavam dentro do período de 2020 a 2023. **Resultados:** Estudos mostram que uma proporção significativa de pacientes apresenta desnutrição, pode levar a complicações no metabolismo e no apetite, resultando em desnutrição, perda de peso e deficiência nutricionais. A desnutrição é definida pelo desequilíbrio de principalmente calorias e proteínas, resultado da baixa ingestão alimentar, o que implica negativamente na qualidade de vida aumentando o tempo de internação, risco de infecção e mortalidade. Assim os cuidados passam a ser paliativos a fim de minimizar as dores e seus efeitos colaterais. Além disso, o tratamento, como a quimioterapia e a radioterapia, também tem efeitos colaterais que afetam o apetite e a absorção de nutrientes. Náuseas, vômitos, diarreia, xerostomia são apenas alguns exemplos de efeitos colaterais que podem impactar negativamente o estado nutricional. **Conclusão:** Os achados na literatura revelam que em pacientes oncológicos, é necessária uma atenção cuidadosa por parte dos profissionais de saúde, considerando a importância da nutrição na abordagem terapêutica e adotando estratégias nutricionais para otimizar o cuidado oferecido aos pacientes oncológicos. Pois a abordagem nutricional personalizada desempenha um papel fundamental na prevenção e tratamento da desnutrição, oferecendo então intervenções específicas para cada paciente.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Câncer; Desnutrição.

Área Temática: Temas transversais.

**EFEITO DO GENGIBRE (*ZINGIBER OFFICINALE*) NA REDUÇÃO DO NÍVEL GLICÊMICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Érica Letícia Carvalho de Oliveira¹; Fernanda Sousa da Paz²; Greyce Kelly Souza Agenor³; Suelen Rodrigues Marques Valim⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

erica.carrvalho@gmail.com

Introdução: Diabetes Mellitus é caracterizada como uma hiperglicemia crônica e disfunção metabólica de carboidratos, que é induzida pela deficiência da secreção de insulina, função ou no receptor dos mesmos na célula-alvo. As complicações crônicas implicam ônus para o sistema de saúde e afetam a qualidade de vida das pessoas com DM. Portanto, a adoção de estratégias adequadas para controlar o estado glicêmico de pacientes diabéticos é importante para qualquer sistema de saúde. Vários estudos têm demonstrado que o gengibre (*Zingiber officinale*) possui diferentes efeitos farmacológicos, devido a seus diferentes componentes como, gingerol, shogaol e paradol. Sendo os principais efeitos farmacológicos do gengibre e seus compostos isolados incluem efeito imunomodulador, anticancerígeno, anti-inflamatório, hipoglicemiante e antiemético. **Objetivo:** Analisar o efeito do gengibre (*Zingiber officinale*) na redução do nível glicêmico em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, com buscas em base de dados do PubMed, Scielo e Lilacs. Foram incluídos estudos brasileiros entre os anos de 2018 a 2023. Os descritores utilizados foram Glicemia, Diabetes Mellitus Tipo 2, Gengibre, identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para a pesquisa, também empregou-se operadores booleanos OR e AND sendo excluídos artigos que não assentiram à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Estudos com a suplementação de gengibre tem demonstrado potencialidade terapêutica para ser utilizado no tratamento do DM2, reconhecido por atenuar os níveis séricos de glicose, triglicérides e colesterol. Após análise dos estudos, observou-se que suplementação de 1,2g – 3,0g de gengibre em pó, por no mínimo 4 semanas, apresentou melhora significativa em diversos marcadores bioquímicos, como redução da glicemia em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), melhora nos perfis lipídicos (LDL, Triglicérides e colesterol total - CT), menor resistência insulínica (HOMA-IR), diminuição de marcadores inflamatórios como proteína C reativa, fator de necrose tumoral-alfa. Os mecanismos de ação dos compostos bioativos continuam em estudo, sendo pouco elucidados até o momento. **Considerações Finais:** Com base no que foi exposto, observou-se que a suplementação de gengibre em pacientes com DM2, melhorou os parâmetros bioquímicos dos pacientes, principalmente, em relação a glicemia e perfil lipídico, essa melhora pode estar associada aos compostos bioativos do gengibre, tornando-o um possível fitoterápico, de baixo custo é fácil acesso para auxiliar no combate à essa doença. Contudo, faltam estudos que elucidem a respeito dos mecanismos fisiológicos que ocasionam esse resultado positivo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; Glicemia; Gengibre; Compostos Bioativos Vegetais.

Área Temática: Temas Transversais.



FATORES QUE CAUSAM A BAIXA ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATOLÓGICO

Simone Nascimento da Silva¹; Eduarda Revilly da Silva Melo²; Carla Claudia Guilherme da Silva Marques³; Jandson de Oliveira Soares⁴;

simone.nascimentodasilva241@gmail.com

Introdução: O câncer de colo de útero acomete as mulheres de 25 a 64 anos, tendo seu desdobramento lento, não havendo a presença de sintomas e passando por diversas fases até atingir seu ponto mais crítico, sendo elas: fase pré-neoplásica, fase pré-clínica e fase clínica. Quando o câncer de colo de útero é diagnosticado e tratado de forma precoce, tem maiores perspectivas de prevenção e cura, no entanto, as mulheres enfrentam diversos problemas para a realização do exame, tais como: a timidez, o receio do resultado do exame, o desconhecimento da sua importância, a objeção do companheiro, o baixo nível socioeconômico e cultural, entre outros. **Objetivo:** Descreve as procedências da baixa adesão das mulheres na realização do exame Citopatológico. **Metodologia:** Descreve-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, construída com materiais já produzidos, encontrados nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando para a elaboração desse estudo os descritores: Exame Papanicolau; Patologia; Câncer de colo de útero. Teve-se como critério de inclusão artigos completos dos últimos 05 (cinco) anos, disponibilizados na íntegra, encontrados na língua inglesa e portuguesa e que apresentavam um ou mais descritores no título da pesquisa. Os critérios de exclusão para a pesquisa foram artigos que não discorrem sobre a temática, artigos incompletos, os que estavam em duplicidade e que não abordassem o tema proposto. Portanto, foram encontrado inicialmente 37 artigos, mas, após os critérios de inclusão e exclusão, apenas 15 compuseram a revisão final. **Resultados e Discussão:** É notório o baixo índice de adesão das mulheres ao exame Citopatológico, sendo ocasionado por diversos fatores externos e internos, como: timidez, nervosismo, dor, ansiedade, sigilo, demora do resultado do exame, falta de conhecimento, entre outros. Desse modo, cabe ao enfermeiro realizar campanhas de educação em saúde com o objetivo de proporcionar maior conhecimento para a comunidade, desmitificando do medo do exame preventivo, colaborando para promoção em saúde, autocuidado e o diagnóstico precoce do câncer uterino, fazendo com que a mulher se sinta confortável e não restem dúvidas sobre o procedimento. **Conclusão:** Contudo, é indispensável que haja uma maior relevância da temática e a elaboração de ações para orientar o público alvo a realização do exame preventivo, que inclua desde o público jovem a toda comunidade, resultando em um problema cada vez menos recorrente no futuro e tendo como resultado final a promoção em saúde e o autocuidado.

Palavras-chave: Exame Papanicolau; Patologia; Câncer de colo de útero

Área Temática: Promoção da saúde.



A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Simone Nascimento da Silva¹; Eduarda Revilly da Silva²; Carla Claudia Guilherme da Silva Marques³, Luciene da Silva⁴

simone.nascimentodasilva241@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico heterogêneo do qual o principal fator é a hiperglicemia crônica, considerada uma das maiores problemáticas da saúde pública, sendo classificada em o diabetes tipo 1 e o diabetes tipo 2. O Pé Diabético é uma complicação comum do Diabetes mellitus (DM) identificado por ulceração, infecção e/ou destruição de tecidos profundos, alterações na anatomia do pé, normalmente relacionada às disfunções neurológicas e à doença vascular periférica. Sendo os profissionais de enfermagem crucial na orientação para prevenção do Pé Diabético. **Objetivo:** Demonstrar a atuação do enfermeiro na orientação para prevenção do paciente do pé diabético. **Metodologia:** Descreve-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, construídos com materiais já produzidos, encontrados nas bases de dados MEDLINE e LILACS e para a elaboração desse estudo foram utilizados os descritores: Pé diabético; Diabetes Mellitus; Enfermagem. Teve-se como critério de inclusão artigos completos dos últimos 05 (cinco) anos, disponibilizados na íntegra, encontrados na língua inglesa e portuguesa e que apresentavam um ou mais descritores no título da pesquisa. Os critérios de exclusão para a pesquisa foram artigos que não discorrem sobre a temática, artigos incompletos, os que estavam em duplicidade e que não abordassem o tema proposto. Portanto, foram encontrado inicialmente 33 artigos, mas, após os critérios de inclusão e exclusão, apenas 6 compuseram a revisão final. **Resultados e Discussão:** Após a abordagem dessa problemática, pode-se evidenciar que apesar do desenvolvimento econômico, político e social de um país, o DM é um crescente problema de Saúde Pública. Contudo, cabe ao enfermeiro disponibilizar ferramentas aos pacientes sobre a prevenção do Pé Diabético e realizar ações para orientá-los em relação aos cuidados adequados aos indivíduos acometidos com essa patologia, como: higiene, uso de calçados confortáveis, controle glicêmico. Desta maneira, o profissional de enfermagem deve desenvolver suas ações, realizando consultas de enfermagem integrada, anamnese e exame físico acompanhado pelos de testes de sensibilidade, à procura de identificar precocemente os fatores de riscos e futuras complicações como infecções e amputações. **Conclusão:** O pé diabético acarreta uma consequência severa aos diabético que provoca um impacto drástico na qualidade de vida do indivíduo e de seus cuidadores e familiares. No entanto, enfermeiro possui um papel importante na prevenção e nos cuidados ofertados na Atenção Primária à Saúde, procurando identificar de forma precoce possíveis agravos e complicações que impactam na vida do paciente diabético.

Palavras-chave: Pé diabético; Diabetes Mellitus; Enfermagem.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**HANSENÍASE E ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL**

Catarina dos Santos Alencar¹; Ádylla Sayúri da Silva Oliveira²;
Rômulo Evandro Brito de Leão³

catrinaalencar20@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae* que afeta a pele, o nariz, os olhos e os nervos periféricos. Assim, ela é considerada um importante problema de saúde pública brasileira devido a elevada incidência de pessoas com a doença e pelo alto poder de incapacidade. Por isso, a Fonoaudiologia é relevante para o tratamento de tal patologia, podendo atuar diretamente nos aspectos oromiofuncionais, nas funções do Sistema Estomatognático e na audição. **Objetivo:** Identificar a fisiopatologia da hanseníase e as manifestações que envolvem a área da Fonoaudiologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, seguida de análise e exposição sobre a importância da atuação fonoaudiológica em indivíduos portadores de hanseníase. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação e Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a produção científica, utilizou-se os seguintes descritores de pesquisa: achados fonoaudiológicos, hanseníase e atenção primária à saúde. **Resultados e Discussão:** A transmissão da doença ocorre por meio de gotículas respiratórias no ar, contaminando assim, pelo contato físico com feridas ocasionadas pela hanseníase. Tal doença pode gerar alterações funcionais como perda de sensibilidade térmica, redução na sensação de tato e incapacitações musculares. Também, pode afetar os pares cranianos e apresentar lesões nas cavidades oral e nasal. Logo, estes sintomas podem comprometer a voz, a fala, a audição, a sucção, a mastigação, a deglutição e a respiração, sendo estes, alvos para a atuação do Fonoaudiólogo. Ademais, as condições socioeconômicas também podem agravar a hanseníase, como por exemplo, baixo nível de escolaridade e dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, é oportuno compreender e discutir estratégias efetivas para a promoção da qualidade de vida desse grupo populacional, haja vista que a persistência da pobreza e da desigualdade social se tornam desafios para a eliminação da patologia. Outrossim, a população de baixa renda também encontra dificuldades no acesso ao diagnóstico precoce e no tratamento dos sintomas. **Conclusão:** Portanto, a Hanseníase faz parte do grupo de patologias crônicas que requerem a intervenção do Fonoaudiólogo, podendo este profissional realizar ações preventivas em saúde, reabilitação e tratamento das diferentes sequelas que essa patologia pode acarretar às estruturas do corpo humano.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Hanseníase; Saúde Pública.

Área Temática: Temas Transversais.

**SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: PERCEPÇÕES E IMPOSSIBILIDADE**

Juciele Gomes dos Santos¹; Alexsandra da Silva Soares²; Shakira Colera da Silva³; Lais Sousa dos Santos⁴; Edinaldo Benedito Sousa Moreira⁵; Romildo Armindo da Silva⁶

jucielegomes443@gmail.com

Introdução: A sexualidade faz parte de uma série de necessidades básicas que devem ser vivenciadas pelo ser humano em todas as fases de sua vida. Dessa maneira, é fundamental que o processo de envelhecimento não seja um agente limitador da sexualidade do indivíduo. Uma vez que, independentemente da idade, o desejo sexual está presente. Além disso, salienta-se que tratando-se da pessoa idosa, essa temática envolve alguns estigmas sociais. **Objetivo:** Identificar na literatura as percepções e impossibilidade da pessoa idosa frente a sexualidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa no qual os artigos foram analisados por meio da análise descritiva do texto, realizada em 2023, por meio das bases de dados: BDNF, LILACS, e MEDLINE, através da BVS. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Idoso, Sexualidade e Percepção em cruzamento com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Critérios de inclusão: artigos que contemplassem a temática, disponíveis gratuitamente na íntegra, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: artigos repetidos nas bases de dados supracitados. Emergiram-se na pesquisa 10 estudos. **Resultados e Discussão.** O estudo identificou que a sexualidade na meia idade é muito importante, contribuindo para a saúde física e mental dos idosos. Entretanto, muitos idosos têm sua sexualidade reduzida ou limitada por consequência de estigmas sociais baseado em valores culturais que atravessam gerações, desde preconceitos conceituados pela sociedade, construindo a idealização qual idosos são seres assexuados, e que ausência da sexualidade é vinculado ao envelhecimento. No entanto, alguns idosos relatam que, apesar de não possuir uma vida sexual ativa, sentem-se felizes e realizados. Outros afirmaram que as práticas sexuais fortalecem a saúde e complementam a satisfação com a vida. Por outro lado, outros idosos relataram não estarem satisfeitos com a vida sexual, devido algumas alterações fisiológicas adquiridas ao decorrer dos anos. As impossibilidades associadas ao envelhecimento fisiológico são comuns em pessoas que se encontram na fase do envelhecimento, pois inúmeros sistemas tendem a se modificar com as mudanças do metabolismo humano. **Conclusão:** A análise dos estudos evidenciou a importância da sexualidade para terceira idade, visto que pode trazer benefícios físicos e mentais. Entretanto, os tabus são impostos pela sociedade em relação à temática, fazendo com que os idosos tenham dificuldade para expressar os seus desejos. Dessa forma, a educação sexual juntamente com ações de promoção à saúde para a terceira idade são de extrema importância.

Palavras-chave: Sexualidade; Idoso; Percepção.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR OS SINTOMAS DA ANSIEDADE ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline de Sá Bezerril Nobre¹; Maria Eduarda Pereira Correia²; Rafaela Furtado Fernandes³; Bárbara dos Santos Alonso⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

linebezerril@gmail.com

Introdução: A ansiedade é uma doença mental debilitante que possui causas multifatoriais, envolvendo várias particularidades e afetando desde crianças até idosos. Está relacionada a um estilo de vida inadequado e a uma alimentação deficiente. No Brasil 9,3% dos brasileiros apresentam ansiedade. Geralmente, a abordagem terapêutica principal envolve o uso de medicamentos, mas nem sempre alcança os resultados desejados. Nessas situações, é possível incluir recursos complementares como o acompanhamento nutricional, para obter uma melhora.

Objetivo: Identificar e apresentar estratégias efetivas para reduzir a sintomatologia da ansiedade por meio da alimentação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, incluindo artigos relacionados à ansiedade, encontrados nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO. Utilizando os descritores: “Ansiedade”, “Probióticos” e “Comportamento Alimentar”. Foram incluídos artigos dos anos de 2019 a 2023 nas línguas portuguesa e inglesa e foram excluídos os artigos que não se introduzem na temática.

Resultados e discussão: A análise dos artigos destacou que, na ansiedade, é comum o consumo compulsivo de alimentos prazerosos, especialmente doces, afetando a liberação de neurotransmissores, tornando a comida em refúgio. Isso resulta em um consumo mais urgente e menos controle sobre escolhas alimentares. Nesse contexto, torna-se relevante incluir alimentos que auxiliem no processo de desinflamação, como frutas e vegetais, além de aumentar o consumo de alimentos ricos em ômega-3 e minerais como o magnésio. A suplementação de probióticos é benéfica para a saúde mental, ajudando a reduzir os sintomas da ansiedade, além de melhorar as funções cognitivas associadas aos transtornos de humor. O uso do mindfulness é uma estratégia que envolve habilidade mental permitindo que a pessoa esteja presente e atenta a seus pensamentos, emoções e sensações corporais, bem como o ambiente ao seu redor, sem fazer julgamentos ou agir de forma impulsiva a esses estímulos. Resultados analisados mostraram que sua prática não apenas está ligado ao desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, mas também pode estar relacionado à redução de comportamentos alimentares prejudiciais. **Conclusão:** Portanto, a abordagem de uma dieta balanceada e a prática do mindfulness podem ser ferramentas valiosas para lidar com a ansiedade e melhorar a relação com a alimentação, promovendo consciência e controle das escolhas alimentares.

Palavras-chave: Alimentação; Ansiedade; Nutrição.

Área Temática: Temas Transversais.

**AS TÉCNICAS DA FONOAUDIOLOGIA ESTÉTICA E A REPERCUSSÃO NA AUTOESTIMA DOS PACIENTES**

Larissa Pietra Cordovil da Costa¹; Adylla Sayúri da Silva Oliveira²; Maria Clara Martins Neves³; Patrícia Regina Bastos Neder⁴

larissacordovil626@gmail.com

Introdução A especialização em Motricidade Orofacial na Fonoaudiologia, possibilita adentrar no ramo estético promovendo a autoestima dos pacientes. É uma especialidade promissora no mercado e reconhecida por utilizar métodos não invasivos que atenuam os sinais de envelhecimento e propiciam a harmonização facial. Em um mundo que prioriza os medicamentos que possuem contra indicações e efeitos colaterais, a fonoaudiologia estética busca de forma mais natural e com bases científicas fortalecer os músculos da face e possibilitar um envelhecimento saudável para os clientes. A atuação do fonoaudiólogo visa prevenir e adequar as alterações dos músculos mímicos e suas funções desencadeadas pelo envelhecimento, pelos movimentos exagerados da mímica facial ou por distúrbios orofaciais e cervicais. É indicado às pessoas que procuram métodos naturais e não invasivos de rejuvenescimento, tanto para aquelas que já apresentam marcas de expressão, como para as que ainda não apresentam, tornando-se assim um trabalho preventivo e terapêutico; **Objetivo** Identificar e relacionar os efeitos da ação da fonoaudiologia estética na autoestima do paciente; **Metodologia** Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo, com uso de entrevista semi-estruturada com finalidade de aprofundar conhecimentos sobre a motricidade orofacial e os impactos na autoestima do paciente, além de aplicação de questionários com cinco perguntas acerca de Técnicas da Fonoaudiologia Estética, realizadas com um profissional especialista na área; **Resultados e Discussão** Os autores afirmam que “O fato de o fonoaudiólogo dominar os conhecimentos específicos das funções vitais como respirar, sugar, mastigar, deglutir e falar permite que o trabalho na área da Fonoaudiologia estética transcorra de forma harmônica e equilibrada”. Dessa forma, constatou-se a importância da Fonoaudiologia dentro do segmento da Estética, visto que a sua inserção nessa área, ainda que de forma emergente, está mostrando resultados positivos, uma vez que é crescente o número de relatos acerca das contribuições advindas da fonoaudiologia estética; **Conclusão** A partir dessa pesquisa foi possível perceber que a fonoaudiologia estética é um ramo da fonoaudiologia ainda em ascensão, porém muito promissor sendo necessário a produção de mais artigos e trabalhos acadêmicos nessa área. Os benefícios desta prática não invasiva se mostram eficientes, pois proporcionam o aperfeiçoamento estético e fortalece a autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Estética; Terapia Miofuncional.

Área Temática: Temas Transversais.

**PUERICULTURA INTERPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Luana Paula de Oliveira; Andressa de Andrade Petrulho; Daniela Eloisa do Nascimento; Giovana Vieira Major; Jaqueline Lemes de Souza; Marcelo Augusto Quirino; Renan Garcia Guilherme.

enf.luanaoliver@gmail.com

Introdução: A puericultura é o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente de forma periódica por profissionais de saúde, visando a promoção de saúde e prevenção de agravos. Este acompanhamento costuma ser realizado por enfermeiros e médicos pediatras nas unidades de atenção primária à saúde, sendo encaminhado para outras categorias profissionais somente quando observado algum agravo. **Objetivo:** Relatar a experiência exitosa do desenvolvimento de uma puericultura interprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma puericultura interprofissional realizada com bebês de 0 a 24 meses, durante o período de março de 2022 à agosto de 2023, pela equipe de residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família integrante de uma Unidade Básica de Saúde de um município do norte do Paraná. **Resultado e Discussão:** As categorias profissionais presentes no desenvolvimento da puericultura eram Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Enfermagem e Profissional de Educação Física. Inicialmente foi realizado o levantamento de bebês na faixa etária de 0 a 24 meses e foi criado um grupo por meio de um aplicativo de compartilhamento de mensagens, para facilitar a comunicação entre pais e profissionais de saúde sobre informes relevantes à saúde e agendamentos das puericulturas. Os retornos eram mensais para bebês de 0 a 3 meses e trimestrais para bebês de 4 a 24 meses. Durante os grupos era conduzida uma roda de conversa pela psicóloga e profissional de educação física que orientavam sobre o vínculo familiar, prevenção de acidentes domésticos e estimulação de atividades motoras e cognitivas. A enfermeira e fisioterapeuta acompanhavam e orientavam em relação à curva de crescimento e marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, além da avaliação do estado geral do bebê, verificação do quadro vacinal e suplementação das vitaminas A e ferro de acordo com a idade. A nutricionista e a odontóloga avaliavam a saúde alimentar e bucal, em que orientavam sobre o aleitamento materno, dieta cariogênica, introdução alimentar e higiene bucal. **Considerações Finais:** A experiência se mostrou bastante exitosa ao proporcionar um espaço de discussões interprofissionais dos casos atendidos e desenvolvimento de estratégias para intervir nos casos mais complexos, focando no sujeito e na família, e não apenas no possível agravo observado.

Palavras-chave: Puericultura; Promoção de saúde; Interprofissionalidade.

Área Temática: Temas transversais.

**ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL FRENTE AOS PACIENTES COM
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

Maria Caroline de Melo Silva¹; Elenice Mendes Silva Gomes²; Fábio Douglas Moreira da Silva³; Livia Beatriz de Araujo Silva⁴; Rebeca da Paz Gonçalves⁵; Rillary Caroline de Melo Silva⁶

melocaroline493@gmail.com

Introdução: A morbimortalidade ligada às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) têm crescido gradualmente, com expectativa de aumento do número de pessoas impossibilitadas de realizar atividades básicas de vida diária, além de serem comumente observadas em populações envelhecidas. Assim, fatores de risco como redução ou ausência de atividade física, dieta inadequada e tabagismo são determinantes cruciais do aumento da obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão e alterações do perfil lipídico. **Objetivo:** Identificar como o aconselhamento nutricional pode auxiliar indivíduos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve a busca norteadora pela seguinte questão: “Como o aconselhamento nutricional pode auxiliar portadores de doenças crônicas não transmissíveis?”. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de artigos com enfoque no tema por meio da base de dados PubMed, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): doença crônica; nutrição; dieta. Foram encontrados 2.526 artigos, de acordo com os critérios de seleção das fontes: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados a partir de 2018 e nos idiomas português e inglês. Foram selecionados apenas 5 artigos para realização da pesquisa. **Resultados e Discussão:** O aconselhamento para um estilo de vida saudável e a terapia nutricional em pessoas portadoras de DCNTs visam regredir o avanço dessas enfermidades. O objetivo é orientar uma dieta rica em frutas, verduras e legumes, ou seja, uma alimentação composta por nutrientes essenciais, como as fibras, vitaminas, minerais e fitoquímicos, aumentando produção de antioxidantes, importante para o combate dos radicais livres, os quais são responsáveis por gerar o estresse oxidativo, e consequentemente contribuir para o desenvolvimento das doenças crônicas, e complicações para saúde do indivíduo. Além disso, reduzir o índice de sedentarismo, através de orientação quanto a importância da prática de atividade física. **Considerações Finais:** Portanto, o aconselhamento nutricional para o indivíduo portador de DCNT visa a inclusão de uma dieta rica em frutas e vegetais e também a mudança no estilo de vida (MEV), fato este que está relacionado a um baixo risco de morbimortalidade e uma maior expectativa de vida. Dessa forma, é necessário orientar o manejo nutricional adequado, atendendo a necessidade e respeitando a individualidade do paciente.

Palavras-chave: Doença crônica; Nutrição; Dieta.

Área Temática: Temas Transversais.

**INGESTÃO DE FIBRAS DIETÉTICAS E CÂNCER COLORRETAL**

Lívia Beatriz de Araujo Silva¹; Rebeca da Paz Gonçalves²; Maria Caroline de Melo Silva³; Elenice Mendes Silva Gomes⁴; Fábio Douglas Moreira da Silva⁵; José Edvaldo Medeiros dos Santos Júnior⁶

livia3150@gmail.com

Introdução: O câncer colorretal acomete o intestino grosso (cólon) e o reto e de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), corresponde a terceira neoplasia maligna mais recorrente diagnosticada e a segunda causa mais comum de mortalidade relacionada ao câncer no mundo, causando quase 10.000 mortes a cada ano. O consumo excessivo de carne vermelha, álcool e a baixa ingestão de frutas e vegetais são considerados fatores de risco para surgimento do câncer. Paralelo a isso, fibras dietéticas são carboidratos não digeríveis presentes sobretudo em frutas e vegetais, no qual, sua ingestão de forma contínua está associada com uma microbiota intestinal saudável, melhora do cólon e redução do risco de doenças cardiovasculares (DCV).

Objetivo: Avaliar a relação da ingestão de fibras dietéticas e o desenvolvimento de câncer colorretal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve a busca norteada pela seguinte questão: “Qual a relação da ingestão de fibras dietéticas e o desenvolvimento de câncer colorretal?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada através de artigos com ênfase no tema por meio da base de dados PubMed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Ingestão alimentar; fibra dietética; câncer colorretal. Os critérios de inclusão foram estudos completos, gratuitos e publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, pagos, e com abordagem sobre câncer colorretal sem relação às outras variáveis. **Resultados e**

Discussão: Este trabalho resultou em 69 artigos, dos quais após a triagem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 3 foram utilizados para esta revisão. O efeito protetor das fibras no câncer colorretal contribui com redução da incidência dessa neoplasia. Ademais, a fibra ao entrar no intestino, é decomposta e fermentada pela microbiota intestinal específica, o que contribui para melhorar a saúde intestinal. Os resultados evidenciaram que a fibra dietética pode aumentar o volume das fezes e diminuir o tempo de trânsito intestinal, diluindo assim a concentração de carcinógenos no cólon e reduzindo o tempo de exposição intestinal a carcinógenos. **Considerações Finais:** Através das observações dos aspectos analisados, em que a adequada ingestão de fibras dietéticas participa de inúmeros mecanismos, como a diminuição do tempo de trânsito intestinal e diluição de compostos carcinogênicos, constatou-se que a ingestão de fibras dietéticas influencia na prevenção do câncer colorretal e promoção da saúde da população.

Palavras-chave: Ingestão alimentar; Fibra dietética; Câncer colorretal.

Área Temática: Temas Transversais.

**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PAPILOMAVÍRUS HUMANO -
HPV EM ADOLESCENTES COM VIDA SEXUAL ATIVA**Jéssica da Silva Barbosa¹

jessica_silva750@hotmail.com

Introdução: O papilomavírus humano geralmente ocorre com mais entre os adolescentes, visto que, nessa fase o ato sexual acontece sem proteção, e a quantidade de parceiros influencia na contaminação desse vírus. Ademais, essa infecção se manifesta de forma latente e sem desenvolvimento de lesões, sendo assim, dificulta o diagnóstico. Em alguns casos podem se apresentar lesões como verrugas genitais, facilitando o tratamento de forma que não traga complicações futuras. Sendo assim, quando não diagnosticado de forma precoce pode evoluir a um futuro câncer de colo de útero. **Objetivo:** Evidenciar os riscos que uma relação sexual desprotegida pode trazer, principalmente nas mulheres. **Metodologia:** Esse estudo se deu através de uma revisão narrativa da literatura, por meio de plataformas como a biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram encontrados o quantitativo de 23 artigos, onde foram analisados e selecionados apenas 2, excluindo-se o restante, foi incluído artigos apenas em português no período de 2013 à 2023 para embasamento dessa pesquisa. **Resultado:** A infecção pelo HPV acomete cerca de 30% da população sexualmente ativa, sua transmissão acontece quando se dá início a atividade sexual. O diagnóstico é mais frequente entre os 25-29 anos de idade. O vírus pode se apresentar nas formas clínica, subclínica ou latente, sendo as duas últimas, mais frequentes. A forma clínica é de fácil identificação e sua principal característica é a presença de condilomas. **Discussão:** Com a idade jovem o risco de acometimento de se contrair o HPV é maior devido a troca frequente de parceiros e pela falta de uso dos meios contraceptivos, que são fornecidos para os livrar desses riscos. É ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) o exame citopatológico que tem como objetivo diagnosticar IST's ou até mesmo o câncer de colo uterino, além disso, um dos meios de prevenção para essa infecção é vacinação que se dá em meninas entre 9-14 anos e meninos entre 11-14 anos de idade. **Conclusão:** Desse modo, é importante que estados e municípios implementem em programas permanentes e definam estratégias para a cobertura dos exames citopatológicos, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade e de difícil acesso. Essa implementação deve ser feita principalmente através da Atenção Primária a Saúde (APS), onde a mesma é a porta de entrada para serviços de saúde

Palavras-chave: HPV; Adolescentes; Contraceptivos.

Área Temática: Temas transversais.

**APOIO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Anna Júlia Lima Boa Sorte Saggin¹; Kamilla Morais Domingos Barroso²; Gustavo Oliveira Alves³; Sara de Souza⁴; Maria Clara da Silva⁵; Raiza Bonina Becker⁶; Roberta Larissa Rolim Fidelis⁷

annajuliasaggin@gmail.com

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é o principal meio de acesso dos cidadãos ao Sistema Único de Saúde, desempenhando o papel de coordenar e organizar os serviços de saúde disponíveis na rede. No contexto da APS, as intervenções relacionadas à alimentação e nutrição devem seguir as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e podem ser reforçadas através da implementação de atividades de vigilância alimentar e nutricional. O papel do nutricionista na APS é essencial para as ações de vigilância alimentar e nutricional e para a educação em saúde. **Objetivo:** Destacar o apoio nutricional na Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Metodologia:** Caracteriza-se por uma revisão integrativa de literatura, utilizando as plataformas de busca *PubMed* e *Scielo*. Os seguintes descritores em inglês foram empregados: *Nutritional Support*, *Primary Health Care* e *Brazil*. Somente foram considerados textos completos e gratuitos e na língua inglesa, incluindo estudos dos últimos cinco anos, que apresentavam o tema em questão. **Resultados e Discussão:** No total, 6 estudos foram encontrados e 3 foram excluídos por não se tratarem do assunto. Em um estudo controlado randomizado que comparou a eficácia entre programas de *mindfulness* e alimentação consciente em mulheres de baixa renda com sobrepeso na atenção primária à saúde, constatou que os grupos estudados apresentaram melhora no comportamento alimentar e redução da compulsão alimentar durante as atividades. Uma pesquisa com objetivo de analisar a organização das ações de alimentação e nutrição na APS com o enfoque no cuidado nutricional no pré-natal, período menstrual, puerpério e amamentação, teve como principais ações nutricionais as orientações sobre aleitamento materno e lactação, avaliação e acompanhamento do estado nutricional, visitas domiciliares às puérperas e aos recém-nascidos, sendo assim, concluiu-se que a atuação dos nutricionistas ainda não atende à demanda populacional. Outro estudo, teve como objetivo avaliar a eficácia de uma intervenção nutricional para promover o consumo de frutas e vegetais (FV), onde foram incluídas sessões educativas em grupo, cartões motivacionais e materiais informativos. Os desfechos compreendem o aumento na ingestão de FV entre os indivíduos que relataram menor consumo, além de implementar estágios de mudança, autoeficácia, equilíbrio decisório e conhecimento sobre as FV. **Conclusão:** Foi observado que as ações de intervenção nutricional promovem excelentes resultados e é necessário maiores números de nutricionistas na APS para que se tenha atenção integral a toda a população atendida, destacando a importância da atenção nutricional nesse âmbito.

Palavras-chave: Apoio nutricional; Atenção primária à saúde; Brasil.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.



A IMPORTÂNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA REDUÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Rebeca da Paz Gonçalves¹; Livia Beatriz de Araujo Silva²; Elenice Mendes Silva Gomes³; Maria Caroline de Melo Silva⁴; Fábio Douglas Moreira da Silva⁵; Bruno Henrique Lima Silva⁶.

goncalvesrebeca2207@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial (HA), também conhecida como pressão arterial alta ou elevada, é uma condição em que os vasos sanguíneos aumentam a pressão constantemente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 1,13 bilhões de pessoas em todo o mundo têm hipertensão. Outros fatores podem interferir no desequilíbrio e também na homeostase da pressão arterial. A Literatura aponta que a composição da microbiota intestinal tem sido um possível alvo terapêutico no tratamento da HA. O microbioma intestinal consiste em mais de 100 trilhões de microrganismos, predominantemente bactérias e vírus. A diversidade microbiana de um tipo de espécie tem sido apontada diretamente nesse controle da pressão arterial. Diante disso, a microbiota intestinal desempenha papel fundamental na manutenção e homeostase do organismo, o desequilíbrio ou alteração na microbiota têm sido ligados na alteração dos metabólitos associados à hipertensão. **Objetivo:** Identificar a importância da microbiota intestinal na redução da hipertensão arterial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve a busca norteadora pela seguinte questão: “Qual a importância da microbiota intestinal na redução da hipertensão arterial?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de artigos com enfoque no tema por meio da base de dados Pubmed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): hipertensão arterial; microbiota intestinal; disbiose. Foram encontrados 651 artigos, de acordo com os critérios de seleção das fontes: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos e nos idiomas português e inglês. Foram selecionados 3 artigos para realização do presente estudo. **Resultados e Discussão:** A menor diversidade da microbiota intestinal alfa, foi associada a elevação da pressão arterial (PA), assim como na presença da microbiota Gram-negativa. O consumo excessivo de sal é considerado um fator determinante para o desenvolvimento de HA, e está relacionada à alteração na composição da microbiota. Os resultados evidenciaram que a variedade e quantidade da microbiota intestinal em pacientes com hipertensão foram menores que nos saudáveis, apontando que a microbiota intestinal é um fator chave relacionado no desenvolvimento e avanço da hipertensão. **Considerações Finais:** Diante da análise constatou-se que a microbiota influencia consideravelmente no equilíbrio dos metabólitos da pressão arterial. Aprofundar a discussão acerca da correlação entre microbiota intestinal e hipertensão pode ajudar a identificar a patogênese da hipertensão na perspectiva da microbiota intestinal, que é de suma importância para a sua prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Microbiota intestinal; Disbiose.

Área Temática: Temas Transversais.

**O RASTREIO DE CÂNCER DE COLO UTERINO EM HOMENS TRANSSEXUAIS E SEUS DESAFIOS**Úrsula de Camargo Borsato¹; Reinaldo Carvalho²

ursuladecamargo2@outlook.com

Introdução: Define-se homens transsexuais como pessoas que, ao nascerem, foram designadas como do sexo feminino, mas que se identificam com o sexo masculino. Estudos indicam que considerável parte do todo dos adultos é transgênero, isto é, milhões de pessoas no mundo se identificam com o gênero oposto ao de seu nascimento. Apesar disso, a maioria desses indivíduos mantém seus órgãos reprodutivos de origem, o que significa que homens transgêneros permanecem sob o risco de desenvolver alguns tipos de câncer, como o de colo cervical, sendo necessário os mesmos cuidados e rastreios destinados à população cisgênero. Sabe-se, porém, que homens transsexuais têm maior propensão a não estarem em dia com o Papanicolau quando comparados às mulheres cisgênero, o que é explicado pelo preconceito e despreparo por parte dos profissionais de saúde, resultando em menor procura por atendimentos médicos. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi analisar as razões pela falta de procura por atendimento ginecológico por homens transsexuais, o papel dos profissionais de saúde em dada realidade, além de como a qual pode ser modificada. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa na base de dados LILACS, sendo utilizados os descritores “Rastreo”, “Colo do Útero” e “Homem Transgênero”. Houve a seleção de 4 trabalhos para leitura na íntegra, sendo incluídos aqueles em idioma português e escritos em período posterior a 2020. **Resultados e Discussão:** A pesquisa permitiu verificar que tanto o despreparo profissional durante a graduação como o preconceito por parte da equipe de saúde, influem sobre o atendimento ginecológico desigual em questão. A falta de busca por atendimentos associada aos próprios pacientes também é fator influente, sendo justificada pelo desejo de ignorar os órgãos reprodutivos; pelo uso de terapia androgênica, que causa atrofia; bem como outros fatores psicossociais. A falta de dados epidemiológicos também é considerada um obstáculo, visto a importância que exercem sobre a elaboração de políticas públicas. Além disso, assumir, legalmente, o gênero masculino, pode levar à negação da cobertura dos exames pelos planos de saúde, resultando em aumento da estigmatização de que o procedimento é feminino, o que culmina na ausência de adesão. **Conclusão:** É notória a menor adesão de homens transsexuais ao preventivo do câncer de colo uterino, quando comparado às mulheres cisgênero. Por isso, é necessária a adequação à realidade, respeito e incentivo para que haja, enfim, integralidade, universalidade e equidade do atendimento a uma população historicamente esquecida.

Palavras-chave: Rastreo; Colo do Útero; Homem Transgênero.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM COZINHAS ARTESANAIS DE MICROEMPREENDEDORES.**

Elenice Mendes Silva Gomes¹; Livia Beatriz de Araujo Silva²; Rebeca da Paz Gonçalves³; Maria Caroline de Melo Silva⁴; Fábio Douglas Moreira da Silva⁵

contatoelenicemendes@gmail.com

Introdução: Uma das maneiras para evitar ou diminuir os riscos de doenças alimentares, e atingir um alto padrão de qualidade dos alimentos, é a implantação das BPF (Boas Práticas de Fabricação), que envolve um conjunto de medidas adotadas pelas indústrias e estabelecimentos comerciais de produção de alimentos, a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios. Abrangendo desde a recepção das matérias-primas até o produto final, tendo como objetivo principal a garantia e integridade do alimento e a saúde de seus consumidores. As Boas Práticas de Fabricação tem como objetivo evitar a contaminação dos alimentos. As resoluções da Direção Colegiada RDC nº 275/2002 e nº 216/2004, na legislação brasileira as BPF são obrigatórias para todos os estabelecimentos produtores de alimentos e nas indústrias. Cada vez mais as produções de alimentos artesanais estão em alta no mercado, principalmente visando o público que se alimenta fora de casa e assim, cada vez mais o consumidor está preocupado com a segurança e o benefício que certos alimentos podem oferecer à sua saúde, seja durante a produção, o seu destino final sua funcionalidade no organismo, assim os microempreendedores do ramo alimentício, devem dar uma atenção à forma de manipulação e conhecer bem os riscos potenciais de contaminação dos seus produtos.

Objetivos: Conscientizar e orientar microempreendedores sobre as condições higiênicas sanitárias conforme requisitos legais da RDC nº 216/2004 da Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA), visando à aplicação da segurança de alimentos nos produtos comercializados. **Metodologia:** Buscando atingir o máximo de microempreendedores da região local, a conscientização das boas práticas de fabricação será desenvolvida através de palestras e práticas sobre seleção de alimentos, higienização de mãos, de ambientes, equipamentos e utensílios, frutas e vegetais, controle de pragas e vetores, preparo, armazenamento e distribuição de alimentos. Os microempreendedores receberão cartilhas explicativas de como evitar contaminações em suas produções e divulgação de como garantir um alimento seguro ao consumidor final. **Considerações finais:** Assim, as BPF são necessárias para controlar possíveis fontes de contaminação cruzada e para garantir que o produto atenda às especificações de identidade e de qualidade, bem como, também possibilitam um ambiente de trabalho mais eficiente, contribuindo para a eficácia do processo de produção.

Palavras-chave: Alimentos; Segurança; Microempreendedores.

Área Temática: Temas Transversais



O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Kamilla Morais Domingos Barroso¹; Anna Júlia Lima Boa Sorte Saggin²; Roberta Larissa Rolim Fidelis³; Gustavo Oliveira Alves⁴; Sara de Souza⁵; Maria Clara da Silva⁶; Raiza Bonina Becker⁷

nutrikamilladomingos@gmail.com

Introdução: A síndrome do ovário policístico (SOP) é uma endocrinopatia que afeta entre 5% a 16% das mulheres em idade reprodutiva, apresentando diversos sintomas, como irregularidades menstruais, hiperandrogenismo, resistência insulínica (RI) e infertilidade. O tratamento considerado de primeira linha para a SOP envolve a adoção de mudanças no estilo de vida, como a prática regular de atividade física e a adoção de uma alimentação saudável e equilibrada. **Objetivo:** Descrever sobre o impacto que a alimentação ocasiona no tratamento da síndrome do ovário policístico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde todos os dados coletados foram por meio de levantamento de publicações científicas entre o período de 2019 a 2023. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed e Google Acadêmico, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores "Síndrome do Ovário Policístico", "Polycystic Ovary Syndrome", "Terapia Nutricional" e "Nutrition Therapy". Foram excluídos todos os estudos cujo foco não estivesse diretamente relacionado ao tema da pesquisa ou que não contemplavam os critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 13 artigos e apenas 6 selecionados para integrar esta revisão, a partir desses estudos observou-se que a dieta cetogênica apresenta eficácia na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros bioquímicos. Em um dos estudos que adotou esse perfil alimentar, foi verificado que, dentre as dezessete mulheres que integraram a pesquisa, cinco conseguiram restaurar o ciclo menstrual após longos períodos de amenorreia, enquanto doze alcançaram a regularização do ciclo, e dessas doze, cinco conseguiram engravidar naturalmente após períodos prolongados de infertilidade. Em uma pesquisa com outra abordagem dietética que também demonstrou benefícios no contexto da SOP foi a dieta mediterrânea. Destaca-se que, quando seguida rigorosamente, essa dieta pode oferecer vantagem na redução da resistência à insulina. Outro aspecto relevante no controle da RI e na redução da glicemia em jejum é a suplementação com ácido elágico e o aumento do consumo de fibras alimentares. Essas intervenções complementares têm se mostrado promissoras no manejo da SOP, apresentando impacto positivo na melhoria dos parâmetros metabólicos e hormonais associados a essa condição. **Conclusão:** Estudos apontam que uma dieta equilibrada, com controle glicêmico e rica em fibras e antioxidantes, pode melhorar a sensibilidade à insulina, reduzir a inflamação e auxiliar no controle do peso corporal em mulheres com SOP. Nesse sentido, a alimentação torna-se uma estratégia terapêutica não farmacológica importante.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico; Saúde da mulher; Terapia nutricional.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO: O IMPACTO DO ESTRESSE
PSICOLÓGICO NO FUNCIONAMENTO DO CORAÇÃO**

Guilherme Jardim Teles¹; Ana Virgínia Moura e Silva²; Antônio Guilherme Silva Santos³;
Gabriela Mota Vital Macedo⁴; Jardison Rocha Silva⁵; Richardson Martins França⁶; Karinn de
Araújo Soares Bastos⁷

guilhermejt@ufpi.edu.br

Introdução: A cardiomiopatia de Takotsubo (CT), também conhecida como “síndrome do coração partido”, é caracterizada por insuficiência cardíaca rapidamente reversível que geralmente mimetiza os sintomas de infarto agudo do miocárdio. Os mecanismos fisiopatológicos exatos da CT permanecem desconhecidos, entretanto, a hiperatividade do sistema nervoso simpático tem um papel importante na CT, levando a indícios de que o estresse emocional pode provocar tal síndrome. **Objetivo:** Identificar na literatura o impacto do estresse psicológico no funcionamento do coração na Cardiomiopatia de Takotsubo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em julho de 2023, fundamentada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Através do Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), foram selecionados os descritores: “Cardiomiopatia de Takotsubo”, “Estresse Psicológico” e “Coração”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora e dissertações e teses, resultando em 83 publicações, das quais foram selecionados 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que a Cardiomiopatia de Takotsubo é mais frequente em indivíduos que possuem distúrbios neurológicos, prevalentemente ansiedade e depressão. É notório que o estresse emocional é o principal gatilho para o desencadeamento da CT e os estressores mais comuns incluem morte, doença e lesão de amigos ou parentes, sendo luto o mais frequente. Os gatilhos psicológicos têm um impacto na sintomatologia da CT, que além de dispnéia e angina podem ocorrer também palpitações, desmaios, alterações do ritmo cardíaco e edema pulmonar. A CT é difícil de ser diagnosticada por apresentar sintomas similares aos do infarto agudo do miocárdio e também por suas alterações serem semelhantes no eletrocardiograma, como elevação ou inversão do segmento ST, sendo necessários exames adicionais para o diagnóstico. Até o momento, nenhum ensaio clínico foi publicado na literatura para avaliar o tratamento da CT. O tratamento atual é em grande parte de suporte e continua até o retorno espontâneo da função ventricular esquerda. **Conclusão:** Portanto, a Cardiomiopatia Takotsubo associa-se intimamente a eventos específicos, emocionalmente estressantes, visto que o estresse cumulativo pode desencadear o seu início. No entanto, apesar de existirem estudos clínicos recentes e diversas teorias fisiopatológicas, a CT ainda deve ser muito investigada e estudada a fim de se obter uma melhor compreensão sobre a doença e, por conseguinte, um tratamento mais assertivo e qualificado.

Palavras-chave: Cardiomiopatia de Takotsubo; Estresse; Coração.

Área temática: Temas Transversais.

**ODONTOLOGIA SEM FRONTEIRAS**Karla Cassol Lourenci¹; Ester Schaf Calegari²; Lenise Menezes Seerig³;

kclourenci@gmail.com

A Odontologia, junto das demais áreas da saúde, possui um papel fundamental na promoção e na prevenção da saúde, tanto bucal quanto da sistêmica. Concomitante a esse pensamento, fomentar o autocuidado, por meio de visitas domiciliares, é uma forma de corroborar para o aprendizado do aluno, bem como, das populações beneficiadas pela informação e conhecimento transmitido. Com a finalidade de promover maior acesso à informação da população, em especial, as mais vulneráveis, as acadêmicas de Odontologia, do terceiro semestre, descreverão suas experiências com base na vivência obtida durante uma visita domiciliar na disciplina de Ações em Saúde Bucal Coletiva. O presente trabalho, trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, realizado com o suporte de uma agente comunitária de saúde. Essa experiência foi realizada por intermédio da instituição de ensino superior na qual as discentes estão vinculadas. Durante a visita domiciliar, foi atendido um senhor de 93 anos de idade. Extremamente receptivo, realizamos uma roda de conversa com ele, e por meio de um diálogo e escuta qualificada, orientamos sobre a importância do autocuidado bucal, e a sua influência na saúde sistêmica. Ademais, enfatizamos sobre a importância da alimentação saudável, como a preferência pela ingestão de alimentos “in natura”, assim como, elencamos fatores comuns de risco, que poderiam implicar tanto na sua saúde bucal quanto na sistêmica, a exemplo do consumo excessivo de açúcar, podendo desenvolver cáries e até mesmo diabetes. Por fim, a visita domiciliar foi muito produtiva, pois, do mesmo modo que prestamos acolhimento, também nos sentimos acolhidas, pois, não somente compartilhamos conhecimento, mas também, adquirimos muitos aprendizados.

Palavras-chave: Prevenção; Saúde; Visita domiciliar.

Área Temática: Promoção da saúde.

**O USO DA CANELA NA MELHORA DE MARCADORES GLICÊMICOS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Anna Júlia Lima Boa Sorte Saggin¹; Gustavo Oliveira Alves²; Maria Clara da Silva³; Kamilla Morais Domingos Barroso⁴; Sara de Souza⁵; Raiza Bonina Becker⁶; Roberta Larissa Rolim Fidelis⁷

gustavoalves6533@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) compreende um grupo de doenças que têm em comum o aumento das concentrações de glicose no sangue. A prevalência da doença no ano de 2021 foi de 537 milhões, principalmente diabetes mellitus do tipo 2 (DM2). Ao longo da história diversas medicações foram e são usadas para tratar a DM, inclusive plantas e produtos naturais, sendo um deles a canela, que possui compostos que favorecem e estimulam o GLUT-4 nas células, mostrando a importância de trabalhos que evidenciem isso de forma satisfatória. **Objetivo:** Avaliar se a suplementação de canela tem possível efeito benéfico na glicemia de indivíduos com DM2. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed e ScienceDirect de 2018 até 2023, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Canela” e “Diabetes Mellitus tipo 2”. Os critérios de inclusão utilizados foram: apenas Ensaios Clínicos Randomizados (ECR), in vivo, trabalhos em inglês e português, sem distinção de idade. Foram excluídos estudos duplicados e que não abordassem a temática alvo. **Resultados e Discussão:** Dos 5 artigos encontrados, apenas 3 foram elegíveis para leitura na íntegra após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Em determinado estudo, com 36 adultos, foi ofertado um extrato aquoso de canela (6g/100ml), no qual não trouxe diferença em parâmetros glicêmicos entre grupo controle e placebo. Num segundo ECR que foi ofertado 3g de canela em pó em 80 indivíduos, oriundos de 160 pessoas divididas entre controle e placebo, é visto que após 90 dias de uso contínuo, no grupo canela, apresentou redução significativa da hemoglobina (0,2%) e glicemia em jejum (0,55 mmol/L). No último trabalho é ofertado 1g/dia de canela em pó em indivíduos com Índice de Massa Corporal (IMC kg/m²) >27 e IMC <27 kg/m², e é visto que no grupo controle com IMC (kg/m²) superior, as reduções glicêmicas são significativamente maiores. **Conclusão:** De acordo com os artigos analisados, a forma como a canela é ofertada tem impacto direto em seu efeito terapêutico. Ainda que as quantidades permeiam o mesmo intervalo, a canela em pó tem seu efeito pronunciado. Apesar de todos os indivíduos possuírem DM2 e permanecerem em terapia medicamentosa com antidiabéticos, aqueles com maior IMC (kg/m²) tiveram desfechos melhores, mostrando que houve uma melhora em marcadores glicêmicos.

Palavras-chave: Canela; Diabetes Mellitus tipo 2; Suplementação.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**OS EFEITOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA PSICOTERAPIA DE GRUPO NA
ATENÇÃO BÁSICA**

Ana Paula Santos¹; Victor Rodrigues do Nascimento²; Beatriz Barbosa Oliveira Falheiros³;
Stefanie Silva Vieira⁴

paula_alves-01@hotmail.com

Introdução: A Atenção Básica é primordial para captar e acompanhar pacientes em sofrimento psíquico, uma vez que abrange um território geograficamente conhecido e envolve maior proximidade dos profissionais de saúde com os indivíduos e seus contextos de vida. Entretanto, considerando que ainda existem fragilidades no que tange os princípios do SUS de prevenção, promoção e tratamento da saúde, o uso da Terapia de Grupos se torna uma alternativa à consulta individual por reunir diversas pessoas de uma comunidade, produzindo espaços para troca de valores e experiências. **Objetivo:** Realizar um levantamento das intervenções grupais na Atenção Básica nos últimos 7 anos para analisar os efeitos da Psicoterapia Grupal no cuidado em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de pesquisa na base de dados SciELO e no portal BVS através dos termos “Psicoterapia de Grupo” e “intervenção grupal” no título, em português, espanhol e inglês, publicados entre 2017 e 2023, que possuíam como tema central a experiência da Psicoterapia Grupal, sendo excluídos artigos que não abrangessem esses critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 102 artigos, porém 20 foram selecionados após critérios de inclusão e exclusão. Segundo os estudos, a psicoterapia grupal é eficiente e equivalente à terapia individual, envolve a criação de um ambiente seguro, compartilhamento de vivências e interação entre os indivíduos, promovendo coesão social, sentimento de pertencimento, empatia e protagonismo. A dinâmica em grupos mostrou-se benéfica na redução do sofrimento mental de diferentes parcelas da população e no controle de transtornos mentais: vítimas de violência doméstica; grupos étnicos marginalizados; população LGBT; dependentes de álcool (adesão ao tratamento e redução de taxas de recaída); transtornos de personalidade; perfeccionismo; TOC; suicídio (suporte emocional na pós-venção); Burnout; depressão; ansiedade; distúrbios alimentares; abuso de substâncias; distúrbios de sono; tabagismo e dor crônica. Sendo assim, a terapia grupal na Atenção Básica é uma alternativa eficaz para alcançar pessoas que não possuem acompanhamento adequado, desafogando os serviços especializados em Saúde Mental do SUS, atualmente marcados por altas demandas e quantidade limitada de profissionais, reduzindo assim o tempo de espera para tratamento psicológico. **Conclusão:** A implementação da psicoterapia grupal na Atenção Básica é importante e eficiente em diversas situações de sofrimento mental, promovendo compartilhamento de experiências e autonomia no processo terapêutico, além de envolver uma abordagem que garante intervenção em tempo hábil, para além da lista de espera de atendimentos, aumentando a chance de adesão ao tratamento e seu sucesso.

Palavras-chave: Psicoterapia; Grupo; SUS.

Área Temática: Saúde Mental.

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESCOLARES COMO
ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES
SAUDÁVEIS**

Maria Clara da Silva¹; Anna Júlia Lima Boa Sorte Saggin²; Sara de Souza³; Gustavo Oliveira Alves⁴; Kamilla Moraes Domingos Barroso⁵; Raiza Bonina Becker⁶; Roberta Larissa Rolim Fidelis⁷

claasilva1@outlook.com

Introdução: A promoção à saúde abrange aspectos biopsicossociais, e deve ser executada através de estratégias diversas. A educação alimentar e nutricional (EAN), é considerada um método de extrema relevância para os escolares, implantada através de políticas públicas de alimentação e nutrição, possui como principal objetivo fomentar a adoção de hábitos alimentares adequados para os indivíduos, em um período de desenvolvimento primordial e de relevante impacto, a curto e longo prazo. **Objetivo:** Destacar os efeitos da educação alimentar e nutricional na implementação de hábitos alimentares saudáveis em escolares. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura, realizada através das plataformas Pubmed e Scielo, incluindo estudos publicados entre os anos de 2013 e 2022, nos idiomas português e inglês, os critérios de exclusão foram estudos incompatíveis com a temática, e com período de publicação superior a dez anos. Foram utilizados os seguintes termos de busca: “Educação Alimentar e Nutricional”, “Escola” e “Escolares”. **Resultados e Discussão:** Através da leitura e análise dos artigos encontrados, houve a constatação que hábitos alimentares definem-se como padrões de alimentação que reproduzem-se, e refletem por toda a vida, tendo como marco inicial a fase da infância, seguindo-se através da adolescência. De acordo com tais pesquisas, foi atribuído ao ambiente escolar um papel de fundamental importância, devido à instituição de orientações a respeito dos principais hábitos de vida, bem como o contato direto dos estudantes com diversos tipos de alimentos. Através do presente contexto analisado, comprovou-se que as ações de educação alimentar e nutricional no contexto escolar, vêm sendo cada vez mais reconhecidas e com elevada importância, tornando-se integrantes de políticas públicas brasileiras oficiais, como a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). **Conclusão:** Destarte, pode-se concluir que apesar da relevância de ações relacionadas a educação alimentar e nutricional ser comprovada, ainda existe um déficit considerável em recursos, referências, modelos metodológicos e da própria implantação das intervenções em âmbito escolar, atrelada à escassez crescente de pesquisas na área. Assim, visando fomentar a consolidação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, é imprescindível a realização de mais trabalhos na referida área. Isso permitirá a efetiva implantação de diversas iniciativas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar.

Palavras-chave: Alimentação escolar; Comportamento alimentar; Educação Nutricional.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**CARACTERIZAÇÃO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA NA COLUNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Marcella Veronnica Pereira Gomes ¹; Ruth Stefany Monteiro Belém²; Amanda Vitória Gomes Pantoja³; Mauricio Oliveira Magalhães ⁴.

marcella.gomes.fisio@gmail.com

Introdução: A dor nas costas é um problema de saúde pública com grande relevância e afeta os adultos cerca de 80%, gerando um impacto nos aspectos emocionais, sociais e econômicos. Estudos epidemiológicos apontam que 70% a 85% da população terá algum episódio de dor nas costas ao decorrer da vida, podendo gerar distanciamento de inúmeras atividades como, por exemplo, o afastamento das atuações laborais. Este quadro algíco também se estende à criança e ao adolescente com grande prevalência, principalmente, na fase puberal, na qual, ocorrem modificações corporais que. Nesse sentido, essas dores podem virar um preditor para cronificação do quadro na vida adulta. Segundo recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), crianças e adolescentes devem realizar atividade física (aeróbica), pelo menos, 60 minutos por dia com grau de intensidade variando entre moderada a vigorosa, também sendo recomendado exercícios de força muscular com frequência de no mínimo 3 dias na semana.

Objetivo: Caracterizar o perfil de dor musculoesquelética na coluna vertebral de crianças e adolescentes em escolas públicas e privadas. **Métodos:** Foram incluídos adolescentes de ambos os sexos entre 10 a 16 anos, estudantes de escolas públicas e particulares do município de Belém. Os excluídos apresentaram diferença no comprimento dos membros inferiores maior ou igual a 1,5 cm, com patologias neurológicas, neuromusculares, cardiorrespiratórias e com cirurgia ortopédica. Foi realizada avaliação demográfica (sexo, idade, estatura, IMC, raça) e aplicação do questionário Back PEI-CA. (CNEP 23163519.6.0000.00180).

Resultado/Discussão: Foram obtidos a partir da pesquisa realizada em 111 voluntários. Desse total, 49,5% eram do sexo feminino e 50,5% eram meninos, com média de idade de 12,2 anos (DP=1,78). Os resultados referentes a dor cervical e lombar foi maior no sexo feminino com 39,1% e 42,2% respectivamente. Adolescentes mais novos têm maior prevalência de dor cervical 33% e dor lombar 31,9%. Os resultados de hábitos posturais obtido com o Back PEI-CA, foi identificado uma alta prevalência em meninos durante as atividades escolares e diárias. Os dados obtidos na pesquisa corroboram com estudos que demonstram que cerca de 73% dos escolares passam de 2 horas assistindo TV e em aparelhos celulares, permanecendo em atividades sedentárias por longo período. **Conclusão:** Assim, as dores nas costas se mostraram prevalentes entre os escolares mais jovens como foi analisado em nossa amostra. Desse modo, os escolares que permanecem em posturas inadequadas por longos períodos estão predispostos a apresentarem quadro algícos na coluna vertebral.

Palavras-chave: Adolescente; Dor; Epidemiologia.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PRÁTICAS ALIMENTARES E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

Autora: Bárbara Dos Santos Alonso¹; Coautora: Rafaela Furtado Fernandes²; Coautora: Aline de Sá Bezerril Nobre³; Coautora: Maria Eduarda Pereira Correia⁴; Orientadora: Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

barbaras2alonso@gmail.com

Introdução: Segundo o Guia Alimentar o conceito de alimentação saudável é ampliado, pois as práticas alimentares e hábitos de vida saudáveis envolvem várias particularidades relacionadas a aspectos biológicos, socioculturais e ambientais. O Guia trás as suas informações centrais “Regras de Ouro” voltado para a escolha de alimentos in natura, minimamente processados e indicações como ‘evite’ para o consumo de alimentos ultraprocessados, que são os alimentos prejudiciais no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, segundo o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis

Objetivos: Analisar a relação das práticas alimentares e hábitos saudáveis segundo o Guia Alimentar e o Plano de Ações Estratégicas na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis para a promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, composta por artigos com evidências científicas de acordo com a temática: Comportamento relacionado à alimentação, Hábitos de vida saudáveis e Ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, com buscas em bases de dados da SciELO e site oficial do Ministério da Saúde. Os dados apurados foram pesquisas dos últimos 5 anos, tendo como base a população brasileira como público-alvo. **Resultados e Discussão:** Com os propósitos semelhantes, o Guia Alimentar e o Grupo de Indicadores e Metas para fatores de riscos das doenças crônicas não transmissíveis, tem abordado questões para deter o crescimento da obesidade e de outras patologias na população brasileira, propondo estratégias para reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas artificialmente adoçadas, reduzir a prevalência de tabagismo e bebidas alcoólicas, fortalecer ações para o consumo de alimentos in natura e minimamente processados e aumentar a promoção de atividade física no lazer, através de estratégias para estimular e apoiar implementações de medidas intersetoriais e multiprofissionais para a promoção de saúde. **Considerações Finais:** As ações de saúde e a promoção de educação alimentar e nutricional é de grande importância para estimular e apoiar as práticas alimentares e os hábitos saudáveis na população brasileira, tendo como prioridade a participação popular, para que essas ações desenvolvidas pelo Grupo de Indicadores e Metas somada as Metas de Ouro do Guia alimentar, sejam eficientes para o combate das doenças crônicas não transmissíveis na população brasileira.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional; Hábitos saudáveis; Promoção de saúde.

Área Temática: Temas Transversais.

**INSEGURANÇA ALIMENTAR EM COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Sara de Souza¹; Anna Julia Siggini²; Gustavo Alves³; Kamilla⁴; Maria Clara da Silva⁵; Raiza Bonina Becker⁶; Roberta Fidelis⁷

sara_souza20@live.com

Introdução: A população indígena enfrenta a insegurança alimentar e nutricional. Estudos apontam a presença de beribéri, desnutrição infantil, além de maiores taxas de infecção, mortalidade e letalidade por Covid-19 e vulnerabilidade alimentar durante a pandemia. Pesquisas demonstram limitações metodológicas para avaliar a insegurança alimentar entre os povos originários em suas múltiplas etnias. **Objetivo:** Analisar a insegurança alimentar entre povos indígenas brasileiros, não se limitando a etnias específicas. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, onde incluiu estudos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos gratuitos publicados em inglês e português e excluídos todos os artigos duplicados. Os descritores em inglês utilizados foram "Food Insecurity", "Indigenous Peoples" e "Brazil". **Resultados e Discussão:** Dos 9 artigos encontrados, 5 foram considerados para a análise. Foram excluídos 4 por estarem duplicados ou não atenderem aos critérios de seleção para o tipo de estudo. Entre os artigos selecionados, uma pesquisa constatou que mais de 50% dos casos de beribéri do Brasil estão em diferentes comunidades indígenas na Amazônia Legal. Outro estudo mostrou maior exposição de crianças indígenas à desnutrição, especialmente em etnias do Estado do Maranhão. Em outra pesquisa que avaliou a insegurança alimentar e o protagonismo indígena em tempos de Covid-19, verificou que diversas comunidades apresentaram taxas de infecção, mortalidade e letalidade significativamente maiores às registradas na população não indígena, envolvendo condições precárias de saúde, violações de direitos e invasões de terras. Outro trabalho, embasado majoritariamente por materiais produzidos por organizações indígenas, constatou que durante a pandemia múltiplas comunidades enfrentaram maior vulnerabilidade socioeconômica, política, estrutural e biológica. E ainda, foi demonstrado que a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) entre povos indígenas no Brasil até o momento é limitada, sugerindo que tais escalas se beneficiaram com pesquisas etnográficas que explorassem as noções de bem-estar e saúde baseando em representações tradicionais próprias dessas populações. **Conclusão:** Os estudos revelaram a presença de insegurança alimentar e nutricional entre diversos povos indígenas no Brasil, sendo agravada com a Covid-19. Foram identificados fatores sociais, políticos, econômicos e estruturais que contribuíram para essa vulnerabilidade. Os achados ressaltaram a necessidade de políticas e ações específicas para enfrentar esse problema e garantir a segurança alimentar dos povos indígenas. Visto isso, mais estudos etnográficos são essenciais para uma maior compreensão de aspectos que envolvem a insegurança alimentar e nutricional em diferentes comunidades indígenas brasileiras.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar; População Indígena; Brasil.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TRANSTORNO SEXUAL EM UMA FACULDADE DA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Cecília Carvalho da Silva¹; Flávia Thaianne Azevedo da Encarnação²; Daniete da Luz Monteiro Soares³; Talita Izabel de Sousa Stainki Jeremias⁴; Zila Rebeca Brito Valente⁵; Nicole Ayumi Murakami dos Santos⁶; Alexandre Aguiar Pereira⁷

ceciliacarvalhodasilva@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde reconhece qualquer transtorno sexual como um problema de Saúde Pública por ocasionar alterações na qualidade de vida, bem como sofrimento pessoal, problemas de autoestima e interferir nas relações interpessoais devido a problemas anatômicos, fisiológicos, psicológicos e socioculturais. Ademais, ele se caracteriza pela falta, excesso, desconforto e/ou dor na expressão e no desenvolvimento desse ciclo, o que afeta uma ou mais das fases deste. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica a partir de uma ação educativa sobre transtorno sexual em uma Faculdade da Amazônia. **Métodos:** Trata-se de um Relato de Experiência, realizado por discentes do 7º semestre do curso de enfermagem da Faculdade Cosmopolita, em Belém-PA, no primeiro semestre de 2023, como atividade complementar da disciplina Saúde Mental. Para sua execução, foi montado um estande na entrada da faculdade, com de exposição de banner, cartazes, folders e brindes em alusão ao tema transtorno sexual. Os discentes atuaram como palestrantes e mediadores de ensino, informando sobre os conceitos, causas e tratamentos acerca do tema apresentado. **Resultados e Discussão:** A participação ativa dos discentes, docentes e funcionários da faculdade evidenciou o alcance do objetivo proposto pela ação, assim como o bom rendimento pela troca de experiências e o impacto positivo no ensino-aprendizado. Durante a ação, alguns alunos relataram que desconheciam sobre o assunto e suas características, e que ação teve grande importância para esclarecer dúvidas e desmistificar mitos e crenças ainda existentes. Ademais, as ações educativas referem-se ao ato de educar como ações positivas e reais concretas e efetivas, visando ser claro e preciso, sem muitos rodeios, evitando esclarecer as dúvidas, que deve ser contínua e recíproca. De modo, que a educação em saúde pode contribuir para modificar cenários, pois utiliza instrumentos educativos que viabiliza tornar mais acessível e conhecido a importância do cuidado com a saúde. **Conclusão:** A ação educativa propiciou entender a importância de estratégias de educação em saúde como ferramentas para promoção à saúde da comunidade e qualificação da formação discente no ambiente universitário. A ação educativa sobre transtornos sexuais mostrou-se também uma metodologia ativa e grande aliada para a orientação e proteção de futuros agravos a saúde dos ouvintes e participantes, pois favoreceu um ambiente de interatividade e troca de informações.

Palavras-chave: Saúde mental; Transtorno sexual; Enfermagem.

Área Temática: Saúde Mental.

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR**

Emília dos Santos Coutinho¹; Andressa Oliveira Santos²; Luciana Santos Amarante³; Edilene Santos Conceição⁴; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁵; Luana Moura Campos⁶

emiliasantos3309@gmail.com

Introdução: O planejamento familiar é um direito garantido pela Constituição Federal e consiste em um conjunto de ações que tem como estratégia a promoção da saúde reprodutiva e qualidade de vida. A enfermagem tem papel fundamental nesse processo, sendo mediadora de informações e cuidados para auxiliar homens, mulheres e/ou casais. **Objetivo:** Identificar as atividades exercidas pela enfermagem acerca do planejamento familiar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca de artigos através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) produzida em julho de 2023, sendo escolhidas as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “anticoncepção”, “enfermagem” e “planejamento familiar” utilizando o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos com texto completo, em português, inglês e espanhol publicados entre 2017 a 2022 e tivessem relação à temática. E os critérios de exclusão foram artigos pagos, duplicados nas bases de dados e que não estavam dentro do recorte temporal pré-definido. Foi feito o cruzamento com os descritores e inicialmente foram encontrados 232 artigos, e destes, foram selecionados 46 artigos para a leitura na íntegra e após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão restaram 16 artigos para elaboração deste estudo. **Resultados e discussão:** O profissional de enfermagem desempenha um papel intrínseco na educação em saúde, e exerce essa função fornecendo esclarecimentos fundamentados em evidências científicas. No planejamento familiar o enfermeiro fornece informações sobre bem-estar sexual, controle de natalidade, melhor momento e preparação para uma gestação e evitação da mesma através de variados métodos contraceptivos tais como preservativos, pílulas anticoncepcionais, dispositivos intrauterinos, hormonais injetáveis, laqueadura e vasectomia. Tais métodos serão escolhidos por meio de avaliação assídua dos fatores de risco e adequação, considerando as necessidades e desejos singulares de cada paciente. **Considerações finais:** A atuação da enfermagem no planejamento familiar é de extrema importância para a efetivação de uma saúde humanizada e de qualidade com a garantia de direitos reprodutivos. Portanto, é relevante destacar que é fundamental o investimento em atualização constante, pois quanto maior a capacitação do profissional, melhor será a sua desenvoltura como educador.

Palavras-chave: Enfermagem; Planejamento Familiar; Educação em saúde.

Área Temática: Temas transversais.

**ESTRATÉGIAS DA REDE CEGONHA PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

Emília dos Santos Coutinho¹; Andressa Oliveira Santos²; Luciana Santos Amarante³; Edilene Santos Conceição⁴; Sarah Gomes dos Santos⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁶; Luana Moura Campos⁷

emiliasantos3309@gmail.com

Introdução: A Rede Cegonha caracteriza-se por ser um programa criado pelo governo federal em 2011 com a finalidade de trazer um conjunto de estratégias e ações através do Sistema Único de Saúde (SUS) para a promoção da assistência materno-infantil humanizada e segura, tendo aspectos primordiais para a prestação de uma atenção integral à saúde durante o pré-natal, parto e nascimento da criança. **Objetivo:** Identificar as estratégias da Rede Cegonha para a prevenção da violência obstétrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre maio e julho de 2023 utilizando as bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca de artigos para compor esta revisão. Foram selecionados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “saúde pública”, “violência obstétrica” e “saúde materno-infantil” utilizando o operador booleano *AND*. Como critério de inclusão foram selecionados estudos primários e secundários que contemplassem a temática, disponível na íntegra, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2017 a 2022. E os critérios de exclusão foram artigos repetidos nas bases de dados e que não estavam dentro do recorte temporal pré estabelecido. Inicialmente, foram localizados 08 artigos e após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão restaram 06 artigos para elaboração deste estudo. **Resultados e discussão:** A implementação de estratégias da Rede Cegonha para prevenção da violência obstétrica contempla parâmetros para uma melhoria relevante na capacidade de prestação de serviços de saúde, para que sejam humanizados, seguros e de qualidade. Dentro dessas estratégias também estão englobadas diretrizes de acolhimento, fortalecimento da educação permanente para inclusão de boas práticas na assistência ao parto e nascimento, direito à presença do acompanhante no momento do parto e redução da mortalidade materno-infantil. **Considerações finais:** Como um programa desenvolvido para a melhoria da assistência materno-infantil, a Rede Cegonha deve intensificar as suas ações para promoção de ambientes tranquilos e respeitosos, garantia de treinamento contínuo da equipe multiprofissional enfatizando os direitos das parturientes e promoção da assistência baseada em conhecimentos técnicos-científicos e manutenção do programa com fiscalizações. Faz-se necessário realização de mais estudos sobre essa temática em virtude da escassez de artigos voltados para esse contexto.

Palavras-chave: Atenção materno-infantil; Humanização da assistência; Rede cegonha.

Área Temática: Temas transversais.

**O USO DE APARELHO DE TELAS E AS MUDANÇAS NEURO PSICOSSOCIAIS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Nalanda Braga de Carvalho¹; Luna Maria de Azevedo e Medeiros²; Aline Marian Moreira Cordeiro³; Vitória Leitão Martins César⁴; Maria Fantinatti Fernandes da Silva⁵

nalandabc8@gmail.com

Introdução: O uso de telas por crianças e adolescentes na sociedade moderna tornou-se um dos principais temas discutidos pelos pesquisadores, principalmente devido ao tempo gasto e aos prejuízos causados ao desenvolvimento mental e físico. Estudos existentes sobre o assunto vinculam a deterioração psicológica ao uso problemático de smartphones e referem-se a esse problema como uma síndrome. **Objetivo:** Nesse sentido, esse estudo visa obter uma síntese dos achados atuais da literatura sobre as repercussões do excesso de tempo tela para maior compreensão do tema. **Metodologia:** Foi feita uma revisão integrativa da literatura, utilizando a base de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), com os descritores “screen time”, “child development”, “cognitive development” e “screen usage”, empregando o operador booleano “and”. Como critério de inclusão, foram selecionados textos completos, publicados nos últimos 5 anos, em língua inglesa ou portuguesa. Resultaram 21 trabalhos que foram submetidos a leitura de seus resumos e verificação com a adequação ao objetivo de pesquisa. Desses, foram selecionados quatro trabalhos, que são lidos em sua totalidade, fichados e discutidos. **Resultados e Discussão:** O uso de telas na infância pode ocasionar prejuízos no processo cognitivo, pois os dispositivos retiram com facilidade a atenção das crianças. Tal fato pode estar associado ao aumento da incidência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Estudos apontam que há potenciais prejuízos no ciclo circadiano, devido à menor secreção de melatonina, hormônio que estimula o adormecer, por conta da propriedade excitante das telas e exposição excessiva. Mais de um terço das mães introduzem às suas crianças de 6 a 12 meses de idade equipamentos eletrônicos. E quase a metade das crianças usam as instalações por até duas horas por dia. Uma a cada três crianças possuem algum tipo de problema causado pela exposição às telas. Dentre os problemas mais comuns encontra-se ansiedade (25,9%), sono afetado (19,5%), agressividade (13,8%), atraso de linguagem (9%), dificuldades em seguir ordens (8,5%) e outros problemas (2,4%). **Conclusão:** Diante disso, o uso de tecnologias, como o smartphone, tem se tornado sinônimo de dependência para muitas pessoas, tornando-se uma questão social que cresce cada vez mais. É necessárias intervenções ativas para as crianças de acordo com a idade a fim de evitar-se a criação de dependentes tecnológicos precoces, e para isso os pais devem estar cientes dessas situações, uma vez que os relacionamentos familiares são cruciais ao tempo de exposição.

Palavras-chave: Criança; Desenvolvimento Neuropsicomotor; Tecnologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**OS DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL INFANTIL NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA**

Lohana Tamires Farias Lima; Daniella Cristina Bastos da Silva; Isabela Xavier da Conceição Antunes; Joyce Ellen Pereira Carneiro; Larissa Soares Silva; Thainá Gomes de Freitas; Karina Faine Freitas Takeda.

lohanafarias17@gmail.com

Introdução: A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento mental da criança, é nela que se desenvolvem habilidades sociais que servirão de base para a vida adulta, sendo estas que podem ter sido adquiridas por meio de experiências positivas ou negativas, é nessa fase que surgem sintomas de transtornos psicológicos que podem ser agravados no futuro. Apesar de ser de grande importância para a vida do indivíduo, o eixo da saúde mental infantil é negligenciado no setor da saúde pública. **Objetivo:** Descrever os desafios na assistência à saúde mental infantil no cenário de saúde pública brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Lilacs e Medline, usando como descritores: "saúde mental", "criança" e "saúde pública. Utilizando como critérios de inclusão artigos em português publicados no período de 2013 a 2023. **Resultados e Discussão:** Muito embora a atual política de saúde mental no SUS seja voltada para o acolhimento de crianças e jovens em sofrimento psíquico, por meio da construção das Redes de Atenção Psicossocial, encontram-se fragilidades na garantia do cuidado desse grupo. Esse cenário é reflexo do insuficiente número de CAPSi implantados, sendo uma realidade de todos os estados brasileiros. Ademais, há a desvalorização das dimensões históricas e culturais das crianças, que se deve a priorização de sinais e sintomas psíquicos, acoplados a condições de trabalho, que resulta na padronização dos procedimentos diagnósticos. Já os desafios quanto a intersetorialidade no cuidado à saúde mental, é um reflexo da presença desarticulada dos serviços públicos para infância e adolescência, o que repercute negativamente na ampliação do acesso ao cuidado. **Conclusão:** Este estudo enfatizou que a saúde mental é uma área de extrema relevância no desenvolvimento infantil, pois, é um dos pilares que irá formar a conduta ética e moral dos indivíduos na fase adulta. No entanto, a saúde pública encontra empecilhos para garantir o bem-estar físico e mental das crianças, uma vez que, a escassez de produção científica para orientar os profissionais de saúde e a comunidade, a falta de orientação sobre os canais de ajuda e a ausência de mais espaços destinados ao atendimento e acolhimento específico para esse público, dificultam o acompanhamento rotineiro do desenvolvimento cognitivo de crianças e jovens brasileiros. À vista disso, é necessário a criação de novas políticas públicas de saúde voltadas para a resolução dos desafios apontados na pesquisa.

Palavras-chave: Saúde mental; Criança; Saúde pública.

Área Temática: Saúde mental.

**NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE**

Roberta dos Santos Cronemberger¹; Nathalia Bianca Carvalho dos Santos²; Vitória Késia de Sousa Cavalcante³; Clara Giraldo Ferreira⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵;

robertacronemberger@gmail.com

Introdução: A endometriose é uma doença inflamatória crônica, caracterizada pelo crescimento de tecido similar ao endométrio fora do revestimento uterino, normalmente na superfície externa do útero, ovários, trompas de falópio e parede abdominal, bastante prevalente em mulheres em idade reprodutiva. As opções de tratamento são limitadas. Alguns medicamentos são ofertados pelo mercado, com o intuito de reduzir a dor aguda. Ademais, os tratamentos hormonais são frequentes e podem afetar a fertilidade. Intervenções dietéticas podem ter efeitos benéficos na prevenção e tratamento da endometriose e dor relacionada.

Objetivo: Revisar a literatura acerca de informações pertinentes sobre as intervenções nutricionais na endometriose. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada por meio da consulta de artigos científicos no PubMed, divulgados entre os anos 2020 a 2023. Considerou-se para inclusão dos artigos, os que fossem indexados no banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na íntegra, nos idiomas português e inglês em acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Endometriose”, “Endometriosis”, “Nutrição” “Nutrition”, “Nutrientes”, “Nutrients” com a assistência dos operadores booleanos “AND”. **Resultados e Discussão:** A suplementação de vitamina E e vitamina C resultou na diminuição de marcadores inflamatórios em mulheres com endometriose. A dieta mediterrânea, particularmente o peixe e o azeite de Oliva extra virgem, exercem efeitos anti-inflamatórios benéficos no mecanismo da dor correlacionada a endometriose. Além disto, o elevado consumo de fibras propicia um efeito eupético, enquanto alimentos fontes de magnésio ajudam na prevenção do aumento do nível intracelular de cálcio, promovendo o relaxamento do útero. O consumo de carnes vermelhas, gorduras trans e álcool estão relacionadas com um efeito negativo na endometriose. Além disso, a ingestão de vitamina D demonstrou papel relevante na redução da dor associada. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que, as evidências encontradas indicam que uma intervenção dietética tem efeito positivo na prevenção e tratamento da endometriose. Assim, faz-se necessário uma melhor intervenção e aconselhamento multidisciplinar para a prevenção, sintomas e tratamentos dos pacientes com a endometriose. Contudo, os resultados encontrados devem ser analisados com precaução pela quantidade limitada de estudos disponíveis, sendo necessário mais ensaios clínicos randomizados, para assim determinar com precisão a eficiência de curto e longo prazo das intervenções nutricionais.

Palavras-chave: Endometriose; Nutrição; Nutrientes.

Área Temática: Temas Transversais.

**PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS POR IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE**

Francisco Clébison Chaves Lopes; Fernando de Sousa Oliveira

clebison@outlook.com

Introdução: o envelhecimento acelerado e o aumento da longevidade populacional no Brasil destacam a importância das infecções como uma morbidade prevalente nessa faixa etária. Doenças como a pneumonia pode ser até três vezes mais comum em idosos, assim como, as infecções urinárias ocorrem até duas vezes mais em comparação à população mais jovem. O tratamento dessas infecções requer o uso de antimicrobianos, mas a prescrição em geriatria exige cuidados especiais devido ao maior risco de reações adversas relacionadas a alterações fisiológicas e à polifarmácia, decorrente de doenças crônicas. **Objetivo:** descrever o perfil de utilização de antimicrobianos por usuários com idade igual ou superior a 60 anos em uma farmácia comunitária pública de um município do interior do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo do tipo descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado no período de julho de 2018 a janeiro de 2019. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 2.776.801. **Resultados e discussão:** os antimicrobianos mais prescritos foram beta-lactâmicos (42,9%), principalmente amoxicilina (28,6%) e cefalexina (14,3%). Fluoroquinolonas e macrolídeos foram prescritos na mesma proporção, somando 57,1%. Idosos estão suscetíveis a reações adversas cutâneas graves com penicilinas e cefalosporinas. Além disso, a exposição frequente a fluoroquinolonas e cefalosporinas está associada a um maior risco de depressão, ansiedade e sintomas de neurotoxicidade. Mais da metade das prescrições (57,1%) continham outros medicamentos, sendo as associações mais comuns com anti-inflamatórios não esteroidais. A maioria dos usuários relatou falta de compreensão sobre a finalidade do medicamento (86,0%) e ausência de informações durante a consulta sobre os antimicrobianos (57,0%). Todos os participantes desconheciam efeitos colaterais ou reações adversas. Pesquisas demonstram que a incidência de reações adversas varia entre 2% e 25% na população idosa, dependendo do antimicrobiano utilizado. As principais reações adversas estão relacionadas à insuficiência renal e às interações medicamentosas. **Conclusão:** o estudo demonstrou que os antimicrobianos mais prescritos são aqueles comumente indicados a idosos, bem como, a prescrição ocorre em conjunto com outros medicamentos, favorecendo interações entre fármacos. Por fim, é evidente que a prescrição está associada a falta de acompanhamento e informações que deveriam ser prestadas aos idosos.

Palavras-chave: Anti-Infeciosos; Geriatria; Uso de Medicamentos.

Área Temática: Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
ESTUDO DE VIABILIDADE**Amanda Alzira Polvani Pedroso¹; Adriana Prestes do Nascimento Palú²

amandaapp_@hotmail.com

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão alinhadas ao modelo de atenção de abordagem holística, dando centralidade ao sujeito no seu plano de cuidado e integrando de forma transversal os diversos contextos que interferem no processo saúde-doença. A implantação destas práticas tem o potencial de ultrapassar o paradigma biomédico, estão amparadas pelo arcabouço legal e são validadas por evidências científicas. Ainda que no âmbito federal exista uma política norteadora, esta não garante a oferta desses serviços nos municípios. Movimentos sociais locais demandaram a implantação dessas práticas no município de Apucarana/PR, entretanto não existiam informações que oferecessem subsídios a essa proposição. **Objetivo:** Assim, o objetivo do estudo foi identificar o contexto local, o conhecimento e as habilidades dos profissionais, vinculados à atenção primária em saúde de Apucarana/PR, no que se refere às PICS. **Metodologia:** O desenho do estudo adotou abordagem quantitativa, transversal e exploratória, realizado no ano de 2023. Os participantes de pesquisa foram profissionais de saúde, efetivos, que atuam nos serviços públicos do referido município. A população total compreendeu 464 profissionais e para o cálculo da amostra casual estratificada, pelo software *GraphPad Prism*, resultou em 343 participantes. Para a coleta de dados foi aplicado questionário semiestruturado, com 15 questões. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva simples. **Resultados e Discussão:** A maioria são mulheres (83,2%), a idade variou de 19 a 74 anos, 85,1% possui carga de horário semanal de 40 horas, 62,7% atua há mais de 10 anos. Apenas 37,3% conhecem as PICS e o primeiro contato foi a partir do ambiente de trabalho, 28,3% tem formação em alguma PICS e atribuem alta relevância destas práticas na sua vida profissional. Desses, 94,1% referem que as PICS interferem positivamente na autonomia dos usuários. Destacou-se o fato de que dentre os profissionais qualificados em alguma PICS, apenas 35,3% a executam na rotina de trabalho, a maioria em atendimento individual (66,7%) e revelando como dificuldades: falta de incentivo, de recursos materiais, de espaço, apoio da coordenação/gestão, sobrecarga de trabalho, entre outros. Ainda assim, 54,2% dos entrevistados tem interesse em participar de curso de formação em alguma PICS. **Conclusão:** Conclui-se que, em relação aos recursos humanos, a implantação das PICS no referido território é viável, visto que expressivo número de profissionais tem conhecimento e habilidades, compreensão do impacto e benefícios, entretanto é necessária formulação de dispositivos legais locais que amparem e regularizem esse exercício profissional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Práticas Integrativas e Complementares; Atenção Primária em Saúde.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DIA DAS CRIANÇAS EM ESCOLA DE CIDADE GAÚCHA**

Maria Eduarda Cortelini Lopes¹; Thiago Gargaro Zamarchi²; Isabel Letícia Cassol³; Lenise Menezes Seerig⁴; Aline Kruger Batista⁵

lopes.eduardac@gmail.com

Introdução: De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal ações de promoção da saúde incluem trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos. Sendo assim, foi idealizado para o dia 12 de outubro de 2022 uma interação com pessoas da comunidade, no qual foi realizado um dia de promoção e educação em saúde por meio de brincadeiras educativas que salientavam os bons hábitos alimentares e a importância de uma higiene bucal adequada. **Objetivo:** Relatar ação de saúde e proporcionar acesso à informação em saúde por meio de atividades lúdicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato experiência de prática acadêmica realizada durante ação extensionista idealizada através da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva e Epidemiologia em Odontologia da Universidade Franciscana (LASCEO - UFN) em uma escola municipal de ensino fundamental de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul. A ação forneceu orientações de saúde bucal de maneira lúdica para aproximadamente 150 crianças da comunidade. **Resultados e discussões:** Foi uma tarde de atividades educativas e preventivas, onde foi possível compreender a realidade daquela população, observar as maiores necessidades, rotina e costumes. Vale ressaltar que ações de promoção de saúde unem-se a saúde bucal com demais práticas de saúde coletiva, visando falar sobre os fatores de risco, que podem estar suscetíveis no dia a dia das pessoas, como excesso de açúcar e a falta de higiene. Dessa forma, a fim de orientar a comunidade atendida a respeito da saúde bucal foi realizada orientação de escovação através da técnica de Fones de 1934 com linguagem simples e divertida (movimentos de: bolinha, trenzinho e vassourinha). Além disso, foi orientado o uso fio dental para se ter uma higiene completa, encorajando a autonomia dos indivíduos e incentivando o autocuidado. **Conclusão:** Diante do exposto, essa atividade promoveu um ganho bidirecional, visto que a comunidade foi orientada em saúde incentivando o autocuidado e os acadêmicos de odontologia puderam não só pôr em prática o conhecimento adquirido na teoria, mas também conhecer situações de vulnerabilidade que existe fora dos muros da Universidade. Assim, o acadêmico adquire um olhar mais humanizado, o que gera crescimento pessoal e mostra a importância de atividades extensionistas.

Palavras-chave: Autocuidado; Promoção da saúde; Saúde bucal.

Área temática: Promoção da saúde.

**OLHAR DA NUTRICIONISTA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssica Silva Rolim Miranda

jelsrm04@gmail.com

Introdução: A territorialização é uma ferramenta utilizada pela Atenção Primária à Saúde (APS) para melhor conhecimento das características demográficas e do processo saúde doença possibilitando a execução do diagnóstico e verificando a precisão de intervenções necessárias para aquele território. A territorialização ocorreu no período de março a maio de 2022, em um bairro de Salvador/BA que está dividido atualmente em 4 Árias. **Objetivo** Relatar a percepção do olhar do nutricionista diante da oferta dos alimentos saudáveis pensando na acessibilidade e poder de compra do usuário que frequenta a Unidade de Saúde da Família (USF) em Salvador/Ba. **Metodologia:** Discorrer um relato de experiência vivenciado pela Nutricionista do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF -AB) residente do programa multiprofissional em Saúde da Família da FESFSUS. O estudo aborda de forma descritiva a atuação em uma USF contendo 4 equipes mínimas de saúde e apoio dos profissionais do NASF - AB composto por (psicólogo, educação física, fisioterapia e nutrição) e as ACS. Durante as idas ao território foi possível observar o cenário de transitabilidade até as moradias, vulnerabilidade socioeconômica e acessibilidade à alimentação. **Resultados** O trabalho de territorialização vivenciado amplia o olhar para buscar a melhor forma de como abordar a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na USF no contexto da insegurança alimentar e da acessibilidade de alimentos observado no território. Dessa forma, ao adentrar o território ficou visível as possíveis queixas sobre as dificuldades para encontrar alimentos *in natura* com variedade, qualidade e preços acessíveis. Através dessa visão ampliada foi possível pensar em como elaborar orientações nutricionais individualizadas e voltadas a realidade local para que os usuários obtenham conhecimento de como promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares mais saudáveis de acordo com as opções disponíveis. **Conclusão** A vivência reforça a importância de experienciar o processo de territorialização, considerando que todos os profissionais envolvidos no atendimento em uma USF devem participar dessa prática. Contudo, existem outras alternativas para além do bairro com intuito de incluir opções mais saudáveis na alimentação, como em localidades vizinhas onde possui hortifruti fixo com variedade de alimentos e valores. Dessa forma há um longo caminho a ser percorrido para alcançarmos uma alimentação acessível, adequada e saudável para todos.

Palavras-chave: Territorialização; Nutricionista; Alimentação saudável.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE NUTRICIONISTA DIANTE DOS DESAFIOS DA HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA.**

Jéssica Silva Rolim Miranda

jelsrm04@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) são grandes responsáveis pela causa de morbimortalidade na população brasileira, sendo principais focos de atuação e intervenção do profissional nutricionista no Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: Relatar o manejo do cuidado nutricional para a DM e HAS em duas Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Salvador/Ba. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela Nutricionista do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF -AB) residente do programa multiprofissional em Saúde da Família da FESFSUS-FIOCRUZ. A atuação se dá em duas USFs contendo 7 equipes mínimas de saúde e apoio dos profissionais do NASF - AB composto por (psicólogo, educação física, fisioterapia e nutrição). Durante os atendimentos nutricionais foi observado na perspectiva da integralidade a vulnerabilidade, insegurança alimentar e resistência à adesão às orientações e a compreensão sobre a importância de associar o tratamento farmacológico com a mudança de estilo de vida.

Resultados: Os atendimentos individualizados em consultório e o trabalho em educação em saúde nas USFs para o manejo de DM e HAS está diretamente relacionado ao incentivo à mudança no estilo de vida. Dessa forma foi trabalhado orientações nutricionais com intuito de trocar saberes e se adequar a realidade da disponibilidade alimentar que o usuário tem acesso mensalmente. Em contrapartida, foi buscado alternativas para além do atendimento em consultório como elaboração de atividades sobre Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no território e em grupos existentes na unidade. **Conclusão:** A vivência possibilitou compreender a importância de educação em saúde sobre alimentação adequada e saudável mesmo diante dos obstáculos de vulnerabilidade social, possibilitou geração de autonomia para que eles possam fazer melhores escolhas alimentares. Ademais, proporcionou a compreensão sobre a relevância de associar a alimentação com o uso dos fármacos para efetividade do tratamento dessas patologias crônicas. Contudo, as mudanças não acontecem subitamente é preciso continuar promovendo temas envolvendo a EAN em momentos oportunos. No entanto observou-se a necessidade de elaborar e executar matriciamentos para os demais profissionais da USF para que eles possam fortalecer ainda mais as condutas nutricionais com os usuários de DM e HAS.

Palavras-chave: Nutrição; Diabetes; Hipertensão.



O CONSUMO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO E AS DESORDENS ALCOÓLICAS FETAIS

Fernanda Gonçalves Paiva de Lima Vieira¹; Isabella Cristina Silva²; Bruna Caixeta Barros Guimarães³; Raíssa de Kássia Aparecida Fernandes Godinho⁴; Marina Rodrigues e Silva⁵

fernandapaivadelima@gmail.com

Introdução: Descrita em 1973, as desordens alcoólicas fetais englobam uma série de defeitos inatos causados ao conceito pelo consumo materno de álcool durante a gestação. Tendo um padrão de efeitos nocivos, como a deficiência no crescimento, disfunções do sistema nervoso central e anomalias craniofaciais, a Síndrome alcoólica fetal é a manifestação mais grave entre as desordens do espectro do alcoolismo fetal. Tais consequências são permanentes e normalmente devastadoras para o desenvolvimento físico, neurológico, cognitivo e psicossocial do indivíduo. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura a fim de compreender a associação do consumo do álcool na gestação e os efeitos teratogênicos fetais. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, utilizando estudos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo, entre os anos de 2016 e 2023. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados apontam que o etanol induz a formação de radicais livres de oxigênio que podem danificar proteínas e lipídios das células, aumentando a apoptose e prejudicando a organogênese fetal, não existindo, portanto, uma quantidade segura do consumo de álcool durante a gestação. Consequentemente, recém-nascidos expostos ao álcool durante a gravidez possuem maior risco de apresentar deficiência do crescimento, dismorfismos faciais e comprometimento neurológico, como déficit em funções executivas, planejamento, criatividade, poder de adaptabilidade, entre outras alterações em comparação às crianças não expostas ao álcool durante esse período. **Conclusão:** Conclui-se que ainda que em doses baixas e em qualquer período gestacional, o álcool possui poder teratogênico na formação fetal. Assim, o consumo deve ser suspenso durante toda a gestação, já que não existe um consenso na literatura sobre qual a dose mínima responsável por afetar o crescimento e desenvolvimento do bebê. Por outro lado, os tipos de desordens alcoólicas, bem como a gravidade na má formação congênita são amplamente dependentes do padrão de exposição, da dose e do estágio de desenvolvimento embrionário. Dessa forma, é importante que os profissionais de saúde atuem na promoção, prevenção e conscientização dos riscos do uso do álcool durante a gestação, uma vez que, se trata de uma entidade totalmente prevenível. Ademais, faz-se necessário que os indivíduos expostos a essa condição tenham o diagnóstico precoce e terapêutica multidisciplinar adequada, de modo a diminuir os impactos cognitivos, comportamentais e sociais, garantindo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Gravidez; Síndrome alcoólica fetal; Complicações na gravidez.

Área Temática: Temas Transversais.

**OS HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.**

Fernanda Souza da Paz¹; Érica Letícia Carvalho de Oliveira²; Greyce Kelly Souza Agenor³;
Suelen Rodrigues Marques Valim⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵.

fernandasouzadapaz@gmail.com

Introdução: Atualmente, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre as principais causas de morbimortalidade na população brasileira. Entre as DCNT, a hipertensão arterial (HAS) e o *diabetes mellitus* (DM) caracterizam os dois maiores fatores de risco para as doenças cardiovasculares. A Atenção Primária de Saúde (APS) é atualmente a porta de entrada para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e o foco de tratamento de pacientes que são portadores de HAS e DM. Com o elevado número de pacientes em tratamento de DCNT no SUS, houve a necessidade de implementação de ações com recomendações para o controle do diabetes e hipertensão, que englobam, por exemplo, ter hábitos alimentares saudáveis.

Objetivo: Avaliar os hábitos alimentares de pacientes portadores de hipertensão e diabetes mellitus que são usuários da Atenção Primária e utilizam o serviço para acompanhamento de sua saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão do tipo narrativa, com busca de dados em duas bibliotecas virtuais brasileiras como a Scielo e a Biblioteca Digital da USP. Os dados utilizados englobam pesquisas dos últimos 9 anos e apenas trabalhos brasileiros foram utilizados devido ao foco central no tema da Atenção Primária. **Resultados e Discussão:** Conforme os resultados encontrados, as pesquisas demonstram que os usuários apresentam serem mais hipertensos do que diabéticos e que uma parcela dos pacientes apresenta simultaneamente diabetes e hipertensão. E que, durante o atendimento em consultas na APS, os indivíduos receberam recomendações para optarem por uma alimentação saudável, diminuir a ingestão de sal, praticar atividades físicas e diminuir o uso de tabaco e álcool. Mas, que após as consultas, continuam apresentando hábitos alimentares inadequados com alto consumo de carboidratos, sódio, industrializados, colesterol e gordura saturada. **Considerações finais:** Observa-se que os estudos avaliaram que os hábitos alimentares dos pacientes com DM e HAS na Atenção Primária continuam inadequados, mesmo após o diagnóstico das comorbidades e as orientações sobre uma alimentação e uma vida mais saudável. Sendo assim, mostra-se a necessidade de maiores políticas públicas preventivas e com foco na promoção de hábitos alimentares saudáveis e adequados para esta população.

Palavras-chave: Hábitos alimentares; Diabetes; Hipertensão; Atenção Primária.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**ASPECTOS RELATIVOS AO CUIDADO EM SAÚDE DE PACIENTES COM
DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Edinaldo Fernandes dos Santos¹; Vitória Fernanda Fernandes Nascimento²; Nádia Rodrigues Furtado Galeno³

contatoedinaldofernandes@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica que se manifesta quando o organismo produz insulina em quantidade insuficiente ou não a utiliza de forma eficaz. Esta condição atualmente afeta 415 milhões de adultos globalmente. A relevância do diabetes mellitus (DM) como uma das principais causas de morte em indivíduos com mais de 60 anos amplia a necessidade de cuidados contínuos. **Objetivo:** Identificar os aspectos relacionados ao cuidado em saúde de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa cuja questão norteadora é: “Quais os aspectos relacionados ao cuidado em saúde de pacientes com diabetes mellitus tipo 2?”. Utilizou-se a estratégia PICO para a busca dos artigos nas bases de dados, de modo que o P refere-se aos “pacientes”, o I refere-se ao “Cuidado em Saúde” e o Co refere-se à “Atenção Primária”. Desse modo, realizou-se a operacionalização dos descritores: “Diabetes Mellitus tipo 2”, “Cuidado em Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Usou-se o operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos que respondessem à questão norteadora, artigos dos últimos 5 anos, estudos em inglês e português. Excluíram-se artigos de revisão. **Resultados e Discussão:** Um estudo com 337 pacientes entre 40 e 79 anos, descreveu que a população com DM2 tem mais de 40 anos, dos quais 28% eram aposentados, o que identificou entrevistados que relataram não ter a possibilidade de trabalhar e ir ao médico a partir de uma rotina intensa. Quem vai a hospitais públicos tem que manter os dias e horários estipulados para eles, além do número de horas que eles têm que esperar antes de consultar o profissional. Portanto, não é incomum que o tratamento seja reduzido ao mínimo necessário para trazer um mínimo de qualidade. Pacientes empregados podem ter mais dificuldade com o autocuidado, o que dificulta um diagnóstico e tratamento adequados. Além disso, no artigo intitulado “Diagnósticos de enfermagem” para pacientes diabéticos em uso de insulina, os foram identificados os diagnósticos de enfermagem: comprometimento da integridade, risco de infecção, comportamento de busca por saúde, sono distúrbios do padrão, dor crônica e risco de disfunção neurovascular periférica. Estes são aspectos relativos ao cuidado em saúde possíveis de identificação na atenção primária. **Conclusão:** O aumento do número de casos de DM2 deve-se ao estilo de vida associado à dificuldade em procurar assistência médica para se obter diagnósticos de forma precoce e consequente tratamento em saúde.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; Cuidado em saúde; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA A TRANSTORNOS ALIMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Nicole Ayumi Murakami dos Santos¹; Iasmin Oneide Figueira de Castro Leal; Mayra Naiara Sozinho da Costa³; Cecília Carvalho da Silva⁴; Flávia Thaianie Azevedo da Encarnação⁵; Alexandre Aguiar Pereira⁶

nicolemfaculdade@gmail.com

Introdução: Os distúrbios alimentares são caracterizados por hábitos alimentares desregulados gerados por uma perturbação psicológica onde o indivíduo se priva de comer, come de forma excessiva ou utiliza práticas nocivas para expurgar o alimento, causando danos físicos e emocionais severos, podendo levar a morte quando não tratado. Fazendo parte do código de doença (CID 10 · F50 — transtornos da alimentação). Os transtornos alimentares é uma problemática não só física, mas que engloba também uma instabilidade psíquica que pode se desenvolver durante qualquer fase da vida, mas que geralmente aparecem durante a adolescência ou na idade adulta jovem. Desse modo, é essencial ressaltar a importância da educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de uma ação educativa instituição de ensino sobre os transtornos alimentares. **Método:** Relato de experiência, realizado por graduandos do curso de Enfermagem tendo como público-alvo alunos, professores e a comunidade em uma Faculdade, no bairro da Marambaia, em Belém do Pará, no mês de maio de 2023. Para o projeto utilizou-se imagens impressas com conteúdo informativo, folders sobre os variados tipos de transtornos alimentares, e um espelho para uma dinâmica, e no final foi disponibilizado um brinde ao público. A equipe de alunos se dividiu em duplas para explicar sobre os transtornos alimentares. **Resultado e Discussão:** Os graduandos demonstraram habilidades de conhecimento ao apresentar o tema usando técnicas sobre os assuntos elaborados e repassados em sala de aula, assim como evidenciado que ouvintes tiveram confiança e clareza sobre o tema exposto na apresentação. Assim, durante o desenvolvimento de ações de educação em saúde é necessário que a enfermagem se mantenha persistente para garantir a promoção da saúde, além de buscar estratégias de trabalho que visem melhor comunicação e compreensão do que se fala por parte do indivíduo participante, com finalidade de garantir a assistência segura e com qualidade. **Conclusão:** A educação em saúde sobre transtornos alimentares teve grande importância para esclarecimento de dúvidas, assim como foi ferramenta de auxílio na formação acadêmica dos graduandos. Além disto, a ação mostrou-se uma aliada no desenvolvimento de habilidades como confiabilidade, consistência no falar, agir, e capacidade para lidar com casos clínicos que envolvam o tema abordado.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; Educação em saúde; Enfermagem.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS
IMUNOPREVENÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Thamara Goulart Fernandes¹; Allexa Martins Soares de Palma²; Kaline Oliveira de Sousa³;
Caroline Rosa Kamura Sirtoli⁴; Tais Layane de Sousa Lima⁵; Valéria Santana de Lima
Bezerra⁶; Helena Maria Scherlowski Leal David⁷

thamara.goulart@outlook.com

Introdução: As doenças imunopreveníveis são enfermidades que podem ser prevenidas com vacinas eficazes e seguras, capazes de estimular o sistema imunológico a desenvolver imunidade contra os agentes causadores dessas doenças, que permite o controle de doenças, o que representa um desafio significativo para a saúde pública em todo o mundo. Dito isso, o enfermeiro tem um papel importante no processo de imunização, o qual é um dos pilares fundamentais da saúde preventiva. **Objetivo:** Investigar, na literatura científica, qual o papel do enfermeiro no controle e prevenção de doenças imunopreveníveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que a busca eletrônica foi realizada na Biblioteca em Saúde (BVS), bem como no *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Google acadêmico e nas bases de dados Lilacs e PubMed, com os seguintes palavras-chaves: “Atenção Primária à Saúde”, “Doenças Imunopreveníveis”, “Enfermeiro” e “Prevenção e Controle”, associados aos operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT*. Foram incluídos apenas artigos publicados na língua portuguesa, de origem brasileira, no período de 2018 a 2023. Encontrou-se 801 publicações, dentre as quais excluiu-se os artigos que não foi possível acesso ao texto completo; artigos que não atendiam o objetivo; e artigos indexados repetidos. Após a leitura na íntegra dos mesmos, selecionou-se sete artigos para a síntese. **Resultados e Discussão:** O papel do enfermeiro no controle e prevenção de doenças imunopreveníveis é fundamental para garantir a saúde da população e reduzir o impacto dessas doenças na sociedade. Este profissional atua na coordenação de campanhas vacinas, atendimento direto supervisionando a equipe de enfermagem, vigilância epidemiológica, identificação e acompanhamento de grupos vulneráveis, educação em saúde, incluindo também a pesquisa e atualização, esclarecendo possíveis dúvidas ou preocupações dos pacientes e suas famílias. O enfermeiro desempenha um papel essencial no controle e prevenção dessas doenças, sua atuação é fundamental para garantir a proteção da população contra essas doenças e promover a saúde pública de forma abrangente. **Considerações Finais:** O enfermeiro desempenha um papel primordial no controle e prevenção das doenças imunopreveníveis, assegurando a proteção da população contra e promovendo a saúde pública de forma abrangente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Doenças Imunopreveníveis; Enfermeiro; Prevenção e Controle.

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**SÍNDROME CARDIO-FACIO-CUTÂNEA, UMA DOENÇA RARA: REVISÃO DE LITERATURA**

Letícia Carneiro Jacopetti¹; Édila Raianne Teixeira Silva²; Izabella Oliveira Moraes³; Rávila Maria Carvalho⁴; Sofia Alves da Cruz⁵; Victória Fátima Sabino Bernardo Guinhoni⁶; Frederico Gustavo Cordeiro Santos.⁷

leticiajacopetti@hotmail.com

Introdução: A Síndrome Cardio-Facio-Cutânea (CFC) é uma doença genética rara, caracterizada por anomalias congênitas múltiplas e deficiência intelectual, defeitos cardíacos congênitos, sendo os mais comuns a estenose pulmonar e a comunicação interatrial, além de anormalidades ectodérmicas e deficiência de crescimento. Apresentam atraso no desenvolvimento e deficiência intelectual, geralmente variando de moderada a grave. As características faciais típicas são testa alta com constrição bitemporal, hipoplasia das cristas supraorbitárias, inclinação antimongolóide das fissuras palpebrais, ponte nasal deprimida e orelhas anguladas posteriormente com hélices proeminentes. O cabelo é geralmente esparsa e frível. As alterações cutâneas variaram de hiperqueratose irregular a uma condição semelhante à ictiose generalizada grave. O diagnóstico diferencial deve ser efetuado com as Síndromes de Noonan e de Costello, pois são síndromes correlatas e os sinais e sintomas são semelhantes, podendo ser distinguidos pelos perfis genéticos e por alguns padrões específicos de sinais e sintomas. **Objetivo:** Analisar as características gerais da Síndrome CFC, incluindo manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs, BVS e Pubmed no período entre 2014 a 2022. Os descritores utilizados foram “síndrome”, “cardio-facio-cutânea” e suas correspondentes em inglês, “syndrome” e “cardio-facio-cutaneous”. Foram encontrados 20 artigos, dos quais 13 foram excluídos por não abordarem especificamente a doença estudada. **Resultados e discussão:** Dos sete artigos analisados, em cinco observa-se que a síndrome CFC é herdada de maneira autossômica dominante, sendo as mutações conhecidas encontradas nos genes KRAS, BRAF, MAP2K1 e MAP2K2 responsáveis pelas características da doença. Existem, ainda, alguns indivíduos que não apresentam mutação em nenhum destes genes, porém possuem a síndrome. A expressão dos fenótipos que resultam nas manifestações clínicas depende da forma que os genes se expressam. **Conclusão:** A Síndrome CFC não possui uma cura definitiva e seu tratamento é apenas sintomático com educação especial e ocupacional, terapia da fala e cuidados da pele apropriados. Recorre-se com frequência e com sucesso à intervenção cirúrgica, para o alívio sintomático da pessoa com cardiomiopatia obstrutiva e em casos raros pode optar-se pelo transplante cardíaco. É fundamental a vigilância através de ecocardiogramas periódicos, para identificar o surgimento de cardiomiopatia hipertrófica. Portanto, faz-se necessário, para diagnóstico, uso de técnicas de análise genética que permitam detectar mutações, principalmente no gene BRAF. Cada sinal e sintoma específico deve ser tratado adequadamente, para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Defeito cardíaco congênito; Doença autossômica; Mutação gênica.

Área Temática: Temas transversais.

**O PAPEL DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Thayanne Gabrielle Rodrigues Guimarães¹

thayanne-rg@hotmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento da população brasileira está em ritmo acelerados sendo necessários estudos ligados a senescência para prestar uma melhor assistência integral, visto que aspectos cognitivos e afetivos vão se perdendo gradativamente. Dessa forma, uma das estratégias que tem sido utilizado é o desenvolvimento de atividades lúdicas para estimulação cognitiva. **Objetivo:** Relatar a experiência na elaboração e desenvolvimento de atividades lúdicas para manutenção das habilidades dos idosos, na sua saúde cognitiva e socialização. **Metodologia:** Trata-se de um estudo relato de experiência sobre a participação de residentes multiprofissionais da ênfase de saúde do idoso na Policlínica Municipal do Idoso em João Pessoa-PB no período de junho a julho de 2023. **Resultados:** No primeiro encontro, o grupo de residentes foi apresentado pelos seus respectivos nomes e profissões para os idosos, ao final estes deveriam indicar um residente e sua profissão com o intuito de estimular a memória. Ao longo dos encontros semanais, atividades lúdicas foram elaboradas e desenvolvidas nos grupos de convivência de idosos na policlínica municipal, que incluía música, brincadeiras, palestras e jogos a fim de proporcionar socialização e prazer, porém com objetivo terapêutico. Por meio do jogo de memória e desenhos para colorir tinham como objetivo trabalhar a cognição, exercitar a coordenação motora, socialização e trabalhar a ansiedade. Com a orientação das fisioterapeutas foi realizado em um dos encontros exercícios de relaxamento e respiração para redução do estresse, promoção do relaxamento e melhoria na qualidade do sono dos idosos. Assim, a equipe percebeu que a atividade lúdica dentro dos grupos de idosos melhorou a autoestima, a função cognitiva, além de proporcionar alegria e maior vínculo com os residentes e profissionais de saúde do serviço de saúde. **Considerações Finais:** Portanto, á medida que a população idosa continua a crescer, a atenção à saúde cognitiva se torna uma prioridade. A pesquisa e a prática demonstram consistentemente que as atividades lúdicas podem ser uma estratégia acessível e eficaz para promover o bem-estar mental dos idosos. Portanto, à luz das evidências apresentadas, fica claro que investir no incentivo e na implementação de atividades lúdicas adequadas pode desempenhar um papel vital na manutenção da saúde cognitiva e na qualidade de vida na terceira idade.

Palavras-chave: Idoso; Saúde Mental; Envelhecimento.

Área Temática: Educação e Formação em saúde.

**COBERTURA VACINAL DA DTPA EM GESTANTES DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**

Luna Maria de Azevedo e Medeiros¹; Aline Marian Moreira Cordeiro²; Nalanda Braga de Carvalho³; Vitória Leitão Martins César⁴; Umberto Zottich Pereira⁵

azevedoluna4@gmail.com

Introdução: Difteria, Tétano e Coqueluche são doenças causadas por bactérias e preveníveis por vacina. Segundo o Ministério da Saúde (2022), é indicado durante a gestação, especificamente, após a vigésima semana a aplicação da vacina dTpa com o intuito de imunizar temporariamente o recém-nascido (RN). A forma acelular dessa vacina é utilizada em gestantes, pois é incapaz de transmitir a *Bordetella pertussis*, causadora da Coqueluche no RN. Objetivo: Analisar a cobertura vacinal da dTpa em gestantes no período de 2020 a 2022 nas regiões do Brasil. Metodologia: Estudo ecológico com dados extraídos do DATASUS, do Programa Nacional de Imunizações e da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza. As variáveis utilizadas foram: Imunobiológicos (dT/dTpa Gestante), regiões do Brasil e anos de 2020 a 2022. Resultados e discussões: Foram aplicadas o total de 5.027.417 doses de dTpa em gestantes durante os três anos (2020 a 2023) no Brasil. A região Nordeste foi a que mais aplicou dTpa em gestantes (1.697.242), sendo 36,56% desse total no ano de 2022 com maior número de aplicações (620.540). A região Sudeste aplicou 1.483.741 doses deste imunobiológico, sendo 38,66% no ano de 2020 (573.709), aventando a possibilidade de subnotificação. Logo em seguida veio a região Norte com 13,45% (676.364 doses aplicadas), Sul com 13,34% (670.833) e Centro-Oeste com 9,9% (499.237). Observou-se em todas as regiões um declínio da cobertura vacinal do ano de 2020 a 2021, mas um aumento do ano de 2021 a 2022. Exceto na região sudeste que teve uma diminuição de 23,58% da aplicação das doses de dTpa de 2020 a 2022 (135.282). Quando comparada a cobertura vacinal da Influenza em gestantes no mesmo período, observa-se que esta foi 11% menor em relação a dTpa (546.379). O Sudeste foi a região que mais aplicou vacina da Influenza (1.635.744), seguida do Nordeste com 1.385.475 doses aplicadas. Depois o Sul (556.556), Norte (526.719) e Centro Oeste (376.544). Notou-se um declínio da cobertura da Influenza no Brasil do ano de 2021 a 2022 de 30,13%. Conclusão: Apesar do período pandêmico e o surto de síndrome gripal, foi evidenciada maior preocupação, por parte da Saúde Pública, em imunizar as grávidas com dTpa e, conseqüentemente, os recém-nascidos em seus primeiros meses de vida, ao invés da vacina da Influenza.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Gestante; Pandemia.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO SUDESTE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PERÍODO DE 2018 A 2023**

Luna Maria de Azevedo e Medeiros¹; Aline Marian Moreira Cordeiro²; Nalanda Braga de Carvalho³; Vitória Leitão Martins César⁴; Umberto Zottich Pereira⁵

azevedoluna4@gmail.com

Introdução: *Mycobacterium leprae* é o agente etiológico responsável pela lepra, uma doença conhecida desde a antiguidade, relatada até mesmo na Bíblia. Foi descoberta pelo cientista norueguês, Gerhard-Henrik Armauer Hansen, no ano de 1873, quando passou a ser nominada hanseníase. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2021), Brasil, Índia e Indonésia notificaram mais de 10.000 novos casos de Hanseníase em 2021. O tratamento no Brasil é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da Hanseníase na região sudeste entre os anos de 2018 a 2023. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, com dados secundários de casos confirmados de Hanseníase entre os anos de 2018 e 2023 da região Sudeste. As variáveis analisadas foram o perfil sociodemográfico (faixa etária, cor/raça e escolaridade) e classificação clínica. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados e Discussão:** A região sudeste apresentou o total de 21.029 casos notificados no período de 2018 a 2023. Sendo a maior prevalência de casos observada em 2019 (23,19% - n=4.877) e a menor em 2023 (0,66% - n=139). O estado de São Paulo concentra a maior frequência de dados notificados com 35,39% (n=7.443). Indivíduos do gênero masculino são mais acometidos 57,18% (n=12.026), de raça parda (41,37%), com ensino médio completo (15,10%), faixa etária predominante é de 50 a 59 anos 20,36% (n=4.283). Segundo sua classificação, a multibacilar é dominante (78,21% - n=16.447) e a paucibacilar se apresenta em 21,75% (n=4.574) dos casos. A região Sudeste apresenta resultados semelhantes de altos índices de Hanseníase, ficando atrás das regiões Nordeste e Norte do país, onde prevalece as mesmas variáveis (sexo e raça). Tendo uma leve divergência em relação à idade que no geral se apresenta na faixa etária de 40 a 49 anos. **Conclusão:** O estudo revela um número expressivo de relatos de hanseníase notificados na região Sudeste, apesar de uma acentuada redução no ano de 2023. É de suma importância as notificações de casos a vigilância epidemiológica, o acompanhamento e tratamento dos pacientes para o controle da doença, tanto na região Sudeste, como nas demais regiões do país.

Palavras-chave: Hanseníase; Lepra; Região Sudeste.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**ESPORTE PARALÍMPICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Marcelo Augusto Barbosa Quirino¹; Andressa de Andrade Petrulho²; Lucas Gustavo Paparazzo³

marceloaugusttt@gmail.com

Introdução: a inserção dos profissionais de educação física (PEF) na atenção primária à saúde auxilia na criação de programas de exercícios físicos seguros e eficazes, alinhados às limitações e potencialidades de cada indivíduo. Durante a orientação dos grupos de exercícios físicos é perceptível a ausência de pessoas com deficiência, a exclusão desses indivíduos desses ambientes perpetua estigmas e preconceitos, tornando evidente a necessidade urgente de promover uma sociedade inclusiva e igualitária. A prática regular de exercício físico, adaptado às necessidades específicas de cada pessoa com deficiência, não somente contribui para o desenvolvimento físico, mas também exerce um impacto profundo no aspecto psicossocial.

Objetivo: ofertar atividade de promoção de saúde para pessoas com alto grau de comprometimento motor, utilizando-se da modalidade bocha paralímpica, objetivando o lazer e melhora da qualidade de vida, sem fins competitivos, focando na melhora da coordenação motora e desenvolvimento cognitivo. **Metodologia:** a partir de demanda espontânea por atendimento de um sujeito do sexo masculino, 19 anos, residente do território de abrangência da Unidade Básica de Saúde, foi realizada uma visita domiciliar compartilhada entre a psicóloga e a agente comunitária de saúde do território. Após aquisição das informações, a equipe da residência multiprofissional construiu um planejamento de cuidado, sendo pactuado com os familiares e o acessante. Direcionado a prática de exercícios físicos foram realizados dois atendimentos semanais orientados pelo PEF, com duração de duas horas, durante um período de 10 meses, sendo desenvolvidos exercícios de aquecimento, trabalho das habilidades motoras, fortalecimento muscular e posteriormente realizadas partidas de jogos em formato oficial.

Resultados e discussão: a estratégia adotada proporcionou um espaço de interação e lazer que repercutiu em benefícios físicos como a melhora da amplitude de movimento, porém destacase os benefícios alcançados no âmbito emocional e social, sendo possível observar a melhora da motivação, bem-estar e qualidade de vida do praticante. **Considerações finais:** os resultados obtidos destacam a importância de disseminar e oportunizar cada vez mais dentro da atenção primária à saúde programas de exercícios físicos direcionados as pessoas com deficiência. O PEF nesse contexto tem papel fundamental no processo de promoção e manutenção da saúde, fornecendo orientação especializada, criando programas de exercícios adaptados e capacitando os indivíduos a superar desafios, maximizar suas capacidades e alcançar um estado de plenitude física e emocional.

Palavras-chave: Esporte adaptado; Atenção primária à saúde; Deficiência.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
NO SUS**

Maciel de Oliveira Corte¹; Marjorie Silva Sales²; Ana Caroline Ribeiro Garces³; Júlia de Lima Oliveira⁴; Stefany Cristine Silva Paixão⁵; Aline de Oliveira Costa⁶

ana-garces@escs.edu.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um pilar fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Este estudo busca refletir teoricamente sobre a efetividade e os desafios da APS enquanto política, que, por seguir os princípios do SUS, preconiza a universalidade, a integralidade e a equidade no atendimento à saúde, sendo a APS o ponto de entrada preferencial para o sistema. **Objetivo:** Analisar a Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS, avaliando sua capacidade de cumprir os princípios estabelecidos na legislação, bem como discutir os desafios enfrentados na implementação e no aperfeiçoamento de tal política pública. **Metodologia:** A reflexão teórica foi conduzida com base em revisão bibliográfica de estudos, relatórios e documentos oficiais que abordam a APS e o SUS. Foram analisados dados sobre a cobertura da APS, investimentos governamentais, a formação de profissionais de saúde, e os principais programas e ações desenvolvidos na área. **Resultados e Discussão:** A análise dos resultados revelou avanços significativos no fortalecimento da APS no SUS, especialmente em relação à expansão da cobertura e ao aumento do financiamento direcionado. Contudo, ainda persistem desafios complexos e interligados que dificultam a consolidação e a resolutividade da APS enquanto primeiro nível de atenção do SUS. Um dos desafios, por exemplo, é infraestrutura e gestão local precárias, que reforçam as desigualdades regionais do país. Além disso, a concentração de recursos nos níveis secundário e terciário de atenção tem relegado a APS a um segundo plano, gerando fragmentação da atenção à saúde. Ademais, a centralização do foco na doença em detrimento da promoção e proteção da saúde, e prevenção de agravos, somada à falta de profissionais capacitados a irem além das práticas curativas, também tem se mostrado um desafio a ser enfrentado. **Considerações Finais:** A Atenção Primária à Saúde, enquanto política do SUS, apresenta avanços, mas enfrenta obstáculos significativos. Sendo assim, é fundamental fortalecer o investimento em infraestrutura e na formação de gestores e profissionais de saúde, garantindo a multidisciplinaridade; promover uma cultura de proteção, prevenção e promoção da saúde, com o redirecionamento de recursos para a educação popular em saúde; e, por fim, uma mudança de paradigma no modelo assistencial, focando na integralidade e no cuidado centrado na pessoa. Portanto, a superação dos desafios depende de uma gestão comprometida e participativa socialmente para alcançar uma APS efetiva, capaz de proporcionar o acesso aos cuidados e serviços de saúde de forma equânime e universal.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Políticas Públicas.

Área Temática: Políticas públicas do SUS.

**FEIRA DA SAÚDE: ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA A
COMUNIDADE**

Thiago Gargaro Zamarchi¹; Isabel Letícia Cassol²; Lenise Menezes Seerig³; Aline Kruger
Batista⁴;

thiago.zamarchi@ufn.edu.br

Introdução: A promoção da saúde visa melhorar a saúde e pode ser definida como conjunto de meios para conduzir de modo adequado, os processos de adoecimento. Desta forma, através da educação em saúde que é um dos pilares da promoção de saúde e só se torna realmente efetiva quando realizada por equipe multiprofissional. **Objetivo:** Relatar ação de saúde realizada em comunidade vulnerável e elucidar a importância do trabalho multiprofissional em saúde. **Metodologia:** Este trabalho consiste em um relato de experiência de caráter descritivo de atividade denominada “Feira de Saúde” a fim de promover saúde para a comunidade, o qual participaram quarenta acadêmicos e profissionais da psicologia, enfermagem e odontologia para atender cinquenta famílias, no dia 20 de maio de 2023. Vale ressaltar, que a atividade foi dividida por grupos de atendimentos com vacinação contra COVID – 19 e influenza, orientações de prevenção da dengue, atividades lúdicas com a psicologia, a odontologia promoveu educação em saúde bucal, avaliações e atendimentos odontológicos com procedimentos como extrações e restaurações, além de, avaliações da enfermagem. **Resultados e discussões:** A ação teve foco na prevenção e educação em saúde para moradores de uma organização em busca de moradia digna que luta desde 2016 em município de médio porte na região central do Rio Grande do Sul. A feira consistiu em cada área da saúde disposta em uma barraca montada no local e os moradores passavam por todas as esferas para receber atendimentos e informações. Primeiramente, foram realizadas orientações sobre prevenção da dengue, visto que houve aumento da incidência no município, em seguida, a equipe da enfermagem realizou avaliações de pressão arterial, diabetes e promoveu orientações necessárias, e ainda, verificou-se as carteiras de vacinação e na falta de alguma dose já se aplicava. Posteriormente, a comunidade foi atendida pela psicologia por meio de atividades com pinturas corporais com as crianças, favorecendo a promoção de momentos de lazer e bem-estar. Por fim, a odontologia realizou orientação de higiene bucal com manequins de maneira lúdica, promoveu escovação supervisionada e avaliação de saúde bucal, quando necessário os pacientes eram encaminhados para unidade móvel que estava estacionada no local e realizava-se procedimentos. **Considerações finais:** Sem dúvidas, ações multiprofissionais como esta são importantes para acadêmicos que participam, visto que, aplicam seus conhecimentos na prática e se tornam cientes das demandas da sociedade e para a população atendida houve ganho na autonomia em saúde, reduzindo doenças e melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde; Populações vulneráveis.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**COBERTURA VACINAL DA GRIPE NO BRASIL, 2019 A 2022**

Ana Lorena Maurício Amaral¹; Ana Luiza Mendes Dantas²; Aisha Pereira Vila Nova³; Teresa Benning Svedese⁴; Myllena de Queiroz Rodrigues Marroquim⁵; Ana Vrginia S Barreto⁶

analorenarr@gmail.com

Introdução: A gripe é uma doença infecciosa respiratória aguda, causada pelo vírus influenza, afetando cerca de 3 a 5 milhões de pessoas anualmente. Pode levar a complicações graves, especialmente em grupos de risco, como idosos, crianças, gestantes e indivíduos imunossuprimidos. Esses vírus têm uma alta capacidade de mutação, o que significa que podem surgir novas variantes com frequência. A gripe é considerada uma doença imunoprevenível. A vacina contra a gripe é formulada a cada ano com base nas cepas mais prováveis do vírus. A vacinação é realizada em campanha nacional no mês que antecede o inverno, priorizando os grupos de maior vulnerabilidade e susceptibilidade. A meta é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos elegíveis, de acordo com o Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde (MS). **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal da gripe na população brasileira entre 2019 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal descritivo. Foi realizado o levantamento das coberturas vacinais através do Tabnet/DATASUS/MS, no período analisado por cada região geográfica do país. **Resultados:** Após a análise dos dados observou-se que no período entre 2019 a 2022, o país apresentou uma média de 81,6%, cobertura vacinal no público alvo para vacinação. Também foi observado que em nenhuma região brasileira foi atingida a meta preconizada nos anos avaliados. A média de cobertura no período analisado por região foi de 63,2% para o Norte, 64,6% para o Nordeste, 67,4% para a região Sudeste, 76,3% para o Sul e 72% para o Centro-Oeste. Entre os anos analisados, em 2019 o país alcançou a melhor cobertura vacinal, com 75%. Enquanto que em 2021, apenas 61,6% sendo considerada a pior ano da cobertura, dentre o período estudado. **Conclusão:** É de grande relevância o estudo sobre a cobertura vacinal da gripe no Brasil, tendo em vista que quando uma grande proporção da população é vacinada contra a gripe ocorre a chamada imunidade coletiva, tendo em vista que durante os quatro anos observados o país e as regiões geográficas não atingiram a meta proposta pelo Programa Nacional de Imunização. Os resultados valorizam a importância da intensificação das campanhas de vacinação pelos órgãos responsáveis para evitar quadros de epidemias, ocasionando internamentos e óbitos pela doença na população brasileira.

Palavras-chave: Gripe; Vacinação; Cobertura vacinal;

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**IDOSOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E FUNCIONAIS DO CÉREBRO.**

Ana Raísila de Araujo Rodrigues¹; Amanda Martins e Cabral de Oliveira²; Priscila Costa Diolindo³; Isadora Lopes Carvalho Fernandes⁴; Thais Roberta de Oliveira Araujo⁵; Samuel de Sousa Pereira Araujo⁶; Kelly Palombit⁷

anaraisla@ufpi.edu.br

Introdução: A Doença de Alzheimer é a principal causa de demência em idosos. As diferentes áreas do cérebro humano formam uma rede interligada, onde as funções cognitivas surgem das interações entre regiões cerebrais. Essas redes cerebrais desempenham um papel fundamental em diversos aspectos cognitivos, como memória, atenção, linguagem, raciocínio, percepção visual, resolução de problemas, processamento de informações e tomada de decisões. Alterações fisiopatológicas em várias áreas do cérebro podem levar ao declínio da função cognitiva. **Objetivo:** Identificar na literatura as alterações anatômicas e funcionais no cérebro em idosos acometidos pela doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em julho de 2023, fundamentada nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) via Biblioteca virtual de saúde (BVS). Através do Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), foram selecionados os descritores: “Doença de Alzheimer”, “Cérebro” e “Idosos”, unidos pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática e excluídos artigos que não responderam à questão norteadora e dissertações e teses, resultando em 38 publicações, das quais foram selecionados 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a neurodegeneração responsável pela fragmentação dos microtúbulos ocasionada pela proteína tau hiperfosforilada provoca a perda da função de estabilização desses microtúbulos, prejudicando o transporte de moléculas e neurotransmissores, bem como, o aumento do estresse oxidativo no cérebro e consequente destruição do citoesqueleto e morte celular. Tal proteína é encontrada na saliva e sua diminuição é a principal causa da demência e dificuldade da mastigação por parte dos pacientes acometidos pela Doença de Alzheimer. Ademais, é observado também nos pacientes acometidos por Doença de Alzheimer apresentam acúmulo de placas das proteínas amiloides que por consequência geram aglutinação entre os neurônios, o que impede o transporte e a comunicação entre eles, os amiloides também são encontrados no hipocampo, córtex cerebral e axônios de neurônios. Por outro lado, estudos *in vitro* indicam que esta neurodegeneração pode ser prevenida através da introdução de antioxidantes, como as vitaminas C e E, uma vez que houve associação da sua ingestão com a redução da prevalência e incidência da Doença de Alzheimer. **Conclusão:** Com base nos resultados apresentados, podemos concluir que a Doença de Alzheimer apresenta alterações anatômicas e funcionais do cérebro em razão da neurodegeneração causada pela proteína tau hiperfosforilada e a subsequente fragmentação dos microtúbulos que causam impactos significativos na função cerebral e nas suas estruturas anatômicas.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; neurodegeneração; Idosos.

Área temática: Temas Transversais.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Cecília Carvalho da Silva¹; Flávia Thaianie Azevedo da Encarnação²; Pâmela Farias Santos³; Daniete da Luz Monteiro Soares⁴; Zila Rebeca Brito Valente⁵; Talita Izabel de Sousa Stainki Jeremias⁶; Dione Seabra de Carvalho⁷

ceciliacarvalhodasilva@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama, esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor. Esta doença atinge principalmente as mulheres, sendo que existem fatores de risco significativos para este público. É necessário que a mulher desenvolva o hábito de observar e tocar suas mamas, pois o sinal mais frequente de ser percebido é o nódulo no seio, acompanhado ou não de dor, além desse sinal, a mama pode apresentar outras manifestações clínicas como ficar parecida com uma casca de laranja, mudança no formato e saída de secreção do mamilo. Atualmente os casos de câncer de mama podem ser evitados através da adoção de hábitos saudáveis como, praticar atividade física, ter uma boa alimentação, manter o peso corporal adequado, amamentar, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de uma ação educativa realizada com um grupo de pessoas que estavam aguardando na sala de espera durante a Campanha de Vacinação contra a Covid-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa realizada pelas acadêmicas de enfermagem, desenvolvida na sala de espera durante a Campanha de Vacinação contra a Covid-19. Para a realização da ação foi construído e utilizado pelas discentes: um arco de balão com símbolo do outubro rosa, banner, folder, uma mesa onde estavam expostos uma mama de crochê e brinde. Para o início da ação, às pessoas foram abordadas enquanto aguardavam na fila de espera para a vacinação, onde ocorria uma breve explicação sobre o tema, no entanto, após a vacinação os usuários eram direcionados a sala onde estava ocorrendo a ação, explicando sobre o câncer de mama, sinais e sintomas, prevenção e tratamento. **Resultados e Discussões:** A sala de espera é um local favorável para atividades educativas em saúde, e para que essas ações tenham êxito é necessário que os profissionais a valorizem, realizando ações simples de educação em saúde, que possam contribuir favoravelmente nos hábitos de vida da população. Embora o tempo utilizado para o desenvolvimento da atividade seja curto, é possível perceber o quanto os usuários ficam satisfeitos com as informações recebidas. **Conclusão:** Enquanto discentes, percebemos a importância de se utilizar estratégias para desenvolver a educação em saúde e assim evidenciar o quanto importante é a abordagem do tema no meio acadêmico e da comunidade em geral, visto que conseguimos alcançar um público significativo de homens e mulheres que adquiriram conhecimento.

Palavras-chave: Câncer de mama; Educação em saúde; Enfermagem.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: RELATO DE EXPERIENCIA**

Flávia Thaiane Azevedo da Encarnação¹; Cecília Carvalho da Silva²; Pâmela Farias Santos³; Daniete da Luz Monteiro Soares⁴; Zila Rebeca Brito Valente⁵; Talita Izabel de Sousa Stainki Jeremia⁶; Dione Seabra de Carvalho⁷

fhazevedo15@gmail.com

Introdução: O climatério e menopausa tem começado cada vez mais precoce na vida das mulheres, ocasionando manifestações clínicas desagradáveis, assim como muitas dúvidas e insegurança. O climatério é caracterizado como uma fase biológica na vida da mulher, quando acontece a transição do final da fase reprodutiva para não reprodutiva, fase que as mulheres apresentam alterações hormonais como, ondas de calor, alterações do sono e menstruações irregulares. Entretanto, a menopausa é definida como a parada da menstruação, ela corresponde último ciclo menstrual. Ocorre entre os 45 e 55 anos, porém o diagnóstico da menopausa só é confirmado quando a mulher ficar 12 meses consecutivos sem menstruar. Apesar de poder apresentar dificuldades, o climatério é um período importante e inevitável na vida da mulher, devendo ser encarado como um processo natural. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de uma ação educativa realizada com mulheres que estavam aguardando em uma sala de espera. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa executada pelas acadêmicas de enfermagem, na sala de espera do setor da patologia cervical da Unidade de Referência Especializada Materno Infantil e Adolescente no município de Belém-PA. Para a realização da ação foi produzida pelas acadêmicas folder, banner e brinde. A ação aconteceu por meio de uma roda de conversa, onde foi explanado os temas climatério e menopausa, esclarecendo a diferença entre os dois, sinais e sintomas e cuidados essenciais com a mulher que vivencia essas fases. No final houve momentos para esclarecer as dúvidas e compartilhar vivências e experiências, tornando assim uma troca de conhecimento e informações. **Resultados e Discussão:** A sala de espera possui o objetivo de garantir um cuidado humanizado, efetivando a aproximação cada vez maior entre a comunidade e os serviços de saúde. É através da sala de espera que o profissional da área da saúde tem a oportunidade de desenvolver atividades que extrapolem o cuidado, como a educação em saúde, auxiliando na prevenção de doenças e na promoção da saúde, proporcionando uma melhora na qualidade do atendimento, garantindo maior acolhimento aos usuários. **Conclusão:** A ação educativa foi positiva, pois foi possível alcançar o objetivo proposto que era de informar e esclarecer às mulheres, amenizando suas dúvidas sobre o tema. A educação em saúde é uma estratégia de extrema importância, pois através dela é possível a troca de conhecimentos e vivência, que são elementos essenciais para que o outro reflita e passe a cuidar de si.

Palavras-chave: Climatério; Menopausa; Educação em Saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde

**CONSULTAS DE ENFERMAGEM COMO ESPAÇO DE INTERVENÇÃO NO
CICLO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA ADOLESCENTES
GRÁVIDAS**

Giuliana Denise Rodrigues de Andrade, Nayra Nunes da Cunha

andradegiuliana97@gmail.com

Introdução: A violência intrafamiliar contra adolescentes grávidas constitui-se um grave problema de saúde pública em virtude da repercussão na saúde do binômio mãe bebê. Tendo isso em vista, as consultas de enfermagem durante o pré-natal na APS podem ser um espaço que propicie a identificação dos sinais de violência, e intervenções cabíveis. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é explicar como as consultas de enfermagem durante o pré-natal na APS podem ser um espaço para a intervenção dos casos de violência intrafamiliar contra adolescentes grávidas. **Metodologia:** A pesquisa realizada trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza explicativa, o levantamento bibliográfico foi realizado em setembro de 2022 a maio de 2023 através de 5 etapas que foram: Delimitação do eixo temático; Recorte temporal; Pesquisa bibliográfica; Seleção dos artigos através dos critérios de inclusão e exclusão; Análise e síntese dos resultados, A pesquisa foi realizada dentro do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde foram selecionados artigos indexados nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, além de Um levantamento na plataforma Google acadêmico onde foram selecionados também artigos científicos, Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022 e que estivessem disponíveis na língua portuguesa, os artigos excluídos foram aqueles fora do eixo temático, Recorte temporal e disponibilizados apenas na língua estrangeira, além da exclusão de livros capítulos de livros resenhas, dissertações e monografias. **Resultados:** Dentro dos resultados verificou-se o fato de estar inserido no mesmo território das vítimas ser uma das portas de entrada do sistema único de saúde e na maioria das vezes o primeiro contato dessa adolescente gestante, ser através das consultas de enfermagem, torna as mesmas um espaço propício para a identificação e intervenção desses casos de violência intrafamiliar contra esse grupo. **Considerações finais:** Os estudos evidenciaram que a frequência das consultas, abordagem holística e as características atribuídas ao profissional enfermeiro são fatores que contribuem para a intervenção desses casos como limitações indica se o número escasso de trabalhos dentro desse recorte específico pesquisar

Palavras-chave: Violência familiar; Adolescentes grávidas; Pré-natal.

Área Temática: Temas transversais.

**TRAUMA TORÁCICO E SUAS COMPLICAÇÕES: UM REVISÃO DE LITERATURA**

Clara Porto Cartagenes França¹; Ana Carolina Santos Fontenele²; Giovana Adriely Santos³;
Mariana Machado dos Santos⁴; Yan Slaviero Augusto⁵; Ananésia Correa dos Santos⁶;
Frederico Gustavo Cordeiro Santos⁷

medclarapcf@gmail.com

Introdução: O trauma é uma das principais causas de morbimortalidade na população jovem e adulta, sendo ocasionado por diversos fatores, destacando-se os acidentes automobilísticos e a crescente violência urbana. As lesões cardiopulmonares ocorrem em 25% do total de acidentes e originam-se tanto por ferimentos penetrantes, tanto por lesões contusas, sem rompimento da integridade tecidual. O trauma torácico é uma emergência médica que requer atendimento imediato, utilizando-se a avaliação clínica preconizada pelo Suporte de Vida Avançado no Trauma (ATLS), por suas complicações frequentemente fatais. Suas sequelas podem alterar a hemodinâmica, com sangramentos que levam à hipotensão e ao choque, ou alterações na função pulmonar, ou nas vias respiratórias como pneumotórax aberto, obstrução de via aérea, tórax instável, pneumotórax hipertensivo e hemopneumotórax. **Objetivos:** Analisar literaturas selecionadas sobre o tema traumas torácicos e suas complicações. **Metodologia:** O estudo foi realizado após uma revisão bibliográfica com busca no banco de dados Pubmed, em julho de 2023, utilizando como busca “Traumas torácicos”, “Complicações dos traumas torácicos”. Foram selecionados os artigos mais relevantes para a escrita da discussão no presente estudo. **Resultados e discussão:** Quanto aos desfechos, observou-se alta hospitalar na maioria dos casos; no entanto, algumas mortes foram associadas à gravidade das lesões torácicas e repercussões negativas relacionadas ao tratamento. As complicações pulmonares foram as que desencadearam mais óbitos, em decorrência da falha no suporte ventilatório e restituição das vias aéreas, condutas inadequadas, atraso no atendimento e terapias farmacológicas ineficazes. Ademais, percebeu-se alta incidência de lesões penetrantes, sendo os hemopneumotórax e hemotórax mais prevalentes em lesões abertas. No entanto, por apresentarem-se com complexidades variáveis e sobreposição de inúmeras lesões em um único paciente, a inaptidão da equipe médica em classificar as lesões e diferenciar os casos mais estáveis dos graves foi fator preditivo para desfechos desfavoráveis em situações que poderiam ser melhores contornadas. **Conclusão:** Por conseguinte, restaurar o controle fisiológico da cavidade torácica e das estruturas cardiopulmonares é fator ímpar na prevenção dos agravos originados pela circulação, respiração ou ambos. Além disso, verifica-se que na maioria dos casos o treinamento e a abordagem correta da equipe multidisciplinar dita o prognóstico do paciente nas salas de emergência, através de uma triagem eficaz, brevidade no diagnóstico e correto ordenamento das condutas. Tal fato demonstra a importância desse estudo na compreensão das causas descompensatórias, a fim de aperfeiçoar o manejo clínico e prevenir as complicações, restituindo assim a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Trauma torácico; Urgência; Complicações.

Área Temática: Temas transversais.

**INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE
EPIDEMIOLÓGICA DOS ANOS DE 2018 A 2022**

Vitória Leitão Martins César¹; Aline Mariah Moreira Cordeiro²; Nalanda Braga de Carvalho³;
Luna Maria de Azevedo e Medeiros⁴; Maria Fantinatti Fernandes da Silva⁵

vitleitao@gmail.com

Introdução: A intoxicação exógena é um conjunto de efeitos nocivos ao organismo causados pela interação agentes tóxicos com o sistema biológico, que podem ocasionar um desequilíbrio orgânico. Dentre os tipos de agentes tóxicos, a intoxicação por medicamentos vem a ser a mais prevalente no Brasil. A qual constituem uma das principais causas de mortalidade relacionada às intoxicações, o que gera um grande impacto social e econômico. **Objetivo:** Analisar o perfil de notificações por intoxicação exógena medicamentosa no estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: Macrorregião de Saúde da notificação, sexo, faixa etária, circunstância, tipo de exposição e evolução de quadro. Os dados foram tabulados e organizados utilizando o programa *Excel*. **Resultados e Discussão:** O estado da Paraíba apresentou 7.443 notificações de intoxicação exógena por medicamentos nos anos de 2018 a 2022. A Macrorregião de João Pessoa foi a que mais se destacou representando 46,45 % (n=3.438) das intoxicações da localidade, seguido da Macrorregião de Campina Grande com 40% (n=2.961). A faixa etária 20 - 39 anos representou o maior quantitativo das notificações, com 42,52% (n=3.165). Em relação ao sexo, as mulheres foram as mais acometidas com 70,91% (n=5.278) dos casos. Segundo as circunstâncias que levaram à intoxicação, a tentativa de suicídio representou 55,93% (n=4.163) das notificações, superando a intoxicação acidental com 10,26% (n=764). Já em relação ao tipo de exposição, a intoxicação aguda-única obteve 62,79% (n=4.674) dos casos, seguida pela aguda-repetida com 7,84% (n=584), aguda crônica com 0,32% (n=24) e crônica sobre crônica com 0,16% (n=12). E, por último, de acordo com a evolução dos casos, na maioria houve cura sem sequelas, representando 81,27% (n=6.049). **Conclusão:** Conclui-se que o perfil de intoxicação exógena do estado da Paraíba no período de 2018 a 2022 com predomínio de adultos jovens, sexo feminino e agente medicamentoso, destacando-se a tentativa de suicídio como a maior causa registrada por intoxicação. Portanto, é fundamental a notificação dos casos à vigilância epidemiológica para a prática e ações de prevenção da saúde pública, a fim de evitar o crescimento da automedicação.

Palavras-chave: Intoxicação; Medicamento; Paraíba.

Área Temática: Temas Transversais.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADO
AO TRABALHO, NO BRASIL, DE 2018 A 2022**

Vitória Leitão Martins César¹; Aline Mariah Moreira Cordeiro²; Nalanda Braga de Carvalho³;
Luna Maria de Azevedo e Medeiros⁴; Umberto Zottich Pereira⁵

vitleitao@gmail.com

Introdução: Os Transtornos Mentais caracterizam-se por alterações clínicas e comportamentais significativas, são passíveis de acarretar sofrimento e danos em várias áreas do funcionamento mental, que impactam na vida laboral e social das pessoas. O trabalho é um fator essencial que exige saúde em geral, pois são conhecidos vários estressores ocupacionais. Por tanto, a associação desses dois fatores tem sido a causa de afastamento do trabalho, repercutindo nos indivíduos e na sociedade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos servidores que foram afastados do trabalho por transtornos mentais, no Brasil, de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN). As variáveis analisadas foram: Capital de notificação, sexo, faixa etária, conduta de afastamento, proteção individual, tempo de exposição e evolução. **Resultados e discursões:** De 2018 a 2022, foram notificados 9.453 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil. Observando-se maior incidência dos casos em São Paulo com 2.254 notificações. A faixa etária 30 e + anos representou maior quantidade das notificações com 81,10% (n=7.670) dos casos. Em respeito ao sexo, destaca-se maior incidência no sexo feminino, totalizando 66,58% (n= 6.294), mostrando a desvantagens das mulheres sendo descrita como resultante de iniquidade de gênero no trabalho. Em relação, a conduta de afastamento do trabalho foi registrada 45,18% (n =4.271). Notando-se que 51,30% (n=4.852) não receberam conduta de proteção individual no trabalho, havendo apenas 12,46% (n=1.178) que recebeu algum suporte, revelando a necessidade de investigação e reconhecimento sobre o tema. Em relação ao tempo de exposição verificou-se que a duração do afastamento durou mais de anos, sendo de 46,40% (n=4.387). Por último, foi apontado que 52,60% (n=4.972) de trabalhadores evoluíram com incapacidade temporária em relação ao trabalho por conta dos transtornos mentais. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil dos servidores que foram afastados do trabalho por transtornos mentais, no Brasil, de 2018 a 2022, foram adultos, sexo feminino com duração de anos de afastamento. Observando-se que a maioria dos trabalhadores não receberam proteção individual, evoluindo com incapacidade temporária. Portanto, se faz necessário a prática de ações com a inspeções em locais de trabalho pautando na investigação de estressores ocupacionais, para superar tensões no ambiente e relações de trabalho.

Palavras-chave: Transtorno; Mentais; Trabalho.

Área Temática: Saúde Mental.

**EXPOSIÇÃO FETAL AO ZIKA VÍRUS DURANTE O PERÍODO INTRAUTERINO:
ANÁLISE DOS DESFECHOS ASSOCIADOS A INFECÇÃO VERTICAL**Deidry Lorena Pinho Nery¹; Flor Ernestina Martinez-Espinosa²

dlorepn15@gmail.com

Introdução: O Zika vírus é um arbovírus pertencente a família *Flaviviridae* e ao gênero *Flavivirus*, é facilmente transmitido aos seres humanos por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado, mas também por via sexual, vertical e por transfusão sanguínea. A chegada do Zika ao Brasil, por volta de 2015 provocou uma epidemia, devido a sua associação com alterações neurológicas encontradas em fetos de gestantes infectadas pelo microorganismo. O conjunto de alterações neurológicas encontradas no conceito são denominadas de Síndrome Congênita associada ao Zika e são atualmente um grave problema de saúde pública, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Objetivo:** Analisar os principais desfechos fetais descritos na literatura, associados a transmissão vertical por Zika Vírus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão sistemática da literatura, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Zika Vírus”, “Infecção Congênita por Zika” e “Crianças”, empregando o operador booleano “and”. As bases de dados utilizadas foram SCIELO, PUBMED e LILACS. Como critérios de inclusão, foram selecionados textos completos, publicados nos últimos 5 anos em língua inglesa ou portuguesa e como critérios de exclusão, não foram consideradas as teses, os editoriais, os resumos, os repetidos, a revisão de literatura e os artigos inacessíveis. **Resultados e Discussão:** Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, 22 artigos foram selecionados para este estudo. Revelou-se então, que o Zika Vírus possui um forte neurotropismo, é capaz de replicar e persistir no cérebro fetal e exercer dano sobre os neurônios pós-migratórios intermediários e diferenciados no neocórtex, que sofrem uma perda apoptótica. A exposição intrauterina a esse microorganismo, conforme a literatura investigada, está associada a desfechos como abortamento fetal e neonatos natimortos, desproporção craniofacial, cavalgamento de suturas, osso occipital proeminente, craniosinostose precoce, redundância da pele do couro cabeludo e da região cervical posterior e a mais comum, que é a microcefalia. Alterações extrapiramidais também são desfechos encontrados, dentre eles a epilepsia, irritabilidade, disfagia, hiperexcitabilidade, hipotonia cervical, hipertonia/espasticidade apendicular, ademais observam-se atraso global de desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** A literatura revela que os desfechos gestacionais da infecção por Zika no período intrauterino associam-se a alterações neurológicas que podem evoluir de leve a extremamente graves, causando impactos no desenvolvimento da criança. Desse modo, a prevenção da infecção é a melhor alternativa para a profilaxia da infecção vertical, visto que na atualidade não há tratamento ou vacinas para combate o vírus.

Palavras-chave: Zika Vírus; Infecção Congênita por Zika; Crianças.**Área Temática:** Vigilância em Saúde.

**FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**Francielly da Silva Santos Moreira¹

fran.ciellysantos@hotmail.com

Introdução: Para alcançar as metas de Desenvolvimento Sustentável até 2030, é necessário investir em recursos humanos de qualidade para a saúde. Porém, a formação desses recursos requer coerência entre oferta, demanda e capacitação dos profissionais, dentre eles Enfermeiros, para assim satisfazer as demandas de saúde da população. A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada principal e tem seu foco centrado na pessoa e nos indivíduos que a rodeiam. Contudo, para que tais necessidades sejam atendidas de forma holística, existem desafios na formação acadêmica do Enfermeiro para qualificá-lo. **Objetivo:** Analisar quais são os desafios na formação acadêmica do Enfermeiro para qualificá-lo para atuar na Atenção Primária de Saúde. **Metodologia:** Essa pesquisa é baseada em revisão de literatura de artigos publicados em periódicos no período entre 2018 a 2023 nas bases de dados, como: Scielo e Google Acadêmico. Foram seguidos os critérios: relevância para o tema, qualidade de metodologia e artigos que estejam dentro do período selecionado. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 12 artigos que foram usados como base para discussão da pesquisa, resultando em três classes: desafios na formação acadêmica desses profissionais para APS; Falta de integração entre os conteúdos da temática nos currículos da faculdade; pouca experiência em práticas destinadas à APS. Esses desafios podem limitar o acesso da população a um atendimento de qualidade e incompleto, já que quando procuraram o serviço, muitas vezes encontram Enfermeiros pouco qualificados e capacitados para exercer seu papel. Devido às atualizações constantes de políticas públicas que favoreçam a atuação do enfermeiro de forma autônoma na tomada de decisões, as universidades precisam estar alinhadas para trazer essa visão ao seu estudante, fornecendo bases práticas e teóricas para a atenção primária para que o acadêmico possa desenvolver não só o pensamento crítico, mas sua qualificação teórico-prático. **Conclusão:** O enfermeiro tem forte atuação na APS, assim sua abordagem deve ser eficaz e coerente. Contudo, o processo de sua formação deve ser pautado em evidências fruto de conhecimento científico, sendo necessário que esse profissional durante sua formação tenha acesso à informação e vivencie práticas voltadas para atenção primária suficientes para qualificá-lo e torná-lo capaz de executar suas atividades na APS, diminuindo assim as lacunas que possam existir no processo de sua formação e dificulte sua prática.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermeiro; Educação.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROPOSTA DE REFLEXÃO SOBRE A
PATOLOGIZAÇÃO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.**Patrícia Reis Sucla¹; Camila Sighinolfi de Moura²

reissucla@gmail.com

Introdução: A educação em saúde na Atenção Primária em Saúde é essencial para a efetivação da política pública e vai ao encontro da prevenção, promoção e recuperação da saúde. Através da construção de trocas de saberes, fortalece-se a autonomia do cuidado e possibilita uma reflexão sobre os modelos de saúde. A infância é um período complexo na vida de qualquer sujeito, uma vez que envolve diversas mudanças corporais, psíquicas e sociais, portanto, requer um olhar atento para as questões de saúde que são públicas. **Objetivo:** Esta ação objetivou refletir junto com a comunidade sobre o papel da infância na constituição do sujeito e propor uma discussão sobre a patologização da vida. **Metodologia:** Através dos encaminhamentos realizados por médicos e direcionados à psicóloga da unidade, foi realizada uma triagem de crianças entre 4 e 7 anos com queixas de irritabilidade, agressividade e dificuldade de interação social. Foi constituído um grupo com 12 encontros de 50 minutos, desenvolvendo assim o projeto/grupo multiprofissional O brincar da criança entre a profissional de educação física e a psicóloga da unidade básica de saúde. A profissional de educação física ficou responsável pelas atividades lúdicas, enquanto a psicóloga conduziu rodas de conversa com os responsáveis para discutir questões relacionadas à patologização da infância. Houve dois momentos de participação conjunta dos responsáveis, das crianças e das profissionais de saúde. Quanto à roda de conversas, a temática teve como proposta a metodologia ativa com reflexões trazidas pelos pais a partir de disparadores apresentados pela psicóloga, explorando a relação entre a infância dos filhos e a infância vivenciada pelos responsáveis. No penúltimo encontro, foi realizado um feedback com os participantes sobre a experiência vivenciada. **Resultados e Discussão:** A partir dos relatos, observou-se que os participantes compreenderam a complexidade do papel da infância na constituição do sujeito e da experiência do brincar como uma possibilidade de expressão de sentimentos. Outro aspecto importante resultante foi à sugestão de uma das mães para a criação de um grupo em uma rede social, visando à troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos formados. **Considerações Finais:** A educação em saúde possibilita dar voz ao sujeito para refletir sobre o processo saúde, e contribui para a autonomia do próprio cuidado. Isso ocorre por meio de discussões, apropriação do conhecimento e transformação da realidade, o que, por sua vez, fortaleceu os vínculos no território.

Palavras-chave: Patologização; Infância; Educação em Saúde.

Área Temática: Saúde Mental.

**GÊNERO E SAÚDE: ANÁLISE DO CRIME DE ESTELIONATO SEXUAL**

Mariana Lima de Sousa; Melissa Carla de Moraes Costa

mariana_lima15@outlook.com

Introdução: Diversas são os tipos de violências de gênero que são perpetradas contra alguém por sua identidade de gênero ou orientação sexual, podendo essas serem de cunho financeiro, psicológico, físico e sexual. No que tange ao âmbito da violência sexual essa se perpetrou durante anos devido ao tabu em volta da sexualidade feminina. O movimento feminista veio romper com essa narrativa enraizada, como forma de garantir a proteção de direitos da mulher. Mesmo com tal luta, ainda se tem algumas violências que são enviesadas, como é o caso do estelionato sexual ou relação sexual mediante fraude. **Objetivo:** Análise do crime de estelionato sexual ou relação sexual mediante fraude como violador dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher e o impacto disso na sua saúde. **Metodologia:** A pesquisa tem como finalidade básica, sendo puramente descritiva, e método escolhido o dedutivo, por fim sendo foi utilizada a revisão bibliográfica como forma de estruturar a pesquisa, com o uso de artigos científicos e dispositivos legislativos. **Resultados e Discussão:** O crime de estelionato sexual é também conhecido como violação sexual mediante fraude, que como disciplina o artigo 215 do Código Penal, ocorre sem o emprego de grave ameaça ou meio que impeçam a livre manifestação da vítima para que se tenha a concretização do ato sexual, diferentemente do estupro que precisa desse emprego para que se concretize o ato. Um exemplo de conduta classificada nesse tipo penal é a retirada do preservativo durante a relação sexual, sem que a outra parte perceba, onde se obtém vantagem sexual induzindo ou mantendo a vítima no erro. O bem tutelado nesse tipo penal é a liberdade sexual, que nada mais seria do que do direito de dispor sobre seu próprio corpo. Sendo a dignidade sexual um reflexo do princípio de dignidade da pessoa humana que é direito inerente a todos. Outro exemplo, que se tornou nacionalmente conhecido foi o do médium João de Deus, onde houve milhares de denúncias de abuso, onde até mesmo os moradores da cidade afirmavam ser atos divinos induzindo as vítimas a não denunciar as práticas. **Considerações Finais:** Diversos são os crimes que atingem a esfera dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher, entretanto, o presente trabalho buscou evidenciar a crescente tutela jurídica com objetivo de salvaguardar a mulher na totalidade de seus direitos, para combater violência de gênero e disparidade entre homens e mulheres é constante na sociedade.

Palavras-chave: Crimes sexuais; Relação Sexual Mediante Fraude; Direitos Sexuais e Reprodutivos.

Área Temática: Gênero, sexualidade e saúde.

**RELEVÂNCIA DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
PARA PACIENTES HIPERTENSOS**

Vitória Késia de Sousa Cavalcante¹; Clara Giraldo Ferreira²; Nathalia Bianca Carvalho dos Santos³; Roberta dos Santos Cronemberger⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

cavalcantekesia06@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, silenciosa, de origem multifatorial que se caracteriza pela elevação das cifras pressóricas arteriais, causando anormalidades cardiovasculares e metabólicas, que podem levar a alterações funcionais e estruturais de vários órgãos. No Brasil, inquéritos populacionais apontam prevalência de hipertensão arterial como um problema de saúde pública, pelas acentuadas taxas de morbimortalidade e impactos relevantes na economia. A Atenção Primária pode auxiliar no tratamento de pacientes hipertensos através de medidas educacionais que objetivem explorar a prevenção e enfatizar as intervenções não medicamentosas, por meio das mudanças no estilo de vida. **Objetivo:** Evidenciar a importância de intervenções educacionais para o tratamento não medicamentoso em pacientes hipertensos na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, elaborada através de pesquisas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scielo por meio da utilização dos seguintes descritores: “Hipertensão”, “Atenção Primária à Saúde” e “Tratamento”. Foram incluídos estudos de 2019 à 2023, em língua portuguesa e inglesa, com disponibilidade gratuita, excluindo-se monografias, teses e revisões que destoaram do tema principal, resultando em seis artigos. **Resultados e Discussão:** Um estudo realizado na cidade de Maringá/PR, analisou a adesão ao tratamento anti-hipertensivo numa unidade de atenção básica, realizado com uma amostra de 150 pacientes, e revelou que mais de 64% que não aderiram ao tratamento, eram pacientes com sobrepeso e obesos que tinham menos conhecimentos sobre a doença. Outro estudo realizado no Peru com 1.271 participantes com hipertensão e pré-hipertensão, avaliou a eficácia de um programa abrangente de controle da pressão arterial (PA) na melhoria de indicadores do estilo de vida, onde indicou que programas comunitários de prevenção e educação são fundamentais para detectar, prevenir e controlar a hipertensão. Tais dados mostram que a disseminação de informações pode ter bons resultados através de medidas educativas no manejo da hipertensão Arterial, sendo a Atenção Primária um dos ambientes mais propícios para esta ação. **Considerações Finais:** Mudanças no estilo de vida mostraram efeitos positivos e consideráveis no tratamento não medicamentoso da hipertensão. O estímulo e acompanhamento podem ser desenvolvidos como estratégias de cuidado preventivo, e a Atenção Primária, tem as ferramentas necessárias para que esse isso possa ocorrer, seja através de visitas domiciliares, rodas de conversas nas Unidades Básicas de Saúde ou consultas de rotina.

Palavras-chave: Hipertensão; Atenção Primária à Saúde; Tratamento.

Área Temática: Temas Transversais.

**PRÁTICA DE YOGA COMO ALIADA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**Cíntia Ramos Teixeira¹; Francisco Meykel Amancio Gomes²

cintiaramos3000@gmail.com

Introdução: Saúde mental é um termo polissêmico, que inclui inúmeras concepções, desde a capacidade de aptidão para conviver de forma consciente e pacífica com a sociedade, até um completo bem-estar mental, no qual o indivíduo é capaz de recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo, contribuir com a sua comunidade, e alcançar a subjetiva felicidade. As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) são comumente utilizadas no tratamento de doenças mentais, entendendo que para tal cuidado deve-se ter uma contemplação holística para o físico, mental, emocional e espiritual buscando a totalidade do cuidado e o completo bem-estar ao qual está vinculado o conceito de saúde. Entre as diversas PICS existentes está a Yoga, que se configura como uma prática que une posições corporais atreladas a meditação e respiração, promovendo relaxamento, bem-estar e concentração. **Objetivo:** Encontrar na literatura evidências da prática de yoga na adesão ao cuidado em saúde mental, publicadas nos últimos 05 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO e LILACS, com o apoio dos descritores “cuidado”, “saúde mental” e “yoga”, com o uso do operador booleano AND, nessa busca foram encontrados 16 artigos, considerando os critério de inclusão de artigos completos, publicados nos últimos cinco anos e que correspondessem a pergunta norteadora sobre quais os benefícios da yoga na saúde mental, excluindo os artigos incompletos e duplicados, assim resultando na análise de cinco artigos. **Resultados e Discussão:** A pesquisa encontrou diversos estudos que abordaram vários cenários e público participantes da prática de yoga, enfatizam os benefícios da yoga na saúde mental e física, como em casos de pacientes com ansiedade e estresse generalizados, melhorando os casos clínico. Além de possuir vantagens na saúde física de pacientes crônicos, sua prática por promover relaxamento e bem-estar evidenciou melhor controle da pressão arterial em pacientes hipertensos, e em gestantes de alto risco foi percebido diminuição dos agravos. Ainda evidenciou benefícios nas relações interpessoais, promovendo socialização, troca de conhecimentos e experiências, além de sua popularização como estratégia de adesão ao cuidado. **Conclusão:** Assim foi possível perceber que prática de yoga possui benefícios no acompanhamento de pacientes com adoecimento mental e com quadro clínico de doenças crônicas, podendo e devendo ser incentivada tanto em casos leves como graves, sendo complementar ao tratamento clínico.

Palavras-chave: Cuidado; Saúde mental; Yoga.

Área Temática: Saúde Mental.

**OS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS**

Brenda Cybia Ribeiro Martins de Sousa¹; Leonardo de Paula Vieira Martinez²; Gabrielly Bezerra Diniz³; Bruna Alves da Silva⁴; Rafaela dos Santos Rosa⁵; Isabele Pereira Barbosa⁶; Karina Faine Freitas Takeda⁷

isabelepereirabarbosa56@gmail.com

Introdução: A pandemia causada pelo Covid-19 em 2020 afetou a saúde física e psicológica da população como um todo. Os casos de depressão, ansiedade e estresse aumentaram consideravelmente durante esse período, principalmente no que diz respeito aos enfermeiros que estiveram na linha de frente no enfrentamento da Covid-19. A pandemia alterou significativamente a organização e o ritmo de trabalho desses profissionais: Os plantões estendidos; a privação de sono; a alta demanda; o medo de se infectar e aos seus familiares, foram fatores agregadores para o adoecimento e surgimento de transtornos mentais. **Objetivo:** Evidenciar o impacto da Covid-19 a Saúde Mental dos enfermeiros que estiveram na linha de frente na pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão da literatura, composto por artigos de 2020 a 2023. A busca foi realizada via Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando o booleano “AND” e os descritores: Saúde Mental; Enfermagem e Covid-19. Foram encontrados 26 artigos científicos e selecionados 5 para compor o trabalho, excluindo materiais que não contemplavam o objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** É incontestável o aumento dos transtornos mentais desenvolvidos durante e após a pandemia, principalmente, nos enfermeiros atuantes da linha de frente da pandemia. Tendo em vista que durante esse período os profissionais vivenciaram momentos exaustivos caracterizados pela sobrecarga de trabalho, insuficiência de materiais nos serviços prestados devido à alta demanda hospitalar, a preocupação com a saúde própria, de familiares e pacientes, além da exposição a mortes em larga escala. Esses fatores favoreceram o progresso de sentimentos como: medo, angústia, insegurança, elevando significativamente casos de estresse, depressão e ansiedade. Influenciando de forma negativa no comportamento e bem-estar desses profissionais, afetando a qualidade nos cuidados prestados. Dessa maneira, observa-se a frustração e os malefícios adquiridos na vida dos profissionais que continuaram prestando assistência de modo intenso aos pacientes do SARS-CoV-2. **Considerações Finais:** Durante a pandemia verificou-se que muitos profissionais de saúde apresentaram sobrecarga mental. Estudos apontam que os fatores intrínsecos e extrínsecos como: insônia, ansiedade, depressão, surtos e estresse excessivo, contribuíram para o adoecimento psíquico dos enfermeiros durante a COVID-19. O presente estudo permitiu evidenciar os fatores que colaboraram para o adoecimento mental dos enfermeiros durante a disseminação da doença, diante disso, torna-se imprescindível que profissionais de saúde tenham acesso a fontes de apoio psicossocial com intuito de preservar e melhorar a saúde mental, garantindo o bem estar destes profissionais resultando também na qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Saúde Mental; Enfermagem; Covid-19.

Área Temática: Saúde Mental.

**APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**Larissa Cardoso Ribeiro¹; Celine Castelo Branco de Araujo²; Luciano Gil Saldanha Torres³

larissacardos10.yc@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e abrange a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico e reabilitação da saúde, com o objetivo de produzir uma atenção integral que tenha um impacto positivo para a saúde coletiva. O Arco de Maguerез dispõe de uma metodologia de problematização na qual a estratégia de ensino-aprendizagem possibilita a interação entre alunos e professores, possibilitando a extração e identificação dos problemas existentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Fisioterapia na utilização do arco de Maguerез na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Fisioterapia, da Universidade do Estado do Pará, sobre a aplicação do Arco de Maguerез na Unidade Municipal de Saúde Fátima (UMSF) em Belém-PA no período de abril a maio de 2023. O Arco de Maguerез é constituído de cinco etapas: observação da realidade; identificação dos pontos-chave; teorização; elaboração das hipóteses de solução; e aplicação à realidade, para intervir no problema. Na primeira etapa, houve uma visita UMSF, onde foi observado o local, realização de entrevistas com a população e funcionários, na sequência ocorreu discussão em sala com os outros alunos e professor sobre o que foi constatado e identificação dos pontos-chave, posteriormente foi realizada outra visita e foi determinada a escolha da problemática, seguida de uma busca na literatura científica sobre o impasse detectado na UMS e hipóteses de solução foram criadas. **Resultados e Discussão:** Na observação da realidade, os problemas mais prevalentes foram sobre a infraestrutura, comunicação, poucas vagas para consulta. Ademais, foi observado a presença de muitos idosos, e ao entrevistá-los foi detectado que a maioria era sedentário, dessa forma, seguindo as etapas do Arco de Maguerез, o problema escolhido foi o sedentarismo na terceira idade. A hipótese de solução foi a construção de uma cartilha digital com informações sobre o sedentarismo e quais ações podem ser feitas para uma vida ativa. No dia da intervenção os idosos eram abordados e lhes eram explicados sobre a temática da cartilha e posteriormente era enviado para eles de forma eletrônica e também houve entrega de cartilhas impressas, visto que alguns idosos não tinham celular. **Conclusão:** Conclui-se que o uso do Arco de Maguerез na APS foi um método eficaz que incitou as alunas a refletir sobre as experiências no ambiente, a fim de encontrar possíveis soluções para a realidade observada.

Palavras-chave: Atenção Primária; Intervenção; Saúde.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**COVID-19 E A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Gabriella de Oliveira Moraes¹; Michel Laudrup Souza dos Santos²; Wilfrido José Padilla Arenilla³

gabriellamoraesgm@hotmail.com

Introdução: Os profissionais que estão atuando ou atuaram nos serviços de saúde, principalmente àqueles que prestam a assistência na linha de frente, como os emergencistas, fazem parte de um grupo de alto risco para a COVID-19. A rotina exaustiva, o distanciamento familiar, a pressão psicológica e os próprios fatores de risco, inerentes ao biótipo de cada um, os deixam em uma situação de vulnerabilidade no qual se torna necessário cuidar também de quem cuida. **Objetivo:** Discutir sobre os impactos na saúde mental daqueles que lidaram diretamente com a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Foi realizada uma busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* e *National Library of Medicine* a partir das seguintes palavras chaves: COVID-19, pandemia e profissionais de saúde. Foram encontradas um total de 15 publicações, sendo selecionadas 5 para análise pela proximidade temática do objetivo proposto, e excluídas as que não demonstravam relação com a discussão proposta. **Resultados e Discussão:** No Brasil, pesquisas estão em andamento para compreender os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde no período da pandemia da COVID-19. Em Brasília, um estudo avaliou médicos residentes em atuação durante a pandemia, nos meses de abril e junho, apontou que, devido à ansiedade desses profissionais, 25% afirmaram ter cogitado trocar de especialidade. Dentre os sintomas mais relatados em 41,7% dos participantes foram a incapacidade de relaxar, medo de que aconteça o pior e o nervosismo. Não obstante, 83,3% afirmaram que a qualidade geral do sono esteve prejudicada e 75% apresentavam sonolência diurna. Profissionais japoneses afirmaram em outro estudo, que após o início da pandemia, com todo o estresse sofrido na linha de frente assistencial, os profissionais que atuaram no combate passaram a consumir mais álcool, tabaco e houve aumento de estresse pós-traumático. **Conclusão:** Portanto, as ações para a saúde mental deve ser um dos alicerces da resiliência em uma sociedade que enfrentará inúmeros desafios como resultado da pandemia da COVID-19, principalmente quando ainda se estuda sequelas definitivas na saúde mental dos profissionais que atuaram de maneira tão intensa. Assim, é importante que sejam estabelecidas estratégias para a prevenção do adoecimento e a promoção da saúde desses trabalhadores, pois o afastamento destes da sua função irá ocasionar a redução de recursos humanos, o que pode comprometer o potencial de resposta do sistema à doença.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Profissionais de Saúde.

Área Temática: Saúde Mental.

**AIDS EM IDOSOS: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2022**

Rayssa Moraes do Nascimento¹; Anna Victória Leal Pinheiro Mendes²; Heloísa Rolin Marques Lima³; Katariny Maria Leal Santos⁴; Yuri Leite Holanda Barbosa⁵; Saraí de Brito Cardoso⁶

yssa1712@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), ao longo dos anos, vem apresentando diversas transformações, tanto no que se refere à evolução clínica, quanto às descobertas médicas e em relação aos aspectos e fatores sociais que envolvem as pessoas atingidas pelo vírus. Inicialmente vinculada ao sexo masculino e restrita aos grandes centros metropolitanos do Brasil, o panorama da AIDS tem sofrido modificações nas últimas décadas, com destaque para o aumento da incidência na população acima dos 60 anos, apresentando-se portanto, não apenas como um grave problema da saúde pública, mas emergindo como desafio no sentido do estabelecimento de estratégias nas políticas públicas voltadas a este público. **OBJETIVOS:** Descrever a epidemiologia dos casos diagnosticados de AIDS no Brasil, em indivíduos com idade de 60 anos ou mais, no período de 2012 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo com abordagem quantitativa e qualitativa, cujos dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram investigadas as seguintes variáveis: região de notificação, sexo, faixa etária, escolaridade e categorias de exposição hierarquizadas (meio de exposição ao vírus). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2012 a 2022 foram notificados 23.815 casos diagnosticados de AIDS em indivíduos com idade 60 anos ou mais. Deste total, 14.752 (61,94%) do sexo masculino e 9.061(38,1%) do sexo feminino. A faixa etária prevalente foi de 60-69 anos com 18.743 casos (78,7%). A região sudeste apresentou maior frequência de casos. Entre os anos de 2015 e 2019 houve aumentos consecutivos de notificações e a partir de então houve declínio com menor taxa de casos em 2022 (894 – 3,75%). Quanto à escolaridade, a maioria (63,2%) tem da 1^a a 4^a séries incompletas. Segundo a categoria de exposição, os ignorados apresentaram maior valor, 12.815, seguidos dos heterossexuais, 9.515. Os hemofílicos tiveram menor taxa (0,012%). **CONCLUSÃO:** O número elevado de casos de AIDS entre a população idosa comprova mudanças de paradigmas em relação a esta doença. Necessita-se que sejam contínuas as ações que promovam a saúde da pessoa idosa, com vistas a alcançar a sensibilização deste público para a prevenção da infecção. A capacitação profissional para atuar nesta perspectiva, bem como no diagnóstico e acompanhamento dos casos existentes também são imperiosos.

Palavras-chave: Síndrome da imunodeficiência adquirida; Idoso; Saúde pública.

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**A SAÚDE MENTAL EM DEBATE NAS OFICINAS DE TERRITORIALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Kelle Borges de Ávila¹; Clarice Faustino de Oliveira²; Othelino Pedro da Silva³; Gabriela Soares Santana⁴; Thaís de Castro Sales⁵; Marciano da Rocha Rodrigues⁶

kelleavila@gmail.com

Introdução: A territorialização visa conhecer um território e, a partir daí, organizar os serviços de acordo com as necessidades. Tendo em vista a importância desse processo, o programa de residência multiprofissional em saúde da ESP-CE institui a territorialização como forma dos profissionais residentes conhecerem e compreenderem aspectos, pontos fortes e fraquezas do ambiente ao qual serão inseridos, tratando de assuntos relevantes como a saúde mental.

Objetivo: Relatar a experiência de profissionais residentes em oficinas de territorialização que abrangem a saúde mental. **Metodologia:** Durante processo de territorialização multiprofissional, que ocorreu no mês de março de 2023, recebemos a proposta de criar oficinas para facilitar o processo de coleta de informações e perspectivas dos atores regionais de saúde.

Após planejamento e organização com as equipes de saúde, realizamos duas oficinas. A primeira ocorreu em um Centro Pastoral e a segunda oficina em uma UBS. As duas seguiram uma estrutura semelhante formulada durante planejamento, iniciando com apresentação dos presentes, seguido de uma dinâmica de acolhimento. Deu-se continuidade com o uso de um quebra cabeça formado com palavras chave provocativas, sendo as sentenças: Atendimento; Adaptação pós pandemia; Promoção à Saúde e Prevenção; Saúde Mental. Estavam presentes, servidores e usuários, líderes comunitários e religiosos, profissionais da saúde e outros.

Resultados e Discussão: Durante a abordagem sobre saúde mental, foi notado diversos relatos sobre crises de ansiedade e somatização, segundo os profissionais de saúde presentes, houve principalmente durante período pandêmico, aumento nos casos de transtornos mentais desde leves até crises em pacientes graves, o que corrobora com a literatura, visto que segundo a OMS os casos de ansiedade e depressão cresceram cerca de 25%. A população relatou ainda a escassez de profissionais direcionados a saúde mental nos postos e a dificuldade de conseguir uma consulta. Profissionais agentes comunitários citaram a imensa vulnerabilidade, especialmente em crianças e jovens, citando a fragilidade do apoio familiar, relatando ainda acerca de tentativas de suicídio por adolescentes escolares. **Conclusão:** Diante da fragilização no contexto da saúde mental, é importante que sejam ofertados serviços de saúde capacitados, situação falha diante do apresentado, a fim de valorizar e incentivar a busca por ajuda, visto os desafios de reconhecer as doenças invisibilidades em uma sociedade moderna.

Palavras-chave: Saúde Mental; Territorialização da Atenção Primária; Equipe de Saúde Multidisciplinar.

Área Temática: Saúde Mental.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HANSENÍASE NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Mirela Ferreira Pessoa Deodoro¹; Josy Maria de França Dias Vieira².

mireladeodoro@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que acomete os nervos periféricos e superficiais da pele, provocando incapacidades físicas e atingindo órgãos internos e visuais, mucosas, ossos, entre outros. No Brasil, é uma doença endêmica negligenciada, constituindo-se como um problema de saúde pública, relacionada às populações de maior vulnerabilidade social e econômica. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha diversas atribuições no cuidado ao portador de hanseníase, que vão desde o acolhimento até as ações preventivas, de promoção à saúde e de enfrentamento ao estigma associado à doença. **Objetivo:** Analisar, com base na literatura, a assistência de enfermagem ao portador de hanseníase na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bibliotecas virtuais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, nas quais existem diversas bases de dados indexadas, através dos descritores: “Hanseníase”, “Cuidados de Enfermagem” e “Atenção Primária”, utilizando o booleano AND. Foram incluídos os estudos datados nos últimos cinco anos, no idioma Português e disponíveis na íntegra. Excluíram-se os artigos sem relação com o tema ou o abordavam superficialmente, além de teses e monografias. **Resultados e Discussão:** Após os critérios de inclusão e exclusão adotados, encontrou-se 3.383 publicações e, depois da leitura e análise, selecionou-se 3 artigos. Os estudos evidenciam que na abordagem da hanseníase primária, o profissional realiza o diagnóstico precoce dos casos suspeitos por meio da aplicação de questionários, do exame físico e da solicitação de exames laboratoriais; sendo de suma importância o uso de diretrizes e protocolos atualizados. Durante a consulta de enfermagem, exerce ações primordiais como: esclarecimento sobre as manifestações clínicas, acompanhamento e monitoramento do tratamento, identificação dos efeitos colaterais e suporte para minimizá-los, entre outras. Na prevenção e controle, atua mediante a educação em saúde, busca ativa na comunidade, controle dos casos comunicantes e registro nos sistemas de dados da vigilância epidemiológica. Além disso, possui um importante papel na reabilitação física e psicossocial do paciente, através de uma assistência holística, integral e humanizada. **Conclusão:** A assistência exercida pelo enfermeiro ao portador de hanseníase favorece a redução de diagnósticos tardios e continuidade do tratamento, diminuindo a transmissão da doença; além de corroborar com a ruptura do estigma social presente na sociedade. Portanto, a atuação do profissional de enfermagem contribui efetivamente no cuidado, prevenção e controle dessa patologia.

Palavras-chave: Hanseníase; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária.

Área Temática: Temas transversais.

**TRATAMENTO DIETÉTICO NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO LITERATURA**

Greyce Kelly Souza Agenor¹; Èrica Leticia Carvalho De Oliveira²; Fernanda Souza Da Paz³; Suelen Rodrigues Marques Valim⁴; Elissa Maria Do Nascimento Cardozo⁵

nutrigreyce1@outlook.com

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética complexa que se caracteriza pela disfunção das glândulas exócrinas, culminando em uma ampla gama de manifestações e complicações. Estas incluem bronquite crônica supurativa, insuficiência pancreática, diabetes mellitus, doença hepática e afetação do sistema reprodutivo. **Objetivo:** Mostrar que uma dieta rica em energia e gordura está associada a um melhor crescimento e maior sobrevida. **Metodologia:** Para traçar um panorama abrangente, conduziu-se uma revisão bibliográfica conforme as diretrizes adaptadas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Foram exploradas plataformas renomadas como PubMed, SciELO, ELSEVIER, Google Acadêmico e Portal Regional da BVS. A pesquisa focou-se em publicações mais recentes possíveis anos, tanto em português quanto em inglês. O critério de exclusão foi assuntos não pertinentes ao assunto. **Resultados e Discussão:** A literatura científica apresenta uma série de evidências robustas que estabelecem uma correlação notável entre desnutrição e a gravidade da doença pulmonar associada à fibrose cística. A desnutrição contribui de maneira indireta para a progressão da doença, impactando negativamente a função pulmonar e aumentando a taxa de mortalidade. É importante notar que a ingestão média diária de calorias por parte dos pacientes frequentemente não atinge as recomendações internacionais. Portanto, a manutenção de padrões nutricionais apropriados é essencial para promover o crescimento adequado e melhorar a sobrevida. Há evidências de que uma dieta rica em energia e gordura está intrinsecamente ligada a um crescimento otimizado e a uma maior sobrevida em indivíduos portadores de FC. Atingir pelo menos 130% das recomendações diárias de ingestão energética revela-se crucial para estimular o crescimento saudável. Além disso, a proporção equilibrada de proteínas, carboidratos e lipídios também desempenha um papel determinante, com uma recomendação de 12 a 15% do valor calórico total proveniente de proteínas. Em muitos casos, a prescrição de suplementos alimentares é uma estratégia para prevenir riscos nutricionais, agudização respiratória e evitar a diminuição da ingestão. **Considerações Finais:** Este estudo corrobora a importância fundamental da nutrição no tratamento abrangente da fibrose cística, exercendo influência direta tanto na sobrevida quanto na qualidade de vida dos pacientes. Assim, o papel do nutricionista é de primordial relevância, pois ele desempenha um papel central na prescrição de dietas personalizadas, fornecendo a quantidade adequada de energia, proteínas e nutrientes essenciais. Isso não apenas promove o crescimento saudável, mas também aprimora a função pulmonar e gastrointestinal, culminando em uma maior sobrevida para os indivíduos que enfrentam a FC.

Palavras-chave: “Fibrose Cística; Estado Nutricional; Avaliação Nutricional”

Área Temática: Temas Transversais.

**A UTILIZAÇÃO DA CONTENÇÃO FÍSICA NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
PSIQUIÁTRICAS**Gisele Costa Borges¹ Karina Faine Freitas Takeda²

giselecborgees@gmail.com

Introdução: Entre as intervenções de enfermagem, a contenção físicas dos pacientes em surtos psiquiátricos nas Urgências e Emergências ainda é utilizada, vale ressaltar que segundo a literatura atual, a mesma deve ser feita de maneira humanizada, os critérios são definidos a partir do grau de perigo que os pacientes apresentam, seja para si próprio ou para as pessoas, mas cada instituição adota protocolos que estabelecem parâmetros para essa abordagem que deveria ser utilizada como último recurso. **Metodologia:** É uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, todas por via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) em inglês, português, alemão e espanhol. Foi utilizado a estratégia PICO para construção da pergunta da pesquisa: A enfermagem tem capacitação suficiente para exercer a abordagem de contenção humanizada dos pacientes em Urgências e Emergências psiquiátricas? Foi feita a delimitação da pergunta para selecionar os descritores, estes foram combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR” e o processo inicial de amostra e final foi organizado pelo fluxograma de PRISMA. **Resultados e Discussões:** A consulta inicial encontrou 43 estudos, com aplicação dos critérios de seleção, obteve-se uma amostra de 7 estudos nos últimos 5 anos compuseram a revisão. A partir da análise dos textos foi observado que quando se trata de surtos psicóticos onde não se tem histórico prévio a enfermagem cria a pior hipótese como cenário, que influencia nas primeiras intervenções, normalmente gera contenção não humanizada e até mesmo intervenção da Polícia Militar, mesmo que os protocolos estabelecem o manejo verbal como condição primária, grande parte dos profissionais que participaram dos estudos alegam que os desafios nas Urgências é saber lidar com o inesperado, que muitos se sentem não preparados e por falta dessa habilidade acabam cedendo para intervenções que geram mais medo e violência para o paciente. Vale ressaltar que muitos utilizam da contenção medicamentosa, a fim de minimizar possíveis agressões e alegam também que não sabem como agir, por isso cedem a medicamentos por ser “rápido e fácil”. Muitos profissionais relatam também que se sentem preparados para agir de forma rápida e eficiente e reconhecem que a contenção física deve ser realizada de forma respeitosa sendo o último recurso, entretanto muitos relatam que nas instituições é usada como uma técnica rotineira, que gera sensação de punição aos pacientes. **Conclusão:** É necessária capacitação dos profissionais para promover serviços cada vez mais respeitosos em Urgência e Emergência psiquiátricas.

Palavras-chave: Enfermagem Psiquiátrica, Urgência, Emergência e Contenção.

Área Temática: Saúde Mental.

**UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A INCIDÊNCIA DAS PARASITOSES
INTESTINAIS EM CRIANÇAS**Maria Júllia Souto Castro Batista¹; Joel Azevedo de Menezes Neto²

julliacastro71@gmail.com

Introdução: As parasitoses intestinais têm uma maior incidência na infância. As crianças são mais susceptíveis a adquirirem estas doenças, devido ao fato do seu sistema imunológico ainda não estar completamente desenvolvido. Os índices de casos dessas patologias são mais elevados em locais onde as condições de vida são precárias, como nas periferias e áreas rurais. A classe infantil que reside nesses lugares costuma adoecer mais facilmente, em decorrência da desigualdade social e do meio em que está inserida, que muitas vezes possui uma deficiência em saneamento básico e deixa a população vulnerável a diversos tipos de doenças.

Metodologia: Foi realizado um estudo com foco na busca de artigos que continham informações sobre as parasitoses intestinais mais comuns em crianças. Foram utilizados 3 artigos científicos publicados na base de dados SCIELO nos idiomas português e inglês.

Objetivo: Analisar as formas de transmissão das parasitoses em crianças para avaliar os melhores métodos de profilaxia e controle no aumento de casos. **Resultados e Discussão:**

Dados relatam que as parasitoses mais frequentes são a Giardíase, Amebíase e Ascaridíase, sendo os sintomas mais frequentes: diarreia, dor abdominal e vômitos. Essas patologias são adquiridas com a ingestão de água e alimentos contaminados, por este motivo as crianças têm maior facilidade em adquirir os parasitas, pois geralmente não tem uma frequência de higienização correta, entrando em contato direto com o agente etiológico e contraindo a doença. Devido a falta de conhecimento, é comum em populações mais carentes a recorrência da doença, visto que o indivíduo não sabe o que causou a patologia e continua com os mesmos hábitos. **Conclusão:** As condições de vida influenciam diretamente na saúde do indivíduo e por este motivo é preciso que se tenha uma maior atuação das equipes de saúde nas comunidades, buscando levar informação e auxílio às famílias. A elaboração de projetos sociais voltados a disseminar conhecimento sobre as parasitoses é de suma importância, alertando sobre a importância de mostrar aos pais que ensinar aos seus filhos a prática de hábitos simples de higiene, como consumir água filtrada e lavar os alimentos corretamente antes de consumir, atua diretamente na diminuição das chances de contrair os parasitas e conseqüentemente no controle da doença.

Palavras-chave: Parasitose; Crianças; Higienização.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO DE MÃO: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**Yasmin Fernanda Florencio Rodrigues¹; Aline da Cruz Cavalcante de Pinho²

rodriguesfyasmin@gmail.com

Introdução: A Terapia Ocupacional trabalha com o fazer humano, sendo a reabilitação da mão um campo crucial nessa prática devido ao papel da mão na realização de atividades do cotidiano. Assim, o objetivo de um profissional dessa área é atuar no desenvolvimento da capacidade de retornar à execução das tarefas diárias ou significativas, restaurando a competência para habilidades e padrões de desempenho, envolvimento e participação social. **Objetivo:** Apresentar a experiência de uma discente de Terapia Ocupacional na reabilitação de mão pós-lesão no nervo ulnar. **Metodologia:** Estudo de natureza qualitativa descritiva, do tipo relato de experiência, a partir do módulo de prática do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará. As atividades ocorreram sob supervisão de um docente, nas salas de atendimento ao público da própria instituição. Foram realizados cinco atendimentos, semanalmente, no período de abril a maio, com uma paciente com diagnóstico de lesão no nervo ulnar. **Resultados e Discussão:** Dos cinco atendimentos, um foi direcionado para a aplicação da anamnese e avaliação terapêutica ocupacional onde foi possível observar atrofia e redução da força muscular no membro afetado, apresentando hipoestesia e algias na região do dedo mínimo e na borda medial do punho, prejudicando a realização de ocupações da rotina e no desempenho de papéis ocupacionais de mãe e trabalhadora. Os demais atendimentos foram utilizados para intervenções, nas quais foram realizados treinos de Atividade de Vida Diária e Atividade Instrumental de Vida Diária relacionados ao alimentar-se e no preparo de refeições e limpeza, estimulação sensorial com diferentes texturas, alongamentos com ligas elásticas e massinhas e treino de força muscular com pesos e objetos do cotidiano. As intervenções propostas, pertinentes ao plano terapêutico ocupacional proposto, foram fundamentadas na literatura objetivando atender as demandas identificadas na avaliação da paciente. **Conclusão:** A terapia ocupacional desempenha um papel fundamental na reabilitação da mão, pois busca restaurar a funcionalidade e habilidades necessárias para as atividades após lesões, visando um desempenho ocupacional satisfatório e qualidade de vida para o cliente. Ainda, a experiência configurou-se como fator de importante contribuição para o processo de formação profissional da discente por meio da construção do raciocínio clínico e intervenção nesta área de atuação.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Reabilitação; Terapia de Mão.

Área Temática: Temas transversais.

**OBESIDADE INFANTIL SOB A ÓPTICA LONGITUDINAL: QUAIS FATORES ATRELADOS E CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ADULTA?**Ítalo Kleber Barreiros Gaspar¹; Nathália de Freitas Penaforte²

italo.kleber@aluno.facottur.org

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não transmissível (DCNT) de origem multifatorial e complexa, sendo considerada um grave problema de saúde pública devido às suas proporções epidêmicas. Segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) de 2019, uma em cada três crianças brasileiras apresenta-se acima do peso. **Objetivo:** Averiguar, na literatura, as consequências da obesidade infantil na vida adulta, e quais fatores envolvidos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica narrativa, nas bases de dados eletrônicas “SciELO” e “Biblioteca Virtual em Saúde”, utilizando como ferramenta de estratégia os seguintes descritores de busca: “obesidade” AND “crianças” AND “adultos” AND “metabolismo” e suas combinações. Como critérios de inclusão foram considerados estudos escritos em língua inglesa e portuguesa de 2017 a 2023. Como critério, cartas ao editor, resumos e relatos de casos foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Na busca, foram encontrados 19 artigos, dentre os quais, 12 foram incluídos após a conclusão das etapas padrão de identificação, seleção, análise, síntese e compilação. Considera-se que algumas alterações podem ocorrer devido a vários fatores, incluindo: amamentação, dieta (escolha do alimento), socioeconômico, ambiente, atividade física e privação do sono. A amamentação é um fenômeno importante para a saúde da criança, entre os quais está o seu papel preventivo no desenvolvimento da obesidade infantil. Além disso, o padrão alimentar nos primeiros meses de vida desempenha papel importante na definição da composição corporal ao longo da vida. Sendo as práticas e preferências alimentares durante a infância fortemente condicionadas pelo ambiente familiar; especialmente por se tratar do primeiro espaço de socialização, no qual os comportamentos alimentares são aprendidos e incorporados. Tais comportamentos, saudáveis ou não, podem permanecer na adolescência e perdurar até a vida adulta. O baixo nível de atividade física e o maior consumo de alimentos não saudáveis em adolescentes acarreta níveis elevados de excesso de peso, estando diretamente associados à: dislipidemia, intolerância à glicose, hipertensão, síndrome metabólica e inflamação sistêmica, precursora da aterosclerose. **Conclusão:** Diante dos estudos analisados, a obesidade infantil está relacionada com diversos fatores. Porém, os fatores elencados como principais com relevância longitudinal na vida adulta são os condicionados aos primeiros anos do ciclo da vida. Enfatizando a amamentação, quando não ofertada pode desencadear alterações metabólicas futuras, desenvolvimento de doenças e baixo índice de atividade física.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Doença crônica não transmissível; Padrão alimentar.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Élida Mercedes de Cerqueira Carvalho¹; Haissa Gabrielly Gomes da Silva²; Maria Sinara Costa da Assunção³; Thaís Nazário de Moura Ferreira⁴, Giovanna de Oliveira Liborio Dourado⁵

haissaufpi@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) busca efetivar os princípios do SUS (Sistema único de saúde) no contexto da saúde. Essa política estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários, afim de construir de forma compartilhada, planos de ação e fiscalização que visem promover e disseminar inovações. Dessa forma, garante o acesso equitativo e organizado à saúde. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da PNH no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** O estudo reflexivo, foi efetuado a partir de uma análise sobre os artigos referidos a PNH, nos determinados cinco anos (2019-2023), com intuito de observar as evoluções que ocorreram durante essa cronologia, através de dados fornecidos mediante as plataformas SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram: artigos científico; revisão bibliografia; além de publicações no idioma português. O trabalho utilizou as palavras-chave "Humanização", "Sistema Único de Saúde" e "Atenção Primária à Saúde". **Resultados e discussão:** A PNH assume um papel de extrema relevância no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Ao estabelecer diretrizes que presidem a prática da Atenção Primária à Saúde (APS), a PNH desempenha um papel central na promoção dos princípios fundamentais que orientam o SUS, como universalidade, integralidade e equidade. Dessa forma, como resultado da discussão cabe ressaltar a melhoria da qualidade dos serviços de saúde como foco crucial da política, tendo em vista que sua implementação resulta em avanços significativos na vida dos pacientes e gestores. Através do estabelecimento de padrões de atendimento e protocolos baseados em evidências, a política proporciona uma base sólida para a prestação de cuidados consistentes e de alto padrão em todo sistema de saúde. Isso não apenas aprimora a experiência do paciente, mas também ajuda a reduzir disparidades socioeconômicas. Ademais, ao definir diretrizes para a APS, a política fortalece os princípios do sistema de saúde, melhora a qualidade dos serviços e promove ações de prevenção. Apesar de existirem obstáculos, a PNH é um passo fundamental para garantir um SUS, eficaz e centrado nas necessidades da população brasileira. **Conclusão:** À vista disso, é perceptível o efeito corroborado pela presença da PNH na saúde pública, em virtude da importância da prática dessa normativa pelos profissionais durante o cuidado com o paciente. Logo, ao ser nítido a influência exercida por esse programa, será possível proporcionar uma qualidade superior ao atendimento, além de uma capacitação mais eficiente aos profissionais.

Palavras chaves: Humanização; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Políticas Públicas do Sus.

MORTES POR CHOQUE ELÉTRICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OCORRIDAS DE 2011 A 2021 NO PIAUÍ

Anna Victória Leal Pinheiro Mendes¹; Rayssa Moraes do Nascimento¹; Katariny Maria Leal Santos¹; Heloísa Rolin Marques Lima¹; Saraí de Brito Cardoso²

anna.vic12@outlook.com

INTRODUÇÃO: Choque elétrico é o efeito resultante da passagem de uma corrente elétrica através do corpo humano, que pode levar a óbito. Provoca vários transtornos orgânicos: formigamento, contração superficial, inibição do centro nervoso com parada cardiorrespiratória, queimaduras profundas com necrose dos tecidos, alterações do sangue e tetanização. Neste sentido, nos últimos anos o número de mortes infantojuvenis por choque elétrico tem se apresentado de forma expressiva e se mostra um problema de saúde pública. Assim, há necessidade de ampliar o conhecimento epidemiológico deste fato. **OBJETIVO:** Analisar e descrever os dados sobre casos de mortalidade por choque elétrico em crianças e adolescentes no período de 2011 a 2021 no Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico retrospectivo quantitativo, cujos dados foram coletados através dos disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade, obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados: região; estado; CID-10; faixa etária; sexo; local de ocorrência e ano do óbito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil houve 14902 óbitos por choque elétrico. Dentre as regiões do país, a que teve maior número foi a nordeste, com 6328 casos (42% do total) e a centro-oeste teve menor, com 1499 (10%). O Piauí, teve 411 óbitos (3% do total do país e 6% do nordeste). Entre a população de 0-14 anos, no Brasil, houve 1287 casos (8% do total de eletrocussões). O nordeste com a maior prevalência, 750 casos (58% dos óbitos entre a população pediátrica no país por choque elétrico) e o sul, com 100 casos (7%), com a menor. No Piauí, houve 58 casos (7% do total nordestino). Dentre eles, 31 (53%) em indivíduos masculinos e 27 (46%) em femininos. A faixa etária mais afetada foi a de 1-4 anos, com 27 óbitos (46%) e a menos afetada foi a dos <1 ano, 8 casos (13%). A maioria foi em domicílio (27 casos, 46% do total), 20 em hospitais ou outro estabelecimento de saúde (34%). O ano de maior número foi 2013, com 9 casos (15%) e o de menor foi 2015, com 2 (3%). **CONCLUSÃO:** A mortalidade pediátrica por essa causa é evitável. Os dados levam a números significativos que falam em prol do desenvolvimento de estratégias preventivas, além de capacitação profissional para manejar adequadamente vítimas de choque elétrico. Por fim, este estudo visa fomentar políticas públicas eficazes para reduzir a incidência de acidentes por choque elétrico e melhorar a segurança das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Traumatismos por eletricidade; Mortalidade; Pediatria.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kléber Rodrigues Mendes Santos¹; Débora Ferreira de Souza Nunes²; Mariana Boullitreau Siqueira Campos Barros³; Estela Maria Leite Meirelles Monteiro⁴

kleber.mendes@ufpe.br

Introdução: O desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos de obter acesso, compreender e utilizar a informação de maneira a promover e manter uma boa saúde, compreende o entendimento de letramento em saúde. É evidenciado na literatura, que o letramento insuficiente da população colabora para uso inadequado dos serviços e proporciona resultados insatisfatórios na saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), estudos têm apontado a importância de se analisar o impacto de ser assegurado ações educativas em saúde em alicerce as assistências, destacando-se a importância de metodologias de ensino que estimulem o protagonismo, autonomia e a reflexão crítica sobre as questões de sua saúde e da coletividade. **Objetivo:** Analisar as contribuições na realização de estratégias educativas em saúde na APS para o Letramento em Saúde da população. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa (RI), de caráter descritivo-qualitativo. Os levantamentos dos artigos para a pesquisa foram realizados nas bases eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Os descritores utilizados foram em português e seus correspondentes em inglês: Letramento em Saúde; Atenção Primária à Saúde e Educação em Saúde. Nesta busca optou-se nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão: Artigos originais, textos completos, estudos publicados entre 2018 e 2023, que respondem às questões de pesquisa. Os critérios de exclusão: estudos que não apresentam nenhum dos três descritores no título, resumo ou corpo do texto; estudos de protocolos clínicos. Foram encontradas 6 publicações na Scielo, 58 na BVS e 113 na PubMed. **Resultados e Discussão:** Dos 177 artigos, foram selecionados 10 artigos para a fase de construção. Quatro estudos apreciados evidenciaram uma limitação na comunicação, interação entre usuários e profissionais de saúde, comprometendo o entendimento da mensagem e a possibilidade de mudanças para atitudes favoráveis à saúde. É requerido investimento nas competências e habilidades de comunicação entre profissional e usuário. Estudos caracterizados pelo embasamento em metodologias ativas, concorreram para um maior envolvimento do grupo populacional sobre as questões de saúde, percebendo-se como protagonista na construção de sua história de vida e no compromisso com o acesso a condições e atitudes favoráveis à saúde. **Conclusão:** A construção do conhecimento crítico e reflexivo, embasado na ação, reflexão, ação constitui estratégia de mobilização individual e coletiva na responsabilização e discernimento para tomada de decisões favoráveis à promoção da saúde.

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**TUDO TEM SEU TEMPO: AÇÃO EM ESCOLA PARA ADOLESCENTES SOBRE
SEXUALIDADE E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS**

Thaís de Castro Sales¹; Ana Kelle Borges de Ávila²; Maria Helena Lima da Silva³; Maria da Conceição do Nascimento⁴; Thaís Rodrigues Ferreira Mafrense⁵; Gabriela Soares Santana⁶; Othelino Pedro da Silva⁷

thaiscastroenfa@gmail.com

Introdução: A adolescência compreende uma fase de várias transformações, seja física, emocional e hormonal, iniciando o interesse pelas relações afetivas e sexuais. A taxa de gestação na adolescência do Brasil é alta, por isto exige um olhar atento e ações de promoção e prevenção a saúde. **Objetivo:** Relatar experiência em uma ação extra muro na prevenção da gravidez na adolescência organizada pela equipe de residentes em saúde da família, comunidade e saúde mental coletiva. **Metodologia:** Após planejamento durante reunião mensal entre SFC e SMC selecionamos uma escola com espaço amplo e fácil localização, buscando mobilização dos funcionários para organização das palestras de acordo com a faixa etária dos estudantes e horários disponíveis. Após orientação da gestão e professores envolvidos, foram produzidos folhetos com orientações e levamos caixas de medicamentos contraceptivos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde para apresentar. **Resultados e discussões:** No dia 26 de maio de 2023, a ação de saúde contra gravidez na adolescência ocorreu com a participação dos alunos juntamente com residentes de SFC e SMC. Além de orientações gerais foram distribuídos panfletos de informações, apresentação de cada método contraceptivo na sua utilização e momentos de perguntas e respostas para orientar conforme as dúvidas surgidas pelos alunos. O momento fortaleceu a relação de confiança dos alunos com profissionais de saúde, expressou escassez de informações por parte do público. O espaço foi declarado como facilitador pois muitos estudantes não comparecem a atenção primária em saúde para o planejamento familiar devido a estigmas internos, compondo aqueles que já iniciaram a vida sexual. Sendo assim abordamos a prevenção da gravidez na adolescência para combater a desinformação e evitar gravidez de risco. **Conclusão:** Diante do exposto, fortalece a importância do cuidado sexual a saúde do público adolescente, que vai além de estabelecimentos de saúde, perpassa todo e qualquer local na diversidade de formas e ambientes na prevenção e incentivo ao autocuidado, a importância da valorização do vínculo entre profissionais e comunidade adolescente em fase reprodutiva.

Palavras-chave: Adolescência; Escola; Gravidez.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**A RELAÇÃO ENTRE AUTOMEDICAÇÃO, PROBLEMAS DE SAÚDE
AUTOLIMITADOS E A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**Renata Helena Lins de Castro Dourado¹

drarenatahelenafarma@gmail.com

Introdução: A automedicação é um modelo comum de autoatenção à saúde, sendo definida como o consumo de medicamentos para tratar problemas de saúde autolimitados que independente de prescrição médica. Entretanto, o uso indiscriminado de medicamentos pode causar interações irreversíveis, efeitos colaterais graves ou disfarçar sinais e sintomas de doenças que necessitem de diagnóstico prévio e se relaciona à dificuldade de acesso ao sistema público de saúde. **Objetivo:** Fomentar uma reflexão acerca da automedicação em problemas de saúde autolimitados e a dificuldade do acesso ao sistema de saúde pública do Brasil. **Metodologia:** O estudo foi realizado mediante uma pesquisa qualitativa descritiva, de levantamento bibliográfico, mediante uma análise sistemática de artigos, periódicos eletrônicos, sobre a problemas de saúde autolimitados, automedicação e sistema público de saúde. **Resultados e Discussão:** Conforme os dados levantados sobre qualidade da saúde pública, 61% da população entrevistada considera-o péssimo, quando se trata das consultas médicas, 55% afirmaram que a demora no atendimento é o principal fator de reprovação; no quesito medicamento, 35% dos adquiridos, são motivados pela automedicação, os mais solicitados são: analgésicos, descongestionantes nasais, anti-inflamatórios, antirreumáticos e antimicrobianos de uso sistêmico. Os 44,2% são medicamentos que exigem a apresentação da prescrição médica, os anti-inflamatórios não esteroidais corresponde 49,2% da preferência. Já o princípio ativo mais usado faz parte da classe dos analgésicos e anti-inflamatórios, com 58,5% das opções de uso, a dipirona é o mais recorrente com 37,3%. Nas situações de automedicação, 48,8% foram realizadas por conta própria; 51,2% foram efetuadas por indicação de alguém que não o médico, 51,7% foram indicadas indiretamente pelo prescritor, através da reutilização de receitas antigas, 26,5% foram indicações de amigos ou familiares, 13,5% do balconista de farmácia, 4,8% de terapeutas alternativos e 3,5% de paramédicos. **Considerações finais:** Diante dos dados apresentados, a principal causa que leva a automedicação é a falta de manejo de problemas de saúde autolimitados e a dificuldade de acesso na atenção primária a saúde. Em suma, os analgésicos e anti-inflamatórios não esteroidais são os mais usados, reforçando a necessidade de atenção nesse problema de saúde. A automedicação poderia ser evitada por meio de políticas públicas de informação, ampliação do acesso e inserção do atendimento especializado no manejo de problemas de saúde autolimitados no SUS e dessa forma promova o uso correto das medicações, contribuindo com a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Automedicação; Saúde pública; Autoatenção.

Área Temática: Assistência Farmacêutica na atenção primária.

**EFEITOS DO MODO DE ATIVAÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO E ENVELHECIMENTO ACELERADO NO GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS**

Francisco Fernando Massola Filho¹; Thiago Amadei Pegoraro², Mariana Bena Gelio³, Edson Alves de Campos⁴

drfranciscomfilho@gmail.com

Introdução: Com o avanço da Odontologia Digital e dos sistemas CAD/CAM, novos materiais a base de cerâmica são mais utilizados, como a Zircônia (Zr). Sua nova apresentação monolítica e em múltiplas camadas, proporcionou uma gama maior de possibilidades restauradoras, além de evitar eventuais lascamentos e delaminações que ocorrem quando uma cerâmica vítrea é aplicada sobre uma infraestrutura de Zr, além da sua característica opaca que era um fator limitante para restaurações estéticas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de diferentes protocolos de ativação da polimerização e do envelhecimento acelerado no grau de conversão de cimentos resinosos autoadesivos de ativação dual. **Materiais e métodos:** Foram selecionados cimentos resinosos autoadesivos de polimerização dual e um cimento adesivo convencional de polimerização química como controle. Todos os procedimentos de manipulação dos cimentos e confecção dos espécimes foram realizados em ambiente livre de luz afim de não comprometer a ativação da reação de polimerização precocemente. A densidade de potência da fonte fotoativadora foi determinada através de um radiômetro (Model 100 OptiluxRadiometer, SDS Kerr) antes da fotoativação de cada espécime. As amostras ficaram por 12 semanas em uma estufa a 37°C. O grau de conversão foi determinado por espectrometria no infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR). **Resultados:** O grau de conversão aumentou com o tempo após a ativação pela luz ($p < 0.05$). O retarde da foto-ativação por 15 minutos causou alterações no grau de conversão final de alguns materiais testados, independentemente do envelhecimento ($p < 0.05$). O processo de envelhecimento afetou a capacidade de polimerização química dos cimentos resinosos de polimerização dual ($p < 0,05$). Portanto, o grau de conversão de cimentos resinosos de polimerização dual foi afetado significativamente pelo modo de polimerização e envelhecimento. **Discussão:** Os resultados deste estudo confirmaram o comportamento dos materiais, que demonstraram, de uma maneira geral, constância de conversão independente do modo de ativação. Embora o grau de conversão tenha diminuído significativamente quando o cimento envelhecido foi polimerizado exclusivamente pela via química, sugerindo alterações nos componentes da reação REDOX, este aumentou significativamente no grupo controle onde a ativação com luz foi empregada. Isso sugere que o envelhecimento não afetou de forma desfavorável os componentes responsáveis pela reação fotoativada. **Conclusão:** O protocolo de ativação da polimerização e o envelhecimento acelerado causaram alterações significantes no grau de conversão dos materiais testados. Os efeitos das variáveis adotadas foram particulares a cada material e não se observou uma alteração sistemática de comportamento entre os mesmos.

Palavras-chave: Envelhecimento, cimentos autoadesivos, polimerização.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**REFLEXÕES SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO:
UMA ABORDAGEM EDUCATIVA INTEGRAL**Daniela Ana da Silva¹;

danielafisiio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O ambiente de trabalho desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, pois é nele que grande parte do tempo diário é dedicado. É extremamente benéfico se esse espaço também proporcionar uma reflexão sobre a saúde individual, indo além do simples uso de equipamentos de proteção individual e da prevenção de doenças ocupacionais. É importante abordar a saúde de forma ampla e contextualizada, considerando não apenas o bem-estar físico, mas também a relação entre saúde e meio ambiente. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi realizar uma identificação das iniciativas de educação para a saúde no ambiente de trabalho, visando fornecer subsídios para a reflexão sobre essa estratégia e seu impacto na melhoria da promoção da saúde dos trabalhadores. **METODOLOGIA:** As buscas do trabalho se iniciaram em janeiro de 2023 a partir da consulta em bases de informações virtuais em saúde, incluindo LILACS, MEDLINE, SCIELO e SCOPUS, foi realizado um levantamento inicial de 380 trabalhos relacionados às palavras-chaves: Ambiente de trabalho; Saúde individual; Promoção de saúde. Para garantir a qualidade e relevância dos estudos, foram aplicados critérios de exclusão. Nesse processo, 190 artigos foram excluídos por não terem sido publicados entre os anos de 2017 a 2023. Adicionalmente, 60 artigos foram excluídos por estarem em idiomas diferentes do português, e outros 20 artigos foram descartados por estarem duplicados. Restando apenas aqueles que preencheram os critérios estabelecidos e estavam disponíveis na íntegra para a revisão narrativa de literatura. Ao final desse processo de seleção, foram identificados 70 artigos que continham os descritores de busca. No entanto, apenas doze deles foram escolhidos para a análise detalhada neste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos indicaram que a integração da promoção da saúde e do trabalho é uma estratégia efetiva e de baixo custo para promover a reflexão, transformação e qualidade de vida dos trabalhadores. Isso envolve a participação e a responsabilidade mútua em relação ao processo saúde-doença e ao cuidado com o corpo, resultando até mesmo em uma melhor produtividade no trabalho. **CONCLUSÃO:** As principais ações mencionadas neste estudo incluem a promoção da saúde com base nas situações de trabalho, a implementação de programas de bem-estar e o uso de tecnologias educacionais em saúde. Também é destacada a importância de realizar essas atividades fora do ambiente acadêmico e disseminar e implementar ações educativas de saúde voltadas para os trabalhadores.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho; Promoção da saúde; Saúde individual.

Área Temática: Promoção da saúde.

**EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS REMOTAS PROMOVIDAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATOS E PERCEPÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DISCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Alexsandra da Silva Soares¹, Anny Stphane Temoteo Pereira², Carolynne Valério de Oliveira³, Íris Batista Marques⁴, Samyra da Silva Barros⁵, Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva⁶

alexandra.soares12@hotmail.com

Introdução: O contexto provocado pela pandemia do COVID-19 provocou a necessidade de superação de antigos paradigmas da extensão universitária, rompendo com o modelo centralizado no docente. Estimulando o protagonismo discente na construção de experiências apoiadas no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para gerar transformação social, durante o período de ensino remoto emergencial. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes referente a sua participação em projetos de extensão comunitária remota em um curso de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de criação e atuação discente em três projetos aprovados no edital de extensão comunitária remota lançado em 2021 por uma Faculdade de Enfermagem do Sertão alagoano. **Resultados e Discussão:** No primeiro projeto foram produzidos 10 podcasts informativos, voltados a dialogar sobre o uso de álcool e/ou outras drogas com adolescentes e jovens, no segundo projeto foram produzidos 8 vídeos lúdicos para disseminar conhecimentos sobre prevenção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) para crianças e no terceiro projeto foram criados 12 postagens para enfrentamento das “Fakes News” contextualizada no cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus. Os 3 projetos foram divulgados nas redes sociais. **Considerações Finais:** Segundo os discentes as ações construídas e desenvolvidas por meio dos projetos de extensão remota, tornaram-se importantes estratégias de ensino e aprendizagem no período de isolamento social. A disseminação do conhecimento na área da saúde, por meio do uso de recursos digitais de informação e comunicação, beneficiou ouvintes e extensionistas. Além disso, foram desenvolvidas nas discentes habilidades que são essenciais para a futura prática profissional dos alunos. As primeiras foram referentes às aptidões técnicas e cognitivas, as hard skills tais como o uso da pesquisa em literatura científica mediante bases de dados confiáveis e o domínio e busca por capacitação no manuseio de aplicativos, tecnologias e redes sociais de forma profissional, e as relacionadas as aptidões sociais e emocionais, as soft skills tais como adaptabilidade e flexibilidade, criatividade, ética, habilidades interpessoais, o trabalho em equipe e formas de comunicação na modalidade remota.

Palavras-chave: Educação e saúde; Tecnologias digitais da informação e comunicação (tdics); Extensão universitária.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE E A IMPORTÂNCIA DE ABORDAR O
LGBTQIA+ NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Othelino Pedro da Silva¹; Ana Kelle Borges de Ávila²; Clarice Faustino de Oliveira³; Gabriela Soares Santana⁴; Maria Helena Lima da Silva⁵; Thaís de Castro Sales⁶

othelino.pedro@gmail.com

Introdução: A discussão sobre a inclusão e respeito à diversidade de gênero e orientação sexual tem ganhado cada vez mais relevância em diversos contextos sociais. Nas escolas a abordagem do tema LGBTQIA+ desempenha um papel crucial na promoção da igualdade, respeito e compreensão entre os estudantes. Nesse sentido, no dia 04 de agosto de 2023, residentes pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) realizaram uma palestra, intitulada “Educação para Diversidade”, sobre a temática para alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola em Camocim-CE. **Objetivo:** Descrever a palestra de sensibilização aos jovens para a importância da compreensão e respeito pela comunidade LGBTQIA+, estimulando a reflexão sobre a violência e discriminação que ainda persistem. **Metodologia:** Estabeleceu-se diálogo com professores de uma escola profissional do município de Camocim-CE. Assim, seguiu-se na construção de uma palestra com metodologia participativa e interativa. A atividade teve início com a dinâmica do "Biscoito da Diversidade", no qual os alunos indicaram onde os termos “identidade de gênero, orientação sexual, expressão de gênero e sexo biológico” mais se adequavam no boneco ilustrativo, a fim de sondar seu entendimento sobre a temática. Em seguida, apresentou-se os tópicos da imagem, abordando as siglas que compõem o termo LGBTQIA+, suas respectivas definições, o mapa da violência desse público gerado anualmente, além de discorrer sobre a linguagem simbólica e primordial na expressão do respeito. **Resultados e Discussão:** Os residentes em saúde compartilharam informações relevantes sobre a comunidade LGBTQIA+, incluindo os desafios de saúde mental e as barreiras sociais enfrentadas por seus membros. Os alunos participaram ativamente com diálogo e perguntas sobre os termos corretos e o discernimento das nomenclaturas. Um momento particularmente impactante foi a exposição dos dados alarmantes de violência, obtidos a partir de observatórios nacionais. Esses números chamaram a atenção dos alunos para a urgência de combater o preconceito e a intolerância. **Considerações Finais:** Este relato de experiência sobre a diversidade LGBTQIA+ resultou em um evento esclarecedor e enriquecedor. Através de dinâmica, apresentações e discussões, os jovens foram incentivados a refletir sobre a importância do respeito, empatia e conscientização frente a diferentes identidades de gênero e orientações sexuais. A participação ativa dos alunos, expressando dúvidas e compartilhando pensamentos, demonstrou o interesse genuíno em aprender e se envolver com a temática. O evento mostrou que, por meio da educação e sensibilização, é possível desconstruir preconceitos arraigados e contribuir para um ambiente mais acolhedor e respeitoso para todos.

Palavras-chave: Educação; LGBTQIA+; Escola.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Yara de Araujo Silva; Carine Linhares Fonteles Ferreira²; Patrick Gouvea Gomes³;

yaradearaujosilvabzs@hotmail.com

Introdução: A escola tem o objetivo de formar e desenvolver cada pessoa, na escola é onde adquirimos todo o conhecimento que hoje temos. Por isso ela é um ambiente propício para informar e educar sobre a saúde bucal. Portanto, vê-se a necessidade de abordar essa temática com o intuito de dar mais visibilidade a importância das ligas acadêmicas como promotoras na assistência educacional da saúde bucal das crianças. **Objetivo:** Demonstrar como as atividades extracurriculares das ligas acadêmicas podem ajudar a saúde bucal das crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, com busca nos bancos de dados MEDLINE, onde foram encontrados 30 artigos e LILACS onde foram encontrados 16 artigos. Foram utilizados os descritores 'Saúde Bucal', 'Promoção da Saúde' e 'Educação em saúde'. Foram utilizados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 3 artigos nos quais abordavam a importância da saúde bucal em âmbito escolar, atividades de educação e promoção de saúde bucal por programas e atividades educativas desenvolvidas por cirurgiões dentistas. Percebe-se que algumas pessoas só aprendem como cuidar da saúde bucal quando vão ao dentista ou quando entram em uma faculdade de odontologia. As escolas não ensinam muito sobre a escovação e como cuidar da saúde bucal, o que as crianças sabem sobre isso é o que os pais ensinam sobre, não que esteja ou seja errado, mas os dentes tem suas faces e formas, não é necessário que a criança saiba toda a anatomia do dente mas sim tentar entender o porquê do uso do fio dental e as formas de escovar. **Conclusão:** Por tanto nota-se a importância das ligas acadêmicas para agregarem maiores conhecimentos práticos estudante da área da saúde, mas também para levar conhecimentos para aqueles que não tem acesso a essas informações.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Escolas; Crianças.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA ENTRE
2013 a 2022.**

Camila Santos Lemos¹; Celma Caroline Leal²; Isa Clara Andrade Souza³; Jéssica Silva e
Silva.⁴; Jair Magalhães da Silva⁵

isaclaraandradesouza@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento das vacinas representa um dos grandes avanços da ciência, principalmente por sua capacidade de combater agentes biológicos patogênicos (vírus e bactérias), prevenir doenças e fortalecer o sistema imunológico. Nessa direção, destaca-se o Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 18 de setembro de 1973 e, reconhecido, internacionalmente, por sua excelência no controle e erradicação de doenças infectocontagiosas e imunopreveníveis. Trata-se de um programa que avança dia após dia, e que assegura à toda população acesso universal ao extenso rol de imunobiológicos. **Objetivo:** Analisar a eficácia do Programa Nacional de Imunizações no período de 2013 a 2022 e o impacto da COVID-19 na vacinação no município de Jequié-BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, elaborado por meio do banco de dados secundário do sistema DATASUS, aplicando um filtro temporal de 2013 a 2022, no município de Jequié, localizado no estado da Bahia. A avaliação da cobertura vacinal se concentrou nos imunobiológicos da vacina Tríplice Viral (D1 e D2) e Tetra Viral. Os dados foram exportados para o programa Excel, permitindo a realização de uma análise minuciosa do cenário. **Resultados e Discussão:** De acordo com os resultados, a maior cobertura vacinal da Tríplice Viral D1 foi no ano de 2014 (122,08%), superando a meta do Programa Nacional de Imunização, enquanto a Tríplice Viral D2 atingiu a maior cobertura em 2013 (77,17%) e a Tetra Viral em 2016 (63,07%). Além disso, analisando o período pandêmico da COVID-19 (2020 - 2022), a Tríplice Viral D1 atingiu a menor cobertura dos últimos 10 anos, em 2021 (55,03%), mas mostra um aumento de 0,64% no ano de 2022, enquanto que a Tríplice Viral D2 apresenta um declínio desde 2019, sendo em 2022 (28,62%) a mais baixa. Por fim, a Tetra Viral tem a menor cobertura vacinal dos imunobiológicos analisados, com uma queda considerável em 2018 (0,80%), mas em 2022 teve um aumento de 7,56% comparado ao ano anterior. **Conclusão:** O Programa Nacional de Imunizações foi criado para combater as doenças imunopreveníveis, através do alcance de uma cobertura vacinal alta e homogênea. Os resultados sobre a cobertura vacinal do município de Jequié-BA, para as vacinas Tríplice Viral e Tetravalente, mostram-se consistente com estudos já publicados que apontaram uma redução no alcance dessa cobertura no Brasil, acentuado pela pandemia da COVID-19. Esse declínio possibilita o retorno de doenças erradicadas e aumento nos índices de patologias com imunizantes disponíveis no serviço público de saúde.

Palavras-chave: Vacinação; Cobertura Vacinal; Covid-19.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**DESAFIOS PARA A GARANTIA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Isadora Souza Costa¹; Ianna Letícia Silva Reis²; Érica Barreto Rodrigues³; Rafael Mendes Limeira⁴; Delmiran dos Santos Jesus⁵; Jair Magalhães da Silva⁶

201911666@uesb.edu.br

Introdução: Diante do crescimento da População em Situação de Rua (PSR) nos últimos anos, torna-se indispensável discutir os cuidados em saúde desse público. O cenário vigente de complexas vulnerabilidades, sobretudo relacionadas à integralidade do cuidado, demanda garantir uma assistência humanizada, bem como propiciar a criação de vínculo entre usuário-serviço. **Objetivo:** Identificar os desafios para a garantia da assistência à saúde da População em Situação de Rua. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, construída a partir da questão de pesquisa: quais os desafios para garantir a assistência à saúde da População em Situação de Rua? A busca foi realizada na SciELO, utilizando os termos “Cuidado de Saúde”, “Situação de Rua” e “Vulnerabilidade em Saúde”, separados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos originais, completos, publicados entre 2018 a 2022, em português e inglês, resultando em 10 artigos. Após análise dos títulos e resumos foram selecionados 8 textos para a leitura na íntegra e interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelam múltiplas barreiras para a oferta do cuidado integral à saúde da PSR, tais como a violência institucional e simbólica, preconceito, racismo estrutural e insuficiência na garantia dos direitos sociais básicos e constitucionais. Ademais, existem obstáculos que impossibilitam a atuação da rede de saúde de forma hierarquizada, a exemplo da privação do acesso aos serviços e tecnologias que promovam a qualidade de vida e a irregularidade do fornecimento de insumos para assistência. Tais fatos propiciam a segregação das equipes de Consultório na Rua em relação à Rede de Atenção à Saúde e a fragilidade na construção do vínculo usuário-equipe. Para além disso, achados na literatura afirmam a existência de subnotificação dos agravos, bem como a escassez de documentação no atendimento, o que reforça a vulnerabilidade vivenciada por esse segmento social. Esta compreensão revela a existência de dificuldades no fomento à saúde equânime e universal. **Conclusão:** Por fim, constata-se a necessidade da garantia de um acesso efetivo e atendimento humanizado, específico e integral, desde a gestão, no pensar e fazer de políticas públicas que atendam às necessidades desse grupo, à consulta em si, utilizando da escuta qualificada como instrumento político para o rompimento do cuidado prescritivo e pontual. Os achados orientam a implementação da educação permanente no processo formativo dos profissionais de saúde, de modo a potencializar a articulação intersetorial, produzindo o cuidado de forma compartilhada, a fim de ofertar maior qualidade de vida e justiça social às PSR.

Palavras-chave: Cuidado de Saúde; Situação de Rua; Vulnerabilidade em Saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**AJUDA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS COMO ESTRATÉGIA PARA
MELHORAR A HIGIENE BUCAL EM COMUNIDADES CARENTE**

Yara de Araujo Silva; Carine Linhares Fonteles Ferreira²; Patrick Gouvea Gomes³;

yaradearaujosilvabzs@hotmail.com

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) compõe a equipe multiprofissional nos serviços de atenção básica á saúde, promovendo saúde e prevenção de doenças, dando todo suporte inicial para as famílias mais necessitadas. Portanto, se percebe a necessidade de abordar a temática com a finalidade de ressaltar a importância dos Agente Comunitários como estratégia de suporte populacional para a saúde bucal. **Objetivo:** Demonstrar como os ACS podem ajudar no que diz a respeito da higiene bucal por meio de informações básicas para pessoas carente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, com busca nos bancos de dados MEDLINE, onde foram encontrados 35 artigos e LILACS com 109 artigos. Foram utilizados os descritores ‘Agentes Comunitários de Saúde’ e ‘Higiene Bucal’. Os artigos foram pesquisados em Português, Inglês, Francês e Espanhol. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 3 artigos nos quais abordavam treinamento em saúde bucal pediátrica para ACS, mobilização da comunidade para saúde bucal e treinamento em intervenção em saúde bucal para ACS. Os Agentes Comunitários de Saúde dão o suporte básico e inicial para pessoas que precisam de atendimento, mas que por motivos de saúde ou incapacidade de locomoção não conseguem comparecer a um posto de saúde mais próximo. Pelo fato de os ACS visitarem a casa de pessoas e comunidades, eles conseguem ter esse contato melhor com a população. Portanto, a boa instrução dos ACS proporciona conhecimentos educacionais onde, através de informações e orientações sobre como fazer uma adequada higiene bucal, instruem a população a terem mais cuidados com a saúde bem. **Conclusão:** Por tanto, a promoção de treinamentos sobre as boas práticas de higienização bucal podem ser ótimas estratégias dos ACS para a população, eles poderão auxiliar e informar para que haja uma melhoria na higiene bucal das pessoas de comunidades carentes.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Agentes Comunitários de Saúde; Comunidades.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE NA GESTAÇÃO: ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E O EXCESSO DE PESO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Luiza Poggio de Andrade¹; Kuenia Mariana Gomes de Oliveira²; Lullya Regia Evangelista Ferreira³; Suelen Rodrigues Marques Valim⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

luiza.poggio@gmail.com

Introdução: A gestação, período de mudanças metabólicas e físicas marcantes, tem sido amplamente investigada à luz da importância da dieta materna na saúde da mãe e do feto, assim como o impacto negativo da ingestão de alimentos ultraprocessados. A Atenção Primária à Saúde é vital para orientar gestantes, promovendo bons hábitos e direcionando a saúde materna e fetal. Esse enfoque não só impacta o presente, mas também estabelece bases duradouras, informando políticas de saúde e empoderando mulheres. Explorar essa ligação esclarece associações com imagem corporal, estado nutricional, atividade física e ganho excessivo de peso gestacional. Este trabalho destaca a importância de compreender os ultraprocessados para um futuro saudável. **Objetivo:** Explorar a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a prevalência de sobrepeso e obesidade em gestantes na APS. **Metodologia:** Realizou-se busca bibliográfica nas bases PubMed e Scielo, utilizando os descritores "Atenção Primária à Saúde" e "Gravidez", com uso do operador "AND". Foram selecionados estudos transversais com gestantes que realizaram o pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS), publicados a partir de 2021, cujas metodologias incluíram avaliação do estado nutricional e hábitos alimentares, totalizando três artigos. Os demais trabalhos foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios adotados. **Resultados e Discussão:** No primeiro estudo, evidenciou-se o elevado consumo de alimentos ultraprocessados por gestantes, influenciado por fatores como imagem corporal negativa e atividade física limitada. O segundo artigo examinou a prevalência do ganho excessivo de peso no SUS, identificando fatores como renda mais alta, gravidez planejada e aumento do consumo de alimentos industrializados como influências nesse padrão. O terceiro, por sua vez, focou em investigar o impacto de um acompanhamento com dieta e caminhadas em comparação com o cuidado pré-natal usual na atenção primária. Nos três artigos observou-se a importância da promoção de uma alimentação saudável, do controle adequado do ganho de peso e do monitoramento do estado nutricional durante a gestação, enfatizando a necessidade de intervenções específicas para alcançar resultados positivos para as gestantes. **Conclusão:** Essas descobertas realçam a necessidade de uma abordagem integral na Atenção Primária à Saúde, incluindo orientação nutricional, suporte emocional e estímulo à atividade física, principalmente de maneira personalizada objetivando maior eficácia no monitoramento. No terceiro estudo é possível observar, por exemplo, como essas intervenções, quando bem conduzidas, possuem adesão por parte das usuárias e resultados benéficos, como redução do consumo de refrigerantes e biscoitos e aumento do tempo de caminhada semanal. Uma atuação centrada no cotidiano do indivíduo gera desfechos positivos tanto para gestantes quanto para seus bebês, ressaltando a relevância contínua da promoção de hábitos saudáveis e nutrição equilibrada no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Gravidez; Atenção Primária à Saúde; Ganho de Peso na Gestação.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**Kamilla Morais Domingos Barroso ¹; Rafael da Silva Eufrásio ²

nutrikamilladomingos@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que ocorre na infância, resultando em dificuldades nas interações sociais. Os sinais do TEA podem ser observados nos primeiros meses de vida, sendo possível ter o diagnóstico constatado por volta dos 2 a 3 anos de idade. É caracterizado por alguns sintomas como, comportamentos restritos e persistentes, estereotípias motoras, ecolalias, frases idiossincráticas, inaptidão comunicativa. Uma parcela significativa da comunidade autista apresenta questões alimentares ligadas a problemas sensoriais, incompetências motoras orais relacionadas à mastigação e deglutição, e alterações no trato gastrointestinal. **Objetivo:** Analisar aspectos relacionados à seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos artigos, foram analisados estudos em língua portuguesa e inglesa, obtidos a partir das bases eletrônicas Scielo e Pubmed, abrangendo o período de 2019 a 2023. Foram utilizados os seguintes descritores: "Seletividade Alimentar", "Food Fussiness", "Transtorno do Espectro Autista" e "Autism Spectrum Disorder". Foram excluídos os estudos duplicados, bem como aqueles publicados em idiomas diferentes do português e inglês, e todos cujo o tema não fosse condizente com o foco da pesquisa. **Resultado e Discussão:** Dos 16 artigos encontrados, 6 foram incluídos no estudo por atenderem aos critérios de inclusão. De acordo com os estudos analisados, foi observado que crianças com Transtorno do Espectro Autista apresentam seletividade alimentar e menor aceitação na ingestão de novos alimentos em comparação com crianças com desenvolvimento típico. Entre as características identificadas estão os problemas sensoriais e recusa de alimentos. Em uma das pesquisas, observou-se que 85,7% das crianças com TEA apresentavam dificuldades alimentares, 65,5% relutavam em consumir alimentos novos e 51,7% rejeitavam novas texturas. Além disso, foi visto que 68,9% tinham aversão a alimentos, com maior ênfase em vegetais (31,1%), frutas (21,3%) e produtos lácteos (14,7%). Um aspecto bastante relevante foi que 75,8% dessas crianças optavam por alimentos específicos, de acordo com a textura, cor e cheiro. **Conclusão:** A partir desta revisão foi constatado que as crianças com TEA apresentam seletividade alimentar devido a alterações sensoriais, tais como textura, temperatura, cheiro e aparência. Essas modificações sensoriais levam a um comportamento de recusa alimentar, resultando em um padrão alimentar repetitivo e restritivo contribuindo a respostas negativas a uma alimentação equilibrada.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Seletividade alimentar; Saúde da criança.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**MALEFÍCIOS DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE FUMAR**

Lucas Lemos Dupont¹; Larissa Taynan Vieira Cavalcante²; Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos³; Laura Heloísa Cavalcante Silva⁴; Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira⁵; João Pedro de Almeida Santos⁶

lemoslucas351@gmail.com

Introdução: Os dispositivos eletrônicos de fumar (DEF) são vaporizadores alimentados por bateria que foram postos no mercado com o intuito de substituir o cigarro convencional sob alegação de que esses produtos eletrônicos não produzissem alcatrão e por não haver combustão (queima), reduzindo o dano gerado ao grupo dos fumantes. Podem se apresentar em diversos formatos e tamanhos sendo alguns deles os cigarros eletrônicos, e-cigs, pods e vapes. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo abordar sobre o uso de DEF, descrevendo como são utilizados e sobre seus malefícios à saúde humana. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de Literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Foram incluídos os trabalhos publicados no período de 2018 a maio de 2023, utilizando os descritores: “Vaping”; “Controle do tabagismo” e “Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina”. Foram excluídos artigos duplicados, resenhas, debates e editoriais. A partir desta análise, elegeu-se cinco artigos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** O uso de DEF como ferramenta de redução de danos ao grupo dos fumantes falhou, visto que, parte dos usuários desses produtos relatam utilizar também cigarros convencionais, sendo expostos às substâncias tóxicas de ambos. Além disso, o uso de DEF não se restringiu ao grupo dos fumantes convencionais, uma vez que, o seu uso vem crescendo em outros subgrupos populacionais, principalmente os jovens e adolescentes. De modo geral, são compostos por três componentes: um elemento de aquecimento alimentado por bateria, um tanque (recarregável) ou cartucho (substituível) contendo uma solução líquida chamada de e-líquido e um atomizador que vaporiza a solução quando aquecida. Os e-líquidos são distintos em aditivos utilizados, concentração de nicotina e composição química. O glicerol e o propileno glicol são os principais componentes dos líquidos e sua exposição a eles pode causar irritação no sistema respiratório e aos olhos, com a exposição crônica pode afetar o sistema nervoso e o baço. Os DEF são prejudiciais à saúde por gerarem ou conterem substâncias cancerígenas e/ou que causam danos pulmonares e ao sistema cardiovascular, como compostos inorgânicos de arsênio, metais pesados, acroleína e óxido de propileno. **Conclusão:** O uso de DEF é prejudicial por apresentar substâncias danosas à saúde humana. Sendo uma alternativa falha na substituição do cigarro convencional.

Palavras-chave: Vaping; Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina; Controle do tabagismo.

Área Temática: Temas Transversais.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E/OU
AUTOPROVOCADA NO ESTADO DE SANTA CATARINA DE 2018 A 2022.**

Aline Marian Moreira Cordeiro¹; Luna Maria de Azevedo e Medeiros²; Nalanda Braga de Carvalho³; Vitória Leitão Martins César⁴; Umberto Zottich Pereira⁵

aline14m@gmail.com

Introdução: A violência interpessoal e autoprovocada é um agravo de grande importância para o setor de saúde pela magnitude com que atinge toda a sociedade. É definida como todo e qualquer tipo de dano à integridade física ou mental que trazem consequências biopsicossociais, fazendo-se necessário a importância do envolvimento dos profissionais de saúde para direcionamento de intervenção e elaboração de políticas públicas para o enfrentamento da violência nesta região. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das violências interpessoais e/ou autoprovocadas no estado de Santa Catarina, dos anos de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de fonte de dados secundários, coletados a partir do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: região de saúde, sexo, faixa etária, escolaridade, tipos de violência, tipo de agressores e evolução. **Resultados e Discussão:** O estado de Santa Catarina registrou 74.328 casos notificados de violência, de 2018 a 2022. Destes 45,91% (n=34.125) foram de lesões autoprovocados e 52,49% (n=39.015) interpessoal. Constatou-se que a região mais acometida foi a grande Florianópolis com 11.959 dos casos. O sexo feminino demonstrou-se o mais acometido, atingindo cerca de 69,46% (n= 51.630), com predominância na faixa etária de adultos jovens, de 20-29 anos, 20,90% (n=15.539). A residência se mostrou o lugar de maior número de notificações com 79,28% (n= 58.928) dos casos. A violência física foi a forma mais frequente, contabilizando 39,36% (n=29.261) das notificações. Notou-se, que a frequência de violência provocada pela própria pessoa, foi de 45,91% (n=34.129), verificando assim que depois da violência autoprovocada, alguns casos o agressor é alguém da própria família, sendo pai e mãe, o grau de parentesco prevalente com 9,31% (n=16.686). **Considerações Finais:** De acordo com os resultados do estado de Santa Catarina do período de 2018 a 2022, nota-se a importância da notificação como a primeira etapa para inclusão de pessoas em situação de violência em linhas de cuidado, planejando e implementando políticas públicas com enfoques específicos, além de ampliar as ações de prevenção e de promoção da cultura de paz nas comunidades e no sistema de saúde, a fim de prover atenção integral a essas pessoas e garantir seus direitos.

Palavras-chave: Agressão; Violência Interpessoal; Santa Catarina.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UM LEVANTAMENTO CRÍTICO DE ARTIGOS**

Matheus Duarte Ferraz Pereira Mantiolhe¹, Ana Lívia de Lima Paula², Gustavo de Oliveira Britto Costa³, Natália Lacerda Fonseca Carim⁴, Maria do Carmo Mattos⁵

nataliacarim@outlook.com

Introdução. As mulheres, durante o puerpério, têm risco consideravelmente mais elevado de desenvolver depressão, quando comparadas à população em geral, sendo necessárias intervenções para amenizar ou reverter esse quadro, como, por exemplo, a prática regular de atividade física. **Objetivo.** Analisar a influência da atividade física na prevenção da depressão pós-parto por meio de levantamento crítico de artigos de revisão. **Metodologia.** Este trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória, sendo realizado com apoio na técnica de revisão bibliográfica de artigos originais que realizaram ensaios clínicos controlados e randomizados, dos últimos quinze anos, com acesso livre, em humanos, publicados originalmente em inglês com pesquisa nas bases de dados Nacional Library of Medicine (Medline), LILACS e SciELO. A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta ao Medical Subject Headings (MeSh) e os descritores utilizados foram: Post-partum Depression, Physical Activity. Nesse levantamento, foram incluídos estudos com mulheres grávidas e puérperas, e excluídos aqueles com métodos pouco claros, mal descritos ou que não condiziam com a temática desse levantamento. No total foram selecionados 37 artigos, mas foram utilizados apenas 9 que atenderam o objetivo da pesquisa, sendo pertencentes ao período de 15 anos de 2008 a 2023. **Resultados e Discussão.** No total, os estudos selecionados tiveram a participação de 3.623 gestantes. A partir do levantamento e análise desses artigos, foi possível inferir que a prática intervencionista de atividade física durante a gravidez não levou a reduções significativas na ocorrência de depressão pós-parto das participantes. **Conclusão.** Todos os estudos não desconsideraram os efeitos benéficos da atividade física, mas demonstram que não houve considerável influência na prevenção da depressão pós-parto, sendo necessário novos estudos para uma melhor análise e confirmação, uma vez que apenas 9 atenderam aos critérios da revisão presente.

Palavras-chave: Gestantes; Depressão pós-parto; Atividade física.

Área Temática: Saúde mental

**DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM NUTRIÇÃO**

Ana Elisa Gabriel Souza¹; Mykeliny Jeysa da Silva²; Karlla Priscilla da Cruz Silva³; Verônica Almeida Barbalho⁴; Ingrid Janaina da Silva Guimarães⁵; Kaciane Bonandi Bufollo⁶

kacianebonandi@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde através da nutrição ainda enfrenta muitos desafios que podem dificultar a implementação de estratégias eficazes. Muitos desses desafios estão relacionados à publicidade direcionada a alimentos ricos em açúcar, gordura e sal, que tende a influenciar as escolhas alimentares das pessoas, sendo necessário a elaboração de mais políticas públicas relacionados a comercialização desses alimentos, pois a falta de acesso a alimentos de qualidade e com preços acessíveis se torna um desafio para grande parte da população.

Objetivo: Analisar as principais dificuldades que impedem a população de adotar um estilo de vida mais saudável. **Metodologia:** Revisão de literatura com artigos publicados nos últimos cinco anos, nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS e disponibilizados na íntegra na língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Estudos têm demonstrado a prevalência crescente de dietas não saudáveis, associadas ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Fatores como urbanização, globalização e marketing agressivo de alimentos impactam negativamente os padrões alimentares da população. Acrescentam-se as desigualdades socioeconômicas, que exercem influência direta sobre o acesso a alimentos nutritivos, a exemplo de grupos de baixa renda que frequentemente enfrentam dificuldades em adotar dietas saudáveis devido às limitações financeiras e falta de acesso a informações nutricionais adequadas. A promoção da saúde em nutrição requer abordagens multifacetadas para superar os desafios atuais. Educar a população sobre a relevância de escolhas alimentares saudáveis por meio de campanhas de conscientização e programas de educação nutricional em escolas, comunidades e ambientes de trabalho, políticas públicas que incentivem a produção, comercialização e consumo de alimentos nutritivos, enquanto regulamentam a publicidade de produtos não saudáveis, especialmente direcionada a crianças, são passos cruciais e decisivos na promoção da saúde em nutrição. **Considerações finais:** As recentes modificações no estilo de vida da população induziram a transformações nos hábitos alimentares, com crescimento de DCNT, associados à desnutrição e carências nutricionais. Há necessidade da inserção de políticas públicas voltadas à alimentação e nutrição visando a promoção da saúde e prevenção dos agravos nutricionais. O nutricionista é o mais habilitado para desenvolver ações que visem evitar distúrbios nutricionais na população, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Alimentação Saudável; Nutrição.

Área Temática: Promoção da saúde.

**CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DE SAÚDE BUCAL ADOTADO POR UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ**

Rosane de Carvalho Felix Mineo de Almeida¹; Lucas Eduardo Carneiro²; Adriana Prestes do Nascimento Palu³

rosanec_felix@hotmail.com

Introdução: A odontologia no Brasil se destaca pelo expressivo número de profissionais, entretanto, se configura numa prática elitista, de restrito acesso, centrada na doença. As mobilizações que reivindicavam o direito pleno à saúde, vislumbraram com a criação do Sistema Único de Saúde, a concretização dos princípios da universalidade, integralidade e equidade. A Estratégia Saúde da Família propôs a reorientação do modelo de atenção e a odontologia foi inserida, adotando as mesmas diretrizes. **Objetivo:** Descrever o modelo de atenção à saúde bucal, desenvolvido em um município do norte do Paraná, na série histórica entre 2008 a 2022. **Metodologia:** Constitui um estudo histórico, descritivo, quantitativo e transversal. Os dados disponíveis foram coletados no DataSUS/Tabnet e e-Gestor, por serem banco de dados de acesso público, entre os meses de maio/junho de 2023 e submetidos à análise estatística descritiva simples. **Resultados e discussão:** Mostraram que houve expressivo decréscimo das ações coletivas (escovação dental supervisionada e aplicação de flúor) e a partir de 2013 a redução foi drástica. Quanto ao acesso, avaliado pelo indicador de 1ª consulta odontológica, no período de 2008 a 2015 oscilou com pouca variação e a partir de 2016 alcançou a redução de 94,67% em 2022. Os procedimentos restauradores superaram a marca de 20 mil procedimentos até 2013, a partir disso a redução foi gradativa e em 2022 ocorreram apenas 190 procedimentos. Quanto aos procedimentos cirúrgicos, de 2008 a 2015, oscilou em torno de 5 mil procedimentos/ano, com abrupto decréscimo em 2016 (redução de 36,85%) e seguiu nos anos seguintes atingindo 91 procedimentos em 2022. Os procedimentos de periodontia seguiram as mesmas tendências, mantendo-se com pouca variação entre 2008 e 2015 (16 mil procedimentos/ano), reduzindo mais de 50% em 2016, chegando a 827 procedimentos em 2022 (redução de 49%). **Conclusão:** No referido período, houve predominância de um modelo assistencial curativo, em detrimento da adoção de um modelo de atenção com foco nas ações preventivas e de promoção da saúde bucal. Destacou-se a redução na oferta de serviços odontológicos (redução de 97,21%) de forma inversa ao aumento no número de equipes (aumento de 72% de ESB), mostrando que as ESB, não garantiram aumento no acesso e mudança no modelo de atenção à saúde bucal. Os dados desse estudo servem de subsídios para avaliação desse serviço de saúde bucal e para a proposição de novas diretrizes para o serviço odontológico do município estudado.

Palavras-chave: Atenção Primária; Indicadores de Saúde; Saúde Bucal.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
PARA ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Celine Castelo Branco de Araujo¹; Larissa Cardoso Ribeiro²; Luciano Gil Saldanha Torres³

celinecastelobranco@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerada um importante meio para a efetivação do cuidado, com função de manejar o fluxo de usuários dentro do SUS, proteção e promoção em saúde, sendo indispensável para a garantia da equidade e universalidade. O estágio obrigatório na APS visa proporcionar um cenário de vivência garantindo ao estudante maior conhecimento das redes de atenção presentes no SUS, maior compreensão do funcionamento local, da importância da equipe multiprofissional e conhecer o cotidiano e as demandas dos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência e a importância do estágio curricular obrigatório para acadêmicos da área da saúde na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Fisioterapia, da Universidade do Estado do Pará, sobre o estágio obrigatório na Unidade Municipal de Saúde Fátima (UMSF) em Belém-PA no período de abril a maio de 2023, no módulo de Interação, Ensino e Serviço. Inicialmente foi realizada uma análise do local seguida de um levantamento das demandas dos usuários e discussão com os profissionais do local. **Resultados e Discussão:** A vivência caracteriza-se como de extrema importância para a formação dos futuros profissionais de saúde, dado que oportunizou a inserção dos discentes na realidade da comunidade próxima à Unidade Básica de Saúde (UBS), auxiliando-os a visualizar o aspecto socioeconômico e familiar dos usuários, permitindo a realização de atividades efetivas visando um bem-estar global. Além disso, o estágio fomentou o pensamento crítico em relação ao processo saúde-doença e a habilidade de solução de problemas, uma vez que as demandas eram diversas, com necessidade de criatividade e habilidade para solucioná-las. Ademais, o relacionamento entre estagiário e usuário foi desenvolvido, promovendo um contato profissional e um diálogo capaz de promover segurança, tranquilidade e conhecimento para os participantes, o que se provou de extrema importância para a retirada de dúvidas que os mesmos possuíam. Por fim, em conversa com os profissionais, foi perceptível a quebra de diversos paradigmas em relação a APS, resultando em uma maior valorização da atenção primária e dos profissionais atuantes. **Conclusão:** Conclui-se que o estágio obrigatório na atenção primária é indispensável para a formação de profissionais de saúde capacitados, uma vez que este promoveu um maior pensamento crítico acerca do processo saúde-doença, promovendo a visão global dos usuários e participando na obtenção de habilidades importantes para o futuro profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária; Ensino Superior; Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Ana Elisa Gabriel Souza¹; Mykeliny Jeysa da Silva²; Karlla Priscilla da Cruz Silva³; Verônica Almeida Barbalho⁴; Ingrid Janaina da Silva Guimarães⁵; Kaciane Bonandi Bufollo⁶

kacianebonandi@gmail.com

Introdução: A primeira infância abrange o período dos 0 aos 6 anos de idade e é uma fase de extrema importância para a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades fundamentais e incentivo a uma alimentação saudável que terá impacto ao longo de toda a vida. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é essencial pois utiliza de métodos lúdicos que envolvem a criança, gerando um aprendizado mais eficaz. **Objetivo:** Avaliar a importância da EAN na primeira infância e a influência desse aprendizado à curto e longo prazo, contribuindo na formação de melhores hábitos alimentares por toda a vida. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando as bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED e BVS a fim de identificar artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023. **Resultados e Discussão:** A nutrição desempenha um papel crucial em todas as etapas da vida e esse cenário não muda durante a infância, uma alimentação apropriada nesse período desempenha um papel fundamental em assegurar um crescimento e desenvolvimento saudáveis. A diversificação da alimentação é de suma importância, visando a garantir a absorção de todos os nutrientes pelo organismo. Estudos têm demonstrado que a implementação de programas de EAN na primeira infância tem impactos positivos significativos na qualidade da dieta das crianças. Intervenções que focam na educação nutricional em creches, escola, junto aos pais e profissionais resultam em um aumento do consumo de alimentos ricos em nutrientes, enquanto reduzem a ingestão de alimentos ultraprocessados. Além disso, intervenções de EAN na primeira infância têm demonstrado eficácia no estado nutricional das crianças, prevenindo distúrbios como desnutrição e obesidade, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento adequados. As experiências alimentares adquiridas nessa fase têm o potencial de moldar as preferências alimentares e a relação das crianças com a comida, influenciando futuras escolhas alimentares e comportamentos alimentares. **Considerações Finais:** O presente estudo enfatiza como os programas de educação alimentar e nutricional são estratégias eficazes para a formação de bons hábitos alimentares. Ressalta-se ainda que a educação nutricional para o público infantil ocorra com frequência, visando reduzir a desnutrição e obesidade infantil, além de promover práticas alimentares mais saudáveis ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional; Primeira infância; Nutrição.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO E HABILIDADE DE REPARO DE
POLÍMEROS CAD/CAM DIANTE DE AMBIENTES CORROSIVOS**

Marcus Vinicyus Manoel da Silva¹; Joissi Ferrari Zaniboni²; Mariana Bena Gelio³; Milton Kuga⁴; Edson Alves de Campos⁵;

mavinicyus@gmail.com

Introdução: Globalmente, os materiais poliméricos obtidos por meio da tecnologia CAD/CAM demonstraram uma notável resistência a danos superficiais e mudanças de cor frente a desafios corrosivos-abrasivos e pigmentadores, superando as capacidades da resina composta usada para reparo direto. Ademais, a capacidade de reparo em blocos de resina CAD/CAM parece mostrar um potencial mais promissor em comparação com o reparo de cerâmica híbrida CAD/CAM utilizando resina composta, os polímeros CAD/CAM têm conquistado um lugar proeminente na odontologia restauradora, e este estudo visa destacar as suas propriedades excepcionais sob desafios corrosivos, abrasivos e pigmentadores. À medida que nos aprofundamos nesse exame, surge um entendimento mais completo de como esses materiais inovadores estão moldando o campo da odontologia, oferecendo novas possibilidades para restaurações duráveis e esteticamente atraentes. **Objetivo:** Este estudo avaliou a capacidade de reparo, estabilidade de cor e alteração morfológica de superfície de materiais poliméricos CAD/CAM (Lava Ultimate - 3M ESPE; Vita Enamic - Vita e Grandio blocs - VOCO) submetidos a desafio corrosivo-abrasivo-pigmentador após reparo com resina composta. **Metodologia:** Quarenta amostras de materiais poliméricos (n=10) foram obtidas e submetidas a acabamento e polimento. Posteriormente, metade de cada amostra foi desgastada com ponta diamantada (simulando dano padronizado) e reparadas usando silano, adesivo universal e resina composta nano-híbrida. Depois, as amostras foram submetidas a desafio erosivo-abrasivo-pigmentador (HCl 0,06 M, pH 1,2 e abrasão com escova elétrica + imersão em solução de café). A mensuração da alteração de rugosidade foi realizada por um perfilômetro óptico. A mudança na dureza de superfície e cor foram realizadas por microdurômetro e espectrofotômetro, respectivamente. Após isso, as amostras foram submetidas a testes de resistência de união à microtração (uTBS). **Resultados e Discussão:** Teste ANOVA uma via foi realizado para analisar os dados ($\alpha=0,05$). Na comparação intra-grupo (material CAD/CAM vs resina composta nano-híbrida de reparo), foi detectada mudança significativa de rugosidade, microdureza e cor em todos os materiais CAD/CAM estudados ($p<0,05$). Na comparação inter-grupo foi detectada uTBS significativamente maior aos materiais Lava Ultimate e Grandio blocs quando comparado ao Vita Enamic ($p <0,05$). **Conclusão:** Materiais poliméricos CAD CAM demonstram maior resistência a danos superficiais e mudanças de cor frente a desafios corrosivos-abrasivos e pigmentadores quando comparados a resina direta usada para reparo. Além disso, a capacidade de reparo em blocos CAD CAM de resina parece ser mais promissora que o reparo de cerâmica híbrida CAD CAM usando resina composta.

Palavras-chave: Polímeros; abrasão; cor.

Área Temática: Ciência, tecnologia e inovação em saúde.

**INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE UM COMPÓSITO RESINOSO
UNIVERSAL SOB PRÉ-AQUECIMENTO**Marcus Vinicyus Manoel da Silva¹; Edson Alves de Campos²

mavinicyus@gmail.com

Introdução: Para igualar às cores naturais dos dentes, as cores da resina composta devem mimetizar as propriedades ópticas dentais, sendo a seleção de cores um dos desafios ao cirurgião-dentista na rotina diária. Nesse sentido, as resinas compostas universais foram desenvolvidas para minimizar problemas durante o procedimento restaurador, garantindo estética desejável e propriedades mecânicas adequadas. Além disso, o pré-aquecimento de resinas compostas é uma técnica alternativa para o uso de resinas compostas como agentes cimentantes em facetas cerâmicas e outras restaurações indiretas. **Objetivo:** avaliar propriedades físicoquímicas e de superfície de uma resina composta nanoparticulada universal sob condições préaquecidas em comparação a uma resina composta nanoparticulada convencional. **Metodologia:** foram utilizadas duas resinas compostas comerciais: Filtek Universal Restorative (UR); Filtek Universal pré-aquecido (URP); Filtek Supreme (FS) e Filtek Supreme pré-aquecido (FSP). O teste de espessura de película (EP) foi aplicado para verificar a espessura de película formada após compressão. A resistência à flexão (RF) e o módulo flexural (MF) foram avaliados por meio do teste de flexão de três pontos. A largura da fenda entre a resina composta e a matriz (LF) foi mensurada em um molde circular metálico polido internamente. O brilho da superfície (BS) e a rugosidade da superfície (RS) foram avaliados antes e após a escovação mecânica dos espécimes. A morfologia das partículas foi observada por imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV). **Resultados e discussão:** submetidos à 2-way ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$), usando o *software* SPSS. Foram observados valores médios de EP menores para os grupos pré-aquecidos, quando comparados com os grupos não pré-aquecidos. URP e FSP apresentaram valores médios de RF e MF maiores em comparação com UR e FS. Não foram observadas diferenças entre os grupos no teste TCP. A LF foi maior para os grupos UR e FS. O GC foi maior para resinas compostas préaquecidas. As imagens em MEV das partículas de carga de ambas as resinas compostas mostraram forma e tamanho similares. **Conclusão:** RS da UR foi maior do que a BS após 10.000 e 50.000 ciclos de escovação mecânica, enquanto o BS foi maior para o grupo FS. Pode-se concluir que as resinas compostas pré-aquecidas apresentaram EP e LF reduzidas e aumento da RF, MF e GC. As resinas compostas universais apresentaram maior rugosidade de superfície e menor brilho após escovação mecânica.

Palavras-chave: Resina composta; nanopartículas; materiais odontológicos.

Área Temática: Ciência, tecnologia e inovação em saúde.

**INTERNAMENTOS EM UTI POR ARTROPLASIA DE QUADRIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Sabrina Giovana Cavalcanti Lucas¹; Lara Lira Soares²; Vitor Arruda Silva³; Alessandro Uono Sanchez⁴; Rodrigo Mendes Heilmann⁵; Mucio Brandão Vaz de Almeida⁶

eng.larasoares@gmail.com

Introdução: O impacto da pandemia de COVID-19 na utilização de recursos médicos, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), tem sido objeto de interesse significativo na área da saúde. **Objetivos:** Nesse contexto, este estudo buscou avaliar a necessidade de UTIs em pacientes submetidos a artroplastias de quadril (ATQ) no estado de Pernambuco e se houveram variações, considerando o período da pandemia. **Metodologia:** Através da plataforma DATASUS, cujo dados são fornecidos pela Secretaria Estadual da Saúde de Pernambuco (SES-PE), foram analisadas as autorizações para internamento hospitalar em instituições públicas e privadas, para realizações de ATQ e a necessidade de UTI, no período entre janeiro de 2017 a dezembro de 2022, no estado de Pernambuco. Para fins comparativos, considerou-se o período da pandemia de COVID-19, o momento do primeiro caso confirmado em Pernambuco e os 24 meses subsequentes. Esses dados foram avaliados através do Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) – 21, que analisou os números de internação para ATQ e de necessidade de UTIs nos meses com e sem pandemia, além de comparar a necessidade de UTIs nas instituições públicas e privadas de Pernambuco. Para tais análises foi utilizado o teste U de Mann-Whitney, para dados não paramétricos. **Resultados:** Entre janeiro de 2017 e dezembro de 2022, foram realizadas 3606 ATQ's em Pernambuco, uma média mensal de 50,08 ATQ's. Dessas, 967 necessitaram de UTI e 2639 não. A média percentual de pacientes que necessitaram de cuidados intensivos nos meses de COVID foi de 26,20%, contra 26,93% sem pandemia, sem diferenças estatisticamente significativas entre esses períodos ($p=0,725$). A média de pacientes que necessitaram de UTI em instituições públicas foi de 31,46% no período de covid e 34,45% no período sem covid ($p=0,235$), já em instituições privadas as médias foram 4,87% e 2,75%, mas ainda sem diferenças estatisticamente significantes ($p=0,232$). Ao longo do período estudado, a média percentual mensal de pacientes que necessitaram de UTIs em instituições públicas foi 33,45%, já em instituições privadas foi 3,45%, apresentando uma diferença estatística relevante ($p<0,001$). **Conclusão:** Este estudo não observou uma variação substancial na necessidade de UTIs em pacientes submetidos a artroplastias de quadril, em comparação com o período anterior. No entanto, diferenças significativas foram observadas na demanda por UTIs entre instituições públicas e privadas, ressaltando a importância de considerar essa variável ao planejar e alocar recursos hospitalares.

Palavras-chave: Uti; artroplasia; Covid-19.

Área Temática: Temas transversais.

**SEQUELAS NEUROLÓGICAS PÓS-COVID: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA NO RIO GRANDE DO NORTE**Mário Luan Silva de Medeiros^{1*}; Camilla Ozanan Moreira Lopes²

*mariolsmedeiros@gmail.com

Introdução: O vírus SARS-CoV-2 promoveu diversos danos à saúde de milhares de pessoas no mundo todo. Com o anúncio do fim da pandemia em maio de 2023, setores especializados em saúde pública continuaram a descrever as sequelas da infecção por COVID-19 como sendo uma síndrome pós-COVID. Vários sistemas podem ser afetados por essa síndrome (respiratório, cardiovascular, imunológico e nervoso), tornando essencial compreender epidemiologicamente para o planejamento do atendimento a esses pacientes na área da saúde.

Objetivo: Relatar e descrever as principais sequelas pós-COVID no sistema nervoso de pacientes de uma Clínica Escola no estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por meio da Plataforma Brasil, recebendo aprovação (nº 5.711.351). Além disso, um termo de consentimento livre e esclarecido também foi aprovado. Foi conduzida uma pesquisa de campo exploratória de caráter quantitativo, envolvendo os pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade Uninassau, no estado do Rio Grande do Norte. O uso de uma entrevista semi-estruturada, entre novembro de 2022 e maio de 2023, foi utilizada como parâmetro de coleta. Perguntas das sequelas no sistema nervoso, como dor de cabeça, náuseas, tontura, enxaqueca, convulsões, deficiência visual e acidente vascular, foram abordadas. Os dados foram analisados e evidenciados em percentagem, e todos os entrevistados assinaram o termo de consentimento. Além disso, somente os pacientes maiores de 18 anos, que testaram positivo para a COVID-19 em algum momento da pandemia, participaram da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Entre os pacientes entrevistados, 28,6 % relataram sentir dor de cabeça como a sequela mais prevalente. Além disso, 17,1 % dos pacientes mencionaram enxaqueca. Tontura e náuseas foram relatadas por 22,8 % dos pacientes, enquanto 62,9 % afirmaram não ter sentido nenhuma sequela no sistema nervoso. Também nenhum paciente relatou as demais sequelas (convulsões, deficiência visual e acidente vascular). Diversos estudos também já abordaram sequelas no sistema nervoso. **Considerações Finais:** O Ministério da Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde, já iniciou intervenções para cuidados de pacientes com sequelas pós-COVID. Os dados epidemiológicos e de prevalência dessas sequelas contribuirão para o planejamento de atenção básica à saúde e para lidar com futuras pandemias.

Palavras-chave: Saúde pública; SARS-CoV-2; Síndrome.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**IMPACTS OF LONG COVID ON THE MUSCULAR SYSTEM: PERCEPTIONS OF A SCHOOL CLINIC**Mário Luan Silva de Medeiros¹; Camilla Ozanan Moreira Lopes²

mariolsmedeiros@gmail.com

Introduction: The COVID-19 pandemic has been responsible for the deaths of thousands of people worldwide. Additionally, patients who were infected by the virus have reported various post-acute phase sequelae of the disease. The combination of these signs and sequelae across different systems is referred to as long COVID or post-COVID syndrome. Hair loss, slow thinking or memory loss, dermatitis, partial loss of smell or taste, and weakness can be cited as some of the sequelae. Many studies are describing these sequelae to aid in epidemiological understanding and healthcare support for these patients. **Objective:** To describe the sequelae of long COVID on the muscular system of patients from a School Clinic in the city of Mossoró, in the state of Rio Grande do Norte. **Methodology:** The research was an exploratory field study with quantitative data. Semi-structured interviews were conducted with patients from a School Clinic at Uninassau College between November 2022 and May 2023. Inquiries were made regarding sequelae in the muscular system following SARS-CoV-2 infection, such as muscle pain, fatigue, weakness, and loss of strength. All interviewed patients had tested positive for SARS-CoV-2 at some point during the pandemic and were over 18 years old. Data was presented in percentages, and the research was approved by the Research Ethics Committee (No. 5,711,351), along with an informed consent form. **Results and Discussion:** Of the interviewed patients, 25.7% reported experiencing fatigue with excessive tiredness. Another 14.3% felt muscle pain as a sequel to the infection. Moreover, 11.4% mentioned weakness, and 2.7% reported loss of strength, while 65.7% of the interviewed patients stated they hadn't experienced any sequelae in the muscular system. Post-COVID sequelae in the muscular system, as well as in other systems, are also being reported in other studies around the world. COVID-19 is considered a disease that promotes a prolonged inflammatory process, which may explain the presence of these sequelae. **Final Considerations:** Epidemiological studies are crucial to enhance the understanding of how the disease behaves, as well as for planning in the face of new pandemics. Patients affected by COVID-19 sequelae should be monitored and deserve personalized attention from public health in our country.

Key words: Epidemiologic Studies; Public Health; SARS-CoV-2.

Thematic Area: Health Surveillance.

**IMPACTS OF LONG COVID ON THE MUSCULAR SYSTEM: PERCEPTIONS OF A SCHOOL CLINIC**Mário Luan Silva de Medeiros¹; Camilla Ozanan Moreira Lopes²

mariolsmedeiros@gmail.com

Introduction: The COVID-19 pandemic has been responsible for the deaths of thousands of people worldwide. Additionally, patients who were infected by the virus have reported various post-acute phase sequelae of the disease. The combination of these signs and sequelae across different systems is referred to as long COVID or post-COVID syndrome. Hair loss, slow thinking or memory loss, dermatitis, partial loss of smell or taste, and weakness can be cited as some of the sequelae. Many studies are describing these sequelae to aid in epidemiological understanding and healthcare support for these patients. **Objective:** To describe the sequelae of long COVID on the muscular system of patients from a School Clinic in the city of Mossoró, in the state of Rio Grande do Norte. **Methodology:** The research was an exploratory field study with quantitative data. Semi-structured interviews were conducted with patients from a School Clinic at Uninassau College between November 2022 and May 2023. Inquiries were made regarding sequelae in the muscular system following SARS-CoV-2 infection, such as muscle pain, fatigue, weakness, and loss of strength. All interviewed patients had tested positive for SARS-CoV-2 at some point during the pandemic and were over 18 years old. Data was presented in percentages, and the research was approved by the Research Ethics Committee (No. 5,711,351), along with an informed consent form. **Results and Discussion:** Of the interviewed patients, 25.7% reported experiencing fatigue with excessive tiredness. Another 14.3% felt muscle pain as a sequel to the infection. Moreover, 11.4% mentioned weakness, and 2.7% reported loss of strength, while 65.7% of the interviewed patients stated they hadn't experienced any sequelae in the muscular system. Post-COVID sequelae in the muscular system, as well as in other systems, are also being reported in other studies around the world. COVID-19 is considered a disease that promotes a prolonged inflammatory process, which may explain the presence of these sequelae. **Final Considerations:** Epidemiological studies are crucial to enhance the understanding of how the disease behaves, as well as for planning in the face of new pandemics. Patients affected by COVID-19 sequelae should be monitored and deserve personalized attention from public health in our country.

Key words: Epidemiologic Studies; Public Health; SARS-CoV-2.

Thematic Area: Health Surveillance.

**HORTA COMUNITÁRIA: CULTIVANDO O PROTAGONISMO E A SUSTENTABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

Daniela Eloísa do Nascimento¹; Andressa de Andrade Petrusho²; Jaqueline Lemes de Souza³; Giovana Vieira Major⁴; Luana Paula de Oliveira⁵; Marcelo Augusto Barboza Quirino⁶; Camila Sighinolfi⁷

eloisa.daniela13@gmail.com

Introdução: As Hortas Comunitárias na Atenção Primária à Saúde mostram-se como uma estratégia potente para o desenvolvimento de ações que contemplem a integralidade do cuidado, abrangendo as necessidades reais dos indivíduos e considerando os determinantes sociais de saúde (DSS) que afetam diretamente o processo saúde-doença. **Objetivo:** A ação objetivou implantar uma horta comunitária como estratégia de promoção da saúde, com o intuito de fomentar o protagonismo dos usuários em seu cuidado, acolher demandas de saúde mental, estimular a mudança de hábitos alimentares e melhorar a qualidade de vida em uma Unidade Básica de Saúde de um município do norte do Paraná. **Metodologia:** Tratou-se de uma vivência que incluiu o planejamento, construção e implantação de uma horta comunitária idealizada pela equipe de residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, aliada aos integrantes de uma Unidade Básica de Saúde em parceria com a Gestão Municipal. O convite para a composição do grupo destinado ao cuidado e manutenção da horta foi aberto à comunidade, completando a divulgação nos grupos da unidade e como forma de ampliação do cuidado para os usuários em acompanhamento pelos profissionais residentes. Foi elaborado um plano operacional conjunto para a organização semanal das tarefas, escolha das variedades para o plantio e criação de um grupo em aplicativo de mensagem para a transmissão de informações e interação entre os participantes e residentes. **Resultados e Discussão:** O projeto estimulou o protagonismo dos usuários e o fortalecimento da coletividade. Houve organização e gestão para a aquisição de materiais com recursos próprios, a fim de suprir as adversidades encontradas durante a manutenção e o cuidado da horta. Também se observou à melhoria dos hábitos alimentares, proporcionando escolhas saudáveis, com o cultivo de alimentos regionais. Além disso, durante a colheita, foi criada uma rede de apoio em que foram distribuídas sacolas com alimentos para os participantes que estavam em situação de vulnerabilidade. **Considerações Finais:** Diante do desenvolvimento da abordagem, foi possível realizar reflexões e construir coletivamente saberes, propiciando a criação de um grupo coeso e integrado. A partir da organização social e do protagonismo, construiu-se uma responsabilidade coletiva para o cuidado da horta comunitária, ocupando os espaços de saúde pertencentes à comunidade fomentando um lugar para compartilhamento de experiências e vivências.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Saúde Ambiental; Mobilização Comunitária.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**ENFERMAGEM: PREVENÇÃO, CONTROLE E DISCRIMINALIZAÇÃO DA TUBERCULOSE NO CENÁRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Tiago Conceição Gomes¹; Marília Peixoto Alves²; Samara da Silva Ribeiro³; Aline dos Santos Nascimento⁴; Arihelli Rezende Barreto⁵; Pâmela Teixeira Silva Rodrigues⁶; Acilene Novaes Sampaio Ferreira⁷

enfotiagogomes@gmail.com

Introdução: a tuberculose é uma doença bacteriana infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que se propaga através do ar, por meio de gotículas da saliva contendo os bacilos expelidos por um doente com a patologia na sua forma pulmonar. Segundo o Ministério da Saúde, em 2022 foram confirmados 49.596 casos dessa afecção no Brasil. Por se tratar de um problema de saúde pública, a enfermagem torna-se coadjuvante na assistência à pessoa diagnosticada com tuberculose, visto que esse profissional tem atuado diretamente na prevenção, combate, diagnóstico precoce e tratamento da doença na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** analisar como ocorre a atuação de enfermagem na prevenção e controle da tuberculose na APS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados do Google Acadêmico utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tuberculose”, “Assistência de Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”. Os critérios de inclusão foram artigos, língua portuguesa, gratuitos, com recorte temporal entre 2020 a 2023. O critério de exclusão foi a indisponibilidade do artigo na íntegra on-line. Após aplicados os critérios foram selecionados cinco artigos científicos. **Resultados e Discussão:** desse modo, destaca-se a atuação do enfermeiro (a) nas práticas de prevenção dessa patologia desde 1960, sobretudo nas consultas, sendo norteadas atualmente pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que abrange desde a identificação, acompanhamento e controle mensal por meio de exames, como a baciloscopia de escarro, Tratamento Diretamente Observado, avaliação dos contatos e notificação dos casos, busca dos sintomáticos respiratórios, investigação da infecção latente, realização de atividades de educação permanente junto à equipe e educação em saúde, autonomia e participação dos doentes, família e comunidade e, quando preciso, encaminhamento do paciente diagnosticado aos serviços de referência através da Rede de Atenção à Saúde. Em síntese, a discriminação nesse contexto ainda é um grande problema encontrado nos serviços de saúde. Estigmas sociais e falta de informação podem dificultar o diagnóstico e delongar ou causar desistência do tratamento. Posto isto, tal importância é promovida por conscientização e pela formação de conhecimento dos profissionais de saúde para abordar essa temática de forma adequada e sensível, criando assim maiores expectativas em torno das vertentes que estão atreladas a TB no cenário da APS. **Conclusão:** conclui-se que a atuação da equipe de enfermagem frente a casos de Tuberculose faz-se indispensável, vez que esses profissionais possuem um olhar holístico tendo assim a capacidade de identificar os primeiros sintomas suspeitos para a doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E A 'FALTA DE SEGURANÇA' VIVENCIADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**Pedro Márlon Martter Moura¹

marlon_martter@hotmail.com

Introdução: em 2021, auge da pandemia de COVID-19, protocolos rigorosos de biossegurança foram estipulados nas unidades de saúde para conter o avanço da transmissão do vírus. Apesar disso, o cenário caótico da pandemia trazia um contraste que ia de encontro com as recomendações de biossegurança: escassez de recursos materiais como luvas e aventais, falta de padronização nas recomendações de paramentação e desparamentação dos profissionais, dentre outros. Estes problemas trouxeram muitas inseguranças para os trabalhadores de enfermagem, que foram a linha de frente do combate à COVID-19. **Objetivo:** discutir sobre a necessidade de adoção de protocolos rigorosos de biossegurança durante a pandemia e contrapor essa necessidade com a sensação de [in]segurança vivenciada pelos profissionais em relação ao uso dessas medidas cautelares. **Metodologia:** trata-se de um relato de caso, de um trabalhador da enfermagem (enfermeiro) com experiência de 7 anos atuando no SUS, que vivenciou todo o período pandêmico trabalhando em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Os relatos são trazidos a partir do olhar de Karl Marx sobre o trabalho, e sobre o trabalhador enquanto agente de transformação e produção de saúde. Discute-se a relação do trabalhador com seu objeto de trabalho e seus instrumentos de trabalho. **Resultados e Discussão:** os profissionais de enfermagem representam o maior contingente de trabalhadores de um serviço de saúde. Na esfera pública, tem-se problemas diversos relacionados com o subfinanciamento do SUS que estão ligados direta e indiretamente à saúde dos trabalhadores: pouca contratação de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, falta de recursos físicos das unidades básicas e hospitalares, excesso de carga horária de trabalho, aumento das atividades de trabalho devido à demanda reprimida que se tem de atendimentos, internações e procedimentos. Esse panorama é o que está estabelecido há algum tempo na saúde pública, e os impactos disso na saúde dos trabalhadores da enfermagem já são descritos em diversos trabalhos. O resultado disso culmina para o aumento de afastamento dos profissionais de saúde do trabalho, desenvolvimento de doenças de cunho psíquico e absenteísmo. Além disso, repercute negativamente para a assistência em saúde, pois trabalhadores sem condições saudáveis de trabalho tendem a errar mais, desinteressar-se mais e produzir menos, ou seja, uma perda também para a qualidade da assistência. **Conclusão:** o subfinanciamento do SUS é um problema complexo, que está envolto em muitos aspectos da gestão e da política do país e essa temática necessita ser discutida e, muito além disso, ter a participação do controle social para investigar e auditar os recursos financeiros. Tendo em vista que este estudo trata do impacto do subfinanciamento do SUS para os profissionais da enfermagem, reitera-se que é importante também o envolvimento desses trabalhadores com as questões financeiras que regem o a existência do seu próprio local de trabalho. **Considerações Finais:** os trabalhadores da enfermagem são diretamente afetados pelo subfinanciamento do SUS, em sua saúde física e psíquica.

Palavras-chave: SUS; Enfermagem; Saúde Pública.

Área Temática: Temas Transversais.

**FLUXO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UMA
REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA.**

Luana Caroline Pansera¹; Geisyelli Alderete²; Luana Cristina Kaufmann³; Helder Ferreira⁴;

luanapansera@gmail.com

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA), é caracterizada pela perda súbita da função renal, a qual diminui o volume urinário e/ou ritmo da filtração glomerular, acarretando em níveis elevados de resíduos no sangue. A Doença Renal Crônica (DRC) é definida pela presença de lesão renal ou de nível reduzido de função renal durante três meses ou mais. Na Região de Fronteira Brasil-Paraguai-Argentina abre espaço para a migração pendular, aonde os residentes transfronteiriços atravessam a ponte para receber assistência de hemodiálise no Brasil. **Objetivo:** Descrever o fluxograma de atendimento de pacientes com Insuficiência Renal Aguda e Crônica em Região de Fronteira. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, utilizou-se o método de Minayo, nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, participaram desta pesquisa 20 Enfermeiras e 02 Enfermeiros, clínicas especializadas em TRS e um hospital público que atuavam nos serviços de hemodiálise do município de Foz do Iguaçu. Na coleta de dados realizaram-se entrevistas com questões semiestruturadas com assinatura do TCLE em duas vias. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas no *Word* para compor os resultados e discussões. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 4730773. **Resultado:** Foi identificada nessa pesquisa a ausência de fluxogramas ou protocolos que norteiam o fluxo dos pacientes que realizam tratamento hemodialítico em região de Tríplice Fronteira, porém foi constatado que são os nefrologistas da clínica especializada em TRS que atende majoritariamente SUS, que realiza o encaminhamento dos pacientes que foram atendidos no hospital público e posteriormente precisam continuar com a diálise ambulatorial, não havendo prejuízos aos pacientes brasileiros e estrangeiros que precisam da TRS. Conforme a Lei Federal nº 13.445 de 2017, é garantida aos residentes fronteiriços a mesma atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) que os brasileiros possuem. **Conclusão:** Espera-se que haja fomento a novas pesquisas na área para avaliar a realidade do serviço em especial nesta região de Tríplice Fronteira, aonde são atendidos pacientes brasileiros e estrangeiros e subsidiar a criação de uma legislação que atenda à necessidade e norteie o fluxo de atendimento dos serviços de diálise em Região de Tríplice Fronteira.

Palavras-chave: Diálise Renal, Segurança do paciente, Protocolo Clínico.

Área Temática: Temas Transversais.

**ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME DO COLO DE ÚTERO**

Luana Cristina Kaufmann¹; Geisyelli Alderete²; Luana Caroline Pansera³; Rosangela Agripino da Silva Martins⁴; Ana Jéssily Camargo Barbosa⁵

luana__kaufmann@hotmail.com

Introdução: O câncer é considerado um problema de saúde pública no mundo. O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil. Nas últimas décadas, observou-se um declínio mundial na incidência e na mortalidade por CCU. Com o objetivo de reduzir as taxas de CCU, o Brasil adotou como norma a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que propõe a realização do teste de Papanicolaou, ofertado às mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e que já mantiveram atividade sexual. Recomenda-se, para o rastreamento no Brasil, a repetição do teste de Papanicolaou trienal, após dois exames normais consecutivos com um intervalo de um ano. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de extensão de uma enfermeira mestranda em Saúde Pública nas coletas do citopatológico em uma Unidade de Saúde da Família de Foz do Iguaçu, Paraná. **Metodologia:** Relato de experiência da prática de uma Enfermeira mestranda em Saúde Pública sobre a adesão à coleta de citopatológico como agenda extraem uma Unidade Básica de Saúde, durante o período entre maio e agosto de 2023. **Resultados e Discussão:** No referido período, realizou-se o agendamento de 59 mulheres, das quais 14 não compareceram para coleta, percebe-se que isso dificulta a adesão e controle da doença no público-alvo. De acordo com a literatura científica, há alguns desafios em relação à aceitação e participação no exame de Papanicolaou. Estes incluem a falta de conhecimento da população sobre o exame, as barreiras que dificultam o acesso à informação por parte da população. Essa situação pode ser associada a uma potencial lacuna na conscientização da comunidade quanto aos serviços de saúde pública disponíveis nos municípios. Essa falta de conscientização leva a uma subestimação da relevância do exame como um pilar essencial de prevenção. Essa tendência também se verificou em outras regiões, onde a população demonstrou um desconhecimento dos méritos do exame como uma ferramenta para a detecção precoce, desempenhando o avanço agressivo da doença. **Conclusão:** Compreender todos esses elementos constitui o primeiro passo na formulação de estratégias de intervenção mais eficazes e adequadas aos reais necessidades da população feminina. Atender às exigências da realidade dessas mulheres implica aproximar-se da mudança social de atitudes em relação à prevenção. Portanto, a implementação de medidas educacionais assume uma importância crucial na prevenção do câncer de colo uterino.

Palavras-chave: Colo de útero; Prevenção; Teste de Papanicolaou;

Área Temática: Promoção de Saúde

**A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM
DIABETES MELLITUS TIPO 2**Jaqueline Lemes de Souza¹; Angélica Domingues Ferreira²

jaquesouza96@hotmail.com

Introdução: A Educação Popular em Saúde (EPS) se configura como uma ferramenta importante na produção de saúde, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) um espaço favorável para o desenvolvimento de ações. Aspira à participação dos usuários e a interlocução entre saberes e práticas, propiciando uma atenção integral de modo a coproduzir conhecimentos, refletindo na qualificação das práticas e no protagonismo da população frente ao cuidado em saúde. A partir dessa perspectiva, considerou-se o elevado número de pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no norte do Paraná, com vistas a produzir o acolhimento e o manejo da demanda, por meio de grupos voltados à promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos. **Objetivo:** Realizar o cuidado em saúde para portadores de DM2 e enfatizar a sua autonomia/protagonismo nesse processo. **Metodologia:** Foram realizados quatro encontros mensais em grupo, com duração de 90 minutos cada. Inicialmente, foi feita uma triagem coletiva, a partir dos encaminhamentos dos profissionais de saúde, utilizando-se desse encontro para explanação da patologia e sensibilização quanto à importância do autocuidado. Ademais, nutricionista e enfermeira efetuaram a avaliação antropométrica, aferições de pressão arterial e glicemia. No segundo encontro, foram realizadas orientações nutricionais para controle glicêmico, abordando os grupos alimentares, índice glicêmico dos alimentos, fibras solúveis e insolúveis, alimentos ultraprocessados, rotulagem e hábitos saudáveis. Ainda, observou-se a presença de outras comorbidades, como hipertensão arterial, hipercolesterolemia e doenças osteoarticulares, possibilitando a construção de uma abordagem mais qualificada, construída a partir da participação da equipe multiprofissional nos últimos encontros. No terceiro encontro, explanou-se sobre alimentos anti-inflamatórios, com entrega de registro alimentar pela nutricionista. No encerramento dos encontros houve a correção desse registro individualizado, com orientação para realização de exames periódicos e retornos pontuais para acompanhamento. **Resultados e Discussão:** Ao longo dos encontros, percebeu-se a existência de inúmeras dúvidas por parte dos usuários, associado à ausência de orientações adequadas em alguns casos, sendo possível a partir da troca de experiências viabilizada pelo grupo contemplar esses pontos. Identificou-se também, que as mudanças relacionadas à inclusão de hábitos saudáveis na rotina diária acarretaram melhoras significativas no controle glicêmico e na qualidade de vida, tendo em vista a análise dos exames laboratoriais. **Considerações Finais:** As atividades de EPS são de grande relevância no controle da patologia, prevenindo complicações, morbidades e mortalidades, além de estimularem a participação ativa do usuário e o empoderamento frente ao próprio cuidado.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Promoção da Saúde.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**Pedro Márlon Martter Moura¹

marlon_martter@hotmail.com

Introdução: em 2021, auge da pandemia de COVID-19, houve o aumento importante no número de internações e de óbitos no Brasil. Para os trabalhadores de enfermagem, isso repercutiu na alta demanda de trabalho e uma intensa sobrecarga. Nesse sentido, há de se reportar que houve piora nos índices de saúde mental desses trabalhadores, com aumento dos quadros de ansiedade, depressão, pânico e outras desordens do estado mental. **Objetivo:** discutir sobre o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos trabalhadores da enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, reflexivo, acerca das vivências dos trabalhadores de enfermagem durante a pandemia. Essas experiências foram discutidas e comparadas com outros estudos que abordaram a referida temática. Esses trabalhos foram encontrados na base de dados PubMed, através de buscas livres utilizando as palavras chaves COVID-19, Enfermagem e Saúde Mental. **Resultados e Discussão:** os profissionais de enfermagem representam o maior contingente de trabalhadores de um serviço de saúde. Logo, estão mais expostos aos problemas de saúde mental relacionados com o trabalho. Essa realidade se relaciona com aspectos do trabalho de enfermagem já bastante conhecidos: desvalorização da classe, sobrecarga de trabalho e falta de apoio institucional para essa categoria. Somado a isso, a pandemia de COVID-19 trouxe outros entraves que culminaram para a piora dos indicadores de saúde mental da equipe de enfermagem. A literatura aponta alguns aspectos específicos da pandemia contribuíram para o agravamento da situação, tais como: o lidar com o grande número de mortes, a insalubridade do trabalho, a falta de Equipamentos de Proteção Individual, a existência de problemas psíquicos prévios à pandemia, que ainda não eram corretamente tratados. A realidade posta, serve de embasamento para reinferir a necessidade de valorização do trabalho da enfermagem, como a execução do piso salarial. Além disso, reitera-se a necessidade de haver acolhimento e apoio psicológico para essa categoria, haja visto que sua atividade laboral já é, por si só, insalubre, antes mesmo da existência de uma pandemia. **Conclusão:** houve piora nos indicadores globais de saúde mental da equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 e isso está relacionado, principalmente, pela sobrecarga de trabalho dessa categoria. **Considerações Finais:** os trabalhadores da enfermagem foram diretamente afetados pela pandemia, em sua saúde física e psíquica. É necessário um plano de enfrentamento ante essa situação, de forma descentralizada, a fim de se reparar os danos até aqui já estabelecidos.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermagem; Saúde Mental.

Área Temática: Temas Transversais.

**ÍNDICE EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE GERAL POR TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2017 A 2021: UMA DOENÇA IMUNOPREVENÍVEL.**

Ruan Pábulo Bandeira Pinto ¹; Fernando dos Santos Soares ²; Jéssica Maria Torres de Sousa Nascimento ³.

pabulobandeira@ufpi.edu.br

Introdução: A tuberculose é uma doença transmissível de cunho infeccioso, ocasionada principalmente pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida também como bacilos de Koch (BK). A tuberculose foi conhecida no século XIX como “peste branca”, por dizimar milhares de pessoas em todo o mundo. Essa enfermidade pode ser transmissível e tratada, sua principal maneira de prevenção é a vacina BCG (Bacillus Calmette-Guérin), disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Estabelecer um índice epidemiológico da mortalidade geral por tuberculose no estado do Maranhão, no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Para a composição do estudo epidemiológico, foram coletados dados quantitativos mediante o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados de óbitos gerais por tuberculose no Estado do Maranhão, entre os anos de 2017 a 2021. **Resultados:** No Estado do Maranhão foram notificados 820 óbitos em decorrência de tuberculose, durante o período de 2017 a 2021. A Capital de São Luiz apresentou a maior taxa de mortalidade, com 245 óbitos (29,88%). O ano de 2019 apresentou a maior taxa de mortalidade com 173 notificações (21,1%), enquanto 2020 demonstrou a menor taxa com 152 notificações (18,5%). O Maranhão apresentou no período do estudo através do cálculo de doses, uma expectativa de 488.474 doses da vacina BCG para população alvo, ademais foram notificadas 499,144 aplicadas. **Discussão:** No Brasil durante o período de 2017 a 2021, foram notificados 23.366 óbitos em decorrência de tuberculose (TB), apresentando o Maranhão como a 8º maior taxa de mortalidade geral (3,51%). A Região Nordeste apresentou 7.013 casos de óbitos notificados, tendo o Maranhão como 4º Estado mais acometido pela mortalidade (57,5%) em decorrência da tuberculose (TB). Em um comparativo entre os anos consecutivos com maior e menor taxa, respectivamente 2019 e 2020, foi possível observar uma redução de notificações em 21 óbitos (12,14%). **Conclusão:** Estabeleceu-se os índices de mortalidade geral por tuberculose no Estado do Maranhão, no período de 2017-2021. A partir dos dados, pode-se identificar um perfil epidemiológico, em que a população geral com faixa etária de 60 a 69 anos (18,54%), do sexo masculino (71,95%) de cor parda (66,59%), foram a óbito por tuberculose no Estado do Maranhão, da qual a Capital de São Luís foi identificado como maior notificador de casos, apresentando 245 óbitos (29,88%).

Palavras-chave: Tuberculose; BCG; Epidemiologia.

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**METFORMINA PARA ALÉM DO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS**Flávia de Oliveira Almeida¹ ; Jamilly Kelly Oliveira Neves²

flavia.almeida@maisunifacisa.com.br

Introdução: A metformina é a Biguanida mais utilizada para Diabetes Mellitus (DM), por atuar reduzindo a produção hepática de glicose, a partir da inibição da gliconeogênese. Ela promove o aumento da utilização de glicose mediada por insulina em tecidos periféricos, e apresenta também efeito antilipolítico, por diminuir as concentrações séricas de ácidos graxos livres, reduzindo assim a disponibilidade de substrato para a gliconeogênese. Sendo então, indicada para o tratamento da DM do tipo 2, e tipo 1, associada a insulino terapia. Porém, estudos mostram que sua indicação ultrapassa seu uso para DM, podendo ser utilizada no tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), redução de peso, dislipidemia, e até mesmo adjuvante ao tratamento do câncer. **Objetivo:** Sintetizar os mecanismos descritos na literatura sobre o uso da Metformina para além da DM. **Metodologia:** Realizada a partir da revisão da literatura nas bases de dados PubMed, utilizando como descritor “Metformin and its indications” e “Metformin and câncer”, dos últimos 5 anos; e a plataforma Up To Date, através do descritor “Metformina e Câncer”. **Resultados e discussão:** Pacientes com SOP apresentam resistência insulínica. Desta forma, o fármaco pode atuar reduzindo a produção hepática de glicose, interrompendo o ciclo de manutenção da resistência insulínica. O mecanismo proposto pelo qual a Metformina atua como um agente redutor de peso é a redução da ingestão de alimentos e aumento da sensibilidade à insulina por meio da ação da AMPK tecido-específica. Ademais, também aumenta o GLP-1, um hormônio secretado pelo intestino, diminuindo o apetite e a absorção de carboidratos. A Metformina diminui a síntese da formação do produto AGE (Produtos finais da glicação avançada) e a produção de ROS (Espécies Reativas de Oxigênio) que são induzidos pelo aumento de glicose no endotélio e em outras partes do organismo, logo melhorando o perfil lipídico e o prognóstico cardiovascular. Esse fármaco demonstra efeito anticancerígeno atribuído à ativação da AMPK, quando ativada induz a fosforilação da p53 (gene TP53). Estudos em *Caenorhabditis elegans* propuseram que a inativação de mTORC1 com subsequente inibição do crescimento por meio da indução de ACAD10, também podem explicar os efeitos anticancerígenos dessa Biguanida. **Conclusão:** A Metformina foi considerada benéfica em diversos distúrbios do metabolismo. Estudos sobre esse fármaco, demonstram perspectivas futuras no tratamento de diversas disfunções metabólicas, desde DM ao câncer.

Palavras-chave: Metformina; Diabetes; Câncer.

Área Temática: Temas transversais

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA
PELA PESSOA IDOSA NO BRASIL DE 2018 A 2022**

Ana Clara Veríssimo Medeiros¹; Arthur Gabriel de Amorim Pulça²; Érica Lucas Nogueira Lima³; Guilherme de Andrade Ruela⁴;

clarinhaverissimo@gmail.com

Introdução: A violência autoprovocada é compreendida como aquela em que o indivíduo pratica a ação voluntária de autodestruição, a qual engloba os comportamentos de autoagressões, a ideação de suicídio e o suicídio. De acordo com estudos realizados, a prevalência dos casos de violência autoprovocada tem crescido consideravelmente entre a população idosa, o que pode estar associado ao processo de envelhecimento, pois este leva a alterações nas funções fisiológicas que podem ser percebidas de maneira positiva ou negativa pelo idoso. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de violência autoprovocada por pessoas com 60 anos ou mais, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa, por meio da coleta de dados secundários de domínio público, disponibilizados pelo DATASUS, por meio do Sistema de Doenças e Agravos de Notificações (SINAN), com foco no período de 2018 a 2022. Para análise dos resultados, foi feita uma abordagem estatística descritiva com dados da população em estudo, considerando as variáveis: ano da internação, sexo, cor/raça e internações por região. **Resultados e Discussão:** No período de 2018 a 2022, foram registrados 18.603 casos de violência autoprovocada por idosos. Foi observado que houve predominância do sexo feminino, com 53,28% dos casos. Sobre a cor/raça, a mais frequente foi a branca com 10.064 notificações (54,09%). Além disso, a região Sudeste foi a que teve um número mais expressivo de casos, com 8.887, o que impacta em 47,77% do total. Ademais, observou-se uma ligeira concomitância entre os valores dos anos de 2018 a 2021, sendo visto um aumento no ano de 2022 que representa 25,15% das 18.603 notificações no período analisado. Os dados vão de encontro a estudos que demonstram a maior frequência em homens, o que pode estar relacionado a provável subnotificação presente no país. **Conclusão:** Portanto, as estatísticas levam a uma predominância do sexo feminino, da cor/raça branca, com maior número de notificações no Sudeste e mais frequentes no ano de 2022. Sendo assim, o levantamento dos índices quantitativos dos casos de violência autoprovocada pelos idosos é de grande importância para o fomento de novos estudos, com o intuito de aprofundar a dimensão qualitativa da problemática e as intervenções para prevenir esse cenário.

Palavras-chave: Epidemiologia; Violência; Idoso.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE Jael**

Lucas Lemos Dupont¹; Larissa Taynan Vieira Cavalcante²; Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos³; Laura Heloísa Cavalcante Silva⁴; Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira⁵; Carlos Frederico de Farias Batista⁶

lemoslucas351@gmail.com

Introdução: A síndrome de Jael é um ferimento intencional causado por lâmina na região crânio-facial que tem o seu nome baseado na passagem bíblica do homicídio de Sísera por Jael descrita em Juízes IV:21. Essa síndrome é rara na prática clínica e forense, sendo pouco documentada na literatura. Apesar de ser de difícil ocorrência, a retenção de armas brancas na região do rosto se dá por acidentes de trabalho ou agressões, sendo associada ao alto nível de consumo de álcool. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo mencionar a rara síndrome de Jael, descrevendo sua etiologia e sua forma de tratamento. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de Literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Por ter poucos registros na literatura, optou-se pela inclusão dos trabalhos publicados no período de 2008 até o presente momento, utilizando os descritores: “Traumatismos Faciais”; “Ferimentos Perfurantes” e “Ferimentos Penetrantes”. A partir desta análise, elegeu-se seis artigos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** A síndrome de Jael ocorre geralmente em agressões físicas, porém sua incidência é baixa pelo fato de as vítimas da agressão usarem as mãos como forma de autodefesa, impedindo que a lâmina atinja o rosto. Quando há retenção de faca na região crânio-facial pode causar danos críticos às estruturas vitais. A conduta a ser tomada deve envolver uma equipe multidisciplinar, podendo abranger oftalmologista, neurologista, cirurgião bucomaxilofacial ou cirurgião dentista nas suas mais diferentes especialidades. Devido a localização da lesão, o cirurgião bucomaxilofacial é essencial no seu tratamento. Exames de imagem são fundamentais para avaliar a localização da lâmina, a extensão da lesão e eventuais danos às estruturas nobres ou vitais. O tratamento visa inicialmente estabilizar o paciente, seguido de avaliação das vias aéreas superiores e controle hemodinâmico. Quando há suspeita de envolvimento de vasos sanguíneos o exame de angiografia é indicado para verificar se essas estruturas foram atingidas. Após a avaliação primária segue-se o tratamento com a remoção do corpo estranho por técnica cirúrgica, variando de acordo com as estruturas atingidas. **Conclusão:** A Síndrome de Jael é rara e possui poucos relatos na literatura. Seu tratamento exige perícia da equipe envolvida, sendo necessário uma equipe multidisciplinar. Em especial o cirurgião bucomaxilofacial, que é, muitas vezes, o responsável pela cirurgia.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Ferimentos Perfurantes; Ferimentos Penetrantes.

Área Temática: Temas Transversais.



A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE Jael

Lucas Lemos Dupont¹; Larissa Taynan Vieira Cavalcante²; Lucas Eduardo Ribeiro de Vasconcelos³; Laura Heloísa Cavalcante Silva⁴; Maria Luísa Cassimiro de Queiroga e Silveira⁵; Carlos Frederico de Farias Batista⁶

lemoslucas351@gmail.com

Introdução: A síndrome de Jael é um ferimento intencional causado por lâmina na região crânio-facial que tem o seu nome baseado na passagem bíblica do homicídio de Sísera por Jael descrita em Juízes IV:21. Essa síndrome é rara na prática clínica e forense, sendo pouco documentada na literatura. Apesar de ser de difícil ocorrência, a retenção de armas brancas na região do rosto se dá por acidentes de trabalho ou agressões, sendo associada ao alto nível de consumo de álcool. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo mencionar a rara síndrome de Jael, descrevendo sua etiologia e sua forma de tratamento. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de Literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Por ter poucos registros na literatura, optou-se pela inclusão dos trabalhos publicados no período de 2008 até o presente momento, utilizando os descritores: “Traumatismos Faciais”; “Ferimentos Perfurantes” e “Ferimentos Penetrantes”. A partir desta análise, elegeu-se seis artigos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** A síndrome de Jael ocorre geralmente em agressões físicas, porém sua incidência é baixa pelo fato de as vítimas da agressão usarem as mãos como forma de autodefesa, impedindo que a lâmina atinja o rosto. Quando há retenção de faca na região crânio-facial pode causar danos críticos às estruturas vitais. A conduta a ser tomada deve envolver uma equipe multidisciplinar, podendo abranger oftalmologista, neurologista, cirurgião bucomaxilofacial ou cirurgião dentista nas suas mais diferentes especialidades. Devido a localização da lesão, o cirurgião bucomaxilofacial é essencial no seu tratamento. Exames de imagem são fundamentais para avaliar a localização da lâmina, a extensão da lesão e eventuais danos às estruturas nobres ou vitais. O tratamento visa inicialmente estabilizar o paciente, seguido de avaliação das vias aéreas superiores e controle hemodinâmico. Quando há suspeita de envolvimento de vasos sanguíneos o exame de angiografia é indicado para verificar se essas estruturas foram atingidas. Após a avaliação primária segue-se o tratamento com a remoção do corpo estranho por técnica cirúrgica, variando de acordo com as estruturas atingidas. **Conclusão:** A Síndrome de Jael é rara e possui poucos relatos na literatura. Seu tratamento exige perícia da equipe envolvida, sendo necessário uma equipe multidisciplinar. Em especial o cirurgião bucomaxilofacial, que é, muitas vezes, o responsável pela cirurgia.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Ferimentos Perfurantes; Ferimentos Penetrantes.

Área Temática: Temas Transversais.

**O LUTO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Roseclévia Rodrigues Sousa¹; Antônio Evandro de Sousa Silva²; Joelson Pessoa Dantas³;
Hellen Linhares Balica⁴; Letícia Nobre Sousa⁵; Maria Suely Alves Costa⁶;

rosecleviasousa0@gmail.com

Introdução: O luto é uma reação natural e complexa que ocorre em resposta à perda de alguém ou algo significativo, os cuidados paliativos buscam proporcionar uma morte mais digna e confortável, bem como ajudar os pacientes a viverem com a melhor qualidade de vida durante o tempo que lhes resta. Diante disso, é crucial explorar como os profissionais podem apoiar emocionalmente os pacientes e suas famílias durante essa fase desafiadora. **Objetivo:** O presente estudo buscou compreender o processo de luto em pacientes sob cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Como também, compreender as diferentes fases do luto e os desafios enfrentados pelos pacientes e suas famílias. **Metodologia:** Dessa maneira, para alcançar o objetivo, foi realizada uma revisão da literatura para identificar as abordagens mais eficazes de lidar com o luto em pacientes de cuidados paliativos na atenção primária. foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo e BVS, considerando os artigos dos últimos 5 anos (2018-2023), no idioma português, utilizando os descritores “luto” e “cuidados paliativos”. Foram encontrados 41 artigos, dos quais foram selecionados 3. Foram selecionados com base em critérios específicos, como enfoque em cuidados paliativos, atenção primária e luto. **Resultados e discussão:** A análise dos artigos revelou que a integração de apoio psicossocial e a comunicação aberta entre profissionais de saúde, pacientes e familiares são essenciais para lidar com o luto em cuidados paliativos. A compreensão das diferentes manifestações do luto e a adaptação das abordagens de suporte às necessidades individuais foram identificadas como práticas eficazes. Dessa forma, evidenciou-se que o processo de luto e suas diferentes fases são vividas de forma mais leve pelo paciente juntamente com a família quando existe um apoio profissional necessário e eficaz, facilitando a passagem por esse processo delicado. **Conclusão:** Em conclusão, este estudo enfatiza a importância de reconhecer e abordar o luto em pacientes sob cuidados paliativos na atenção primária. A comunicação empática, o suporte psicossocial e a personalização do cuidado são aspectos cruciais para auxiliar pacientes e suas famílias durante esse período. O estudo contribui para promover uma abordagem mais sensível e compassiva no cuidado de pacientes com doenças avançadas.

Palavras-chave: Luto; Cuidados Paliativos; Atenção Primária.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**TRABALHO INTERSETORIAL NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE FLORÂNIA/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Isabelle de Araújo Dantas¹; Amanda Queiroz Andrade ²; Joaquim Rodrigues de Araújo³; Rochelly Senhorinha Silva Gouveia⁴; Italo Santana de Araújo⁵; Helen Rainara Araújo Cruz⁶

fisioisabelledantas@gmail.com

Introdução: A educação em saúde é um importante meio para construção de comportamentos saudáveis visando à promoção da saúde e a inserção da população no processo saúde-doença. Nesse sentido, a intersetorialidade representa um princípio da Política Nacional de Atenção Básica no Brasil, atribuindo aos profissionais desenvolver ações que favoreçam a integração de projetos sociais com outros setores com a finalidade de promover a saúde. Dessa forma, o trabalho intersetorial favorece a articulação entre órgãos públicos possibilitando a descentralização das tarefas, a coordenação em redes e a participação da comunidade com o objetivo de buscar eficácia nos resultados. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações interssetoriais do setor público, favorecendo a educação e a promoção em saúde para públicos-alvos, utilizando as campanhas mensais de conscientização como orientador das temáticas abordadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo. As atividades ocorreram na cidade de Florânia, Rio Grande do Norte (RN) com a participação de uma equipe multiprofissional de saúde, envolvendo fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais. A articulação entre os setores de saúde e social, se dá a partir de demandas vindas da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Secretaria de Assistência Social. As discussões ocorrem em grupo, por meio de rodas de conversas, dinâmicas, metodologias ativas e utilizando recursos audiovisuais, colocando os participantes como agentes principais e estimulando a participação dos mesmos nos encontros. **Resultados e Discussão:** Durante o ano de 2022 foram realizados três encontros, os quais foram abordadas demandas sobre o ‘Agosto Lilás’, ‘Setembro Amarelo’ e ‘Outubro Rosa’. Os encontros somaram cerca de 30 participantes, incluindo mulheres, pessoas com deficiência, cuidadores e cidadãos em vulnerabilidade social, todas assistidas por programas e serviços ofertados pela prefeitura municipal. Coloca-se como ponto positivo das atividades realizadas, a aderência e a participação da população, como também o envolvimento e o trabalho das equipes envolvidas. **Conclusão:** Percebe-se então a complexidade que envolve práticas de educação em saúde, bem como, a importância do trabalho intersetorial como um instrumento relevante para promover e colocar em prática o princípio de integralidade do SUS, que ainda é um desafio no que diz respeito a integração entre diferentes políticas setoriais.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Colaboração Intersetorial; Promoção da Saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**HIGIENE ORAL: UMA VISÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES
ACOMETIDOS COM DISFAGIA NEUROGÊNICA**

Liscia Cristina Damasceno Moraes¹; Amanda Vitória Costa da Silva²; Mariana Beatric
Andrade Rodrigues³; Macatily dos Santos Brandão⁴

lisciamoraes02@gmail.com

Introdução: A deglutição é um processo que envolve estruturas relacionadas à cavidade oral, faringe, laringe e esôfago, dependentes do controle neural que permite a condução do conteúdo oral até o estômago. Logo, uma lesão neurológica pode acarretar a Disfagia neurológica, comprometendo as fases de eficácia da deglutição, déficits nutricionais, comprometimento pulmonar, bem como o comprometimento da higiene oral. O presente resumo propõe salientar a competência do Fonoaudiólogo frente a disfagia neurogênica, visando a higiene oral para promoção e a manutenção do estado saudável da cavidade oral antes, durante ou após a execução de procedimentos fonoaudiológicos, de acordo com Resolução CFFa nº 492, de 7 de abril de 2016, fazendo parte dos profissionais capacitados para realizar higiene oral do paciente. **Objetivo:** Constatar a importância da atuação fonoaudiológica na limpeza da cavidade oral em pacientes que apresentam disfagia neurogênica, visto que o profissional também é capacitado para tal função. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura onde buscou-se artigos nas principais bases de dados: Scielo, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores de saúde: “Disfagia”, “Higiene-Oral”, “Fonoaudiologia”. Foram excluídos os artigos que não estavam de acordo com descritores apresentados, por meio de leitura minuciosa dos conteúdos encontrados, foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. **Resultado e Discussão:** De acordo com a análise dos artigos, foram observados que a ausência da higiene oral em pacientes disfágicos, podem ocasionar problemas ainda mais graves, comprometendo diretamente a melhora da deglutição, podendo causar também inflamações bacterianas e doenças bucais comuns. Nesse viés, o fonoaudiólogo tem o papel de promover e contribuir com a qualidade de vida e bem-estar desse paciente, por isso, a participação desse profissional se torna essencial para a melhoria da higiene bucal do mesmo. **Conclusão:** Em conclusão, a higiene oral é fundamental para prevenção de qualquer comprometimento em pacientes com disfagia neurogênica, por esse motivo, a atuação do fonoaudiólogo é imprescindível para manter a cavidade oral higienizada em todas as fases da disfagia neurogênica.

Palavras-chave: Deglutição; Fonoaudiólogo; Disfagia.

Área Temática: Saúde bucal coletiva.

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Isaque Lima de Farias¹; Douglas de Araújo Costa²; Bruna Barroso de Freitas³; Raquel Alves de Oliveira⁴

isaquelimaa66@gmail.com

Introdução: A unidade básica de saúde é conhecida como a porta de entrada preferencial do paciente no SUS e um dos seus princípios é atuar na prevenção de agravos e promoção da saúde da população. Nesse sentido, as Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são condições que podem gerar hospitalizações desnecessárias, pois podem ser resolvidas por meio de ações efetivas a nível de atenção primária, dentre elas a hipertensão arterial e a diabetes mellitus. Diante disso, a enfermagem possui um papel fundamental na promoção da saúde nesse nível de atenção, uma vez que é uma competência da enfermagem realizar ações de educação em saúde e vigilância. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na participação de uma atividade educativa sobre hipertensão e diabetes na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará sobre uma ação de educação em saúde, realizada durante a disciplina de saúde do adulto na atenção primária, que ocorreu em junho de 2023. O material utilizado na ação consistiu em folders educativos e equipamentos para aferição de pressão arterial e glicemia capilar. A ação contou com a presença de 10 acadêmicos, cerca de 43 participantes, um enfermeiro e teve duração de 08 horas. **Resultados:** O momento iniciou-se com a distribuição dos acadêmicos nas estações de aferição de pressão, glicemia, orientações para cuidados com os pés e estilo de vida. Em seguida, os pacientes eram convidados a passar em cada estação, seguindo um fluxo unidirecional, nas quais eles podiam receber cuidados de enfermagem visando a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos no contexto da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Percebeu-se que, apesar de condições clínicas que apresentam alta prevalência na população, ainda permaneciam dúvidas em relação ao estilo de vida, fatores hereditários e controle da doença em muitos indivíduos. Ademais, o momento proporcionou um espaço favorável para que houvesse uma troca de informações com os pacientes de forma horizontal e visando a adesão às estratégias de cuidado. Além disso, as demandas referidas pelos pacientes foram repassadas à unidade de saúde. **Conclusão:** Destarte, os acadêmicos avaliaram a ação como muito enriquecedora para a formação profissional e pessoal, uma vez que os permitiu ter o contato direto com pacientes e entender as demandas que eles apresentaram, o que permitiu uma prática profissional mais direcionada e humanizada.

Palavras-chave: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Enfermagem.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**NAS MARGENS DO SUS: ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA LGBTQIAP+**

Lucas Marques Ferreira de Carvalho¹; Maiara de Santana dos Santos²; Maria Victória da Rocha Xavier³; Mariana Castro de Mello⁴; Fabiana Ferreira Koopmans⁵

lucasenfuerj@gmail.com

Introdução: A População em Situação de Rua LGBTQIAP+ enfrenta diversos estigmas em relação ao acesso à saúde, tendo como uma das principais barreiras ao adentrar esses espaços o despreparo dos profissionais da área e a falta de políticas públicas eficazes. A relevância desse estudo perpassa pela ausência da integralidade, equidade e universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurada pela Lei Federal nº 8080 de 1990. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é promover uma discussão sobre as barreiras enfrentadas por essas pessoas no que se refere ao acesso à saúde e fazer uma análise dos estigmas e preconceitos que elas sofrem. **Metodologia:** Foi usada uma revisão integrativa de literatura, recorrendo às bases de pesquisas atuais: LILACS, SCIELO e BVS. Utilizando os seguintes descritores: Pessoas em situação de rua, LGBT e minorias sexuais e de gênero com o intuito de reunir informações relacionadas acerca da temática. A principal estratégia utilizada para a separação dos artigos foi o método de inclusão, onde foram selecionadas produções condizentes aos desafios do acesso à saúde para esse grupo em situação de rua. **Resultados e Discussão:** Essas buscas obtiveram 66 artigos, no qual foram selecionados 11, após estabelecer critérios de publicações datadas nos últimos 5 anos. Em seguida, utilizando o critério de exclusão, foi feita uma análise dos títulos e resumos, gerando 6 artigos pertinentes ao tema. Depois da leitura completa, foram selecionados 2 artigos pertinentes para esse estudo. Após essas análises, fica claro a sucessão de obstáculos enfrentados pela População em Situação de Rua LGBTQIAP+ no que se refere a acessibilidade ao serviço de saúde. Tendo como um dos principais empecilhos a inaptidão da equipe de saúde, visto que ainda há muitos preconceitos e despreparo por parte desses profissionais que não sabem lidar com pessoas em situação de rua (PSR), se agravando ainda mais quando estas fazem parte da comunidade LGBTQIAP+, o que dificulta o acesso à saúde dessa população. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, a necessidade de uma educação continuada para esses profissionais, a fim de romper com os estigmas associados a PSR e a comunidade LGBTQIAP+. Além disso, é importante ressaltar que ainda se faz necessário a criação e implementação de mais políticas públicas voltadas a esse público e a capacitação dos profissionais de saúde com o intuito de fornecer o que é inerente a todas as pessoas, o direito a ter uma vida plena e digna com acesso integral, equivalente e universal ao SUS.

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero; Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde; Pessoas mal alojadas.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ E A CONDIÇÃO DO CUIDADO POR PSICÓLOGOS
NA ATENÇÃO BÁSICA**Jeysika Gisella de Melo Bizarria¹; Ana Maria Sá Barreto Maciel²

gisellabizarria@gmail.com

Introdução: A diversidade sexual e expressões de gênero que divergem dos componentes heteronormativos e de vivências que não se adequam ao conceito de binaridade, são atingidas pelo preconceito e a discriminação que provocam vulnerabilidades específicas para esta população, afastando-os de ambientes de cuidado com a saúde. Devido ao fato de que impõe barreiras simbólicas de acesso, influenciam na qualidade do atendimento, na possibilidade de maior agravamento do sofrimento, em desencadear processos de adoecimento e morte prematura desta comunidade. Ainda evidencia a falta de capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento desta demanda, como também, a reprodução de posturas profissionais preconceituosas na prática da Psicologia nos serviços públicos que podem ocorrer provenientes de discursos patologizantes. **Objetivo:** Analisar os caminhos de cuidado existentes na Atenção Básica ao atendimento integral à saúde da população LGBTQIAPN+ na atualidade. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa acerca de produções científicas publicadas na literatura sobre o cuidado à saúde da população LGBTQIAPN+ na Atenção Básica, através de levantamento nas bases de dados do Scielo, da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados e Discussão:** Foram encontrados três artigos que retratavam algumas situações específicas que é importante serem analisadas. Uma delas é que apesar de existir políticas públicas para acolher as demandas principais do público-alvo estudado neste trabalho, verifica-se resistências fortemente ancoradas por posições morais religiosas e heteronormativas nos estudantes de psicologia, com uma ideia de promiscuidade, de risco às infecções sexualmente transmissíveis e ainda antinaturais. Outra questão reflete às condutas discriminatórias e estigmatizantes por parte dos profissionais, dentre estes, os de psicologias que ainda tem visões normativas da sexualidade e patologizantes que refletem e são reproduzidas no atendimento a essa população. O que caracteriza uma distância das propostas das políticas de saúde LGBTQIAPN+. **Considerações Finais:** Portanto, fica evidente a necessidade de conscientização e criticidade nas metodologias para capacitação dos profissionais no reconhecimento de crenças estigmatizadas e preconceituosas para desconstruí-los, através de contextos de educação e trabalho em saúde, ser possível oferecer uma atenção à saúde qualificada para a população LGBTQIAPN+ e a ampliação do acesso ao cuidado a este público. Todo este cenário permite apontar que, apesar de ter vigentes discursos patologizantes na Psicologia, é uma ciência múltipla que deve permear no acionamento de discursos de lutas por direitos e campos de conhecimento que emergem nos movimentos sociais, para práticas de atuação na Psicologia.

Palavras-chave: Cuidado; Psicologia; População LGBTQIAPN+.**Área Temática:** Gênero, Sexualidade e Saúde.

**ACESSO À SAÚDE PARA ALÉM DO CUIDADO ESPECIALIZADO: REPENSANDO A ATENÇÃO BÁSICA PARA PESSOAS TRANS**

Lucas Marques Ferreira de Carvalho¹; Matheus Gomes de Almeida²; Kaline Oliveira de Sousa³; Michelle Carvalho da Silva Jeronimo⁴; Jenyfer Santana Alves do Nascimento⁵; Helena Maria Scherlowski Leal David⁶

lucasenfuerj@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) se caracteriza por um conjunto de ações individuais ou coletivas cuja intenção é direcionada para a promoção, manutenção e melhora da saúde. Além disso, a APS também deve ser a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS). O cuidado centrado na pessoa e a longitudinalidade do cuidado são algumas das diretrizes que norteiam o atendimento na APS. Apesar disso, a população trans encontra muitas dificuldades de acessar esses serviços devido a diversas barreiras impostas pelo preconceito e pela estigmatização desses corpos, que constroem o ideal de que só a busca pela hormonioterapia é a que leva a procura pela atenção básica, e não a de outros da cartilha de serviços oferecidos pela APS. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar, na literatura científica, a respeito do acesso à saúde da população trans na APS, excetuando o cuidado especializado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SCIELO, utilizando os descritores “Pessoas Transgênero; Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Básica à Saúde” entrecruzados com o operador booleano *AND*, que resultou em 41 artigos. Utilizou-se o critério de exclusão de trabalhos que não foram publicados nos últimos cinco anos, restando 22 publicações para serem analisadas. Em seguida, avaliou-se o título dessas obras e foram selecionadas 12 delas para a leitura do resumo e na íntegra, selecionando cinco estudos para a amostra final. **Resultados e Discussão:** A partir dos artigos selecionados, percebe-se que, a limitação ética e cultural no alicerce da APS, é a principal problemática em termos de atenção integral à população LGBT, com ênfase nas pessoas trans. Cenário que é ratificado pelos estereótipos e preconceitos sociais que promovem o "apagamento" dessas pessoas como cidadãos, por não se adequarem aos parâmetros heteronormativos, dificultando o acesso à saúde. Consequentemente, a marginalização das pessoas trans socialmente estruturam barreiras ilustradas pelo distanciamento dessa população da rede de saúde, não reconhecendo as suas demandas e a falta de capacitação dos profissionais de todas as áreas. **Conclusão:** Este trabalho permite repensar o acesso à saúde da população trans de modo amplo, integral e inclusivo na APS, para além do encaminhamento da assistência especializada, visto que a APS pode ser capaz de atender as necessidades básicas de saúde dessa população.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Básica à Saúde; Pessoas Transgênero.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE**

Vitor Ferreira Ramos¹; Caroline Midore Miyoshi¹; Jennefer Emily Maraia Soares¹; Sofia Adelia Bernardo da Silva Houklef²;

vitorferamos@gmail.com

Introdução: A Consulta de Enfermagem (CE) tem o objetivo de prestar assistência sistematizada de enfermagem, identificando os problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Deve ser realizado o mais rápido possível, do histórico de enfermagem ao exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem e avaliação da consulta. Nesse contexto, na Atenção Primária à Saúde (APS), destaca-se o potencial da CE como estratégia tecnológica de cuidado importante e resolutiva, privativa do enfermeiro, que oferece inúmeras vantagens na assistência prestada, facilitando a promoção da saúde, o diagnóstico e o tratamento precoces, além da prevenção de situações evitáveis. **Objetivo:** Avaliar a importância da consulta de enfermagem na APS para a promoção e prevenção da saúde. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores: "Atenção Primária à Saúde", "Enfermagem no Consultório", e relacionados por meio do operador booleano AND. Referente aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português, texto completo e nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos duplicados, artigos de revisão, teses e dissertações. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 4 artigos para compor a revisão. É perceptível que a CE possui uma baixa valorização, principalmente, na APS. Tal fato decorre por diversos motivos, tais como a sobrecarga de trabalho do enfermeiro e a baixa adesão dos usuários por essas consultas. Entretanto, é através da CE que o profissional consegue proporcionar uma escuta qualificada e humanizada, percebendo as necessidades e demandas do paciente, e garantindo a criação do vínculo entre paciente e enfermeiro, de modo a favorecer a investigação de enfermagem. Ademais, a consulta de enfermagem permite o desenvolvimento não só da integralidade do cuidado e da intersetorialidade, como também a autonomia e a corresponsabilização do sujeito em sua condição clínica. **Considerações finais:** Portanto, é perceptível a necessidade do reconhecimento da importância e relevância da CE nas APS para o diagnóstico e tratamento precoce de doenças, além de proporcionar a promoção e prevenção da saúde. Assim, é de exímia importância a atuação de enfermeiros qualificados na APS para o desenvolvimento e efetivação do processo de enfermagem, sobretudo da CE.

Palavras-chave: Consulta de enfermagem; Atenção primária à saúde; Promoção da saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

Edilene Santos Conceição¹; Emília dos Santos Coutinho²; Monique França dos Santos³; Sarah Gomes dos Santos⁴; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁵; Alicia dos Santos Cordeiro⁶; Luana Moura Campos⁷

edilenesantos19@outlook.com

Introdução: O câncer do colo do útero caracteriza-se por ser uma doença de evolução lenta e progressiva, e é considerada uma das patologias que surgem através de lesões cervicais, sendo na maioria das vezes curável se detectado em estágio inicial. É uma doença caracterizada por lesões intra-epiteliais de moderadas a graves que podem progredir para tumores invasivos se não forem reconhecidas precocemente. **Objetivo:** Identificar como é realizada a atuação da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre julho e agosto de 2023 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores em ciências da Saúde (DeCS): “neoplasias do colo do útero”, “cuidados de enfermagem” e “atenção primária à saúde”, com o operador booleano AND. Como critério de inclusão foram incluídos estudos com textos completos, publicados em português e inglês no período de 2017 a 2022. E foram excluídos os artigos que não atendem a temática, monografias, teses e dissertações. Encontrou-se 75 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 15 artigos para compor esse estudo. **Resultados e discussão:** O profissional de enfermagem atua na realização do exame Papanicolau, que é feito através da coleta do material citopatológico e no acompanhamento dos resultados dos exames. As estratégias desenvolvidas englobam a promoção da saúde através de palestras e ações com as mulheres para prevenção e detecção precoce da neoplasia, ele faz o acolhimento integral das mulheres nas unidades básicas de saúde, garantindo o seu acesso aos diagnósticos e exames preventivos. **Considerações finais:** A conduta do enfermeiro frente às usuárias das unidades básicas de saúde exige um conhecimento técnico-científico sobre a doença e seus aspectos clínicos. Portanto é imprescindível que esses profissionais estejam qualificados e coloquem em prática as formas de prevenção, utilizando o diálogo para estimular nas mulheres na prática de hábitos que favoreçam a prevenção do câncer de colo do útero.

Palavras-chave: Câncer de útero; Papel do enfermeiro na atenção básica; Prevenção.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**VALORES DE REFERÊNCIA DE HEMOGRAMA INFANTIL: REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Helloah Wictoria de Vasconcelos Lima¹; Mateus Félix de Lucena Seixas²; Ertênia Paiva
Oliveira³

loahlima@gmail.com

INTRODUÇÃO: O hemograma é um exame de suma importância, pois entende-se que um paciente em condições fisiológicas normais tem suas células hematológicas produzidas e destruídas em perfeito equilíbrio, conseqüentemente, mantém-se a quantidade e a qualidade das células em circulação. Por sua vez, o intervalo de referência nos exames de sangue é essencial para a correta interpretação dos resultados, auxiliando os médicos na distinção entre indivíduos saudáveis e doentes. No entanto, a interpretação de parâmetros hematológicos em crianças é um desafio devido às extensas mudanças na hematopoese que acompanham o desenvolvimento fisiológico levando a uma dinâmica específica de sexo e idade da mesma. **OBJETIVO:** O estudo em questão visou catalogar produções científicas recentes acerca dos valores de referência do hemograma na população infantil. **METODOLOGIA:** A coleta de dados se deu por meio do *PUBMED* com os seguintes descritores: valor de referência; hemograma infantil. O intervalo de tempo para coleta de dados, foram as publicações entre 2018 a 2023. Foram selecionados 12 artigos condizentes com o objetivo proposto deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na Suécia uma pesquisa revelou que, os intervalos de referência de crianças de 1 ano para hemoglobina (g/L) ficaram entre 10.4-13.4, e para o volume celular médio (fL) 70-83. Todavia, de acordo com a definição da OMS, um valor de hemoglobina inferior a 11 g/L caracteriza-se como anemia. Dessa forma, 16% da coorte presumivelmente saudável pode ser classificado como anêmico. Já outra pesquisa feita pela Noruega concluiu que crianças de 6 a 12 anos apresentaram uma tendência crescente com a idade em relação aos parâmetros dos glóbulos vermelhos, e uma ligeira diminuição nos leucócitos, linfócitos, basófilos e plaquetas com a idade. Os demais mantiveram-se estáveis ao longo da nossa faixa etária. Outro dado relevante apresentado pela Sociedade Coreana de Medicina Laboratorial, foi que as contagens de leucócitos e plaquetas foram mais altas na primeira infância e diminuíram com a idade, e que os níveis de plaquetas diminuíram no primeiro ano, mas que tenderam a se estabilizar depois disso. **CONCLUSÃO:** Logo, conclui-se que, os índices de referência genéricos de livros didáticos, informações do fabricante e etc, podem não refletir adequadamente as especificidades das populações locais de pacientes. Ademais, o Brasil ainda tem muito o que avançar neste segmento de pesquisa visto que nenhum artigo sobre o tema foi encontrado em português dificultando possíveis atualizações nesses dados.

Palavras-chave: Valore de referência; Hemograma; Crianças.

Área Temática: Temas transversais.

**IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS
COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jacinta Lícia Fernandes Silva¹; Ingrid Aljonas Carvalho²; Mariane Mattos Braga³; Livia Cardoso Reis⁴.

jacinta.licia@hotmail.com

Introdução: A prática da Visita Domiciliar (VD) proporciona a vivência e o benefício de experiência através dos inúmeros cenários para a formação de profissionais de saúde às necessidades de cada paciente atendido, assim como permite o reconhecimento de pluralismo sociocultural em que o paciente está inserido, oportunizando lidar com sujeitos reais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo discorrer sobre os desafios e a importância da VD na atenção primária à saúde nas comunidades ribeirinhas, no estado do Pará. **Metodologia:** Refere-se a um relato de experiência de visitas domiciliares realizadas nas comunidades dos municípios de Aveiro e Belterra, do estado do Pará, no período de 21/04/2023 a 30/04/2023. **Resultados e Discussão:** As VDs foram realizadas por 30 acadêmicos do curso de Medicina, monitoradas por 2 médicos, 2 enfermeiras e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pela comunidade. A população amostral foi delimitada por pacientes atendidos pela Unidade Básica de Saúde Fluvial Abaré e foi constituída por pessoas de baixa renda e baixa escolaridade, que residiam, em sua maioria, em casas de madeira e de difícil acesso. O estabelecimento das famílias era realizado pelo ACS, a partir dos encaminhamentos realizados anteriormente. No dia da VD, os profissionais realizavam previamente a leitura do prontuário para identificar elementos da história, patologias prévias e ações já trabalhadas, além de permitir a identificação dos objetivos da visita e nos preparar para as possíveis situações que poderíamos encontrar. As técnicas de coleta e registro de dados se deram por meio de entrevista oral que gerou manuscrito e incluía anamnese, exame físico e análise do cenário. Ao final das consultas uma discussão em grupo era realizada para definir a abordagem que seria estabelecida, de acordo com a necessidade do paciente, da família, e a sua lista de problemas. Havendo necessidade, realizamos ajustes e orientações foram efetuadas. **Considerações Finais:** As VDs são pensadas para a atenção à família e seu território, que objetiva trabalhar com ações de prevenção de patologias e assistência à saúde. Apesar da dificuldade de acesso e dos desafios enfrentados, foi possível identificar quão valiosa é a oportunidade da prática assistencial, de modo que, insere todos em um cenário único, com visão ampliada sobre a vida e as relações humanas dos pacientes, direcionando as resoluções para as suas reais necessidades e propiciando aos ribeirinhos o acesso a uma saúde de qualidade.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Promoção à Saúde; Ribeirinhos.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RECORRENTE: ABORDAGEM
DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA**

Mateus Félix de Lucena Seixas¹; Helloah Wictoria de Vasconcelos Lima²; Ertênia Paiva
Oliveira³

mateusflseixas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário (ITU) recorrente é a colonização do sistema urinário por bactérias uropatogênicas, levando a resposta inflamatória, por pelo menos duas vezes em seis meses ou 3 vezes em um ano. Tais infecções podem acometer o trato urinário baixo ou alto, manifestando-se como uretrites e cistites, bem como pielonefrites, respectivamente. Os microrganismos causadores da ITU são numerosos e variados, os principais responsáveis por essas infecções são as bactérias Gram-negativas, sendo elas, *E.coli*, *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Acinetobacter*, *Proteus*, *Pseudomonas*, dentre outros. Além destes, o *Staphylococcus saprophyticus*, uma bactéria Gram-positiva, tem sido apontado como segunda causa mais frequente de ITU não complicada. **OBJETIVO:** Este artigo, objetivou revisar conceitos atuais de microbiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da base de dados *PUBMED*, com publicações dos últimos cinco anos, utilizando-se das seguintes descrições: infecção do trato urinário recorrente; tratamento; diagnóstico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2018 e 2023 foram encontradas 18 publicações condizentes com a finalidade deste artigo. Dentre as principais observações, a disúria, urgência miccional, polaciúria, nictúria e dor suprapúbica, sendo diagnóstico diferencial com vulvovaginites, síndrome da bexiga hiperativa, doença inflamatória pélvica, formas as mais mencionadas. Na anamnese, a ocorrência prévia de ITU, deve ser valorizada. Já nos exames laboratoriais os achados no sumário de urina foram: leucocitúria, hematúria, bacteriúria, nitrito positivo e aspecto turvo. Os valores encontrados são, habitualmente, proporcionais à intensidade da infecção. Além disso, a urocultura fornece o agente etiológico da infecção sendo um forte subsídio para a conduta terapêutica. Sua importância cresce quando, diante de uma falha na terapia empírica, for realizado o antibiograma, orientando assim uma nova conduta terapêutica. O tratamento empírico é indicado para a ITU levando em consideração a epidemiologia local. Confirmada a recorrência, é indicada a antibioticoterapia após realização da urocultura. Além disso, a antibioticoterapia profilática também foi bastante recomendada por estudos nos casos de ITU recorrente. **CONCLUSÃO:** A maioria das recorrências de infecção urinária não são recaídas, mas novas infecções com organismos diferentes. O períneo, a uretra e a bexiga são fontes prováveis. A cultura de urina geralmente não é necessária para um primeiro surto de bacteriúria, mas é essencial na infecção recorrente. O acompanhamento adequado é determinante no manejo bem-sucedido de qualquer infecção do trato urinário.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário recorrente, Diagnóstico, Tratamento.

Área temática: Temas transversais.

**O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PREVALÊNCIA DE SÍFILIS
ADQUIRIDA NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO**

Sabryna Dicksan Silva Meira Lima¹; Arthur Marques Andrade²; Damião Romão Dias da Silva³; Helbert Henrique Rocha Aragão⁴; José Lima Silva Júnior⁵; Mariana Mélani Alexandrino Costa⁶; Jozinete Vieira Pereira⁷

sabrynameira30@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão do agente infeccioso ocorre por meio de relação sexual sem o uso de preservativo com indivíduo infectado ou por meio do contato com a lesão, também pode ocorrer transmissão vertical, da mãe para o bebê, durante a gestação. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações decorrentes desta infecção que tem o tratamento ofertado de maneira gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar a prevalência da sífilis adquirida no Brasil entre os anos de 2018 e 2021 e o impacto da pandemia de Covid-19 nesse quantitativo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal com dados obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram coletados dados quantitativos de sífilis adquirida por ano, por estado, por região e por sexo, entre os anos de 2018 e 2021. A análise estatística incluiu métodos descritivos (média e desvio padrão) e inferenciais por meio do coeficiente de correlação de Pearson (r) e foi realizada através do software microsoft Excel. **Resultados e discussão:** 384.134 casos de sífilis adquirida foram registrados no Brasil, com uma média de 96.033,5 de 2018 a 2021. O desvio padrão calculado foi de 35.103 casos, sendo o coeficiente de correlação de Pearson $r = |0,9|$. Os resultados estatísticos comprovam a diminuição da notificação de casos de sífilis adquirida em anos pandêmicos. Em 2018, notificou-se um total de 123.332 casos (32,1%) e em 2021, 48.890 (12,7%). A média de casos em 2018 foi 4.567,8 e em 2021, 1.810,7. A região Sudeste apresentou o maior número de notificações, com um total de 180.414 casos e o menor número foi registrado pela região Norte, totalizando 26.836 casos. O sexo masculino apresentou uma quantidade maior de notificações em relação ao sexo feminino. Em 2018, 73.045 homens foram diagnosticados com sífilis adquirida no Brasil e 50.241 mulheres, 46 casos constam como ignorados. Já em 2021, houve 30.711 registros da doença em homens, 18.118 em mulheres e 211 casos constam como ignorados. **Conclusão:** A pandemia de Covid-19 provavelmente foi responsável pela diminuição da prevalência de sífilis adquirida no Brasil, devendo-se considerar a subnotificação que ocorreu no SUS durante o período pandêmico.

Palavras-chave: Bactéria; Sífilis; Saúde.

Área Temática: Temas transversais.

**RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DAS
COMUNIDADES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ingrid Aljonas Carvalho¹; Jacinta Lícia Fernandes Silva²; Mariane Mattos Braga³; Livia Cardoso Reis⁴.

ingrid.a.carvalho1@gmail.com

Introdução: A escola é um espaço de grande relevância para promoção da saúde entre crianças e adolescentes. A inserção da educação em saúde, especificamente nas comunidades ribeirinhas, proporciona a realização de ações no território dos sujeitos, visando à integralidade da atenção primária, o acesso aos serviços de saúde, e a construção de vínculos, os quais impactam diretamente nas condições de saúde de toda a população. **Objetivo:** O estudo objetiva relatar a importância da Educação em Saúde, por acadêmicos do curso de medicina, participantes voluntários da Missão Amazônia, nas comunidades ribeirinhas. **Metodologia:** Relaciona-se a um relato de experiência de ações de Educação em Saúde executadas no período de 21/04/2023 a 30/04/2023 em Escolas Públicas de comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra, no estado do Pará. **Resultados e Discussão:** Em regra, a proposta da Educação em Saúde tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, que se baseiam na importância de integrar o processo de educação e transformação social, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento das crianças da rede pública de ensino, e fazê-los entender os fatores que o cercam no contexto que estão inseridos. Posto isso, durante a Missão Amazônia, um projeto voluntário promovido pela Inspirali, um ecossistema de ensino de saúde, propõe uma integração ensino-serviço-comunidade para a formação em saúde. Assim, foram realizadas ações de educação em saúde em escolas de comunidades ribeirinhas de Aveiro/PA e Belterra/PA, por acadêmicos de medicina. Inicialmente, eram realizadas visitas para o reconhecimento da realidade da escola, identificação da idade e do nível de entendimento do público-alvo e assim era definido o tema que seria abordado. As atividades educativas foram realizadas no ensino infantil, fundamental e médio, com idades variando de 05 a 16 anos, de ambos os sexos. É perceptível que a realização dessas ações, voltadas para os participantes, geraram grandes resultados para os alunos e o seu entendimento sobre a sua saúde como um todo, além das temáticas apresentadas. De modo geral, inúmeros temas foram abordados, como: Preservação do Meio Ambiente, Higiene Pessoal, Infecção Sexualmente Transmissível, Educação Sexual e Comunicação Não-Violenta. **Considerações Finais:** As iniciativas de promoção da saúde escolar constituem ações efetivas para a consecução dos objetivos supracitados, o que pode ser potencializado nas comunidades ribeirinhas pela participação ativa das equipes da Unidade Básica de Saúde Fluvial em associação com as equipes de educação.

Palavras-chave: Ensino-serviço-comunidade; Educação em Saúde; Comunidades Ribeirinhas.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE COENZIMA Q10 EM MULHERES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO**

Isabelle Rodrigues Melo¹; Nathaly Victoria Curvo Costa²; Layssa Lyllian de Souza Alvarenga³; Karyna Angela de Oliveira Prado⁴; Anna Júlia Lima Boa Sorte Saggin⁵

isabelle102000@hotmail.com

Introdução: A coenzima Q10 (CoQ10) é um antioxidante lipossolúvel que além de proteger as células de danos causados por radicais livres, que são substâncias causadoras do estresse oxidativo, desempenha papel essencial em atividades celulares, especialmente na produção de energia nas mitocôndrias através da cadeia de transporte de elétrons. A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição médica que afeta o sistema hormonal das mulheres em idade fértil, sendo caracterizada por uma combinação de sinais e sintomas como ciclos menstruais irregulares, hiperandrogenismo, ovulação irregular ou ausente, e resistência à insulina.

Objetivo: Verificar através da revisão de literatura os efeitos da suplementação de coenzima Q10 em mulheres com SOP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde buscou-se artigos indexados na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “ubiquinone” e “polycystic ovary syndrome”, cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a temática, publicados nos últimos cinco anos, texto completo e disponíveis na íntegra, e de exclusão artigos de revisão e metanálises.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 11 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 3 artigos compuseram a amostra final. Dentre os artigos selecionados, em um estudo foi apontado que a suplementação isolada de CoQ10 em mulheres com SOP resultou em efeitos significativos na redução do modelo de avaliação da homeostase da resistência à insulina (HOMA-IR), glicemia de jejum e testosterona total. Quanto ao perfil lipídico, outro trabalho observou diminuição nos níveis séricos de triglicerídeos, colesterol não-HDL, índice aterogênico de plasma e produto de acúmulo de lipídios. Além disso, foi constatado em outro ensaio clínico que a CoQ10 promoveu efeitos positivos nas concentrações plasmáticas de citocinas inflamatórias como a interleucina-6 (IL-6), Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF- α) e Alta Proteína C-reativa (hs-CRP); e nos indicadores de disfunção endotelial: E-selectina e molécula de adesão celular vascular-1 (VCAM-1), que estão envolvidos na regulação da adesão das células inflamatórias e na resposta ao dano vascular. **Conclusão:** Diante do exposto, as evidências científicas indicam que a suplementação de CoQ10 pode beneficiar mulheres com SOP, uma vez que demonstrou melhoras significativas no perfil glicêmico, hormonal e lipídico, além dos marcadores inflamatórios e disfunção endotelial. No entanto, apesar dos resultados serem promissores, mais estudos são necessários para validar e elucidar esses efeitos positivos na saúde das mulheres com esta síndrome.

Palavras-chave: Coenzima Q10; Síndrome do Ovário Policístico; Suplementação.

Área Temática: Temas transversais.

**IMUNIZAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA: DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.**

¹José Ruan Luiz da Silva; ²Lavínia Maria dos Santos Macêdo; ³Matheus Fernando Gomes de Azevedo; ⁴Samara Suênia dos Santos; ⁵Yasmin Dias de Lima; ⁶Maria Júlia Souto Castro Batista ⁷Joedla Gabriella da Silva.

contatoruan0912@gmail.com

Introdução: A história da imunização traz consigo conquistas notáveis, como a erradicação da VARÍOLA, a redução significativa de doenças como SARAMPO, RÚBEOLA e POLIOMIELITE, e mais recentemente, o controle da COVID-19 em muitos países. Contudo, ainda enfrentamos desafios consideráveis, incluindo a propagação de informações falsas sobre vacinas, desigualdades no acesso, sistemas de saúde frágeis e hesitação em relação à vacinação. Tudo isso em um contexto em que a imunização desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 1,5 milhão de vidas são salvas anualmente graças à imunização. Entretanto, é preocupante constatar que, em algumas áreas, a taxa de vacinação encontra-se estagnada. **Objetivo:** Analisar obstáculos na eficácia da imunização na prevenção de doenças. **Metodologia:** O estudo adota uma abordagem de revisão bibliográfica, na qual dados foram coletados da biblioteca SciELO, considerando o período de 2016 a 2020. Para formular a pergunta de pesquisa, utilizaram-se os descritores da área de Ciência da Saúde DeCS, visando compreender os desafios e desenvolver políticas de saúde eficazes para ampliar as taxas de vacinação. Os critérios de inclusão abrangeram estudos completos pertinentes ao tema, publicados em português, enquanto estudos incompletos e que não atendiam aos critérios de elegibilidade estabelecidos foram excluídos. Um total de 25 estudos relevantes foi identificado, dos quais 10 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para a síntese desta revisão. **Resultados e Discussão:** As pesquisas indicam que a imunização desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública, porém, depara-se com diversos desafios que afetam sua eficácia. Apresentam-se resultados obtidos a partir da análise das barreiras que impactam a imunização e como esses fatores influenciam na prevenção de doenças. Os dados analisados revelam variações na cobertura vacinal entre diferentes regiões. Populações de baixa renda, comunidades remotas e marginalizadas frequentemente encontram dificuldades em acessar vacinas devido a obstáculos logísticos, infraestrutura de saúde precária e disseminação de informações incorretas. Desse modo, a importância da colaboração entre governos, organizações de saúde e profissionais do setor para superar esses desafios. **Considerações Finais:** Portanto, a imunização permanece como pilar fundamental na construção de uma saúde pública resistente e na prevenção de doenças infecciosas. A análise dos desafios discutidos revela a complexidade desse processo, em que disparidades na cobertura vacinal e a disseminação de informações falsas têm impacto direto nos resultados alcançados. No entanto, a conscientização emerge como o primeiro passo para superar obstáculos.

Palavras-chave: vacinas; doenças imunopreveníveis; imunização.

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM
RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Caroline Midore Miyoshi¹; Vitor Ferreira Ramos¹; Leticia dos Santos Dias¹; Sofia Adelia Bernardo da Silva Houklef²;

carolinemiyoshi@hotmail.com

Introdução: Cuidado paliativo (CP) caracteriza-se pela melhoria da qualidade de vida de um paciente em estado terminal, orientando e amparando também sua família. Assim, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal responsável por esses indivíduos por meio de uma equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Entretanto, o desenvolvimento dessa estratégia se demonstrou falha, assim, o cuidado passou a ser comprometido por diversos fatores. **Objetivo:** Analisar quais as dificuldades encontradas pela APS em relação aos CP. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores: “Cuidado Paliativo”; “Atenção Primária a Saúde”; “Brasil” e relacionados por meio do operador booleano AND. Referente aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português, texto completo e dentro de 5 anos. Como critérios de exclusão, foram eliminados os artigos duplicados, artigos de revisão, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foi possível identificar que os CP realizados nas APS não são implementados corretamente devido alguns fatores, como a deficiência no processo de graduação, conseqüentemente, o profissional não sabe lidar corretamente com a morte, dificultando o contato com o paciente e família. Ademais, ainda em relação a equipe, devido a falta de conhecimento, há baixa disponibilidade de profissionais especializados para atender as demandas nas APS e que possuem conhecimento em relação às ferramentas validadas que são utilizadas. Outrossim, foi identificado que, devido a falha de comunicação entre as Redes de Atenção à Saúde (RAS), os usuários possuíam dificuldade no acesso às medicações prescritas, como os opioides e laxantes, que são comuns para o CP. Além disso, outro fator contribuinte é a falta de conhecimento por parte da população, profissionais da saúde e setor político em relação aos CP e sua importância. **Considerações Finais:** Portanto, é importante a capacitação dos profissionais das APS, por meio da educação permanente, a disseminação das informações acerca do CP na sociedade, forçando mudança nas políticas públicas e nos serviços de saúde, como a disponibilização de opioides e outros fármacos as APS para proporcionar CP de qualidade.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Atenção primária à saúde; Integralidade.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**COMPARAÇÃO DE CUSTOS ENTRE OS DIFERENTES TRATAMENTOS DA FIBRILAÇÃO ATRIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Isadora Alves Gamboa¹; Julliana Maria Carvalho Tronconi²; Bruna Bandeira Barra³; Gerlanda Carvalho Tronconi⁴

isa18gamboa@gmail.com

Introdução: Fibrilação atrial é a arritmia comum no mundo, o que vem cada vez mais aumentando gastos para sistemas de saúde e pacientes. Com isso, foram averiguados e comparados diferentes formas e custos terapêuticos para essa doença. **Objetivo:** Analisar os gastos que envolvem as diferentes formas terapêuticas para fibrilação atrial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa por meio da análise de 10 publicações e utilizando a estratégia PICO, cuja busca se deu utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Public Medicine (PubMed) e foram aplicadas combinações de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MESH) e operadores booleanos (AND, OR). Como critérios de inclusão foram aceitos artigos originais dos últimos 5 anos que atendiam a temática proposta, em inglês ou português e excluídos trabalhos que estivessem incompletos ou textos incoerentes com o tema, cartas ao editor, editoriais, revisões de literatura e relato de casos. **Resultados e Discussão:** Com a análise dos artigos, notou-se que dentre as pessoas com doenças cardiovasculares, os pacientes com fibrilação atrial têm um custo econômico maior no que se trata de serviços médicos, e dentre estes, aqueles sob o tratamento com anticoagulantes orais têm um menor gasto do que os que escolheram não ser tratados, pois o valor dos atendimentos após infartos não prevenidos supera o da medicação. E em outro aspecto, foi mostrado que os tratamentos quando recebidos por moradores rurais, têm um maior custo do que os de área urbana. De outra parte, ao se pesar a parte econômica das terapêuticas mais utilizadas, chegou-se à uma ordem de custeamento, do mais barato para o mais caro: dabigatrana, rivaroxabana, warfarina, antagonistas orais da vitamina K, anticoagulantes orais diretos. Em adição, mesmo nos casos mais específicos, como o de pacientes obesos com fibrilação atrial não valvar, o uso da rivaroxabana é mais acessível do que o da warfarina. Além disso, há também os tratamentos procedimentais que podem reduzir consideravelmente as despesas dessa doença, como a ablação por radiofrequência, por diminuir por exemplo as idas à hospitais. **Conclusão:** Em síntese, entre os meios farmacológicos mais utilizados para o tratamento de fibrilação atrial, o dabigatrana é o mais acessível ao se pensar nos custos, porém a realização de uma ablação por radiofrequência é uma alternativa que abaixa os gastos com a doença.

Palavras-chave: Fibrilação atrial; Custos hospitalares; Terapêutica.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**Joycilane Oliveira Aguiar¹; Helane Brasil Arruda²

joycilane.aguiar2018@gmail.com

Introdução: A saúde é constituída como direito do cidadão, na qual todos devem receber um tratamento que se enquadre dentro dos parâmetros éticos. Diante disso, o acolhimento é uma prática importante que causa mudanças no processo de saúde, na tentativa de atender as demandas dos pacientes de forma responsável, percebendo o sujeito a partir de sua subjetividade. A Atenção Primária à Saúde reúne um conjunto de mecanismos para proporcionar o cuidado à população em seu território e, nesse ínterim é considerada porta de entrada para o primeiro acesso a demandas dos pacientes, com isso, recebe também demandas de saúde mental. Assim, o acolhimento torna-se uma ferramenta importante no atendimento as pessoas em sofrimento psíquico no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Este estudo se propôs a analisar a importância do acolhimento em saúde mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, buscando na literatura estudos sobre a temática que contribuísse para a construção deste resumo. Para o levantamento bibliográfico, utilizou-se as seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, através dos descritores: Acolhimento, Saúde Mental e Atenção à Saúde. Os critérios de inclusão para a seleção: estudos rígidos e empíricos, redigidos no idioma português e publicados no período de 05 anos, sendo excluídos os artigos que não se aproximasse do tema do estudo. Foram selecionados 06 artigos que se encaixavam no objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** O estudo indica que após a inserção do acolhimento a partir de uma postura ética e política melhorou a qualidade nos atendimentos e o acesso dos usuários no sistema de saúde, pois através do acolhimento existiu uma aproximação entre os usuários e a equipe de saúde. Entretanto, encontram-se dificuldades no entendimento de alguns profissionais que não fazem uma diferença do que seja acolhimento e triagem, na qual, estão restritos em atender e encaminhar as demandas de saúde mental, se desresponsabilizando e relocando o cuidado para outro profissional. A partir dos resultados encontrados nos estudos após a utilização da prática de acolhimento no território usando o diálogo e a escuta qualificada, melhorou o cuidado para as pessoas com necessidades no campo da saúde mental. **Conclusão:** O acolhimento em saúde mental é importante na construção de um atendimento integral, pois acolhe a demanda do paciente contribuindo para a organização de seu cuidado.

Palavras-chave: Acolhimento; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Saúde Mental.

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA E DIETÉTICA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS**

Nathália Bianca Carvalho dos Santos¹; Clara Giraldo Ferreira²; Roberta dos Santos Cronemberger³; Vitória Késia de Sousa Cavalcante⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

nathaliabianca521@gmail.com

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença crônica ocasionada pela produção ineficiente ou resistência a ação da insulina ao pâncreas, que, a longo prazo, promove lesões em órgãos-alvo. Por isso, é considerado um problema de saúde pública, com maior prevalência em idosos, devido sua morbidade. Um dos principais fatores etiológicos dessa patologia nos indivíduos são os hábitos alimentares inadequados, com o baixo consumo de alimentos ricos em fibras e o alto consumo de gordura saturada e açúcares, estando fortemente ligado à inatividade física. Neste contexto, a Atenção Primária ajuda no tratamento da terceira idade através das intervenções educativas em aspectos dietéticos por meio de ações que melhorem a adesão ao tratamento não medicamentoso, proporcionando a prevenção do agravamento da doença e melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Demonstrar a importância da intervenção educativa e dietética no tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2 em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, a partir das bases de dados: Scielo e Google Acadêmico por meio da utilização dos seguintes descritores: “Diabetes Mellitus do Tipo 2”, “Tratamento não Medicamentoso” e “Assistência à Saúde do Idoso”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre os anos de 2020 a 2023, em língua portuguesa. Foram excluídos trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. **Resultados e Discussão:** Os estudos verificam que os idosos tiveram dificuldade na definição DM, apresentando pouco conhecimento da patologia. Após a intervenção educativa, ocorreram mudanças no consumo alimentar, com escolhas mais saudáveis, bem como prática de atividade física. Estudos indicam que a técnica dietética para diabético deve ser normoglicídica, rica em fibras, especialmente solúveis, normolipídica sendo a menor parte de gorduras saturadas e normoproteica. Além disso, também é necessário o acompanhamento de atividade física, a fim de diminuir a resistência à insulina e equilibrar os níveis glicêmicos. O sedentarismo e o consumo de ultraprocessados, carnes vermelhas, uso de tabacos estão associados a complicações do DM. Ademais, a ingestão de fibras demonstrou papel essencial ao organismo do idoso no controle de índices glicêmicos. **Conclusão:** A Intervenção educativa e dietética são ferramentas fundamentais para as mudanças dos hábitos alimentares e tem como objetivo a prevenção e tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Portanto, é essencial apoiar os idosos com hiperglicemia implementando estratégias de manejo integral e individualizados, além de programas de educação em saúde que contribuam para melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus do Tipo 2; Tratamento; Assistência à Saúde do Idoso.

Área Temática: Temais Transversais.

**MÉTODOS DE CONTRACEPÇÃO NO PÓS PARTO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESCOLHAS E CONSIDERAÇÕES**

Sarah Gomes dos Santos¹; Alicia dos Santos Cordeiro²; Emília dos Santos Coutinho³; Monique França dos Santos⁴; Edilene Santos Conceição⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁶; Railene Pires Evangelista⁷

saahgomes.sg@gmail.com

Introdução: A atuação do enfermeiro no planejamento familiar combate a desinformação acerca dos equívocos sobre a amamentação na supressão da fertilidade e educa a gestante quanto a ação de anticoncepcionais, que inibe a ovulação para que não seja liberado um óvulo a ser fecundado. Ademais, a indicação de contraceptivos após o parto é uma estratégia de saúde para prevenir gestações não planejadas e garantir o intervalo interpartal recomendado. **Objetivo:** Identificar quais os métodos contraceptivos indicados no pós-parto e sua relação com as estratégias de planejamento familiar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023 utilizando as bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca de artigos. Foram selecionados os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Planejamento Familiar”, “Período Pós-Parto” e “Anticoncepcionais” utilizando o operador booleano *AND*. Como critério de inclusão foram selecionados estudos que contemplassem a temática, estudos disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol e publicações entre o período de 2018 a 2022. Como critérios de exclusão foram separados artigos duplicados e que fogem da temática central. Foram localizados 57 artigos e após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão foram contemplados 13 artigos para elaboração deste estudo. **Resultados e discussão:** O planejamento familiar trata-se de uma ferramenta que atua com um conjunto de ações para concepção e anticoncepção, dentre elas a orientação para evitar uma gravidez não planejada ainda no puerpério. São exemplos de métodos contraceptivos seguros para lactação as pílulas hormonais à base apenas de progesterona, injeção trimestral, implante subdérmico e o dispositivo intra-uterino (DIU) de cobre ou progesterona. A lactação-Amenorréia não é um método seguro para evitar concepção, pois é facilmente comprometida pela oscilação de liberação da prolactina. **Considerações finais:** O profissional de saúde no planejamento familiar deve atuar de maneira humanizada desde as consultas de pré-natal orientando quanto a saúde sexual e reprodutiva, desmistificando crenças e instruindo adequadamente acerca de métodos contraceptivos, para isto, o profissional deve conversar com o casal e principalmente com a gestante, conhecer sua rotina e dificuldades para indicar os métodos mais adequados para o perfil, é importante que a mulher escolha o que mais a passe segurança e se adeque a suas necessidades, refletindo assim na educação em saúde e no gerenciamento de natalidade.

Palavras-chave: Anticoncepcionais; Planejamento Familiar; Período Pós-Parto.

Área Temática: Temas transversais.

**EFEITOS DO TABAGISMO NA GRAVIDEZ E REPERCUSSÕES PARA O DESENVOLVIMENTO FETAL**

Sarah Gomes dos Santos¹; Alicia dos Santos Cordeiro²; Emília dos Santos Coutinho³; Monique França dos Santos⁴; Edilene Santos Conceição⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁶; Railene Pires Evangelista⁷

saahgomes.sg@gmail.com

Introdução: O consumo de cigarros e similares resultam em grandes impactos para a saúde pública, em especial para gestantes, que possuem maior vulnerabilidade para os efeitos ligados à nicotina. O tabagismo é um dos malefícios que devem ser evitados durante a gestação e o seu uso contínuo pode causar alterações sistêmicas que refletem negativamente no processo gestacional. **Objetivo:** Identificar os efeitos do tabagismo na gestação e desenvolvimento fetal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023 utilizando as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca de artigos para compor esta revisão. Foram selecionados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “Desenvolvimento Fetal”, “Tabagismo” e “Gravidez”, utilizando o operador booleano AND. Como critério de inclusão foram selecionados estudos que contemplassem a temática, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol e publicados entre o período de 2017 a 2022. Como critérios de exclusão foram descartados artigos duplicados e que fogem da temática. Foram localizados 17 artigos e após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 09 artigos para elaboração deste estudo. **Resultados e discussão:** O uso de diferentes apresentações de cigarros contendo substâncias como nicotina, amônia, benzina e gases como o metanol e o monóxido de carbono atravessam a barreira placentária e induzem a produção de carboxihemoglobina na gestação alterando a funcionabilidade mitocondrial, causando a redução de adenosina trifosfato (ATP), prejudicando o transporte e causando a insuficiência de nutrientes importantes para o desenvolvimento embrionário, levando a prejuízos como: Redução do crescimento intrauterino, hipóxia fetal, diminuição da altura e perímetro cefálico, comprometimento neurológico, alterações no sistema cardiovascular e trato respiratório, desprendimento prematuro placentário, placenta prévia, risco de fissuras orofaciais, aborto espontâneo, parto prematuro, baixo peso ao nascer e à mortalidade perinatal. **Considerações finais:** De acordo com os estudos encontrados conclui-se que quando em contato frequente com essas substâncias o organismo da gestante sofre alterações metabólicas prejudicando a oxigenação fetal e causando a diminuição do fluxo sanguíneo placentário, refletindo assim em complicações na gravidez. Devido a essa problemática faz-se necessário a intervenção do enfermeiro na promoção da saúde, alertando e educando quanto aos hábitos de vida durante a gestação, além de atuar em políticas de redução de danos para minimizar quando não for possível evitar.

Palavras-chave: Complicações na Gravidez; Desenvolvimento Fetal; Tabagismo.

Área Temática: Temas transversais.

**AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO APÓS A
PANDEMIA DE COVID-19**

Julliana Maria Carvalho Tronconi; Bruna Bandeira Barra; Isadora Alves Gamboa; Isabella
Carvalho Tronconi; Gerlanda Carvalho Tronconi

juliana_tronconi@hotmail.com

Introdução: A pandemia de COVID-19 apresentou repercussões interconectadas, que reverberaram não apenas nas esferas biomédica e epidemiológica em escala global, mas também geraram ondas de impacto sentidas nos âmbitos social e econômico. Além disso, os sistemas de saúde foram submetidos a uma sobrecarga de trabalho devido às necessidades médicas urgentes. Este período afetou profundamente a saúde mental das pessoas devido ao confinamento, gerando apreensões relacionadas ao temor de adoecer e à preocupação quanto ao acesso a alimentos e medicamentos. **Objetivo:** Identificar as principais consequências na saúde mental dos indivíduos após a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura selecionados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Public Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando as palavras-chave: saúde mental, COVID-19, Pandemia por COVID-19, quarentena, consequências e seus correspondentes em inglês, utilizando-os com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos, publicados em português e inglês dos últimos 5 anos e foram excluídas revisões de literatura, editoriais e textos incoerentes com o tema. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 366 artigos nas referidas bases de dados. Desses, 9 artigos foram analisados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A literatura apresenta que existem diversas consequências da pandemia para a saúde da população. De modo geral, as principais queixas apresentadas abrangem incerteza, medo, angústia, relação de interdependência social, ansiedade e depressão, isso se deve ao isolamento e à doença em si que levou ao sedentarismo, preocupação com a própria saúde, mudanças de comportamento e à exposição a informações sobre mortos e infectados, situações as quais levam aos sintomas supracitados. Alguns casos se destacam de forma específica: os profissionais da saúde que se viram sobrecarregados com o trabalho, o aumento da violência contra a criança e o isolamento de crianças com transtornos, todos esses fatores promoveram a redução da saúde mental nesse período. Além disso, a situação foi agravada devido às barreiras existentes que impediam o acesso a tratamentos e cuidados nessa área. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 trouxe diversos danos à saúde mental devido ao isolamento social e às barreiras geradas na assistência a saúde levando à necessidade de intervenções de apoio psicológico para a população.

Palavras-chave: Pandemia por COVID-19; Consequências; Saúde mental.

Área Temática: Saúde mental.

**INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE**Vitória Raellen da Costa Cardoso¹; Aline da Cruz Cavalcante de Pinho²

vrraellen@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento da ciência permitiu que o diagnóstico para autismo em crianças aconteça de forma precoce, possibilitando uma intervenção que reduza limitações e atrasos durante o desenvolvimento da criança, considerando que o transtorno acarreta comprometimentos na comunicação, interação social e comportamental. O terapeuta ocupacional possui expertise para intervir na estimulação precoce, principalmente na suspeita do diagnóstico ao perceber sinais para o transtorno, permitindo um desenvolvimento adequado e redução na dependência ocupacional do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica na intervenção precoce do Transtorno do Espectro Autista em uma unidade municipal de saúde em Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência executado através da prática acadêmica que ocorreu em uma Unidade Municipal de Saúde em Belém. As atividades foram realizadas no período de novembro a dezembro de 2022, caracterizadas pelo acolhimento de demandas dos pais de um paciente com suspeita para autismo, estimulação de habilidades observadas em déficits e elaboração de material educativo sobre seletividade alimentar e uso de telas. **Resultados e Discussão:** As atividades realizadas foram de estímulo ao brincar funcional e com diversas texturas, tais como massinha, slime, arroz e feijão. As atividades oportunizaram ao paciente o contato direto com texturas as quais apresentava intolerância, bem como a estimulação da reciprocidade social, observada em déficit ao avaliar utilizando o Denver II. Também realizou-se estimulação da fala expressiva do paciente através de bonecos e brincadeiras de pega-pega. Durante a realização da prática, os pais do paciente demonstraram interesse e foram colaborativos para o engajamento e participação do filho nas intervenções. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que a intervenção realizada pelos acadêmicos na unidade de saúde possibilitou o contato com uma população que relata dificuldade para conseguir o acesso aos serviços multidisciplinares por questões financeiras, principalmente o de terapia ocupacional. Essa experiência possibilitou aos pais esclarecimento sobre dificuldades que o filho apresentava, bem como orientações sobre o uso de telas e a introdução de alimentos. Para a criança, pôde-se notar evolução na tolerância de texturas, maior interesse em brincar com os pares e com os acadêmicos. Assim, considera-se necessária a atuação dos acadêmicos para suporte desse serviço na rede.

Palavras-chave: Prática; Autismo; Acadêmicos.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**ATUAÇÃO NUTRICIONAL NO COMBATE A DIABETES EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rafaela Furtado Fernandes¹; Bárbara dos Santos Alonso²; Aline de Sá Bezerril Nobre³; Maria Eduarda Pereira Correia⁴; Elissa Maria do Nascimento Cardozo⁵

rafaelaff16@gmail.com

Introdução: A diabetes é um problema de saúde mundial que ameaça atingir níveis de pandemia em 2030. Sem ações de prevenção para esta doença, estima-se que daqui a 25 anos, 592 milhões de pessoas estejam convivendo com diabetes. **Objetivo:** Analisar como a atuação do nutricionista está relacionada ao combate da diabetes em idosos na atenção básica como serviço de saúde, assim como promover assistência aos diabéticos no controle das alterações metabólicas, na prevenção de complicações e na melhora da qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão do tipo narrativa, com buscas em bases de dados do Google Acadêmico e *PubMed*, utilizando descritores como “Atenção primária”, “Idoso”, “Diabetes Mellitus” sendo incluídos estudos que apontam os efeitos da educação e, saúde no estado nutricional do idoso. Os dados utilizados foram buscados artigos publicados durante os anos de 2018 a 2023 e apenas estudos brasileiros. Após a leitura dos materiais foram excluídos aqueles que fugiam da temática, eram de língua estrangeira e revisões bibliográficas. **Resultados:** O papel do nutricionista na atenção básica se faz indispensável, em se tratando de prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, principalmente a diabetes em idosos, pois estes devem ser atendidos de forma individualizada, tomando como ponto de partida o estado nutricional em que ele se encontra. Para que se tenha bons resultados no controle glicêmico é necessário que haja o conjunto entre os tratamentos medicamentosos e não medicamentosos, por exemplo a prática de atividade física, ações de educação voltadas para a conscientização da população, o monitoramento e cuidados necessários. Porém, há uma série de fatores que dificultam a atuação dos profissionais, como a falta de espaço adequado para atendimento, a alta demanda de paciente e ao número reduzido de profissionais especializados. **Considerações Finais:** Diante do exposto, apesar das dificuldades encontradas, a inserção do nutricionista na atenção primária faz-se necessária, pois atua na educação alimentar e nutricional dos idosos, na resolução de problemas alimentares e prevenção da diabetes, pois dessa forma quanto mais ações de educação alimentar acontecerem maior será o impacto na alimentação desse nicho.

Palavras-chave: Atenção Primária; Diabetes Mellitus; Idosos.

Área temática: Nutrição em saúde pública.

**AS VOZES DO SILENCIAMENTO: O ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO DE
MIGRANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**Carline Engel Krein¹; Angela Gisele Cardin²

carline.engel@hotmail.com

Introdução: Este trabalho relata a experiência vivenciada por meio da residência multiprofissional em Estratégia de Saúde da Família no acolhimento psicológico a migrantes em uma cidade de tríplice fronteira, na qual ofertou-se um espaço de escuta que visasse elaborações psíquicas. Conforme o Conselho Regional de Psicologia do Estado do Paraná, a Psicologia tem de defender a igualdade no acesso à saúde e qualidade de vida a todos os seres humanos, confiante para combater violências e opressões, e comprometendo-se com a garantia dos direitos humanos dos indivíduos. Sendo assim, não se trata de atentar-se apenas as manifestações clínicas e sintomáticas no processo de escuta, mas sim possibilitar a escuta do desamparo decorrente de práticas sociais que desarvoram e silenciam o sujeito. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência do atendimento realizado com migrantes, através de intervenções individuais e grupais e que elucidando o sofrimento advindo do processo migratório. **Metodologia:** As intervenções ocorreram por meio de acolhimentos psicológicos em serviços de Atenção Primária à Saúde, seja através de agendamento da fila de espera de Psicologia do distrito sanitário de atuação ou em resposta às demandas espontâneas. Tais acolhimentos foram realizados em atendimentos individuais e grupais, sendo que inicialmente, a proposta das intervenções não estava atrelada ao processo migratório. **Resultados e Discussão:** Os usuários solicitados a comparecer ao atendimento apresentavam sintomas generalistas, inicialmente, não ligados ao processo migratório. Entretanto, foi possível identificar como as experiências do ser migrante estavam experimentando ao processo de saúde mental. Como resultado estratégias de acolhimento foram desenvolvidas com o objetivo de validar a identidade, cultura e subjetividade do usuário, reconhecer a dessubjetivação promovida pelas violências vivenciadas, auxiliar na elaboração do luto identitário causado pela mudança de país e, assim, possibilitar novos laços sociais e construções simbólicas na nova morada. **Considerações Finais:** O processo migratório, mesmo quando voluntário acarretou impactos para os usuários atendidos. Pode-se perceber por meio da escuta que tais impactos não estão atrelados apenas a perda de sua antiga morada no país de origem, mas sim da morada de sua subjetividade carregada de significantes que dizem respeito à sua história. Acolher os sintomas que denunciam as violências vivenciadas é acolher a angústia do não lugar, do silenciamento e da dessubjetivação do migrante. Entretanto, é também, possibilitar novas formas de construção de si e de um novo arcabouço de significantes que compõem a sua nova identidade.

Palavras-chave: Migrantes; Atenção Primária; Psicanálise**Área Temática:** Saúde mental.

**SUICÍDIO SOB A ANÁLISE DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Glória Vitória Batista Santana¹; Ana Laís da Silva Moraes²; Felipe Almondes Silva³; Ana Beatriz Pereira dos Reis⁴; Joyce Araújo Coutinho⁵; Maria Gabrielly da Cruz Santos⁶; Anne Caroline Gomes Moura⁷

bgloriavitória19@gmail.com

Introdução: Os casos de suicídio desde os tempos antigos eram considerados polêmicos e, assim, um tabu que instituiu como um padrão da sociedade, o entendimento que não se deveria discutir o assunto, e muitas vezes, sendo conhecido como pecado, com isso muito sofrimento e perdas eram silenciadas, ou trazendo uma perspectiva de violência deslegitimando a dor e os problemas internos dessas pessoas. Trazendo essa temática para a Abordagem Centrada na Pessoa na qual tem uma visão de mundo que frisa a importância de acolher e de conscientizar sobre a potencialidade que cada pessoa tem, fazendo assim da(o) psicóloga(o) apenas a(o) mediador(a) para o seu desenvolvimento pessoal, estudando essa junção, grandes conhecimentos e avanços sob esse olhar crítico da psicologia levam para uma escuta e até conscientização, e de questionar o que essa ciência pode fazer para ajudar essas pessoas em sofrimento; **Objetivo:** Compreender como a temática do suicídio é utilizada na Abordagem Centrada na Pessoa e observar as produções científicas existentes, que auxilia para o desenvolvimento científico como também para a atuação clínica e social dos psicólogos da área; **Metodologia:** Utilizou-se do método de revisão sistemática, que por meio de critérios de exclusão e inclusão ocorreu um apanhado nas bases de dado: Scielo, CAPES, SCORPIUS, Google acadêmico, PePSIC e Lilacs, utilizando como descritor as palavras suicídio e abordagem centrada na pessoa; **Resultados e Discussão:** Foram observados que na maioria dos bancos de dados não apareciam artigos ao pesquisar os descritores, e os poucos que tinham não eram propriamente da temática proposta, assim somente a CAPES trouxe dois resultados, sendo estes fora dos critérios e o Google acadêmico na qual tiveram o número total de 30.300 resultados, sendo filtrado para artigos de 2019 até 2023, trazendo como resultados 17.210 mas nenhum resultado exatamente sobre o suicídio na Abordagem Centrada na Pessoa, tendo aparecido casos relacionados ao o humanismo em si, a alguma área ou abordagem próxima como Gestalt-terapia e **Considerações Finais:** A realização deste estudo demonstra a falta de trabalhos acadêmicos que tragam discussões voltadas especificamente ao Suicídio na Abordagem Centrada na Pessoa, considerando-se necessário mais atenção para essa área de estudo tão sensível e importante.

Palavras-chave: Suicídio; Abordagem Centrada na Pessoa; Psicologia.

Área Temática: Saúde Mental.

**CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO**

José Lima Silva Júnior¹; Sabryna Dicksan Silva Meira Lima; Arthur Marques Andrade; Damião Romão Dias da Silva; Helbert Henrique Rocha Aragão; Renata de Souza Coelho Soares

jose.lima@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A Periodontia é uma especialidade da Odontologia que se dedica ao diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças que afetam as estruturas de suporte dos dentes. Na Atenção Básica, a Periodontia desempenha um papel crucial, evitando complicações mais graves. Compreender o perfil de utilização desses serviços é fundamental para identificar as demandas da população e direcionar estratégias de planejamento e intervenção adequadas. **Objetivo:** Caracterizar os procedimentos periodontais realizados na Atenção Básica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com dados extraídos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) por meio da plataforma TabNet do DATASUS. Foram coletadas informações sobre a quantidade de procedimentos por região, procedimento realizado, caráter do atendimento (eletivo; urgência), faixa etária (menor que 19 anos; 20-59 anos; 60 anos ou mais) e sexo, entre os anos de 2013 e 2022. A análise estatística incluiu métodos descritivos (mediana, desvio interquartilico e frequência relativa) e inferenciais, por meio do teste de *Qui-quadrado de Pearson* ($p < 0,05$) com correção de *Bonferroni* e análise de *post hoc* utilizando Resíduos Padronizados Ajustados (RPA). **Resultados e Discussão:** Foram registrados 226,8 milhões de procedimentos de Periodontia Clínica, com uma mediana de $1.929.820 \pm 1.508.573$ procedimentos por mês. A região com a maior quantidade de procedimentos foi o Nordeste (41,1%), enquanto a menor foi o Norte (3,0%). A faixa etária predominante foi de 20 a 59 anos (59,8%), seguida pela faixa etária de até 19 anos (31,6%). O sexo feminino apresentou maior frequência (52,6%). A maioria dos procedimentos foi realizada de forma eletiva (98,6%). Os procedimentos mais comuns foram Raspagem, Alisamento e Polimento Supragengivais (38,73%) e Raspagem e Alisamento Subgengivais (26,71%). Foi observada uma diferença estatisticamente significativa ao comparar o caráter de atendimento com a região ($\chi^2 = 28,082$; $p < 0,001$), a faixa etária ($\chi^2 = 125,95$; $p < 0,001$) e o sexo ($\chi^2 = 180,8$; $p < 0,001$). A análise revelou diferenças significativas no número observado de procedimentos de urgência em relação ao esperado para a região Sudeste (RPA: 162,1), a faixa etária de 20 a 59 anos (RPA: 10,6) e o sexo masculino (RPA: 13,5). **Conclusão:** Os dados sugerem que os procedimentos de urgência estão mais associados à região Sudeste, à faixa etária adulta e aos homens. Essas descobertas ressaltam a importância de estratégias preventivas e planejamento direcionado para atender às necessidades específicas desses grupos e minimizar complicações mais graves.

Palavras-chave: Periodontia, Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES EVITÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SÉRIE HISTÓRICA EM SERGIPE, 2011-2020**

Maria Fernanda de Sá Camarço¹; Vitória Steffany de Oliveira Santos¹; Yasmim Dória Cardoso Gois¹; Natanael Feitoza Santos¹; Jefferson Felipe Calazans Batista¹; Sonia Oliveira Lima¹

mfscamarco@gmail.com

Introdução: As internações por condições evitáveis representam um desafio significativo para o sistema de saúde. Dentro das várias condições sensíveis à atenção primária, destacam-se as internações por condições evitáveis, que incluem tuberculose pulmonar, outras tuberculoses, sífilis e febre reumática. Essas doenças, quando gerenciadas eficazmente na atenção primária, podem evitar hospitalizações desnecessárias. **Objetivo:** Avaliar a tendência temporal das internações por condições evitáveis à APS no estado de Sergipe, 2011-2020. **Métodos:** Estudo ecológico realizado com dados de internações hospitalares por condições evitáveis em Sergipe. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação Hospitalar, por meio do Tabnet. Para alcance das informações de interesse do estudo foram selecionados: ano de 2011-2020; condições evitáveis: tuberculose pulmonar; outras tuberculoses; sífilis e febre reumática. Limitou-se dados até 2020 devido à influência da pandemia sobre as notificações. Calculou-se a taxa de internação: N de internações em Sergipe em um ano *dividido* pela população do estado no mesmo ano *multiplicado* por 100 mil. A regressão de Prais-Winsten foi utilizada para estimar a tendência que é expressa em percentual indicando crescimento, redução ou tendência estacionária. Os cálculos foram feitos no Stata 17. **Resultados:** Entre 2011 e 2020 o estado de Sergipe registrou 3.296 internações por causas evitáveis, sendo 74,8% (N=2.465) por sífilis, 13,2% (N=434) por tuberculose pulmonar, 8,8% (N=290) por outras tuberculoses e 3,2% (N=107) por febre reumática. As maiores taxas de internação foram por sífilis com total de 10,96 internações por 100 mil habitantes, seguido da tuberculose pulmonar com 1,93 internações/100 mil. Ao estimar a tendência temporal foi observado que as internações por sífilis apresentaram crescimento de 19,5% ao ano (IC95%=6,09; 33,5 p=0,006), tuberculose pulmonar 11,6% ao ano (IC95%=0,7; 23,7 p=0,039), outras tuberculoses 7,7% ao ano (IC95%=1,4; 14,5 p=0,023). Febre reumática foi a única a apresentar tendência estacionária (p>0,05). **Conclusão:** Observou-se que em Sergipe a maioria das internações foi por sífilis seguido de tuberculose pulmonar. Houve um crescimento das internações por tuberculose pulmonar, outras tuberculose e sífilis, enquanto por febre reumática à uma estacionariedade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Internação; Condições Sensíveis à Atenção Primária.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**O IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE INTEGRAL DO BINÔMIO MÃE E FILHO**

Thais Rodrigues Ferreira Mafrense¹; Thais de Castro Sales²; Maria Helena Lima da Silva³;
Gabriela Soares Santana⁴

thais_rodrigues1407@hotmail.com

Introdução: O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. **Objetivo:** Objetivou-se investigar as repercussões do Aleitamento Materno (AM) na saúde da criança e da mãe, bem como seu impacto sobre a saúde integral, e o papel da atenção básica em todo o processo desde o incentivo durante a gravidez, ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, até o fim do processo de desmame. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária que é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. Os estudos foram encontrados através de conteúdo em documentos oficiais e publicações nos bancos de dados como SCIELO (Scientific Electronic Library Online); LILACS (Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram selecionados dez artigos, publicados nos últimos cinco anos, escritos em português, que tivessem maior compatibilidade com o tema e disponibilidade de texto completo. **Resultados e discussões:** Evidenciou-se que o aleitamento materno em sua integralidade oferece inúmeros benefícios, como redução da porcentagem de morbidade, comorbidades e mortalidade infantil, além de beneficiar a mãe na involução uterina e emagrecimento, ainda confere proteção contra câncer de ovário e mama. Porém, a implementação das ações de proteção e promoção do aleitamento materno e da adequada alimentação complementar depende de esforços coletivos intersetoriais e constitui enorme desafio para o sistema de saúde, numa perspectiva de abordagem integral e humanizada. **Considerações finais:** Os benefícios do aleitamento materno transcendem as barreiras nutricionais e alcançam fatores imunológicos. A atenção Básica se faz como a principal atora da promoção do AM, no apoio às mães durante o processo. A presente pesquisa também mostra a importância do aleitamento materno no tocante ao crescimento e desenvolvimento das crianças que nasceram com baixo peso, e o papel dos trabalhadores da atenção básica no incentivo e na promoção do aleitamento materno.

Palavras-chaves: Aleitamento materno; Atenção integral a saúde; Atenção primária a saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde;

ANÁLISE DO POTENCIAL DE EXTRATOS NATURAIS QUANTO A RESISTÊNCIA VIRAL

Marina Maria de Melo Santana Andrade¹; Vítor Andrade de Oliveira²; Davi Santana

marinamariamelo@gmail.com

Introdução: As plantas desenvolveram mecanismos sofisticados de resistência a patógenos, incluindo vírus que podem ser responsáveis por grandes perdas nas colheitas. Processos ativos de resistência a vírus têm sido caracterizados em muitas espécies de plantas como dependentes do reconhecimento específico de proteínas patogênicas, denominadas fatores de avirulência (Avr) ou efetores. De fato, é provável que quanto maiores as restrições no fator Avr, maior a penalidade de aptidão conferida por mutações e/ou recombinação neste fator de avirulência e, conseqüentemente, maior a durabilidade da resistência. **Objetivo:** Avaliar o potencial de extratos naturais quanto à resistência viral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo sistemática, de caráter exploratório na qual foram analisadas as publicações dos últimos 5 anos (2018-2023) realizadas na base de dados Pubmed e Science direct, a respeito do potencial dos extratos naturais quanto a resistência viral na língua inglesa. Foram selecionados artigos a partir das seguintes palavras-chaves: <potential> AND <viral resistance> AND <natural extracts>. **Resultados e Discussão:** O potencial dos extratos naturais quanto a resistência viral foi avaliado pela análise genética de resistência quantitativa (análise de QTL). Assim, foram selecionados 2 dos 19 estudos para resultados e discussão, que identificaram um grande número de QTL com efeitos aditivos e esses QTL aditivos geralmente explicam uma grande parte da variabilidade da resistência hereditária. Em tais situações, o efeito de um gene ou locus de resistência (QTL) simplesmente se somará ao do contexto genético. Dentre as plantas, as que representam melhor resultado antiviral foram o *Capsicum annuum* (pimenta) contra o vírus PVY (acumulação de vírus ou AUDPC) e o *Phaseolus vulgaris* (feijão comum) contra o Beet curly top virus (BCTV). O quadro geral que emerge desses estudos é que os efeitos epistáticos não são raros, envolvem menos loci do que os efeitos aditivos e têm efeitos menores no fenótipo de resistência do que os efeitos aditivos. **Conclusão:** A maioria dos QTL detectados possuem efeito aditivo e, portanto, previsíveis no fenótipo de resistência. Sendo assim, apesar de possuírem predição para potenciais antivirais, outros estudos *in vitro* e *in vivo* devem ser realizados.

Palavras-chave: Natural extracts; Potential; Viral Resistance.

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DA GESTANTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA –
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Hellen Linhares Balica ¹; Antônio Evandro De Sousa Silva ²;
Joelson Pessoa Dantas ³; Roseclevia Rodrigues Sousa ⁴; Roberta Cavalcante Muniz Lira ⁵

hellenlinharess@alu.ufc.br

Introdução: Durante a gestação diversas modificações fisiológicas ocorrem no corpo da mulher, como as alterações hormonais resultantes do aumento do nível de estrogênio e progesterona, que somado a práticas alimentares inadequadas e maus hábitos de higiene bucal resultam em manifestações orais patológicas, como cárie e doença periodontal. Diante disso, observa-se a necessidade do cuidado odontológico através da utilização dos serviços de saúde para melhorar os possíveis danos causados a mães e bebês nesse período. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é evidenciar a efetividade da assistência odontológica da gestante na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, considerando os artigos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023), no idioma português, utilizando os descritores “care”, “pregnant women” e “dentistry”. Foram encontrados 69 artigos, dos quais 9 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram os artigos que apresentaram abordagem acerca dos cuidados odontológicos com a gestante, como a assistência através do Pré-Natal e as contribuições da Estratégia Saúde da Família (ESF) para os cuidados odontológicos, e os de exclusão foram aqueles em que não associavam diretamente à saúde bucal. **Resultados:** Compreendeu-se que o encaminhamento da mulher gestante ao iniciar o pré-natal na ESF já facilita, consideravelmente, a sua inserção aos serviços odontológicos. Nesse sentido, o diagnóstico de possíveis patologias, como doença periodontal e lesões de tecidos moles da boca, e as instruções de higiene bucal podem ser executadas facilmente durante esse período, já que estão bem presentes nas rotinas das equipes de Saúde Bucal. Porém, persiste um conhecimento incipiente sobre atendimento seguro, que associado a tabus culturais e a ansiedade/medo, contribui para que gestantes não usufruam dos serviços odontológicos, principalmente aquele ofertado pela ESF. **Conclusão:** Considera-se imprescindível que ações sejam desenvolvidas com a finalidade de disseminar a importância do cuidado da saúde bucal na gestação, bem como fomentar o enfrentamento de barreiras que distanciam das gestantes de um cuidado odontológico seguro e confortável.

Palavras-chave: Cuidado; Mulheres grávidas; Odontologia.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS:
REVISÃO DE LITERATURA**Suéllen Farias Barbosa¹

suellenf2403@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é considerado como uma das principais causas de morte em mulheres no Brasil. Dentre as intervenções estão a radioterapia e a cirurgia de mastectomia, que consiste na remoção parcial ou total da mama. O tratamento pode causar mudanças dolorosas e traumáticas para a vida da mulher, como problemas com a autoimagem, autoestima e sexualidade, uma vez que, as mamas são as principais representações da identidade da mulher, estando relacionadas com a beleza e ao erotismo. Dessa forma, o câncer de mama projeta grandes efeitos psicológicos e sentimentais na mulher, tornando importante a sua identificação a fim de auxiliá-la no processo de recuperação. **Objetivo:** Identificar na literatura científica quais os impactos da mastectomia na autoimagem e qualidade de vida de mulheres acometidas pelo câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023 com buscas nas bases de dados virtuais: LILACS, MEDLINE e SciELO. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: Mama; Mastectomia; Qualidade de vida; Câncer de mama. Após uma breve leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados para compor a revisão oito artigos científicos publicados no período de 2017-2023. **Resultados e Discussão:** Desde a descoberta do câncer mamário até o pós-operatório da mastectomia, a mulher é inundada de vários sentimentos, os quais geram impactos negativos para a sua saúde, principalmente na autoimagem corporal, sendo permeada por sentimentos de vergonha, tristeza, medo e desvalorização. Além disso, também há problemas na aceitação e conformação sobre a nova realidade e na esperança da cura da doença. Ressalta-se que incertezas quanto a sexualidade é bastante referida pelas mulheres, a vista que, já fragilizadas pelo diagnóstico, ainda estão diante de uma possível rejeição pelos seus companheiros. A opção de reconstrução mamária é uma alternativa para melhorar a autoimagem feminina e restabelecer a estética do corpo, sendo imprescindível o apoio de familiares, amigos e profissionais quanto a qualquer decisão tomada pela mulher. **Considerações Finais:** Portanto, evidenciou-se que as mulheres que passam pela mastectomia refletem efeitos negativos impactantes na saúde psicossocial ao se deparar com a falta de um de seus órgãos. A qualidade de vida passa a ser reduzida diante da sensação de incapacidade e percepção negativa da sua imagem, sendo importante resgatar a valorização da mulher e ressignificar as suas cicatrizes diante do seu novo recomeço.

Palavras-chave: Câncer de mama; Mastectomia; Qualidade de vida.

Área Temática: Temas Transversais.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO:
UMA EXPERIÊNCIA DE LIGANTES**

Kallyne Rose da Silva Rodrigues¹; Celiane Barboza da Silva²; Francisca Juliana Rocha Torres³;
Francisco Miranda Barros Júnior⁴; Roberta Cavalcante Muniz Lira⁵; Patrícia Bezerra Gomes⁶.

kallynerose2015@gmail.com

Introdução: Educação em saúde atua como instrumento de diálogo participativo e construção de vínculos entre usuários e equipe. Nesse contexto, a participação dos ligantes em vivências na rede de atenção à saúde corrobora para a construção de tais competências. **Objetivo:** Relatar experiência formativa de educação em saúde, vivenciada pelos ligantes, com ênfase no cuidado integral sobre álcool e drogas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência numa Unidade de Acolhimento do município de Sobral-CE, com a participação de nove usuários. A oficina foi realizada pela Liga de Interprofissionalidade e Práticas Colaborativas em Saúde (LIPRACS). A experiência foi mediada pelo uso de dinâmica com placas, distribuídas entre os participantes que consistia em ler algumas frases e pedir que eles levantassem as placas conforme sua opinião pessoal. As afirmativas abordavam a temática de drogas e redução de danos, se encaixando como mitos ou informações verídicas. A referida dinâmica foi escolhida por estimular a participação ativa a partir do conhecimento que eles tinham acerca do tema. **Resultados e Discussão:** A inserção das ligas acadêmicas em ações que contemplem Educação Permanente, favorece uma aprendizagem baseada em reflexões, experiências trazidas em debate, com melhor compreensão das expectativas e dificuldades dos usuários. Por conseguinte, alguns participantes trouxeram as suas vivências, referindo-se aos efeitos e intensidade de algumas drogas. Foi constatado através das falas que mitos circulavam entre eles como o estatuto de veracidade. Na fala de um dos usuários foi percebido desânimo em relação à redução de danos, como algo que sempre é debatido com eles, mas na prática não percebem efeito. Além disso, foi visualizado desconhecimento sobre os efeitos do álcool e outras drogas. Foi dialogado sobre a estigmatização do usuário de álcool e outras drogas, que pode afetar a autonomia do sujeito e aumentar a situação de vulnerabilidade, assim como a atitude de não aderir ou dar continuidade ao tratamento por parte do usuário. **Considerações Finais:** A intervenção dos discentes da LIPRACS, com o apoio da equipe multiprofissional, oportunizou auxiliar o usuário numa tomada de decisão acerca do autocuidado integral, potencializando a integração ensino-serviço-comunidade. Porém é necessário desenvolver mecanismos de proteção sobre comportamentos de afastamento e informações sobre os efeitos adversos das drogas para preencher algumas lacunas de compreensão.

Palavras-chave: Educação Permanente; Redução de dano; Liga acadêmica.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELA ANSIEDADE NA VIDA DO ADOLESCENTE**

Kamily Vitória Souza; Amanda Bruna Sabadin

E-mail: kvs05042003@gmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase da vida onde ocorre diversas modificações, além disso, também é uma etapa de novas descobertas em relação ao próprio corpo e a personalidade. Essa fase é a fase intermediária entre a infância e a faixa etária adulta, sendo considerado entre 12 e 18 anos. Dessa forma, por ser uma fase com muitas mudanças é comum os adolescentes desenvolverem um quadro de ansiedade, principalmente, pelo uso excessivo de telas, aumento da responsabilidade, alterações hormonais e outros fatores. **Objetivos:** Analisar os principais impactos causados pela ansiedade na vida do adolescente. **Matériaiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados como base artigos e revistas de grande relevância que abordam sobre a ansiedade na adolescência ou ansiedade, por meio da plataforma do Google acadêmico. Os matérias utilizados devem ser atualizados, sendo assim, entre os anos de 2019 - 2023. **Resultados:** Diante dos estudos realizados, evidenciou-se que os principais impactos causados pela ansiedade na vida do adolescente são: redução do rendimento escolar, desequilíbrio emocional, distúrbio de concentração e memória, insegurança, desânimo, irregularidade do sono, compulsão alimentar, busca pela aprovação social, autocoerção excessiva e algumas vezes o adolescente pode preferir o isolamento social. Ademais, a ansiedade também pode gerar alguns sintomas como, por exemplo: taquicardia, vasoconstricção, dispnéia, dores musculares, tremor, calafrios, nervosismo, sudorese e tensão muscular. Bem como, se o paciente não obter um diagnóstico precoce e iniciar um tratamento pode evoluir para do quadro de depressão. O tratamento inicial é feito sem o uso de medicamentos, sendo recomendado a mudança de hábitos de vida, a prática de exercícios físicos diariamente, diálogos em família e se necessário pode ser feito a psicoterapia. Além dessas opções também existem outros métodos que podem ser ofertados ao paciente como: a meditação, acupuntura, músicas eruditas, chá de camomila ou maracujá, uso de fitoterápicos e em últimos casos devem ser ofertado o tratamento com medicamentos controlados. **Conclusão:** Portanto, percebe-se que a ansiedade pode causar um desequilíbrio físico, psíquico e emocional nos adolescentes, podendo evoluir para um estágio mais grave se não for detectado e controlado rapidamente. Dessa forma, é de extrema importância detectar a ansiedade precocemente para que seja iniciado o tratamento o mais rápido possível, evitando a sua evolução.

Palavras-chave: Ansiedade; Saúde do adolescente; Saúde mental.

Área Temática: Saúde mental.

**SAÚDE MENTAL: A IMPORTÂNCIA DO APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Vitória Carolina Alves da Silva¹; Esthefany da Silva Oliveira²; Hilda Aparecida Matoso Guimarães³

vitoria8127@gmail.com

Introdução: A Atenção Básica (AB) ganhou destaque no Sistema Único de Saúde na década de 1990 pela sua proposta de um cuidado integral, longitudinal e com capacidade de resolução em 80% dos problemas de saúde, sendo porta de entrada para os usuários, sobretudo, no campo da saúde mental. Os Transtornos Mentais acometem 450 milhões em todo o mundo, representando no Brasil grande proporção de adoecimento e incapacidade. Para a completude da AB, o apoio matricial vem ganhando espaço como novo modo de organização de saúde, envolvendo equipes diferentes de cuidado, integrando especialidades e níveis de trabalho, sendo uma ferramenta necessária para compartilhamento de conhecimento, competências, recursos e tomada de decisões. **Objetivo:** Relatar a importância do apoio matricial na saúde mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, BDNF e SciELO por intermédio dos seguintes descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Apoio Matricial” e “Saúde Mental, combinados entre si pelo operador booleano AND. Dentre os critérios de inclusão foram utilizados estudos que abordassem a temática em questão, escritos na língua portuguesa e publicados entre os anos de 2018 a 2023. Como critérios de exclusão, estudos publicados antes de 2018, em inglês e espanhol, resenhas, informes, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. Dessa forma, foram encontrados 37 estudos, dos quais 3 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos selecionados, o apoio matricial é de suma importância porque amplia as possibilidades de intervenções no cotidiano, por meio de interconsultas, visitas e discussão de casos em rede intersetorial, proporcionando uma assistência à saúde de melhor qualidade, além de possibilitar maior responsabilização e engajamento das partes interessadas no processo de gestão do cuidado, além de ampliar olhares sobre a integralidade e o acolhimento em saúde mental. **Considerações Finais:** Em síntese, é fundamental que as equipes de APS implementem o apoio matricial no processo de saúde, pois denota de grande importância para superar barreiras na fragmentação da atenção à saúde e proporciona verticalização dos saberes e fazeres, melhorando, assim, a assistência ao usuário.

Palavras-chave: Apoio matricial; Atenção primária à saúde; Saúde mental.

Área Temática: Saúde Mental.

**ESCASSEZ DE CAPACITAÇÃO EM FITOTERAPIA NOS CURSOS DE SAÚDE: UM IMPASSE PARA A INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Ana Terra de Carvalho Silva¹; Analyce dos Santos Suassuna²; Émerson José Gouveia dos Santos³; Igor Gabriel da Silva Carvalho⁴; Marcus Vinicius Leal de Farias⁵; Tamna Emanuelli Pinto Benevides⁶; Ana Emília Araújo de Oliveira⁷

anateracs@outlook.com

Introdução: O Brasil possui não somente uma vasta diversidade sociocultural, mas também a maior biodiversidade do planeta, o que vem promovendo uma rica construção de saberes tradicionais a respeito de plantas medicinais. Atualmente, o uso dessas, somado aos fitoterápicos, é reconhecido como uma das práticas integrativas de saúde pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo parte da estratégia de melhoria da Atenção Primária. Contudo, apesar de propor uma inovação aos modos de cuidado em saúde e fortalecer a clínica ampliada, consolidando uma atenção integral, a prática da fitoterapia ainda é pouco efetuada nos serviços do SUS, sendo a baixa oferta de capacitação em tal área, na formação dos profissionais de saúde, um dos principais fatores que levam a isso. **Objetivo:** Refletir sobre como a escassez de ofertas relacionadas à capacitação em fitoterapia nos cursos de saúde torna-se um impasse para a garantia de um cuidado integral em saúde e melhora da resolutividade dos serviços do SUS. **Metodologia:** Revisão bibliográfica da literatura, baseada em um material previamente elaborado, que abrangeu livros, artigos acadêmico-científicos e documentos governamentais. A partir dos dados obtidos, desenvolveu-se a análise e interpretação das informações, relacionando-as de maneira a conseguir uma maior compreensão e aprofundamento sobre a temática proposta. **Resultados e Discussão:** A incorporação de plantas medicinais e fitoterápicos nos serviços de saúde é uma oportunidade de ampliar as opções terapêuticas, promovendo uma abordagem holística à saúde. No entanto, sem a devida capacitação em fitoterapia nas graduações em saúde, os profissionais se veem despreparados para lidar com as demandas crescentes por abordagens integrativas e complementares, ocasionando a limitação das possíveis ofertas de cuidado aos usuários. Além disso, sem um embasamento sólido, os profissionais de saúde correm o risco propagar informações equivocadas sobre plantas medicinais, minando a confiança dos pacientes e dificultando a adesão a esses tratamentos. **Considerações Finais:** A inclusão da fitoterapia na formação de profissionais da saúde pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes, de modo a implantar inovações nos serviços de saúde e nas relações entre os níveis de gestão do SUS, garantindo, dessa forma, um cuidado integral dos usuários. A superação dessa lacuna requer esforços conjuntos das instituições de ensino, dos órgãos regulatórios e dos gestores de saúde, visando à integração efetiva da fitoterapia nas graduações em saúde e, consequentemente, na prática clínica cotidiana.

Palavras-chave: Fitoterapia; Atenção Primária; Integralidade.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**CONFORMIDADE DAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS ATENDIDAS EM UMA FARMÁCIA PÚBLICA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE**

Francisco Clébison Chaves Lopes; Fernando de Sousa Oliveira

clebison@outlook.com

Introdução: o aumento considerável de micro-organismos multirresistentes tem destacado a necessidade de intervenções no padrão de uso de antimicrobianos. Em resposta a esse problema, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) implementou restrições no comércio desses medicamentos em 2010, exigindo a retenção da prescrição e registro no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Essa regulamentação foi posteriormente atualizada pelas Resoluções da Diretoria Colegiada (RDCs) 20/2011 e, mais recentemente, pela RDC 471/2021, estabelecendo critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de 130 medicamentos antimicrobianos. A prescrição desempenha um papel crucial no uso racional de medicamentos e funciona como um meio importante de comunicação escrita entre a equipe de saúde. **Objetivo:** avaliar a conformidade das prescrições de antimicrobianos dispensadas em uma farmácia comunitária pública localizada no interior do Rio Grande do Norte com base nos critérios estabelecidos pela RDC 471/2021 da ANVISA. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo do tipo descritivo. Foram analisadas as prescrições de antimicrobianos dispensadas no período de julho de 2018 a janeiro de 2019. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 2.776.801. **Resultados e discussão:** constatou-se que 35% das prescrições analisadas apresentaram inconformidades. Dentro desse conjunto, 88,6% exibiram uma única irregularidade, com 77,1% destas referentes à ausência de especificação do período de tratamento, 8,6% relacionadas à omissão da quantidade necessária a ser fornecida e 2,9% atribuíveis à indicação do fármaco por sua denominação comercial. As demais prescrições apresentaram mais de uma inconformidade, a saber: falta de especificação do período de tratamento e uso do nome comercial (5,7%) e ausência de duração do tratamento e quantidade prescrita inferior à necessária (5,7%). Em prescrições de antimicrobianos, todas as informações referentes ao medicamento são fundamentais para o uso correto e racional. A ausência de informações contribui para a ineficácia terapêutica e o desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Embora seja essencial realizar um diagnóstico preciso e selecionar o antimicrobiano adequado, tais medidas não são suficientes se a prescrição não for elaborada de maneira completa e rigorosa em todos os seus aspectos. **Conclusão:** a alta prevalência de inconformidades em prescrições de antimicrobianos ressalta a importância da vigilância contínua e do aprimoramento das práticas de prescrição. A adesão aos requisitos estabelecidos pela legislação, além de contribuir para o sucesso terapêutico, também minimiza a ocorrência de erros e reduz os impactos do uso irracional desses agentes sobre o sistema de saúde.

Palavras-chave: Anti-Infeciosos; Prescrições de Medicamentos; Uso de Medicamentos.

Área Temática: Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

**IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE MENTAL**

Aparecida Gonçalves da Rocha Biassi¹; Ana Elisa Gabriel Souza²; Camili Araujo Cruz de Oliveria³

cida_grb@yahoo.com.br

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde mental como "o estado de bem-estar, no qual o indivíduo percebe as próprias habilidades, pode lidar com os estresses normais da vida, é capaz de trabalhar produtivamente e está apto a contribuir com sua comunidade". E a nutrição tem um papel importante para o bem-estar geral. **Objetivo:** Analisar a relação entre os nutrientes e a saúde mental. **Metodologia:** A busca de dados foi feita nas bases de dados do LILACS, SCIELO, PUDMED e BVS. Como critérios de inclusão foram escolhidas publicações dos últimos 5 anos e artigos em português, que respondesse a relação entre a nutrição e saúde mental. Foram excluídos artigos que não atendessem os critérios citados. A busca resultou em 44 artigos e logo após a primeira triagem foram descartados 40 artigos. Por fim, este estudo foi realizado com base em 4 artigos que atenderam aos requisitos de inclusão. **Resultados e Discussão:** Diversos estudos indicam que o hábito alimentar pode ter um papel central na prevenção e abordagem das doenças mentais. Alguns nutrientes estão relacionados na fisiopatologia da depressão, como por exemplo: ômega-3, vitaminas do complexo B, magnésio e vitamina D. E a deficiência desses nutrientes podem desencadear sintomas depressivos. Dietas desequilibradas aumentam o risco de doenças cardiometabólicas e declínio cognitivo, prejudicando a saúde mental e função cognitiva, especialmente com o envelhecimento. A nutrição, abrangendo desnutrição e obesidade, está relacionada à regulação do humor e à sensibilidade ao estresse, destacando a ligação entre dieta, metabolismo e bem-estar mental. Intervenções nutricionais podem ajudar a combater os efeitos do envelhecimento e do estresse na idade adulta. Uma dieta equilibrada, com foco em frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras, é importante para a saúde mental e cognitiva. Reduzir alimentos processados, açúcares e gorduras saturadas também é benéfico. A dieta pode ser um complemento, mas não substitui abordagens médicas tradicionais. **Considerações finais:** Observa-se que mais estudos são necessários para maior robustez dos resultados, entretanto, a literatura recente indica que estratégias nutricionais que priorizam o consumo de alimentos mais naturais como FLV, frutos do mar, suplementação e probióticos podem desempenhar boa função na modulação do eixo intestino-cérebro, pois, auxiliam na saúde física do indivíduo e por consequência podem ajudar na prevenção e no tratamento multidisciplinar de transtornos mentais como a depressão.

Palavras-chave: Hábito alimentar; Nutrição; Saúde mental.

Área Temática: Saúde Mental.

**VISITA TÉCNICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Igor Gabriel da Silva Carvalho¹; Analyce dos Santos Suassuna²; Ana Terra de Carvalho Silva³; Émerson José Gouveia dos Santos⁴; Marcus Vinicius Leal de Farias⁵; Tamna Emanuelli Pinto Benevides⁶; Ana Emília Araújo de Oliveira⁷.

igorpsiufcg@gmail.com

Introdução: Com relação as diretrizes regulamentares do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a visita técnica na Unidade Básica de Saúde (UBS) revela informações cruciais sobre a estrutura e funcionamento do local, essencial para garantir a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade. Sendo possível ter conhecimento da dinâmica dos funcionários e suas respectivas equipes de trabalho. **Objetivo:** Identificar através da visita técnica, aspectos-chaves relacionados à organização do serviço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente a uma visita técnica realizada na UBS Palmeira I em Campina Grande/PB, no mês de março de 2023, por discentes do curso de psicologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Na visita, foram coletadas informações sobre a identificação da unidade, horário de atendimento, equipes e serviços disponíveis, além de aspectos como cobertura territorial, microáreas e profissionais vinculados. A partir disto, foi utilizado o método de análise reflexiva para processamento dos dados e realização de paralelos entre as normativas que regulam esses serviços e a realidade apresentada. **Resultados e Discussão:** A UBS apresenta ausência de identificação do nome da unidade de saúde. O horário de atendimento é definido, com serviços de segunda a sexta-feira, porém, a ausência de uma equipe de saúde bucal foi uma lacuna encontrada. A unidade é composta por: por 1 médico, 1 enfermeira, 1 técnico de enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), servindo uma população de 5.000 a 6.000 pessoas. No entanto, observou-se a falta de identificação dos membros da equipe. O mapa de abrangência, embora disponibilizado, demonstrou áreas descobertas e falta de identificação nas escalas de atendimento e informações sobre o Gerente de Atenção básica (AB) do território. Reuniões de Conselhos Local de Saúde são agendadas, porém a enfermeira responsável indicou que elas só são realizadas por Distritos Sanitários, com a participação de todos os membros da atenção primária. **Considerações Finais:** A visita técnica possibilitou perceber algumas deficiências em relação aos padrões estabelecidos pelo SUS. A falta de identificação adequada, ausência de equipe de saúde bucal, informações fragmentadas sobre as equipes e serviços, bem como áreas descobertas de atendimento, indicaram a necessidade de melhorias no serviço, a fim de oferecer atendimento de melhor qualidade e especializado à comunidade, alinhando-se às diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Visita técnica; Unidade Básica de Saúde; Relato de Experiência.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**ADVERSIDADES QUE DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE HOMENS TRANSGÊNEROS: REVISÃO DE LITERATURA**

Artício Clebio Mota do Nascimento¹; Mayara Raquielle Leonardo Oliveira²; Giselle dos Reis Quintans³; Kátia Cristina Barbosa Ferreira⁴

clebioarticio@gmail.com

Introdução: A identidade de gênero diz respeito a maneira como o indivíduo se identifica e como o mesmo deseja ser reconhecido pela sociedade, podendo identificar-se como cisgênero, transgênero ou não-binário. As pessoas transgêneras ou transexuais são aquelas que não se identificam com o seu gênero de nascimento, os homens transexuais nascem biologicamente mulher, porém se identificam como homens. Por terem nascido biologicamente mulheres, os mesmos irão possuir genitália e sistema reprodutor feminino, podendo assim gestar um feto. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo evidenciar as principais adversidades vivenciadas pelos homens transgêneros que tem interferido na realização do pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores pré-natal, homens transexuais e enfermagem. **Resultados e Discussões:** Os estudos utilizados na pesquisa evidenciam que o acesso às Unidades Básicas de Saúde por pessoas transexuais, têm reduzido gradualmente, isso se deve principalmente às dificuldades vivenciadas por esse público ao utilizarem os serviços. O que tem aumentando a taxa de assiduidade e o déficit no autocuidado, aumentando a vulnerabilidade e os agravos à saúde da população transgênera. As principais dificuldades são a falta de aceitação por parte dos profissionais e do público das UBS, o que fomenta situações de preconceito, discriminação e até mesmo hostilidade. Neste cenário o que tem gerado as experiências negativas para o público trans são as condutas inapropriadas dos profissionais, como intimidações e constrangimentos, proferição de falas preconceituosas e estigmatizantes, atendimentos não humanizados, omissos e negligentes. As gestações de homens transgêneros estão tomando uma proporcionalidade cada vez maior, com isso, tem aumentado também os riscos dessas gestações, pois as consultas pré-natais, que devem ser realizadas mensal, quinzenal e semanalmente, estão sendo realizadas com menos frequência e em muitas gestações não estão chegando a ser realizadas. **Conclusão:** Concluímos que em decorrência de tal problemática tornou-se cada vez mais difícil a realização do pré-natal em homens transgêneros, devido a baixa utilização do serviço por pessoas trans. Além disso, foi observado um grande despreparo técnico-científico dos enfermeiros que lidam com esse público, tornando necessária a reavaliação da grade curricular do curso de enfermagem e implementação de cursos específicos. Observou-se também que os estudos acerca da realização do pré-natal de homens transexuais são incipientes, tornando-se necessário o incentivo a realização de pesquisas acerca do tema pautado, a fim de ampliar o conhecimento sobre o assunto e o reconhecimento das condutas que estão sendo desempenhadas de maneira incorreta.

Palavras-chave: Pré-natal, Homens Transexuais, Enfermagem.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**ESTRATÉGIA EDUCATIVA GAMIFICADA PARA PREVENÇÃO DO BULLYING E CYBERBULLYING BASEADO EM PERFIL TECNOLÓGICO DE ADOLESCENTES**Dayanne Caroline de Assis Silva¹; Estela Maria Leite Meirelles Monteiro².

dayanne.caroline@ufpe.br

Introdução: O advento da tecnologia e a elevada prevalência do *bullying* e *cyberbullying* são problemas complexos que afetam a qualidade de vida e desenvolvimento psicossocial de adolescentes. A elaboração de estratégias interventivas gamificadas representam uma estratégia para promover o aprendizado, a interação e a aquisição de conhecimento para a prevenção da violência e cultura da paz. **Objetivo:** Identificar o perfil tecnológico de adolescentes escolares para elaboração de uma estratégia educativa gamificada para a prevenção do *bullying* e *cyberbullying*. **Metodologia:** Trata-se de uma das etapas de um estudo metodológico, que inclui a identificação de dados sociodemográficos, perfil tecnológico e as experiências de adolescentes como vítima, perpetrador e testemunha do *bullying* e *cyberbullying* através da aplicação de um questionário elaborado pela pesquisadora. Os participantes foram adolescentes escolares de 10-14 anos que foram recrutados aleatoriamente, e que estavam matriculados no 6º - 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola municipal do interior de Pernambuco. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFPE com o n.º 5.127.350. **Resultados e discussão:** Entre os adolescentes pesquisados (n=45) a média de idade foi de 12,78 (+/-1,06), 66,67% eram femininos, 64,44% pardos e 55,56% estavam matriculados no 9º ano. O predomínio do sexo feminino e o maior nível de escolaridade entre os entrevistados representa um fator de proteção para envolvimento em *bullying* e *cyberbullying*. O envolvimento como perpetrador, vítima ou testemunha referido por 86,67% dos adolescentes afirma a elevada participação deste público em alguma situação de *bullying*, *cyberbullying* ou ambos os tipos de violência. 97,78% afirmaram acessar a internet, 93,33% faziam uso de dispositivos tecnológicos diariamente, 51,11% consideraram positivo o emprego de jogos eletrônicos para entender sobre estes problemas e 93,33% optaram por um jogo para celular com emprego da mídia para estudo no formato de texto 24,44% e vídeo e texto 15,56%. A gamificação favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas e a aquisição de conhecimentos, autonomia e pensamento crítico que são indispensáveis para a prevenção de reações de intimidação no *bullying* e *cyberbullying*. **Considerações finais:** As experiências dos adolescentes quanto ao uso das tecnologias e as suas práticas e envolvimento no *bullying* e *cyberbullying*, sinalizam a situação de vulnerabilidade deste grupo e indica a necessidade de construção de tecnologias educativas direcionada a estes temas com fins de favorecer a obtenção de conhecimento deste público sobre a promoção da cultura de paz e redução da violência.

Palavras-Chave: Tecnologia educacional; Adolescente; Educação para saúde.

Área temática: Temas Transversais.



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO VIA METODOLOGIAS ATIVAS DA ANATOMIA PALPATÓRIA PARA O FUTURO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Gustavo Henrique da Silva¹; Gleiciane Adrielli Souza Guinho²; João Victor de Lima Tiburcio³; Arielle Diane de Albuquerque Silva⁴; Ianara Silva de Amorim⁵; Matheus Givanildo da Silva⁶; José Renan dos Santos⁷

gustavoh.silva181@gmail.com

Introdução: Anatomia Palpatória, também conhecida como Anatomia de Superfície, é uma das muitas especialidades que a Anatomia Humana possui. Sendo essa ciência crucial para todos os profissionais da área da saúde, em especial, para aqueles cujas atividades necessitam de inspeções corporais, como enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais. Saber perceber os pontos de dor, tensão nos músculos, possíveis alterações ósseas, de tecidos ou órgãos, são fatores determinantes para desenvolver um bom plano de tratamento, o que enfatiza a importância de estar capacitado em Anatomia Palpatória. Desse modo, justifica-se a necessidade de ensino dessa disciplina, de tal maneira que cative a atenção dos estudantes, para que os futuros profissionais de saúde sejam mais habilitados e preparados para atuar nas suas respectivas áreas. **Objetivo:** Evidenciar a importância do estudo da Anatomia Palpatória para a formação do futuro profissional de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: LILACS e PubMed; utilizando os descritores “Anatomia”, “Ensino” e “Pessoal de Saúde”, combinados pelo operador booleano “AND”. Com isso, após uma leitura exploratória, foram selecionados 4 artigos publicados entre 2013-2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, que contemplavam o objetivo do resumo. **Resultados e Discussão:** Palpar utilizando mãos e dedos é uma atividade que permite o reconhecimento das estruturas topográficas. Porém, considerando a existência de variações anatômicas, para realização efetiva dessa inspeção é necessária uma boa habilidade do profissional. Por isso, nos últimos anos, as instituições de ensino superior têm transformado suas metodologias de ensino para fugir do tradicional e ampliar a visão do aluno. Ademais, Anatomia Palpatória é uma disciplina que necessita da percepção tátil, já que instruções unicamente verbais ou visuais não bastam para entender essa ciência. Desse modo, a aplicação de aulas expositivas, demonstrações práticas e, principalmente, monitorias, têm possibilitado uma maior interatividade dos estudantes, incentivado a pesquisa e o aprendizado. Estudos de Botelho *et al* (2017) evidenciaram que estudantes que tiveram tutorias práticas apresentaram um melhor desempenho nos testes acerca da disciplina, além de possuir uma maior participação e capacidade de compreensão dos assuntos abordados. **Considerações Finais:** Portanto, a Anatomia Palpatória é obviamente importante para o profissional de saúde, por este motivo, desde cedo, é essencial o ensino dessa disciplina. Em busca de facilitar essa disseminação de conhecimento, as instituições de ensino superior estão inovando com as metodologias ativas, as quais comprovadamente melhoram a compreensão dos temas. Dessa forma, são formados melhores profissionais de saúde.

Palavras-chave: Anatomia, Ensino, Pessoal de Saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE INTEGRALIDADE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO SUS**Daniel Viana¹; Emanuele Lima²; Karen Arruda³, Aline de Oliveira Costa⁴

daniel-rocha@escs.edu.br

Introdução: A integralidade envolve diversos aspectos no que diz respeito à promoção da saúde, por se tratar de um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) norteador dos diversos serviços de saúde oferecidos. É, ainda, uma prática assistencial a qual percebe o indivíduo e seu contexto holisticamente. Outrossim, a integralidade demanda comprometimento com a assistência multidisciplinar, pois o contato de diferentes demandas de uma população implica na atuação de diferentes áreas do conhecimento acionadas para a realização de intervenções. A atenção primária à saúde (APS) é, portanto, de suma importância para a garantia da integralidade por ser porta de entrada à Rede de Atenção, estabelecendo meios que assegurem a promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar o conceito de integralidade, com foco na APS e seu papel como parte integrante da rede de atenção à saúde. **Metodologia:** Para a reflexão teórica, realizou-se uma pesquisa bibliográfica da literatura dos últimos cinco anos sobre o tema, visando determinar a definição atribuída à Integralidade dentro da APS. **Resultados e Discussão:** Sendo um princípio fundamental do SUS, a integralidade pode ser entendida como reconhecimento da autonomia, da diversidade social, econômica e cultural e da complexidade do ser humano no que diz respeito ao conceito ampliado de saúde, visando sua promoção e manutenção. Tendo em vista a característica da Atenção Primária à Saúde em agir no primeiro contato com o SUS, a integralidade é uma das diretrizes responsáveis por garantir assistência eficiente e resolutiva, ao considerar as singularidades nas demandas dos usuários, percebendo cada indivíduo com sua própria complexidade. A integralidade relaciona-se intimamente com a assistência multidisciplinar inserida na APS, a exemplo da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti), pois determina o contato com as diferentes necessidades de uma população, nas quais as diversas áreas profissionais da saúde podem ser acionadas para resolver queixas demandadas não apenas pelos indivíduos, mas por toda a comunidade, sendo necessário uma visão holística da região e de sua população. Dessa maneira, a integralidade promove intervenções integrativas, humanizadas e sensíveis à pluralidade dos usuários e suas demandas, sendo seu pleno entendimento fundamental na manutenção da APS. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade do completo entendimento do conceito de integralidade para que seja possível compreender sua importância especialmente na Atenção Primária, uma vez que ela é norteadora de ações que promovem e mantêm a saúde dos seus usuários, no mais amplo significado do termo.

Palavras-chave: Integralidade; Atenção Primária; Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**IMPORTÂNCIA DOS MORCEGOS NA TRANSMISSÃO DA RAIVA HUMANA**

Vinícius Thalys Barros Pereira¹; Gisele Alves de Lucena¹; Wêslley Natam Martins Almeida¹;

viniciusthalysbarrosperreira@gmail.com

Introdução: No Brasil, a incidência da raiva é baixa no período de 2010-2023, relatados 47 casos de raiva humana, contudo trata-se de uma doença com letalidade próxima a 100%, e apesar de ser muito associada a uma transmissão por mordida de cães e gatos, pela maior prevalência relatada, vem ganhando destaque as transmissões envolvendo quirópteros. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância dos morcegos na cadeia de transmissão da raiva humana. **Metodologia:** Revisão bibliográfica com pesquisas científicas nas plataformas virtuais SciELO, Google Acadêmico, usando como descritores “Raiva humana”, “raiva em quirópteros”. **Resultados e Discussão:** Embora morcegos não-hematófagos também possam transmitir a raiva, os grupos hematófagos têm maior probabilidade de estar infectados e, portanto, infectar outros hospedeiros, através do repasse sanguíneo. Trata-se de uma doença viral da família *Rhabdoviridae*, que pode ser encontrada na saliva de animais infectados, sendo através da mordida a maior via de transmissão. Após o contato, o vírus percorre o corpo pelo sangue até chegar no sistema nervoso central se instalando e iniciando o acometimento de sintomas neurológicos como paralisia, incoordenação, irritação, espasmos, salivação excessiva, podendo levar humanos e animais a óbito rapidamente. A aproximação de morcegos às casas se deve ao desmatamento com perda de habitat, em busca de alimento e abrigo. Morcegos infectados apresentam incoordenação no voo, comportamentos incomuns como vôos durante o dia ou serem encontrados caídos no chão. Ao encontrar um morcego com comportamentos incomuns, o ideal é não se aproximar, pelo risco de ataque, e entrar em contato com o órgão de controle de zoonoses do município, para notificar o caso suspeito e a realização das ações de vigilância da raiva. Dentre as maneiras de prevenção, a vacinação dos cães e gatos é a mais difundida no país, a conscientização da população é imprescindível, também o uso de telas de proteção nas casas, além da profilaxia pré ou pós-exposição em casos que envolvam acidentes com seres humanos. **Conclusão:** Observando a importância da participação dos morcegos na cadeia de transmissão da raiva, sendo esta doença tão grave e letal, faz-se necessário preparação e planejamento integrados entre as equipes Saúde da Família e Vigilância Ambiental, para ações de educação em saúde da população sobre os cuidados para prevenção e controle da raiva, com ênfase nos quirópteros, visto que a população tem poucas informações sobre as formas de manejo e os riscos que animais selvagens podem trazer a si e as suas famílias.

Palavras-chave: Zoonose; Saúde única; Quirópteros.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**SAÚDE MENTAL DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO**

Erika Pereira da Silva¹; Joyce Araújo Coutinho²; Maria Gabrielly da Cruz Santos³; Ana Beatriz Pereira dos Reis⁴; Ana Láís da Silva Moraes⁵; Glória Vitória Batista Santana⁶; Jhulyane Cristine da Cunha Nunes⁷.

erikamarthin8@gmail.com

Introdução: A inserção da mulher no mercado de trabalho se deu durante a Revolução Industrial, tendo início na metade do século XIII. Posto isto, na atual conjuntura as possibilidades de atuação da mulher no mercado de trabalho se ampliaram. Contudo, apesar dos avanços, ainda há um enorme preconceito, discriminação e desafios a serem enfrentados, simplesmente devido ao fato do gênero ser feminino, tanto no que se refere as desigualdades de remuneração quanto aos cargos ocupados, quando se comparado ao sexo masculino. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo verificar as implicações decorrentes do processo de inserção da saúde mental da mulher no mercado de trabalho por meio da articulação entre artigos científicos. **Metodologia:** Foi empregada a abordagem de Revisão Bibliográfica, que se configura como uma análise criteriosa da literatura previamente publicada sobre um tema específico. **Resultados e Discussão:** Diante da realização de uma análise criteriosa de publicações científicas pode-se notar alguns avanços no que se refere a inserção da mulher no mercado de trabalho. No entanto, o aumento acerca da participação das mulheres no mercado de trabalho carrega inúmeros desafios que podem afetar a saúde mental, gerando elevados níveis de estresse, pois, apesar de ser perceptível a ocorrência de mudanças no cenário laboral, ainda existe uma clara desigualdade de gênero presente, visto que os homens continuam auferindo uma remuneração superior à das mulheres e essa subvalorização do trabalho realizado por mulheres persistem devido a estigmas ligados a representação do gênero feminino. **Considerações Finais:** Destarte, é notório que mesmo diante de diversos desafios que a figura feminina ainda enfrenta no contexto do trabalho, é visto um avanço significativo no que se refere as diferenças de gênero, ademais, mesmo com avanços consideráveis, é perceptível que a presença da mulher no mercado de trabalho ainda é inferior se comparada a indivíduos do sexo masculino. Diante disso, ainda há muito o que progredir para que as mulheres ganhem espaço nesse ambiente de forma equitativa.

Palavras-chave: Mulher; Trabalho; Saúde.

Área Temática: Saúde Mental.

**POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS: A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Tarcila karinny Henrique Da Silva¹; Arielle Diane de Albuquerque Silva²; David Breno da Silva Medeiros³; Elayne Kalyane Simões Couto⁴; Giovanna Gabryella Ferreira Oliveira⁵; Carolyny Henrique Pereira da Silva⁶

karinnyhenrique.98@gmail.com

Introdução: O papel do farmacêutico como gestor na atenção básica é garantir que haja o cumprimento integral da Política Nacional de Medicamentos, oferecendo uma gestão ampla e responsável que amplie o acesso dos pacientes aos medicamentos essenciais, além de prestar assistência à comunidade nas terapias medicamentosas. **Objetivo:** Correlacionar a importância da gestão farmacêutica frente à Política Nacional de Medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual, a coleta de dados foi realizada através do levantamento de artigos nas plataformas SCIELO (scientific electronic library online), LILACS (literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde) PUBMED (national center for biotechnology information ncbi), SCIENCE DIRECT, biblioteca virtual em saúde (BVS). Como critério de inclusão foram utilizados estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023, disponíveis nos idiomas português e inglês. **Resultados e discussão:** Com base nos princípios e diretrizes do SUS, foi aprovada em 1998 a Política Nacional de Medicamentos que tem como finalidade garantir o acesso da população a todos os medicamentos considerados essenciais, além de promover atividades de pesquisa, produção, distribuição, armazenamento, prescrição e dispensação. Foi também definido o papel do farmacêutico para o cumprimento dessa atividade, dentre as funções delegadas estão a orientação ao paciente quanto ao uso racional de medicamentos, a fim de garantir a eficácia terapêutica e evitar incidentes relacionados a farmacoterapia. Ademais, no âmbito da Atenção Básica cabe também ao farmacêutico analisar os critérios epidemiológicos a fim de realizar a aquisição de medicamentos listados na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), e assegurar o devido recebimento, armazenamento e distribuição desses medicamentos. Dessa forma, é essencial que o farmacêutico esteja sempre buscando um aperfeiçoamento contínuo, a fim de oferecer propostas estruturantes e atividades que contribuam para o desenvolvimento de estratégias de gerenciamento farmacêutico. É necessário também a construção do vínculo entre tais serviços de gestão, para com a população, a fim de efetivar a assistência farmacêutica como uma ação de saúde integral, aumentando a rede de apoio terapêutico ofertada aos pacientes. **Conclusão:** A partir do intuito de assegurar que política ocorra de maneira efetiva, é imprescindível que o profissional farmacêutico exerça tanto papel na gestão, quanto de forma assistencial, ofertando à população conhecimento acerca do uso racional de medicamentos, bem como, o acompanhamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Política; Farmacêutico; Medicamentos.

Área temática: Assistência Farmacêutica na Atenção Primária a Saúde.

**CONFLITOS FAMILIARES E OS IMPACTOS GERADOS NA VIDA ESCOLAR DAS CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Beatriz Martins Silva¹; Ana Laís da Silva Moraes²; Erika Pereira da Silva³; Felipe Almondes Silva⁴; Joyce Araújo Coutinho⁵; Glória Vitória Batista⁶; Janaína Oliveira Rocha⁷

annemarthins1402@gmail.com

Introdução: A família estabelece a base psicológica, moral e espiritual no desenvolvimento geral da criança, por tanto, um ambiente familiar isento de tensões ou conflitos e de apoio pode ter grande influência na regulação positiva da aprendizagem de uma criança, bem como um ambiente estressor pode desencadear um cenário contrário. **Objetivo:** Compreender os impactos dos conflitos familiares nas crianças no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio das bases de dados eletrônicas SciELO, PePSIC e CAPES. As buscas foram realizadas no mês de agosto de 2023, utilizando os seguintes descritores “conflitos familiares” AND “escola”. Como fatores de inclusão foram considerados artigos na língua portuguesa e publicados nos últimos cinco anos e como fatores de exclusão artigos duplicados e que não atenderam aos critérios de seleção. A busca resultou em 237 estudos que após aplicar os critérios de inclusão e exclusão restaram 17. Assim, foram encontrados 14 na CAPES, 3 na SciELO e nenhum na PePSIC, sete foram selecionados por meio da leitura do resumo, do qual foram utilizados na produção desse estudo. **Resultados e Discussão:** A ideia de correlação entre conflitos no seio familiar, o baixo rendimento acadêmico e comportamentos de agressividade para com colegas de turma ou demais funcionários pode não se aplicar a todos os casos, pois, há crianças que independente da origem ou estrutura familiar, podem vir a ter sucesso em sua vida. O ambiente acadêmico é o local em que as crianças tem um contato maior com relações sociais e interações que sucederão a construção do indivíduo no futuro e tendem a reproduzir o que lhe são apresentados no sistema social natural, a família, o primeiro meio de socialização, onde é apresentada a crenças, culturas, maneiras de agir e se expressar para o mundo. Cabe ressaltar que as relações familiares são de extrema importância para a formação do indivíduo, portanto o alicerce das relações que sustentam o processo educacional. **Considerações Finais:** Faz parte do ambiente escolar auxiliar também as crianças a identificar suas emoções e compreende-las melhor, entender seus comportamentos e relacionamentos saudáveis, bem como evitar comportamentos conflituosos. Por tanto, conflitos familiares exercem sim forte influência no desenvolvimento da criança, seja o acadêmico ou emocional que irão refletir em seu futuro.

Palavras-chave: Conflitos familiares; Impactos; Escola.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA DISTRIBUIÇÃO DA TUBERCULOSE EM
PACIENTES INFANTIS NO BRASIL**

Damião Romão Dias da Silva¹; Sabryna Dickson Silva Meira Lima¹; José Lima Silva Júnior¹;
Arthur Marques Andrade¹; Helbert Henrique Rocha Aragão¹; Jozinete Vieira Pereira².

damiaoromao@gmail.com

Introdução: A tuberculose no Brasil representa um grande desafio à saúde pública, segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil está entre os 30 países com alta carga para a Tuberculose, muitos casos de tuberculose na infância são subnotificados pela dificuldade diagnóstica, o que faz com que seja uma das 10 principais causas de morte em crianças no mundo todo. Compreender o perfil acometido pela tuberculose infantil é fundamental para identificar as demandas da população e direcionar estratégias de planejamento e de intervenção adequadas. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de Tuberculose Infantil no Brasil nos últimos 10 anos. **Materiais e Métodos:** estudo ecológico, descritivo, utilizando a base de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS). Foram coletados Informações referentes ao Ano (2014-2023), Região, Sexo, Faixa Etária (menor que 12 anos, menor que 1 anos, 5-9 anos, 10anos, 11 anos e 12 anos), forma (Pulmonar, Extrapulmonar e Pulmonar+Extrapulmonar), Tipo de Entrada (Caso Novo, Recidiva, Reingresso Após Abandono, Transferência e Pós Óbito) e Quantidade Total de Casos Registrados. **Resultados:** Foram notificados 14.013 casos de Tuberculose Infantil no período pesquisado, o ano de 2022 foi o que apresentou o maior número de notificações 2.006 (14%), o maior número de notificações ocorreu na região Sudeste 5.889 (42%), seguida pela região Nordeste 3.737 (27%) e Norte 2.104(15%), enquanto a menor foi a Centro-Oeste 830(6%). O sexo masculino 8.007 (57%), a faixa etária de 1 a 4 anos 5.277 (38%) e os indivíduos pardos 6.754 (53%) foram os mais afetados, o Tipo de entrada com maior notificação foi Casos novos 12.563(89%), enquanto a menor Pós óbito 34 (0,2%) a forma de manifestação da doença de maior incidência é a Pulmonar 9.889 (71%). **Conclusão:** A tuberculose na Infância é um grave problema de saúde pública, a criança é uma sentinela epidemiológica, há a necessidade de políticas públicas mais eficientes e eficazes com maior ênfase nas regiões mais atingidas, atenção aos aspectos sociodemográficos, a importância da vacinação, é preciso que o País estimule a prevenção da tuberculose em políticas internacionais de saúde inclusiva, no manejo da forma de manifestação e na tomada de decisão adequados aos menores.

Palavras-Chaves: Tuberculose; Saúde pública, Sistema de Informação da Saúde; Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE DOCENTES
UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Laís da Silva Moraes¹; Ana Beatriz Martins Silva²; Felipe Almondes Silva³; Glória Vitória Batista Santana⁴; Joyce Araújo Coutinho⁵; Jhulyane Cristine da Cunha Nunes⁶;

analaisilvamoraes17@gmail.com

Introdução: O presente resumo trata-se de uma revisão sistemática acerca dos impactos na saúde mental de docentes universitários durante a pandemia de Covid-19. No ano de 2020, a sociedade brasileira se deparava com notícias provenientes do oriente acerca de um vírus causador de uma doença altamente contagiosa e letal, nomeada como Covid-19. Diante disso, em 26 de fevereiro de 2020 é notificado o primeiro caso no Brasil, e posteriormente novos casos confirmados. Nesse contexto, medidas de prevenção foram aplicadas e como consequência desse fator, as Instituições de Ensino Superior públicas e privadas foram fechadas, e os professores, se viram em um novo desafio para exercer a docência, resultando em diversos impactos na sua saúde mental. **Objetivo:** Objetivou-se compreender os impactos causados pela pandemia de Covid-19 à saúde mental de professores universitários, por meio de uma revisão sistemática da literatura publicada nos últimos 4 anos. **Metodologia:** Buscou-se realizar uma revisão sistemática, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e analisando trabalhos publicados entre os anos de 2019 a 2023, definindo posteriormente os critérios de inclusão e exclusão e os descritores. Os descritores utilizados na pesquisa foram: saúde mental, professores universitários e covid-19. A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2023 através das seguintes plataformas: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e Scielo (Scientific Electronic Library Online). **Resultados e discussão:** A partir da pesquisa, foram encontrados no total 15 referências, sendo (1) na plataforma CAPES e quatorze (14) na plataforma Lilacs. Na plataforma Scielo foram encontrados zero (0) artigos. Durante a análise criteriosa do material apenas quatro (4) atenderam os critérios de inclusão definidos. Pesquisas mostraram que o período da pandemia ocasionou efeitos negativos na saúde mental de professores universitários, resultando em sintomas de depressão, ansiedade e estresse causados tanto pelo distanciamento social quanto pelas transformações abruptas do processo de trabalho. Em relação aos profissionais que lecionaram por meio do ensino remoto, o esgotamento, insegurança e a sobrecarga também foram fatores que contribuíram para o processo de adoecimento psíquico. **Conclusão:** Assim, é perceptível os impactos causados à saúde mental de docentes universitários durante a pandemia, portanto, a promoção de estratégias como a valorização do trabalho do docente, acolhimento e assistência especializados a professores que possuem diagnóstico psicológico e a facilitação de espaços onde eles compartilhem suas angústias, medos e outros sentimentos foram valiosas no decurso desse período.

Palavras-chave: Covid-19; Docentes; Saúde Mental; Ensino Superior.

Área Temática: Saúde Mental.

**IMPORTÂNCIA DE COBERTURAS VACINAIS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ianara Silva de Amorim¹; Arielle Diane Albuquerque Silva¹; Gleiciane Adrielli Souza Guinho¹; Matheus Givanildo da Silva¹; Gustavo Henrique da Silva¹; Ellison Neves de Lima²

ianaraamorim16@gmail.com

Introdução: Desde a antiguidade, para se obter imunidade a um agente infeccioso, era causado uma infecção leve com o patógeno não-modificado e está infecção acabava ocasionando uma proteção duradoura contra a reinfecção. A partir disso, a vacinação tornou-se um dos maiores benefícios à saúde pública do século XX e a imunização é considerada a principal medida para o controle e prevenção de doenças. Por conseguinte, as doenças imunopreveníveis são aquelas evitadas de forma eficaz por meio da vacinação disponibilizada, de forma gratuita, pelo Ministério da Saúde, na atenção primária, entre elas estão a catapora, caxumba, coqueluche, doença pneumocócica, doença meningocócica, febre amarela, gripe, hepatite A e B, herpes zoster, poliomielite, raiva, rotavírus, rubéola, sarampo, tétano e tuberculose. **Objetivo:** Abordar a notoriedade das coberturas vacinais para o cuidado das doenças imunopreveníveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de caráter integrativo. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de agosto de 2023, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, a partir de artigos científicos que abordam a temática, cujas publicações foram de 2006-2023, na língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Desde a última década do século XX, as coberturas vacinais no Brasil vêm mostrando resultados positivos. Isso ocorre devido a aceitação da população à vacina e pelo sucesso do Programa Nacional de Imunizações (PNI), entretanto, o fortalecimento do movimento antivacina contribuiu para a diminuição da vacinação na população e, conseqüentemente, a reintrodução de doenças imunopreveníveis já em eliminação. Atualmente, mesmo de forma tímida, esse movimento vem contribuindo para a atenuação da importância da imunização e pelas redes sociais, importante rede de circulação de informações, essa temática é espalhada e faz com que a sociedade hesite em vacinar as crianças. **Conclusão:** Torna-se evidente, portanto, que a vacina é um mecanismo de proteção e impede cerca de dois a três milhões de mortes por ano. A partir disso, o PNI tem como missão o controle, a erradicação e eliminação das doenças imunopreveníveis, para isso, o Ministério da Saúde estabelece alguns programas, entre eles, a cobertura vacinal. Ademais, é inegável que a vacinação é uma estratégia vital e uma das intervenções de saúde pública mais bem-sucedidas e econômicas para prevenir mortes em todas as faixas etárias. Dessa forma, a influência de coberturas vacinais está diretamente ligada ao controle de doenças imunopreveníveis, deixando evidente a importância de ações ligadas à educação em saúde para diminuir o número da população que não se vacina.

Palavras-chave: Saúde pública; Doenças; Prevenção de doenças.

Área Temática: Doenças Imunopreveníveis.

**TREINO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO EM ADULTOS COM
OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Isadora Barros Cavalcante¹; Sophia Natsumi Yamawaki Dohara²; Daniela Yumi Meirelles³;
Paula Maria Borges de Salles⁴

isadora.cavalcante79@gmail.com

Introdução: A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição gradual da densidade e conectividade da massa óssea, que aumenta a suscetibilidade a fraturas. Diante disso, a prática de exercícios físicos regulares possui a capacidade de estimular a formação óssea. O treino de vibração de corpo inteiro (WBV, do inglês *Whole-Body Vibration*) tem sido uma alternativa de intervenção para a osteoporose, que utiliza estímulos mecânicos gerados por uma plataforma vibratória. **Objetivo:** Sistematizar os dados presentes na literatura a respeito dos efeitos do WBV como intervenção em pacientes adultos com osteoporose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio da busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: *Cochrane Library*, PEDro, PubMed e SciELO. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): osteoporose, fisioterapia, vibração, *osteoporosis*, *physical therapy* e *vibration*. Os critérios de inclusão empregados foram: artigos científicos publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas português ou inglês, que realizaram estudos clínicos utilizando o WBV em adultos para o tratamento da osteoporose. Estudos cuja amostra era composta por crianças ou adolescentes, estudos piloto, capítulos de livro, teses, dissertações, projetos de pesquisa, artigos de revisão, metanálises, artigos duplicados e que não estão relacionados com o objetivo do trabalho foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Encontrou-se 126 trabalhos após as buscas nas bases de dados, dos quais, após análise dos critérios de inclusão, incluiu-se 3 artigos para o desenvolvimento desta revisão. Verificou-se que o WBV é uma terapia promissora para pacientes com osteoporose, pois proporciona o aumento da densidade mineral óssea (DMO), uma vez que os osteócitos funcionam como mecanorreceptores, que terão como resposta ao estímulo vibratório a inibição da osteoclastogênese e, também, a inibição da esclerostina, substância responsável pela reabsorção óssea. Ademais, o WBV apresenta resultados promissores quando associado ao tratamento farmacológico, visto que pacientes com osteoporose podem apresentar deficiência de vitamina D, cálcio ou hormônio paratireoideano. Portanto, a suplementação irá trazer efeitos benéficos na manutenção e no aumento da DMO e, conseqüentemente, melhora no processo de osteogênese. **Conclusão:** Verificou-se que o treino de vibração é capaz de aumentar a DMO em homens e mulheres com osteoporose. Além disso, é possível concluir que essa terapia apresenta benefícios quando utilizada como complemento para o tratamento farmacológico, principalmente em indivíduos com restrições que impeçam a prática de atividade física regular intensa.

Palavras-chave: Fisioterapia; Osteoporose; Vibração de corpo inteiro.

Área Temática: Temas Transversais.

**SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA PARA ALÉM DA PRÁTICA CLÍNICA**

Analyce dos Santos Suassuna ¹; Ana Terra de Carvalho Silva ²; Emerson José Gouveia dos Santos ³; Igor Gabriel da Silva Carvalho; Marcus Vinicius Leal de Farias⁵; Tamna Emanuelli Pinto Benevides ⁶; Ana Emília Araújo de Oliveira⁷

analyce.s.suassuna@gmail.com

Introdução: A Saúde da Família é uma estratégia de reorganizar à atenção básica e representa concepções de mudanças que trazem impactos de cuidado, equidade e escuta. As salas de espera representam uma ferramenta de humanização do atendimento nos serviços de saúde, garantindo o desenvolvimento de atividades que ultrapassam o simples cuidado e introduzem a temática da educação em saúde, simbolizando, além de um instrumento científico de intervenção e de compartilhamento de conhecimento, uma alternativa acolhedora frente à rotina burocrática adotada nas unidades de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de sala de espera na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente a uma atividade de psicoeducação, para 15 mulheres, na sala de espera da UBS Dr. Antônio Virgílio Brasileiro em Campina Grande/PB, no mês de fevereiro de 2023. A ação educativa foi realizada pelos discentes do 6º período do curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande – PB. **Resultados e Discussão:** As atividades educativas foram realizadas através das rodas de conversa, na sala de espera em quatro encontros semanais através da exposição de temáticas, onde foi abordado o conceito de saúde, as práticas do cuidado, e outros assuntos culturais e sociais. A eficácia das discussões em grupo pôde expressar as dúvidas que estas mulheres tinham em relação aos modos de cuidado e como buscar ajudar diante das dificuldades que permeiam à realidade. A partir disso, os encontros foram pautados com a utilização de poesias, arte e escrita, na tentativa de acessar o conteúdo emocional reprimido e dar um destino a esse afeto; nesse sentido, os principais temas das poesias foram: força, rede de apoio e acolhimento. Vale destacar o uso da arte nesse processo, afinal, por meio do contato com a arte nesses encontros, as mulheres obtiveram novas perspectivas de futuro. Por este ser o público predominante no serviço de saúde, houve adesão com relação a participação, pois enquanto aguardavam as consultas de rotina participavam da roda de conversa. **Considerações Finais:** Diante do exposto, é necessário voltar o olhar para as práticas psicológicas com atividades grupais e escutas na sala de espera para a comunidade que necessita expressar e verbalizar o não-dito.

Palavras-chave: Salas de Espera; Atenção Básica; Práticas.

Área Temática: Promoção da saúde.

IMPORTANCE OF FRUIT PULP INTAKE IN THE HUMAN DIET: PRESENCE OF BIOACTIVE COMPOUNDS

Camilla Mendes de Sá Barros¹; Cristiane Rodrigues de Araújo Penna²

camillamendesdesa@gmail.com

INTRODUCTION: The inclusion of fruits and their products in the diet is a functional recommendation related to health, given that these foods provide appreciable amounts of bioactive compounds, such as total polyphenols and total carotenoids. In addition, scientific evidence has shown that there is a strong correlation between the regular consumption of fruits and vegetables and the prevalence of some non-communicable chronic diseases. **OBJECTIVE:** Therefore, the objective of this work is to indicate the protective effect exerted by these foods, through the presence of bioactive compounds, in fruit pulps (cashew, cashew and pineapple), commercialized in the metropolitan region of Recife. **METHODOLOGY:** The pulps were submitted to aqueous extraction, using for each 100g of pulp, 200mL of filtered water (dilution in the proportion 1:2), in order to determine the phenolic compounds and 10g of pulp for extraction of total carotenoids, using petroleum ether. **RESULTS AND DISCUSSION:** The results demonstrate that the fruit pulps exhibited relevant amounts of polyphenols, especially the cajá pulp. The levels of total phenolic compounds found were 145.61mg, 121, 35mg and 98.74mg in gallic acid equivalent (EAG) 100g-1 for cashew apple, cashew apple and pineapple pulp, respectively. While carotenoid values ranged from 1259.25 $\mu\text{g g}^{-1}$ sample; 874.13 $\mu\text{g g}^{-1}$ sample and 521.09 $\mu\text{g g}^{-1}$ sample for cashew, cashew, and pineapple pulp, respectively. Cashew pulp had the highest content of these constituents, followed by cashew and pineapple. These fruit derivatives have high levels of total phenolic compounds and total carotenoids. These last constituents are represented by the natural pigments responsible for the yellow-orange colors, an important property, since color is a sensorial attribute that most influences the acceptance of food. In addition, several scientific works indicate that these constituents may have high antioxidant activity in various laboratory tests, for example they may have an antioxidant effect against 2,2-Diphenyl-1-picrylhydrazyl (DPPH) 2,2'-azino-bis radicals (3-ethylbenzo-thiazoline-6-sulfonic acid (ABTS)). **CONCLUSION:** However, regardless of the intensity of these contents, the frozen pulp of these fruits can be seen as an important source of dietary antioxidant compounds, which can act functionally in preventing oxidation of the cells present in our organism, thus, it is a viable alternative for the ingestion of fruit derivatives, in all stages of human life.

Keywords: Carotenoids; Vegetable derivatives; Polyphenols.

Thematic Area: Transversal Themes.

**AS AÇÕES DA ENFERMAGEM NA SAÚDE SEXUAL PARA MULHERES
PRIVADAS DE LIBERDADE**

Monique França dos Santos¹; Edilene Santos Conceição²; Sarah Gomes dos Santos³; Rosana do Nascimento Santa Isabel⁴; Alcía dos Santos Cordeiro⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁶; Luana Moura Campos⁷

enfmoniquefranca@gmail.com

Introdução: A saúde sexual define-se como um dos aspectos relacionados ao bem-estar do indivíduo, sendo ele físico e mental. Esse contexto ainda enfrenta diversos desafios no âmbito do sistema prisional com ênfase nas mulheres. A população carcerária feminina lida com negligências acerca da sexualidade, onde não recebem a devida importância e compreensão sobre a complexidade dos direitos sexuais, que são ocasionados pela ausência de conhecimento acerca do assunto e conseqüentemente, por trazer diversos tabus referente a definição, importância e cuidados. **Objetivo:** Identificar as ações desenvolvidas pela enfermagem no âmbito da saúde sexual para mulheres privadas de liberdade. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), sendo realizados buscas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As buscas iniciaram-se entre o mês de junho e julho de 2023, através da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Mulheres”, “Saúde Sexual” e “Prisões”. Utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis na íntegra, que tivessem sido publicados entre 2017 a 2022, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados nas bases de dados, que não abordassem sobre a temática e não estavam disponíveis na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram localizados 99 artigos, sendo excluídos 35 e restaram apenas 19 estudos para compor esta revisão. **Resultados e Discussão:** As ações desenvolvidas pela enfermagem englobam estratégias de reintegração social, implementação de protocolos específicos dentro dos presídios para garantia dos direitos sexuais, desempenho efetivo de atividades com temas de educação sexual, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, conhecimento acerca de métodos contraceptivos, dentre outras. No âmbito da assistência de saúde nos presídios também são distribuídos preservativos, orientações sobre educação sexual e reprodutiva com rodas de conversa, materiais impressos, jogos, próteses penianas e vaginais. Em unidades prisionais exclusivamente femininas a informação é mais difícil de ser compartilhada, pois existe uma escassez de medidas de prevenção para mulheres que fazem sexo com mulheres. **Considerações finais:** Conclui-se que as políticas públicas são indispensáveis para que haja a garantia dos direitos para as mulheres que estão inseridas no sistema prisional, com a finalidade de ampliar os cuidados assistenciais prestados. Essas estratégias são viáveis para reduzir riscos e promover a prevenção de possíveis agravos à saúde.

Palavras-chave: Prisões; Mulheres privadas de liberdade; Saúde Sexual.

Área Temática: Temas Transversais.

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NEGRAS NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL**

Monique França dos Santos¹; Sarah Gomes dos Santos²; Edilene Santos Conceição³; Rosana do Nascimento Santa Isabel⁴; Alícia dos Santos Cordeiro⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁶; Aiara Nascimento Amaral Bomfim⁷

enfmoniquefranca@gmail.com

Introdução: A gestação caracteriza-se por ser um período de aproximadamente 40 semanas onde a mulher passa por modificações gravídicas, dentre elas fisiológicas, anatômicas e emocionais, fazendo com que cada uma tenha sua própria experiência nesse período. A perinatalidade para os corpos negros é uma fase de grandes desafios, pois além de lidar com essa transição é preciso também enfrentar as dificuldades diante a barreiras estruturais, desigualdade e vulnerabilidade. **Objetivo:** Identificar os principais desafios enfrentados por mulheres negras no período gravídico-puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RIL), realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por buscas nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "gravidez", "população negra" e "mulheres" e o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão e exclusão foram artigos publicados entre 2017 a 2022 em português, inglês e espanhol e que abordassem sobre as dificuldades enfrentadas pelas parturientes no decorrer da gestação. Após a aplicação desses critérios, foram encontrados 105 artigos e excluídos 25, restando apenas 17 estudos para esta revisão. **Resultados e Discussão:** Durante o perinatal as mulheres negras comparadas as mulheres brancas sofrem mais violência dentro e fora das maternidades, com o sexismo e a misoginia elas ainda na atualidade carregam marcas pelo contexto histórico, exemplos deste fato são pensamentos em que pessoas negras não sentem dor ou a hipersexualização do corpo negro, fazendo com que dentro das unidades de saúde sejam negligenciadas e em casa abusadas e violentadas. A base de apoio para essas mulheres é reduzida, muitas não têm suporte paterno e familiar fazendo com que o emocional fique sobrecarregado. A literatura evidencia que a saúde mental é afetada nesse período inclusive no pós-parto, a busca pelo tratamento é baixa e elas têm menos chances de iniciá-lo, por questões financeiras ou tempo, visto que muitas se dividem entre trabalho doméstico, formal e a maternidade, consequentemente influenciando também na procura por atendimento médico, acarretando em comorbidades como hipertensão, diabetes e anemia, afetando assim diretamente na busca aos serviços para realização do pré-natal e exames de rotina. **Considerações finais:** Portanto é necessário buscar a qualificação dos profissionais de saúde para que seja efetivado os serviços a essa população, fornecendo um atendimento mais humanizado tendo como base técnico-científico para que se tenha maior visibilidade sobre o assunto.

Palavras-chave: Gestantes; Parto; Mulheres negras.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO
CÂNCER CERVICAL EM HOMENS TRANSGÊNEROS**

Rayane Alves Machado¹; Luís Eduardo Araújo Coelho Vasconcelos²; Gabriel Silva Lima
Kelly Emanuelle de Sousa Araújo Santos⁴

raya.alves97@gmail.com

Introdução: No Brasil, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Para o ano de 2023 foram estimados 17.010 casos novos. A incidência de câncer cervical é uma preocupação de saúde global, e homens transgêneros também estão em risco. Estudos mostram que essa população é menos propensa a realizar o exame de Papanicolaou, essencial para a detecção precoce do câncer cervical. A falta de diretrizes específicas para pacientes transgêneros pode contribuir para essa baixa adesão. É importante oferecer atendimento ginecológico diferenciado para aumentar o rastreamento nessa população e reduzir os riscos associados ao câncer cervical. **Objetivo:** Destacar a importância do exame citopatológico na prevenção do câncer cervical em homens transgêneros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A busca foi realizada no Portal Capes, utilizando a base de dados PUBMed no mês de Julho de 2023, foram utilizados os descritores DeCS/MeSH: Papanicolaou Test, Uterine Cervical Neoplasms, Transgender Persons, com a utilização dos operadores booleanos And e Or. Foram identificados 35 artigos, aplicado os filtros; últimos 5 anos, identificaram-se 12 estudos. Após a leitura criteriosa dos artigos na íntegra restaram 04 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **Resultado e discussão:** A análise dos estudos demonstra que o rastreamento do câncer cervical em homens transgêneros enfrenta desafios significativos devido à falta de conhecimento e preparo dos profissionais de saúde, resultando em baixa adesão dos pacientes ao exame Papanicolaou. A terapia hormonal com testosterona causa atrofia vulvovaginal, tornando o procedimento mais desconfortável. Além disso, o ambiente de saúde muitas vezes não é inclusivo, afastando essa população dos locais de atendimento. Melhores estratégias preventivas abrangem a inclusão de matérias específicas sobre pacientes trans, treinamento adequado para atender com respeito, e a oferta de opções menos invasivas. Essas abordagens podem aumentar a adesão e proporcionar um atendimento mais inclusivo e eficaz. **Considerações finais:** Fica evidente a urgência em capacitar os profissionais de saúde e oferecer um atendimento mais inclusivo. A falta de diretrizes adequadas contribuem para a baixa adesão ao exame, que é fundamental na prevenção da doença. Promover um ambiente de saúde inclusivo e respeitoso é essencial para que os homens transgêneros se sintam acolhidos e tenham acesso ao cuidado necessário para a prevenção do câncer cervical. Clarificar sobre essa questão é fundamental para garantir a saúde e bem-estar dessa população e reduzir os riscos associados ao câncer cervical.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero; Câncer de Colo de Útero; Teste Papanicolaou.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DA BAHIA
(2017-2021)**Rafael Mendes Limeira¹; Ana Paula de Souza Ramos²;

202010153@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO: A sífilis adquirida é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida, predominantemente, por contato sexual sem uso de preservativo. Embora tenha tratamento e cura, o agravo persiste como um obstáculo social, visto que a suscetibilidade é universal e se não diagnosticada precocemente, afeta o sistema nervoso, cardiovascular e tegumentar. Tendo em vista o aumento da patologia no Brasil, a desestigmatização é fundamental no desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção à saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar o cenário epidemiológico da sífilis adquirida na Bahia, entre 2017 e 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, descritivo e quantitativo, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) Saúde, em agosto de 2023, utilizando as seguintes variáveis: sexo; raça/cor; faixa etária; critério e evolução segundo o ano de diagnóstico. A amostra foi pelos casos confirmados de sífilis adquirida no estado da Bahia, entre 2017 e 2021, cuja análise foi construída por meio da estatística descritiva, utilizando frequências absoluta e relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período avaliado, foram registrados 14.734 casos de sífilis adquirida na Bahia, destacando-se 2018, com 38,6% (n=5.696), enquanto 2021 apresentou 11,2% (n=1659) das ocorrências, possivelmente, devido à pandemia da COVID-19. Dentre os municípios baianos, Salvador e Feira de Santana foram os mais acometidos, exibindo 36,9% (n=5.437) e 8,5% (n=1.261), respectivamente. A população masculina foi a principal afetada, caracterizando 56,2% (n=8.295) dos pacientes; além disso, detectou-se alto índice entre pessoas pardas, com 50,1% (n=7.390), e na faixa etária entre 20 e 39 anos, representando 55% (n=8.108) dos registros. Maior parte dos casos foram detectados segundo exame laboratorial, com 85,7% (n=12.637), e 45,8% (n=6.752) evoluíram para cura. Achados na literatura vigente corroboram um maior risco de contaminação por sífilis adquirida entre homens jovens, provavelmente devido ao comportamento cultural e sexual em não optar pelo uso do preservativo durante o sexo, reforçando determinantes sociais como fatores associados ao processo saúde-doença. Similarmente, outros estudos ratificam o predomínio dessa afecção entre a população negra devido às iniquidades em saúde, promovidas pelas barreiras estruturais e cotidianas. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a sífilis adquirida acomete, principalmente, homens jovens e pardos, diagnosticados, majoritariamente, por critério laboratorial, justificando dados na literatura quanto ao alto índice de morbidade causado pela enfermidade. Logo, estudos epidemiológicos são indispensáveis como ferramentas de rastreamento e diagnóstico precoce, fortalecendo o controle deste agravo.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde Pública; Sífilis.

Área Temática: Temas Transversais.

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS EM SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**Helane Brasil Arruda¹; Joycilane Oliveira Aguiar²

helanearruda0@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde busca promover a integralidade de diversos aspectos importantes para a promoção de cuidados, sendo a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, pode ser um espaço utilizado para desenvolver estratégias de intervenção que estejam voltadas a saúde mental do público adolescente. Os desafios são observados e discutidos entre diversos profissionais da saúde e com isso devem ser elaborados procedimentos que possam estar de acordo com a realidade do território e o contexto familiar e social, pois o sofrimento psíquico acarreta em diversos significados. **Objetivo:** Investigar e apresentar, através de uma análise bibliográfica, as estratégias de cuidado em saúde mental utilizadas com adolescentes no campo da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em agosto de 2023. O levantamento foi realizado através das seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde mental” AND “Adolescentes” AND “Atenção Primária à Saúde”. Os critérios de inclusão usados: estudos qualitativos, escritos no idioma português, sendo excluídos os artigos que não se aproximasse do tema do estudo. Foram selecionados 14 artigos que se encaixavam no objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** A partir do estudo realizado, as principais estratégias de intervenção, visando o cuidado são: processo de acolhimento, este que é identificado como ponto de partida para uma constituição de vínculo, possibilitando uma maior confiança do adolescente para com o profissional. Além disso, destaca-se a criação do Projeto Terapêutico Singular (PTS), elaborado pela equipe envolvendo todo o contexto de inserção. Compreender o ambiente em que o adolescente vive proporciona a desenvolver encontros que possa levar a inserção em atividades em grupos, abordando determinados temas, como também oferecer a escuta e se preciso, encaminhar para o CAPS. Outro ponto a ser destacado é sobre o suicídio, podendo reduzir a ansiedade e pensamentos recorrentes, dessa forma, o profissional pode ficar atento as falas do adolescente, pois pode direcionar aos fatores de risco. **Conclusão:** Evidencia-se que as estratégias de intervenção são importantes para a saúde mental dos adolescentes, utilizando a mediação para auxiliar e promover o cuidado ao paciente, promovendo um olhar ampliado e potente para o território e seus contextos singulares.

Palavras-chave: Saúde mental; Adolescentes; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Saúde Mental.

**ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PACIENTE
DIABÉTICO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Hellen Linhares Balica¹; Antônio Evandro De Sousa Silva²; Joelson Pessoa Dantas³; Letícia Nobre Sousa⁴; Roberta Cavalcante Muniz Lira⁵; Roseclevia Rodrigues Sousa⁶; Patrícia Bezerra Gomes⁷

hellenlinharess@alu.ufc.br

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é considerada uma das doenças crônicas mais prevalentes no público infantil. Nesse contexto, a saúde bucal de crianças diabéticas pode ser afetada consideravelmente, por manifestações patológicas constantes, como cárie e infecções bucais. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre a assistência odontológica na Atenção Primária à saúde do paciente diabético na infância. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, considerando os artigos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023), nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores "care", "diabetic", "children" e "dentistry". Foram encontrados 32 artigos, dos quais 8 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram os artigos que apresentaram abordagem acerca dos cuidados odontológicos com a criança diabética, como a assistência prestada pelos dentistas e as contribuições da Estratégia Saúde da Família (ESF) para os cuidados odontológicos, e os de exclusão foram aqueles em que não associavam diretamente à saúde bucal. **Resultados:** Observou-se que o aumento da prevalência do DM na infância associado às dificuldades do tratamento evidenciam a grande necessidade de programas educativos, preventivos e terapêuticos nos serviços públicos de saúde, incluindo o odontológico. Há uma constante demanda de uma equipe bem estruturada e preparada para a abordagem da criança diabética, pois o atendimento odontológico dependeria de informações prestadas pelo médico responsável, por exemplo. Além disso, a educação em saúde se torna a principal abordagem a ser realizada com tais pacientes, de forma promover a competência advinda dos responsáveis no controle metabólico do filho e na consequente redução de complicações e desenvolvimento de patologias orais. **Conclusão:** Considera-se imprescindível que ações sejam desenvolvidas com a finalidade de disseminar a importância do cuidado à saúde bucal em pacientes diabéticos durante a infância, bem como incentivar o autocuidado com o apoio dos parentes responsáveis a terem um melhor acompanhamento dos fatores associados à doenças crônicas bucais.

Palavras-chave: Cuidado; Diabetes; Infância; Odontologia.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde

**DESAFIOS DO ACESSO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

Maria Emanuely do Nascimento Cabral¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Emanuel Miguel Morais³; Isabelle Batista de Andrade⁴; Marcos André Pedro da Silva⁵; Thulyo José da Silva⁶; Ricardo José de Souza Castro⁷

emanuelnasc4@gmail.com

Introdução: As pessoas transexuais são indivíduos que possuem identidade de gênero diferente do sexo designado ao nascer. Dentro da perspectiva de saúde, por muitos anos, a transexualidade foi considerada uma doença, contudo, com o processo de despatologização, avanços nacionais como a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT), instituída pelo Ministério da Saúde em 2011, reconhecem as demandas desses indivíduos e facilita o acesso à saúde. Nesse sentido, a atenção básica, principal porta de entrada ao SUS, emerge como instrumento indispensável, o que exige a identificação dos desafios nesse cenário. **Objetivo:** Compreender os empecilhos tangentes ao acesso dos transexuais dentro da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão com dados da PubMed e LILACS, utilizando DeCS com a estratégia de busca: “Primary Health Care” AND Transsexuals AND Challenges. Os critérios de inclusão e exclusão basearam-se no conteúdo do texto e nos últimos 5 anos. Identificou-se oito artigos e, após os critérios, selecionou-se quatro. **Resultados e Discussão:** Através da leitura dos artigos, observou-se que, para que haja a admissão efetiva da parcela transexual aos âmbitos de saúde pública, um dos desafios é a escassa inclusão de aspectos além dos biológicos na formação médica, ou seja, inclusão da abordagem da sexualidade humana e do cuidado em saúde com as minorias sexuais tanto na graduação, quanto no percurso profissional. Em paralelo, tem-se as dificuldades de acesso aos recursos, a ausência de conhecimentos técnicos ou teóricos, as falhas nas considerações éticas referentes aos tratamentos de transição ou a ineficiência durante o percurso de diagnóstico do transtorno de identidade de gênero. Junto a isso, ainda há o medo da discriminação, o que se interliga à saúde mental e física dessa população, afastando-a dos âmbitos de saúde e impedindo, por sua vez, o vínculo com a unidade de saúde. **Conclusão:** Assim, diante do reduzido arcabouço de pesquisas, o presente resumo revela-se de extrema valia para garantia do melhor acesso à saúde pelos transexuais. Os desafios são diversos, porém, há a necessidade do alinhamento entre a formação dos profissionais de saúde e as diretrizes propostas pela PNSILGBT, ao lado de ações para desenvolver educação permanente. Dessa forma, a integralidade e a universalidade defendidas pelo SUS serão promovidas e a atenção básica entendida como alicerce desse processo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Transexuais; Desafios.

Área temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DO ECOMAPA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Jason Henrique Batista¹; Dayelle Simões da Silva²; Sofia Adelia Bernardo da Silva Houklef³

jhbcp@gmail.com

Introdução: O ecomapa é uma ferramenta gráfica muito utilizada na Atenção Primária à Saúde sendo muito útil na coleta de informações, identificação de dados, definição de realidades e entendimento de elos e redes de cuidado. Esse instrumento tem como objetivo proporcionar ao profissional uma análise da composição familiar, dos sistemas que interagem com o indivíduo e a família e as relações estabelecidas com seus núcleos sociais. **Objetivo:** Abordar sobre o ecomapa e a sua importância na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos que abordam o ecomapa nas bases de dados Scielo, LILACS e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas foram “ecomapa”, “Atenção Primária à Saúde” e “meio social”, foram selecionados 5 dos 10 artigos encontrados, baseado em análise prévia dos artigos e critérios de inclusão: artigos em português e publicados entre 2020 e 2023. **Resultados e Discussão:** O ecomapa é um instrumento da prática clínica baseado no Método Clínico Centrado na Pessoa construído através de uma visão gráfica do sistema ecológico de um determinado usuário ou família. Para tal finalidade, utiliza representações gráficas para traçar a rede social existente, envolvendo família, amigos, recursos comunitários, mostrando como seus membros estão agrupados, permitindo avaliar o usuário e família, em seus processos de vida, através da demonstração da realidade do elo família, meio onde vive e rede de saúde e evidenciando os principais recursos sociais acessíveis ao núcleo familiar. Além disso, é possível estabelecer a interação entre serviços, possibilitando o fortalecimento intersetorial e o trabalho em rede relevantes por seu potencial de identificar os fatores de risco e vulnerabilidades no contexto familiar e compreender as redes de apoio familiar e social e assim preservar o equilíbrio biopsicossocial do indivíduo. **Considerações Finais:** A Estratégia de Saúde da Família atua na comunidade e trabalha com as famílias considerando suas relações sociais e os vínculos com os recursos comunitários, essa abrangência auxilia na avaliação dos suportes disponíveis e suas utilizações pela família, uma vez que cada uma delas engloba a realidade de vida individual. Esses propósitos são alcançados através da utilização do ecomapa e por isso esse dispositivo é extremamente importante na Atenção Básica.

Palavras-chave: Ecomapa; Atenção Primária à Saúde; Família.

Área Temática: Temas Transversais.

**AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA A SAÚDE DA MULHER**

Alana Candido Paulo¹; Maiky dos Santos Queiroga²; Maria Clara Galvão de Lima³; Geórgia Cristina Galvão de Lima⁴; Thyago Leite Campos de Araújo⁵; Luma Mariana Galvão de Lima⁶; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima⁷

alana.kelly@professor.ufcg.edu.br

Introdução: Observam-se algumas lacunas no que diz respeito a integralidade da saúde da mulher, podemos apontar, como um dos possíveis caminhos, as atividades educativas como forma de reflexão para o público alvo, considerando que a mulher deve ser informada e orientada sobre autocuidado, para que de forma consciente e autônoma, gere as soluções para seus cuidados de saúde. Para esse fim, podem ser utilizadas ações coletivas de educação em saúde, que dialogam com a população feminina e toda a sociedade. **Objetivo:** Promover ações de educação, promoção à saúde e prevenção de agravos de doenças relacionadas à saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que aborda vivências durante as atividades realizadas em um projeto de extensão universitária. Foi executado nas unidades básicas de saúde do município de Cajazeiras-PB, o público alvo foram mulheres adultas, idosas e adolescente. As ações desenvolvidas ocorreram em frequência semanal ou quinzenal, a depender do tipo de ação planejada e/ou da demanda dos serviços. Como instrumento facilitador priorizou-se o uso de metodologias ativas sobre temas em saúde da mulher, com o uso de jogos de perguntas e respostas, dinâmicas, cartazes, balões e música. **Resultados e Discussão:** Observou-se que foi relevante propiciar ações educativas voltadas ao cuidado a saúde da mulher, onde as mesmas participaram ativamente, demonstrando que as ações educativas com grupos de mulheres tornam-se uma estratégia que permite conhecer o seu universo, especialmente o modo como elas lidam com assuntos pertinentes à ginecologia. Além disso, desenvolver o projeto proporcionou uma visão mais crítica acerca da importância do acolhimento e de investimentos na qualidade de vida dos indivíduos e coletividades. Oportunizou ao programa de extensão a chance de poder suprir demandas sociais importantes para este grupo, atingindo mais de cento e cinquenta mulheres e, com certeza, contribuiu para o aumento do conhecimento das ouvintes em relação aos temas de saúde da mulher. Um processo eficaz de acolhimento está relacionado justamente à escuta de problemas de saúde do usuário de forma qualificada, dando-lhe sempre uma resposta positiva; desse modo, a construção de conceitos ocorre de maneira mais satisfatória a partir do convívio social e discussão de ideias de diferentes pessoas. **Considerações Finais:** O projeto teve grande relevância educacional e social, pois serviu como um estímulo à prática do autocuidado, as mulheres se sentiram mais valorizadas, desenvolveram relações sociais entre si, dialogando e compartilhando suas experiências; além disto propiciou aos discentes mais experiência na relação com grupos operativos, possibilitando a reflexão no que se refere à humanização na saúde da mulher e à compreensão das práticas pautadas no diálogo como uma forma de favorecer a manutenção da saúde.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Educação em saúde; Aprendizagem ativa.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS
RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO**

Rosana do Nascimento Santa Isabel¹; Sarah Gomes dos Santos²; Alicia dos Santos Cordeiro³;
Edilene Santos Conceição⁴; Monique França dos Santos⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva
Arruda⁶; Aiara Nascimento Amaral Bomfim⁷

rosana.nisabel@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é um processo fisiológico e natural, esta prática está relacionada a diversos fatores biopsicossociais e traz inúmeros benefícios para a mãe e o bebê, sendo preconizada pela Organização mundial da saúde (OMS) a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida. Apesar dos benefícios da lactação, ocorrem dificuldades multifatoriais que contribuem negativamente para o aleitamento materno, tanto para a nutriz quanto para a criança. O enfermeiro é um dos profissionais que está envolvido em todo o ciclo gravídico-puerperal, e possui conhecimento técnico-científico para atuar nesse contexto. **Objetivo:** Identificar o manejo da equipe de enfermagem frente às intercorrências mamárias relacionadas à amamentação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023. Utilizando as bases de dados Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): “Aleitamento Materno”, “Saúde da mulher” e “Cuidados de Enfermagem”. Utilizando o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2017 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e que não contemplavam a temática. Inicialmente, foram localizados 108 artigos e após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão restaram 37 artigos, sendo selecionados 13 artigos para elaboração deste estudo. **Resultados e discussão:** A literatura evidencia que durante o aleitamento materno surgem fatores clínicos que ocasionam intercorrências mamárias como: ingurgitamento, fissura mamilar, mastite, bloqueio de ducto e abscesso mamário. O enfermeiro estabelece e fortalece uma relação de confiança, acolhendo e realizando a escuta ativa, atuam através da elaboração de um plano de ação em conjunto com a lactante, estimulando o uso de terapias alternativas, não farmacológicas, amamentação em livre demanda, técnicas adequadas de posicionamento, ordenha e pega correta, compressas frias e massagens. Além disso, incentiva a participação da mulher em grupos de apoio, oferece suporte emocional e envolve a família nesse processo. **Considerações finais:** Diante dos fatos supracitados, percebe-se que as ações do enfermeiro são essenciais frente às intercorrências durante a amamentação. Reforça-se a necessidade de fornecer orientações à mulher desde o pré-natal até o puerpério, e estimular a manutenção do aleitamento materno para promover a redução dos índices de desmame precoce, favorecendo melhor qualidade de vida para o binômio materno-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Doenças mamárias; Enfermagem.

Área Temática: Temas transversais.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DAS DOENÇAS PREVALENTES NA
POPULAÇÃO MASCULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alexandro do Vale Silva

allexbio@gmail.com

Introdução: A educação em saúde desempenha um papel vital na promoção do bem-estar do homem trabalhador, ao fornecer informações essenciais sobre práticas saudáveis e prevenção de doenças. Ao abordar questões específicas relacionadas à saúde masculina, como o reconhecimento precoce de sintomas, adoção de hábitos de vida saudáveis e acesso a exames preventivos, a educação em saúde capacita os homens a tomarem decisões informadas sobre sua saúde, contribuindo para uma vida mais produtiva e satisfatória. **Objetivo:** Promover o conhecimento aos homens trabalhadores acerca das principais doenças que afetam a população masculina. **Metodologia:** A atividade foi realizada por sete estudantes de Enfermagem na segunda metade de 2022 em um único encontro com 15 trabalhadores de uma instituição de ensino superior do interior cearense. A atividade foi precedida de um momento de aferição de sinais vitais dos participantes, e a metodologia empregada consistiu em exposição dialogada sobre as doenças em foco, seguida pela dinâmica do repolho para explorar mitos e verdades relacionados às doenças e dinâmica do tabuleiro humano para abordagem dos sinais e sintomas das doenças. **Resultados e Discussão:** O primeiro momento da atividade voltou-se para a aferição dos sinais vitais. Esta avaliação no início da atividade demonstrou um comprometimento dos participantes com sua própria saúde e foi uma forma eficaz de integrar a prática clínica ao aprendizado. As discussões durante a atividade demonstraram interesse e interação por parte dos profissionais, evidenciando a relevância do tema abordado. A atividade se iniciou com uma dinâmica de acolhimento, onde cada participante compartilhou a história por trás de seus nomes, criando um ambiente receptivo e de conexão. Em seguida, a dinâmica do repolho foi empregada, destacando mitos e verdades que envolvem a saúde masculina. Essa dinâmica permitiu uma análise crítica das crenças pessoais, promovendo a reflexão. Após isso, realizou-se uma exposição dialogada, abordando as doenças mais prevalentes entre a população masculina, como câncer de próstata, hipertensão, diabetes, câncer de pele e câncer de pulmão. As informações relevantes foram compartilhadas para capacitar os participantes a compreender e prevenir tais condições. Para avaliar a absorção do conhecimento, a dinâmica do tabuleiro humano foi implementada. Os participantes se posicionaram em um tabuleiro humano, indicando sua concordância ou discordância com afirmações sobre sinais e sintomas das doenças. Isso permitiu a avaliação do nível de aprendizado e identificação de áreas que necessitam de mais esclarecimentos. **Considerações Finais:** Proporcionou-se um espaço para interação, aprendizado e avaliação da compreensão dos participantes sobre questões de saúde masculina. Essa abordagem participativa é fundamental para capacitar os homens a tomar decisões informadas sobre sua saúde e adotar medidas preventivas. Através dessa atividade, os participantes foram empoderados com conhecimentos que podem contribuir para um estilo de vida mais saudável e consciente.

Palavras-chave: Saúde do homem; Educação em saúde; Doenças prevalentes.

Área temática: Promoção da saúde.

**BENEFÍCIOS DO CONSUMO DE GENGIBRE DURANTE A GESTAÇÃO**

Layssa Lyllian de Souza Alvarenga¹; Karyna Angela de Oliveira Prado;
Isabelle Rodrigues Melo¹; Nathaly Victoria Curvo Costa¹; Anna Júlia Lima Boa Sorte
Saggin¹.

layssalyllian.sa@gmail.com

Introdução: A assistência pré-natal é um serviço oferecido pelo Sistema Único de Saúde no Brasil, que visa o acompanhamento de gestantes durante todo o período gestacional e posterior ao parto, proporcionando promoção à saúde. A gestação é comumente acompanhada por sintomas, como náuseas e enjoos, que geram mal-estar para a gestante. O uso de fitoterápicos pode surgir como alternativa nesse contexto, sendo o gengibre geralmente utilizado no tratamento de incômodos gastrointestinais. Nesse contexto, observa-se a necessidade de conhecer sobre os efeitos do consumo do gengibre durante a gestação. **Objetivo:** Conhecer os benefícios do consumo de gengibre durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada com base em pesquisas na plataforma de busca de dados PubMed. Os descritores utilizados foram "ginger" e "pregnancy", cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos que contemplavam a temática, publicados nos últimos cinco anos, texto completo e disponíveis na íntegra e, como critério de exclusão, artigos que não condizem com o tema. Os materiais encontrados possuem a data de publicação entre os anos 2018 e 2023. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 11 artigos referente ao tema e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 3 artigos compuseram a amostra final. Nos artigos selecionados, um dos estudos que visou investigar quais práticas integrativas e complementares têm melhor controle de náuseas e vômitos em gestantes, constatou que a cápsula de gengibre se mostrou eficaz, entretanto o mesmo não ficou entre as três intervenções mais eficazes encontradas. Outro estudo, que objetivou estimar a prevalência geral do uso de fitoterápicos e seus preditores em mulheres grávidas, demonstrou que o fitoterápico mais consumido foi o de gengibre. E ainda, uma metanálise que analisou 109 ensaios clínicos randomizados encontrou que o gengibre pode ser uma abordagem alternativa para a terapia antiemética em gestantes. **Conclusão:** Fica evidente, portanto, que o uso de gengibre é amplamente difundido por mulheres grávidas como auxílio no alívio dos enjoos e náuseas, apresentando resultados positivos significativos. Contudo, é importante que a utilização do gengibre para fins terapêuticos seja orientada e acompanhada pelo profissional nutricionista para que os benefícios sejam alcançados diante do consumo correto, evitando o acometimento por efeitos não desejados.

Palavras-chave: Sintomas gestacionais, nutrição, saúde da mulher.

Área Temática: Temas transversais.

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DIARREIA AGUDA E GASTROENTERITE NO BRASIL ENTRE 2013 E 2022**

Antonio Gabriel Coimbra Rocha¹; Arthur de Vasconcelos Eigenheer²; Gabriela Oliveira da Silva³; Lênio Airam de Pinho⁴; Mário Andretti Matos de Brito⁵; Paulo Eduardo Moura Wehmuth Sampaio⁶; Iolanda Felipe da Silva Bona⁷

agcoimbramed@gmail.com

Introdução: A diarreia aguda é desencadeada por diversos agentes etiológicos, cursa com desidratação e perda de eletrólitos, sendo uma causa frequente de hospitalizados em todo o mundo. Compreender suas características epidemiológicas é essencial para abordagens efetivas direcionadas à população mais acometida. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de morbidade e mortalidade em pacientes internados por diarreia aguda e gastroenterite no Brasil entre 2013 e 2022. **Metodologia:** Estudo documental, descritivo e ecológico, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS. A amostra compreendeu pacientes internados por diarreia aguda e gastroenterite em hospitais públicos no Brasil de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. Foram analisados as internações, mortalidade, custo por internação e região do país. Os dados foram tratados através de estatística descritiva simples, isto é, por frequências absolutas e relativas, tabulados e distribuídos com o auxílio da inteligência artificial Chat GPT 3.5. **Resultados e Discussão:** Durante o período, ocorreram 1.207.929 internações aprovadas, totalizando R\$397.023.909,47 em serviços hospitalares. O custo médio das internações foi de R\$ 372,09, com média de permanência de 3,2 dias. Registraram-se 10.512 óbitos, sendo a região nordeste a mais afetada, com taxa de mortalidade de 0,84%, seguida pelo sudeste com 1,42%, com a pior mortalidade. A região norte apresentou a menor taxa de mortalidade, de 0,39%. Houve 579.756 internações em homens, dos quais faleceram 4.795 (45,57%), e sua taxa de mortalidade por internação foi de 0,83%. Nas mulheres houve 628.173 internações, com 5.718 óbitos (54,43%) e taxa de mortalidade de 0,91%. Ocorreu predomínio na cor parda com 574.899 (47,59%) internações, e a taxa de mortalidade foi maior na cor preta com 1,48%. **Conclusão:** No Brasil, durante o período de 2013 a 2022, o perfil epidemiológico de internações por diarreia aguda e gastroenterite foi composto predominantemente por mulheres, pardas e residentes no nordeste. A elevada quantidade de hospitalizações reforça a importância de compreender essa problemática. Devido às altas taxas de morbidade e mortalidade, assim como os altos custos nas internações evidencia-se a necessidade de ações preventivas. Campanhas de educação em saúde, enfocando higiene, saneamento básico e manipulação adequada de alimentos, são fundamentais para a prevenção da diarreia aguda e gastroenterite. Diante disso, uma vigilância epidemiológica contínua é essencial para identificar surtos e subsidiar políticas de saúde mais efetivas.

Palavras-chave: Internação; Diarreia; Epidemiologia; Prevenção.

Área Temática: Temas Transversais.

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Emanuel Miguel Morais¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Isabelle Batista de Andrade³; Marcos André Pedro da Silva⁴; Maria Emanuely do Nascimento Cabral⁵; Thulyo José da Silva⁶; Ricardo José de Souza Castro⁷.

emanuel.miguel@ufpe.br

Introdução: O processo de territorialização é fundamental para a inserção dos profissionais de saúde em uma determinada localidade, haja vista que o reconhecimento das principais idiossincrasias e características de uma região possibilita melhores condutas dos profissionais e facilita a criação do vínculo com a comunidade. Todavia, muitas dificuldades são encontradas para a inserção destes profissionais, o que impacta na qualidade da atuação dos mesmos. **Objetivo:** Identificar o cenário dos desafios e as singularidades presentes no processo de territorialização em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo empregados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nesta ordem: "Territorialization in Primary Health Care" e "Primary Health Care", todos associados pelo operador booleano "AND" nas bases de dados ScienceDirect, PubMed e Medline via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão abrangem artigos disponíveis integralmente e gratuitamente, em inglês e português e publicados entre 2018 e 2023. Foram excluídos artigos de revisão, teses, monografias e artigos duplicados. Ao final da triagem e leitura dos artigos, 7 trabalhos foram selecionados para a revisão. **Resultados e Discussão:** Os artigos enfatizam a necessidade de consolidar políticas públicas por meio do financiamento condizente às demandas de saúde dos cidadãos, além da ausência de instrumentos assistencialistas que possam atenuar as carências presentes nas unidades de saúde. Outros pontos enfatizados estão associados à diminuta participação de gestores locais para o fomento de estruturas como escolas, creches, farmácias e áreas de lazer, barreiras geográficas que dificultam o acesso dos profissionais para áreas remotas em visitas domiciliares, e vicissitudes estruturais atreladas à falta de planejamento das equipes da Estratégia de Saúde da Família e à ausência de profissionais que deveriam estar inseridos nas Unidades Básicas de Saúde. Cursos EaD em Saúde Coletiva e ferramentas digitais tiveram papel estratégico na melhor inserção e compreensão, por parte dos profissionais, das características e principais exigências a serem trabalhadas nas localidades. Outrossim, a avaliação da população possui suma importância para o direcionamento das ações em saúde, seja no âmbito da Educação Permanente, como também na melhor integração das Redes de Atenção à Saúde. **Considerações Finais:** A participação de entes governamentais e gestores em saúde é precípua para solucionar reivindicações e problemas que prejudicam a qualidade e a acurácia da territorialização para traçar o perfil dos usuários adscritos nas unidades básicas de saúde e promover a saúde pelo atendimento de demandas comunitárias essenciais.

Palavras-chave: Territorialização; Atenção Primária à Saúde; Gestão em Saúde.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Emanuel Miguel Morais¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Isabelle Batista de Andrade³; Marcos André Pedro da Silva⁴; Maria Emanuely do Nascimento Cabral⁵; Thulyo José da Silva⁶; Ricardo José de Souza Castro⁷.

emanuel.miguel@ufpe.br

Introdução: A obesidade infantil é um dos principais entraves na saúde pública brasileira, tendo em vista as atuais e futuras implicações para as crianças em se tratando da qualidade de vida. Outrossim, preconceitos e dificuldades escolares também devem ser analisados para condutas clínicas humanizadas e adequadas, especialmente na atenção básica. **Objetivo:** Identificar as principais estratégias de prevenção e cuidados diante da obesidade infantil na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura direcionada através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Pediatric Obesity" AND "Primary Health Care" AND "Brazil", modulados pelo operador booleano "AND" nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Medline via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram definidos critérios de inclusão que englobam artigos encontrados em inglês e português, disponibilizados na íntegra e gratuitamente, publicados entre 2018 e 2023. Foram excluídos artigos de revisão, teses, monografias e artigos duplicados. Após a triagem inicial e posterior aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram selecionados para a revisão. **Resultados e Discussão:** Os artigos elucidam a importância do trabalho multiprofissional no cuidado aos pacientes com obesidade infantil, sendo enfatizado o papel dos enfermeiros no campo da atenção básica. As abordagens iniciais avaliam o cuidado parental, a fim de constatar sinais de negligência para com a saúde infantil, e os contextos socioeconômicos nos quais a criança está presente. Foram realizadas avaliações corpóreas com base na circunferência abdominal, peso, altura e Índice de Massa Corpórea (IMC) das crianças monitoradas, observando-se uma alta prevalência da obesidade em crianças que consomem alimentos ultraprocessados e oriundas de famílias de baixa renda e escolaridade. Nesse sentido, metodologias pautadas na educação em saúde, por meio de intervenções em escolas, transmitem ao público infanto-juvenil informações essenciais sobre a alimentação e a importância das mudanças no estilo de vida, uma vez que a obesidade manifesta reflexos na autoestima da criança e do adolescente, sobretudo pelo convívio familiar e social. Ademais, aconselhamentos referentes ao aleitamento materno são precípuos para as mães, tendo em vista a relação entre a amamentação e a redução dos riscos de obesidade. **Considerações Finais:** Através da presente revisão, conclui-se que as equipes da atenção básica devem manter um olhar individualizado para cada jovem, tendo a necessidade de dispor de profissionais e meios operacionais para promover a saúde e prevenir precocemente a obesidade infanto-juvenil.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Criança.

Área Temática: Promoção da Saúde.



A CORRELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PATOLOGIAS CARDÍACAS

Paulo Henrique Batista Silva¹ Eduardo Augusto dos Santos Pimentel⁶

paulosphtu34@gmail.com

Introdução: A princípio, sabe-se que a periodontite é uma inflamação das estruturas periodontais como ligamento periodontal, cemento e osso alveolar. Além disso, essa doença é desencadeada por uma proliferação bacteriana que se instala em forma de biofilme e danifica essas estruturas anatômicas supracitadas, ocasionando, em inúmeros casos, ocorre a perda de suporte dentário e, conseqüentemente, perda do elemento dentário. Ademais, sabe-se que ao danificar estruturas periodontais altamente vascularizadas, patógenos responsáveis por essa condição inflamatória tendem a se espalhar via corrente sanguínea e alocar-se em regiões de grande importância como coração. **Objetivo:** O objetivo principal deste trabalho é compreender a correlação da periodontite na condição de endocardite bacteriana. **Metodologia:** Para o levantamento deste resumo simples, foram pesquisados trabalhos no lapso temporal de 5 anos, entre 2018 e 2023, nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS, utilizando os descritores indexados no DeCS: “Periodontitis” e “Endocarditis” nas línguas inglesa, portuguesa brasileira e espanhola e o operador booleano “AND”. Tendo como critério de inclusão aqueles que se referissem ao tema principal e que fossem de grande relevância abordando a endocardite associada a doença periodontal e os critérios de exclusão foram textos online incompletos e que não se relacionam com o tema de maneira concisa. **Resultados e Discussões:** A priori, foi verificado que houve um impacto direto da doença periodontal em pacientes com alguma disfunção cardíaca, sendo a principal, a endocardite bacteriana decorrente dessa difusão microbiana em corrente sanguínea para órgãos centrais como coração, bem como a aterosclerose, visto que as placas de ateroma presente em vasos, como a artéria aorta, foi verificado bactérias provenientes da doença periodontal. Além disso, foi verificado que, quando realizada uma correlação direta entre endocardite bacteriana e periodontite, a alta vascularização capilar oral torna-se fator essencial para entender essa disseminação. Ademais, fatores como higiene oral deficitária foi um fator primordial para o acometimento dos indivíduos a essas patologias. **Considerações Finais:** Logo, observa-se que existe um impacto direto de problemas orais, mais precisamente infecções periodontais, em pacientes com problemas de ordem cardíaca, como endocardite bacteriana decorrente dessa facilidade dos microrganismos em penetrar o endotélio vascular e circular de maneira livre pela corrente sanguínea, atingindo, principalmente, o coração.

Palavras-Chave: Periodontite; Endocardite; Cardiopatias.

Áreas Temáticas: Ciência, Tecnologia e Inovação.

**INFLUÊNCIA DOS FATORES CLÍNICOS NO ESTADO NUTRICIONAL DE
PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA**

Cynthia Rejane Azevedo Rodrigues¹; Grazielly Soares Cardoso²; Vânia Maria Barboza da
Silva³

cynthiazr2@gmail.com

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva com evolução crônica e é caracterizada pela alteração no gene CFTR (Regulador de Condutância Transmembranar de Fibrose Cística), fazendo com que o organismo produza de forma exacerbada secreções bastante espessas que acabam por se acumular em diversos órgãos como pâncreas, pulmões e sistema digestivo, comprometendo suas funções, gerando diversas manifestações e complicações no indivíduo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar como as manifestações clínicas da fibrose cística interferem no estado nutricional desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa de literatura sobre a relação entre os aspectos clínicos e o estado nutricional de pacientes com fibrose cística. Logo, foram realizadas pesquisas nos bancos de dados eletrônicos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed) e Google Acadêmico. A partir disso, foram selecionados artigos científicos em inglês e português nos períodos de 2019 a 2023. **Resultados e Discussão:** Os estudos mostraram que os pacientes com FC estão mais suscetíveis a desnutrição, pois a grande quantidade de muco produzida promove o bloqueio dos canais pancreáticos inibindo a produção das enzimas responsáveis por auxiliar na digestão e absorção de macronutrientes e vitaminas lipossolúveis, consequentemente, desencadeando perdas nutricionais significativas. Sendo assim, além de uma alimentação adequada, faz-se necessário terapia de reposição enzimática para diminuir os sintomas. Ademais, esse quadro de desnutrição também está associado às complicações pulmonares, que devido às infecções e dificuldades na respiração faz com que a demanda energética do organismo seja maior. Dessa forma, devido ao desequilíbrio energético, faz-se necessário uma dieta com aporte calórico mais elevado em relação às recomendações diárias para pessoas sem a doença. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se que o estado nutricional do paciente está diretamente relacionado aos aspectos clínicos da FC que, por sua vez, culminam com a progressão da doença, se não for tratada de forma adequada. Nesse contexto, o acompanhamento nutricional ao longo da vida, principalmente, desde o diagnóstico que se estabelece ainda na infância, é de fundamental importância para a prevenção e tratamento das carências nutricionais, assim como, na melhora dos sintomas, qualidade de vida e, consequentemente, na sobrevida dos pacientes fibrocísticos.

Palavras-chave: Fibrose Cística; Estado clínico; Aspecto nutricional.

Área Temática: Temas Transversais.

**PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA
CARDÍACA NO PIAUÍ DE 2013 A 2022.**

Antonio Gabriel Coimbra Rocha¹; Arthur de Vasconcelos Eigenheer²; Gabriela Oliveira da Silva³; Leonardo Barros Monteiro Paulo Vieira⁴; Mário Andretti Matos de Brito⁵; Paulo Eduardo Moura Wehmuth Sampaio⁶; Iolanda Felipe da Silva Bona⁷

agcoimbramed@gmail.com

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa caracterizada pela diminuição da capacidade de contração do músculo cardíaco e enchimento dos ventrículos, resultando na incapacidade do coração de manter um débito cardíaco adequado para atender às demandas metabólicas do corpo. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes internados por insuficiência cardíaca no Piauí de 2013 a 2022. **Metodologia:** Estudo documental e ecológico, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS. A amostra foi composta de pacientes internados para tratamento de IC em hospitais públicos no Piauí de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. Foram analisados mortalidade, caráter de atendimento, cor/raça, faixa etária, sexo e custos hospitalares. **Resultados e Discussão:** No Piauí, houve 44.805 internações por IC, com 3.061 óbitos (6,83%) sendo a média de permanência de 4,9 dias e o custo médio por internação de R\$ 897,03. Em homens houve 22.964 internações e 1.611 óbitos (7,02%); e em mulheres, 21.841 internações e 1.450 óbitos (6,64%). 44.631 atendimentos foram de urgência (99,6%) e resultaram em 3.041 óbitos (6,81%), e 174 eletivos (0,4%) que ocasionaram 20 óbitos (11,49%). As internações aumentaram progressivamente com a idade, e a faixa etária mais acometida foi de 70-79 anos (12.215), o maior número de óbitos foi de 80 anos ou mais (960) e a maior mortalidade foi em pacientes com menos de 01 ano (19,64%). O maior tempo de internação foi em 5-9 anos com 7,6 dias e o menor tempo foi de 70 anos ou mais com 4,7 dias. O valor médio de internação foi maior na faixa etária abaixo de 1 ano (R\$ 1.769,38) e foi menor a partir dos 80 anos (R\$ 847,23). A raça parda teve mais internações (20.314) e a maior mortalidade foi em indígenas (16,67%). **Conclusão:** A maioria dos pacientes internados eram homens, idosos, pardos e residentes em Teresina. Pacientes lactentes, foram os que menos internaram, porém tiveram os maiores custos e mortalidade, enquanto adultos de meia idade até idosos são os que mais internam, tem mais óbitos, porém mortalidade relativamente menor. A mortalidade foi maior em indígenas e em municípios mais distantes da capital Teresina. Os atendimentos eletivos tiveram uma mortalidade duas vezes maior que os de urgência.

Palavras-chave: Internação; Insuficiência Cardíaca; Epidemiologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**A PANDEMIA E A PERCEÇÃO DO LUTO NAS CRIANÇAS**

Alan Pereira de Siqueira Nascimento¹; Isabelle Batista de Andrade²; Marcos André Pedro da Silva³; Emanuel Miguel Morais⁴; Maria Emanuely do Nascimento Cabral⁵; Thulyo José da Silva⁶; Gustavo Barreto Santos⁷.

alanpsnascimento@gmail.com

Introdução: Ainda que a infecção pelo SARS-CoV-2 esteja relacionada a uma menor gravidade na faixa pediátrica, as crianças sofreram, durante a pandemia, com a perda de parentes próximos, implicando em um processo de luto particular que, embora permeado por aspectos individuais e influenciado por diversos fatores, têm manifestações similares que possibilitam o seu reconhecimento. Dessa forma, é essencial entender quais são essas-possíveis características para compreender como o luto se expressa nas crianças e, assim, entender os seus impactos. **Objetivo:** Compreender como se deu o processo de luto nas crianças frente a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados PUBMED por meio da aplicação da chave de busca com os descritores em saúde “LUTO”, “CRIANÇAS” e “COVID-19” em inglês e português conectados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos os artigos escritos em português, inglês ou espanhol publicados entre 2020 e 2023 e que estão disponíveis integralmente e gratuitamente na íntegra. Dessa forma, obteve-se 44 artigos, dos quais 6 foram escolhidos por melhor adequação à temática. **Resultados e Discussão:** Através da pesquisa, observou-se que, na pandemia, milhares de crianças vivenciaram a morte de um ente querido pela primeira vez, e dessa forma, experienciaram um processo desconhecido: o luto. Paralelamente, em muitas famílias, tem-se a relutância em dialogar sobre a morte e perda com os pequenos, e, portanto, esse também pode ter sido o primeiro contato delas com uma criança em luto, o que gera dificuldades em identificar e lidar com os sentimentos. Dessa forma, no luto, embora pessoal e marcadamente variável, as crianças podem se expressar por episódios severos de raiva ou tristeza que são alternados com suas atividades habituais, como brincadeiras e esportes, as quais servem de refúgio. Há, também, episódios de dificuldade para respirar, dores na cabeça e na barriga, sintomas que não passam mesmo com medicamentos. Ademais, as crianças podem passar por comportamentos de oposição e período de isolamento social, sendo crucial fornecer o suporte psicológico e apoio durante todo o processo de luto, o qual está associado à depressão e ansiedade. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se que, durante a pandemia, milhares de crianças experienciaram o luto e, embora seja um processo pessoal, sabe-se que ele pode impactar negativamente, sendo, portanto, necessário acolhê-las na tentativa de entendê-las e ajudá-las.

Palavras-chave: Pandemia; Luto; Crianças.

Área Temática: Saúde Mental.

**CUIDADO AMPLIADO: A SINERGIA ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SAÚDE MENTAL**

Maria Gabrielly da Cruz Santos¹; Joyce Araújo Coutinho²; Erika Pereira da Silva³; Ana Beatriz Pereira dos Reis⁴; Felipe Almondes Silva⁵; Ana Beatriz Martins Silva⁶; Jackeline da Silva Moura⁷.

maria-gabrielly483@hotmail.com

Introdução: Na atual conjuntura, muitas discussões vêm sendo realizadas no que tange aos encadeamentos entre a inteligência artificial (IA) e a saúde mental dos seres humanos. Diante disso, convém mencionar que a inteligência artificial é um ramo da Ciência da Computação que tem por objetivo criar sistemas que utilizam algoritmos para simular a inteligência humana na execução de determinadas tarefas. Já a saúde mental se refere a um estado de bem-estar suscetível a influência de variados fatores, como por exemplo, a genética, as experiências de vida, o suprimento das necessidades básicas, os hábitos individuais e coletivos, entre outros. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo verificar as implicações retratadas nas recentes pesquisas, a respeito da relação entre a inteligência artificial e a saúde mental dos indivíduos na atualidade. **Metodologia:** Como método de exploração, foi utilizado a Revisão de Literatura Narrativa (RLN), que consiste em um tipo de pesquisa sem um grande rigor metodológico, tendo como finalidade a busca de conhecimentos e atualizações referentes a vinculação/desvinculação entre os dois fenômenos citados anteriormente. **Resultados e Discussão:** Os estudos encontrados evidenciaram que a IA é um recurso que pode contribuir e aprimorar a prática dos profissionais de saúde mental, complementando recursos como as escalas psicométricas, entrevistas, inventários, testes projetivos, entre outros. Entretanto, as alterações cognitivas e comportamentais não possuem uma causa única, e a inteligência artificial não é capaz de considerar todas as variáveis que compõem o processo de saúde mental dos indivíduos, sendo esta suscetível a erros. Diante disso, é importante ressaltar que essa ferramenta deve ser utilizada apenas como auxílio aos profissionais, que devem considerar os aspectos éticos, além de estarem bem orientados e respaldados teóricos e tecnicamente, com a finalidade de não produzir um diagnóstico equivocado e de não conduzir de forma errônea os processos de cuidado com a saúde mental. **Considerações Finais:** A partir da pesquisa, ficou notório que a inteligência artificial introduzida ao campo da saúde mental pode ampliar a eficácia dos diagnósticos, facilitando assim o processo de intervenção e tratamento frente as demandas deste cunho, como por exemplo na realização de tratamentos, triagens, diagnósticos precoces e prevenção de transtornos mentais. No entanto, é importante mencionar que essa ferramenta ainda está em processo de construção e deve ser utilizada apenas como auxílio/complemento aos cuidados fornecidos pelos profissionais, não substituindo a potencialidade advinda de uma relação humana.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Saúde Mental; Cuidado Ampliado.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPACTOS EMOCIONAIS DAS DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS**

Ana Beatriz Pereira dos Reis¹; Ana Beatriz Martins Silva²; Felipe Almondes Silva³; Glória Vitória Batista Santana⁴; Maria Gabrielly da Cruz Santos⁵; Maria Luana Santos Silva⁶; Érika Ravena Batista Gomes⁷

reisanabeatriz799@gmail.com

Introdução: O envelhecimento humano é caracterizado por um progresso gradual e variável, no qual há alterações morfológicas, fisiológicas, funcionais e bioquímicas que provocam no idoso maior vulnerabilidade a doenças e agravos a saúde. Assim, se torna mais comum o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que podem ocasionar perdas na autonomia e independência desse grupo etário. A partir disso, considera-se relevante compreender as consequências psicológicas do aparecimento de doenças crônicas na terceira idade. **Objetivo:** Compreender os impactos emocionais provocados pelas doenças crônicas em pessoas idosas. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada através de pesquisa bibliográfica, com investigação na literatura e o aprofundamento teórico, em que foram selecionados artigos científicos através das bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Como descritores foram utilizadas as palavras idosos, doenças crônicas e saúde mental, filtrando os estudos publicados nos últimos 05 anos e que estavam escritos em língua portuguesa, não houve a inclusão de livros, monografias, teses, dissertações etc. **Resultados e Discussão:** A partir da pesquisa nas bases de informações científicas supracitadas foi possível obter um total de 56 referências. No entanto, apenas 08 estavam de acordo com os critérios de inclusão definidos, logo, obteve-se o seguinte resultado: Scielo (2), CAPES (0), Lilacs (6). Pesquisas apontam que pessoas idosas com diagnóstico de doenças crônicas tendem a se sentirem tristes, desanimadas, com medo e preocupadas, embora se faça presente também o sentimento de aceitação por parte dos mesmos. É importante perceber que essas pessoas, muitas vezes, necessitarão mudar hábitos alimentares, iniciarão a utilização de medicamentos e precisarão readaptar atividades que realizavam diariamente, a depender do progresso da doença, havendo, desse modo, consequências na sua qualidade de vida e afetando consideravelmente a sua saúde mental. **Conclusão:** Observou-se, que há uma relação entre a presença de doenças crônicas em idosos e impactos emocionais que devem ser observados e cuidados. Dessa forma, é relevante que os profissionais de saúde, especialmente os que atuam na Atenção Primária à Saúde, estejam atentos aos sintomas e busquem em conjunto com a pessoa idosa e com a família estratégias de promoção e prevenção em saúde mental para esse público, proporcionando melhor manejo emocional e favorecendo a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Idosos; Doenças Crônicas; Saúde Mental.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Giovanna Gabryella Ferreira Oliveira¹; Arielle Diane de Albuquerque Silva²; David Breno da Silva Medeiros³; Elayne Kalyane Simões Couto⁴; Tarcila Karinny Henrique da Silva⁵
Caroliny henrique Pereira da Silva⁶

giovanna16_oliveira@hotmail.com

Introdução: A partir da implementação das políticas de saúde no Brasil, na perspectiva de prestar uma melhor qualidade de atenção à gestante, de modo que seja cumprida a integralidade preconizada pelo Sistema Único de Saúde, a atenção Primária à Saúde deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde, com o intuito de atender as necessidades e fornecer um acompanhamento longitudinal e continuado durante a gravidez. **Objetivo:** Discutir por meio de uma revisão de literatura a importância do pré-natal odontológico durante a gestação na atenção primária à saúde. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, a coleta de dados foi realizada através do levantamento de artigos nas plataformas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) PubMed (National Center for Biotechnology Information NCBI), Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, disponíveis nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** A Política Nacional de Saúde Bucal determina que ao iniciar o pré-natal, deve começar as consultas odontológicas para a avaliação de tecidos moles, doença periodontal, cárie e orientação de higiene bucal, pois o estado da saúde bucal durante a gestação pode influenciar tanto na saúde da gestante, como na saúde geral e bucal do bebê, ressaltando que o segundo trimestre é a melhor fase para tratamentos clínicos. É perceptível que a prevalência de utilização de serviços de saúde bucal teve um avanço, mas que ainda é um resultado baixo quando se trata de cuidados odontológicos do binômio mãe-filho. Outro fator impactante, é que a maioria das gestantes relatam nunca ter procurado o serviço odontológico. Dessa forma, é necessário que haja um maior entendimento por parte de toda a equipe interdisciplinar, visando a promoção de saúde, afim de que as gestantes compreendam a importância do pré-natal odontológico, considerando a universalidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** É explícito, que há pouca participação das gestantes tanto na realização do pré-natal odontológico, quanto nas ações educativas que são ofertadas sobre a orientação da higiene bucal durante a gravidez. Dessa forma, é importante enfatizar que haja mais promoção de saúde por parte de todas as gestantes e que toda a equipe multiprofissional esteja alinhada com esse objetivo, visando assistência, prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal; Saúde Bucal; Gestantes.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**A FISIOTERAPIA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**Ana Carolina Sales Medeiros¹; Denise da Silva Pinto¹

ana.sales.medeiros@ics.ufpa.br

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde (APS), a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade são indispensáveis para ofertar a integralidade do cuidado ao usuário, considerando o bem-estar biopsicossocial. Nesse sentido, o fisioterapeuta desempenha inúmeras atribuições nesse nível de atenção, como parte da equipe multidisciplinar, importantes para a resolubilidade das demandas populacionais. **Objetivo:** Relatar a experiência enquanto acadêmica de fisioterapia em um programa de capacitação em atenção à saúde da criança dentro da APS e refletir sobre a importância do exercício profissional do fisioterapeuta no nível primário de atenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência no Programa de Capacitação em Atenção à Saúde da Criança - Estágio Multicampi Saúde, da Universidade Federal do Pará (UFPA), realizado no município de Altamira - Pará, em julho de 2023, por discente do 5º semestre de Fisioterapia da UFPA. Consistiu-se em atendimentos de demanda espontânea e referenciada na Unidade de Saúde da Família Mutirão, visitas domiciliares com a equipe de saúde da unidade, ações de educação em saúde e vigilância epidemiológica. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo, utilizando os descritores: fisioterapia, atenção básica e equipe multidisciplinar, para enfatizar a importância da vivência. **Resultados e Discussão:** Diante das práticas realizadas durante a extensão, percebeu-se a importância do profissional de fisioterapia atuando nas demandas da atenção primária, abrangendo a promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados e vigilância em saúde. Ao decorrer dos atendimentos, visualizou-se inúmeras demandas dos usuários destinadas ao fisioterapeuta e o quanto a falta desses profissionais no ambiente de trabalho impacta na qualidade de vida da população. Entretanto, percebeu-se que a atuação do fisioterapeuta no nível primário de assistência ainda é pouco difundida e implementada pela gestão de Altamira, visto que segundo dados do DATASUS, há somente 3 fisioterapeutas inseridos nos estabelecimentos da APS para uma população de 126.279 pessoas e maior município em extensão territorial do Brasil. **Conclusão:** Em razão do Multicampi caracterizar-se como uma atividade de extensão, ele proporcionou a prática fisioterapêutica dentro da APS, despertou raciocínio multiprofissional e interprofissional, diante das necessidades de saúde da população, estimulando e capacitando a formação acadêmica. Outrossim, entendeu-se que a necessidade do fisioterapeuta nas necessidades de saúde da APS, para promover independência funcional e qualidade de vida aos usuários.

Palavras-chave: Equipe de Saúde; Fisioterapia; Primeiro Nível de Assistência.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**CARACTERÍSTICAS MATERNAS DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS DO SISTEMA NERVOSO NO MARANHÃO: ANÁLISE RETROSPECTIVA, 2011 – 2020**

Lays Saraiva Rodrigues Carvalho ¹; Jhonata Gabriel Moura Silva ²; Eduardo Henrique Ribeiro da Silva³; Carlos Áureo Pessoa Barbosa⁴; Nínivi Daniely Farias Santos⁵; Caio dos Santos Souza⁶; Eduardo Mariano Carvalho Silva⁷

laysaraiiva.ls@gmail.com

Introdução: As Anomalias Congênitas (AC) são atípicas estruturais ou funcionais que se desenvolvem durante a vida intrauterina. Essas alterações são responsáveis por cerca de 280 mil mortes no período neonatal, associadas, sobretudo, a gestantes de idade avançada e não aderentes ao Pré-natal. **Objetivo:** Verificar as características maternas de mães cujos filhos nasceram com anomalias congênitas do sistema nervoso no Maranhão, durante o período analisado. **Métodos:** Utilizou-se dados provenientes do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC), compreendidos no período de 2011 a 2020. O presente trabalho dispensou apreciação ética por estar em conformidade com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que trata da realização de pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** Foram analisadas 960 mulheres que tiveram filhos nascidos com anomalias congênitas do sistema nervoso no Maranhão no período de 2011 a 2020. O ano de 2015 registrou o maior número de nascidos com anomalias congênitas, 172 (18%) e 2012 o menor, 49 (5,1%). A faixa etária materna mais comum foi entre 20 e 24 anos, 287 (29,9%). A maioria das mães tinha de 8 a 11 anos de estudo, 637 (66,3%), seguido de 4 a 7 anos de estudo, 203 (21,1%). Quanto ao estado civil, a maioria das mães tinham uma união consensual, 397 (41,3%) ou eram solteiras, 395 (41,14%), seguido por casadas, 154 (16%). A maioria das gestações foi única 930 (96,9%), enquanto gestações múltiplas corresponderam a 25 (2,6%) dos casos. A maioria das gestações tiveram duração de 37 a 41 semanas, 602 (62,7%). A maioria das mães realizou o pré-natal adequadamente 354 (36,9%), sendo que a maior parte do total delas realizaram entre 3 e 6 consultas pré-natais 404 (42%), mas em 364 (38%) realizaram mais de 7 consultas pré-natal. **Conclusão:** Em 2015, registrou-se o maior número de anomalias congênitas. Observou-se predominância de mães entre 20 e 24 anos com nível de instrução médio. A maioria das gestações foram únicas e duraram entre 37 e 41 semanas. A maioria das mães realizou pré-natal adequadamente. A pesquisa desses dados é essencial para identificar fatores de risco e orientar estratégias de redução de anomalias e seus impactos sociais.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Anomalias Congênitas; Epidemiologia.

Área Temática: Vigilância em saúde.

**PROMOVENDO SAÚDE NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE
DOENÇA CELÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Helena Lima da Silva¹; Gabriela Soares Santana²; Othelino Pedro da Silva³; Thais de Castro Sales⁴; Thaís Rodrigues Ferreira Mafrense⁵;

nutricionistahelenalima@gmail.com

Introdução: A doença celíaca é uma enteropatia de característica autoimune que surge em indivíduos geneticamente predispostos. Caracterizada pela intolerância ao glúten, fração proteica encontrada no trigo, centeio, cevada e malte. Os indivíduos podem apresentar diarreia crônica, atrofia da musculatura glútea, distensão abdominal, irritabilidade, cabelos secos e quebradiços. Em outros casos podem surgir anemia ferropriva, atraso no crescimento e flatulência, entre outros sintomas. Ambos desaparecem com a retirada do glúten da dieta. **Objetivo:** Descrever a palestra realizada com os pacientes de uma Unidade Básica de Saúde de Camocim-CE. Bem como disseminar o conhecimento a respeito da doença celíaca, sintomas e tratamento da mesma. **Metodologia:** Após o diálogo com os profissionais de uma Unidade Básica de Saúde do município de Camocim-CE, foi realizada uma palestra com os pacientes. No qual os mesmos participaram retirando suas dúvidas sobre a temática abordada. O momento foi realizado na recepção da UBS, no qual os usuários estavam presentes aguardando atendimento. O que tornou o repasse das informações facilitado. Por fim, foram distribuídos alguns panfletos contendo informações clínicas e nutricionais voltadas ao tema em questão. **Resultados e discussões:** O mês de maio ou “maio verde” é conhecido como o mês de conscientização sobre a doença celíaca. Devido a isso, no dia 25 de maio de 2023, residentes em saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará, em Saúde da Família, realizaram um momento de diálogo com os pacientes abordando assuntos relacionados a temática. Durante o momento os usuários retiraram duas dúvidas sobre o tema que estava sendo trabalhado, pois muitos relataram não ter conhecimento sobre a patologia. Após a troca de informações, foram distribuídos panfletos contendo informações sobre a doença celíaca, sintomas e mudanças na alimentação como fator principal no tratamento da enteropatia. O momento tornou profissionais e pacientes mais próximos, já que ambos permaneceram no mesmo ambiente. **Conclusão:** Diante do que foi mencionado anteriormente, ressalta a importância da disseminação de conhecimento relacionado a nutrição na atenção primária a saúde, trabalhando diversos temas fortalecendo a prevenção, promoção e recuperação da saúde, assim proporcionando uma melhor qualidade de vida e maior conexão entre profissionais de saúde e usuários.

Palavras-chave: Doença celíaca; Nutrição; Qualidade de vida.

Área Temática: Nutrição coletiva.

**EFEITOS DO USO DE ÓRTESES EM TETRAPARESIA ESPÁSTICA**

Joyce Suely de Sousa Alvarenga Rodrigues¹; Débora Braga de Andrade²; Laurinda da Silva Solano Reis³; Gabrielly Blanco Veiga⁴; Mayra Herminia Simões Hamad Farias do Couto⁵

joyce.sdsarodrigues@aluno.uepa.br

Introdução: A tetraparesia espástica é causada por lesões bilaterais na via piramidal, sendo um dos tipos de Encefalopatia Crônica Não Progressiva mais frequente que afeta os membros inferiores e superiores e consequentemente interfere nas atividades de vida diária principalmente em decorrência da espasticidade, fraqueza muscular e alterações biomecânicas. As órteses devem ser prescritas por promoverem a funcionalidade de forma não invasiva

Objetivo: Descrever o uso de órtese em paciente com tetraparesia espástica a partir da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Lilacs, no período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “Cerebral palsy”, “Tetraparesia espástica” e “Orthotic devices”. **Resultados e**

Discussão: Foram encontrados 59 artigos e 9 foram selecionados, constatou-se que a espasticidade é um distúrbio modificante das propriedades musculares, presente em lesões neurológicas, que propicia um aumento do tônus acarretando diversos prejuízos de coordenação motora e consequentemente influenciando na qualidade de vida. As órteses são dispositivos utilizados externamente com o objetivo de prevenir deformidades, auxiliar na conservação da força muscular e funcionalidade do membro acometido, sendo indicada em casos de paresia por ser um recurso de baixo custo e não necessitar de procedimentos cirúrgicos. Um aspecto indispensável para a indicação das órteses é dominar distintamente o nível funcional do paciente, para atingir uma programação cuidadosa para a utilização adequada do equipamento. Dentro desse contexto, de forma geral, para os pacientes com Encefalopatia Crônica as órteses apresentam como função fornecer estabilidade, ajudar no controle motor seletivo, conter a espasticidade e estabilizar o tronco em caso do uso de coletes. Na tetraparesia quando utilizadas no membro superior fornecem uma maior coordenação motora que auxilia na preensão grossa e fina, por esse motivo são amplamente utilizadas visto que permitem uma maior autonomia por possibilitar a realização de um maior número de tarefas, além de fornecerem uma melhora na força muscular nos grupos onde são aplicadas. **Conclusão:** Desse modo, a utilização de órteses em casos de tetraparesia espástica é fundamental para auxiliar na funcionalidade geral do paciente, na estabilidade e na melhora da qualidade de vida que é afetada pela presença de alterações biomecânicas, espasticidade e fraqueza muscular. Além disso, existe a possibilidade de produção de órteses de baixo custo, o que gera maior acessibilidade para esses pacientes.

Palavras-chave: Quadriparesia; Órteses; Encefalopatia crônica .

Área Temática: Temas Transversais.

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS EM NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**Naiara Ladeira Martins¹; Leticia Marques dos Santos²; Angela Aparecida Peters³

naiaraladeiramartins@gmail.com

Introdução: O sistema gastrointestinal (GI) é uma parte complexa e vital do organismo humano. Ele é composto por uma série de órgãos interligados que trabalham em conjunto para processar os alimentos e fornecer os nutrientes necessários para o funcionamento do corpo. Sua função pode ser resumida em quatro processos principais: digestão, absorção, motilidade e eliminação de resíduos. O recém-nascido é susceptível a doenças GI, devido a um sistema digestivo e imunológico ainda imaturo e a carência de vários mecanismos de defesa. **Objetivo:** Analisar a prevalência das principais doenças gastrointestinais que acometem os recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, tendo como referência as bases de dados National Library of Medicine e National Institutes of Health (MEDiLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados para a busca após consulta em Medical Subject Headings (MeSH) e o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) os seguintes descritores: “doença gastrointestinal” e “neonatos”, associados ao booleano AND e OR. Utilizamos como critério de inclusão artigos com texto na íntegra disponíveis dentro do tema proposto como exclusão adotamos estudos realizados fora do ambiente hospitalar, que não se enquadravam ao tema proposto. **Resultados:** Obtivemos como resultado na primeira busca 4.144 estudos, após a utilização dos critérios de inclusão totalizamos 1.312 estudos, após leitura atrelado aos objetivos do estudo e elegibilidade, 05 trabalhos participaram do escopo da pesquisa. Foi evidenciado que as principais doenças GI que acometem os recém-nascidos são: enterocolite necrozante, Doença de Hirschsprung (megacólon congênito), Estenose hipertrófica de piloro e refluxo gastroesofágico. Sendo, a enterocolite necrozante a mais prevalente em neonatos prematuros de extremo baixo peso, apresentando maior taxa de mortalidade por doença do aparelho digestivo em neonatos. **Conclusão:** Neonatos são mais vulneráveis e propensos a doenças e transtornos funcionais GI com grande prevalência devido ao sistema digestivo e imunológico imaturo. Deste modo, estratégias devem ser adotadas para a prevenção, especificamente a exposição precoce ao colostro e ao leite materno, consideração nutricional cuidadosa, probióticos, proteção ambiental e cuidados pele a pele que influencia em resultados positivos no desenvolvimento, diminui as taxas de mortalidade e fortalece o vínculo entre bebê e mãe, levando a melhores resultados de saúde. A atuação dos profissionais de saúde possui diferença significativa na prevenção de doenças e infecções GI através de orientações, assistência humanizada e educação em saúde que devem ser passadas para os pais no período pré-natal, puerpério e durante a hospitalização.

Palavras-chave: Doenças Gastrointestinal; Neonato; Sistema Digestivo.

Área Temática: Temas Transversais.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MORTALIDADE POR MENINGITES NA REGIÃO DE SAÚDE DE IMPERATRIZ, MARANHÃO: 2013 – 2022**

Lays Saraiva Rodrigues Carvalho ¹; Carlos Áureo Pessoa Barbosa ²; Jhonata Gabriel Moura Silva³; Lídia Hadassa Dantas Feitosa ⁴; Layla Luiza de Abreu Duailibe⁵; Jorge Lucas Galvão Gomes ⁶; Eduardo Mariano Carvalho Silva ⁷

laysaraiiva.ls@gmail.com

Introdução: A meningite, de maneira geral, é definida como um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o sistema nervoso central. As meningites representam um desafio significativo para a saúde pública, devido à sua gravidade e potencial impacto na morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Diante desse cenário, o objetivo deste estudo é analisar o perfil demográfico e a mortalidade por meningites na Região de Saúde de Imperatriz-MA durante o período avaliado. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo, conduzido a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), compreendidos no período de 2013 a 2022 a respeito das internações por meningites na Região de Saúde de Imperatriz, uma das 19 que integram o estado do Maranhão. Ressalta-se ainda que o trabalho está em conformidade com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não necessitando de apreciação ética por utilizar dados públicos, agregados e que não permitem a identificação dos sujeitos envolvidos. **Resultados:** Entre janeiro de 2013 e dezembro de 2022, foram registrados um total de 108 casos de internações hospitalares por meningites na Região de Saúde de Imperatriz-MA. Desses casos, 64 (59,26%) corresponderam a indivíduos do sexo masculino, enquanto 44 (40,74%) eram do sexo feminino. Verificou-se que a fase da vida mais afetada por essa condição foi a de crianças e adolescentes, com 92 casos (85,19%), sendo 57 em homens (61,96%) e 35 casos em mulheres (38,04%). Ao longo desse período, ocorreram 12 óbitos relacionados às meningites, resultando em uma taxa de mortalidade de 11,1%. A maior ocorrência de óbitos se deu no ano de 2019, que registrou 41,67% dos desfechos. **Conclusão:** Tais achados ressaltam a importância da vigilância epidemiológica e do desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento para as meningites, especialmente entre o público pediátrico. A identificação do sexo masculino como um fator de risco mais frequente também pode contribuir para a adoção de medidas específicas de prevenção e educação em saúde. Além disso, a concentração dos óbitos em determinado ano pode indicar a necessidade de investigar possíveis fatores causais ou condições especiais que contribuíram para essa maior ocorrência, o que abre espaço para a realização de investigações posteriores.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Meningites; Registros de Mortalidade.

Área Temática: Vigilância em saúde.

**VIVÊNCIAS DE MÃES COM CRIANÇAS AUTISTA E A NECESSIDADE DE CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL**

Luana Almeida Fernandes¹; Elis Maria Jesus Santos²; Petrucya Frazão Lira³; José Adelmo da Silva Filho⁴

enfer.luanaalmeida@gmail.com

Introdução: É notório o número crescente de crianças com Transtorno Espectro Autista (TEA) mundialmente. Caracteriza-se por uma síndrome que interfere no estado do neurodesenvolvimento, com sintomas que já aparecem nos primeiros anos de vida, apresentando como déficit persistente de comunicação total ou parcial e interação social, padrões de comportamento restritos e/ou repetitivos e intenso interesse em determinados objetos ou atividades. Nesse sentido, mães de filhos autista enfrentam dificuldades a nível emocional e econômica, desencadeando de forma ineficaz o cuidado consigo mesma e de seus filhos. **Objetivo:** Avaliar na literatura as experiências de mães com crianças autistas e o cuidado com a saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores em DeCS: “Transtorno Autístico” AND “Saúde Mental” com uso do operador Booleano AND, elencando como assunto principal os termos: Transtorno autístico, Mães e Saúde Mental. Foram encontrados 18 artigos, sendo eleitos 06 estudos que correspondiam com o objetivo desta revisão. Aos critérios de inclusão, selecionou-se artigos disponíveis de forma completa e gratuita, referentes aos anos de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês. Retirou-se artigos que se mostravam repetitivos ou que não se encaixavam na temática. **Resultados e Discussão:** Mães de crianças com transtorno espectro autista evidenciaram níveis altos de estresse, sensação de isolamento, desgosto, exaustão na condução ao estado do filho, e principalmente, insegurança e preocupação sobre questões futuras da criança, desde o acontecimento do diagnóstico. Por outro lado, é válido destacar que, a disponibilidade de serviços mínimos e quase ineficaz para o seu próprio cuidado tornam-se fator para que as mães adquirirem ansiedade e depressão. Sobretudo, o apoio social é fundamental para diminuição do estresse, o acesso a dispositivos educacionais, orientações e terapias neste âmbito é crucial para promover a diretriz materna e familiar, com a finalidade de proporcionar a autonomia possível a criança com TEA e o empoderamento psicossocial da mulher. **Conclusão:** É importante que os profissionais de saúde estejam preparados para atender mães com filhos autistas, com o intuito de suceder em maior suporte e cuidado às mães. Contudo, reforça a necessidade em definir e aplicar as políticas públicas de cuidados à saúde da mulher de forma que assegure as necessidades que enfrenta.

Palavras-chave: Mães; Autismo; Vivências emocionais.

Área Temática: Saúde Mental.



LUTO PERINATAL EM MULHERES ADULTAS: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Joyce Araújo Coutinho¹; Maria Gabrielly da Cruz Santos²; Erika Pereira da Silva³; Ana Laís da Silva Moraes⁴; Ana Beatriz Martins Silva⁵; Glória Vitória Batista Santana⁶; Jackeline da Silva Moura⁷

joycecoutinhoaraujo3@gmail.com

Introdução: A mortalidade neonatal é um tema em crescente discussão nos últimos anos, tendo em vista que muitas mulheres sofrem com a perda do filho durante o período perinatal, que corresponde ao espaço de tempo entre a 28ª semana de gestação até o 7º dia de vida do bebê. Essa perda pode impactar fortemente na saúde mental dessas mulheres, uma vez que o processo gestacional é marcado por expectativas e planos em relação à chegada do filho, o que pode dificultar ainda mais a elaboração do luto. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo discutir acerca das implicações do luto perinatal na saúde mental da mulher, assim como identificar as contribuições efetivas da Psicologia frente a essa problemática. **Metodologia:** Como método de pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica integrativa, que é um método caracterizado pela seleção de textos, partindo de determinados critérios que são estabelecidos pelo próprio pesquisador, com a finalidade de sistematizar evidências acerca de um tema específico. **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados evidenciaram que a aceitação do luto após uma perda gestacional é um processo que depende de diversos fatores, como por exemplo as expectativas da mãe frente ao nascimento do filho e o nível de apoio familiar que a gestante possui. De forma típica, as mortes ainda no período perinatal é algo inesperado, que faz a mãe vivenciar problemas físicos e psicológicos, como a raiva, tristeza, sentimentos depressivos, culpa e baixa autoestima. O auxílio do profissional de Psicologia é muito importante, pois este oferece um ambiente acolhedor para que a mãe enlutada possa expressar-se, podendo assim haver uma ressignificação do processo de luto. Dessa maneira, para que o/a psicólogo(a) possa lidar com essa questão é importante que o profissional esteja inteiramente disponível e preparado, fornecendo um suporte para que a mulher vivencie esse processo da forma mais adequada possível. **Considerações finais:** Por meio da pesquisa, ficou evidente que a Psicologia possui o papel fundamental de facilitar o processo de elaboração do luto através do acolhimento, propiciando um ambiente de escuta atenta, sensível e cuidadosa. Dependendo da forma em que a elaboração do luto venha a ocorrer, também é importante que esse cuidado aconteça de forma multiprofissional, para que seja lançado diferentes olhares acerca da mulher que perpassa por essa perda, a fim de que esse processo seja vivenciado da forma menos prejudicial possível.

Palavras-chave: Luto Perinatal; Perda Gestacional; Saúde Mental; Acompanhamento Psicológico.

Área Temática: Saúde Mental.

**USO DE TERAPIA COMPRESSIVA EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS**

Gabriel Silva Lima¹; Rayane Alves Machado²; Luís Eduardo Araújo Coelho Vasconcelos³; Kelly Emanuelle de Sousa Araújo Santos⁴.

gabrielima2111@gmail.com

Introdução: Úlcera venosa, também conhecida como úlcera de estase ou úlcera varicosa pode ser determinada como ferimentos nos membros inferiores relacionada a má circulação sanguínea, sua ocorrência é resultado de anormalidades vasculares como trombose profunda, varizes primárias, anormalidades das válvulas venosas e insuficiência venosa crônica (IVC) que interferem o retorno do sangue venoso e consequentemente dificultam o processo de regeneração e cicatrização tecidual, vale ressaltar que a ferida acomete principalmente pessoas com mais de 60 anos predominantemente do sexo feminino. Sendo a principal alternativa do tratamento de UV a utilização da terapia compressiva. **Objetivo:** Demonstrar a importância da utilização de terapia compressiva (TC) em pacientes acometidos por úlceras venosas (UV). **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. A seleção de dados foi realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no mês de agosto de 2023, sendo utilizados os descritores: úlcera venosa e terapia compressiva. Foram identificados 25 artigos, aplicado os filtros; últimos 5 anos e idiomas português, inglês e espanhol, identificaram-se 13 estudos. Após a leitura criteriosa dos artigos na integra restaram 05 artigos que compõem a amostra final desta revisão. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados apontam benefícios da terapia compressiva frente as úlceras venosas, a TC se trata da aplicação de pressão nas extremidades inferiores das pernas de maneira que venha a facilitar o retorno venoso ao coração, a compressão gerada pelas bandagens, faixas elásticas, bota de Unna (terapia mais utilizado no Brasil) e meias de compressão diminuem o volume de sangue do sistema venoso superficial dificultando o refluxo das veias perfurantes incompetentes e restabelecer provisoriamente a competência vascular, ademais promove a contração dos músculos da panturrilha e favorece a reabsorção do edema gerado na úlcera venosa, entretanto é importante destacar que se esse tratamento à base de pressão for utilizado incorretamente pode gerar danos ao membro inferior incluindo atraso da cicatrização e amputação do membro. **Considerações Finais:** A partir dos resultados obtidos com a análise realizada, é possível afirmar que as UV são consideradas um problema de saúde pública que acomete principalmente a população com idade avançada e também podem apresentar recidivas mesmo após o tratamento dessa ferida, logo os estudos mostraram que a terapia compressiva se apresenta como recurso terapêutico eficaz e pouco invasivo frente ao ferimento venoso e distúrbios circulatórios.

Palavras-chave: Ferida; Úlcera; Terapia.

Área Temática: Temas Transversais.

**O CIRURGIÃO- DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, DURANTE A PADEMIA DA COVID-19**

Giovanna Gabryella Ferreira Oliveira¹; Arielle Diane de Albuquerque Silva²; David Breno da Silva Medeiros³; Elayne Kalyane Simões Couto⁴; Tarcila Karinny Henrique da Silva⁵; Carolyn henrique Pereira da Silva⁶

giovanna16_oliveira@hotmail.com

Introdução: No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública, e no dia 11 de março de 2020 decretou estado de pandemia para o COVID-19. Relacionado ao cuidado, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da odontologia, durante a pandemia da COVID-19 o cirurgião-dentista tornou-se o profissional mais suscetível a contaminação devido a exposição com as principais vias de transmissão do vírus. **Objetivo:** Discutir por meio de uma revisão de literatura a atuação do cirurgião-dentista durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, a coleta de dados foi realizada através do levantamento de artigos nas plataformas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) PubMed (National Center for Biotechnology Information NCBI), Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** É importante ressaltar que o Ministério da Saúde dispensou os atendimentos odontológicos durante as primeiras semanas de pandemia em todo território nacional, mantendo-se apenas atendimentos em casos de urgências, nos casos de dor ou edema, era prescrito antibióticos ou analgésicos como opção, os atendimentos eram seguindo todas as normas de biossegurança e com o uso de EPIs, com o intuito de reduzir a produção de aerossóis e chances de proliferação do Sars-CoV-2 no consultório. Mas posteriormente os cirurgiões-dentistas retomaram na linha de frente do cuidado, seguindo todas as condutas preventivas, na auxílio nos casos de síndrome gripal, em campanhas de vacinação e fornecendo assistência aos grupos prioritários e de riscos. **Conclusão:** É perceptível que novas medidas foram criadas e que as normas de biossegurança se tornaram mais rígidas no âmbito odontológico devido à proximidade com a cavidade oral durante o atendimento. Ao mesmo tempo, a importância de ressaltar a contribuição e integração do cirurgião-dentista em fazer parte de uma equipe multiprofissional, e enfatizar a importância da sua auxílio na promoção e prevenção de doenças e agravos. De modo, que o cuidado integral e multidisciplinar à saúde seja cumprido como preconizado pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Cirurgião-Dentista; Atenção Primária à Saúde; COVID-19.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**CUIDADO NA SAÚDE MENTAL EM MULHERES VÍTIMAS DE RELAÇÕES VIOLENTAS**

Luana Almeida Fernandes¹; Elis Maria Jesus Santos²; Petrucya Frazão Lira³; José Adelmo da Silva Filho⁴

enfer.luanaalmeida@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher é designada como uma forma agravante no que tange a violação dos direitos humanos, no qual afeta cerca de um terço do sexo feminino mundialmente, tornando um grande problema de saúde pública. Além disso, a violência em mulheres afeta o estado físico e sobretudo, mental, acarretando sintomas depressivos, redução da autoestima e estresse pós-traumático. Dessa forma, o cuidado com a saúde mental é indispensável com a finalidade de assegurar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar na literatura o cuidado na saúde mental em mulheres vítimas de relações violentas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores em DeCS: “Saúde Mental” e “Violência Contra a Mulher” com uso do operador Booleano AND, elencando como assunto principal os termos: Saúde da mulher, Saúde Mental e Violência Contra a Mulher. Foram encontrados 119 artigos, sendo eleitos 07 estudos que correspondiam com o objetivo desta revisão. Aos critérios de inclusão, selecionou-se artigos disponíveis de forma completa e gratuita, referentes aos anos de 2018 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Retirou-se artigos que se mostravam repetitivos ou que não se encaixavam na temática. **Resultados e Discussão:** Constatou casos de desgaste emocional associada pelo medo, choro constante, agressividade, tristeza e redução da autoestima. Notou-se também estudos insuficientes sobre a saúde mental e aos cuidados em mulheres vítimas de relações violentas, porém, dentre as pesquisas analisadas, as estratégias incluem: O vínculo e a escuta atenta, atendimentos psicológicos individuais, em grupos e oficinas, além que, é crucial a articulação entre as redes de saúde. **Conclusão:** É necessário mais pesquisas sobre a temática abordada e a qualificação de profissionais de saúde desde a detecção de forma precoce e na resolutividade do caso, sendo importante a disponibilização e posteriormente, a divulgação de serviços de saúde a nível especializado para as mulheres vítimas de situações violentas, para que possam serem feitas ações específicas no que se refere a saúde mental.

Palavras-chave: Violência; Estado mental; Mulheres.

Área Temática: Saúde Mental.

**SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECÔNIAL EM NEONATOS E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**Naiara Ladeira Martins¹, Leticia Marques dos Santos², Ângela Aparecida Peters³

naiaraladeiramartins@gmail.com

Introdução: Ao nascer o neonato inicia o processo fisiológico de adaptação à vida extrauterina na qual ele passa a respirar de forma autônoma sem depender da mãe, e seu sucesso depende do funcionamento adequado do sistema cardiopulmonar. Entretanto, a Síndrome de Aspiração de Mecônio (SAM) ocorre devido o surgimento de hipoxemia intrauterina ou durante o trabalho de parto, e sua aspiração decorre do *gasping* gerando dificuldade e esforço respiratório após o nascimento. **Objetivos:** Analisar a assistência de enfermagem aos neonatos acometidos por Síndrome de Aspiração Meconial SAM. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, tendo como referência as bases de dados National Library of Medicine e National Institutes of Health (MEDiLINE) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram utilizados para a busca após consulta em Medical Subject Headings (MeSH) e o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) os seguintes descritores: recém-nascido; Síndrome de Aspiração de Mecônio e atuação da equipe de enfermagem, associados ao booleano AND e OR. Utilizamos como critério de inclusão artigos com texto na íntegra disponíveis dentro do tema proposto como exclusão adotamos estudos realizados fora do ambiente hospitalar, que não se enquadravam ao tema proposto. **Resultados:** Obtivemos como resultado na primeira busca 3.430 estudos, após a utilização dos critérios de inclusão totalizamos 600 estudos, após leitura atrelado aos objetivos do estudo e elegibilidade, 06 trabalhos participaram do escopo da pesquisa. O mecônio ao entrar em contato com as vias aéreas pode originar obstrução parcial e total das pequenas e grandes vias, podendo ocasionar insuficiência respiratória de estágios variados. Além disso, sua acidez gera processo inflamatório devido ao seu pH ácido, causando complicações como manifestação de pneumonite aguda, atelectasia pulmonar e hipertensão pulmonar persistente. **Conclusão:** A SAM é uma das principais causas de mortalidade neonatal, o recém-nascido está mais propenso a doenças respiratórias que se manifestam nas primeiras horas de vida, de forma inespecífica e, muitas vezes, com sobreposição de sinais e sintomas. A atuação da equipe de enfermagem tem um papel fundamental de avaliação e monitorização dos parâmetros do neonato, visando o controle e estabilidade dos sinais vitais, principalmente nos níveis respiratórios. O enfermeiro deve possuir conhecimento técnico associado a prática, para fornecer um atendimento com melhor qualidade possível, visto que, está na linha de frente do atendimento, deste o pré-natal, na sala de parto e na UTIN, dando suporte ao neonato e aos familiares até o momento da sua alta.

Palavras-chave: Recém-nascido; Síndrome de aspiração de mecônio; Enfermagem.

Área Temática: Temas transversais.

**UMA DÉCADA DE HOSPITALIZAÇÕES POR ENXAQUECA NO MARANHÃO:
2013-2022**

Jhonata Gabriel Moura Silva¹; Laura Gabryelle Sousa de Oliveira²; Gabriel de Sousa Macedo Araújo³; Carlos Áureo Pessoa Barbosa⁴; Camilla Kelly de Melo Fidelis⁵; Gabriel Conceição Marques⁶; Eduardo Mariano Carvalho Silva⁷

jhonata.moura@discente.ufma.br

Introdução: As cefaleias podem ser classificadas em primárias e secundárias. Dentre as cefaleias primárias, a enxaqueca, migrânea, ou cefaleia enxaquecosa é uma das mais relevantes quanto se pensa em morbidade, por tratar-se de condição neurológica caracterizada por dores de cabeça intensas e recorrentes. É considerada uma das principais causas de incapacidade temporária em todo o mundo, afetando milhões de pessoas de todas as idades e gêneros. **Objetivo:** Analisar as características clínicas e custo das internações por enxaqueca no Maranhão, durante o período de 2013 a 2022. **Métodos:** O presente trabalho utilizou uma abordagem ecológica-descritiva, cujos dados foram coletados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), referentes ao período de 2013 a 2022. Esclarece-se que não houve necessidade de apreciação ética, por tratar-se de um estudo com dados de domínio público, secundários, anônimos e agrupados. **Resultados:** Conforme o recorte temporal estabelecido, foram registrados um total de 5.362 internações hospitalares por enxaqueca no Maranhão. Do total, 1.726 (32,19%) eram pessoas do sexo masculino, e 3.636 (67,81%) do feminino. A faixa etária mais afetada por essa condição foi a de 20 a 49 anos, com 3.057 casos (57,01%), sendo 899 em homens (29,41%) e 2.158 em mulheres (70,59%). Constatou-se que o tempo total de permanência dos pacientes na unidade de internação foi de 16.555 dias, variando individualmente de 2,0 a 3,3 e média de 3,1 dias. O somatório de despesas relacionadas às internações pelo agravo no decênio estudado foi de R\$976.328,76, o que correspondeu a um custo médio por paciente de R\$182,08. Do montante, R\$ 808.709,81 (82,83%) foram destinados ao serviço hospitalar e R\$167.618,95 (17,17%) aos serviços profissionais. Por fim, com relação às dezenove regiões de saúde que compõem o estado, São João dos Patos contabilizou a maior parte das internações (20,65%), seguida por Bacabal (14,43%) e Imperatriz (10,72%). **Conclusão:** Evidenciou-se que enxaqueca é uma condição prevalente no estado, afetando mais frequentemente as mulheres em idade laboral. Ainda que os custos per capita sejam baixos, a alta taxa de morbidade leva a um considerável número de internações, o que onera o sistema de saúde, principalmente com a manutenção das unidades hospitalares.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Cefaleia Enxaquecosa; Hospitalização.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**CUSTO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MENINGITES VIRAIS E BACTERIANAS NO MARANHÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO, 2013 – 2022**

João Penha Neto Segundo ¹; Gabriel de Sousa Macedo Araújo ²; Igor Fernandes Fontes ³;
Arthur Ferreira Garcia ⁴; José da Silva Júnior ⁵; Samira Cristina Pacheco de Oliveira ⁶;
Eduardo Mariano Carvalho Silva ⁷

joao.pns@discente.ufma.br

Introdução: A meningite é uma doença que afeta o sistema nervoso central, causando uma inflamação nas meninges e pode apresentar diferentes causas, sendo as virais e bacterianas as mais comuns, sendo ela um importante causa de morbimortalidade no país. Compreender os gastos associados às internações por tal condição é fundamental para uma gestão eficiente dos recursos e implementação de políticas de saúde adequadas no estado. **Objetivo:** Avaliar os custos das internações hospitalares por meningites no Maranhão durante o período analisado. **Métodos:** O então trabalho utilizou dados públicos e secundários, extraídos do Sistema de Informações Hospitalares sobre Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), não necessitando de apreciação em comitê de ética em pesquisa por estar em conformidade com as resoluções que tratam de estudos envolvendo seres humanos no país. **Resultados:** Durante o decênio que compreende o período de primeiro de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2022, ocorreram 664 internações hospitalares por meningites no Maranhão. Do quantitativo, 394 eram referentes a indivíduos do sexo masculino (59,34%) e 270 do sexo feminino (40,66%), sendo crianças e adolescentes os mais acometidos, dos quais 304 eram homens (77,16%) e 188 mulheres (69,63%), tendo havido, no total, 67 óbitos, sendo a taxa de mortalidade de 10,1%. Verificou-se que o tempo total de permanência dos pacientes foi de 6.831 dias, variando individualmente de 1,0 a 18,0 e média de 10,3 dias. A soma dos recursos pagos pelo SUS para as internações por meningites ao longo dos dez anos analisados foi de R\$1.063.523,04, implicando em um custo médio para cada paciente de R\$1.596,88. Do montante, R\$944.068,97 (93,47%) foram destinados ao serviço hospitalar e R\$119.454,07 (11,23%) aos serviços profissionais. Ainda, dentre as dezenove regiões de saúde que compõem o estado, São Luís contabilizou a maior parte das internações (45,33%), seguida por Imperatriz (16,27%). **Conclusão:** Observa-se considerável contribuição da população infanto-juvenil do sexo masculino para os gastos com hospitalizações por meningites no âmbito do SUS no estado do Maranhão, principalmente nos grandes centros como nas Regiões de Saúde de São Luís e Imperatriz, sendo que a maior parte dos recursos destinados se referem à manutenção da própria unidade hospitalar e uma pequena parcela aos profissionais da assistência.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Meningites; Análise de Custo em Saúde.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Samara Suênia dos Santos¹, Alane Silva Santos², Maria Eullália Victor Farias³, Yasmim Dias Lima⁴, Emanuela Batista da Silva⁵, José Ruan Luiz da Silva⁶, Júlio César Bernardino da Silva⁷

samarasueniantri@gmail.com

Introdução: O período da adolescência, fase caracterizada por transições e diversas descobertas e transformações. Nessa perspectiva, enfatiza-se a necessidade de estabelecer processos de intervenção intersetoriais e interdisciplinares, organização de serviços e execução de práticas de saúde que integrem um conjunto de estratégias para prevenção de agravos e promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a partir da literatura, o uso de tecnologias educacionais na abordagem da saúde do adolescente. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão de Literatura, realizada em agosto de 2023, nas bases de dados Pubmed, Scopus, Lilacs e SciELO. A revisão seguiu as seis etapas, incluindo-se artigos em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e que discutisse o objetivo proposto. Excluiu-se a literatura cinzenta. Os descritores utilizados foram “educação em saúde”; “adolescente”; “tecnologia educacional” e “enfermagem” utilizando os operadores booleanos AND. Realizou-se análise descritiva do conteúdo dos estudos. A pergunta condutora foi: *Quais são as tecnologias educacionais utilizadas na abordagem da saúde do adolescente?* **Resultados e discussão:** A partir da análise dos 10 artigos selecionados nessa revisão, pode-se considerar que as principais tecnologias educacionais utilizadas foram a cartilha, jogo, vídeo, simulações, Websites e Intervenções práticas. É importante considerar que embora as tecnologias educacionais sejam ferramentas que auxiliem o processo de aprendizagem dos adolescentes, sozinhas não promovem resultados. Sendo necessário que os profissionais desenvolvam habilidades, como o acolhimento adequado do público-alvo, o desenvolvimento da empatia e que construam espaços para que os adolescentes se sintam confortáveis em expor seus posicionamentos, angústias e dúvidas. **Conclusão:** As tecnologias educacionais devem fazer parte do plano de cuidados da população específica. A enfermagem deve trabalhar com a educação em saúde em vários contextos de cuidado, principalmente na Atenção Primária, de modo a discutir e aproximar os adolescentes aos diversos assuntos específicos dessa fase. Adaptar tecnologias de acordo com os diferentes contextos socioculturais é primordial, assim como adequar abordagens conforme as necessidades de cada realidade e consequentemente melhorar a adesão aos cuidados em saúde e estratégias de promoção a saúde devem ser instigadas nas escolas e em outros espaços públicos.

Palavras-chave: Adolescente; Saúde; Tecnologias educacionais.

Eixo Temático: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**VALOR MÉDIO DAS INTERNAÇÕES POR MENINGITES NA CIDADE DE IMPERATRIZ, MARANHÃO: QUANTO A DOENÇA CUSTA?**

João Penha Neto Segundo ¹; Samira Cristina Pacheco de Oliveira²; Camila Kelly de Melo Fidelis ³; Jhonata Gabriel Moura Silva⁴; Gabriel de Sousa Macedo Araújo ⁵; Jorge Lucas Galvão Gomes ⁶; Eduardo Mariano Carvalho Silva ⁷

joao.pns@discente.ufma.br

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges que envolvem as membranas cerebrais, além do líquido cefalorraquidiano. Pode ser causada tanto por fatores não infecciosos, como substâncias químicas ou tumores, ou por fatores infecciosos, como bactérias ou vírus. Seu quadro clínico geralmente resulta em sequelas, apresentando alta morbimortalidade e gerando custos elevados do diagnóstico ao tratamento. **Objetivo:** Determinar o custo financeiro da meningite ao Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade de Imperatriz-Maranhão durante o período analisado. **Métodos:** Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares sobre Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), não necessitando de apreciação em comitê de ética em pesquisa por se tratar de dados secundários. **Resultados:** Durante o decênio que compreende o período de primeiro de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2022, ocorreram 103 internações hospitalares por meningites na cidade de Imperatriz-MA. Do quantitativo, 63 eram referentes a indivíduos do sexo masculino (61,16%) e 40 do sexo feminino (38,84%), sendo a faixa etária de menor que 01 ano a mais acometida, dos quais 17 eram homens (68,38%) e 9 mulheres (34,62%), tendo havido, no total, 12 óbitos, sendo a taxa de mortalidade de 11,65%. Verificou-se que o tempo total de permanência dos pacientes foi de 946 dias e média de 9,2 dias. A soma dos recursos pagos pelo SUS para as internações por meningites ao longo dos dez anos analisados foi de R\$ 280.149,54, implicando em um custo médio aproximado para cada paciente de R\$ 2.719,90. Do montante, R\$ 244.805,63 foram destinados ao serviço hospitalar e R\$ 35.343,91 aos serviços profissionais. **Conclusão:** Com os resultados do presente trabalho, evidenciou-se um perfil de acometimentos mais prevalente, sendo este, de menores de um ano do sexo masculino. Verificou-se, que a meningite em crianças, independentemente de sua causa, contribui consideravelmente para os gastos com hospitalização no âmbito do SUS em Imperatriz. Haja vista que, constata-se um elevado custo associado com as internações hospitalares, tanto em tempo de permanência como em quantidade. Cabe ainda ressaltar, o impacto no custo social para às famílias deste grupo mais prevalente. Destarte, com o intuito de diminuirmos a quantidade de internações e o tempo de permanência, torna-se necessário a melhoria dos serviços públicos de saúde ofertados em Imperatriz, bem como a definição precoce de um diagnóstico, com o consequente e adequado manejo da meningite.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Meningites; Custos e Análise de Custo.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DE GRUPO DE MORADORES DA
ZONA RURAL DE SÃO CRISTÓVÃO/SE**Vitória Barbosa dos Santos¹

nutricionista.vitoriabarbosa@gmail.com

Introdução: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é definida como a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis. Para orientar políticas de saúde para determinado grupo, faz-se necessário conhecer e avaliar a situação referente à SAN por meio de um diagnóstico. **Objetivos:** Identificar o nível de insegurança alimentar e elaborar diagnóstico de um grupo de pescadores e marisqueiras da zona rural do município de São Cristóvão/Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo realizado com 18 moradores residentes da zona rural de São Cristóvão, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário socioeconômico e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Os dados coletados foram tabulados no *Excel* e as análises descritivas foram realizadas no *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*. **Resultados e discussão:** A idade dos indivíduos variou de 19 a 66 anos. Em relação grau de escolaridade, metade dos entrevistados não haviam concluído o Ensino Fundamental, demonstrando baixo nível nesse quesito, o que dificulta a passagem pelo processo de ascensão socioeconômica, impossibilitando a redução da insegurança alimentar. Além disso, 72,2% não trabalhavam fora de casa e nenhum deles possuía carteira de trabalho assinada, fatores que contribuem para a forte dependência dos benefícios de transferência de renda do governo. Apenas 16,7% tinham acesso à água filtrada e 27,8% destinavam seus dejetos a céu aberto, o que indica inadequação de saneamento básico e de moradia. Quanto ao grau de insegurança alimentar e nutricional, observou-se que 88,9% encontravam-se em algum grau de insegurança, sendo que 38,9% estavam classificados em insegurança alimentar grave. **Conclusão:** O grupo apresentou vulnerabilidade socioeconômica, além de saneamento básico e tratamento dado à água inadequados, condições que contribuem para o elevado percentual de insegurança alimentar e nutricional. Dessa forma, é de grande importância o estabelecimento e o fortalecimento de políticas públicas que garantam o direito humano à Alimentação Adequada e, conseqüentemente, assegurem a segurança alimentar e nutricional.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Direito Humano à Alimentação Adequada; Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional.

Área Temática: Temas Transversais.

**HOSPITALIZAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM
IMPERATRIZ, MARANHÃO: 2013-2022**

Jhonata Gabriel Moura Silva¹; Gabriel Conceição Marques²; José da Silva Júnior³; Lidia Hadassa Dantas Feitosa⁴; Layla Luiza de Abreu Duailibe⁵; Laura Gabryelle Sousa de Oliveira⁶; Eduardo Mariano Carvalho Silva⁷

jhonata.moura@discente.ufma.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma manifestação clínica originada pelo comprometimento da circulação cerebral, sendo subdividido em isquêmico e hemorrágico. Estudos epidemiológicos são relevantes pois identificam incidência, prevalência e fatores que predis põem ao AVC (hipertensão arterial, diabetes, obesidade, sedentarismo e tabagismo), além do impacto ocasionado na saúde pública, subsidiando políticas intervencionistas. **Objetivo:** Analisar as características das hospitalizações por AVC na cidade de Imperatriz-MA durante o período analisado. **Métodos:** Utilizou-se dados agregados públicos secundários e anônimos, provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), compreendidos no período de 2013 a 2022. **Resultados:** Durante o decênio que compreende o período de primeiro de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2022, ocorreram 5453 internações hospitalares por AVC na cidade de Imperatriz-MA. Do quantitativo, 2915 eram referentes a indivíduos do sexo masculino (53,45%) e 2538 do sexo feminino (46,55%), sendo a faixa etária de 50 a 79 anos a mais acometida, dos quais 1964 eram homens (54,5%) e 1641 mulheres (45,5%), tendo havido, no total, 1011 óbitos, sendo a taxa de mortalidade de 19,52% na população geral, com maior taxa entre mulheres (20,64%) e menor entre homens (18,53%). Verificou-se que o tempo total de permanência dos pacientes foi de 177,494 dias, variando individualmente de 5,6 a 7,3 dias e média de 6,5 dias. A soma dos recursos pagos pelo SUS para as internações por AVC ao longo dos dez anos analisados foi de R\$ 28.399,382,34 implicando em um custo médio para cada paciente de R\$ 5.205,54. Do montante, R\$ 24.770.649,22 foram destinados ao serviço hospitalar e R\$ 3.628.733,12 aos serviços profissionais. **Conclusão:** Com a realização desta análise, busca-se enriquecer a sapiência relativa aos dados epidemiológicos acerca do AVC durante o decênio descrito na cidade de Imperatriz-MA, onde se percebe a relevância do quadro pelo elevado número de internações (5453 internações), o qual se pode dizer que não há predileção por sexo tanto ao analisar todas as idades quanto ao analisar a faixa etária mais acometida (50-79 anos), pois apresentam pequeno intervalo percentual de casos (6,9% quando analisado todas as internações). Ao avaliar a taxa de mortalidade, percebe-se ainda um elevado valor (19,52%), o que se faz de extrema importância avaliar a causa desse elevado percentual possibilitando concomitantemente a diminuição do tempo de internação e a taxa de mortalidade, o que melhoraria o indicador de qualidade de saúde com melhor aproveitamento dos recursos financeiros utilizados.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Acidente Vascular Cerebral; Hospitalização.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**ABORDAGEM DA ENFERMAGEM DIANTE DOS TRANSTORNOS PSÍQUICOS
RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Yasmin Dias de Lima¹, Alane Silva Santos², Maria Eullália Victor Farias³, Samara Suênia dos Santos⁴, Matheus Fernando Gomes de Azevedo⁵, José Ruan Luiz da Silva⁶, Júlio César Bernardino da Silva⁷

yasmindiaslima17@gmail.com

Introdução: A gravidez precoce precisa de um maior apoio e condução de profissionais qualificados no desenvolver de toda a gestação, tendo em vista que muitas vezes a descoberta é um evento traumático. É uma condição que pode causar insegurança e exposição à genitora adolescente, podendo causar traumas psicológicos, com potencial para surgimento de depressão e outras condições psíquicas. **Objetivo:** Identificar na literatura a abordagem de enfermagem diante dos transtornos psíquicos relacionados à gravidez na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada em agosto de 2023, nas bases DBENF, LILACS e MEDLINE/Pubmed com artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês e que abordassem sobre os impactos na saúde psíquica de gestantes adolescentes. Utilizou-se descritores em Ciência da Saúde: Adolescentes AND, Gravidez AND e Transtornos Mentais. Excluiu-se as produções cinzentas. A revisão foi realizada com base nas seis etapas estabelecidas. A pergunta condutora foi: *Quais são as principais abordagens de enfermagem frente aos transtornos psíquicos relacionados a gravidez na adolescência?* **Resultados e Discussão:** A partir das buscas nas bases de dados, cinco estudos atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos analisados destacam que a adolescência é uma fase marcada por diversas mudanças, sejam elas físicas ou mentais, complicações que interfiram nesse processo podem ser de extremo estresse psíquico. As adolescentes que lidam com a gravidez precoce, acabam pulando fases do seu desenvolvimento e lidando com situações as quais não estão preparadas, o processo de amadurecimento acontece mais rapidamente exigindo uma grande concentração de informações que podem gerar transtornos mentais. A equipe de enfermagem estabelece um papel importante no acompanhamento das gestantes desde o pré-natal, o profissional deve estar preparado para a escuta de cada adolescente, bem como, qualificado para responder as dúvidas que surgirem, estabelecer um ambiente seguro e livre de julgamentos, obtendo um atendimento adequado através da comunicação e escuta adequada. É necessário identificar alterações de humor e comportamentos associados a alterações psíquicas. Essa abordagem também deve ser multiprofissional, pois baseado na atuação dos profissionais, um plano de cuidado com abordagens específicas e interdisciplinar é de suma importância e não pode ser negligenciado. **Conclusão:** A enfermagem exerce um papel fundamental na atenção às adolescentes gestantes. Sendo assim, o profissional de enfermagem deve estar capacitado, oferecendo um serviço de qualidade e respeitando as individualidades, de modo a melhorar a qualidade da assistência e reduzir os sofrimentos psíquicos que acometem esse grupo.

Palavras-chave: Adolescência; Gravidez; Transtornos Mentais.

Área temática: Saúde Mental.

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Raylson de Jesus Pereira Barros¹; Emanuelle Franca Chagas²; Nayana Nazaré Pessoa Sousa Ximenes³

raylsonbarros.17@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento é conceituado por modificações fisiológicas, psicológicas, morfológicas e bioquímicas. Nesse caso, as respectivas alterações se desenvolvem pela perda gradativa da capacidade de adaptação ao meio externo, transformando suas capacidades cognitivas e motoras por decorrência do surgimento de doenças. Diante disso, a fisioterapia atua na prevenção em quedas de idosos pela colaboração na atenção primária à saúde que se caracteriza como o primeiro nível de atenção à saúde promovendo ações no âmbito individual e coletivo auxiliando no desenvolvimento em atividades físicas, fortalecimento muscular, treino da marcha e equilíbrio e redução das incapacidades funcional e limitações proporcionando melhor desempenho nas suas atividades diárias. **Objetivo:** Examinar os benefícios proporcionados pela fisioterapia preventiva em queda de idosos na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, por meio de busca de artigos científicos do período entre 2015 a 2023. A busca envolveu as bases de dados PubMed, Google Acadêmico, e SciElo. Realizando uma análise de resumos, artigos e títulos em critérios de elegibilidade preestabelecidos para obtenção de artigos de maior relevância para revisão. Foram selecionados os artigos válidos ao tema proposto, tendo como critério de inclusão dos últimos 9 anos, estudos experimentais, completos e de acesso gratuito que cumpra os objetivos estabelecidos e, avaliando critérios de exclusão, acesso restrito, fora do período delimitado; artigo de revisão e estudos que tratavam de idosos com doenças cardíacas. **Resultados e discussão:** Dos 100 estudos encontrados, 10 moldaram-se aos critérios de integração. Os estudos revelaram que a entrada da fisioterapia na atenção primária à saúde, ainda é recente e que está em construção devido a fatores, como, a demanda de cada lugar, políticas públicas, perfil do profissional e gestão. O papel do fisioterapeuta na saúde dos idosos, em parceria com a APS, viabiliza condutas diretamente ligadas à melhor desenvolvimento da autoestima, postura, bem-estar e estado corporal-funcional proporcionando um melhor desempenho das atividades diárias. **Conclusão:** Observou-se que na atenção primária são destacados atividades físicas e programas de treinamento que vão atuar na recuperação da marcha, equilíbrio, propriocepção e na prevenção da queda de idosos. Analisou -se que o fisioterapeuta no nível de atenção primária à saúde, auxilia e colabora com programas de prevenção de quedas. Portanto, a prática de exercícios físicos gerou maior confiança, independência, resistência muscular, flexibilidade, agilidade, reduzindo significativamente na redução de quedas e qualidade de vida para o idoso.

Palavras-chave: Idoso; Prevenção; Fisioterapia.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE
CONTROLE DA TUBERCULOSE**

Ester Vitoria de Paula Pimentel¹; Daylla Victoria Santos Pinheiro²; Ana Virgínia Matos³

ester3444@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e contagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, que afeta geralmente os Pulmões, contudo pode acometer outros órgãos e sistemas. É considerada um grave problema de saúde pública no mundo. Diagnosticar, tratar e prevenir os casos de TB são formas eficazes para seu controle, mas apesar de existir tratamento e diagnóstico de forma universal, ainda existem muitas barreiras para o acesso e continuidade desses serviços. A enfermagem atua diretamente nas ações de controle da TB, visto que o enfermeiro age na busca dos sintomáticos respiratórios, na adesão e acompanhamento do tratamento e, também realiza medidas para evitar o abandono e acompanha até a cura do caso. A enfermagem atua diretamente nas ações de controle da TB, age na busca dos sintomáticos respiratórios, na adesão e acompanhamento do tratamento e, também realiza medidas para evitar o abandono e acompanha até a cura do caso; **Objetivo:** Descrever e analisar a relevância da atuação do enfermeiro frente ao portador de tuberculose; **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual a pergunta norteadora foi “qual papel do enfermeiro e seus desafios frente a tuberculose”, utilizamos como instrumento de pesquisa bibliotecas eletrônicas científicas on-line, como a SCIELO, LILACS e DEBF, os descritores utilizados foram “Tuberculose, tratamento e enfermagem”. Para análise dos artigos foi realizada uma leitura do título e resumo para reconhecer a importância do conteúdo, e posteriormente um fichamento contendo os achados mais importantes, seguido da leitura completa dos artigos selecionados, após a triagem, restaram 10 artigos que enfatizaram o estudo; **Resultados e Discussão:** O enfermeiro é um profissional atuante no tratamento da tuberculose, o mesmo deve criar ações de prevenção, promoção e integralização. É necessário um enfoque integral, social e cultural ao paciente de TB, para que não ocorra abandono do tratamento. Por isso, há uma necessidade de capacitação dos profissionais acerca do controle da tuberculose na atenção primária à saúde; **Conclusão:** A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública, a sua taxa de incidência norteia os pacientes mais vulneráveis economicamente. Portanto, é necessário conhecer e analisar o indivíduo de forma integral, nesse contexto os profissionais de enfermagem assumem o papel de protagonista no controle, prevenção e na criação de medidas para evitar-se o abandono.

Palavras-chave: Enfermagem; Tuberculose; Tratamento.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**A INTERPROFISSIONALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS IDOSOS**

Samire Rocha Aguiar¹; Celiane Barboza da Silva²; Antônio Evandro de Sousa Silva³; Hellen Linhares Balica⁴; Ana Késsia Borges de Ávila⁵; Ana Kesia Silva Faustino⁶; Roberta Cavalcante Muniz Lira⁷

samireaguiar27@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo gradual de alterações físicas e psicológicas marcando o final da fase adulta. Caracteriza-se por modificações orgânicas, como a redução da mobilidade e variações psicológicas. A promoção da saúde pode oferecer suporte nessa etapa da vida e as práticas colaborativas, dentro da perspectiva da interprofissionalidade, buscam ofertar qualidade e efetividade nos serviços de saúde, principalmente àqueles oferecidos aos idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos integrantes da Liga de Interprofissionalidade e Práticas Colaborativas em Saúde-LIPRACS em ações junto aos usuários do Centro do Idoso. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida por integrantes da Liga dos cursos de Odontologia e Psicologia da Universidade Federal do Ceará-UFC e de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA no Centro do Idoso, no bairro Sumaré, na cidade de Sobral, Região Norte do Estado do Ceará, com atividades contemplando 20 idosos na manhã do dia 08 de agosto de 2023. **Resultados e Discussão:** Para o início da ação, foi utilizada uma dinâmica quebra-gelo para promover a interação entre ambos. Iniciou-se com a formação de um círculo com todos os presentes executando comandos de forma simultânea ao som da música “bamboleio do abraço” que incentivou o fortalecimento de vínculos e a socialização. Depois, para trabalhar percepção lançou-se a dinâmica denominada “telefone sem fio com desenho”. Nesta, os idosos foram divididos em três filas e o último de cada fila podia observar um desenho simples e assim, repassava a imagem nas costas do colega a sua frente utilizando apenas o tato até chegar ao primeiro da fila, que deveria transcrever o que percebeu em uma folha de papel. Após a dinâmica, os desenhos foram recolhidos e foi conversado sobre o processo de percepção/sensibilidade deles. A última atividade foi uma roda de conversa conduzida pelos integrantes da Liga do Curso de Odontologia, sobre orientações com as próteses removíveis e a sua importância. **Considerações Finais:** Foi possível observar a importância de atividades dinâmicas conduzidas em uma perspectiva interprofissional para os idosos, compreendendo que esta fase é marcada por diversas alterações que podem diminuir a motivação para a prática de atividades corporais e perceptivas nos indivíduos em idade avançada. Os momentos propostos estimularam a percepção corporal, construção de vínculo entre membros do grupo e cuidadores, além da ludicidade, proporcionando descontração e alegria entre os participantes.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Educação em saúde; Saúde do idoso.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PICTOGRAMAS COMO MÉTODO DE ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA POR FARMACÊUTICOS NO SUS**

Elayne Kalyane Simões Couto¹; Arielle Diane de Albuquerque Silva²; Giovana Gabryella Ferreira Oliveira³; Tarcila Karinny Henrique da Silva⁴; David Breno da Silva Medeiros⁵; Caroliny Henrique Pereira da Silva⁶

elayne_simoes@hotmail.com

Introdução: Os pictogramas são figuras utilizadas para transmitir informações de forma objetiva e simples. Seu uso de forma estratégica por farmacêuticos, em meio aos fármacos pode trazer importantes benefícios, como melhora na compreensão do esquema terapêutico e adesão ao tratamento farmacológico, alcançando assim a eficácia terapêutica para pacientes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Relatar os benefícios no uso de pictogramas como método de estratégia terapêutica adotada por farmacêuticos, visando a compreensão e a maior adesão aos esquemas terapêuticos. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, a coleta de dados foi realizada através do levantamento de artigos nas plataformas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) PubMed (National Center for Biotechnology Information NCBI), Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023, disponíveis nos idiomas português e inglês. **Resultados e discussão:** A compreensão de uma prescrição de medicamentos é definida por alguns pontos como por exemplo, saber o nome do medicamento, sua indicação, posologia, efeitos adversos, possíveis interações com outros medicamentos e alimentos e instruções especiais de administração do fármaco. A baixa adesão terapêutica de medicamentos, ou até mesmo a compreensão errada do esquema terapêutico são problemas que podem causar danos à saúde do paciente. Alguns dos fatores que levam a não compreensão de uma receita, são linguagens complexas, informações desorganizadas e caligrafia ilegível. Portanto, a inclusão do farmacêutico no atendimento clínico ao paciente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), trabalhando de forma integrada à equipe, promove melhoria no acesso de uso de medicamentos, fazendo a implantação de pictogramas em prescrições ou em embalagens de medicamentos, acompanhada à orientação verbal, que vai repercutir em uma melhora da adesão terapêutica dos pacientes, de modo que há uma melhor compreensão dos receituários, visando um maior autocuidado, além de auxiliar na memorização e interpretação da farmacoterapia, reduzindo ou impedindo seu uso de forma equivocada ou inadequada, fornecendo um melhor cumprimento da prescrição, o que tem impacto diretamente proporcional ao sucesso do tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de pictogramas como estratégia terapêutica adotada por farmacêuticos, no tratamento farmacológico, associadas a orientações verbais pode favorecer um melhor entendimento e adesão ao tratamento, colaborando para o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Pictogramas; Adesão terapêutica; Estratégias terapêuticas.

Área Temática: Educação e Formação em saúde.

**AS IMPLICAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR GAY: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Felipe Almondes Silva¹; Maria Gabrielly da Cruz Santos²; Ana Beatriz Pereira dos Reis³; Ana Beatriz Martins Silva⁴; Joyce Araújo Coutinho⁵; Erika Pereira da Silva⁶, Flávia Marcelly de Sousa Mendes da Silva⁷

felipealmondes2019@gmail.com

Introdução: A existência de corpos que desafiam a norma dialoga com a produção e disseminação de estigmas e estereótipos, uma vez que, o corpo considerado dissidente se traduz em meio a resistência e é marcado pelo surgimento de atitudes negativas direcionadas à sua orientação sexual e/ou identidade de gênero. Desta forma, percebe-se que essa realidade também se faz presente no ambiente de trabalho, este sendo vivenciado pelo trabalhador gay enquanto um espaço de exclusão, silenciamento e violação de sua subjetividade, impactando no desenvolvimento saudável de sua carreira profissional e em possíveis processos de adoecimento laboral. No entanto, são escassos os estudos que versem sobre a presença de atitudes homofóbicas no ambiente laboral. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo discutir os saberes presentes na literatura, nos últimos anos, compreendendo a interrelação entre o ambiente de trabalho e os impactos na saúde mental do trabalhador gay. **Metodologia:** Realizou-se em uma revisão sistemática da literatura, sendo construída por meio do levantamento de produções bibliográficas, conhecimentos sistematizados e fundamentação teórica, nos cinco últimos anos e, que discutam a temática do ambiente de trabalho e seus possíveis impactos na saúde mental do trabalhador gay. Nesse sentido, foi realizado um levantamento bibliográfico em cinco bases de dados, a saber: The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil). Foram encontrados um total de dois trabalhos e, após triagem do material coletado, restou somente um artigo. **Resultados e Discussão:** Observou-se que, a discriminação começa na contratação ou não do trabalhador em decorrência de sua orientação sexual, bem como a presença desta em seu dia a dia, repercutindo em sua saúde mental e consequentemente em seu bem-estar laboral. A decisão de declarar-se homossexual no contexto de trabalho parte da existência de uma rede de acolhimento e inclusão, o que não é a realidade de todos os indivíduos que passam por esse contexto. **Considerações Finais:** Ressalta-se a necessidade e a importância de maiores pesquisas, em especial de forma empírica, que retratem a presente temática, uma vez que se percebe a realidade de preconceito e discriminação vigentes na atualidade e, em como elas ecoam nas marcas deixadas nos corpos que delas são vítimas, impactando no desenvolvimento saudável de suas vidas e em suas possíveis carreiras profissionais.

Palavras-chave: Trabalhador gay; Saúde mental; Ambiente de trabalho.

Área Temática: Saúde Mental.

**IMPACTOS FETAIS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO**

Marcos André Pedro da Silva¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Emanuel Miguel Morais³; Isabelle Batista de Andrade⁴; Maria Emanuely do Nascimento Cabral⁵; Thulyo José da Silva⁶; Gustavo Barreto Santos⁷

marcos.andrepedro@ufpe.br

Introdução: Ácido fólico, ou vitamina B9, é um micronutriente diretamente ligado aos processos de síntese e metilação do DNA e, durante o período fetal, possui forte associação com o processo de fechamento do tubo neural. Sua deficiência está ligada a falhas nesse processo, que podem culminar em patologias futuras. É importante destacar que o ácido fólico está presente em alimentos, no entanto, devido ao estado de insegurança alimentar, diversas pessoas se tornam mais suscetíveis a deficiência de ácido fólico. Por esse motivo, sua suplementação é indicada pela OMS. Dessa forma, as ações de planejamento familiar e o próprio pré-natal de baixo risco, realizados pela atenção primária à saúde, se mostram essenciais para garantir que essa suplementação ocorra de maneira adequada no período esperado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender os impactos no feto da suplementação do ácido fólico durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que retirou dados da base PUBMED por meio da aplicação dos descritores em saúde “FOLIC”, “ACID” e “PREGNANCY” em conjunto com o operador booleano “IN”. Foram incluídos os artigos escritos em inglês publicados entre 2022 e 2023, na íntegra gratuitamente. Obteve-se 63 trabalhos, dos quais 6 artigos foram escolhidos por melhor adequação à temática. **Resultados e Discussão:** Ácido fólico é uma vitamina hidrossolúvel, que é absorvida no duodeno, onde é convertido por enzimas hepáticas na sua forma metabolicamente ativa, o 5-metiltetraidrofolato, que age como um doador de grupos metil em diversas reações, como na biossíntese de glicina e das moléculas precursoras do DNA, logo, o ácido fólico mostra-se de extrema importância no período neonatal, para garantir que esses processos ocorram da maneira mais adequada possível em um momento que é tão crítico para o desenvolvimento dessa nova vida. **Conclusão:** Logo, após análise dos dados encontrados, evidencia-se o fato de o ácido fólico representar, por via de regra, efeitos positivos nos processos embrionários necessários para a formação do sistema nervoso central, o que revela a importância de sua suplementação, que deve ser pensada no estado único de saúde de cada paciente.

Palavras-chave: Ácido Fólico; Pré-Natal; Micronutriente.

Área Temática: Medicina de Família e Comunidade.

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Isabelle Batista de Andrade¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Emanuel Miguel Morais³; Marcos André Pedro da Silva⁴; Maria Emanuely do Nascimento Cabral⁵; Thulyo Jose da Silva⁶; Ricardo Jose de Souza Castro⁷

isabellebatista53@gmail.com

Introdução: Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período dos 10 aos 19 anos marcado tanto por mudanças físicas, hormonais e socioculturais, como também por ser a fase das primeiras descobertas e relações sexuais. Ao longo dos anos, o início das atividades sexuais desprotegidas está ocorrendo cada vez mais precocemente, o que tem resultado em diversos impactos na vida dos jovens, incluindo o aumento das gestações. É importante salientar que a etiologia da gravidez diverge entre as diferentes faixas etárias da adolescência. Nessa perspectiva, os profissionais que compõem a Atenção Primária à Saúde (APS) possuem um papel relevante na diminuição desse problema e das suas consequências. **Objetivo:** Compreender o papel dos profissionais da APS na prevenção da gravidez na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PUBMED e LILACS com o uso dos seguintes descritores (em português e inglês): "Gravidez na Adolescência", "Atenção Primária à Saúde" e "Prevenção". A pesquisa resultou em 27 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (artigos dos últimos 5 anos relacionados à temática à exceção de TCCs, monografias e teses), restaram 5 artigos que foram usados na construção desta revisão. **Resultados e Discussão:** Os principais fatores causais da gravidez na adolescência são a falta de informação -nos ambientes escolar e domiciliar- acerca das temáticas relacionadas à educação sexual e a ausência de um planejamento de vida a longo prazo pelos jovens. Nessa conjuntura, a APS, tendo como finalidade a promoção da saúde, possui a capacidade de intervir nesse fenômeno mediante o desenvolvimento, no próprio espaço escolar, de ações educativas contínuas que auxiliem a construção de conhecimentos e reflexões sobre os temas associados às mudanças e descobertas na puberdade. Nesse sentido, profissionais mais capacitados da APS devem construir um ambiente não apenas informativo, mas sim lúdico e atrativo que desperte nos jovens a sua curiosidade e que os façam se sentirem confortáveis para haver trocas de experiências e para sanar suas dúvidas. Ademais, é importante que os profissionais tentem envolver os pais nessas ações para que possa ser possível uma melhoria na comunicação parental acerca da educação sexual. **Conclusão:** Sendo assim, a APS, objetivando a redução dos casos de gravidez na adolescência e promovendo o conhecimento acerca da educação sexual, possibilita o acesso desse grupo à informação e, conseqüentemente, faz com que os adolescentes busquem serem mais reflexivos sobre suas próprias ações.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Adolescência; Prevenção da Gravidez.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VULVOVAGINITES PARA GESTANTES
ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA**Sthefany Vitória de Oliveira ¹; Felicialle Pereira da Silva²

vitoria5616@hotmail.com

Introdução: O período gestacional caracteriza-se por intensas mudanças anatômicas e hormonais, tornando a mulher mais suscetível às infecções vaginais. Estas compreendem uma das principais queixas durante o pré-natal, constituindo um importante problema de saúde pública, uma vez que são capazes de provocar desfechos obstétricos e ginecológicos desfavoráveis à gravidez através da transmissão vertical. Conhecer o perfil e vulnerabilidade para esta condição, além de disseminar o conhecimento através da promoção e prevenção à saúde, permite superar a fragmentação da assistência com a redução dos casos. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação de educação em saúde sobre infecções vaginais para gestantes atendidas em Unidades de Saúde da Família. **Métodos:** Relato de experiência de práticas de educação em saúde sobre infecções vaginais e seus riscos materno e fetal para gestantes atendidas em duas Unidades de Saúde da Família, utilizando-se a metodologia de rodas de conversa. As rodas de conversa, objetivaram a abordagem centrada sobre infecções vaginais, que incluíam: Candidíase vulvovaginal, Vaginose bacteriana e Tricomoníase. Foram abordados os principais fatores de risco para o aparecimento das infecções, assim como, o diagnóstico, tratamento, medidas de prevenção e controle e os principais riscos materno e fetal na presença destas infecções. **Resultados:** Foram realizados cinco encontros de rodas de conversa durante o primeiro semestre de 2023 com 30 gestantes, com idade entre 15 e 39 anos. Identificou-se entre as participantes, baixo nível de escolaridade e baixo conhecimento sobre tais infecções. Dentre as temáticas abordadas, a Vaginose Bacteriana e a tricomoníase, foram as menos conhecidas. Observou-se também, a necessidade de esclarecimento de dúvidas sobre outras Infecções Sexualmente Transmissíveis, como HPV, sífilis, gonorreia e a presença de condilomas durante este período. Além disso, as participantes relataram receber pouco ou nenhum esclarecimento sobre estes assuntos durante o pré-natal, conseqüentemente, elas apresentaram déficit de conhecimento sobre os riscos ao feto na presença destas infecções, assim como, sua maioria desconhecia os principais fatores contribuintes para o aparecimento destas condições. **Conclusão:** Após as rodas de conversa, houve melhora no conhecimento sobre as infecções abordadas. Porém, o baixo nível de conhecimento entre as gestantes, revela a fragmentação da assistência à saúde, através das dificuldades de exercer as práticas de promoção, proteção e prevenção à saúde, o que permite, ainda, a superposição do modelo hegemônico em saúde. Disseminar estes conhecimentos, permite ampliar a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS e, com isto, reduzir a prevalência destes casos durante a gestação.

Palavras-chave: Gestação; vulvovaginites; educação em saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Área temática: Promoção da saúde.

**CRIANÇAS NO ESPECTRO DO AUTISMO: ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**Ítalo Vinícius Lima do Nascimento¹; Shayanne Moura Fernandes de Araujo²

shayanne.moura.075@ufrn.edu.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta o neurodesenvolvimento, levando a dificuldades na comunicação, interação, linguagem e comportamentos repetitivos em crianças. Em 2022, aproximadamente uma em cada 36 crianças no Brasil recebeu o diagnóstico de TEA. A diversidade de comportamentos ocorre em diferentes níveis dentro desse espectro. O diagnóstico é clínico, já que não há exames específicos, e estudos indicam a importância do diagnóstico precoce e de intervenções de equipes multiprofissionais para reabilitação. Enfermeiros desempenham um papel vital na atenção primária, desde a identificação de sinais do TEA até a referência para diagnóstico médico e auxílio no desenvolvimento de habilidades das crianças visando autonomia e independência. **Objetivo:** Descrever as estratégias do cuidado do enfermeiro para crianças com TEA na atenção primária à saúde, através de evidências científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, através de evidências científicas obtidas a partir das bases de dados Lilacs, BDENF e Medline, fazendo o cruzamento das palavras-chave com o operador booleano “AND”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos 5 anos e que respondessem o objetivo do estudo. **Resultados e Discussão:** Após revisar 8 artigos selecionados, foi observado que a Caderneta da Criança é uma ferramenta valiosa para enfermeiros durante as consultas de crescimento e desenvolvimento. A última edição da Caderneta abrange um guia passo a passo para reconhecer os sinais do autismo e fornece um histórico do progresso da criança até o presente, além de informações para auxiliar os pais na identificação do desenvolvimento de seus filhos. O enfermeiro desempenha um papel fundamental como elo entre a criança autista e outros profissionais de saúde, enfatizando a importância de reconhecer e identificar precocemente os sinais do TEA durante o atendimento. Além disso, o enfermeiro também desempenha um papel crucial na clarificação de dúvidas dos familiares, proporcionando apoio nas preocupações e questionamentos. **Conclusão:** Este estudo destaca a posição central do enfermeiro na rede de cuidados para crianças com TEA, ressaltando a importância de sua capacitação contínua e da incorporação de abordagens baseadas em evidências científicas. A colaboração entre profissionais de saúde e a aplicação de estratégias específicas podem contribuir para o desenvolvimento, bem-estar e autonomia das crianças no espectro do autismo, oferecendo-lhes uma trajetória mais promissora e inclusiva.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo; Crianças; Assistência de Enfermagem.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**OBESIDADE E SUAS INTERFERÊNCIAS NA HOMEOSTASE: FATORES AGUDOS E CRÔNICOS**Iolanda da Silva Santos¹; Nathália de Freitas Penaforte²;

iolanda301193@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não transmissível que consiste no acúmulo de tecido adiposo setorizado ou generalizado por todo o corpo. Possui desenvolvimento multifatorial correlacionado a aspectos ambientais, comportamentais, genéticos, neuroquímicos, endócrinos, psicológicos, familiares e sociais. Além disso, segundo a Organização mundial de saúde (OMS) a prevalência da obesidade tem evoluído gradativamente, e tal constância deixará o Brasil como o quinto país mundial com indivíduos obesos até 2025. **Objetivo:** Verificar, na literatura disponível, as interferências dos fatores agudos e crônicos na homeostase perante a obesidade. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica narrativa, nas bases de dados eletrônicas “Scientific Electronic Library Online (SciELO)” e “Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)”, utilizando como ferramenta de estratégia os seguintes descritores de busca: “Obesidade” AND “Doenças Crônicas” AND “Homeostase” e suas combinações. Como critérios de inclusão foram considerados estudos escritos em língua inglesa e portuguesa de 2017 a 2023. Como critério, cartas ao editor, resumos e relatos de casos foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 13 artigos após aplicação dos critérios de elegibilidade. Verifica-se que a obesidade altera a vitalidade corporal, comportamento alimentar e metabolismo funcional do organismo; acarretando em disfunção da homeostase corporal. Isto é, promovendo alterações agudas e crônicas nas funções dos órgãos nobres, como: i) dificuldade respiratória que leva à taquipneia ou apneia; ii) alteração na digestão, causando refluxo ou azia; iii) problemas na circulação, que pode desencadear formigamento ou dormência; iv) sobrecarga cardíaca causando taquicardia ou bradicardia; v) resistência à insulina que causa a hipoglicemia ou hiperglicemia; vi) dificuldade motora que causa dores na coluna ou alteração nas passadas; vii) e distúrbios de humor que levam a crises de ansiedade. Em situações crônicas, pesquisadores relatam quadros sintomatológicos irreversíveis que podem desencadear enfermidades como: Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus tipo 2, Dislipidemia, Síndrome Metabólica, Doenças coronarianas e renais. O processo homeostático é definido pela regulação do organismo em manter um equilíbrio interno das funções e manutenção dos órgãos. Em contrapartida, evidencia-se que a obesidade diverge desse segmento. **Conclusão:** Os fatores agudos e crônicos da obesidade mostram-se altamente deletérios à saúde da população, pois afetam diretamente a qualidade de vida devido ao desequilíbrio nutricional e homeostático. Necessita-se de estudos contínuos no âmbito acadêmico e profissional para promover melhores conhecimentos acerca dessa temática com foco em uma intervenção setorizada.

Palavras-chave: Obesidade; Doenças crônicas; Homeostase.

Área Temática: Temas Transversais.

**A UTILIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM
PSICOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Bianca Maria de Sousa Barros¹; Felipe Almondes Silva²; Erika Pereira da Silva³; Ana Laís da Silva Moraes⁴; Flávia Marcelly de Sousa Mendes da Silva⁵

biancabarrospsi25@gmail.com

Introdução: A fotografia, muito mais do que uma simples captura de momentos tem grande potencial como um importante recurso terapêutico no campo da Psicologia. Sua utilização está envolta da reaproximação do indivíduo com o seu cotidiano, apropriação do mundo ao seu redor, expressão de sua realidade, sonhos e emoções, além de promover uma melhoria na relação entre terapeuta e paciente. Por meio da fotografia, o terapeuta possa acessar e compreender as experiências vivenciadas pelo indivíduo que se encontra em sua frente.

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo discutir os saberes presentes na literatura, nos últimos anos, compreendendo a utilização da fotografia enquanto recurso terapêutico na área da Psicologia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática da literatura, sendo construída por meio do levantamento de produções bibliográficas nos cinco últimos anos e, que discutam a utilização da fotografia enquanto recurso terapêutico na área da Psicologia. Destarte, foi realizado um levantamento bibliográfico em cinco bases de dados, a saber: The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil). Foram encontrados um total de 209 resultados dos quais, após triagem, restou apenas um. **Resultados e Discussão:** O ato de fotografar carrega um caráter político, e por meio dele realidades são capturadas. Nesse ínterim, as oficinas de fotografias surgiram como recursos eficazes para a expressão e compreensão de questões emocionais e psicológicas do sujeito. Nessas oficinas, imagens são construídas a partir de fotografias e, as histórias de vida que as subscrevem são expressadas por meio de narrativas que trazem contorno a cada produção. Não obstante, elas proporcionam aos participantes um meio alternativo de expressão, permitindo que eles representem suas emoções, pensamentos e experiências de maneira visual, levando em consideração a importância do contexto cultural e social destes ao interpretar as fotografias. **Considerações Finais:** Destaca-se a necessidade e a importância de maiores pesquisas, em específico de forma empírica, que retratem a presente temática, uma vez que foi perceptível a eficácia do uso da fotografia no processo terapêutico no campo da Psicologia, potencializando a atuação do profissional de área, bem como facilitando a construção de espaços de expressão para o indivíduo e assim fortalecendo o vínculo estabelecido na relação psicoterapêutica.

Palavras-chave: Fotografia; Psicologia; Recurso terapêutico.

Área Temática: Temas Transversais.

**ETIOLOGIA E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA**Jamille da Silva Rodrigues¹; Ana Beatriz Gondim Pereira²; Jéssica da Silva Rodrigues³

jamillysilva410@gmail.com

Introdução: A cárie dentária pode ser classificada como uma destruição dos tecidos calcificados dentários, como o esmalte, dentina e cemento. Tal processo ocorre através do ataque dos ácidos produzidos por bactérias presentes na boca. A cárie na primeira infância (CPI) é uma doença crônica comum, podendo trazer danos irreparáveis e afetar negativamente a qualidade de vidas das crianças acometidas. Esta condição surge em decorrência de tri-fatores: (1) hospedeiro, (2) substrato e (3) micro-organismo. Entretanto, a falta de acesso aos subsídios básicos para higiene oral, negligência familiar e incapacidade de realizar auto higiene contribui efetivamente para o surgimento e progressão da CPI. **Objetivo:** Elaborar uma revisão de literatura narrativa acerca da cárie na primeira infância (CPI), bem como sua etiologia e prevenção. **Metodologia:** A filtragem metodológica se delineou através de uma busca manual de artigos com relevância científica nas plataformas SciELO, BVS e PubMed. Utilizou-se os descritores “Cárie”, “Odontopediatria” e “Prevenção”. Os estudos incluídos foram artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) e estudos publicados no idioma inglês e português. Os estudos incluídos foram 5 artigos. **Resultados e Discussão:** A cárie na primeira infância (CPI) é descrita clinicamente como a presença de uma ou mais superfícies cariadas, perdidas ou restauradas em qualquer dente decíduo de uma criança com menos de 6 anos, em decorrência da doença cárie. Atualmente, a odontopediatria visa promover a saúde bucal em crianças e prevenir o surgimento da CPI. O início aos atendimentos odontológicos é indicado desde a erupção do primeiro dente decíduo. A CPI gera grande desconforto na vida da criança, pois proporciona dor, infecção, perda de estruturas e mudanças no comportamento e no estilo de vida da criança. Essa sintomatologia se dá devido ao seu rápido desgaste a estrutura dental. Diante disso, é imprescindível que haja o conhecimento da epidemiologia da CPI, afim de elencar e promover programas de prevenção e tratamento da doença. **Considerações finais:** O manejo da CPI se dá desde o repasse de informações aos familiares, profissionais da saúde e agentes comunitários, assim como elaboração de políticas públicas. Conclui-se que, a cárie na primeira infância (CPI) é um gargalo de saúde pública, sendo necessário atividades de prevenção e promoção a saúde bucal, bem como o mapeamento de fatores de risco nas consultas iniciais à odontopediatra, afim de minimizar e evitar o seu surgimento e progressão.

Palavras-chave: Cárie; Odontopediatria; Prevenção.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**NUTRIÇÃO ENTERAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS**

Maria Caroline de Melo Silva¹; Elenice Mendes Silva Gomes²; Fábio Douglas Moreira da Silva³; Lívia Beatriz de Araujo Silva⁴; Rebeca da Paz Gonçalves⁵; Rillary Caroline de Melo Silva⁶

melocaroline493@gmail.com

Introdução: A prematuridade é classicamente definida como o nascimento que ocorre antes da 37ª semana de gestação. Os recém-nascidos prematuros (RNPT) e de baixo peso ao nascer apresentam características anátomo-fisiológicas singulares que requerem uma adaptação complexa ao meio extrauterino, frente aos aspectos biológicos, sociais e psicológicos. Os RNPT podem apresentar complicações como infecções e de lesões agudas, que podem desencadear paralisia cerebral, retardo mental e outros distúrbios físicos e/ou neurológicos, podendo precisar de internamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTIN). Em decorrência da internação em UTIN, o vínculo mãe-filho é prejudicado, dificultando e retardando o início da amamentação. **Objetivo:** Identificar na literatura evidências científicas sobre a nutrição enteral em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que teve a busca norteada pela seguinte questão: “De que forma pode ser realizada a nutrição dos lactentes prematuros por via enteral?” A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de artigos com enfoque no tema por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da base de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Nutrição enteral; recém-nascidos; prematuro. Foram encontrados seis artigos, de acordo com os critérios de seleção das fontes: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados a partir de 2016 e nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** Após a leitura crítica, apenas três artigos foram selecionados. Diante da análise constatou-se que os acessos da TNE podem ser através de: sonda orogástrica, oroentérica, nasogástrica, nasoentérica e transpilórica. As opções de acesso orogástrica e oroentérica são as mais comumente preferidas e mais seguras devido ao uso comum de ventilação mecânica em prematuros, pelo fato de RNPT poderem cursar com problemas respiratórios e precisarem de oxigenoterapia ou outros procedimentos respiratórios e não ser possível o acesso nasal. De acordo com a análise nutricional, os lactentes com baixo peso nascem com menores reservas de nutrientes, que podem diminuir ainda mais em casos de infecção e aporte inadequado de nutrientes. **Conclusão:** Os artigos pesquisados sugerem que a introdução precoce de Terapia Nutricional Enteral traz benefícios nutricionais e para a saúde de recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos. Dessa forma, é de extrema importância a recomendação de terapia nutricional nas primeiras horas de vida, com uso de pequenas quantidades de dieta enteral, ou seja, nutrição trófica, com a finalidade de preservar a barreira intestinal e garantir a integridade da mucosa.

Palavras-chaves: Nutrição enteral; Recém-nascidos; Prematuro.

Área Temática: Temas Transversais.

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM DECORRÊNCIA DA COVID-19**Jamille da Silva Rodrigues¹; Ana Beatriz Gondim Pereira²; Jéssica da Silva Rodrigues³

jamillysilva410@gmail.com

Introdução: O COVID-19 surgiu em 2019, representando uma infecção viral de rápida e fácil disseminação, na qual é causada por um vírus da família dos coronavírus denominado SARS-CoV2. Esta infecção possui alta taxa de transmissibilidade e é caracterizada por provocar infecções com sintomas semelhantes aos da gripe comum. Dentre seus principais sintomas destacam-se a febre, tosse, diarreia, dor de cabeça, fadiga e falta de ar. A COVID-19 afetou a sociedade nas mais diversas faixas etárias, tendo uma taxa de mortalidade considerável e diversas sequelas nos sobreviventes em geral. Os relatos de manifestações orais têm crescido no estágio pré-sintomático. Os demais sintomas exibidos são ageusia (perda de paladar), anosmia inespecífica (perda do olfato) e hipossalivação. Ademais, os sinais frequentemente relatados incluem lesões ulcerativas, gengivite descamativa e co-infecção, como a candidíase.

Objetivo: Revisar na literatura acerca das manifestações orais em pacientes diagnosticados com COVID-19 e como identificar tais manifestações. **Metodologia:** Foi feita uma filtragem metodológica através de uma busca manual no Google Acadêmico. Utilizou-se os descritores “Manifestações”, “COVID-19” e “Infecções bucais”. Os estudos incluídos foram artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) e estudos publicados no idioma inglês e português. Os estudos incluídos foram 4 artigos. **Resultados e Discussão:** A ageusia e disgeusia são sintomas iniciais mais frequentes na infecção por COVID-19. Essas alterações tem principal origem devido ao neurotropismo periférico e a toxicidade direta nas papilas gustativas ou no epitélio olfativo. A imunidade baixa também pode ser um fator chave nessas manifestações, visto que, a imunidade baixa é quando o sistema imunológico não consegue responder contra infecções de forma eficaz, o que ocasiona o aparecimento de candidíase e, úlceras associadas à reativação de herpes simples (HSV-1), úlceras de herpes zoster e úlceras aftosas. Além disso, a infecção por COVID-19 e o estresse psicológico causado pelo isolamento pode acarretar várias manifestações, tais como o transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade, tristeza, sintomas depressivos, insônia, negação, raiva e medo de diagnóstico. **Considerações Finais:** A odontologia é um fator chave para contribuição e estimulação de pesquisas nas áreas de capacitação e de rastreamento de manifestações orais em decorrência ao vírus COVID-19. Conclui-se que, há necessidade de mais estudos científicos com o intuito priorizar o atendimento e saber o real impacto intraoral em pacientes com COVID-19.

Palavras-chave: Manifestações; COVID-19; Infecções Bucais.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**AÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DA PRÉ-ECLÂMPZIA**

Andressa Oliveira Santos¹; Emília dos Santos Coutinho²; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda³; Aiara Nascimento Amaral Bomfim⁴

andressaols28@gmail.com

Introdução: A pré-eclâmpsia é definida como uma condição que surge após a 20^a semana da gestação, e caracteriza-se por ocasionar aumento da pressão arterial (acima de 140x90 mmHg), presença de edemas nas extremidades dos membros e pela abundância de proteína na urina. Essa condição é capaz de acometer o funcionamento de órgãos, além de elevar o risco da gestante evoluir para uma possível eclâmpsia, podendo ser fatal tanto para a vida da gestante, quanto para a do feto. **Objetivo:** Identificar as ações de enfermagem para prevenção e diagnóstico da pré-eclâmpsia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre julho e agosto de 2023, através das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na busca foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gravidez”, “Pré-eclâmpsia” e “Enfermagem” por meio do operador booleano AND. Como critério de inclusão foram selecionados estudos que tivessem a ver com o tema, com texto completo, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2017 a 2022. E os critérios de exclusão foram artigos repetidos nas bases de dados e que não estavam dentro do recorte temporal pré acordado. A princípio, foram achados 296 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 40 artigos, tendo sido selecionados 6 para produção deste estudo. **Resultados e discussão:** Para identificar os sintomas da pré-eclâmpsia o enfermeiro executa as seguintes ações: avaliação de exames laboratoriais, juntamente com os sinais vitais, presença de edemas, avaliação fetal e queixas que forem apresentadas pela gestante. A enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação prévia de sinais e sintomas da pré-eclâmpsia, visto que, é uma das responsabilidades do enfermeiro o acompanhamento das consultas de pré-natal durante o período gravídico. O profissional de enfermagem tem o papel de educador, sendo, dessa forma, mediador de informações dos cuidados preventivos, podendo estimular a gestante a realizar atividades físicas, reduzir o consumo de sódio, açúcar e alimentos gordurosos. **Considerações finais:** Diante dos fatos supracitados, enfatiza-se a importância da gestante receber um atendimento eficaz e de qualidade, conseguindo expor suas queixas, sanar todas as dúvidas e ser bem assistida, além disso, assim que diagnosticada com a pré-eclâmpsia, deve ser encaminhada para o pré-natal de alto risco.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Gestação; Síndromes hipertensivas.

Área Temática: Temas transversais.

**CRIAÇÃO DE UMA LIGA INTERPROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA
FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisca Juliana Rocha Torres¹; Celiane Barboza da Silva²; Kallyne Rose da Silva
Rodrigues³; Roberta Cavalcante Muniz Lira⁴

francisca.jrt@gmail.com¹

Introdução: A Educação Interprofissional (EIP) surge com a proposta de promover uma melhoria na atenção à saúde, a partir da interação e diálogo entre as diferentes categorias profissionais, onde cada profissão aprende entre si e com as outras. **Objetivo:** Descrever o processo de criação da LIPRACS e seu impacto na formação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. A LIPRACS foi criada no ano de 2020, por discentes dos cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que na época participavam do Programa de Educação pelo Trabalho e para Saúde (PET-Saúde), cuja temática abordada foi a Interprofissionalidade. Desse modo, ao final do programa, os discentes perceberam a necessidade de continuar com o diálogo sobre a EIP. **Resultados e Discussão:** Com isso, deu-se início o processo de criação da LIPRACS, com o cadastro nas universidades e a criação de um estatuto com as normas que regem o exercício da liga. Além disso, para desenvolver o eixo ensino-pesquisa-extensão, os discentes pensaram em um plano de atividades da liga, para desenvolver durante o semestre, porém a pandemia da Covid-19 foi um empecilho, já que não podiam desenvolver ações de forma presencial nos serviços de saúde. Então, umas das ações propostas foi a realização de um evento online para divulgar a LIPRACS, o I Simpósio Internacional de Interprofissionalidade e Prática Colaborativa em Saúde (I SIPRACS). O I SIPRACS é um marco na trajetória da LIPRACS, pois foi um evento internacional, com uma palestrante do Canadá, e reuniu mais de 500 inscritos, de diferentes categorias profissionais. Participar da LIPRACS permite ao discente uma visão ampla sobre a importância do trabalho em equipe, pois durante a graduação, pouco se discute sobre o que é a educação interprofissional e sua importância para a qualificação do cuidado, havendo uma valorização da formação uniprofissional. Desse modo, a criação da liga reunindo estudantes de diferentes categorias, que buscam desenvolver ações em conjunto, com foco nas discussões sobre a EIP e sua importância para a promoção do cuidado integral, possibilita construir profissionais mais sensíveis ao trabalho interprofissional, com foco nas necessidades do sujeito. **Conclusão:** Conclui-se que a LIPRACS é um projeto que visa estimular seus participantes sobre a importância da EIP na formação em saúde, assim como, para o processo do trabalho em saúde, estimulando futuros profissionais para o trabalho em equipe.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Relações Interprofissionais; Formação Acadêmica; Integralidade em Saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE O PRÉ-NATAL.**Flávia Rodrigues da Cruz¹; Yuri Gomes da Silva²;

flaviarodrigues42147@gmail.com

Introdução: A gestação é um período de diversas mudanças físicas e psicológicas para as mulheres, e nesse período é realizado o pré-natal, que se caracteriza por medidas destinadas às grávidas, com o intuito de assegurar uma gravidez saudável para mãe e o bebê, diagnosticando precocemente possíveis complicações. A fisioterapia, surge como uma importante aliada ao cuidado da gestante, oferecendo cuidado, conforto e diversos benefícios nesta fase, visto a gama de modificações fisiológicas sofridas. **Objetivo:** Descrever a atuação da Fisioterapia em gestantes durante o pré-natal. **Metodologia:** Revisão integrativa e descritiva, com recorte temporal de 5 anos, compreendendo os anos de 2018 a 2023, com coleta de dados nas plataformas *National Library of Medicine (PubMed)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando as palavras-chaves, na língua inglesa, associadas ao operador booleano: *Primary Health Care AND Prenatal Care AND Physiotherapy*. Incluindo o público de mulheres gestantes, além de estudos de ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, com texto completo gratuito, acerca de intervenções fisioterapêuticas em gestantes participantes do programa de pré-natal. **Resultados e Discussão:** Após as buscas, foram encontrados 12 trabalhos condizentes com a temática, os mesmos passaram por análise de título, resumo e leitura na íntegra, resultando assim no total de 4 artigos incluídos nesta produção. De acordo com as produções analisadas, observou-se que a fisioterapia nos cuidados primários possui importante papel no pré-natal, pois fornece intervenções para prevenir e reduzir desconfortos comuns na gravidez, tais como: lombalgias, dor pélvica e alterações posturais como um todo. A cinesioterapia desponta como uma das principais técnicas utilizadas pelo profissional de Fisioterapia em Obstetrícia, utilizando de exercícios ativos, mobilidade, fortalecimento e técnicas de alongamento, visando a melhora da qualidade de vida das gestantes e preparo para o parto. Ademais, os fisioterapeutas desempenham um importante papel na educação em saúde, sobre a importância da atividade física adequada e atendimento individualizado em cada fase da gravidez. **Conclusão:** Em síntese, pode-se afirmar que a especialidade de Fisioterapia Pélvica e Obstétrica, é uma área cada vez mais em ascensão, devido a sua importância e resultado para a saúde da grávida, contribuindo, ainda, para sua saúde mental e física, com redução de estresses, ansiedade, algias, através de hábitos saudáveis, contribuindo para uma experiência de parto tranquila e segura.

Palavras-chave: Pré-natal; Atenção Primária; Terapia por exercícios.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**ATUAÇÃO DO FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA NA EROÇÃO ÓSSEA EM
PACIENTES COM COLESTEATOMA ADQUIRIDO**Giulia Gabriele Barbosa da Silva¹; Ana Paula Pimentel Cassilhas²

giulia.barbosa@upe.br

Introdução: O colesteatoma adquirido é uma doença crônica caracterizada pela invasão da caixa timpânica por um epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, diferente do epitélio pseudoestratificado colunar ciliado com células caliciformes presente naturalmente na região. Tal patologia pode ocorrer na orelha média ou na orelha externa, precedidos de lesões na membrana timpânica ou de perfurações no epitélio, decorrentes de infecções prévias, que causam a exposição da matriz óssea. Um dos principais sintomas relatados nos casos mais graves são complicações intratemporais e intracranianas, como a perda de estrutura óssea mastóidea e o consequente déficit auditivo, desencadeados por mecanismos inflamatórios autoimunes. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o papel do Fator de Necrose Tumoral Alfa nos casos de Colesteatoma Adquirido e suas consequências nos indivíduos acometidos. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos científicos provenientes dos bancos de dados SciElo, PubMed, ScienceDirect e Scopus. Foram lidos 43 artigos, dos quais 14 foram selecionados para a revisão. Utilizou-se as palavras-chaves: TNF-ALFA, COLESTEATOMA ADQUIRIDO, CÉLULAS MASTOIDEAS, ORELHA MÉDIA e REABSORÇÃO ÓSSEA. **Resultados e discussão:** O colesteatoma adquirido de orelha média ou externa é uma condição patológica com alto grau inflamatório e infeccioso. A erosão óssea, presente em 80% dos casos, é uma das principais complicações da doença e a principal causa de mortalidade nos indivíduos afetados. Todas as células do colesteatoma observadas e descritas na literatura possuem receptor para o Fator de Necrose Tumoral Alfa, citocina pró-inflamatória liberada por macrófagos, monócitos e linfócitos durante processos infecciosos causados por bactérias gram-negativas. A partir de sua ligação com o receptor TNF I e II, esta proteína tem o papel de ativar osteoclastos, por meio de diversas reações intracelulares, e consequentemente induzir a reabsorção exacerbada das estruturas ósseas adjacentes. Ele também promove a resposta imune por meio da migração de mais leucócitos, aumentando a carga inflamatória característica da doença. Assim, o TNF-alfa foi considerado como um dos principais agentes no desenvolvimento de otorréia, perda de audição, tontura e até mesmo disfunções temporomandibulares. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista todos os dados coletados, percebe-se que o TNF-alfa possui grande importância no desenvolvimento da erosão óssea craniana, assim como na progressão do processo inflamatório nos casos de colesteatoma adquirido. O desenvolvimento de estudos voltados para o controle da atuação dessa citocina se faz imprescindível para a melhora dos casos e a diminuição da taxa de mortalidade dos indivíduos acometidos por essa doença.

Palavras-chave: Fator de Necrose Tumoral Alfa; Colesteatoma Adquirido; Reabsorção Óssea.

Área temática: Temas Transversais.

**PREVALÊNCIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayssa da Cunha Nascimento¹; Marcella Veronnica Pereira Gomes²; Mauricio Oliveira Magalhães³

rayssa.nascimento@ics.ufpa.br

Introdução: A escoliose idiopática do adolescente é uma condição que afeta indivíduos entre 10 e 17 anos. Trata-se de uma curvatura na coluna vertebral, que pode variar de 10 a 50 graus no ângulo de Cobb. A progressão da doença varia de acordo com as características individuais do paciente e o diagnóstico é feito por meio da realização de radiografias. **Objetivo:** Relatar a vivência de um aluno de fisioterapia no primeiro semestre durante uma coleta de dados que visa analisar a relação entre dados da avaliação postural de adolescentes e o desenvolvimento da escoliose nesses indivíduos. **Metodologia:** Relato de experiência do estudo intitulado "Prevalência da Escoliose Idiopática em Adolescentes na cidade de Belém", submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Pará (Protocolo: 23163519.6.0000.0018). O estudo consiste em aplicar um formulário de avaliação postural em escolas da rede pública e privada da cidade de Belém, no Pará. O objetivo é apurar informações relacionadas à postura, à frequência da prática de exercícios físicos e à presença de dor na coluna vertebral entre os adolescentes. Além disso, é realizada uma avaliação da curva escoliótica dos alunos, utilizando um escoliômetro para obter o ângulo de rotação do tronco (ART). **Resultado:** Foram avaliados 110 alunos e, entre esses, observou-se que uma proporção significativa enfrenta dores na coluna e exibe posturas inadequadas no cotidiano, 13,63% dos alunos avaliados foram encaminhados para realizarem radiografias com suspeita de escoliose idiopática, baseado no ART. **Discussão:** O índice de problemas de má postura entre adolescentes tem aumentado em todo o país, e o rastreamento da escoliose idiopática é essencial para termos uma estimativa da prevalência da doença e, com isso, gerar dados para fomentar políticas públicas de prevenção do agravo da mesma. No entanto, visto o significativo número de adolescentes com postura inadequada, há o risco de um aumento no índice de outras patologias ligadas à coluna. Portanto, é essencial implementar correções posturais para prevenir riscos futuros. **Conclusão:** O estudo revelou-se altamente relevante para a formação do fisioterapeuta, pois permitiu-lhe compreender como a pesquisa científica é importante para mensurar o impacto da escoliose e da má postura na vida dos adolescentes. Apesar dos poucos casos suspeitos de escoliose, a nossa participação como discente de fisioterapia foi realizar as orientações necessárias para o tratamento precoce da patologia.

Palavras-chaves: Escoliose; Adolescente; Coluna.

Área Temática: Temas transversais.

**A ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Rosana do Nascimento Santa Isabel¹; Sarah Gomes dos Santos²; Alicia dos Santos Cordeiro³; Emília dos Santos Coutinho⁴; Monique França dos Santos⁵; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁶; Aiara Nascimento Amaral Bomfim⁷

rosana.nisabel@gmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento e suas manifestações surgem na primeira infância, caracterizam-se por dificuldades de interação social, comportamentos padronizados e repetitivos, restrições nos interesses e na rotina, essas condições requerem cuidados e acompanhamentos contínuos dos serviços de saúde. Nesse cenário, a atenção primária é um importante serviço para prevenção, promoção, manutenção e reabilitação da saúde dessas crianças, a enfermagem é um dos profissionais que estão em contato direto com esses pacientes, sendo essencial sua atuação nesse processo coletivo em saúde. **Objetivo:** Identificar a atuação de enfermagem na assistência à criança com transtorno do espectro autista no contexto da atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2023. Utilizando as bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS), com o cruzamento do booleano AND: "Crianças com Deficiência AND Enfermagem AND Atenção Primária à Saúde". Como critérios de inclusão foram selecionados estudos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2017 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e que não contemplavam a temática. Inicialmente, foram localizados 78 artigos e após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão restaram 19 artigos, sendo selecionados 5 artigos para elaboração deste estudo. **Resultados e discussão:** Identificou-se que os profissionais de enfermagem realizam consultas de puericultura, triagens, identificação dos sinais e sintomas do transtorno, criam estratégias de comunicação clara através de recursos lúdicos, intervenções musicais e promovem educação permanente da família. Do mesmo modo, estimulam a autonomia e autocuidado da criança, a interação e reinserção na sociedade, elaboram planos terapêuticos, além de participar da organização do cuidado através da intermediação na marcação de exames e encaminhamentos para especialidades. **Considerações finais:** Sendo assim, a assistência de enfermagem contribui na identificação precoce do transtorno e na elaboração de estratégias para o processo de cuidar dessas crianças. A maioria dos profissionais se sente despreparados para atender esse público, por haver lacunas em sua formação e possuem conhecimento insuficiente acerca do TEA. Faz-se necessário promover capacitações e educação permanente a esses profissionais para que possam proporcionar uma assistência integralizada a essas crianças com um olhar biopsicossocial.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cuidados de enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA GARANTIA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA POR CASAIS HOMOAFETIVOS**

Aimée Olimpio Pacheco¹; Vitória Pinto Silva²; Pedro Henrique Bahia Araujo³; João Vitor S Zanella⁴; Lívia Gomes Goering⁵; Renata Mendonça⁶; Adriano Suisso Lourenço⁷.

vitoriapintox@gmail.com

Introdução: O desafio da garantia à reprodução assistida por casais homoafetivos é um tema de grande importância na atualidade, uma vez que a legislação brasileira ainda apresenta lacunas e discrepâncias em relação aos direitos dessas famílias. Apesar do direito ao planejamento familiar ser garantido por políticas públicas no Sistema Único de Saúde (SUS), a prática não acompanha a teoria, o que pode dificultar o acesso desses casais a métodos de reprodução assistida. Nesse contexto, é fundamental discutir e aprimorar a legislação para garantir que todos os cidadãos, independentemente de sua orientação sexual, tenham acesso aos mesmos benefícios relacionados à garantia ao planejamento familiar. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo faz-se necessário para evidenciar o desafio da garantia à reprodução assistida por casais homoafetivos no contexto da saúde pública brasileira. **Metodologia:** Realizou-se uma busca no banco de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), com as seguintes palavras chaves: reprodução assistida, família homoafetivas, e atenção básica. Foram examinados diversos estudos que possuíam semelhança com o propósito delineado, sendo deixados de lado aqueles que não evidenciavam vínculo com os objetivos da pesquisa atual. **Resultados e Discussão:** Um dos principais desafios enfrentados por casais homoafetivos na busca por assistência médica é a falta de inclusão de suas necessidades específicas. O manual do SUS não cita especificamente os métodos de reprodução para casais homoafetivos, o que leva a uma falta de orientação adequada. Além disso, deficiência de termos jurídicos acerca da aplicação das técnicas de reprodução assistida dificulta o acesso a esses serviços. Por outro lado, a falta de preparação dos profissionais da saúde para lidar com questões de sexualidade também podem levar ao preconceito e discriminação no atendimento médico, o que dificulta ainda mais o pleno exercício do direito. Dessa forma, os aspectos levantados nesta pesquisa contribuem de maneira significativa para a falta de inclusão e reconhecimento das necessidades específicas de casais homoafetivos na assistência médica. **Conclusão:** A necessidade de garantir a reprodução assistida a casais homoafetivos é um tema contemporâneo de alta relevância, dadas as lacunas legais. Entretanto, apesar da existência de políticas públicas de planejamento familiar no SUS, a disparidade entre teoria e prática limita seu acesso. Com isso, aprimorar a legislação e sensibilizar profissionais de saúde a fim de evitar discriminação no atendimento médico são passos essenciais para assegurar a igualdade de direitos reprodutivos independentemente da orientação sexual.

Palavras-chave: Homoafetividade; Direito; Reprodução Assistida.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**IMPACTOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO
DIABETES MELLITUS TIPO 2**Geovana Cabral Silva¹; Amanda Cabral Silva²; Talita Braga³

geovanacabral22@hotmail.com

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é caracterizado por uma disfunção na regulação do açúcar no sangue, esse distúrbio metabólico requer uma terapêutica abrangente e contínua para sua eficácia plena. No entanto, a adesão consistente ao tratamento do diabetes tipo 2 frequentemente enfrenta obstáculos significativos. Nesse contexto, a educação em saúde promovida pela atenção básica, tem se mostrado uma ferramenta crucial para capacitar os pacientes, proporcionando-lhes o conhecimento necessário para compreender a doença, seu tratamento e a importância de seguir as orientações médicas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é analisar os impactos da educação em saúde para adesão ao tratamento de diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** Para composição da revisão integrativa foram usados 20 artigos em língua portuguesa/inglesa obtidos em bases de dados virtuais Google Acadêmico, Scielo e PubMed, utilizando os Descritores em Ciência e saúde (DeCS) “Diabetes Mellitus Tipo 2”, “Cooperação e Adesão ao Tratamento” e “Adesão à Medicação” entre os anos de 2019 e 2023. **Resultados e discussão:** Os resultados obtidos, em sua maioria, a partir de estudos com grupos de pacientes em diferentes Unidades Básicas de Saúde, apontam que as atividades de promoção em saúde permitem um espaço para discussão, acolhimento e orientação sobre os diversos fatores que envolvem a adesão ao tratamento. Entre eles, a abordagem dos fatores psicossociais e o acolhimento às dificuldades emocionais causadas pela mudança do estilo de vida e, muitas vezes, à perda de algumas capacidades funcionais, devido à perda da autonomia decorrente de comorbidades secundárias ao DM2, como retinopatia que se não tratada pode evoluir a um quadro de cegueira. Somado a isso, as explicações necessárias sobre os processos fisiológicos e clínicos da doença, além de como a enfermidade evolui com e sem tratamento foi de extrema importância no auxílio à manutenção da qualidade de vida e maior adesão ao tratamento. **Conclusão:** A educação em saúde desempenha um papel vital na adesão eficaz ao tratamento do DM2. Visto que, as orientações sobre a doença e o acolhimento psicossocial oferecido pela atenção primária tem impactos positivos sobre a adesão às medicações e à mudança no estilo de vida e conseqüentemente sobre a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cooperação e Adesão ao Tratamento; Adesão à Medicação; Diabetes Mellitus Tipo 2

Área Temática: Promoção de saúde.

**O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA À PESSOA IDOSA**Geovana Cabral Silva¹; Amanda Cabral Silva²; Talita Braga³

geovanacabral22@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento da população é uma realidade que tem ganhado cada vez mais destaque nas discussões sobre políticas públicas e qualidade de vida. O aumento da expectativa de vida traz consigo desafios e oportunidades para as sociedades contemporâneas. Nesse contexto, o foco central da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) é promover a autonomia e independência da pessoa com mais de 60 anos. Dessa forma, atenção básica é o ponto de partida para o cuidado integral do idoso. Nesse contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) promove o acompanhamento contínuo do idoso por meio de equipes de saúde que conhecem sua história e necessidades, permitindo intervenções preventivas e de promoção da saúde de forma personalizada. **A. Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar o papel da atenção primária na promoção de qualidade de vida para a pessoa idosa. **Metodologia:** Para composição da revisão integrativa foram usados 20 artigos em língua portuguesa/inglesa obtidos em bases de dados virtuais Google Acadêmico, Scielo e PubMed, utilizando os Descritores em Ciência e saúde (DeCS) “Saúde do Idoso”, “Qualidade de vida” e “Atenção Primária à Saúde” entre os anos de 2019 e 2023. **Resultados e discussão:** As políticas públicas voltadas à pessoa idosa buscam a promoção da qualidade de vida, a prevenção de doenças e o cuidado integral do indivíduo, principalmente, através do estímulo à autonomia e independência do idoso. Isso ocorre a partir de ferramentas utilizadas pela atenção básica com auxílio da equipe multidimensional que visa, dentre outros: a promoção de atividades de reabilitação funcional para idosos com comorbidades, adaptação da moradia e incentivo à participação na sociedade. Além disso, os Agentes Comunitários de Saúde exercem função de destaque no acompanhamento aos idosos, atuando como um elo vital entre os serviços de saúde e a comunidade. Seu envolvimento direto e familiaridade com a área e as pessoas que atendem permite um cuidado mais personalizado e eficaz para os idosos. **Conclusão** Em síntese, as políticas públicas visam promover autonomia, prevenir doenças e garantir cuidado integral, facilitado por ferramentas da atenção básica. Ademais, o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde em conjunto com a Estratégia de Saúde da Família permite que o cuidado seja voltado tanto às necessidades básicas quanto às necessidades particulares. Assim, a atenção básica desempenha papel crucial na promoção e manutenção da qualidade de vida, independência e autonomia da pessoa idosa.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Qualidade de vida; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE EM AÇÃO ITINERANTE DE SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**Thayse Nunes da Silva¹; Maciel de Oliveira Corte²; Aline de Oliveira Costa³

thaysesilva77@gmail.com

Introdução: A educação em saúde, enquanto prática de promoção da saúde, propicia o aumento da qualidade de vida das pessoas a partir da melhoria das condições de vida e saúde. Nessa perspectiva, a inserção de estudantes em atividades de educação em saúde ainda na graduação promove a socialização e democratização do conhecimento por meio da interação ensino-serviço-comunidade. **Objetivo:** Relatar a vivência dos estudantes de graduação em enfermagem e medicina, membros da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde (LAMFAC/ESCS), durante as atividades realizadas em ação itinerante para a educação em saúde em comunidades vulneráveis. **Metodologia:** Foram realizadas ações itinerantes de saúde em comunidades vulneráveis das Regiões Administrativas (RAs) de Samambaia e Sobradinho, no Distrito Federal, por meio do programa "Mais Perto do Cidadão" da Secretaria de Justiça do Distrito Federal (SEJUS), de forma a ampliar o acesso e atendimento dos moradores da comunidade por meio de atividades e serviços gratuitos de cidadania e saúde. Os estudantes da LAMFAC participaram da ação por meio palestras e divulgação de materiais educativos com informações sobre doenças crônicas, rastreamento de casos de hipertensão e diabetes, e manejo dessas doenças com foco no controle e melhoria dos hábitos de vida. A atividade teve, ainda, a intenção de aproximar a comunidade aos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) dessas RAs, a fim de garantir, posteriormente, a continuidade do cuidado. **Resultados e Discussão:** Durante a preparação das atividades de educação em saúde, os estudantes desenvolveram atividades de discussões, sensibilização e capacitação dos próprios membros da comunidade acadêmica por meio de metodologias baseadas nos processos de compreensão, criatividade, solidariedade, reflexão e crítica para fornecer elementos que os capacitem para a ação. Já durante a vivência da educação em saúde na ação itinerante, os estudantes desenvolveram o pensamento crítico, gerenciando a promoção, proteção e prevenção à saúde na comunidade. **Considerações Finais:** Desenvolver educação em saúde na comunidade permite a construção coletiva do conhecimento, a partir das vivências observadas na realidade, resgatando os saberes acumulados, repercutindo em uma transformação individual, social e coletiva, tanto para os usuários como para os estudantes.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Interprofissional; Promoção da Saúde.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**CUIDADOS PALIATIVOS DOS PACIENTES IDOSOS**Anna Luiza Konig Hunka¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²;

annaluizakonig@hotmail.com

Introdução: No momento em que se relaciona a saúde dos idosos, automaticamente direciona a política nacional de saúde da pessoa idosa, no qual o estado tem o dever de certificar o direito à vida e também do bem-estar. No entanto, apesar da garantia legislativa, muitos brasileiros nessa faixa etária, principalmente aqueles com doenças avançadas, não recebem uma qualidade da prática paliativa, logo, os pacientes perdem a sua dignidade no momento da morte. A partir disso, é cabível afirmar a importância dos cuidados paliativos. **Objetivo:** Analisar acerca dos cuidados paliativos na vida do idoso. **Metodologia:** A pesquisa científica, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor "Saúde Idosa", "Cuidados Paliativos". Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 16 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os resumos científicos com um total de 12 foram apurados após análise. **Resultados e Discussão:** Nesse contexto, segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acerca da questão geográfica, em 2060 o Brasil terá um quarto da população idosa, também o processo do envelhecimento apresenta maior incidência em doenças crônicas-degenerativas, desse modo é necessário que a nação se adapte para atender esses pacientes com mais qualidade e humanização. Ademais, no raciocínio dos cuidados paliativos, os profissionais multidisciplinares da saúde, devem mudar a conduta, escutar, acolher o idoso e seus familiares nesse período tão crítico e fazer com que a morte deixe de ser algo ruim. Em que a intenção é ajudar o paciente de maneira ética ao proporcionar uma diminuição de dor, não antecipar e nem postergar a morte, não ter caráter curativo e sim de conforto. Além disso, é indispensável o respeito da tomada de decisões dos idosos, na qual ser visto como uma pessoa, isso se deve a não ser submetido a nenhum tratamento sem a sua permissão. **Conclusão:** Portanto, é necessário ter sensibilidade e respeito a dignidade para os idosos, tratar esses pacientes sem maleficência e o foco passa ser a pessoa, e não a doença, cuidar de forma bioética, para que tenha um conforto positivamente no curso da sua vida.

Palavras-chave: Saúde Idosa; Morte; Humanização.

Área Temática: Temas Transversais,

**O USO DA TECNOLOGIA NA MEDICINA E SEU IMPACTO**

João Vitor S Zanella¹; Pedro Henrique Bahia Araujo²; Ana Beatriz Gonçalves da Silva Gomes³; Talyta de Freitas⁴; Júlia Gondinho Marques⁵; Lucas Rodrigues da Silva⁶; Adriano Suisso Lourenço⁷

adrianosuissolourenco@gmail.com

Introdução: A tecnologia é definida como constante aprimoramento de técnicas, ferramentas e metodologias que visam mais eficácia através de processos cada vez mais eficientes. Há anos antes de Cristo o conceito ainda não existia, porém machados e lanças já eram usados como benefício em atividades cotidianas. Diante disso, a medicina não poderia deixar de aproveitar a tecnologia como sua maior aliada em diagnósticos, tratamentos e cirurgias. Alguns podem imaginar que esse instrumento benfeitor poderia desumanizar a medicina, no entanto, a tecnologia é apenas uma cúmplice do médico ou cirurgião. O profissional sempre estará presente com a ética, moral e emoções. **Objetivo:** Por conseguinte, faz-se necessário apresentar, como recursos aprimorados e inteligentes podem ser usados em prol do diagnóstico e tratamento. Portanto, a abordagem do presente estudo será absolutamente sobre a tecnologia na medicina. **Metodologia:** O projeto consiste em uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados online (PubMed MEDLINE, Scielo e ELSEVER) para a obtenção de artigos correlatos com o tema com as seguintes palavras-chave: Tecnologia médica, diagnóstico auxiliado por computador e redes neurais diagnósticas. **Resultados e discussão:** Em primeira instância, é válido ressaltar uma grande evolução da tecnologia a partir dos diagnósticos pela inteligência artificial. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade Federal de Minas Gerais, foi possível desenvolver uma rede neural profunda de 12 derivações capaz de calcular a probabilidade do diagnóstico de cardiomiopatia chagástica crônica (CCC), a partir de um eletrocardiograma (ECG), um aparelho de baixo custo e extremamente acessível ao meio médico, também compacto e com a possibilidade de ter uma bateria, possibilitando o transporte à sítios de acesso restrito; demasiado complicado e sem energia elétrica, o que admite uma alta rede de atenção a ser encoberta e sendo aplicável em populações distantes dos centros de saúde nacional. A CCC é uma cardiopatia recorrente da doença de chagas (DCh), uma doença tropical negligenciada que atinge mais de 6 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo mais frequente e prevalente na América Latina. Com essa tecnologia associada ao diagnóstico médico, é possível demonstrar enfermidades não tradicionalmente identificadas, levando uma qualidade de vida por um tratamento precoce, inclusive, evitando a morte. **Conclusão:** O uso de ferramentas tecnológicas na medicina permite a obtenção de diagnósticos mais rápidos e assertivos, diminui o risco de iatrogenias, permitir melhores abordagens terapêuticas e, por consequência, melhores resultados. Além disso, sua aplicação tem potencial de desafogar serviços oferecidos por trabalhadores da área da saúde.

Palavras-chave: Tecnologia; Diagnóstico; Computação.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Camilla Leal de Souza Cajui; Bruna Barbosa Almendra Dantas; Gabriella de Falcão e Barbosa; Karen Marques Timbó; Larissa Serafim Araujo

camillalealdesouza@gmail.com

Introdução: A educação em saúde é composta por diversas ações as quais tem como premissa a prevenção e promoção de saúde através do conhecimento e informação transmitida pela equipe de saúde da família à comunidade. Nesse sentido, a integração das ações de formação aos processos em saúde da rede de serviço, expressam a importância da participação e atuação dos estudantes, um exemplo é a produção de banners educativos para apresentação e orientação a população acerca de suas necessidades em saúde, conforme Resolução nº 569/2017 do Conselho Nacional de Saúde. **Objetivo:** Descrever a participação dos estudantes de Medicina na realização de Educação em Saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** São diversos os campos de prática que são oportunizados aos estudantes de Medicina na faculdade Centro Universitário de Excelência-Unex no segundo semestre, entre os campos de prática estão as UBS. Surgiu então a oportunidade de realizar Educação em Saúde para a comunidade a partir da disciplina Propedêutica Médica II, que se baseia nos Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde, incluindo a temática de Doenças Infecciosas como a Tuberculose. Em uma das tardes de prática, oito estudantes prepararam uma palestra com a temática Tuberculose e realizaram Educação em Saúde para os usuários que aguardavam atendimento na sala de espera da UBS, além disso, os estudantes observaram o fluxo de atendimentos, o funcionamento e estrutura da UBS. **Resultados e Discussão:** Foi necessária confecção de Banner em linguagem acessível e design atrativo para atrair interesse do público alvo e obter sucesso ao transmitir conhecimento científico e didático a essa população sobre Tuberculose acerca de sua definição, tipos, sintomas, diagnóstico, prevenção, transmissão e tratamento. Segundo o Projeto Zero Discriminação nos Serviços de Saúde (2023) a linguagem inclusiva em Tuberculose contribui para o uso adequado das terminologias usadas no dia a dia de modo que atitudes e palavras não sejam estigmatizantes, promovendo assim cidadania, e tal Projeto nos serviu de guia para a realização das atividades educativas. **Considerações Finais:** É fundamental, desde o início da formação dos estudantes de medicina, experiências como a realização de educação em saúde, uma vez que proporcionam melhor compreensão do contexto epidemiológico e social da comunidade adscrita nos campos de práticas, a exemplo da UBS, além de ampliar a correlação entre a teoria e as práticas acadêmicas, e contribuir na construção individual e principalmente, na formação profissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Medicina da Família e Comunidade; Atenção Primária.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**MANIFESTAÇÕES DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE EM ADULTOS**Anna Luiza Konig Hunka¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²;

annaluizakonig@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), é uma condição neuropsiquiátrica, geralmente diagnosticada durante a infância, devido a estes comportamentos apresentados com maior frequência e que interferem na sua aprendizagem ao longo do âmbito acadêmico. Desse modo, é evidente a importância diante da identificação precocemente de um psiquiatra ou neurologista, interligado de acordo com os comportamentos e histórico familiar. No entanto, apesar dessa doença ter prevalência de 2,5% a 5% nos adultos, muitos deles não são notificados com frequência, tornando-se um sério problema para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar sobre o Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na vida adulta e seus impactos no meio social. **Metodologia:** A pesquisa científica de revisão de literatura foi produzida com base em dados nas plataformas PUBMED e SciELO. Utilizando o descritor “TDAH” e “Adultos”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 21 artigos e para seleção, existiu critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os resumos de anais com um total de 15 foram apurados após análise. **Resultados e Discussão:** No contexto da baixa existência dos adultos diagnosticados com esse transtorno, na qual é justificado por não entender que se trata de um contratempo neurológico e que é possível ser tratado. Além disso, outro fator para essa problematização é pela existência de um estigma, em que essa doença só acomete crianças e adolescentes. Consequentemente, perante dito nos adultos terão um prejuízo significativo com dificuldades em atenção, controle emocional, relacionamento social, através de atos de procrastinar as tarefas que necessitam de esforço, principalmente no ambiente profissional, devido ao grande compromisso que necessitam de confrontar progressivamente o mais disputado, mercado de trabalho e pela falta de organização pessoal, isto é, arranjar tempo para o lazer e descanso. Assim, resultando num desemprego, mudança de personalidade, afastamento familiar, baixa autoestima, consumo de substâncias químicas e também são frequentes os acidentes de trânsito em motoristas com esse transtorno neurológico. **Conclusão:** Portanto, é necessário mais estudo sobre esse transtorno no qual possa estar presente em qualquer idade e que seja diagnosticado e tratado desde cedo, de preferência na infância. Com finalidade que essas pessoas consigam lidar com esse déficit de atenção diariamente e promover impacto positivo para as próximas gerações.

Palavras-chave: Neuropsiquiatria; Saúde Mental; Diagnóstico.

Área Temática: Saúde Mental.

**ESTIGMAS RELACIONADOS À HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Thulyo José da Silva¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Emanuel Miguel Morais³; Isabelle Batista de Andrade⁴; Marcos André Pedro da Silva⁵; Maria Emanuely do Nascimento Cabral⁶; Ricardo José de Souza Castro⁷

thulyo.silva@ufpe.br

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae* e é uma doença endêmica no Brasil que apresenta repercussões tanto nervosas quanto tegumentar. Na grande maioria dos casos, o diagnóstico ocorre na APS, Atenção Primária à Saúde, e são casos em estágios iniciais, entretanto a não aceitação do diagnóstico associado com os estigmas associados a tal patologia contribuem para um pior prognóstico. Nesse contexto, a APS tem fundamental importância no manejo dessa doença tanto na conscientização quanto no manejo para evitar complicações dessa patologia. **Objetivo:** Entender os estigmas sociais associada à hanseníase e suas repercussões no manejo dessa doença na APS. **Metodologia:** A partir da definição dos Descritores em Ciência da Saúde, DECS, Hansen Disease, Social Stigma, Primary Health Care, houve a formulação da chave de busca e, como resultado, formou-se: "Hansen Disease" and "Social Stigma" and "Primary Health Care". Posteriormente, aplicou-se a chave nas bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Os resultados encontrados foram filtrados por meio dos critérios de inclusão e exclusão, de forma que, ao final, fossem selecionados apenas artigos que possam ser acessados gratuitamente, artigos no idioma português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos e artigos que abordaram a temática do presente resumo. Ao todo foram selecionados 28 artigos dos quais seis foram analisados. **Resultados e Discussão:** Como resultado, os artigos apontam que o contexto histórico integrado ao tratamento da hanseníase, como o isolamento nos 'leprosários' preconizado antigamente, associado com o contexto religioso em que ainda há a crença de que doença de Hansen seja consequência de um castigo divino, além desses o contexto social hodierno, em que a população pobre é o principal fator de risco para o desenvolvimento da hanseníase, corrobora para a perpetuação dos estigmas sociais associados com essa patologia que impactam diretamente no prognóstico daqueles afetados, visto que, é comum isolamento social, além da não aceitação do diagnóstico realizado, todos esses fatores afetam diretamente o tratamento contribuindo para o agravamento do quadro e um pior prognóstico. **Conclusão:** Ao fim, conclui-se do presente resumo que a hanseníase, apesar de uma doença tratável, associado com seus impactos sociais pode evoluir para um grave caso clínico e uma possível incapacitação do paciente, necessita-se, então, da ação da APS, por meio de um processo de vínculo e longitudinalidade esclarecer as dúvidas causadas pelo diagnóstico e reduzir impactos sociais que a hanseníase possa estabelecer no paciente.

Palavras-chave: Hanseníase; Atenção Primária à Saúde; Estigmas Sociais.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**SÍFILIS ADQUIRIDA: INEFICIÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE NA BUSCA ATIVA PARA REALIZAÇÃO DE TESTAGEM E TRATAMENTO**

Franciele Costa da Silva Dias¹; Raissa Cordeiro Almeida²; Rafael Santos Dantas Miranda Dórea³

raissa.cordeiro@ftc.edu.br

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) de alta prevalência entre a população, caracterizando-se como grave problema de saúde pública. Diante das variáveis para sintomatologia, diagnóstico e tratamento se estabelece com fácil rastreamento e alto percentual de cura, porém, a defasagem nas ações em saúde torna iminente e recidiva o surgimento desta patologia entre a população geral. **Objetivos:** Analisar a variação nas taxas de detecção de sífilis adquirida de 2019 a 2021 na Bahia afim de compreender o manejo clínico, captação do público-alvo e correlacionar a ineficiência das ações de saúde com as mudanças no perfil epidemiológico da doença no estado. **Metodologia:** Este estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, inicialmente realizou-se um levantamento de dados sobre sífilis adquirida, utilizando fontes como os boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde e o DataSUS, focando na análise do estado da Bahia. Em seguida, os dados foram consolidados e comparados para identificar as principais lacunas que contribuem para as variações no número de casos de sífilis, defasagens nas ações de combate e prevenção, bem como os impactos no sistema de monitoramento e vigilância. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciam a ineficiência das medidas de saúde destinadas ao combate da sífilis, minando dessa forma, a eficácia do sistema de monitoramento e vigilância deste agravo. É possível elencar as práticas e condutas voltadas ao público elegível para rastreamento da doença na atenção primária, assim como sua constância e efetividade. Educação e conscientização, triagem regular, triagem de grupos de risco, captação ativa de público para testagens entre outras estratégias voltadas para o combate da sífilis se dividem principalmente em dois enfoques, delineados pelas condições epidemiológicas predominantes. Estas são aplicadas de forma padronizada, que envolve ação contínua e minimalista nos estabelecimentos de saúde, e de maneira intensificada, onde aumentam os serviços e a divulgação, principalmente em resposta a um aumento de casos confirmados em um período específico. **Conclusão:** A análise de dados e do perfil clínico-epidemiológico da sífilis desempenham um papel de alta relevância para compor o arcabouço teórico que fundamenta a pesquisa e trabalhos voltados a área da saúde. O presente estudo objetivou colaborar na implantação de estratégias e ações voltadas para a redução da incidência dessa doença. Ademais, a diminuição dos casos de sífilis não apenas promoverá uma melhoria significativa na qualidade de vida da população, como acarretará uma notável diminuição nos custos associados ao tratamento e às internações hospitalares relacionadas a essa enfermidade.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis adquirida; Ineficiência em saúde.

Área temática: Promoção da saúde.

**A FARMÁCIA CLÍNICA NA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Maria Natália Bezerra¹; Breno José de Alencar Danda²; Jandyra Livya Fernandes da Silva³;
Maria Valquíria de Medeiros Silva⁴

nataliabezerra028@gmail.com

Introdução: Com a criação em 2008 do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), o farmacêutico vem se inserindo na atenção básica (AB). Com isso, proporcionando inserir a prática da farmácia clínica na AB, que tem como eixo central o cuidado ao paciente com a prática do uso racional do medicamento. Dessa forma, a orientação sobre o uso da classe dos antibióticos, sendo uma classe de medicamentos que requerem uma atenção especial devido a possibilidade da não adesão completa ao tratamento, resultando em retorno da infecção e a possibilidade do surgimento de bactérias resistentes ao medicamento. **Objetivo:** foi destacar a importância do farmacêutico na dispensação de antibióticos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cidade Jardim I e II no Município de Caruaru-PE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, acerca das dispensações de Março até Julho de 2022, pela farmacêutica residente, que esteve presente na farmácia da UBS, realizando a prática da farmácia clínica na dosagem dos medicamentos antibióticos mediante a prescrição em receita. **Resultados e Discussão:** Na entrega da receita pelo usuário, a farmacêutica verificava o tipo de antibiótico prescrito, a dose, idade do paciente, forma farmacêutica, posologia, presença de comorbidades e interação medicamentosa com outros possíveis medicamentos utilizados pelo usuário. Quando detectado alguma inconformidade na receita contendo o medicamento prescrito e/ou por meio das informações repassadas pelo próprio paciente, a farmacêutica dirigia-se ao médico da unidade para o diálogo e troca de informações, mostrando o problema visualizado após o contato inicial com o paciente, com o objetivo da eficácia terapêutica. Verificou-se que boa parte dos usuários relataram desconhecer que se tratava de um antibiótico prescrito na receita, e por isso enfatizaram a importância da orientação e do diálogo com o farmacêutico a respeito do medicamento, fazendo diferença na sua tomada. Ao ser identificado na prescrição um antibiótico em forma de suspensão, era ensinado como fazer a preparação correta da formulação, seguida de orientação sobre a importância da farmacoterapia completa, incluindo os efeitos colaterais decorrentes dessa classe. **Conclusão:** Observou-se que a prática da farmácia clínica promoveu maior proximidade dos usuários com o profissional farmacêutico, permitindo haver a troca do diálogo, resultando em efetividade, segurança e maior chance de adesão ao tratamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Farmacêutico; Farmácia clínica; Unidade básica de saúde.

Área Temática: Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

**A ENGENHARIA GENÉTICA NO COMBATE AO CÂNCER: AVANÇOS E DESAFIOS**

Nayara Toscano de Brito Pereira; Tibério Teixeira de Lima.

nayaratbrito@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a engenharia genética moderna tem como um dos pilares a Tecnologia do DNA recombinante (TDR), que proporcionou inovação no setor farmacêutico industrial, produzindo inúmeros produtos terapêuticos, os biofármacos, utilizados inclusive no tratamento do câncer. Sobre as terapias com uso de células T do receptor antígeno quimérico (CAR), é preciso observar uma série de fatores, pois é um paradigma progressivo na terapia de células imunológicas para o câncer, mas enfrenta empecilhos relacionados à toxicidade grave e limitações atinentes a tumores sólidos. **Objetivo:** analisar estudos acerca das terapias genéticas utilizadas no tratamento de cânceres. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, a partir de pesquisas na base de dados PubMed, utilizando os descritores em saúde “recombinant dna technology”, “cancer” e o operador booleano “and”, analisando artigos em inglês de 2018 a 2022. **Resultados e Discussão:** as terapias celulares são inovadoras no desenvolvimento de medicamentos e a terapia com células imunes é exponencialmente promissora, conforme se evidenciam benefícios clínicos no que aduz ao câncer. Avanços contínuos em imunologia, engenharia genética, edição de genes e biologia sintética contribuem para minimizar os efeitos adversos no manejo das terapias com células T, mormente em relação à toxicidade. A terapia com células CAR T resulta no avanço do tratamento de leucemia de células B ou linfoma; porém, tem baixa eficácia no tratamento das demais malignidades hematológicas, bem como de tumores sólidos, apresenta eficácia antitumoral limitada, ensejando, por vezes, toxicidades graves associadas com risco de vida, como a síndrome de liberação de citocinas. O microambiente imunossupressor de tumores sólidos, particularmente analisado, engendra um nicho favorável para bactérias administradas sistemicamente para enxertar e liberar cargas terapêuticas. Todavia, tais cargas podem ser prejudiciais se liberadas em tecidos saudáveis extra tumorais, onde as bactérias também se enxertam em menor número. Buscando minimizar esta limitação, testes projetaram bactérias terapêuticas para serem controladas por ultrassom focalizado, uma forma de energia que pode ser aplicada de modo não invasivo a locais anatômicos específicos, como tumores sólidos. A aprovação dos medicamentos tem ocorrido na Europa e Estados Unidos, mas pouco popularizada no restante do mundo. Destaca-se o uso de circuitos genéticos que aprimoram o controle espacial e temporal de bactérias terapêuticas para melhorar sua segurança e eficácia. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da engenharia de interações entre bactérias, células tumorais e células imunes. Quando analisados em conjunto, tais esforços alicerçam um conceito de interações de engenharia entre medicamentos programáveis que utilizam a biologia sintética.

Palavras-chave: Engenharia genética; Câncer; Inovação médica; Terapia de células imunológicas.

Área temática: Temas Transversais.

**IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E SEUS BENEFÍCIOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Rafaela Rayane Brito Soares¹; Jaqueline da Silva Leitão²; Cristiano Borges Lopes³; Júlia Maria de Holanda Raulino⁴; Adriely Vieira dos Santos⁵.

rafaelabrito.contato@gmail.com

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um documento estruturado para o gerenciamento das informações sobre os cuidados prestados ao indivíduo ao longo de sua vida, contém informações coletadas ordenadamente e mantidas de forma eletrônica. A utilização do PEP trás benefícios para os profissionais e pacientes, pois são de melhor acesso, maior segurança e permite que os dados dos cidadãos fiquem todos no mesmo lugar, além de substituir o prontuário em papel, possibilitando que toda a equipe multidisciplinar tenha acesso a essas informações simultaneamente em locais diferentes. **Objetivo:** Apresentar a relevância da implementação do prontuário eletrônico e promover a qualidade à assistência à saúde através de suas aplicações e recursos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizando a pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, na qual foram utilizados os descritores: “Prontuário Eletrônico do Paciente” e “Tecnologia em Saúde”. Foram adicionando filtros, como texto completo na língua portuguesa nos últimos 5 anos, assunto principal “Registros Eletrônicos de Saúde” e “Sistemas de Informações”. Nas buscas iniciais foram encontrados 111 artigos, dos quais foram selecionados 7 artigos. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos que abordassem os benefícios da utilização do prontuário eletrônico. Como critério de exclusão, foram excluídos estudos que não eram relacionados ao tema desta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os prontuários eletrônicos são mais do que apenas armazenamento de dados, são uma ferramenta de organização do processo de trabalho. Além disto, dispõe de um padrão que torna capaz o gerenciamento de filas do sistema, tornando-se importante para melhorar a qualidade da assistência e reduzir os custos em saúde. Possibilita a padronização de planos cuidado, sua legibilidade reduz erros e perdas de informações contribuindo para localização ágil e fácil dos dados. **Conclusão:** Evidencia-se que com esta pesquisa, como a tecnologia pode trazer praticidade no âmbito da saúde e contribuir para a qualidade de atendimento ao paciente. A facilidade na coleta de dados e a segurança no armazenamento de informações de pacientes que permanecem durante todo o ciclo de vida, otimizando a rotina da equipe multiprofissional possibilitando a aplicação de ações eficazes e reduzindo falhas que possam prejudicar a saúde do paciente.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico; Sistemas de Informação; Tecnologia em Saúde.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**RISCO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D PARA A SAÚDE MENTAL
DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**Camila Maria Sampaio Ferreira Avelino¹

camila.mariasampaiof@gmail.com

Introdução: A deficiência de vitamina D tornou-se um problema de saúde pública que atinge mulheres em todo o mundo. Há muito se sabe que níveis inferiores de vitamina D promovem maior risco de osteoporose e raquitismo, mas, nas últimas décadas, também têm sido associados a várias condições patológicas como doença cardíaca, câncer, depressão, doenças autoimunes, diabetes mellitus tipo 2 e distúrbios neurológicos. A vitamina D é um hormônio esteroide responsável pela modulação da saúde óssea e atua também na diferenciação e proliferação celular. No que tange a saúde mental, evidências recentes sugerem a associação entre casos de depressão e ansiedade em mulheres com hipovitaminose D, relacionados à redução da qualidade de vida e risco aumentado de mortalidade. **Objetivo:** Identificar, com base na literatura atualizada, a relação entre hipovitaminose D e condições de saúde mental em mulheres, especialmente transtornos depressivos e ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores “vitamin d deficiency” e “mental health”, interligados pelo conectivo “AND”. Os artigos eram elegíveis para inclusão se fossem originais e disponíveis na íntegra, em inglês, realizados exclusivamente em mulheres e publicados entre 2020 e 2023. Como critérios de exclusão, adotaram-se artigos de revisão, duplicados e divergentes à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Das 65 publicações recuperadas inicialmente, 59 foram excluídas por inadequação aos critérios estabelecidos. Seis estudos foram incluídos na revisão, relatando juntos, 1.479 participantes saudáveis ou que apresentavam comorbidades, abrangendo sobrepeso/obesidade, câncer de mama, desnutrição e pré-diabetes. Refletida por nível sérico inferior a 20ng/ml, a deficiência de vitamina D foi observada em todos os estudos e relacionada à gravidade dos sintomas depressivos. Os autores fizeram uso de alguns escores, como a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21), para avaliar os estados psicológicos das pacientes. Estresse moderado a grave, depressão e ansiedade foram comumente relatados. Ademais, três artigos investigaram a suplementação de vitamina D, observando redução da ansiedade e depressão em atletas jovens e mulheres com hipovitaminose D e pré-diabetes e benefício potencial na sobrevivência ao câncer de mama. **Conclusão:** Os resultados encontrados apoiam a tese de que sintomas depressivos e ansiosos são mais prevalentes na hipovitaminose D e que a suplementação de vitamina D oferece benefícios significativos. Portanto, a complexa interação entre hipovitaminose D e distúrbios mentais na saúde da mulher carece de esclarecimentos em protocolos e estudos futuros.

Palavras-chave: Hipovitaminose D; Transtornos depressivos; Saúde da mulher.

Área Temática: Saúde Mental.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA DOMICILIAR COM AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Amanda Fontoura de David¹; Paula Fontoura de David²; Lenise Menezes Seerig³.

amanda.david@ufn.edu.br

Introdução: A extensão universitária possibilita ao estudante (re)produzir, de maneira diferenciada, os conhecimentos adquiridos ao longo da sua graduação e transcender os arraigados processos avaliativos universitários (FADEL et al. 2013). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo exaltar a importância de atividades extensionistas na graduação assim como relatar a experiência de uma estudante de odontologia ao acompanhar uma Agente Comunitária de Saúde em uma visita domiciliar promovida pela disciplina de Ações em Saúde Bucal Coletiva I. **Metodologia:** Esta vivência dividiu-se em dois momentos. Na primeira ocasião, foi realizada uma roda de conversa entre os alunos da graduação e as Agentes Comunitárias de Saúde com o intuito de ouvir seus anseios em relação à funcionalidade da Estratégia Saúde da Família da região. Já na seguinte, ocorreu a prática da visita domiciliar juntamente à ACS, para entender a perspectiva da população quanto ao Sistema Único de Saúde e, ao final, foram entregues folders informativos sobre saúde oral de acordo com as urgências da família, além disso, houve a distribuição de kits de higiene bucal contendo escova de dentes, fio dental e dentifrício para todos os moradores da residência. **Resultados e Discussão:** A roda de conversa e a visita domiciliar foram realizadas no bairro Urlândia na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul. Pode-se observar que, de acordo com as ACS, a Estratégia Saúde da Família do bairro Urlândia deve cobrir um território de aproximadamente 4,5 mil pessoas e apenas 10 Agentes Comunitários de Saúde. Ademais, as ACS demonstram descontentamento em relação ao governo pois há desvalorização de suas funções a qual é refletida nos seus salários. Já a população requer melhora na infraestrutura da ESF, pois a área e equipe não comporta sua demanda de forma funcional. **Conclusão:** Diante desse cenário, pode-se perceber como o Sistema Único de Saúde que, apesar de ajudar inúmeras famílias, é falho e requer a implementação de políticas que venham a regularizar suas unidades para melhor atender a população. Ademais, a partir da metodologia ativa de aprendizagem conhecida como Espiral Construtivista (LIMA, 2017), que emprega a contextualização da situação com enfoques críticos e reflexivos para buscar soluções, fica evidente a relevância dessa experiência na formação acadêmica dos estudantes. O conhecimento da rede de atendimento do município permite a construção de profissionais humanizados, com uma perspectiva de abordar o paciente de maneira integral.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal; Odontologia em Saúde Pública.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**PERCEPÇÃO DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM FRENTE À ASSISTÊNCIA A
PACIENTE COM HIV/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Emanuelli Larice Costa Araujo¹; Alexandre Aguiar Pereira²

emanuelilaricea@gmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) é uma patologia ocasionada pela infecção com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), caracterizando-se por imunossupressão. As vias de transmissão da infecção ocorrem por meio do contato sexual, via parenteral, transmissão vertical e aleitamento materno. Pacientes com diminuição dos linfócitos T CD4+ geralmente menor que 200 células/mm³ células alvo do vírus estão propensos a infecções oportunistas. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é fundamental para adesão ao tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem frente ao diagnóstico e tratamento de Tuberculose (TB) a paciente com HIV/AIDS na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de uma acadêmica de enfermagem do nono semestre, frente ao diagnóstico e tratamento de Tuberculose a paciente soropositivo em uma Unidade Básica de Saúde, situada no bairro da Cabanagem em Belém/PA no período de março de 2023. **Resultados e discussões:** A Atenção Primária em Saúde tem um papel importante no diagnóstico e tratamento de doenças oportunistas, dentre elas, a Tuberculose em pacientes soropositivos. Sabe-se que a TB é a principal causa de óbitos nesses pacientes, dessa forma a consulta de enfermagem é primordial para adesão e esclarecimento de dúvidas sobre o tratamento. O paciente A.B.A de 37 anos, diagnosticado há três anos com HIV/AIDS, fazendo uso dos antirretrovirais. Ao receber o diagnóstico de TB, o mesmo relatou medo e fez as seguintes perguntas: O que era a TB? Como ficou infectado? por que estava perdendo peso se estava em tratamento antirretroviral? Mediante isso, a sistematização da consulta de enfermagem é o instrumento essencial para o plano de cuidados necessários ao paciente, com base na realidade, montou-se o plano de cuidados em relação ao tratamento e seus efeitos adversos, auxiliando a prosseguir com o tratamento. **Conclusão:** A Tuberculose é uma doença oportunista que pode causar dúvidas e receio ao paciente com HIV/AIDS coinfestado com a TB. Dessa forma, observa-se que para que ocorra uma aderência eficaz ao tratamento é importante a consulta de enfermagem com base na sistematização da assistência de enfermagem, para sanar as dúvidas e estimular o paciente quanto à importância de seguimento do tratamento.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Tuberculose; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Temas Transversais.

**O CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA**Stephany Anisia Teles de Miranda Vitoria¹; Flávia Lavínia de Carvalho Macedo²

stephanyvitoria@hotmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é tida como a interrupção da atividade mecânica cardíaca e respiratória, resultando em um colapso hemodinâmico. A PCR pode acontecer em qualquer nível de atenção, sendo necessário que os profissionais estejam, no mínimo, atualizados em relação às práticas de Suporte Básico de Vida (SBV). Dessa forma, explorar a sabedoria, atitude e aplicação dos profissionais em torno da temática é um meio de identificar disparidades capazes de influenciar na cadeia de sobrevivência do paciente, e também de viabilizar a adoção de táticas apropriadas visando a melhoria do suporte prestado.

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos profissionais da atenção primária a saúde (APS) em torno do SBV. **Metodologia:** Constitui-se uma revisão integrativa da literatura realizada com abordagem metassíntese, de natureza qualitativa, por intermédio do conteúdo encontrado nos artigos indexados nos bancos de dados virtuais Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), ScienceDirect, PubMed e ScholarGoogle. Para a realização das buscas foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Educação em Saúde”, “Reanimação Cardiopulmonar” e “Atenção Primária à Saúde”, nos idiomas português e inglês, em conjunto com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão definidos foram: publicação ocorrida nos últimos cinco anos; estar redigido nos idiomas inglês, português ou espanhol; ser acessível gratuitamente na íntegra; e apresentar conteúdo relacionado ao tema proposto. Foram desconsiderados os escritos duplicados, teses, dissertações, relatórios, comentários, discussões e revisões de literatura. **Resultados e discussão:** Por meio da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, emergiram 349 escritos, cujos títulos e resumos foram submetidos à análise e, posteriormente, foram selecionados 5 textos, devido à sua melhor aderência ao contexto geral do tema. A literatura mostra que os profissionais possuem dificuldades em torno da sequência de atendimento, o que acaba influenciando negativamente no prognóstico do paciente que está intimamente ligado à agilidade e eficiência de cada etapa de atendimento. Outro déficit identificado foi a despeito do uso correto do Desfibrilador Externo Automático. O desenvolvimento de capacitações e atualizações com as equipes da APS apresentou um feedback positivo, demonstrando uma melhora no domínio do assunto sobre o SBV. **Conclusão:** É imprescindível a realização de pesquisas em torno da temática para o reconhecimento de disparidades e posterior intervenção, com o fito de garantir um melhor atendimento ao usuário de saúde e combater o aumento do índice de morbimortalidade em torno da PCR.

Palavras-chave: Conhecimento; Suporte básico de vida; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Temas Transversais.

**BLOGS PRÓ-ANA E PRÓ-MIA: UMA LEITURA FENOMENOLÓGICA DOS
TRANSTORNOS ALIMENTARES**

Davi Navarro Brasil dos Santos¹; Jessica Gabriely Dias de Souza²; Rosa Angela Cortez de Brito³

jessica.gabi.psi@gmail.com

Introdução: Os transtornos alimentares são um conjunto de patologias psicológicas que afetam significativamente a relação de um indivíduo com a comida. Compreender a experiência dessas pessoas é crucial para o diagnóstico e tratamento adequados. Neste contexto, o surgimento dos blogs que influenciam comportamentos anoréxicos e bulímicos, denominados de Pró-Ana (Pró-Anorexia) e Pró-Mia (Pró-Bulimia), se configuram como fenômeno relevante a ser estudado. Para tanto, a fenomenologia tem se apresentado como uma abordagem capaz de oferecer uma compreensão mais profunda e rica do fenômeno dos transtornos alimentares citados. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo compreender fenomenologicamente a experiência vivida por usuárias e usuários de blogs Pró-Ana e Pró-Mia. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foi utilizado o método de pesquisa qualitativo com a finalidade de investigar os conteúdos de blogs Pró-Ana e Pró-Mia, a partir de um estudo fenomenológico. Este estudo parte de uma análise de conteúdo aos quais serão observados principalmente comentários e outros textos publicados por usuários de blogs Pró-Ana e Pró-Mia. **Resultados/Discussão:** Entende-se que a fenomenologia busca compreender a experiência vivida do sujeito, entendendo esta como atravessada pela realidade concreta no mundo. Ao falar de transtornos alimentares, a perspectiva fenomenológica tem demonstrado relevância na investigação destes fenômenos. Nos conteúdos de blogs Pró-Ana/Pró-Mia que fizeram parte deste estudo pode-se identificar que um elemento de destaque que atravessa as experiências descritas referem-se a sentimentos de solidão e desespero vivenciados pelos usuários. Levanta-se o debate relevante sobre a exposição excessiva às mídias sociais como idealizadores de imagens corporais inatingíveis. Essa dinâmica intensifica os sentimentos de dissonância, insatisfação e críticas em relação ao próprio corpo, conforme observado no teor dos textos em análise. Os transtornos alimentares podem ser experienciados pelos indivíduos de formas diferentes, desencadeando diversos tipos de incongruências perceptíveis. **Conclusão:** A análise realizada nos blogs Pró-Ana/Pró-Mia demonstra a necessidade de se implementar abordagens terapêuticas, que se atentem à experiência vivida desses jovens. A fenomenologia juntamente a seus desdobramentos clínicos pode oferecer valiosas contribuições na compreensão dessas experiências, ao proporcionar acesso à riqueza da subjetividade desses indivíduos. Portanto, essa análise reforça a premente importância de explorar essas perspectivas no contexto dos transtornos alimentares.

Palavras-chave: Transtorno Alimentar; Fenomenologia; Psicologia.

Área Temática: Saúde Mental.

**RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR IRREGULAR COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Bruna Bandeira Barra¹; Julliana Maria Carvalho Tronconi²; Isadora Alves Gamboa³; Gerlanda Carvalho Tronconi⁴

brunabandeirabarra@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pela soma de alterações atípicas no neurodesenvolvimento da criança. A síndrome que afeta o comportamento tem como um dos traços a seletividade alimentar, uma vez que existe uma certa resistência em aceitar texturas e sabores, dificultando a inserção de novas experiências alimentares. Consequência disso, o quadro nutricional do autista fica comprometido já que o cardápio é reduzido somado ao hábito de consumir alimentos ultra processados, potencializando desse modo, a carência nutricional e o risco de sobrepeso e obesidade. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo analisar o estado nutricional e o consumo alimentar de crianças e adolescente com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados científicos como a Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar, utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): “Transtorno do Espectro Autista”; “Ingestão de Alimentos” e “Criança”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, no intervalo de 2018 a 2023, sendo selecionados 4 artigos. **Resultados e Discussão:** Crianças e adolescentes com TEA consomem regularmente alimentos ultra processados, frutas com moderação e certa dificuldade de incluir vegetais na dieta. Quanto ao estado nutricional autistas apresentam algum grau de excesso de peso em sua maioria, sendo que este grupo apresenta mais risco de sobrepeso e obesidade do que aqueles em desenvolvimento típico pelas características como a seletividade alimentar, por exemplo. Além disso, o sobrepeso também é aliado a dificuldade nas habilidades sociais, que pode limitar a participação em atividades físicas em grupo, contribuindo com o sedentarismo. O comportamento alimentar de restrição devido a seletividade gera impacto negativo na saúde nutricional podendo ocasionar carência nutricional. Logo, o desenvolvimento da criança tanto pelo aspecto físico como pelo desenvolvimento neuropsicomotor que depende de uma rotina alimentar adequada e balanceada é prejudicada. **Conclusão:** Assim, é possível concluir que o padrão alimentar de crianças e adolescentes autista é caracterizado pela seletividade alimentar. Esse grupo em sua maioria se encontra acima do peso, portanto visando a qualidade de vida destes é necessário um acompanhamento nutricional e também incluir estratégias multidisciplinares específicas, a fim de promover atenção integral à saúde.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Ingestão de Alimentos; Criança.

Área Temática: Temas Transversais.

**DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim Fausto de Oliveira¹; Maria Eduarda Dantas Medeiro²; Thainá Aymar Ribeiro³;
Meiryellen Alves de Farias⁴; Camila Yandara Sousa Vieira de Melo⁵

yasmim_fausto@hotmail.com

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), são doenças que podem ser adquiridas através de relações sexuais desprotegidas, via materno-fetal durante a gestação, parto ou amamentação ou através do contato por objetos contaminados. Apresentando alto índice principalmente em pessoas sexualmente ativas, as ISTs são consideradas problema de saúde pública que afeta a saúde e a qualidade de vida, sendo a sífilis e a infecção por HIV as mais comumente relatadas. Como fatores contribuintes para o referido cenário tem-se sexo masculino, história pregressa de ISTs aludida, baixa escolaridade, uso irregular de preservativos, presença de múltiplos parceiros sexuais, uso de drogas lícitas ou ilícitas, dentre outros. Diante disso, a Atenção Primária à Saúde (APS) surge como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de ações e estratégias visando a promoção da saúde e prevenção das ISTs aos usuários. **Objetivo:** Analisar a prevalência das ISTs e verificar os fatores de riscos contribuintes na APS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática integrativa, sendo realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2023, utilizando os descritores “sexually transmitted diseases”, “risk factors” e “primary health care” utilizando o Mash “AND”. **Resultados e discussão:** Foram analisados 5 estudos dentre os quais foi visto prevalência de aproximadamente 19,5% de infecções sexualmente transmissíveis, sendo 10,6% referente a sífilis e infecção por HIV. As análises mostraram associação significativa entre indivíduos do sexo masculino (81,5%), história pregressa de ISTs aludida (88,9%), baixa escolaridade (74,3%), uso irregular de preservativos (25,5%) e a presença de múltiplos parceiros (46,9%). Outros fatores de riscos incluem uso de drogas lícitas e ilícitas. **Conclusão:** O fortalecimento da APS por meio de ações e estratégias de educação em saúde acerca dos riscos da ISTs faz-se necessário, visando, assim, a redução do número de casos e aprimorando as condutas de tratamento, contribuindo para uma maior qualidade de vida aos usuários acometidos.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Fatores de risco; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**A HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Mariana Pereira Barbosa Silva¹; Júlia Diana Pereira Gomes²; Maria do Livramento Fortes Figueiredo³

marianapbsilvaa@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos tem-se observado o aumento da expectativa de vida e no número de idosos. Diante disso, cresce a procura desses usuários aos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que deve ser o contato preferencial do usuário com o sistema de saúde. Nessa perspectiva, é fundamental que os serviços de saúde estejam preparados para recebê-los, embasados nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo um atendimento holístico e prioritário, contribuindo com o envelhecimento ativo e saudável, e com um ambiente social e cultural favorável ao idoso. **Objetivo:** Identificar o que a literatura aborda sobre a humanização e acolhimento ao idoso na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de julho e agosto de 2023, nas bases de dados MEDLINE via PUBMED, BDNF e LILACS. O estudo tem como questão de pesquisa: O que a literatura aborda sobre a humanização e acolhimento ao idoso na atenção primária? Foram utilizados os seguintes descritores: “Humanização da Assistência”, “Acolhimento”, “Idoso” e “Atenção Primária à Saúde”, cruzados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos na íntegra publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, com recorte temporal de 2018 a 2023. E excluídos, editoriais, cartas ao editor e artigos que não respondiam à questão de pesquisa. Foram encontrados 25 artigos, após aplicação dos critérios de elegibilidade restaram 10 para confecção do estudo. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura, a humanização é caracterizada pela assistência ofertada aos usuários, seja individual ou coletiva. O acolhimento é uma prática essencial à humanização da saúde, consiste no estabelecimento de uma relação solidária e de confiança, essencial na coprodução da saúde, sob os princípios orientadores do SUS. O acolhimento se inicia na recepção do usuário na unidade até o final do atendimento, considerando a integralidade na assistência. Para ser ofertado um serviço de qualidade aos idosos é necessário a organização das equipes multiprofissionais, contemplando não só a dimensão biológica, mas a social, psicológica e espiritual, levando em conta as demandas específicas de cada indivíduo. A escuta qualificada quebra barreiras, e propicia a criação de vínculo de confiança com o idoso. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário que os profissionais estejam preparados para lidar com as questões relacionadas ao envelhecimento, e forneçam uma assistência humanizada e um acolhimento que contemple as demandas e necessidades do idoso, zelando pelas condutas éticas e valorização da vida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Humanização da Assistência; Idoso.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Mariana Pereira Barbosa Silva¹; Júlia Diana Pereira Gomes²; Maria do Livramento Fortes Figueiredo³

marianapsilvaa@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é marcado por um conjunto de alterações fisiológicas, morfológicas, bioquímicas e emocionais. Na população idosa, merece destaque os problemas de saúde mental. Dentre as principais alterações mentais, as mais comuns em idosos incluem a depressão, ansiedade, insônia, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas, apresentando impacto negativo e limitante na vida do idoso, sendo considerado um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Identificar o que a literatura aborda sobre as estratégias de promoção da saúde mental do idoso na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de julho e agosto de 2023, nas bases de dados MEDLINE via PUBMED, BDNF e LILACS. O estudo tem como questão de pesquisa: O que a literatura aborda sobre as estratégias de promoção da saúde mental do idoso na atenção primária? Foram utilizados os seguintes descritores: “Promoção da Saúde”, “Saúde Mental”, “Idoso” e “Atenção Primária à Saúde”, cruzados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos na íntegra publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, com recorte temporal de 2018 a 2023. E excluídos, editoriais, cartas ao editor e artigos que não respondiam à questão de pesquisa. Foram encontrados 30 artigos, após aplicação dos critérios de elegibilidade restaram 12 para confecção do estudo. **Resultados e Discussão:** De acordo com a literatura, a atenção primária é a porta de entrada preferencial aos serviços de saúde, sendo um importante cenário no cuidado ao idoso dentre eles na promoção de saúde mental, nesse contexto é fundamental a atuação das equipes de saúde no desenvolvimento de ações de rastreio, encaminhamento e monitoramento de idosos com alterações mentais. Dentre as estratégias de promoção da saúde mental a literatura aborda, a escuta qualificada que contribui para o fortalecimento de vínculos e laços afetivos entre os idosos e os profissionais. Os grupos de convivência de idosos que se caracterizam por atividades de lazer e permitem troca de afetos, socialização e construção de vínculos, além de promover a saúde e favorecer o envelhecimento ativo. O grupo terapêutico de convivência, educação em saúde, oficina de memória, apoio matricial, dentre outras abordagens de promoção à saúde mental que podem ser adotadas para promover saúde e prevenir agravos. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental discutir e utilizar estratégias que busquem promover a saúde mental de idosos, visto tratar-se de um problema de saúde pública que traz repercussões individual, familiar e social significativas na vida do idoso.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Idoso; Saúde Mental.

Área Temática: Saúde Mental.

**A SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**Jade de Moraes Bezerra¹; Dirceu Cavalcanti Rigoni²

jade.moraes97@hotmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson acomete milhões de indivíduos no mundo e ocorre quando há prejuízo na produção de dopamina no cérebro. O tremor, desequilíbrio, lentidão de movimentos e impactos na fala e na escrita fazem parte do quadro clínico da enfermidade. A população idosa, acima dos 65 anos, é a vítima mais frequente dessa doença cerebral, a qual exige cuidados específicos, porquanto está associada à incapacidade de realização de tarefas cotidianas básicas. No entanto, por vezes, a preocupação com a saúde dos cuidadores de pacientes com Doença de Parkinson é ignorada. **Objetivo:** Identificar os efeitos para a saúde mental de cuidar de pessoas com doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos dados ocorreu, em agosto de 2023, nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo), Web of Science, Pubmed, Medline. Os Descritores em Saúde (DECS) “Caregivers”, “Parkinson Disease” e “Mental Health” foram utilizados com o uso do operador booleano AND. Os trabalhos selecionados são de acesso gratuito ao texto completo e em idioma inglês e português, publicados entre 2018 e 2022. Os critérios de exclusão foram os estudos publicados em língua estrangeira, resumos, carta ao leitor, projetos e em duplicação. Inicialmente, foram encontrados 85 artigos, porém após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 48. Em seguida, foram excluídos outros 34 artigos, após a leitura dos artigos na íntegra. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 14 trabalhos para compor a amostra final da pesquisa, todos em inglês. Os trabalhos revelaram o sentimento de sobrecarga em relação aos cuidadores de pacientes com a Doença de Parkinson, de forma a prejudicar a qualidade de vida e a propiciar a ocorrência de transtornos mentais, a exemplo de depressão e ansiedade. Os cuidadores de pessoas com essa neurodegeneração frequentemente pertencem à família, como filhos e cônjuges. O sentimento de solidão, sobrecarga financeira e familiar, frustração, ressentimento, tristeza e preocupação constante, além da restrição de planos pessoais foi associado ao ofício de cuidador. A progressão da Doença de Parkinson acompanha o agravamento da sobrecarga de trabalho e da saúde mental do cuidador. **Conclusão:** Há efeitos maléficos importantes causados pelo ofício dos cuidadores de pessoas com Doença de Parkinson, como o desenvolvimento de depressão e ansiedade. Assim, é fundamental primar por quem zela e auxilia quem necessita de cuidados ostensivos, a fim de evitar a geração de novos doentes para a sociedade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Cuidadores; Doença de Parkinson.

Área Temática: Saúde Mental.

**PROMOVENDO SAÚDE ODONTOLÓGICA EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Cláudia Thayna Lima carrilho¹; Taise Silva de Moraes²

claudialcarrilho@hotmail.com

Introdução: A unidade odontológica móvel é um consultório odontológico estruturados em veículo devidamente adaptados e equipados para desenvolver ações de atenção à saúde bucal. Esta unidade tem como estrutura composta por cadeira odontológica, gerador, dentista, auxiliar de saúde bucal e motorista. É realizado procedimentos preventivos, restaurador, cirúrgico, reabilitação de prótese, odonto pediatria e orientação as gestantes. **Objetivo:** Descrever a importância da Unidade móvel odontológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa realizado em um município no interior de Pernambuco durante o ano de 2023 com uma unidade odontológica móvel. A vivência se deu a partir dos atendimentos nos interiores em um município de pequeno porte em Pernambuco. Os atendimentos aconteciam nas comunidades que não possuem consultório odontológico, difícil acesso, como fazendas, em mutirões e população de maior vulnerabilidade, eram realizados mais de 12 atendimentos por dia. A frequência das visitas da unidade móvel era de duas por semana. **Resultados e Discussão:** A unidade móvel durante o ano de 2023 realizou mais de quarenta roteiros nos interiores, atendendo crianças, jovens, adultos, gestantes e idosos, como também visitas as empresas privadas nos interiores. Foi percebido que o procedimento mais realizado era extrações em crianças, uma problemática muito peculiar, já que os locais eram de usuários muito carentes. O consultório odontológico móvel é de suma importância, pois, onde não tem unidade de saúde é possível levar a prevenção e a promoção. Através destas ações, é possível prevenir as infecções e os agravos de algumas doenças, como por exemplo diabetes, anemia, tártaro, gengivite. Além do pré-natal odontológico, com o intuito de prevenir partos prematuros e o nascimento de bebês de baixo peso. Neste período, é de extrema relevância que as gestantes adquiram hábitos para uma boa higienização. **Conclusão:** Sendo assim, foi possível compreender a magnitude e a amplitude que uma unidade móvel odontológica pode fazer na comunidade, levando assim, uma saúde integral para a população.

Palavras-chave: Unidade móvel; Odontologia; Saúde coletiva.

Área Temática: Saúde bucal coletiva.

**POTENCIAL DE INTERAÇÃO NEUROLÓGICA DA CANABIVARINA PRESENTE
NA *CANNABIS SATIVA*: UMA ANÁLISE *IN SILICO***

Jussara Fabiano de Oliveira¹; Iam Matos Costa²; Davi Santana Sousa³; Aida Carla Santana de Melo Costa⁴

jussarafabiano.fisio@gmail.com

Introdução: A *Cannabis sativa* é uma planta com efeito psicoativo e potencial terapêutico de uso milenar, muito explorada pela medicina tradicional. Tornou-se alvo de estudos devido a sua rica composição química bioativa que inclui, por exemplo, saponinas, flavonóides, terpenos e, principalmente, os fitocanabinóides. Esses compostos possuem potencial de atividade diversa, como ação anti-inflamatória, neuroprotetora, antioxidante, antitumoral, entre outras. Pode-se justificar sua riqueza terapêutica devido a sua importante capacidade de interação com o sistema endocanabinóide humano (CB1 e CB2), responsável pela regulação de fundamentais processos fisiológicos do organismo. Dentre esses compostos, o tetrahydrocannabinol (THC) psicoativo e o canabidiol (CBD) não-psycoativo são os mais investigados, apesar de haverem diversos compostos não psicoativos com potencial terapêutico abrangente pouco explorado, como a canabivarina (CBDV), segundo composto mais abundante na *C. sativa*. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo investigar a capacidade de interação neurológica *in silico* apresentada pelo fitocanabinóide canabivarina presente na *Cannabis sativa*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental realizado a partir da captação estrutural do composto canabivarina pelo PubChem para posterior análise da interação farmacocinética, como absorção, distribuição, metabolismo e excreção, bem como toxicidade e mutagenicidade utilizando os servidores PreADMET e SwissADME. **Resultados e Discussão:** Dentre os dados obtidos, foi possível observar alta absorção gastrointestinal, dado importante por indicar maior chance do composto adentrar a corrente sanguínea; boa metabolização e excreção pelo organismo; mutagenicidade negativa; carcinogenicidade negativa em ratos; médio risco cardíaco, o que representa as chances de gerar inibição do canal cardíaco de potássio; alta permeabilidade na barreira hematoencefálica, o que sugere a capacidade de ultrapassar a membrana permeável seletiva que reveste o encéfalo, que é responsável por regular o transporte de substâncias no sistema nervoso central. Entretanto, a canabivarina também apresentou carcinogenicidade positiva em camundongos. Acerca destes resultados, não foram identificados estudos semelhantes disponíveis na íntegra, o que representa uma escassez de dados que abrem a possibilidade do desenvolvimento de novos estudos e exploração desse fitocanabinóide. **Conclusão:** Diante do exposto, a canabivarina demonstrou-se um potencial alvo de estudos envolvendo a praticabilidade terapêutica para neuropatologias por possuir capacidade de interação neurológica. **Considerações finais:** Outrossim, a escassez de estudos relacionados ao uso da canabivarina disponíveis nos bancos de dados comprova a necessidade de maiores investigações. Portanto, incentiva-se a realização de futuras análises *in silico* e *in vivo* do fitocanabinóide alvo para avaliação dos riscos e comprovação dos benefícios quanto a aplicabilidade da canabivarina em tratamentos de disfunções neurológicas.

Palavras-chave: Bioinformática; Fitocanabinóide; Neuropatologias.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**A INFLUÊNCIA DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Lucas Paes Barreto Moraes¹; Marcela Eduarda Lopes Macedo¹; Jade de Moraes Bezerra¹; Sofia Lorenzoni Vale¹; Emily Alessandra Cruz do Reis¹; Dirceu Cavalcanti Rigoni².

lucaspbmoraes33@gmail.com

Introdução: A esquizofrenia se caracteriza por sintomas como delírios, alucinações, discurso desordenado, movimentos desorganizados e sintomas negativos, os quais persistem pelo período mínimo de seis meses e representam perda funcional importante. Tal disfunção no funcionamento pode se expressar na forma de incapacidade de realizar efetivamente o autocuidado, o que pode se configurar como uma barreira para o tratamento desse transtorno. Entretanto, sugere-se que a adoção de hábitos de vida saudáveis está ligada a melhores desfechos clínicos em pacientes com transtornos psiquiátricos. **Objetivo:** Avaliar a influência de hábitos de vida saudáveis no tratamento de pacientes com esquizofrenia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Web of Science e PubMed. Utilizou-se os descritores: “Schizophrenia” e “Healthy Lifestyle”, com o operador booleano “AND”. Selecionou-se artigos com texto completo e resumo disponíveis gratuitamente, em inglês, e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, livros, cartas, erratas, relatos de experiência e de caso, editoriais e revisões integrativas e sistemáticas. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 5 trabalhos para compor a amostra final da pesquisa. A Escala de Síndrome Positiva e Negativa (PANSS) foi o instrumento usado em trabalhos para a avaliação de sintomas positivos e negativos da esquizofrenia. A prática de atividade física regular e alimentação saudável são hábitos de vida relacionados à sintomas mais leves e à menor chance de comorbidades comuns na esquizofrenia. Ainda, o consumo de café e baixo peso estão relacionados a piores quadros clínicos. O tabagismo e etilismo foram apontados como fatores associados à maior gravidade dos sintomas. Os hábitos de vida saudáveis colaboram para a maior autorresponsabilidade do cuidado do próprio paciente com esquizofrenia. **Considerações Finais:** Logo, pode-se constatar que maus hábitos de vida são prejudiciais ao quadro psiquiátrico de pacientes com esquizofrenia, tanto por prejudicar seu estado geral quanto por interferir em seu tratamento. Isso porque indivíduos com maus indicadores nutricionais, sedentários, etilistas, tabagistas e com má qualidade do sono mostram-se menos capazes de praticar autocuidado e persistir em seu tratamento medicamentoso. Alguns desses maus hábitos podem ser predispostos mesmo pela sintomatologia da esquizofrenia, como a dependência química, o que justifica a relevância da educação em saúde para essa população psiquiátrica. Assim, a presente revisão evidenciou que ainda existem poucos estudos investigando a qualidade de vida de pessoas com esquizofrenia, o que justifica a importância deste trabalho como porta de entrada para maiores abordagens dessa temática.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Tratamento; Hábitos de Vida Saudáveis.

Área Temática: Saúde mental.

**IMPLICAÇÕES CLÍNICAS SOBRE A ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Fernando dos Santos Soares¹; Ruan Pábulo Bandeira Pinto²; Maria Karen Vasconcelos Fontenele³

fernandosoaesver1137@gmail.com

Introdução: A ansiedade disfuncional relacionada ao atendimento odontológico, ou odontologia, caracteriza-se por sentimento de medo e tensão anterior ou durante o procedimento. Esse estado do paciente pode causar alterações comportamentais e fisiológicas que influenciam negativamente o atendimento odontológico. **Objetivo:** Destacar as principais implicações clínicas acerca da ansiedade dentro do consultório odontológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, por meio de uma revisão integrativa da literatura através de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo, como critérios de inclusão temos artigos com títulos relacionados ao assunto, publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, e como critérios de exclusão artigos não relacionados ao tema e que não convergem com a linha de pesquisa. Ao final foram escolhidos 14 artigos para revisão. Para pesquisa foram utilizados os descritores “Ansiedade”, “Odontologia” e “Tratamento Odontológico”. **Resultados e discussões:** A ansiedade é um problema atual que atinge milhões de pessoas no Brasil e no mundo, dentre os principais fatores causais, estão a falta de conhecimento acerca do procedimento a ser realizado, a anestesia local, o medo de procedimentos cirúrgicos como em cirurgia oral menor, sensação do ‘motor’ no dente, ruído da broca, tratamento endodôntico e o próprio ambiente odontológico que pode trazer lembranças de experiências negativas anteriores. Esse estado emocional pode trazer dificuldades para o tratamento odontológico, pois além da aversão e evasão dos pacientes, pode acarretar problemas fisiológicos que dificultam o tratamento, como o aumento da pressão arterial e frequência cardíaca, espasmo muscular, sensação ofegante e suspiros, e espessamento salivar. A aversão ao ambiente odontológico pode ainda favorecer ao adiamento para consultas e tratamentos acarretando o aparecimento e agravamento de problemas bucais, com prevalência para cárie e doença periodontal. Práticas integrativas e complementares na odontologia, como o implemento de terapia floral, acupuntura, hipnodontia, laserterapia, fitoterapia, homeopatia e odontologia antroposófica são alternativas para controle do medo e ansiedade durante atendimentos odontológicos. **Conclusão:** A ansiedade é um estado emocional que pode dificultar os procedimentos odontológicos, causar evasão nos tratamentos e com isso prejudicar a qualidade de vida do paciente, sendo extremamente importante para o profissional dentista conduzir da melhor maneira a consulta clínica e fazer utilização de métodos alternativos para realização de procedimentos em pacientes ansiosos, garantindo um atendimento mais seguro e tranquilo.

Palavras-chave: Ansiedade; Procedimentos Cirúrgicos; Odontologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**SÍFILIS ADQUIRIDA: INEFICIÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE NA BUSCA ATIVA PARA REALIZAÇÃO DE TESTAGEM E TRATAMENTO**

Franciele Costa da Silva Dias ¹; Raissa Cordeiro Almeida ²; Rafael Santos Dantas Miranda Dórea ³

raissa.cordeiro@ftc.edu.br

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) de alta prevalência entre a população, caracterizando-se como grave problema de saúde pública. Diante das variáveis para sintomatologia, diagnóstico e tratamento se estabelece com fácil rastreamento e alto percentual de cura, porém, a defasagem nas ações em saúde torna iminente e recidiva o surgimento desta patologia entre a população geral. **Objetivos:** Analisar a oscilação nas taxas de detecção de sífilis adquirida entre os anos de 2019 à 2021 no estado da Bahia, afim de compreender o manejo, captação do público alvo e correlacionar a ineficiência das ações de saúde para a ocorrência dessa afecção e mutabilidade dos dados que ocasionam mudança do perfil epidemiológico no estado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório onde inicialmente realizou-se um levantamento de dados a respeito do tema nos respectivos canais: boletins epidemiológicos do ministério da saúde e DataSUS, filtrando o estado da Bahia, posteriormente agrupadas e comparadas a fim de evidenciar as principais falhas que desencadeiam a oscilação nos dados da patologia apontada. **Resultados e Discussão:** Diante dos resultados obtidos e evidências que certificam a ineficiência das ações de saúde voltadas ao combate da sífilis é possível elencar as práticas e condutas voltadas ao público geral elegível para rastreamento da doença na atenção primária, sua constância e efetividade, apontar investimentos na educação continuada para manejo desta patologia nas redes de atendimento e popularizar o objeto de estudo, seu rastreamento e tratamento. As ações direcionadas ao combate da sífilis caracterizam-se principalmente por dois polos, embalados pelo cenário epidemiológico marcante, sendo eles: ações padronizadas em que consistem a intervenção usual e continuada dos estabelecimentos de saúde e antagonicamente ações intensificadas que correspondem ao aumento da oferta de serviços e divulgação frente ao aumento de casos confirmados em dado período. **Conclusão:** A análise de dados e do perfil clínico-epidemiológico da sífilis desempenham um papel de alta relevância para compor o arcabouço teórico que fundamenta a pesquisa e trabalhos voltados a área da saúde. O presente estudo objetivou colaborar na implantação de estratégias e ações voltadas para a redução da incidência dessa doença. Ademais, a diminuição dos casos de sífilis não apenas promoverá uma melhoria significativa na qualidade de vida da população, como acarretará uma notável diminuição nos custos associados ao tratamento e às internações hospitalares relacionadas a essa enfermidade.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis adquirida; Ineficiência em saúde.

Área temática: Promoção da saúde.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMORDIALIDADE EM ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE FLORÂNIA/RN.**

Joaquim Rodrigues de Araújo¹; Maria Isabelle de Araújo Dantas²; Amanda Queiroz Andrade³; Rochelly Senhorinha Silva Gouveia⁴; Italo Santana de Araújo⁵; Helen Rainara Araújo Cruz⁶

joaquimrodrigs@gmail.com

Introdução: Apesar do crescimento habitacional da população urbana e da evasão da população rural, ainda é necessário o desenvolvimento da atenção em saúde na zona rural. No entanto, há várias dificuldades ao acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou institutos que disponibilizam atendimentos públicos de saúde, tais como distância e disponibilidade profissional. Tendo em vista que, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é a universalidade, as gestões públicas necessitam traçar e desenvolver atenções que possam atender à Zona Rural. **Objetivo:** Reconhecer e atender as dificuldades e necessidades, respectivamente, das comunidades rurais pertencentes ao município de Florânia/RN para melhor contribuir com a prestação de serviços de saúde a essa população. **Metodologia:** Com base nos dados levados à secretaria de saúde, pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foi constatado a necessidade de visitas domiciliares por parte dos profissionais de saúde na zona rural do município de Florânia/RN. Assim, a Secretária junto à prefeitura municipal traçou a expansão dos atendimentos na zona rural abrangendo uma maior quantidade de pacientes. Os atendimentos foram realizados semanalmente, por profissionais das áreas de enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição e psicologia, nos sítios circunvizinhos da referida cidade. **Resultados e Discussão:** Através dos atendimentos realizados pela equipe multiprofissional foi possível observar a satisfação dos pacientes com as visitas, alcançando os objetivos traçados pela equipe. Mas, dentre os desafios e obstáculos existentes foi possível citar: a distância entre o sítio e a cidade, a falta de transporte para locomoção do paciente até a UBS, as condições financeiras ineficientes para o processo de translocação, os horários dos atendimentos e a falta do acesso aos meios tecnológicos de comunicação e disseminação de informação. Em sua maioria, o público visitado sustentava-se pelo trabalho braçal no próprio sítio ou proveniente de aposentadoria por idade (1 salário mínimo). **Conclusão:** Por meio dessa atenção multiprofissional na Zona Rural, notou-se a importância dos atendimentos e das orientações em saúde, principalmente, com a repercussão positiva variando de acordo com o nível de escolaridade, havendo, portanto, o resgate da expectativa de que haja a revigoração da promoção e proteção da saúde para todos. Tal como, o quanto enriquecedor pode ser a troca de conhecimentos e experiências para os profissionais e os pacientes que foram assistidos em suas casas.

Palavras-chave: Atendimento; Multiprofissional; Zona Rural.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Maria Emanuelly do Nascimento Cabral¹; Alan Pereira de Siqueira Nascimento²; Emanuel Miguel Moraes³; Isabelle Batista de Andrade⁴; Marcos André Pedro da Silva⁵; Thulyo José da Silva⁶; Ricardo José de Souza Castro⁷

emanuellynasc4@gmail.com

Introdução: A atenção à saúde da criança inicia-se desde o pré-natal até os 10 anos de idade, sendo a Caderneta de Saúde da Criança, criada em fevereiro de 2005 pelo Ministério da Saúde, um importante documento distribuído nas maternidades, que dispõe de registros sobre crescimento e desenvolvimento infantil. Posto isso, tal registro possibilita a identificação e intervenção profissional para promoção de saúde. **Objetivo:** Compreender a relevância da Caderneta da Saúde da Criança dentro da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão baseada nos dados PubMed, com a seguinte estratégia de busca: "Child health book" OR "Caderneta de Saúde da Criança" AND "Primary Health Care" OR "Atenção Primária à Saúde". Os critérios de inclusão basearam-se no conteúdo do texto, na procedência brasileira e no período de publicação dos últimos 4 anos, enquanto os de exclusão englobam estudos fora da temática. Identificou-se 574 artigos e, após aplicação dos critérios, selecionou-se cinco. **Resultados e Discussão:** A Caderneta de Saúde da Criança abarca eventos importantes para a avaliação e dispõe de informações objetivas e essenciais para o cuidado com a criança, a exemplo da identificação, antecedentes neonatais, processo de crescimento e desenvolvimento, imunização, intercorrências clínicas, cuidados com a saúde bucal, além de conteúdos educacionais sobre aleitamento materno e alimentação. Contudo, para que haja efetividade do instrumento são necessários boa avaliação, comprometimento do profissional de saúde no tocante ao controle da anotação e responsabilidade familiar ao conservar e conduzir a caderneta nas situações oportunas. Sob esse viés, percebe-se que a falha na qualidade de preenchimento dos registros inicia-se antes do nascimento da criança, uma vez que os dados do pré-natal e história obstétrica, muitas vezes, não constam nas cadernetas. Tal realidade corrobora os malefícios para comunicação entre os profissionais de saúde e para continuidade do cuidado da criança, impedindo a integralidade indispensável na atenção básica. **Conclusão:** Assim, o documento discutido no presente resumo revela-se de extrema valia para a vigilância, proteção e promoção da saúde dos infantes. Dessa forma, a educação em saúde sobre a caderneta como forma de incentivo e orientação é fulcral dentro do cenário atual, focando na orientação e na responsabilidade profissional para preencher e evitar lacunas no documento, além de estimular o uso e o cuidado pelos seus responsáveis, considerando-a, então, um dispositivo fundamental para promover saúde e qualidade de vida infantil.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Caderneta de Saúde da Criança; Desenvolvimento Infantil.

Área temática: Promoção da Saúde.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME ARNOLD-CHIARI: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Helen Rainara Araújo Cruz¹; Ítalo Santana de Araújo²; Rochelly Senhorinha Silva Gouveia³; Amanda Queiroz Andrade⁴; Joaquim Rodrigues de Araújo⁵; Maria Isabelle de Araújo Dantas⁶

rainara.cruz.052@ufrn.edu.br

Introdução: A malformação de Arnold-Chiari é uma projeção da medula e do cerebelo, estendendo-se através do forame magno e canal espinhal cervical. A síndrome causa uma protusão cervical devido a condição anatômica, ocasionando dores de cabeça e no pescoço, vertigens, alterações na coordenação motora, dos reflexos e dos equilíbrios. O acompanhamento terapêutico é realizado pela equipe multiprofissional, com atuação do neurologista e ou neurocirurgião, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo para o controle de sintomas, com possível atuação de outros profissionais a depender do quadro. **Objetivo:** Relatar a experiência do acompanhamento com paciente diagnosticado com Síndrome de Arnold-Chiari pela Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, referente a assistência da Fisioterapia no atendimento domiciliar e clínico, realizado após cirurgia corretiva. Tratamento terapêutico realizado três vezes na semana em domicílio por três meses, seguidos do atendimento clínico realizado duas vezes na semana. **Resultados e Discussão:** Os objetivos terapêuticos foram baseados, principalmente, no retorno à funcionalidade das atividades de vida diária, focando em aumentar a força muscular, otimizar a coordenação motora, o condicionamento cardiorespiratório e o equilíbrio. Por meio do acompanhamento, foi possível alcançar os objetivos, otimizando a marcha, o equilíbrio e a postura, nos quais, consequentemente, tiveram impacto positivo nos fatores pessoais e ambientais. **Conclusão:** Foi possível observar repercussão terapêutica positiva, pois o paciente alcançou os objetivos traçados dentro da condição clínica. No entanto, faz-se necessário estimular e abranger os estudos acerca da atuação da Fisioterapia nos distúrbios raros, tendo em vista que, a Síndrome Arnold-Chiari tem impactos nas relações sociais e ambientais e, seus desencadeamentos cinesiológicos podem otimizar através da atuação terapêutica da Fisioterapia.

Palavras-chave: Síndrome Arnold-Chiari ; Fisioterapia ; Promoção da Saúde.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**ANSIEDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: POTENCIALIDADES DA ABORDAGEM DE GRUPO TERAPÊUTICO**

Thais Souza Fialho; Angela Gisele Cardin

thais.fialho@unesp.br

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo expor a experiência de residentes de psicologia em Estratégia de Saúde da Família, que ocorre em uma cidade no extremo oeste do Paraná. A atuação da psicologia, orientada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), propõe uma das abordagens fundamentais na atenção primária, conhecida como clínica ampliada. Esta abordagem almeja uma perspectiva ampla para compreender o processo saúde-doença, buscando ampliar a visão além do indivíduo, estendendo-se para práticas compartilhadas e em grupo. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência de um grupo terapêutico que, inicialmente, tinha como foco lidar com uma demanda persistente de sintomas de ansiedade, uma das maiores queixas da fila de espera da região. **Metodologia:** Inicialmente, foram realizados acolhimentos individuais com duração de uma a quatro sessões, com o propósito de criar vínculo com o paciente e proporcionar um espaço para que pudessem expressar suas vozes, considerando o tempo de espera e as angústias acumuladas. A experiência consistiu em um grupo fechado, acordado com os participantes sua estrutura com início, meio e fim. Ao longo do processo, permaneceram 5 mulheres, com idades variando entre 47 e 60 anos, que mantiveram a assiduidade. A mediação do grupo deu-se através da abordagem psicanalítica, permitindo a escuta dos sintomas pelo método da associação livre e interpretação da fala. Dinâmicas foram desenvolvidas para instigar discussões sobre temas como ansiedade, diária, relações familiares, tratamentos medicamentosos e diferentes formas de violência. **Resultados e Discussão:** A medida que o grupo evoluiu, foi possível observar o papel crucial do vínculo entre as mulheres e a eficácia do acompanhamento em grupo, pois ao compartilhar a experiência com o sintoma da ansiedade, emergiram pontos em comum em suas histórias de vida, tocando em questões de gênero que envolviam desde formas sutis e naturalizadas de violência até manifestações extremas. Nesse processo, desmistificou-se a ideia de que a terapia "curaria" a ansiedade, mas sim a possibilidade de manejar esse sintoma em consonância com os eventos individuais e as narrativas que cada uma trazia consigo. Ficou claro que os sintomas não poderiam ser desvinculados de suas vivências, uma vez que mente e corpo se interligam inseparavelmente.

Palavras-chave: Ansiedade, Atenção Primária, Psicologia.

Área Temática: Saúde mental.

**INTERVENÇÕES DO ESTOMATERAPEUTA PARA GERENCIAMENTO DE SKIN TEARS EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Matheus Fernando Gomes de Azevedo¹; José Ruan Luiz da Silva²; Yasmin Dias de Lima³; Maria Eullália Victor de Farias⁴; Joel Azevedo de Menezes Neto⁵

mf812707@gmail.com

INTRODUÇÃO: Skin Tears são lesões por fricção, podem ser designadas como feridas simples, agudas e superficiais, caracterizadas quando existe um traumatismo entre a epiderme e a derme, camadas da pele, fazendo com que a primeira camada seja retirada. Há evidências que as Skin Tears são mais frequentes em pessoas idosas, segundo a Wound's Internacional a taxa de incidência nessas pessoas é de 15,5%, com mais de 65 anos e, comumente, localizadas nos membros superiores, cerca de 80%, podendo, ainda assim, evoluir para feridas crônicas mais facilmente. O estomaterapeuta é o profissional de enfermagem que trata esse tipo de lesão, demonstrando sua importância no tratamento integral dos idosos afetados. **OBJETIVO:** Descrever quais as evidências acerca das intervenções do estomaterapeuta no manejo de Skin Tears. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica; coleta feita na base de dados do Cochrane, PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Wound's Internacional e ISTAP; incluídos estudos entre 2017 a 2022; usando os operadores booleanos "AND" e "OR"; formulado a problematização da pesquisa : Quais as estratégias do estomaterapeuta para gerenciar as Skin Tears em pessoas idosas?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português, dentro dos anos estabelecidos; Foram achados 595 estudos e após os critérios, 8 estudos contemplaram essa revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos apontam que existe pouca disseminação das tecnologias utilizadas nesse tipo de lesão e é permanente a relação de lesões por fricção em pessoas idosas, já que o risco é maior em pessoas com mobilidade, cognição e sensibilidade prejudicada e, ou, com comodidades e polifarmácia. As estratégias realizadas pelo estomaterapeuta foram avaliação do local da ferida, nutrição do paciente, manutenção da umidade da pele, o cuidado com espumas de bordas adesivas, o uso de emolientes, o incentivo ao autocuidado do paciente e a identificação de complicações externas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, conclui-se que as Skin Tears nem sempre são evitáveis e, por isso, precisam ser tratadas conforme um sistema internacionalmente padronizado, que exista uma relação técnica e holística do estomaterapeuta com o paciente e os familiares, que esses profissionais possam aumentar o campo científico sobre essa problemática e que, majoritariamente, os fatores de risco intrínsecos, extrínsecos e multidisciplinares que levam as Skin Tears em pessoas idosas sejam levadas em consideração, possibilitando educação, segurança, conforto e qualidade de vida para essas pessoas.

Palavras-chave: Estomaterapia; Tecnologia em Saúde; Idoso; Mecanismos Defensivos e Curativos; Ferimentos e Lesões.

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.



USO E POTENCIAL DA Δ 9-TETRAHIDROCANABINOL NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Mariana Paolilo Oliveira¹; Alan Douglas Bezerra dos Santos¹; Vitória Santana de Aquino¹;
Davi Santana Sousa^{2,3}.

marianapaolilo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A esclerose múltipla é uma doença inflamatória e autoimune que acontece no sistema nervoso central (SNC). Por Essas lesões são desmielinizantes e possuem como consequência a fraqueza muscular, inflamações musculares, problemas na coordenação motora, rigidez muscular, espasmos, dor, assim como também afeta o cognitivo influenciando nas atividades de vida diária. Sabe-se que a *Cannabis sativa* é existente desde o período neolítico, e foi depois de muito tempo de existência que alguns médicos ingleses do exército notaram a planta como um excelente meio medicinal para curas, embora tenha um bom tempo de permanência no mundo, muitos tabus foram enfrentados para que chegasse a uma utilização no dia a dia de pessoas que necessitam da medicação. Diante de muitos estudos científicos, vê-se como a *Cannabis sativa* e os seus compostos auxiliam em doenças neurológicas, como por exemplo o Δ 9-tetrahydrocannabinol (Δ 9-THC), que tem, por exemplo, ação sedativa, o que pode auxiliar nas dores causadas pela doença e na regulação e equilíbrio de processos fisiológicos do corpo. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia do Δ 9-tetrahydrocannabinol na esclerose múltipla. **METODOLOGIA:** Este é um estudo do tipo de revisão narrativa, nas quais foram realizadas pesquisas em base de dados científicos Pubmed e Scielo, com descritor “and”, foram incluídos artigos em inglês, publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Visto todo potencial da *Cannabis sativa* e seus compostos, uma vez que quando se fala do Δ 9-tetrahydrocannabinol sendo agonista dos receptores CB1 e CB2, devido a sua característica lipofílica é absorvido ligeiramente, podendo reduzir a toxicidade glutamatérgica, que tem o poder de excitar o SNC, com isso é associado a um alívio sintomático da rigidez e dor muscular em pacientes com EM, atuando principalmente na espasticidade, exhibe propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras o qual traz um efeito em virtude do seu potencial medicamentoso de alívio para esses pacientes, além disso, combate os efeitos adversos de fármacos tradicionais, corrobora-se a importância de utilização a planta medicinal. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a transcendência que o Δ 9-tetrahydrocannabinol traz como efeito anti-inflamatório, redução de processos neurodegenerativos, espasticidade e ação analgésica para pacientes acometidos pela EM, é de fundamental importância que seja utilizado quando em necessidade, e por conseguinte fornecer uma maior qualidade de vida, sendo sempre acompanhado e indicado pelo médico, fisioterapeuta ou nutricionista responsável.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*; Esclerose Múltipla; Tratamento

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**CUIDADO À PESSOA COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Arielle Diane de Albuquerque Silva¹; Matheus Givanildo da Silva¹; Gleiciane Adrielli Souza Guinho¹; Ianara Silva de Amorim¹; Gustavo Henrique da Silva¹; Caroliny Henrique Pereira daSilva¹

ariellediane9@gmail.com

Introdução: Em 2011, os testes rápidos foram implantados como nova tecnologia diagnóstica pelo Ministério da Saúde, na atenção primária à saúde (APS) no Brasil, ampliando o acesso à testagem e por consequência promovendo um aumento do número de diagnósticos de HIV. A partir de 2013, diretrizes e recomendações incentivaram também o acompanhamento de pessoas com HIV/Aids, com quadro de baixo risco, no âmbito da APS. Desse modo, torna-se importante compreender a abordagem adotada pela atenção primária aos pacientes diagnosticados com HIV/AIDS. **Objetivos:** Abordar o cuidado à pessoa com HIV/AIDS na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura no qual coleta de dados foi realizada através do levantamento de artigos nas plataformas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) PubMed (National Center for Biotechnology Information NCBI), Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023, disponíveis nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** Com o aumento dos números de diagnósticos, e o desenvolvimento de novas terapias que tornam maior a expectativa de vida dos diagnosticados, entende-se que há maior demanda para o serviço especializado, que até então era responsável pelo cuidado da pessoa soropositiva. Nessa perspectiva, é essencial trazer esse acompanhamento para a atenção básica, visto que o acompanhamento padrão da pessoa diagnosticada e assintomática consiste no exame médico-clínico periódico e solicitação de exames para checagem da carga viral e situação imunológica, o que pode ser realizado na mesma, junto ao cuidado continuado e humanizado. Assim, a atenção especializada seria indicada apenas para a utilização das medicações antirretrovirais, quando surgissem intercorrências da Aids e em casos de coinfeção (HIV e Hepatite B, HIV e tuberculose). **Conclusão:** Portanto, o cuidado à pessoa com HIV/AIDS na atenção primária à saúde, traz melhorias ao cuidado à saúde, desde o diagnóstico ao acompanhamento promovendo fácil acesso aos cuidados básicos, os quais podem ser desenvolvidos na atenção primária.

Palavras-chave: HIV/AIDS, Atenção Primária, Cuidado.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES HIPERFREQUENTADORES DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Rafaela de Almeida Cardoso Góes¹; Isabella Cristina Chiamolera²; Marjorye Gabrielle Klein Ottoni Guedes³; Verônica Silva Furlani⁴; Yasmin Zani Magro⁵; Cristiane de Melo Aggio⁶

rafaelacardosogoes@outlook.com

Introdução: "Hiperfrequentador" é o termo que caracteriza um paciente que faz uso excessivo dos serviços de saúde em busca de consultas médicas, procedimentos diagnósticos e internações com frequência muito acima da média da população em geral. Esses pacientes comumente necessitam de cuidados contínuos e de atenção especializada, porém há casos em que não há uma justificativa clara para o uso incessante dos serviços de saúde. Considerando que os hiperfrequentadores têm impacto direto nos âmbitos social e econômico, sua caracterização é de extrema importância para aprimorar a gestão de cuidados na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes hiperfrequentadores da APS. **Metodologia:** Para conhecer os hiperfrequentadores dos serviços de APS, realizou-se revisão exploratória, baseada no acrônimo PCC (população = pacientes, conceito = hiperfrequentador, contexto = APS), com buscas nas bases de dados Lilac e bibliotecas PubMed, SciElo, Cochrane e Elsevier, utilizando-se os descritores "frequent user", "primary health care" e operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: (1) idioma português, (2) APS como cenário de cuidado e (3) artigos originais. Foram excluídos artigos sobre hiperfrequentadores que não fossem brasileiros e portugueses. **Resultados e Discussão:** Nos artigos selecionados, percebeu-se que os hiperfrequentadores, em geral, são mulheres, pessoas com companheiro, com idade igual ou superior a 60 anos, com baixa escolaridade e portadores de doenças psiquiátricas e crônico-degenerativas. Dentre as doenças psiquiátricas, destaca-se a depressão. Os hiperfrequentadores eram minoria e representaram 24,2% das consultas realizadas nas Unidades de Saúde descritas em um dos artigos brasileiros analisados. A dispepsia foi a queixa mais frequente. Tais características persistiram entre os hiperfrequentadores de diferentes países e sua divulgação permitirá maior atenção a esta população pelas equipes de saúde, otimizando a oferta de ações e de serviços, principalmente o desenvolvimento de projetos terapêuticos singulares. Dessa forma, os custos em saúde serão reduzidos e a qualidade e a segurança do cuidado serão promovidas, evitando o excesso de investigações, tratamentos e referências geralmente inapropriadas. **Conclusão:** Destacou-se no perfil dos hiperfrequentadores as mulheres, os idosos e pessoas com doenças crônicas de saúde, tanto no Brasil como em Portugal. Como tais características se assemelham em diferentes países e no Brasil foram escassas as publicações sobre esta população. Futuros estudos podem ser realizados no cenário nacional e a análise de experiências internacionais exitosas de atenção à esta população serão pertinentes.

Palavras-chave: Serviços de saúde; Pacientes; Custo.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE AIDS EM IDOSOS
DA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2018 A 2023**

Aline Marian Moreira Cordeiro¹; Luna Maria de Azevedo e Medeiros²; Nalanda Braga de Carvalho³; Vitória Leitão Martins César⁴; Umberto Zottich Pereira⁵

aline14m@gmail.com

Introdução: A população de idosos no Brasil vem acendendo bastante, sendo de 31,2 milhões de pessoas com mais de 60 anos, representando 14,7% da população brasileira segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por conta desse envelhecimento populacional é imprescindível saber o estado de saúde desses indivíduos, e a enfermidade abordada nesse trabalho são os casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) identificados na população idosa, onde a demanda por cuidados deve ser maior conforme as injúrias apresentadas na saúde. **Objetivo:** Delinear o perfil epidemiológico dos casos de AIDS identificados na região nordeste na população de idosos. **Metodologia:** Refere-se a um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo dos casos confirmados de AIDS em idosos da região nordeste entre os anos de 2018 a 2022. As variáveis analisadas foram o perfil sociodemográfico (faixa etária, gênero, raça/cor, escolaridade, orientação sexual). Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados e Discussão:** O Brasil apresenta o total de 158.250 casos identificados no período de 2018 a 2023. Sendo a região nordeste com 12,51% (n=19.812) casos de AIDS confirmados neste período, e o total em idosos com a idade de 60 anos em diante é de 6% (n=1.189), a faixa etária de 60 a 69 anos apresenta maior percentual de 78,21% (n=930). O gênero masculino (68,54% - n=815), raça parda (69,80% - n=830), o grau de escolaridade de 1ª a 4ª série incompleta (20,75% - n=800) apresentam os maiores índices de casos confirmados. A maioria da população afetada é heterossexual (61,48% - n=731), sendo o estado com maior incidência a Bahia (20,01% - n=238) com um aumento de 2,87/100.000 em 2007 para 4,29 em 2020. **Conclusão:** O estudo demonstrou que os idosos mais novos de 60 a 69 anos são mais acometidos pela doença, tem se tomar em conta que a população de idosos vem só aumentando e também está mais longeva, e por isso se atentar e cuidar mais dos aspectos relacionados a vida sexual dos mesmos, ajuda a diminuir a propagação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e com isso proporcionar uma qualidade de vida melhor. O acompanhamento do tratamento, a notificação de casos a vigilância epidemiológica é de suma importância, assim como novos estudos devem ser feitos, com a finalidade de reduzir ainda mais disseminação da doença.

Palavras-chave: Aids, Idosos, Região Nordeste.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**NECESSIDADES FARMACOLÓGICAS DE GESTANTES E LACTANTES E O
PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL**

Gleiciane Adrielli Souza Guinho; Gustavo Henrique da Silva; Matheus Givanildo da Silva;
Arielle Diane de Albuquerque Silva; Ianara Silva de Amorim; Ana Catarina Simonetti
Monteiro

gleicianeguinho@gmail.com

Introdução: A Atenção Farmacêutica pode ser compreendida como parte do sistema da farmacovigilância em que o farmacêutico assiste, avalia e identifica os riscos de segurança, efetividade e desvios da qualidade de medicamentos. Sabendo-se disso, na fase da gestação e do puerpério, em que os hábitos devem ser mais cautelosos em preservação à vida do bebê, a atenção farmacêutica é essencial, haja vista que os efeitos adversos, toxicidade e interferência de muitas substâncias são factíveis no desenvolvimento fetal e na amamentação. **Objetivo:** Enunciar as principais necessidades do uso de medicamentos e/ou remédios, durante o período gestacional e de lactação, e descrever o papel do farmacêutico no processo de cuidado em ambas fases. **Metodologia:** Uma revisão de literatura integrativa, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, foi realizada; aplicando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operadores *booleanos* “AND” e “OR” da seguinte maneira: “(Assistência Farmacêutica) OR (Atenção Farmacêutica) AND (Saúde Materno-Infantil) OR (Gestantes)”. Após uma leitura exploratória, foram selecionados 9 artigos publicados entre 2013-2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, que contemplavam o objetivo. **Resultados e Discussão:** Na gestação, o uso de medicamentos e/ou remédios aparecem como necessidades de doenças pré-existentes crônicas, como o *Diabetes mellitus* e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); infecções bacterianas, virais ou fúngicas; complicações gestacionais como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, infecções urinárias e desconfortos dos primeiros meses de gravidez. No puerpério, processos de dor, inflamação e anemias também podem ser manejados sob forma medicamentosa. Além disso, alternativas naturais como a utilização de chás de boldo, erva-doce, hortelã, camomila, erva cidreira, canela, poejo, capim santo e alho, são comumente adotados por esse público para fins medicinais, e estão, em sua maioria, descritas pela Resolução SES nº 1757/02, como tóxicas a esse grupo. Dessa forma, entre as atuações farmacêuticas para promover o uso seguro e racional de medicamentos e plantas medicinais por essas mulheres, cita-se o fornecimento de orientações e consideração de terapêuticas mais seguras. Ademais, a possibilidade de prescrição de MIPs (Medicamentos Isentos de Prescrição), como suplementos, vitaminas e minerais, com base nos parâmetros laboratoriais, queixas e plano de cuidado da paciente, levando em consideração as carências específicas da mãe, podem ser efetivadas. **Conclusão:** Portanto, evidencia-se a posição estratégica do farmacêutico para fomentar uma assistência materno-infantil de qualidade, a fim de se promover a saúde e segurança mãe-bebê. Não obstante, esse profissional está inserido nas equipes multidisciplinares, fornecendo suporte e aconselhamento.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Gestantes; Saúde Materno-Infantil.

Área Temática: Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIA DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Maria Eduarda Pinheiro da Silva; Moisés Lima de Azevedo; Ana Carolina Araújo de Almeida Lins³.

contatomariedu.p@gmail.com

Introdução: O estágio curricular supervisionado constitui-se como importante momento na formação do acadêmico de Psicologia, articulando teoria e prática, desenvolvendo nos discentes o manejo de práticas grupais na atenção básica. **Objetivo:** Descrever atividades psicoeducativas de salas de espera com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no distrito de Icoaraci, em Belém do Pará, por discentes do estágio supervisionado básico em saúde do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior do norte do país. **Metodologia:** Semanalmente, totalizando dez encontros semestrais, foram realizadas atividades de cunho coletivo, informativo e preventivo, com diferentes temáticas, utilizando instrumentos pedagógicos lúdicos, com os seguintes temas: “A Psicologia no SUS”, “Promoção em Saúde”, “Psicooncologia”, “Conscientização sobre TEA”, “HIV e AIDS”, “Violência contra a Mulher”, “Serviços Psicológicos em UBS”, “Prevenção ao Suicídio”, “O que é o CAPS” e “Luta Antimanicomial”, sempre sob supervisão semanal de uma docente de psicologia e o acompanhamento de uma preceptora de campo. **Resultados e discussão:** Observou-se o tempo de espera da comunidade dentro da unidade como um momento de propício para o desenvolvimento de 10 (dez) ações de promoção de cuidados em saúde e prevenção de doenças e agravos, através de dinâmicas de grupo, atividades de sala de espera e orientações individuais, atingiram um total de 198 usuários, entre jovens e adultos, residentes de diversos bairros cobertos pela Unidade Básica de Saúde do Tapanã. O resultado destas práticas trouxe ainda uma importante evolução técnica dos discentes no manejo com grupos em contextos de saúde na atenção básica. **Conclusão:** Este relato de experiência exemplifica como o estágio curricular pode garantir a integração de ensino-serviço entre a universidade e os serviços do SUS, constituindo-se como uma ferramenta que colabora com a formação de futuros profissionais de Psicologia, bem como favoreceu a garantia de um atendimento humanizado e gratuito aos usuários da região norte.

Palavras-chave: Psicologia; Psicoeducação; Atenção Psicossocial; Atenção Básica.

Área Temática: Saúde Mental.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIA DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Maria Eduarda Pinheiro da Silva; Moisés Lima de Azevedo; Ana Carolina Araújo de Almeida
Lins³

contatomariedu.p@gmail.com

Introdução: O estágio curricular supervisionado constitui-se como importante momento na formação do acadêmico de Psicologia, articulando teoria e prática, desenvolvendo nos discentes o manejo de práticas grupais na atenção básica. **Objetivo:** Descrever atividades psicoeducativas de salas de espera com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no distrito de Icoaraci, em Belém do Pará, por discentes do estágio supervisionado básico em saúde do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior do norte do país. **Metodologia:** Semanalmente, totalizando dez encontros semestrais, foram realizadas atividades de cunho coletivo, informativo e preventivo, com diferentes temáticas, utilizando instrumentos pedagógicos lúdicos, com os seguintes temas: “A Psicologia no SUS”, “Promoção em Saúde”, “Psicooncologia”, “Conscientização sobre TEA”, “HIV e AIDS”, “Violência contra a Mulher”, “Serviços Psicológicos em UBS”, “Prevenção ao Suicídio”, “O que é o CAPS” e “Luta Antimanicomial”, sempre sob supervisão semanal de uma docente de psicologia e o acompanhamento de uma preceptora de campo. **Resultados e discussão:** Observou-se o tempo de espera da comunidade dentro da unidade como um momento de propício para o desenvolvimento de 10 (dez) ações de promoção de cuidados em saúde e prevenção de doenças e agravos, através de dinâmicas de grupo, atividades de sala de espera e orientações individuais, atingiram um total de 198 usuários, entre jovens e adultos, residentes de diversos bairros cobertos pela Unidade Básica de Saúde do Tapanã. O resultado destas práticas trouxe ainda uma importante evolução técnica dos discentes no manejo com grupos em contextos de saúde na atenção básica. **Conclusão:** Este relato de experiência exemplifica como o estágio curricular pode garantir a integração de ensino-serviço entre a universidade e os serviços do SUS, constituindo-se como uma ferramenta que colabora com a formação de futuros profissionais de Psicologia, bem como favoreceu a garantia de um atendimento humanizado e gratuito aos usuários da região norte.

Palavras-chave: Psicologia; Psicoeducação; Atenção Psicossocial; Atenção Básica

Área Temática: Saúde Mental.

**BARREIRAS DE ACESSO DE GRUPOS PRIORITÁRIOS SUPERADAS POR
AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Isabella Cristina Chiamolera¹; Marjorye Gabrielle Klein Ottoni Guedes²; Rafaela De Almeida Cardoso Goes³; Verônica Silva Furlani⁴; Yasmin Zani Magro⁵; Cristiane de Melo Aggio⁶

bella.chiamolera@gmail.com

Introdução: Adolescentes e pessoas com hipertensão arterial constituem grupos prioritários ao atendimento em serviços de saúde, mas a disponibilidade de cuidados aos mesmos é prejudicada pelas barreiras geográficas, organizacionais e de informação. **Objetivo:** Discutir a superação de barreiras de acesso por ações de extensão universitária para grupos prioritários às ações de saúde pública. **Metodologia:** Relato de experiência inspirado nos pressupostos de Mussi, Flores e Almeida (2021). **Resultados e Discussão:** Foram realizadas, no primeiro semestre de 2022, duas ações de extensão universitária, em município paranaense, de grande porte, empreendidas por acadêmicos de medicina, dos anos iniciais, de Instituição de Ensino Superior (IES) pública. Cada uma das ações teve duração de quatro horas em data única. A primeira foi uma feira de ciências, com duração de quatro horas, em único dia, na qual os cursos desta IES apresentaram as ações educacionais e de pesquisa aos estudantes de ensino médio, a fim de encorajá-los a cursar o ensino superior. A segunda compreendeu a verificação de sinais vitais, antropometria, vacinação e educação em saúde sobre hábitos saudáveis para hipertensos e diabéticos, residentes em microárea distantes de uma Unidade Básica de Saúde, pela equipe de saúde da mesma, em parceria com os estudantes do curso de medicina da referida IES. Em ambas ações foram realizadas ações de letramento em saúde e promoção de hábitos saudáveis. O número aproximado de indivíduos alcançado pelas duas ações a foi de 900 estudantes e 50 hipertensos. Além do positivo resultado obtido quanto à população-alvo dos eventos, a extensão possibilitou ainda contato dos universitários com sua futura área de atuação. As duas ações viabilizaram aos acadêmicos a observação da aplicabilidade prática do que é aprendido em sala de aula. **Considerações finais:** A extensão, um dos três pilares da educação de qualidade, resulta em benefícios ao grupo-alvo da ação e aos universitários nela envolvidos. Ambas as ações narradas colaboraram na superação de barreiras – geográficas, organizacionais e de informação – que dificultavam o acesso de dois grupos prioritários ao atendimento de saúde. O baixo custo das ações descritas reafirma a viabilidade da utilização delas como alternativa para ampliar o acesso à saúde de populações negligenciadas. Dessa forma, evidencia-se a importância e indispensabilidade desse tipo de ação no contexto da educação em saúde brasileira.

Palavras-chave: Extensão; Acesso; Educação em saúde; Letramento em saúde; Universidade.

Área Temática: Educação e formação em saúde.

**O PAPEL DA FARMACOTERAPIA E PSICOTERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA:
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O MANEJO DA ANSIEDADE**Camila Vieira de Oliveira¹; Jonatha Santos de Lucena²; Thalita Soares de Souza³

vieiracamilapsi@gmail.com

Introdução: A ansiedade, enquanto fenômeno clínico, é uma condição de saúde mental prevalente na população, exigindo uma abordagem terapêutica rigorosa e eficaz. A farmacoterapia e a psicoterapia emergem como alternativas significativas na prática clínica, cuja interseção e aplicação conjunta podem proporcionar uma gestão abrangente da ansiedade.

Objetivo: Explorar o papel da farmacoterapia e psicoterapia na gestão da ansiedade, analisando a eficácia e as vantagens da aplicação da terapia combinada. Além disso, busca fornecer uma compreensão mais aprofundada das estratégias terapêuticas utilizadas no manejo da ansiedade na prática clínica. **Metodologia:** Revisão da literatura com busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, nas quais foram pesquisados artigos publicados nos últimos dez anos, incluindo-se publicações em inglês e português, utilizando os descritores ansiedade, farmacoterapia e psicoterapia. A análise considerou aspectos clínicos pertinentes ao assunto, por meio da análise de 8 artigos. **Resultados e Discussão:** No que diz respeito à farmacoterapia, os medicamentos ansiolíticos e inibidores seletivos da receptação de serotonina são úteis para aliviar sintomas imediatos, embora seu uso deva ser avaliado com cuidado. Por outro lado, a psicoterapia desempenha um papel fundamental na abordagem integrada da ansiedade. Diversas modalidades de psicoterapia têm se mostrado eficazes, incluindo a terapia cognitivo-comportamental e terapia de aceitação e compromisso. Essas abordagens terapêuticas visam identificar e modificar os padrões de pensamentos disfuncionais, promover estratégias de enfrentamento saudáveis e explorar as causas subjacentes da ansiedade. A psicoterapia oferece aos pacientes um ambiente seguro para expressar emoções, compreender seus medos e desenvolver habilidades para lidar com a ansiedade de forma adaptativa. A abordagem combinada tem se mostrado eficaz, com melhores taxas de resposta e menos sintomas de ansiedade do que com uma única abordagem. Além disso, pode reduzir a necessidade de altas doses de medicamentos, minimizando efeitos colaterais. Dessa forma, a escolha do tratamento deve ser personalizada, considerando as necessidades do paciente. A colaboração interdisciplinar e a educação do paciente sobre seu tratamento são cruciais para seu sucesso, favorecendo resultados mais positivos a longo prazo. **Conclusão:** A interação entre farmacoterapia e psicoterapia é crucial no tratamento da ansiedade, abordando tanto sintomas agudos quanto as causas subjacentes. O trabalho colaborativo entre profissionais de saúde é essencial para desenvolver planos terapêuticos personalizados. Cada caso de ansiedade é único e requer uma avaliação individualizada. Uma abordagem integrada e multidisciplinar, alinhada da pesquisas contínuas e aprimoramento de estratégias, é fundamental para um manejo eficaz da ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade; Colaboração interdisciplinar; Plano terapêutico.

Área Temática: Saúde Mental.

**CONSTRUÇÃO SOCIAL DA DESIGUALDADE DE GÊNERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fabricia Damaceno Ferreira¹; Ritieli Mallagutti Corrêa²; Matheus Santos Azevedo³; Nadirlene Pereira Gomes⁴

fabricia_damaceno@yahoo.com

Introdução: O gênero pode ser compreendido como a construção social que impõe um padrão normativo acerca do que é ser homem e do que é ser mulher. Nesse sentido, os homens ocupam posição de poder, enquanto às mulheres são percebidas como incapazes e submissas. Essa assimetria cria uma hierarquia social que contribui para a violação das mulheres. **Objetivo:** concitar reflexões sobre a construção social de gênero. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade vinculada ao projeto intitulado “Enfrentamento da violência conjugal no âmbito do Sistema Único de Saúde: tecnologia social envolvendo mulheres, homens e profissionais da atenção básica” financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, respeitando os preceitos éticos preconizados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A ação extensionista realizada em formato de grupo reflexivo, contou com a participação de nove homens, policiais militares da Operação Ronda Maria da Penha, localizada no subúrbio ferroviário da cidade de Salvador, Bahia, Brasil. **Resultados e Discussão:** Para realização da atividade, foi feita uma roda de conversa fomentada pelo filme “Igualdade de gênero” e pelas questões norteadoras: Vocês concordam com a mensagem trazida pelo vídeo? Qual a sua opinião sobre a desigualdade entre os gêneros? Você acredita que é possível uma igualdade de gênero? Há diferenças entre os ditos ‘papéis’ masculinos e femininos? Os participantes demonstraram discordar das informações apresentadas, sobretudo em relação à diferença salarial entre os gêneros. Contudo, eles remeteram que a supremacia masculina no mercado de trabalho era natural pelas condições físicas dos homens e a premissa dos tempos primórdios que implementa o homem como único e/ou principal provedor do lar. As falas e discussão da temática foram pautadas na preservação da soberania masculina, especialmente no âmbito do trabalho, o que remete a percepção estigmatizada dos papéis de gênero reforçando suas desigualdades. **Considerações Finais:** Dessa maneira, torna-se necessária a difusão de conhecimentos sobre a construção social da desigualdade de gênero através de grupos reflexivos, em diversos cenários e para todas as faixas etárias, no intuito de desconstruir os padrões pré-estabelecidos que vem doutrinando a sociedade minimizando o desequilíbrio sociocultural sofrido pelas mulheres.

Palavras-chave: Desigualdade de Gênero; Mulher; Homem.

Área Temática: Temas Transversais.

**ASPECTOS HISTÓRICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REORIENTAÇÃO AO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**Riteli Mallagutti Corrêa¹; Matheus Santos Azevedo²; Ridalva Dias Martins³

riteli.mallagutti@ufba.br

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil, com intuito de fortalecer a Atenção Básica do país, desde a criação do Sistema Único de Saúde, tem tentado organizar o fluxo da atenção primária direcionando a família para que tenha uma referência de cuidado na saúde pública. O planejamento da organização dos novos serviços de saúde utilizam técnicas e normas como protocolos que busca a promoção a saúde da população, direcionando a saúde ao conhecimento científico, sendo importante compreender a reorientação do modelo de saúde. **Objetivo:** Conhecer os aspectos históricos da Estratégia Saúde da Família identificando sua importância para a população brasileira. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, retrospectivo e descritivo com abordagem qualitativa, realizado a partir de publicações, da temática do modelo de assistência à saúde na perspectiva da Estratégia Saúde da Família, selecionadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Biblioteca Virtual em Saúde, no período compreendido entre 1988 e 2020, utilizando os descritores Sistema Único de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Modelos de Assistência à Saúde, Atenção Básica e Direito ao Cuidado de Saúde, incluindo estudos nacionais e excluindo todo e qualquer material que não abordasse a temática do estudo. **Resultados e Discussão:** Dentre os 45 estudos encontrados, apenas 23 foram selecionados, revelando que o cidadão brasileiro, através da Constituição de 1988, recebeu garantias ao acesso à saúde. A Reforma Sanitária, considerada um marco histórico, impulsionou as mudanças nas práticas e serviços de saúde para criação do Sistema Único de Saúde, modelo vigente, sustentado por princípios, como universalidade, integralidade e equidade, priorizando a promoção da saúde e prevenção de agravos. Nessa nova forma de modelo à saúde ocorreu a implantação de programas visando ações mais próxima da comunidade, favorecendo o cuidado na família como um todo. Evidenciando os benefícios da nova conjuntura, surge a implantação do Programa Saúde da Família, atualmente chamado Estratégia Saúde da Família, com intuito de reorganizar a assistência, com destaque para uma equipe multiprofissional com ações de cuidados principalmente preventivos e promocionais voltados à família, fortalecendo a importância da Atenção Básica para a população brasileira. **Considerações Finais:** Visto isso, percebe-se que a Estratégia Saúde da Família representou um modelo de assistência à saúde focado na família, respeitando os princípios de universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde, sendo eficaz para a organização da Atenção Básica no Brasil.

Palavras-chave: Sistema único de saúde; Estratégia saúde da família; Modelos de assistência à saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA CRIANÇA PARA ENFRENTAMENTO DO
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE**Riteli Mallagutti Corrêa¹; Matheus Santos Azevedo²; Ridalva Dias Martins³

riteli.mallagutti@ufba.br

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que geralmente aparece na infância e em mais da metade dos casos acompanha o indivíduo por toda a sua vida, caracterizando-se com sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. O diagnóstico acontece, muitas vezes, em consultas de puericultura quando a criança inicia o contato com os profissionais da Estratégia Saúde da Família. Devido à falta de informação sobre o transtorno, visualiza-se o papel primordial dos profissionais de saúde na identificação, orientação e cuidado desses indivíduos. **Objetivo:** Identificar a importância do cuidado da criança para enfrentamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa, a partir de publicações sobre a temática de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, selecionadas nas bases de dados da *SciELO*, *BVS*, *PubMed* e *MEDLINE*, a partir dos descritores, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, saúde mental, educação em saúde e cuidado da criança, no período de janeiro a junho de 2023. Os critérios de inclusão foram os estudos originais, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, dos últimos cinco anos, associados à temática. Foram excluídos todos os materiais fora dos critérios de inclusão e que não abordasse o transtorno no grau leve à criança. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 36 artigos, sendo apenas 20 selecionados. Os estudos mostraram que a consulta de puericultura é fundamental para o diagnóstico e tratamento precoce da criança com o transtorno. Durante a consulta, avalia-se, investiga-se e acompanha-se o crescimento e desenvolvimento infantil, priorizando ações de prevenção de agravos e promoção da saúde, sendo possível a identificação de problemas no comportamento da criança. A partir do diagnóstico, é iniciada uma terapêutica centrada no apoio e proteção não somente da criança, mas também de sua família, exercendo uma articulação educativa com acolhimento, incluindo orientações e aconselhamentos para um convívio familiar saudável que facilitem a socialização infantil. **Considerações Finais:** Diante disso, constatou-se que a puericultura é uma consulta essencial no diagnóstico precoce desse transtorno na infância e as ações educativas realizadas são consideradas as formas mais adequadas para os familiares compreenderem o transtorno, pois compartilham informações que auxiliam no convívio familiar saudável e, por conseguinte, a interação entre a criança e família, favorecendo a integração com a sociedade.

Palavras-chave: Saúde mental; Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; Cuidado da criança.

Área Temática: Saúde Mental.

**ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE À FAMÍLIA DA CRIANÇA COM ASMA**Matheus Santos Azevedo¹; Ritieli Mallagutti Corrêa²; Ridalva Dias Martins³

matheusazevedo@ufba.br

Introdução: A asma é uma doença do trato respiratório, que acomete os pulmões, acompanhada de uma inflamação crônica dos brônquios, com alta incidência na infância gerando sofrimentos tanto à criança quanto aos familiares. Diante disso, a fim de promoção da saúde, expõe-se a necessidade de orientação e elaboração de atividades educacionais em saúde aprimoradas pela equipe multiprofissional. **Objetivo:** Identificar a importância de estratégias de educação em saúde realizadas por profissionais de saúde à família da criança com asma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Para a busca, utilizou-se as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online* através dos descritores Estratégias de Saúde; Educação em Saúde, Asma, Saúde da Criança, Profissional de Saúde e Promoção da Saúde, no período de março a agosto de 2022. Como critérios de inclusão, utilizou-se publicações dos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que respondessem ao objeto de estudo. Foram excluídas todas as pesquisas fora dos critérios de inclusão e que não abordassem a temática em estudo. **Resultados e Discussão:** No quantitativo dos 32 artigos encontrados, selecionou-se 17, os quais revelaram que através de estratégias de educação em saúde, realizadas por profissionais de saúde à família da criança, é possível reduzir o número de crises asmáticas que esta possa apresentar durante a infância. Essas estratégias educativas, orientam a família a conhecer os fatores desencadeadores da crise de asma e atuar preventivamente no desenvolvimento da crise. Além disso, auxiliaram a reduzir as dificuldades de alguns profissionais a sensibilizar à família para mudanças de hábitos devido às condições sociodemográficas e limitações de cuidados dessas famílias. As estratégias utilizadas foram palestras, oficinas, exposição de vídeos educativos, grupos de apoio para compartilhamento de experiências e cuidados preventivos. **Considerações Finais:** Nesse sentido, percebe-se que a família sensibilizada compreende mais facilmente as causas e consequências da exacerbação da doença e atua de forma eficaz na problemática, adaptando seus hábitos diários domiciliares para a prevenção da doença e para a promoção da saúde da criança, sendo de suma relevância a atuação do profissional de saúde efetivando educação em saúde com esses familiares para a melhoria do quadro dessas crianças, minimizando as crises de agravos.

Palavras-chave: Estratégias de saúde; Educação em saúde; Promoção da saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COM PACIENTES RURAIS**

Ana Raquel Florindo Mateus Rangel¹; Helena Isaura Fernandes Pereira²; Wesley Douglas Oliveira Bezerra³; Rosane Maria Andrade Vasconcelos⁴

ana.raquel@unemat.br

Introdução: A alta incidência e mortalidade pelo câncer de mama e de colo de útero está relacionada a diferentes fatores de risco, ao ser do gênero feminino os cuidados na prevenção tem relação direta com os hábitos recorrentes de cuidados com a saúde e realização de exames preventivos. A educação em saúde é fundamental ao promover conhecimentos de maneira objetiva, em uma linguagem acessível a pacientes rurais. A relação de pesquisa, ensino e extensão na graduação em áreas da saúde em parceria com Unidades de Atenção Básica (UBS), possibilita um cuidado de equidade, na ótica de mediar ações de promoção, prevenção, rastreamento e detecção precoce desses tipos de câncer, como a identificação de fatores de risco a fim de conscientizar a população rural e incentivar a realização de consultas, exames e procedimentos realizados na estratégia saúde da família. **Objetivo:** : Relatar uma experiência de educação em saúde na prevenção do câncer de mama e de colo de útero na região do oeste do pantanal matogrossense. **Metodologia:** Este estudo configura-se do tipo relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem e medicina durante uma ação educativa em saúde desenvolvida durante o segundo semestre de 2022 no período de outubro, destinada ao público alvo de comunidades rurais, a ação foi realizada através do projeto de pesquisa e extensão Humanização, conforme o aprovação do Comitê de Ética CEP 51287821.2.0000.5166 e teve patrocínio de um grupo administrativo de rede de supermercados, fazendas e construtoras. **Resultados e Discussão:** A ação foi desenvolvida com acolhimento e recepção do público, constituído por mais de 30 mulheres em diferentes faixas etárias na qual foi explicado acerca da temática com aspectos de desenvolvimento da doença, reconhecimento de sinais e sintomas e formas de prevenção e a importância de ter um contato periódico com a UBS. Foi possível notar que as mulheres estavam tímidas e retraídas, após um momento de roda de conversa e discussão acerca de experiências familiares e esclarecimento de dúvidas, se mostraram mais participativas e efetivado uma troca de experiência com indagações e relatos de casos na família de câncer entre elas em conjunto com a equipe profissional. **Conclusão:** Foi possível evidenciar a importância de ações educativas em saúde destinadas no âmbito da atenção primária rural, uma vez que no contexto social, local aos cuidados de saúde tem-se uma dificuldade notável. Ressalta-se a importância da participação de estudantes da saúde em projetos extensionistas, permitindo uma formação humanizada com maior responsabilidade e iniciativa na efetivação do cuidado de maneira coletiva.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Prevenção ao câncer de mama; Equipe Multidisciplinar.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**A INSERÇÃO DA MULTIPROFISSIONALIDADE NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS
NO CENÁRIO ACADÊMICO**Nairon Lima de Sousa¹; Ranieri Sales de SouzaSantos²Nairon0.1lima@gmail.com

As atividades curriculares de extensão no ensino superior, a interdisciplinaridade abordada pelas ações extensionistas buscam de forma empírica, a colaboração e a integração dos discentes dos cursos da saúde, com uma abordagem, tendo em vista o enriquecimento de experiências e de promover uma visão mais abrangente e holística das questões sociais e comunitárias abordadas por essas ações. O presente trabalho objetiva-se, elucidar as experiências vivenciadas pela inserção dos discentes ao contexto multiprofissional para solucionar e sensibilizar assuntos relacionados à saúde pública entre os cursos de saúde de uma instituição de ensino superior, em Quixadá, na realização de ações integrativas e multidisciplinares. Trata-se de um relato de experiência em que as ações educativas foram desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de saúde de uma instituição de ensino superior, no período de fevereiro a maio de 2023, tendo como público-alvo os alunos do EJA (Educação para jovens e adultos) da EEF Padre Vicente Gonçalves de Albuquerque localizado no município de Quixadá-CE. As atividades promovidas buscavam se adequar mediante ao contexto social em que o público estivessem inseridos. Dessa forma, foram utilizadas dinâmicas lúdicas, com uma linguagem adequada aos participantes, rodas de conversas, brincadeiras e jogos informativos em torno de temáticas relacionadas à saúde social e coletiva. Salienta-se que experiências como as vivenciadas ainda no âmbito acadêmico é de grande importância para a validação e complementação do ensino, pesquisa e extensão na graduação e contribui também para a formação profissional. Dessa forma, atividades como essas, mediante a iniciativas acadêmicas, nos faz perceber que a promoção e o rastreamento de saúde é uma questão de interdisciplinaridade e multiprofissional que nos aguarda futuramente, enquanto profissionais. A cooperação e iniciativa dos acadêmicos para a promoção de tais ações é a construção e o firmamento de um pilar em sua vida pessoal e profissional. Por fim, conclui-se que, o aperfeiçoamento e complementação dos discentes com intuito de estímulo ao aprendizado e a fixação de conteúdos por meio de exercícios e das ações extensionistas, tornam os discentes protagonistas dos seus conhecimentos. O trabalho multiprofissional e interdisciplinar é um grande desafio, mas quando implantado traz muitos benefícios tanto para a comunidade quanto para a equipe de trabalho.

Palavras-chave: Multiprofissional; Interdisciplinar; Ações Extensionistas.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**COSTURA, ARTE E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Girlane dos Santos Santana¹; Mateus Santos Brandão²

gigidesignerdeinteriores@gmail.com

Introdução: A arte pode englobar fé, prazer, conhecimento, história e identidade de um povo. Trabalhar o contexto artístico é uma rica oportunidade de imergir na cultura e história. Nisso, a arteterapia além apresenta o viés artístico, configura também, uma alternativa humanizada ao ato de cuidar e ser cuidado no espectro de saúde mental e integral. De igual significância, o artesanato desempenha um papel relevante na economia local, regional e nacional. O que representa ao artesão uma fonte de renda derivada de seu trabalho artístico manual. Ou, uma renda associada ao seu trabalho inserido no contexto de cuidados em saúde. Configurando garantias e cidadania ao artista artesão. A costura é uma arte milenar e histórica em todo o mundo. Ela tem um efeito significativo quando inserida em espaços de cuidados. Sendo, portanto, uma arteterapia relevante e com resultados significativos aos grupos e oficinas de saúde mental. **Objetivo:** Relacionar os efeitos da costura e arteterapia na saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma graduanda em Designer de Interiores pela universidade Uninassau, Campus Aracaju e um cirurgião-dentista graduado pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto e atual discente do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, modalidade EAD, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – Campus Pinambi-RS. **Relato de experiência:** A arte presente no artesanato pode ser utilizada como estratégia de saúde pública e saúde mental. Isso se dá por oficinas de arteterapia, envolve-se nesse processo de exercício mental e artístico a escolha dos materiais como: tecidos, linhas, acessórios, matrizes de bordados e manuseio do maquinário. Na literatura há a exemplificação dos efeitos da arteterapia e como ela é bem aceita por proporcionar o estímulo ao autoconhecimento. Dessa forma, é uma ação de promoção da expressão artística. Esse trabalho foi desenvolvido a partir de encontros e narrativas sobre a importância da produção artística de almofadas bordadas e vendidas em feiras turísticas no município de Aracaju-SE e também em demais localidades brasileiras pelo “e-commerce”. **Considerações Finais:** Por fim, o produto oriundo da arte carrega elementos daquele que a originou. Tendo assim, emoções, sentimentos e outras impressões refletidas na arte final. Portanto, a arteterapia reflexo do artesanato desenvolvido nas almofadas bordadas são estratégias de ações promoção de saúde e resguardo da saúde mental.

Palavras-chave: Arte; Saúde Mental; Arteterapia.

Área Temática: Saúde Mental.

**FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO: UMA POLÍTICA DE SAÚDE PÚBLICA DE COMBATE A CÁRIE DENTÁRIA**Nathália da Silva Gomes¹

nathaliasilvagomes1998@gmail.com

Introdução: A adição de flúor as águas de abastecimento possuem resultados comprovados no combate a cárie dentária. No Brasil, a implementação desta tecnologia é fruto de extensas discussões dos agentes políticos e científicos. Segurança, efetividade, facilidade de administração, facilidade de abrangência populacional e custo reduzido tornam essa medida muito eficaz no combate a cárie. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos completos publicados nos últimos 5 anos em inglês e português, publicados nas plataformas SciELO, Google Acadêmico e PubMed, em inglês e português. Foram excluído resumos, cartas ao editor e artigos indisponíveis para leitura de seu conteúdo na íntegra. A pesquisa foi realizada através dos descritores: Saúde Pública; Fluoretação; Cárie dentária. **Resultados:** a eficácia do flúor no combate a cárie dentária está ligada ao equilíbrio do processo de desmineralização-rem mineralização do esmalte dentário, sendo evidenciado que o resultado provém de seu uso tópico ao longo da vida do indivíduo. Nos Estados Unidos, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), relaciona o poder preventivo da água fluoretada a uma redução de 40% a 70% da prevalência de cárie em infantes, e redução de 40% a 60% na perda dos elementos dentários em adultos. Em 1958, a OMS (Organização Mundial da Saúde) validou a importância da fluoretação, criando Comitê de Peritos em fluoretação da água, que indicou a medida como importante ferramenta de saúde. Em 1953, o Ministério da Saúde, implantou o primeiro sistema de fluoretação de águas no Brasil, sendo Baixo Guandu, primeiro município brasileiro a fluoretar as águas de abastecimento público. O teor de flúor natural da água era de 0,15 mg/L e teor ótimo final foi estabelecido em 0,8 ppm. A Portaria que estabelece o nível de flúor nas águas de abastecimento é a Portaria 518 de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde, que estabelece a concentração máxima de flúor de 1,5 mg/L água e as concentrações empregadas pela maioria das concessionárias são similares às da USPHS (United States Public Health Service). A concessionária responsável pela operação do serviço de abastecimento de água é fiscalizada pela vigilância sanitária. **Conclusões:** Em observância ao que foi descrito neste estudo, nota-se que a fluorinação é reconhecida mundialmente como agente de prevenção da cárie dentária, e a fluoretação das águas de abastecimento é uma tecnologia simples, de baixo custo e com eficácia comprovada pela ciência.

Palavras-chave: Fluoretação; Saúde pública; Cárie dentária.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Jéssica Silva Gonçalves

jsg.brasil@hotmail.com

Introdução: A integralidade da assistência à saúde é essencial para o tratamento eficaz e melhoria da qualidade de vida dos portadores de úlceras venosas na atenção básica. Portadores de feridas crônicas enfrentam uma série de problemas físicos, emocionais e sociais, com isso, é crucial proporcionar uma abordagem abrangente e eficaz. **Objetivo:** Compreender a importância do cuidado integral em pacientes diabéticos portadores de úlceras Venosas no contexto da atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e da base de dado Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Integralidade em Saúde”; “Atenção Básica”; “Úlcera Venosa”. Como critério de inclusão: artigos publicados entre 2018 a 2023, disponíveis na íntegra que abordam a temática. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos, totalizando 09 artigos. **Resultados e Discussão:** A abordagem integral permite uma avaliação mais completa do paciente, podendo revelar fatores de risco subjacentes que contribuem para o desenvolvimento de úlceras venosas, como histórico médico, estilo de vida, condições de saúde crônicas e genética. Ao abordar esses fatores, a prevenção e o tratamento eficaz podem ser mais direcionados. Ao considerar as múltiplas dimensões da saúde do paciente, os profissionais na atenção básica podem desenvolver planos de cuidados personalizados. Isso inclui tratamentos para a ferida, técnicas de curativo adequadas, exercícios físicos recomendados, orientações sobre dieta e hábitos de vida saudáveis. Um plano personalizado aumenta a probabilidade de aderência por parte do paciente. A integralidade da assistência também envolve capacitar os pacientes a participar ativamente de seu próprio tratamento. Ao fornecer informações detalhadas sobre como cuidar da ferida, praticar exercícios adequados e adotar hábitos de vida saudáveis, os pacientes se tornam parceiros ativos em seu processo de recuperação. A abordagem abrangente não se limita apenas ao tratamento atual da ferida, mas também enfatiza a prevenção de recorrências. Isso inclui educação sobre medidas preventivas, como manter uma boa circulação sanguínea, evitar o sedentarismo, manter um peso saudável e evitar o tabagismo. **Conclusão:** Em suma, a integralidade da assistência à saúde na atenção básica é crucial para proporcionar uma abordagem abrangente e eficaz para o tratamento de portadores de úlceras venosas. Isso não só promove a recuperação física, mas também contribui para o bem-estar emocional e social dos pacientes, resultando em uma melhor qualidade de vida geral.

Palavras-chave: Integralidade em Saúde; Atenção Básica; Úlcera Venosa.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**CLINIC AND APPROACH OF POSTOPERATIVE TREMOR**Felipe Gabriel Barbosa de Oliveira II¹ Kevenn Styven Brito Santana²

ofelipebarbosa@gmail.com

Introduction: Meticulous regulation of body temperature plays a crucial role in essential metabolic reactions. The phenomenon of postoperative tremor, often observed in anesthesia recovery rooms, deserves careful consideration due to its potentially serious implications. **Objectives:** This study aims to understand the interconnection between anesthetic procedures and the development of tremors, with a particular focus on their repercussions in surgical patients, in order to optimize clinical approaches. **Method:** An exhaustive review of scientific articles from reputable databases such as PubMed was conducted, especially from the UpToDate platform, which is widely accessible to healthcare professionals and medical students. These studies covered the period from 2010 to 2023. For this research, the keywords "postoperative tremors", "prevention", and "treatment" were employed. **Results and Discussion:** Postoperative tremor, one of the most common adverse events in the post-anesthetic recovery phase, presents an intrinsic risk associated with increased cellular metabolism, consequently raising oxygen consumption. This aspect is particularly significant in patients with limited cardiovascular capacity, due to the potential triggering of complications such as acidosis, desaturation, and hypoxemia, all contributing to increased morbidity. The development of tremor can be attributed to two distinct mechanisms. Firstly, it can be triggered by vasoconstriction, a physiological response to hypothermia that can occur during the intraoperative period. Additionally, the influence of pharmacological substances and surgical techniques also plays a role in its manifestation. Risk factors include age - more predominant in younger patients due to less efficient thermoregulation in elderly individuals - male gender, prolonged anesthesia duration, halogenated manipulation, and complexity of the surgical procedure. Both pharmacological and non-pharmacological approaches have been employed in tremor prevention. Agents such as meperidine, clonidine, nefopam, and tramadol have shown efficacy in preventing vibratory movements when compared to placebos. **Conclusions:** The occurrence of tremors can be anticipated through consideration of the discussed predictive factors. Consequently, healthcare professionals must be vigilant in discerning the need for preventive or interventionist measures. Furthermore, as the maintenance of body temperature and the implementation of active warming have a substantial impact on preventing this phenomenon, a thorough evaluation of the need for pharmacological preventive approaches is imperative.

Keywords: Tremors; Hypothermia; Post-Anesthetic Recovery; Involuntary Movements; Surgical Care.

Thematic Area: Transversal Themes.

**FLUXO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UMA
REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA**

Luana Caroline Pansera¹; Geisyelli Alderete²; Luana Cristina Kaufmann³; Helder Ferreira⁴;

luanapansera@gmail.com

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA), é caracterizada pela perda súbita da função renal, a qual diminui o volume urinário e/ou ritmo da filtração glomerular, acarretando em níveis elevados de resíduos no sangue. A Doença Renal Crônica (DRC) é definida pela presença de lesão renal ou de nível reduzido de função renal durante três meses ou mais. Na Região de Fronteira Brasil-Paraguai-Argentina abre espaço para a migração pendular, aonde os residentes transfronteiriços atravessam a ponte para receber assistência de hemodiálise no Brasil. **Objetivo:** Descrever o fluxograma de atendimento de pacientes com Insuficiência Renal Aguda e Crônica em Região de Fronteira. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, utilizou-se o método de Minayo, nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, participaram desta pesquisa 20 Enfermeiras e 02 Enfermeiros, clínicas especializadas em TRS e um hospital público que atuavam nos serviços de hemodiálise do município de Foz do Iguaçu. Na coleta de dados realizaram-se entrevistas com questões semiestruturadas com assinatura do TCLE em duas vias. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas no *Word* para compor os resultados e discussões. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 4730773. **Resultado:** Foi identificada nessa pesquisa a ausência de fluxogramas ou protocolos que norteiam o fluxo dos pacientes que realizam tratamento hemodialítico em região de Tríplice Fronteira, porém foi constatado que são os nefrologistas da clínica especializada em TRS que atende majoritariamente SUS, que realiza o encaminhamento dos pacientes que foram atendidos no hospital público e posteriormente precisam continuar com a diálise ambulatorial, não havendo prejuízos aos pacientes brasileiros e estrangeiros que precisam da TRS. Conforme a Lei Federal nº 13.445 de 2017, é garantida aos residentes fronteiriços a mesma atenção à saúde no Sistema Único de Saúde(SUS) que os brasileiros possuem. **Conclusão:** Espera-se que haja fomento a novas pesquisas na área para avaliar a realidade do serviço em especial nesta região de Tríplice Fronteira, aonde são atendidos pacientes brasileiros e estrangeiros e subsidiar a criação de uma legislação que atenda à necessidade e norteie o fluxo de atendimento dos serviços de diálise em Região de Tríplice Fronteira.

Palavras-chave: Diálise Renal, Segurança do paciente, Protocolo Clínico.

Área Temática: Temas Transversais.

**FOME: TRISTE CENÁRIO DE DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL**Breno Ramalho da Silva Barros¹; Mateus Santos brandão²

brenoramalhoesilva@gmail.com

Introdução: Políticas de governo no Brasil com prioridade central no combate a fome são recentes. Tornando-se um tema na esfera política, com resoluções operacionais e técnicas a partir do início dos anos 2000. Apesar disso, como decorrência da gestão neoliberal do último governo, a fome passou a configurar uma triste realidade no Brasil. Sobretudo, entre os mais vulneráveis socioeconomicamente. **Objetivo:** Evidenciar como as desigualdades sociais são potencializadoras de fome no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão De Literatura Integrativa (RIL). A elucidação da questão norteadora é consequência da realização de buscas na base de dados Google Acadêmico. No tocante das palavras-chave “Fome”, “Desigualdades Sociais” e “Brasil” foram retiradas do site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Tendo como estratégias de buscas a seguinte ordem “Fome”; AND; “Desigualdades Sociais”; AND; “Brasil”. Os critérios de inclusão adotados configuram a seleção de artigos científicos completos na modalidade de revisão de literatura e com acesso gratuito apenas no idioma português, com publicação no ano de 2023, que se relacionassem em título, resumo, palavras-chaves, ou resumo com a elucidação da questão norteadora. Já o critério de exclusão, foram todos os trabalhos científicos que não os estabelecidos nos critérios de inclusão. Como resultado inicial das buscas, o “n” é igual a 21 artigos. A pós a leitura do artigo e resumo foram excluídos um total de 18 trabalhos. A amostra final contempla 2 artigos. Para a consolidação dos textos científicos foi realizado um fichamento com a seguinte esquematização: Título do artigo, autores, tipo de estudos, objetivos, resultados e considerações finais. **Resultados e Discussão:** Todos os artigos foram desenvolvidos no Brasil, com área de produção em Saúde Pública e Saúde Coletiva. O grupo-alvo das pesquisas é em âmbito nacional. Um dos artigos desenvolveu seu estudo sobre a vulnerabilidade alimentar de idosos. Os dois artigos abordaram explicitamente a relação das desigualdades sociais e a fome. Pessoas em situação de rua, idosos são grupos, mulheres negras e pessoas com menor escolaridade estão no grupo de risco. Um estudo enfatiza que tais grupos são heterogêneos. Características urbanas, políticas e sociais no Brasil tem interferido no aumento desse grupo. **Considerações Finais:** Portanto, é necessário o fortalecimento de programas de governo para combater o alcance desse agravante humanitário. O mapa da fome no Brasil representa uma mancha na sociedade. Logo, há muito a ser melhorado. Por fim, é necessário a centralização de esforços públicos/governamentais/sociais para eliminar tal questão.

Palavras-chave: Fome; Desigualdades Sociais; Brasil.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**SAÚDE MENTAL E ATIVIDADE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES E PROFISSIONAIS**

Carlos Eduardo da Silva-Barbosa¹; Vivian Clara Epifanio Moura²; Rayane Silva Santos³;
Alana Cândido Paulo⁴; José Vieira Malta Neto⁵

cedsbzs@gmail.com

Introdução: A saúde mental pode ser compreendida como um estado de bem-estar, no qual as pessoas se atentam às questões emocionais, se dedicando ao cuidado mente-corpo. Como atividade física, pode-se entender a prática de movimentos corporais de maneira intencional. A prática de atividade física tem sido muito recomendada, trazendo inúmeros benefícios não só para o corpo, mas também para mente. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes e profissionais da saúde sobre uma palestra realizada sobre a saúde mental e a prática de atividade física. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. Participaram da atividade sete pessoas, sendo discentes e profissionais das áreas da Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. Essa atividade foi organizada por uma igreja católica, de maneira on-line, com duração de uma hora e 30 minutos. É importante destacar que esse encontro foi divulgado nas redes sociais, sendo aberta ao público. **Resultados e Discussão:** Os estudantes e profissionais iniciaram o encontro apresentado dados a respeito do quanto as atividades físicas podem contribuir na diminuição dos riscos de depressão, ansiedade, perda cognitiva, entre outros fatores. Além disso, foi apresentado sobre a grande quantidade de pessoas que se encontram sedentárias atualmente. O sedentarismo pode influenciar em casos de obesidade, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, entre outras. Pessoas moderadamente ativas, correm menos riscos de serem acometidas pelas enfermidades citadas. Dentre as atividades mais recomendadas, pode-se citar a caminhada, pilates, natação, caminhadas em bicicletas, danças, entre outras. Ao mesmo tempo em que, com essas atividades, as pessoas acabam cuidando do corpo, há contribuições para uma melhora em relação à saúde mental. Outro fato importante, informado pelos palestrantes, foi o quanto a atividade física contribui contra o isolamento social, principalmente após a pandemia da COVID-19. Essas atividades contribuem para maior interação e diálogo entre os pares. **Considerações Finais:** A atividade foi considerada exitosa para os palestrantes, tendo em vista que puderam apresentar conhecimentos para a comunidade social. Nesse sentido, é importante destacar a necessidade de mais diálogos entre a comunidade científica e a comunidade social, rompendo os muros universitários. Por fim, indica-se que nossas pesquisas sejam desenvolvidas sobre a junção dessas duas temáticas. Ademais, acredita-se que pesquisas de campo, com levantamento de dados direto com a população, pode trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento da ciência.

Palavras-chave: Atividade física; Ansiedade; Depressão; Saúde Mental.

Área Temática: Temas Transversais.

**COMO A QUALIDADE DE VIDA ESTÁ RELACIONADA COM OS IMPACTOS E AS TERAPÊUTICAS DA OSTEOARTRITE**

Isadora Alves Gamboa¹; Julliana Maria Carvalho Tronconi²; Anna Victoria Borges dos Santos³; Gerlanda Carvalho Tronconi⁴

isa18gamboa@gmail.com

Introdução: Osteoartrite (OA) é uma doença altamente prevalente que limita gravemente a saúde e o bem-estar, sendo essencial analisar-se seus impactos na qualidade de vida dos acometidos e como melhorar esse quadro. Dando ênfase na OA de joelho e quadril, foram averiguados variados aspectos que mudam no cotidiano dos pacientes, além de diferentes intervenções que vêm sendo aplicadas para combater essas mudanças. **Objetivo:** Analisar os impactos da osteoartrite na qualidade de vida dos pacientes e as principais terapêuticas que vêm sendo implementadas para melhorá-la. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa com a análise de 12 publicações e utilizando a estratégia PICO, cuja busca foi nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Public Medicine e foram aplicadas combinações de Descritores em Ciência da Saúde e operadores booleanos (AND, OR). Como critérios de inclusão foram aceitos artigos originais dos últimos 6 anos que atendiam a temática proposta, em inglês ou português e excluídos trabalhos que estivessem incompletos ou textos incoerentes com o tema, cartas ao editor, editoriais, revisões de literatura e relato de casos. **Resultados e Discussão:** Com a análise dos artigos, notou-se que os maiores impactos da osteoartrite variam de acordo com o sexo e o nível da dor, sendo que para o público feminino o cotidiano é mais prejudicado pela dor da OA de joelho, enquanto para o masculino é a de quadril. Assim, esses aspectos estão relacionados com a redução da capacidade funcional juntamente com a deterioração da saúde geral, especialmente a mental, que afeta principalmente as mulheres através do estresse e da depressão. Então analisou-se algumas das terapêuticas utilizadas atualmente: a implementação de exercícios (neuromusculares ou em grupo), fisioterapia, laserterapia de baixa intensidade, suplementação de vitamina D e massagem terapêutica, sendo que essas intervenções melhoram de forma significativa a qualidade de vida desses pacientes, não apenas a parte da dor e da funcionalidade, porém tendo benefícios sociais, mentais e no quesito da independência, até que possam realizar o tratamento cirúrgico. Contradizendo esses bons resultados, um estudo aborda o alívio inadequado da dor através de fármacos, levando a piores desfechos de outros sintomas e alterando o custo-benefício. **Conclusão:** Por fim, para recuperar a qualidade de vida de pacientes acometidos por osteoartrite de joelho ou quadril, é necessário a aplicação de tratamentos que de acordo com o sexo e com a redução da dor, promovam um aumento na capacidade funcional e aprimoram a saúde geral dessas pessoas.

Palavras-chave: Osteoartrite; Qualidade de vida; Terapêutica.

Área Temática: Temas Transversais.

**PREVINE BRASIL: ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO DE GESTANTES PARA AMPLIAR ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO**

Giovana Vieira Major¹; Cinara Lemos Freire Vedrametto²; Luana de Paula Oliveira³; Adriana Prestes do Nascimento Palú⁴

giovana.vieira.major@gmail.com

Introdução: Os cuidados assistenciais no pré-natal envolvem diferentes competências em atuação interprofissional e interdisciplinar, tendo como função primordial a detecção e prevenção de doenças. Sendo o pré-natal odontológico incluído pelas diretrizes de acompanhamento das gestantes, devido ser um período propenso ao desenvolvimento e agravos de problemas bucais associados a complicações na gestação. O Ministério da Saúde instituiu parâmetros de avaliação dos serviços de saúde pública, atrelados ao financiamento, por meio de indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil. No entanto, a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico é um desafio comprovado pelos resultados nacionais em 2022, que alcançaram 53%, indicando a importância em adotar estratégias que melhorem esses resultados. **Objetivo:** Apresentar estratégias aplicadas por uma equipe multiprofissional na abordagem e sensibilização de gestantes do território adscrito, visando aumentar a adesão ao pré-natal odontológico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação de uma equipe multiprofissional para aumentar a adesão ao pré-natal odontológico, em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) de um município do Paraná, de agosto de 2022 até o presente momento. Foi necessária uma reorganização do serviço odontológico para alcançar esse indicador de desempenho, sendo a primeira estratégia a inclusão no processo de abertura do pré-natal a oferta do pré-natal odontológico. Essa estratégia não foi suficiente para se atingir a meta inicial, então a cirurgiã-dentista debateu com os profissionais da equipe sobre as dificuldades e surgiram propostas com o compromisso de toda a equipe. Assim outras estratégias foram implementadas: busca ativa com visitas domiciliares, contato telefônico, mensagens em grupos de WhatsApp, cartazes e panfletos informativos distribuídos e controle das gestantes em listas extraídas do sistema de informação. **Resultados e Discussão:** Essas ações contribuíram para que essa UAPS alcançasse o resultado de 96,15% de cobertura de pré-natal odontológico, no segundo quadrimestre de 2023, enquanto o município alcançou no mesmo período o valor de 67,25%. Esse resultado foi fruto da cooperação de todos os profissionais nas suas rotinas de trabalho e do empenho da equipe de saúde bucal em promover a educação permanente e liderar a equipe nesse trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a iniciativa teve caráter inovador nos processos de trabalho, com impacto positivo no alcance das metas com a adoção de novas abordagens que contribuam com ações de promoção, prevenção e reabilitadoras em saúde bucal, apresentando potencial de expansão, pois serviu de referência para outras equipes do município.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal; Saúde bucal; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Saúde Bucal Coletiva.

**OBSTÁCULOS SOBRE A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Bárbara Vitória Lobato Roriz¹; Paulo Alexandrino do Amaral de Azevedo¹; Renan Tadeu Araújo Búhrnheim¹

barbaravitoriar@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária é um meio de entrada ao acesso à saúde e detém atribuições, representada pelas equipes multiprofissionais, em notificar a ocorrência ou suspeita da violência de forma legalmente obrigatória. Essa ficha possui caráter essencial à vigilância epidemiológico, no manejo de políticas públicas para prevenção e intervenção social. Entretanto, há desafios para efetiva-la nesse meio, inviabilizando o sistema de registro de informações mais fidedignas. Por consequência, a criação/manutenção de programas preventivos de combate às vítimas de violência na região ficam ineficazes. **OBJETIVO:** Identificar possíveis causas as quais dificultam a realização da notificação compulsória de violência pelos profissionais saúde da Atenção Básica. **METODOLOGIA:** A pesquisa buscou informações pelas bases de dados Scielo e Pubmed com descritores “Violência” e “Notificação” com operador booleano “AND”. Obteve-se 123 artigos os quais foram submetidos a critérios de inclusão como ano dentre 2019 a 2021, e de exclusão os que não contemplaram o tema e estudos duplicados. Seleccionados, assim, 6 estudos. **RESULTADOS:** Observou-se as principais circunstâncias, iniciando pela omissão do procedimento, por parte das equipes de saúde da família, alegando que a notificação compulsória é o mesmo que denúncia policial -A primeira tem fins epidemiológicos, enviada ao Sistema de Informações de Agravos (SINAN), a qual terá objetivo de desenvolver políticas públicas. Já o segundo é uma comunicação externa, devendo ser encaminhada à rede de proteção como Delegacia da mulher, Ministério Público, Conselho tutelar, entre outros-; Em seguida, há conhecimento restrito sobre a identificação da violência: profissionais não se sentem seguros em saber se ocorreu realmente a violência, limitando-se a sinais físicos. Geralmente as situações necessitam ser confirmadas e/ou constatadas, para, assim, notificar. De igual modo, não sabem preencher de forma adequada, para quais órgãos serem informados ou muito menos reconhecem a obrigatoriedade. Afirmam ausência de capacitação sobre o tema durante e após a graduação, e quem é responsável pelo preenchimento (médicos, enfermeiros, agentes comunitários); Por último, existe preocupação no vínculo/confiança do profissional e paciente, comprometendo os futuros atendimentos e acompanhamento do tratamento. Além do medo e insegurança em não ter garantia de sigilo. **CONCLUSÃO:** A notificação compulsória de violência, seja qual for o tipo, é um instrumento importante do controle epidemiológico como também ao combate local de casos de violência. Por fim, verificou-se um desbalanço entre aspectos legais de política pública e a eficácia de sua prática na Atenção Básica de Saúde. Tal problemática exemplifica diversos desafios os quais esclarecem a causa dessa subnotificação.

Palavras-chave: Notificação; Compulsório; Violência.

Área temática: Vigilância em saúde.

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SOROPOSITIVIDADE DE
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO BRASIL ENTRE 2019 A 2022**

Bárbara Vitória Lobato Roriz¹; Paulo Alexandrino do Amaral de Azevedo¹; Renan Tadeu Araújo Búhrnheim¹

barbaravitoriar@gmail.com

INTRODUÇÃO: É notória a significância da doença toxoplasmose adquirida na gestação, principalmente em populações socialmente vulneráveis em que não há condições higiênico-sanitária adequadas no Brasil. O *Toxoplasma gondii* é um protozoário transmitido através da ingestão do oocisto presentes nas fezes dos gatos, água e alimentos contaminados. Essa doença infecciosa possui um agravamento quando atinge as grávidas devido a transferência transplacentária do patógeno. Assim, quando instalada, o feto pode apresentar danos neuronais, oftalmológicos, auditivos, até causar aborto espontâneo. Por isso, o pré-natal é indispensável à triagem sorológica, para, então, realizar o diagnóstico, curar precocemente e prevenir. Portanto, percebe-se a necessidade em ter dimensão desse tema, por meio de dados epidemiológicos, no país. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência brasileira dos casos de toxoplasmose em gestantes no período de 2019 a 2022. **METODOLOGIA:** Este estudo baseia-se em uma análise quantitativa, observacional, transversal e descritiva. Escolheu-se o banco de dados via Doenças e Agravos de Notificação do DATASUS, tabelados pelo TABNET na opção toxoplasmose gestacional. Para análise do contexto epidemiológico utilizou-se as variáveis: todos os casos segundo ano de notificação; período:2019-2022; região de notificação; todos os casos por UF de residência; óbito de agravo notificado; cura; faixa etária. Dessa forma, não houve a necessidade da apreciação do comitê de ética em pesquisa (CEP) devido os dados serem secundários de domínio público. **RESULTADOS:** Averiguou-se o total de 40.732 diagnósticos em que somente 52,9% destes obtiveram cura. Somado a isso, ocorreu aumento crescente na variação média aritmética de 1.228 casos a mais por ano. A região de maior prevalência foi o sudeste (12.955), seguida pelo nordeste (11.712), posteriormente sul (8.174) e, por fim, norte (5.211). Em seguida, o estado com maior número de notificações foi São Paulo, 76,85% dos casos estão na faixa etária de 20 a 39 anos. Ademais ocorreram cerca de 23 óbitos no total, sendo 43,47% desses somente no ano de 2020 dentro do intervalo do estudo apresentado. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, entre 2019 a 2022, além do considerável número de diagnósticos, um aumento progressivo de notificações anuais associada a uma considerável ausência de cura dessa parasitose. Portanto, essa soropositividade na gravidez não deve ser negligenciada, pois a profilaxia, monitoramento do pré-natal, diagnóstico e tratamento acontecem, não raro, na Atenção Básica de Saúde. Logo, ao identificar estatisticamente a antroponose *T. gondii* gestacional, será possível elaborar novas estratégias em assistir à saúde da gestante e atenuar a infecção congênita no Brasil.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Gestação; Epidemiologia.

Área temática: Temas Transversais.

**ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA NO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Caroline Nunes da Silva¹; Taylane Soares de Castro Brito²; Lucineide da Silva Duarte³;
Antonia Aurenir Oliveira Damasceno⁴

nunescarolinee@outlook.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde mental pode ser entendida como um bem-estar onde o ser humano é capaz de se recuperar do estresse do seu dia a dia por meio de suas próprias habilidades, sendo dessa forma produtivo em suas atividades diárias. A arteterapia se configura como um dispositivo que é capaz de absorver variados saberes das mais diversas áreas, onde se constitui como prática transdisciplinar, buscando resgatar o homem em sua totalidade por meio de processos de autoconhecimento e transformação. Dessa forma, a arteterapia é capaz de proporcionar equilíbrio emocional e diminuição dos impactos negativos da saúde mental por meio da relação do ser humano com o processo artístico psicoterápico, transformando seus hábitos afetivos e sociais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em um grupo de arteterapia em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de São Gonçalo do Amarante-CE. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada foi descritiva, reflexiva e analítica. Consistindo em um relato de experiência, o qual foi resultado de reflexão que integra a construção teórica e as experiências vivenciadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No CAPS de São Gonçalo do Amarante-SGA são desenvolvidos grupos terapêuticos que ofertam atividades coletivas, sendo utilizados como estratégia complementar nos tratamentos psiquiátricos. Atualmente o CAPS de SGA conta com 6 grupos terapêuticos, entre eles o grupo de arteterapia, onde são realizadas atividades voltadas para o artesanato com os pacientes que apresentem interesse em participar e são acompanhados no serviço, a partir de 18 anos. O grupo acontece quinzenalmente às quintas-feiras no turno da manhã. Entre as atividades desenvolvidas estão a confecção de objetos feitos com materiais recicláveis, como papelão e garrafa pet. Há também confecção de mandalas, filtro dos sonhos, bordados, pintura em tecido, entre outros. Vale ressaltar os benefícios que a arteterapia proporciona no tratamento dos usuários, como uma melhora na cognição, coordenação motora, atenção, concentração, além de ajudar no desenvolvimento da criatividade e ludicidade. **CONCLUSÃO:** A arteterapia é uma estratégia capaz de minimizar conflitos causados pelo adoecimento mental, pois é um canal de expressão da subjetividade dos sujeitos. Dessa forma podemos concluir que a arteterapia é uma importante e fundamental aliada na diminuição do sofrimento psíquico causadas por diversas transtornos mentais, auxiliando no tratamento e proporcionando sensação de prazer e bem estar.

Palavras-chave: Saúde Mental; Arteterapia; Tratamento.

Área temática: Saúde Mental.

**PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO BRASIL DE 2008 A 2022**Rafael da Silva Eufrásio¹; Gustavo Oliveira Alves²; Kamilla Morais Domingos Barroso³

gustavoalves6533@gmail.com

Introdução: Na senescência da vida o organismo começa a vivenciar um declínio, de forma geral, de sua saúde, especialmente nos idosos, que ao mesmo tempo podem ser acometidos por perda de massa muscular, perda de peso involuntária, fragilidade dos tecidos duros e moles, má nutrição e piora do estado ordinário de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) até 2050 podemos atingir uma população mundial de 2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, um valor 99% maior que a previsão sobre 2014 (846.000). Um acometimento comum desta fase é a desnutrição, que está ligada diretamente com o estado nutricional, tratamento e demanda metabólica em relação a doença ou idade. Seu manejo tem principal relação com a sobrevivência dos pacientes, fazendo deste estudo escopo para a análise da prevalência de óbitos por desnutrição na população idosa. **Objetivo:** Analisar os óbitos por desnutrição em idosos no Brasil nos últimos 14 anos. **Métodos:** Estudo epidemiológico realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2023. Foram analisados os óbitos por desnutrição em idosos de 60 a 80 anos ou mais, nas regiões brasileiras no período de 2008 a 2022. Os dados coletados foram tabulados em Microsoft Excel. **Resultados e Discussão:** O total de óbitos no período foram de 60.457, representados pelos anos 2020 (4,3%), 2022 (4,4%), 2021 (4,4%), 2019 (5,7%), 2017 (5,8%), 2018 (5,8%), 2016 (6,5%), 2015 (7%), 2014 (7,4%), 2008 (7,4%), 2009 (7,7%), 2013 (7,8%), 2012 (8,1%), 2011 (8,2%) e 2010 (8,3%). As informações por regiões mostram que o Norte representa 2% (1.481), o Centro-Oeste 4% (2.436), o Sul 16% (10.227), o Nordeste 23% (14.067) e o Sudeste 53% (32.246). **Conclusão:** Os dados analisados demonstram que existe uma queda de aproximadamente 40% dos casos no intervalo explorado, que apesar das variações, segue em decréscimo. É visto também que as regiões Nordeste e Sudeste concentram 76% (46.313) dos casos. Apesar da queda dos óbitos ao decorrer dos anos, é necessário investigar em estudos futuros essa concentração de casos na região Nordeste e Sudeste, para fins de entendimento e enfrentamento do acometimento nas regiões.

Palavras-chave: Desnutrição; Idosos; Prevalência.

Área temática: Temas Transversais.

**ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PESSOAS DIAGNÓSTICADAS COM DEPRESSÃO**

Thiago Santos Borges¹; Fernanda Vieira Fonseca²; Vinicius Eduardo Farias Silva³; Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga⁴; Elisa Marya Silveira Borges⁵; Franciane Aparecida Ferreira Vieira⁶; João Paulo Martins do Carmo⁷

thiagosantosborges@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A depressão é descrita por sintomas como melancolia, desinteresse, mudanças de apetite e perda de sono. Os medicamentos disponíveis para o tratamento da depressão são: fluoxetina, sertralina, escitalopram, diazepam etc. Torna-se essencial a participação do farmacêutico no tratamento da depressão, visto que ele promove conexão direta com o paciente, com o objetivo de evitar Problema Relacionado a Medicamento (PRM). **OBJETIVO:** Exibir o trabalho da Atenção Farmacêutica (AF) para portadores de depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura em que a questão norteadora foi: como é realizada a AF para portadores de depressão? Os artigos científicos para este estudo foram pesquisados na PubMed e no Scielo. Foram elencados, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os seguintes descritores: serviços de saúde, tratamento farmacológico e saúde mental. Os critérios de elegibilidade para este estudo foram: artigos científicos coerentes com o objetivo da pesquisa, artigos científicos na língua portuguesa ou na língua inglesa. Os critérios de exclusão foram: artigos científicos não respondendo ao objetivo da pesquisa científica e artigos científicos não sendo na língua inglesa ou na língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 25 artigos científicos que corresponderam a metodologia, e destes, 7 artigos científicos participaram diretamente deste estudo. O profissional dispõe dos seguintes processos de cuidado: avaliação inicial, plano de cuidado e avaliação dos resultados. Sendo as duas últimas atribuições: plano de cuidado e avaliação de resultados, sendo conduzidas somente se houver algum PRM no tratamento inicial. A assegura que a farmacoterapia designada é efetiva e segura e identifica possíveis PRM. O plano de cuidado é realizado somente se necessário, pois o objetivo é resolver os PRM e prevenir o possível PRM. A avaliação de resultados é ligada ao plano de cuidado. A avaliação dos resultados busca registrar os resultados da realização do tratamento no plano de cuidado para evitar o PRM que algum medicamento causou. A etapa de avaliação também busca identificar novos PRM, dado que para chegar nessa etapa, o paciente teve um PRM. Com os resultados registrados na etapa de avaliação de resultados, caso aconteça o mesmo PRM com algum outro paciente, o farmacêutico terá uma opção de como resolver o PRM. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo, portanto, possibilita perceber a importância da presença da AF nas Unidades Básicas de Saúde, visto que com a AF presente, os pacientes diagnosticados com depressão estarão com um bom tratamento farmacológico que sempre busca a qualidade de vida.

Palavras-chave: Serviços de saúde; Tratamento farmacológico; Saúde mental.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015
A 2021**Arthur Martins Pereira¹; Aline Martins Pereira²

arthur.pereira@sou.ufac.br

Introdução: O sistema nervoso central SNC é composto por membranas conjuntivas classicamente subdivididas em 3 camadas: dura-máter, aracnoide e pia-máter. São compartimentos que fisiologicamente são estéreis e quando é acometido por microrganismos como vírus, bactérias, fungos e protozoários, pode evoluir com processo inflamatório dessas membranas, popularmente conhecido como meningite. A sintomatologia e evolução inclui febre, rigidez de nuca, cefaleia intensa e/ou paralisias e convulsões. É uma doença grave e que necessita de atenção, visto que se não manejada adequadamente pode evoluir para óbito.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico da meningite no Brasil entre os anos 2015 e 2021.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal quantitativo e descritivo. Os dados foram coletados diretamente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis evidenciadas foram: ano epidemiológico de notificação, faixa etária, etiologia, método de diagnóstico e evolução no Brasil, tudo isso no período de 2015 a 2021. Os dados foram organizados e tabulados em uma planilha do software Microsoft Excel para análise estatística descritiva. **Resultados e discussão:** Identificou-se a ocorrência de 96.853 casos de meningite notificados no país no período avaliado, o ano com maior incidência foi 2018, com 18,15% de casos confirmados (n=17.579). Em relação a faixa etária, a mais acometida foi a de 20-39 anos, com 19,98 % dos casos (n=19.352), seguida de 1-4 anos com 17,13 % (n=16.593). O Principal agente etiológico identificado foram os vírus, 46,53% (n=45.067). O método diagnóstico mais utilizado foi o quimiocitológico, 61,43 % (n=59.502). Mesmo sendo uma doença grave, a cura é elevada sendo constatada em 77,02% (n=74.601).

Conclusão: É possível constatar que no Brasil, durante o período avaliado no estudo, a meningite foi mais prevalente no ano de 2018, acometendo principalmente os indivíduos com idade entre 20 e 39 anos, seguida de um alto percentual de crianças com idade entre 1 e 4 anos. Em relação a etiologia, os vírus são a principal causa observada e o método diagnóstico mais utilizado para confirmar a suspeita é o quimiocitológico. Além disso, também foi observado que mesmo sendo grave, é uma doença com bom prognóstico de cura, quando tratada de maneira adequada. Com base nisso, é imprescindível destacar que apesar de possuir pouca mortalidade no Brasil, é uma doença que pode evoluir de forma grave, possui altas chances de surtos e sem uma terapia adequada pode levar a óbito ou até mesmo deixar sequelas irreversíveis.

Palavras-chave: Infecção das meninges; Sistema nervoso central; Infectologia.

Área Temática: Temas Transversais.

**CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES NO ATENDIMENTO AS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO RIO TAPAJÓS NO OESTE DO PARÁ**

Edson Bruno Campos Paiva¹, Jacqueline Oliveira Miranda da Costa², Pamela Farias Santos³, Flávia Adriana Santos Rebello⁴, Sabrina de Carvalho Cartágenes⁵

bcamposfarma@gmail.com

Introdução: Em 2010, o Ministério da Saúde através da Portaria n° 2.191, lançou o Programa da Saúde da Família Fluvial e, com isso a unidade fluvial Abaré foi integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e credenciado como a primeira Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) do Brasil. Desde 2017, o navio pertence à Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e tornou-se Navio Hospital Escola Abaré, com objetivo de construir um modelo de assistência médico-hospitalar e ensino de excelência na Amazônia. **Objetivos:** Relatar a contribuição da Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família durante os atendimentos realizados nas expedições do Navio H/E Abaré. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência dos residentes de Enfermagem, Farmácia e Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em ESF no atendimento as comunidades ribeirinhas localizadas às margens no Rio Tapajós no Oeste do Pará. **Resultados e Discussão:** Durante as expedições do ano de 2022 e do primeiro semestre de 2023, os residentes do Programa Multiprofissional em ESF da UFOPA, participaram das expedições do Navio H/E Abaré prestando atendimentos de saúde no âmbito multiprofissional para as comunidades ribeirinhas da região do Tapajós, atendendo um total de 76 comunidades em períodos de 15 a 20 dias. Dentre os serviços ofertados, os residentes atuaram nas atividades de triagem dos pacientes, com registros de sinais vitais, peso e altura; consultas de enfermagem, direcionadas principalmente a consultas de pré-natal de baixo risco, PCCU e imunização. Estas atividades eram realizadas tanto nas dependências da unidade de saúde quanto nas comunidades. No âmbito da farmácia o atendimento era realizado no laboratório de análises clínicas do navio, onde eram realizados procedimentos que transitavam desde o cadastro do paciente, a coleta de sangue venoso, realização do exame até a liberação do laudo. Quanto ao atendimento odontológico eram disponibilizadas consultas odontológicas para a realização de profilaxia, através da limpeza e aplicação tópica de flúor e procedimentos de raspagem radicular, restauração e extração dentária. Além desses serviços, os residentes participavam de atividades de promoção da saúde por meio de ações educativas voltadas aos comunitários, como palestras e rodas de conversa. **Conclusão:** É importante a participação da residência multiprofissional no atendimento as comunidades ribeirinhas, uma vez que além do atendimento assistencial, os residentes também levam educação em saúde para esta população, além da troca de conhecimento com os demais profissionais presentes na UBSF, permitindo assim a interdisciplinaridade no conjunto dos atendimentos.

Palavras-chave: Assistência; Sistema Único de Saúde; Promoção da Saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**IMPACTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MANEJO CLÍNICO DE PESSOAS COM INFLUENZA**

Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga¹; Vinicius Eduardo Farias Silva²; Thiago Santos Borges³; Fernanda Vieira Fonseca⁴; Elisa Marya Silveira Borges⁵; Franciane Aparecida Ferreira Vieira⁶; João Paulo Martins do Carmo⁷

juliafuzinaga@hotmail.com

Introdução: A influenza é uma doença respiratória aguda que acomete grande parte da população, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade. A gripe ocasionada pelo vírus da influenza apresenta sintomas, como: início súbito de febre, tosse, dor muscular, mal-estar, fadiga e cefaleia, que podem evoluir para quadros mais graves. **Objetivo:** Apresentar como é realizada a assistência farmacêutica (AF) para pacientes diagnosticados com influenza. **Metodologia:** Como instrumento de pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica para análise de dados qualitativos por meio das seguintes plataformas digitais: PubMed, SciELO e Web of Science. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) que delimitaram o tema foram: Assistência Farmacêutica, Manejo Clínico e Influenza, contabilizando 35 artigos disponíveis, aos quais 10 foram selecionados seguindo os critérios de exclusão: ter coerência com o tema abordado e apresentar um levantamento de dados dos últimos 10 anos. A pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2023. **Resultados e Discussão:** Para o tratamento farmacológico da influenza pode ser empregada a promoção do uso racional de medicamentos, afim de evitar a automedicação, garantindo também, a posologia correta, armazenamento, validade do medicamento e tempo de uso. O acompanhamento farmacêutico no manejo clínico de portadores de influenza é voltado para a supervisão e qualificação do tratamento do paciente, a fim de reduzir a mortalidade e morbidade associados aos fármacos. Medicamentos como amantadina e rimantadina não são recomendados por conta das resistências virais e efeitos colaterais ocasionados pelo seu uso, assim, o profissional farmacêutico é responsável por analisar o quadro clínico do paciente e as demais classes de medicamentos como descongestionantes nasais, anti-histamínicos e analgésicos que são administrados em manifestações clínicas mais leves e os inibidores de neuraminidase (zanamivir e oseltamivir) que são recomendados para o tratamento e profilaxia da doença nas primeiras 24 horas sintomáticas, com o intuito de amenizar os sintomas e impedir complicações de risco elevado. O uso de medicamentos voltados para a prevenção de complicações seguindo os cuidados farmacêuticos adequados tem-se mostrado cerca de 92% eficaz na recuperação dos pacientes. **Considerações Finais:** As doenças respiratórias são um problema de saúde pública que acometem grande parte da população, dentre elas, destaca-se a influenza. A assistência farmacêutica, portanto, tem-se mostrado essencial para a promoção do uso racional de medicamentos e para um tratamento farmacológico mais efetivo, através de um acompanhamento clínico direcionado para redução de efeitos adversos ocasionados por medicamentos, de maneira que possa garantir, a ascensão da terapêutica farmacológica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Manejo Clínico; Influenza.

Área Temática: Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

**MONITORIA ACADÊMICA EM UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA
E DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thayse Nunes da Silva¹; Emanuely Izabel Souza Lisboa²; Laura Alves de Freire³; Ana Caroline Ribeiro Garces⁴; Bruno Ribeiro do Amaral Nery⁵; Aline de Oliveira Costa⁶

thayse.silvaal@escs.edu.br

Introdução: Combinar teoria e prática é um grande desafio em um contexto acadêmico. No campo da educação profissional, a integração do desenvolvimento de habilidades e competências entre a teoria ensinada e a aplicação de conhecimentos em situações clínicas reais desempenha um papel importante. A imersão em práticas simuladas levanta uma questão urgente: como os estudantes de enfermagem e medicina utilizam esses laboratórios para aprender e aprimorar as habilidades práticas necessárias para sua formação técnica profissional? Os laboratórios de simulação desempenham um papel fundamental neste processo e criam um espaço seguro para aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais. Esta abordagem pedagógica não só reforça a aprendizagem teórica, mas também permite que os estudantes desenvolvam competências práticas e orientadas. A orientação de profissionais experientes ajuda a aumentar a confiança dos alunos em suas habilidades, o que é essencial para o sucesso da prática clínica. **Objetivo:** Descrever o processo de monitoria acadêmica dos estudantes do curso de graduação em enfermagem e medicina em um laboratório de simulação clínica e de habilidades. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da realização de monitoria acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação em enfermagem e medicina, em um laboratório de simulação clínica e de habilidades profissionais de uma Universidade Pública Distrital, durante o Congresso Interligação em Emergência e Neurociências - CIEN edição Centro-Oeste. A prática envolveu a orientação docente-discente e discente-discente para a simulação e treinamento de habilidades de punção de acesso venoso periférico. Os discentes monitores realizaram uma oficina teórico-prática sobre a temática, com o desenvolvimento de diferentes práticas simuladas para o treinamento dessa habilidade. **Resultados e Discussão:** O laboratório de simulação clínica e de habilidades oportuniza a vivência em simulações de atividades profissionais, nas quais o estudante pode testar, treinar e corrigir os procedimentos realizados, sendo um local seguro e controlado para sua aprendizagem, tornando-se uma ferramenta de complementação do conhecimento teórico adquirido previamente. A inserção de monitores discentes nesse cenário contribui para a troca de experiência entre os discentes, onde ambos aprendem com a relação ensino-aprendizagem, e desenvolvem a consciência crítica na prática profissional. **Conclusão:** A inserção de monitores discentes nos laboratórios de simulação merece destaque devido sua importância no desenvolvimento profissional, proporcionando um ambiente de ensino-aprendizagem da prática profissional, onde é possível transmitir conhecimento, executar, errar e corrigir; propiciando, assim, um contato prévio com as ações realizadas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem, Exercício de Simulação, Educação, Prática Profissional.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**ANÁLISE DO ÍNDICE DE EXAMES DE POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DO TRONCO ENCEFÁLICO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL**

Sarah Blanco da Costa Oliveira¹; Marília Santa Brígida Silva Jorge²; Cassia Aline Medeiros de Siqueira³; Maria Eduarda Chaves Simoneti⁴; Marylene Pinheiro de Souza⁵; Fabrícia da Silva Gomes Coelho⁶; Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih⁷

sarahblanco15@gmail.com

Introdução: Na audiologia, o exame de Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Cerebral (PEATE), é utilizado para verificar a integridade dos nervos das vias auditivas, registrando a atividade elétrica do sistema auditivo. É um exame que detecta a menor intensidade de som que pode ser percebida pela orelha, sinalizando o limiar auditivo de maneira objetiva, independente das respostas do paciente. **Objetivo:** Analisar quantitativamente as realizações do exame de PEATE no SUS, e destacar o percentual de condutas realizadas dentre as regiões do Brasil nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo ecológico descritivo de série temporal, onde foram utilizados dados secundários sobre a quantidade total de testes realizados por meio de análise quantitativa o índice de coleta de informações no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), reunindo os dados sobre o número de exames Potencial Evocado Auditivo, no período de 2018 a 2022 no Sistema Único de Saúde. **Resultados e Discussão:** Foram identificados, no período estudado, a realização de mais de 62 mil testes de PEATE. Destes, aproximadamente 45% foram feitas na região Nordeste, 27% na região Sudeste, 13% na região Centro-Oeste, 8% na região Sul e apenas 6% na região Norte. Destacando-se os anos de 2018 e 2022 com maior número de condutas registradas, com 12.573 (20%) e 16.801 (27%) respectivamente, e 2020 com o menor número, apenas 8.419 (14%). PEATE é um exame eletrofisiológico importante devido a possibilidade de um diferencial no diagnóstico das perdas auditivas retro cocleares, e para a identificação precoce da perda auditiva nos recém-nascidos, fator prejudicial durante a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral, o que pode ser minimizado com o diagnóstico e a confirmação da surdez nos primeiros meses de vida da criança. **Considerações Finais:** Conclui-se que, após a análise dos dados verificou-se uma discrepância de realizações do exame de PEATE dentre as regiões do Brasil, assim sendo, indispensável que políticas de fomento a seguridade do acesso aos serviços de saúde sejam implementadas, a fim de que, a população tenha seus direitos de acesso a uma melhor qualidade de vida garantidos, exercendo a universalidade ao acesso aos serviços em saúde conforme as diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Potenciais evocados auditivos; Perda auditiva; Audição.

Área Temática: Temas Transversais.

**SURDEZ ASSOCIADA À SIFÍLIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marylene Pinheiro de Souza¹; Marília Santa Brigida Silva Jorge²; Sarah Blanco da Costa Oliveira³; Cassia Aline Medeiros de Siqueira⁴; Fabrícia da Silva Gomes Coelho⁵; Maria Eduarda Chaves Simoneti⁶; Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih⁷

marylenepinheirochagas@gmail.com

Introdução: A audição desempenha um papel importantíssimo na comunicação, é com ela que os sons do ambiente são percebidos e interpretados, favorecendo a neuroplasticidade auditiva essencial ao desenvolvimento da linguagem e fala do bebê. Porém, alguns fatores de risco como a sífilis congênita, quando não tratada adequadamente, ocasiona manifestações que comprometem a saúde geral do recém-nascido (RN) e o desenvolvimento linguístico, nos casos de surdez. **Objetivo:** Avaliar por meio da revisão de literatura, a associação da sífilis congênita com a surdez. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que possibilita a identificação, análise e síntese de estudos relevantes ao tema, combinando também, dados da literatura teórica a partir da busca de artigos nas bases de dados BVS (Biblioteca virtual da saúde) e Scielo, utilizando os descritores: indicadores de risco, sífilis congênita e perda auditiva. Foram selecionados 5 artigos publicados entre os anos de 2018 e 2021 pela leitura do título e resumo, dentre esses, 3 foram escolhidos após a leitura na íntegra. **Resultados e Discussão:** A sífilis congênita é uma doença causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, transmitida de forma vertical da mãe para o feto, afetando vários órgãos, entre eles a orelha (mais precisamente a parte interna), causando perda auditiva sensorioneural. Estudos realizados em análise de dados demonstram que a sífilis, é uma das causas mais associada a surdez. Todavia, é uma doença com prevenção, tratamento e cura, quando detectada e tratada adequadamente até 30 dias antes do parto, diminui o risco de o feto ser infectado pela bactéria. Outrossim, os estudos demonstram a necessidade de os recém-nascidos, que testaram positivo para a sífilis neonatal, realizarem o exame de emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente (EOAT), e o exame de potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE), para prevenção e diagnóstico precoce de perda auditiva na triagem auditiva neonatal. **Considerações finais:** Diante disso, para combater a surdez associada a sífilis congênita, é necessário que haja políticas públicas de fomento a promoção à saúde e informação em saúde pública relacionados a qualidade do pré-natal e realização de avaliações e monitoramentos audiológicos semestral até 2 anos de idade. Detectando assim, precocemente, patologias que serão tratadas e acompanhadas, reduzindo assim futuros riscos e comprometimento aos recém-nascidos, além da garantia de um desenvolvimento mais saudável às crianças.

Palavras-chave: Indicadores de risco; Sífilis congênita; Perda auditiva.

Área Temática: Temas Transversais.

**O SUS E O PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA SAÚDE INDÍGENA: UMA REFLEXÃO TEÓRICA**Renata Helena Lins de Castro Dourado¹

drarenatahelenafarma@gmail.com

INTRODUÇÃO: Integralidade faz parte do conjunto de princípios norteadores das políticas de saúde no SUS. Tem a intenção da promoção do cuidado em todos os aspectos, sendo eles físico, mental e social, considerando a heterogeneidades de grupos distintos, por raça, gênero, etnia. **OBJETIVO:** Realizar uma reflexão crítica sobre a promoção integral das políticas de saúde indígena do SUS. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado por uma busca qualitativa, por meio dos indexadores: integralidade, saúde indígena, princípios do SUS, em base de dados, revistas eletrônicas, relatórios de conferências. Após a análise do material realizou-se uma análise crítica sobre a qualidade e eficiência dos serviços de saúde para a população indígena brasileira. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após a análise da literatura, foi selecionada no total de dez artigos, um relatório, quatro capítulos de livros. A reflexão crítica sobre a integralidade na saúde indígena, decorre desde as primeiras ações com a FUNAI e até hoje com os Diretórios Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) que presta atenção nos moldes do Estratégia Saúde da Família. Todas ações para saúde indígena, esbarra na falta do perfil epidemiológico que reflita a realidade, o que dificulta o planejamento, implementação e avaliação dos programas de saúde indígena, tornando-o precário. Outro fator que envolve integralidade seria levar em consideração a sociodiversidade das inúmeras etnias dos povos indígenas catalogadas até hoje e as relações de percepção de saúde diferenciadas. O acesso à saúde dentro do programa ainda é ruim, pode-se destacar a qualidade dos serviços, a demora dos atendimentos, a indisponibilidade de profissionais, a falta de recursos materiais, o financiamento federal não empregado diretamente, o não acesso a medicamentos e falta de aderência ao tratamento, a barreira linguística, e a não concordância aos tratamentos, optando pelo tratamento tradicional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos expostos, a saúde indígena no Brasil está longe de seguir o princípio da integralidade, considerando as diferenças de cada indivíduo. É um assunto complexo, que denota inúmeras discussões, a fim de construir ações que garantam o acesso, o controle dos recursos, construção do perfil epidemiológico, formação técnica de indígenas, inserção das práticas tradicionais com as médicas, melhorias nas casas de atendimento e incentivos aos profissionais, de maneira que se consigam aplicar de fato a integralidade proposta pelo SUS.

Palavras-chave: Integralidade; Saúde; Indígena.

Área Temática: Integralidade na atenção primária à saúde.

**VISITAS DOMICILIARES DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Francisca Gabriela Pinho Rocha¹

gabirocha.phb@gmail.com

Introdução: Na atenção primária a saúde (APS), a visita domiciliar é uma das assistências realizadas com maior frequência pelos profissionais, e caracteriza-se por ser uma atividade capaz de promover a oportunidade de o profissional conhecer o espaço da família e, assim verificar suas demandas. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre as visitas domiciliares de fisioterapia na APS da cidade de Parnaíba, Piauí (PI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, com caráter descritivo, na modalidade relato de experiência, sobre a prática das visitas domiciliares de uma residente de fisioterapia em saúde da família, no biênio (2022-2024). **Resultados:** As principais demandas encontradas na rotina das visitas domiciliares de fisioterapia, constituíram-se em ações de assistência à indivíduos adultos e idosos, acamados ou domiciliados com a mobilidade reduzida devido sequela de Acidente Vascular Cerebral (AVC); vítimas de fraturas em membros inferiores; pacientes com traumatismo cranioencefálico; e crianças com paralisia cerebral ou com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor. Geralmente, esses casos eram encaminhados a fisioterapia por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), através dos outros profissionais e também por meio de demanda espontânea. Durante as visitas, primeiramente, buscava-se conhecer o contexto familiar, os cuidadores e as principais dificuldades envolvidas no acompanhamento do cuidado com o paciente. A partir do estabelecimento de vínculo com a família, eram dadas orientações individuais para os pacientes e para os cuidadores. De maneira geral, eram oferecidas orientações para a adaptações no domicílio, afim de prevenir quedas e havendo possibilidade de recuperação funcional, eram realizadas orientações a respeito de exercícios ativo-livres, equilíbrio, coordenação motora e deambulação. Durante as visitas observavam-se a evolução do paciente, e nos casos em que fossem necessários (paciente que não evoluía nos atendimentos e não tinha ganhos consideráveis), o encaminhamento para a atenção secundária era solicitado ao médico após discussão do caso clínico. **Conclusão:** A visita domiciliar de fisioterapia na atenção primária apresenta-se como uma abordagem inovadora e importante na garantia de cuidados de saúde personalizados e eficazes, especialmente para aqueles que enfrentam limitações de mobilidade. Assim, essa intervenção direcionada podem promover a recuperação, a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes que possuem restrições de mobilidade e de acesso ao sistema de saúde.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Fisioterapia; Atenção Primária.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES
NO CUIDADO EM SAÚDE**

Maria Santana do Nascimento¹; Katia Lúcia Mariano²; Sabrina Lopes Bandeira³; Iranildo Passos Fontenele⁴; Gessica Lima da Silva⁵; Elias Farias Monte Júnir⁶; Cheila Porfírio da Costa⁷

msantanamsn@gmail.com

Introdução: A enfermagem possui competências múltiplas e um campo de atuação amplo e socialmente reconhecido, que precisa ousar no sentido de explorar as oportunidades e visualizar novos espaços de cuidados em saúde, entendendo que ser empreendedor é ser capaz de explorar as oportunidades e protagonizar novos campos e práticas de atuação profissional. **Objetivo:** Evidenciar as potencialidades no cuidado em saúde através do empreendedorismo na enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, realizada no período compreendido entre março e abril de 2023, com busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da associação dos Descritores em Saúde (DESC): "Empreendedorismo", "Enfermagem", e "Cuidados em saúde" com o operador booleano AND, adotando-se como critério de inclusão: estudos na íntegra e gratuita, idioma português, publicado nos últimos cinco anos, e de exclusão: estudos repetidos, em outros idiomas e que não respondessem ao objetivo do estudo. No primeiro cruzamento obteve-se uma amostra de cento e vinte e oito (128) artigos, adotando os critérios de inclusão e aplicando leitura na íntegra gerou uma amostra final de quatro (04) artigos para compor o estudo, foi utilizado um instrumento para a coleta de dados e estes analisados pela temática de Mynayo, respeitando a lei de Direitos Autorais, no 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. **Resultados e Discussão:** As potencialidades evidenciadas na literatura foram elencadas na respectiva categoria: Empreendedorismo em cuidados em saúde com foco nos ciclos de vida. Destacando-se os cuidados que podem ser realizados com recém-nascidos e crianças dentre eles a consulta de puericultura, vacinação, cuidado a mulher com foco nas coletas de citopatológico, pré-natal, aos idosos com cuidados as lesões, e a população LGBT, dentre estes consistindo em atendimentos presenciais, ou consultorias. Pode se perceber que os empreendimentos de enfermeiros realizados por ciclos de vida, contém planejamento, habilidade e competências e têm potencialidades para a saúde coletiva. **Conclusão:** Concluímos que os diversos campos de atuação profissional da enfermagem no empreendedorismo se devem principalmente a crescente demanda por procedimentos de atendimentos aos ciclos de vida, sendo de fundamental importância para expansão do empreendedorismo na enfermagem.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Enfermagem; Cuidados em Saúde.

Área Temática: Temas transversais.

**BARREIRAS ENFRENTADAS PELOS INDIVÍDUOS TRANSMASCULINOS NA EFETIVAÇÃO DE UM EXAME PREVENTIVO: REVISÃO DE LITERATURA**

Williane Vitória Santos de Lima¹; Esther Alves Guimarães²; Mayara Evangelista de Andrade³.

williane.vitoria2019.2@gmail.com

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU) é responsável pela morte de inúmeras pessoas com útero. Nesse sentido, vale salientar que indivíduos transmasculinos, isto é, pessoas de sexo biológico feminino, mas que se identificam como homens ou têm um gênero não binário também estão vulneráveis a este acometimento. Logo, é necessário que este público seja alvo do rastreamento do CCU. Todavia, é notório que essas pessoas têm mais dificuldades em realizar o exame citopatológico quando comparado com as mulheres cisgênero. **Objetivo:** Identificar na literatura na científica quais são as barreiras que impedem a realização do rastreamento do câncer cervical em indivíduos transmasculinos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que foi realizada na LILACS e MEDLINE via portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através do uso do operador booleano AND nos seguintes descritores: “Transgender Persons” e “Uterine Cervical Neoplasms”, “Transgender Persons” e Papanicolaou Test”. Utilizou-se como critérios de inclusão: publicações de textos completos nos períodos de 2018 a 2023, nos idiomas inglês e português e que atendessem ao objetivo da pesquisa, e de exclusão, artigos duplicados, indisponíveis na íntegra, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Após a realização da busca e uso dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados ao final 7 (sete) estudos. Assim, através dessas pesquisas foram apontados como barreiras para a realização da triagem cervical: a disforia de gênero, despertada pelo contato físico com órgãos genitais e a presença em ambientes projetados para mulheres; a ansiedade e o medo; impactos de traumas anteriores, em razão de tratamentos desrespeitosos e inadequados; a dor física é tida como uma experiência anterior desconfortável e invasiva, além de barreiras materiais de acesso aos serviços, como custos. Ainda, a transfobia e escassez de informação para o rastreamento e educação para profissionais configuram-se como fortes obstáculos na realização do exame. Diante deste contexto, as pessoas transgênero não binária defrontam-se com o prolongamento em anos para a realização do exame, gerando dificuldades na efetivação da prevenção em tempo oportuno da neoplasia do colo do útero e aumentando os riscos. **Considerações Finais:** Portanto, é relevante que esse público receba atendimento mais humanizado e empático a fim de que seja alcançada uma melhor relação entre paciente e profissional, fazendo com que, conseqüentemente, as chances de efetivação com maior regularidade do exame preventivo sejam aumentadas. Assim, deve-se ocorrer uma educação profissional rotineiramente, para atingir conforto e acolhimento adequados no atendimento.

Palavras-chave: Pessoas transgênero; Teste de papanicolaou; Neoplasias do colo do útero.

Área Temática: Temas Transversais.

**TRATAMENTO DA DM 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA MEDIANTE O MÉTODO CENTRADO NA PESSOA: REVISÃO LITERÁRIA**

Beatriz Conon e Silva¹; Giovana Pereira Lobato Brito²; Sérgio Alexandre Oliveira Malcher³.

beatrizconon@gmail.com

Introdução: Sendo a Atenção Primária a porta de entrada do cidadão ao SUS, a Diabetes Mellitus tipo 2, caracterizada pela resistência do organismo à insulina, costuma ser diagnosticada, acompanhada e tratada nas Unidades Básicas de Saúde, apesar de, muitas vezes, a terapêutica não ser seguida pela população. Atualmente, foi criado um método terapêutico, o qual defende que o tratamento deve ser individualizado, considerando classe social, atividade física, rotina, tratamentos alternativos e interação medicamentosa, para maior adesão do paciente e de seus familiares. Nesse viés, valida-se entender a percepção populacional sobre o método já existente e como o método centrado na pessoa modifica tal entendimento. **Objetivo:** Analisar a eficácia da abordagem centrada na pessoa no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora – elaborada a partir da estratégia PICO Adaptada – foi: "Qual a influência da terapêutica humanizada no manejo da diabetes tipo 2 no âmbito da Atenção Básica?". A pesquisa foi realizada nas bases de dados: PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram: "Diabetes type 2", "Person-centered treatment" e "Primary Care". Selecionou-se artigos com texto completo e resumo disponíveis gratuitamente, em inglês e português, e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, livros, cartas, erratas, relatos de experiência e de caso e editoriais. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se 4 trabalhos para compor a amostra final da pesquisa. Nesses estudos, observou-se a redução significativa dos níveis glicêmicos dos pacientes tratados pela abordagem humanizada. Tal melhora decorre, segundo os estudos, da maior adesão do paciente às mudanças de hábitos típicas do tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2, como a diminuição do consumo de carboidratos e a realização de atividades físicas. **Considerações Finais:** Logo, com base nas evidências científicas coletadas, a implantação do método centrado na pessoa no manejo da Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Primária pode representar uma redução significativa das complicações dessa patologia, com um aumento expressivo de casos bem controlados. No entanto, a presente revisão evidenciou que ainda existem poucos estudos investigando a eficácia de métodos mais humanizados para o tratamento da diabetes na Atenção Primária, o que justifica a importância deste trabalho como porta de entrada para maiores abordagens dessa temática.

Palavras-chave: Diabetes tipo 2; Tratamento centrado na pessoa; Atenção primária.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**ANÁLISE DO IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Emily Vitória da Silva¹; Livia Beatriz de Araujo Silva²; José Edvaldo Medeiros dos Santos Júnior³.

emilyvitoriaof@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 é uma condição metabólica crônica, que consiste em elevação dos níveis da glicose sérica, resistência à insulina e insuficiência na secreção da mesma pelo pâncreas. No Brasil, o DM2 é reconhecido como um problema crítico de saúde pública, constituindo aproximadamente 90% de todos os casos de diabetes no país, superando todos os outros tipos da doença. Um fator crucial a ter em mente é a conexão entre diabetes tipo 2 (DM2) e excesso de peso ou obesidade, que ocorre em aproximadamente 80% a 90% dos casos. **Objetivo:** Analisar o impacto do tratamento nutricional na prevenção e tratamento da DM. **Métodos:** A pesquisa foi norteadada a partir da revisão bibliográfica, na qual teve a busca estruturada a partir da seguinte indagação: “Qual a associação da alimentação com a prevenção e tratamento da DM?”. Utilizou-se a base de dados PubMed para consulta, tendo como termos indexados: diabetes, alimentação e terapia nutricional através de busca aos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão foram: artigos completos, realizados com humanos, publicados nos últimos 05 anos e escritos nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** Esse estudo resultou em 1,892 artigos, no qual, apenas 04 atendiam aos critérios de inserção e foram selecionados para esta revisão. Uma abordagem dietética que se concentra na redução do peso corporal e no aumento dos níveis glicêmicos e lipídicos pode ter um impacto positivo marcante nas taxas de morbidade e mortalidade relacionadas a essa condição e a quaisquer comorbidades associadas. Os estudos demonstram que a alimentação é uma grande aliada no controle glicêmico, e pode trazer diversos benefícios, como valores de glicemia adequados, desde que seja equilibrada e realizado acompanhamento nutricional para atender às necessidades nutricionais de cada indivíduo. Uma forma de conseguir isso é por meio de uma educação nutricional efetiva, que facilite a adesão ao tratamento sem a necessidade de mudanças drásticas e traumáticas no estilo de vida, principalmente no que diz respeito aos hábitos alimentares. **Considerações finais:** Diante de tais considerações, é possível constatar a importância da participação do Nutricionista no manejo da DM, tendo em vista a manutenção e/ou melhora da qualidade de vida, o controle da glicemia e a diminuição de complicações relacionadas à doença.

Palavras-chave: Diabetes; Alimentação; Terapia nutricional.

Área Temática: Temas Transversais.

**A EFICÁCIA DOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Marcela Eduarda Lopes Macedo¹; Giovana Pereira Lobato Brito²;
Larissa Cristina Machado de Barros³.

marcelamacedo0807@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo. Sua prevalência tem aumentado exponencialmente e, por estar relacionada a doenças cardiovasculares e metabólicas, representa um dos maiores e mais recorrentes problemas de saúde na Atenção Primária. Assim, é necessário viabilizar ao máximo o seu tratamento, expandindo a abordagem terapêutica tradicional, com múltiplos efeitos colaterais e elevado custo, à possibilidade da fitoterapia, de notável acessibilidade, como um potencial coadjuvante em seu manejo. **Objetivo:** Analisar os efeitos dos fitoterápicos no manejo da obesidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora – elaborada a partir da estratégia PICO Adaptada – foi: “Qual a influência dos fitoterápicos no tratamento da obesidade?”. Realizou-se a pesquisa nas bases de dados: LILACS, PubMed, Medline e Scielo. Os descritores utilizados foram: “Phytotherapy”, “Treatment” e “Obesity”, com o operador booleano “AND”. Selecionou-se artigos com texto completo e resumo disponíveis gratuitamente, em inglês, português ou espanhol, e publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram dissertações, teses, livros, cartas, erratas, relatos de experiência e de caso, editoriais e revisões integrativas e sistemáticas. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 8 trabalhos para compor a amostra final da pesquisa. Observou-se, nesses estudos, uma redução significativa do peso corporal em decorrência da associação de diferentes fitoquímicos à dieta. Tais achados foram relacionados a fatores como a inibição da adipogênese e o aumento da lipólise, além da possível ativação termogênica do tecido adiposo. Sendo destacada a ação dos fitoterápicos nas diversas vias metabólicas do organismo, que demonstraram possuir um efeito antiobesidade na medida em que reduziram a absorção de gordura no intestino e a energia disponível no corpo. Ademais, foi possível observar uma atuação a nível genético, pela supressão da expressão de enzimas, regulação positiva de genes e inibição da proliferação e diferenciação de células. **Considerações finais:** Portanto, com base nas evidências científicas coletadas, os fitoterápicos são eficazes recursos no combate à obesidade, pois apresentam mecanismos de ação similares aos medicamentos tradicionais, com a vantagem de demandarem menor custo e provocarem menos efeitos colaterais, desde que usados sob orientação profissional. Logo, são necessários outros estudos que ratifiquem essa promissora aplicação dos fitoterápicos, evidenciando, também, a importância do presente trabalho como impulsionador de mais pesquisas nesse âmbito.

Palavras-chave: Fitoterapia; Tratamento; Obesidade.

Área Temática: Assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

**E-SUS E SEU IMPACTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL**

Antônio Valdir Soares de Sousa Junior¹; Larissa Nunes Castro²; Lourraine Passos Holanda³;
Zumira de Sousa Martins⁴

valdirjrsousa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O e-SUS Atenção Primária em Saúde é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica ao nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde. Nesse cenário, o prontuário eletrônico e-SUS APS utilizado na Atenção Básica de saúde inclui, os sistemas de Coleta de Dados Simplificada (CDS) e Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). **OBJETIVOS:** Pretende-se elucidar o impacto do e-SUS na Atenção Primária em Saúde (APS). Além disso, visa-se identificar a implementação do e-SUS no território brasileiro. **METODOLOGIA:** É um estudo do tipo revisão integrativa, com a coleta de informações nas bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Lilacs Literatura Latino-Americana por artigos entre 2019 e 2023. Utilizaram-se os descritores E-SUS e Atenção primária de saúde/primary health care. A seleção dos artigos ocorreu a partir da análise dos resumos. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O prontuário eletrônico possibilitou uma maior conexão de dados dos pacientes por parte de toda equipe da atenção básica, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. Desse modo, a implementação do e-SUS no Brasil teve destaque na região sudeste, com a participação dos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina alcançando maior percentual de municípios com condição 'implementado' em 2019. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é necessário um cenário adequado de informatização no serviço de saúde nas regiões brasileiras que apresentam um atraso na implementação do programa e-SUS. Portanto, é notório a necessidade de investimentos em recursos tecnológicos e formação de profissionais para qualificar a implementação e utilização de sistemas de informação no país.

Palavras-chave: Atenção primária; Brasil: E-SUS.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL COMO MODELO DE PRÁTICA PARA
ACADÊMICOS DE CURSOS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Antonio Augusto Ramos Rodrigues¹; Antonio Jonas Moura Matos²; Douglas de Araújo Costa³; Millany Gomes Alexandre⁴; Ana Beatriz Andrade Silva⁵; Maria Pâmella Vieira do Nascimento⁶; Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio⁷

augustofarma.ufc@gmail.com

Introdução: A Atenção Básica à Saúde, no Brasil, é organizada pela Estratégia Saúde da Família, tendo como uma de suas diretrizes o trabalho em equipe de maneira a garantir que as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde sejam executadas integralmente, sobretudo num contexto de crescente complexidade dos serviços com o envelhecimento populacional. No entanto, a formação dos profissionais da área ainda é focada na perspectiva uniprofissional. Dessa maneira, projetos de extensão universitária, como as ligas acadêmicas, se apresentam como uma alternativa para a incipiente formação interprofissional dos trabalhadores de saúde. **Objetivo:** Refletir sobre a importância das vivências interprofissionais dos membros da Liga de Saúde da Família (LISF) da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Metodologia:** Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência que retrata o olhar dos discentes que integram a LISF sobre a contribuição que um projeto multiprofissional durante a graduação traz para a educação em saúde. As atividades ocorrem semanalmente e atualmente contam com a participação de 17 estudantes, sendo 3 de Farmácia, 10 de Enfermagem, 2 de Odontologia, 1 de Medicina e 1 Psicologia. O projeto promove ações voltadas para o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. **Resultados e Discussão:** A LISF é um projeto que desenvolve atividades relacionadas à Atenção Primária à Saúde (APS), destacando a multidisciplinaridade e as visões de cada curso. Por meio de capacitações internas sobre saúde mental, saúde sexual, doenças crônicas, dentre outras, os integrantes desenvolvem apresentações sobre temas relevantes para a APS e a partir dessa exposição são realizadas discussões para que todos possam dar sua contribuição sobre o assunto. Outra atividade do projeto é a leitura de artigos científicos para posterior debate, tendo se mostrado uma boa forma de estudar sobre a APS e promover a formação de vínculos entre os estudantes. Os alunos participantes da liga são encorajados, ainda, a desenvolverem trabalhos em conjunto, como a produção de *folders* e artigos científicos. Além disso, os componentes da LISF desenvolvem ações de extensão diretamente com a população em Unidades Básicas de Saúde, *shoppings* e escolas. **Conclusão:** Assim, entende-se que o contato de alunos de diferentes cursos da área da saúde em um projeto interprofissional é essencial para a formação profissional, visto que promove o aperfeiçoamento de habilidades imprescindíveis para o cuidado aos pacientes, inclusive com a elaboração do plano terapêutico multiprofissional com o foco na melhoria da assistência ao paciente.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Práticas Interdisciplinares; Assistência à Saúde.

Área temática: Educação e Formação em Saúde.

**ARTE COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A ANSIEDADE ODONTOLÓGICA
NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Clara Araújo do Nascimento¹; Mariana Agra Monteiro²; Isabella Nunes Costa Sales³;
Heloísa Hannelore Diniz Barbosa⁴; Lydiane dos Santos Dantas⁵; Andreza Cristina de Lima
Targino Massoni⁶

mn981472@gmail.com

Introdução: O uso de artifícios artísticos na sala de espera, principalmente com o paciente infantil, pode exercer um relevante papel no controle da ansiedade que antecede a consulta odontológica. Sendo também, de grande eficácia para reduzir o medo e promover o acolhimento das crianças. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas por um Projeto de extensão universitária em que a arte foi utilizada como estratégia para o controle da ansiedade odontológica na sala de espera. **Metodologia:** As ações foram planejadas e realizadas em dois momentos por alunos do Projeto de extensão “Doce Espera: acolhimento que precede o atendimento odontológico”, no mês de maio de 2023, e ocorreram na sala de espera da Clínica-Escola do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I com as crianças que aguardavam atendimento. Para as ações foram utilizados: pincéis, tela branca, tintas de pintura e tintas faciais, lápis de colorir, desenhos impressos e violão. **Resultados e Discussão:** A primeira ação utilizou-se da arte através da pintura, em alusão ao Dia do Artista Plástico – comemorado no mesmo período, na qual os extensionistas imprimiram desenhos de quadros históricos, como “A Noite Estrelada” de Vincent Van Gogh, e disponibilizaram telas, pincéis e tintas para que as crianças pudessem aflorar a criatividade. Durante este momento também foram realizadas pinturas faciais. Na segunda ação, foi utilizada a música como estratégia de sensibilizar, divertir e tranquilizar os pacientes infantis. Para isso, os alunos utilizaram um trecho autoral que aborda a importância da higiene bucal de forma lúdica, sendo percebida uma grande interação que, posteriormente, incentivou as crianças a utilizarem aquele momento como forma de expressar seus sentimentos e cantar outras músicas que tivessem algum significado em suas vidas, causando grande emoção em todos os presentes. Nas duas ações, foi percebido que os pacientes que aguardavam o atendimento e puderam participar das atividades sentiram-se mais tranquilos e destemidos para a consulta, resultando assim, em um atendimento mais resolutivo para as crianças. **Considerações finais:** A experiência relatada proporcionou aos extensionistas um olhar mais abrangente sobre a utilização de meios artísticos como métodos de acolhimento e controle da ansiedade que antecede o atendimento odontológico infantil, garantindo que as crianças tivessem um contato lúdico e satisfatório com o ambiente da clínica e pudessem ter uma experiência mais positiva acerca do atendimento.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico; Arte; Promoção de saúde; Odontologia.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O APRENDIZADO DO GUIA ALIMENTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Enayle Rayane Silva Madeira¹; Vitória Viana Mileo²; Ana Paula Alvarenga Seguins Gomes³; Mariana Maués de Castro⁴; Rayzza Marcelly Jesus da Silva⁵; Manuela Maria de Lima Carvalho⁶

enaylesilva.m@gmail.com

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) se conceitua como um método de ação multiprofissional focada em promover hábitos alimentares saudáveis, sendo uma estratégia importante dentro das Unidades Básicas de Saúde, facilitando o aprendizado contínuo e permanente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre os 10 passos para uma alimentação saudável, além de transmitir conhecimento de forma lúdica e didática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do Curso de Nutrição, no mês de abril, em uma Unidade Municipal de Saúde em Belém, Pará. A ação foi desenvolvida em duas fases, inicialmente foi elaborada a tecnologia educacional do tipo jogo de memória, que foi construído a partir de imagens em papel fotográfico adesivo, coladas em e.v.a verde escuro e encapadas em papel contact transparente. Foram elaborados 10 pares - divididos em imagens e afirmações - na qual um correspondia ao outro, acerca da temática dos 10 passos para uma alimentação saudável, proposta pelo Guia Alimentar para a População Brasileira. Posteriormente, no dia da ação, o jogo foi embaralhado aleatoriamente e entregue aos participantes por determinado período. Após cada acerto, as acadêmicas realizavam uma explicação breve sobre o passo do guia alimentar. **Resultados e Discussão:** No dia da aplicação do jogo da memória, foram realizadas 5 partidas, todas em dupla, totalizando 10 participantes. Houve muito interesse na atividade, apesar de que a maioria não tinha nenhum conhecimento prévio sobre o assunto debatido, além de compartilhamento de informações, conhecimentos e saberes de ambos os lados. Foi abordado que a alimentação saudável está relacionada a vários aspectos, desde os socioculturais, comportamentais até os biológicos. Além disso, é importante ressaltar que a tecnologia educativa utilizada é um material simples, de baixo custo, fácil elaboração e apresentou boa aceitação com o público. **Conclusão:** Durante o desenvolvimento da atividade foi possível observar a importância da implantação de atividades voltadas para a Educação Alimentar e Nutricional aos usuários da Atenção Primária à Saúde, focado em ações educativas que busquem a promoção de saúde e prevenção de possíveis entraves relacionados à saúde dos indivíduos, como as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Logo, é imprescindível destacar o papel da alimentação na vida da população brasileira, sendo assim, a presença de atividades lúdicas e dinâmicas participativas focam despertar o interesse para buscar uma alimentação mais saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Educação Nutricional; Saúde; Nutrição.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM INDIVÍDUOS SURDOS E FATORES ASSOCIADOS**

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa¹; Mariana Agra Monteiro²; Lydiane dos Santos Dantas³;
Andreza Cristina de Lima Targino Massoni⁴

heloisadiniz98@gmail.com

Introdução: Os sintomas de ansiedade costumam ser mais frequentes em pessoas surdas se comparadas a pessoas ouvintes, tendo em vista as dificuldades comunicacionais que também dificultam o acesso aos serviços de saúde. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar a ansiedade de indivíduos com a condição de surdez, frente ao atendimento odontológico e fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva, quantitativa, do tipo transversal. A pesquisa foi realizada em uma escola de referência para o ensino da pessoa com surdez, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba. Para avaliar a ansiedade dental utilizou-se o *Modified Dental Anxiety Scale* (MDAS) – também conhecida como Escala de Corah, através de um questionário, contendo também perguntas para identificar o perfil dos indivíduos incluídos na pesquisa. Os dados foram processados no programa estatístico *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 18.0. **Resultados e Discussão:** Ao todo, o estudo contou com 28 participantes, sendo 15 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. A média de idade encontrada foi de 17,46 anos e quanto ao grau de escolaridade, a maioria se tratava de alunos do Ensino Fundamental II. Em seguida, foi aplicada o questionário referente a Escala de Corah para mensurar o grau de ansiedade odontológica. A maioria dos participantes mostraram-se tranquilos quanto a espera pela consulta tanto no dia anterior, quanto no momento que antecede o atendimento na sala de espera, notando-se um grau de ansiedade nos quesitos que envolvem a espera na cadeira odontológica para iniciar o procedimento, o momento que o profissional precisa pegar os instrumentos e quando é necessário preparar anestesia. Entretanto, não foram observadas relações entre a faixa etária e o sexo dos participantes. Estudos anteriores com indivíduos que não apresentam a condição de surdez mostram que é comum na população como todo a prevalência de algum grau de ansiedade odontológica. Porém, as barreiras comunicacionais são observadas na Literatura como outro fator que pode desenvolver a ansiedade no indivíduo surdo, sendo necessário a execução de políticas públicas que favoreçam a inclusão social desses cidadãos. **Considerações Finais:** Concluiu-se que há presença de algum grau de ansiedade odontológica na maioria dos participantes e não foi possível estabelecer relação entre a ansiedade e a faixa etária e o sexo do indivíduo com surdez.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico; Odontologia; Pessoas com deficiência auditiva; Surdez.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**O MANEJO ODONTOLÓGICO DA CRIANÇA VÍTIMA DE MAUS-TRATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Agra Monteiro¹; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa²; Maria Clara Araújo do Nascimento³; Isabella Nunes Costa Sales⁴; Lydiane dos Santos Dantas⁵; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni⁶

marianaagra123@gmail.com

Introdução: Os maus-tratos infantis consistem em violência física, psicológica e/ou sexual contra crianças e representa um problema de saúde pública mundial, sendo imprescindível, portanto, um adequado manejo das vítimas pelos profissionais que identificam essa situação. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as condutas, dificuldades e implicações da conduta do Cirurgião-Dentista frente aos casos de maus-tratos infantis. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, a partir dos seguintes descritores: Mautrato Infantil; Odontologia; Saúde Bucal. Foram encontrados 285 artigos, dentre os quais, 225 foram descartados por não estarem relacionados ao objetivo da pesquisa ou fazerem parte de outras áreas da saúde, restando 15 artigos que foram lidos na íntegra. Os estudos lidos se tratavam de revisões sistemáticas e pesquisas qualitativas e quantitativas, publicadas nos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** Os Cirurgiões-Dentistas são os profissionais que possuem contato direto e frequente com as principais áreas de aparecimento dos sinais de maus-tratos infantis na região da cabeça e pescoço. Desse modo, é mandatório o conhecimento a respeito dos possíveis achados em cavidade oral que possam sugerir algum tipo de violência contra a criança, como a presença de hematomas, equimoses, lesões no palato duro, mordidas e lesões sugestivas de doenças sexualmente transmissíveis, como por exemplo, a gonorreia, a sífilis, o condiloma acuminado e a herpes recorrente. Diante dessas situações, o profissional deve conversar com os familiares e questionar a presença das lesões, além de fazer a denúncia ao Conselho Tutelar do município de residência da criança e, na falta deste, ao Juizado da Infância e da Juventude. Esta ação, além de configurar-se como promoção de saúde, é um compromisso ético e um dever do profissional, inclusive com implicações legais. Entretanto, a literatura aponta para o desconhecimento desses aspectos, sendo principal empecilho para um manejo eficaz da criança vítima de maus-tratos. **Considerações Finais:** O Cirurgião-Dentista precisa conhecer como manejar e proceder diante de uma situação de maus-tratos, uma vez que ele pode ser o primeiro profissional a identificar e notificar o ocorrido, contribuindo, assim, para a proteção e garantia de direitos do público infanto-juvenil.

Palavras-chave: Mautrato Infantil; Odontologia; Saúde Bucal.

Área Temática: Promoção de Saúde.

**CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO
PANDÊMICO: LIÇÕES DE ENFRENTAMENTO**Matheus Santos Azevedo¹; Ritieli Mallagutti Corrêa²; Ridalva Dias Martins³

matheusazevedo@ufba.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde se caracteriza por um conjunto de ações, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Visto isso, por ser a principal porta de entrada no sistema de saúde, é importante compreender suas contribuições na pandemia.

Objetivo: Identificar as contribuições da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizados a partir de publicações do objetivo da pesquisa, abrangendo documentos, manuais, protocolos, notas e boletins epidemiológicos, selecionados em sites oficiais do governo e na plataforma PubCovid-19. Os critérios de inclusão para seleção foram relacionados a conformação da Atenção Primária, com ênfase em suas ações e contribuições no contexto pandêmico, no período de 2020 a dezembro de 2022, sendo excluído todas as informações que não atendessem aos critérios estabelecidos pelo estudo. **Resultados e Discussão:** Os achados apontaram que o Brasil nos tempos de pandemia encontrava-se entre os países com altos índices de contágio da Covid e a amplitude do avanço da doença pelo território nacional repercutiu em contradições dos níveis do sistema de saúde, superlotando os serviços a nível terciário e secundário colapsando o sistema de saúde em várias regiões, resultando em ausência de leitos de Unidade de Terapia Intensiva para pacientes graves, bem como na escassez de materiais de segurança e elementos básicos para o tratamento dos doentes. Enquanto isso, a nível de atenção primária, apesar da sua relevância de funcionalidade, o planejamento e direcionamento nas prioridades do enfrentamento com maior destaque e recursos para o aumento de leitos e materiais, subestimando o potencial de referência da Atenção Básica. Além disso, os efeitos de ordem comportamental, para redução da disseminação da doença, como o distanciamento social e o *lockdown*, incorporou novos hábitos no cotidiano dos pacientes e dos serviços a nível primário, acarretando postergações em tratamentos e acompanhamentos de doenças crônicas, reabilitações, calendário vacinal e outras ações de cuidados direcionadas pela Atenção Básica. **Considerações Finais:** Dessa forma, constata-se que a fragilidade do planejamento dos gestores de saúde para otimizar os recursos dos serviços em sua potencialidade a nível da capacidade disponível pela rede básica, acarretou sobrecarga dos demais níveis de atenção, subutilização da atenção básica e implicações de agravos de outras doenças por ausência do conjunto de ações preventivas da assistência à saúde.

Palavras-chave: Sistema único de saúde; Atenção primária à saúde; Covid-19.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**DIFICULDADE NA GARANTIA DE SAÚDE ÀS PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS: PRECONCEITO, DESINFORMAÇÃO E DESCASO.**

Antonio Jonas Moura Matos¹; Douglas de Araújo Costa²; Antonio Augusto Ramos Rodrigues³; Ana Beatriz Andrade Silva⁴; Millany Gomes Alexandre⁵; Maria Pâmella Vieira do Nascimento⁶; Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio⁷

antoniommatos2@gmail.com

Introdução: A população LGBTQIAP+ mostra-se como um grupo historicamente marginalizado, cujos direitos sociais são em parte negados. Dessa comunidade emerge uma parcela ainda mais estigmatizada, composta por pessoas transexuais e travestis, para as quais a violência, exploração sexual e dificuldade no acesso à saúde são certamente mais pronunciados. Com relação ao fornecimento de saúde, o contexto se torna mais problemático ao ter em vista que há poucas décadas o fenômeno de patologização das identidades transexuais e travestis era uma realidade muito presente, tendo influência até hoje. **Objetivo:** Identificar de maneira qualitativa a presença do preconceito contra a população transexual e travesti por parte dos profissionais de saúde no atendimento e trato dessa comunidade, além do impacto desse fenômeno na construção de seu bem-estar. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica através de produções científicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), SciELO e PubMed. O intervalo de publicações analisadas foi de 2017 a 2023, sendo os seguintes descritores buscados de modo conjunto e apenas em português: "saúde", "minorias sexuais" e "população transexual e travesti". Foram excluídos aqueles estudos que traziam foco específico em determinada região do Brasil, visto que este trabalho objetivou uma análise mais ampla, assim, dez produções científicas permaneceram para exploração qualitativa. **Resultados e Discussão:** Através das análises foi possível organizar o conteúdo em três eixos temáticos: falta de informação voltada à população transexual e travesti, carência de políticas públicas e déficit na formação dos profissionais de saúde. Partindo desses elementos os resultados mostraram que significativa parcela de profissionais de saúde relatou não receber formação adequada de como abordar essas minorias de gênero, bem como das principais queixas ou desafios em saúde aos quais elas estão submetidas, além de reconhecerem ter dificuldade em se desprender dos preconceitos que trazem consigo. Ademais, a análise permitiu estabelecer que significativa parcela da população transexual e travesti não tem compreensão sobre o funcionamento dos sistemas de atenção em saúde, bem como de seu direito em receber cuidado adequado e respeitoso, o que permite vislumbrar o desserviço governamental na garantia de saúde a essa comunidade. **Conclusão:** A presença de discriminação faz com que o acesso à saúde por parte de pessoas transexuais e travestis seja prejudicado. Com efeito, tal realidade carece de produções científicas, sendo necessário mais estudos para que se possa ter uma dimensão adequada de tal problema social.

Palavras-chave: Pesquisa bibliográfica; Acesso à saúde; Transexual, Travesti.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**SAÚDE DO CORPO COMO UMA FORMA DE COERÇÃO SOCIAL**

Michelle Stephane Martins¹; Ritieli Mallagutti Corrêa²; Matheus Santos Azevedo³; Ridalva Dias Martins⁴

mstephanemartins@gmail.com

Introdução: Anteriormente, a concepção de saúde limitava-se à mera ausência de doenças, porém, atualmente, abraça-se uma abordagem biopsicossocial. Neste cenário, a perseguição dos ideais de beleza ligados à saúde pode desencadear prejuízos coletivos, como distúrbios alimentares e procedimentos estéticos supérfluos. Isso espelha pressões sociais e sutis estruturas de poder. Este estudo tem como propósito analisar a imposição do padrão corporal saudável como forma de coerção social. **Objetivo:** discutir a coerção na busca por um corpo saudável e belo, refletir sobre os propósitos questionáveis da "geração saúde" e explorar o poder disciplinar na conformação corporal, baseado na perspectiva de Foucault. O estudo busca promover consciência sobre microestruturas de poder e seus efeitos na Saúde Coletiva, sem atacar diretamente a "geração saúde". **Metodologia:** Trata-se de um artigo crítico-reflexivo respaldado por uma perspectiva embasada em investigações substanciais. Ele entrelaça uma variedade de influentes pensadores, como Foucault, Bourdieu, Del Priore, Wolf e Estés, destacando contribuições relacionadas de autoras mulheres. A abordagem adotada visa aprofundar as conexões entre suas teorias, enriquecendo a análise crítica e enunciando uma compreensão mais completa e multifacetada do tópico em questão. **Resultados e discussão:** Desde tempos antigos, diversos padrões de corpo ideal têm sido estabelecidos por diferentes sociedades. Com a ascensão do capitalismo, o corpo passou a ser considerado uma ferramenta de produção, regulamentado para atender às necessidades da indústria emergente. A medicina social surgiu para controlar a classe trabalhadora, refletindo a relação entre poder e saúde. O patriarcado também exerceu influência ao estabelecer padrões de beleza que reforçam a objetificação feminina. A busca pelo corpo perfeito gerou transtornos alimentares e distorções de imagem, especialmente entre as mulheres, levando muitas vezes a práticas prejudiciais à saúde. No entanto, nem tudo é negativo, pois a busca pelo corpo ideal impulsionou orientação nutricional, políticas de promoção da saúde e valorização da atividade física. **Considerações finais:** A sociedade de consumo, guiada pelo patriarcado, utiliza a "docificação" do corpo como forma de controle, causando vários problemas de saúde. A busca pela perfeição resulta em vulnerabilidades. Logo, é necessário compreender o poder externo sobre o corpo a fim de evitar falsas crenças e seus impactos negativos.

Palavras-chave: Padrões corporais; Docificação; Saúde Coletiva.

Área Temática: Temas Transversais.



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A HESITAÇÃO VACINAL

Lavinia Maria dos Santos Macêdo¹, Matheus Fernando Gomes de Azevedo², José Ruan Luiz da Silva³, Roberta Rodrigues de Lemos Gitirana⁴.

lavinia.mdmacedo@aluno.educacao.pe.gov.br

Introdução: Fundado em 1973, o Programa Nacional de Imunização (PNI), é o responsável por toda a organização da política nacional de vacinas. Foi o PNI que descentralizou o processo vacinal e tornou a Atenção Primária a Saúde (APS) sua principal ferramenta. Apesar disso, ainda hoje, é possível encontrar hesitação na população a adesão da vacina. Dentro do contexto, ressalta-se o papel do profissional da enfermagem, que estando a frente da APS, tem o dever de combater a recusa vacinal e conseguir a maior aceitação possível. **Objetivo:** Entender o papel do profissional de enfermagem no combate à hesitação vacinal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, a coleta foi realizada na base de dados da BVS; os critérios de inclusão foram estudos completos, do ano de 2018 a 2023 e centrados no tema, foram achados 291 publicações; após aplicação dos critérios de assunto principal restaram 62 estudos; dos quais 4 foram selecionados após a leitura. **Resultados:** Os estudos apresentaram que a educação em saúde, tanto dos profissionais quanto dos pacientes, é a principal forma de obter uma boa adesão à vacina. A confiança e desconfiança na ciência e nas vacinas pela população é outro ponto de destaque e se configura de forma distinta entre grupos e lugares com perfis sociais, econômicos e culturais diferentes, sendo um dos eixos fundamentais para o desenvolvimento do PNI. Nesse contexto, é preciso ações educativas e combate permanente as informações falsas, pois verificou-se que o conhecimento da importância e do funcionamento da vacina torna os cidadãos mais participantes. Percebeu-se também que a atenção e acolhimento, feito de forma correta do enfermeiro para com o pacientes é essencial para garantir a confiança e conforto durante o procedimento, aumentando as chances de seu retorno espontâneo. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel de extrema importância no processo de imunização. É preciso que ele promova atividades educativas em sua comunidade, conscientizando-os da real ação da vacina. Necessita-se também que a relação do enfermeiro com seu paciente seja pautada em confiança e respeito, garantindo o bem-estar em um ambiente acolhedor que será fundamental para o sucesso do processo de imunização nacional.

Palavra-chave: Enfermagem; Imunização; Hesitação vacinal.

Área Temática: Promoção da saúde.

**DO DISCORD À DISCÓRDIA: ROMPENDO COM O CYBERBULLYING ENTRE ADOLESCENTES**

Michelle Stephane Martins¹; Ritieli Mallagutti Corrêa²; Matheus Santos Azevedo³; Ridalva Dias Martins⁴

mstephanemartins@gmail.com

Introdução: O *cyberbullying* é um tipo de assédio moral que corresponde a manifestações de práticas hostis, por meio da internet, contra uma determinada pessoa ou grupo. Qualquer um pode se tornar vítima do *cyberbullying*, no entanto, os adolescentes são mais vulneráveis devido à fatores como tempo de tela e falta de maturidade emocional. Partindo de uma reportagem, a qual revelou que um grupo de rapazes abusavam de garotas adolescentes dentro do aplicativo *Discord* (uma ferramenta de chamadas de vídeo/áudio), chegando a induzir algumas delas ao autoextermínio, fomentou-se a ideia de que o *cyberbullying* é uma questão de saúde pública e deve ser debatida. **Objetivo:** Ampliar a compreensão da dinâmica entre adolescentes e o *cyberbullying*. Além disso, ao investigar as causas subjacentes, impactos psicológicos e interações virtuais, almeja-se implementar intervenções e conscientização que promovam um ambiente digital mais seguro e saudável para os jovens. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma análise crítico-reflexiva embasada em uma ampla gama de fontes de alta relevância, incluindo revistas científicas, obras literárias, dissertações acadêmicas e outras fontes pertinentes. **Resultados e discussão:** Durante a adolescência, os jovens embarcam na jornada de construir identidade e obter aceitação social. Assim, é imperativo promover a conscientização dos mesmos sobre seus relacionamentos on-line. Afinal, o *cyberbullying* exerce influência significativa, dada a busca por identidade, necessidade de aprovação, imaturidade emocional, exposição constante em redes sociais e inexperiência em gerenciar conflitos. Além disso, a carência de vínculo social pode induzir a respostas drásticas como o comportamento parassuicida. Em um cenário onde os jovens são bombardeados por ideais inatingíveis nas redes, a ausência de supervisão online e orientação exacerbam o impacto do *cyberbullying*. Assim, torna-se crucial a implementação de estratégias preventivas e educativas que fomentem um ambiente digital mais seguro e solidário. **Considerações finais:** Durante a adolescência, os jovens embarcam na jornada de construir identidade e obter aceitação social. O *cyberbullying* exerce influência significativa, dada a busca por identidade, necessidade de aprovação, imaturidade emocional, exposição constante em redes sociais e inexperiência em gerenciar conflitos. Em um cenário onde os jovens são bombardeados por ideais inatingíveis nas redes, a ausência de supervisão *online* e orientação exacerbam o impacto do *cyberbullying*. Portanto, é crucial educar jovens desde muito cedo sobre os perigos das redes, procurando desenvolver habilidades de comunicação saudável e oferecer recursos para enfrentar conflitos. Pais, educadores e a comunidade desempenham um papel essencial nesse contexto.

Palavras-chave: Redes sociais online; Adolescente; *Cyberbullying*.

Área Temática: Temas Transversais.

**ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)**

Vinicius Eduardo Farias Silva¹; Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga²; Thiago Santos Borges³; Fernanda Vieira Fonseca⁴; Elisa Marya Silveira Borges⁵; Franciane Aparecida Ferreira Vieira⁶; João Paulo Martins do Carmo⁷

viniciusegtba2505@aluno.ueg.br

Introdução: No sistema de saúde brasileiro, a Atenção Primária em Saúde (APS) se concentra na Estratégia Saúde da Família (ESF), que visa cuidar integralmente dos indivíduos em todas as etapas da vida, levando em conta as dimensões pessoais, familiares e comunitárias. Isso inclui até mesmo o período próximo à morte e os cuidados relacionados ao processo de luto. Assim, no suporte multiprofissional em cuidados paliativos, o farmacêutico tem mostrado importantes contribuições nesta abordagem, apesar de estar nos primeiros estágios de desenvolvimento no contexto brasileiro. **Objetivo:** Descrever a atuação do farmacêutico nos cuidados ao usuário em palição no âmbito da atenção primária em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, de abordagem qualitativa e descritiva. Foram selecionadas publicações científicas entre os anos 2018 e 2023 nas bases de dados Web of Science e SciELO, totalizando no acervo 73 artigos aos quais 37 foram selecionados. A seleção contemplou os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Equipe de Assistência ao Paciente, Cuidados Paliativos, Relações Profissional-Paciente e Atenção Primária à Saúde correlacionando-os com o Operador Booleano “AND”; em língua portuguesa e inglesa disponíveis online. Os critérios de exclusão foram publicações duplicadas e que não continham a temática abordada. **Resultados e Discussão:** Compete ao farmacêutico destacar os aspectos mais relevantes relacionados ao uso dos medicamentos que a equipe de cuidados paliativos deve compreender. Isso engloba instruções referentes à forma de administração, potenciais efeitos adversos, precauções quanto a possíveis interações entre os medicamentos, ou se o paciente apresenta alguma condição que possa afetar a segurança ou eficácia do tratamento medicamentoso. Além disso, uma abordagem medicamentosa aplicada ao paciente em cuidados paliativos engloba uma variedade de estratégias apropriadas e aconselháveis, que funcionam em conjunto com alternativas não-farmacológicas. Essas estratégias atuam de maneira sinérgica em colaboração com as ações de toda a equipe multiprofissional que participam desse campo. A literatura indica desafios enfrentados pelo farmacêutico quanto à divisão da rede de assistência à saúde, à falta de recursos para oferecer cuidados de alta qualidade, à ausência de treinamento adequado para os profissionais e à persistência de uma cultura e modelo de cuidados centrados no ambiente hospitalar. **Considerações Finais:** É crucial divulgar os potenciais dos cuidados paliativos, expandindo sua aplicação na rede de saúde para garantir assistência integral, permanente e constante. Além disso, é vital disseminar esses conceitos na formação acadêmica e educação contínua em saúde, a fim de melhor capacitar os profissionais envolvidos nesse campo de atuação.

Palavras-chave: Atuação Farmacêutica; Cuidado Paliativo; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**RESULTADOS DO POTENCIAL P300 EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE TPAC, ANTES E APÓS O TAAC: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cassia Aline Medeiros de Siqueira¹; Marília Santa Brígida Silva Jorge²; Fabrícia da Silva Gomes Coelho³; Marylene Pinheiro de Souza⁴; Sarah Blanco da Costa Oliveira⁵; Maria Eduarda Chaves Simoneti⁶; Milene Nobre de Carvalho⁷

msiqueiracassia@gmail.com

Introdução: Pessoas com Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) detectam sons, mas não conseguem compreender as informações neles contidas. O exame P300, denominado Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência, é a presença técnica eletrofisiológica do Sistema Nervoso Central (SNC) para realizar uma tarefa que requer atenção. Esse procedimento é realizado para analisar funções de atenção e cognição podendo ser possível identificar questões relacionadas ao Processamento Auditivo Central (PAC), atenção e concentração, transtornos psiquiátricos e demência. Também auxilia na prevenção e diagnóstico precoce de alterações neurológicas decorrentes de diferentes patologias, além de monitorar o efeito do tratamento. **Objetivo:** Avaliar os resultados do potencial P300 em pacientes que possuem diagnóstico de transtorno do processamento auditivo central, antes e após o treinamento auditivo acusticamente controlado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde foram utilizados documentos publicados entre os anos 2017 e 2022, utilizando os descritores: Potenciais auditivos, Percepção auditiva, Audição, provenientes da Biblioteca virtual de saúde (BVS). Na pesquisa adotou-se como critério de inclusão os artigos publicados em inglês, português e espanhol, que tiveram maior interação com o tema, e como critério exclusão: artigos duplicados e que não apresentam relação com a temática norteadora. **Resultados e Discussão:** Ao avaliar o Processamento Auditivo Central (PAC), observou-se o funcionamento das aptidões auditivas, como localização sonora, discriminação auditiva, figura-fundo e fechamento auditivo, ordem e resolução temporal, e que para cada idade, existem testes padronizados e pontuações diferentes que permitirão avaliar ser denominados de normais ou alterados. Também foram encontrados nos resultados do potencial P300 que crianças com transtorno fonológico apresentam desordem ou atritos no sistema fonológico por apresentarem uma provável alteração na via auditiva central. **Considerações Finais:** Conclui-se que, os pacientes envolvidos na pesquisa apresentaram redução da latência da onda P3 e aumento da amplitude da mesma, após o Treinamento auditivo acústico controlado (TAAC). Desse modo, a utilização do P300 como monitoramento objetivo do processamento da informação auditiva apresenta melhora da plasticidade neural. O cérebro possui a capacidade de modificar-se conforme o estímulo e ambiente. Ao receber estímulo, as conexões neurais são construídas, tornando-se uma forma adaptativa na estrutura e nas funções do SNC.

Palavras-chave: Potenciais auditivos; Percepção auditiva; Audição.

Área Temática: Temas Transversais.

**O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Nunes Costa Sales¹; Mariana Agra Monteiro²; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa³; Maria Clara Araújo do Nascimento⁴; Lydiane dos Santos Dantas⁵; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni⁶

isancsales@gmail.com

Introdução: O fenômeno da violência na infância é um fator frequentemente observado nas mais variadas esferas da sociedade e sua identificação pode ser feita por profissionais da saúde, entre eles, por Cirurgiões-Dentistas, quando as ramificações dessa violência são visíveis na região de cabeça e pescoço e no comportamento do paciente durante a consulta odontológica. Essa identificação possui grande relevância social, exigindo um enfoque especializado e compassivo. **Objetivo:** Analisar por meio de uma Revisão de Literatura o papel do Cirurgião-Dentista na identificação de maus-tratos infantis. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PUBMED. Utilizou-se como palavras-chave: Maus-tratos infantis, Odontopediatria e Violência infantil. **Resultados e Discussão:** O Cirurgião-Dentista precisa se atentar a algumas evidências de maus-tratos durante o atendimento infantil, sendo comum observar manifestações desse problema através de algumas características observadas durante a consulta odontológica. Em vítimas de maus-tratos pode haver a presença, por exemplo, de lesões bucais atípicas, padrões de fraturas dentárias, fraturas maxilares e mandibulares e lesões teciduais incomuns. Porém, alguns indicadores transcendem os limites da anatomia dentária transparecendo também em comportamentos anômalos das crianças, como medo excessivo, receio do profissional e comportamento agressivo, além de padrões de negligência, como a presença de cáries severas, gengivite e desnutrição. A Literatura também ressalta a necessidade acerca de um treinamento especializado para Cirurgiões-Dentistas, a fim de capacitar esses profissionais a reconhecer e fazer o manejo adequado das vítimas suspeitas de maus-tratos, o que envolve também a notificação correta da suspeita, voltando a atenção as implicações éticas e legais relevantes, que também constitui o papel do profissional. É fundamental destacar que a intervenção nesses casos deve ser realizada juntamente com uma equipe multidisciplinar que conte com a presença de agentes de saúde, médicos e psicólogos para proporcionar suporte completo à criança e sua família. **Considerações finais:** Os achados enfatizam a importância da conscientização sobre o papel dos profissionais na identificação de maus-tratos infantis, abuso e negligência, destacando a relevância dos Cirurgiões-Dentistas como observadores atentos e colaboradores na proteção do bem-estar das crianças ao detectar sinais de abusos e tomar as medidas apropriadas para lidar com tais situações de forma antecipada e efetiva.

Palavras-chave: Maltrato infantil; Odontologia; Promoção de saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES: INFLUÊNCIAS E DESAFIOS NO CONTEXTO ATUAL.**

Bianca Aparecida Leal Sousa¹; Andrea Nunes Mendes de Brito².

bleal3131@ufpi.edu.br

Introdução: A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por um processo complexo de crescimento e desenvolvimento. A adolescência abrange a faixa etária dos 10 aos 19 anos, sendo considerados jovens adolescentes aqueles com idades entre 15 e 19 anos. Essa fase é caracterizada por diversas transformações corporais, que podem vir a ser indesejadas e levam a transição para a vida adulta. Além disso, há também mudanças emocionais e sociais que progridem em direção a uma maior autonomia e que resultam diretamente em novos hábitos alimentares. Assim, esses jovens têm maior tendência a aderirem padrões alimentares considerados não saudáveis. Visto que nessa fase há uma grande prevalência de transtornos alimentares, que levam à baixa autoestima, mudanças emocionais e insatisfação geral com o corpo. **Objetivo:** Verificar as influências e desafios do comportamento alimentar de adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada nas bases de dados SciELO, Pubmed e Scopus, utilizando os descritores "Comportamento alimentar" e "Adolescentes", realizada em julho de 2023. Os critérios de elegibilidade foram artigos observacionais publicados nos últimos 10 anos, de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês que abordem a temática em questão. **Resultados e Discussão:** O comportamento alimentar dos adolescentes apresenta desafios significativos no contexto atual. Influenciados por fatores pessoais, como preferências sensoriais, e por fatores ambientais, como a publicidade, muitos jovens adotam padrões alimentares inadequados, tais como consumo excessivo de fast-food, refrigerantes e alimentos industrializados pouco saudáveis, ao mesmo tempo em que há baixa ingestão de frutas e verduras. Essa realidade expõe este público a riscos para a saúde, como deficiências nutricionais, desenvolvimento de fatores de risco para doenças crônicas, como sobrepeso e obesidade e resistência à insulina. Dessa maneira, para promover hábitos mais saudáveis, é essencial fornecer informações sobre alimentação e nutrição de forma acessível e motivadora, além de conscientizar sobre a cadeia de produção de alimentos, investir em educação nutricional e regulamentar a publicidade de produtos pouco saudáveis são medidas importantes para melhorar o comportamento alimentar dos adolescentes e promover uma geração com melhor qualidade de vida e consciente. **Conclusão:** Diante dos desafios enfrentados pelo comportamento alimentar dos adolescentes, é evidente a necessidade de medidas urgentes para promover escolhas mais saudáveis. Educação nutricional, regulação da publicidade e incentivos para o consumo de alimentos nutritivos são estratégias fundamentais. Ao capacitá-los a fazerem escolhas conscientes, pode-se contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis e garantir um futuro mais promissor para essa geração.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Adolescentes.

Área Temática: Temas Transversais.

**PREVALÊNCIA E IMPACTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM
ADOLESCENTES BRASILEIROS DE 15 A 17 ANOS**Bianca Aparecida Leal Sousa¹; Andrea Nunes Mendes de Brito².

bleal3131@ufpi.edu.br

Introdução: A ansiedade é uma resposta emocional natural a situações perigosas ou estressantes presente em todos os seres humanos. Para os adolescentes, essa condição é significativa devido aos desafios e mudanças da fase, interferindo individualmente no cotidiano, desempenho escolar, atividades sociais e autoestima. A prevalência do transtorno de ansiedade entre adolescentes brasileiros é de aproximadamente 9,3%, sendo mais comum em meninas. Compreender os fatores que contribuem para esse transtorno, como genéticos, biológicos, ambientais, sociais e psicológicos, é crucial para implementar medidas preventivas e intervenções adequadas. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos transtornos de ansiedade em adolescentes brasileiros de 15 a 17 anos e investigar os fatores associados a essas condições. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada nas bases de dados SciELO, Pubmed e Scopus, utilizando os descritores "Adolescentes", "Ansiedade", "Impacto" e "Prevalência", realizada em julho de 2023. Os critérios de elegibilidade foram artigos observacionais publicados nos últimos 10 anos, de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês que abordem a temática em questão. **Resultados e Discussão:** Estudos epidemiológicos mostram que os transtornos de ansiedade afetam significativamente a população de adolescentes brasileiros (9,8%). Essas condições podem ser desencadeadas por diversos fatores, como experiências traumáticas na infância, predisposição genética e pressões relacionadas à busca por identidade e escolhas profissionais. Fatores socioeconômicos e culturais também desempenham um papel importante na manifestação desses transtornos entre os jovens. A prevalência maior entre as adolescentes do sexo feminino (7,8%), destaca a necessidade de uma abordagem de gênero na saúde mental dos jovens, como medidas preventivas e intervenções direcionadas para atender às necessidades específicas desses grupos vulneráveis, promovendo o bem-estar emocional dos adolescentes brasileiros. **Conclusão:** Os transtornos de ansiedade são desafios significativos para a saúde mental dos adolescentes brasileiros, impactando negativamente em sua qualidade de vida e bem-estar emocional. O reconhecimento precoce dessas condições e a compreensão de seus fatores de risco são fundamentais para implementar políticas e programas eficazes de prevenção e tratamento. Investir em recursos educacionais sobre saúde mental nas escolas e garantir o acesso a serviços de suporte psicológico podem contribuir para uma abordagem mais holística e empática no cuidado dos jovens durante essa fase de transição para a vida adulta. Promover conscientização sobre a importância da saúde mental e reduzir o estigma associado aos transtornos mentais são passos essenciais para criar um ambiente acolhedor e seguro para os adolescentes enfrentarem os desafios inerentes a essa etapa da vida.

Palavras-chave: Ansiedade; Adolescentes; Prevalência.**Área Temática:** Temas Transversais.

**ENVELHECIMENTO E SAÚDE DE PESSOAS LGBTQIA+**Izabela Cristina dos Santos Lima¹; Aline Cristiane de Sousa Azevedo de Aguiar²

bela_boquira@hotmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento é uma fase inerente a vida, porém as experiências e desafios associados ao envelhecimento podem variar entre cada indivíduo. Por vezes, as pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais e Assexuais) enfrentam estigmatização e desigualdades, o que os expõem a um maior risco de adoecimento e menores êxitos em suas recuperações, afetando assim consequentemente sua saúde e bem-estar. Conforme essa população envelhece, a complexidade de suas necessidades de saúde e sociais aumenta devido à ligação entre a identidade de gênero e orientação sexual.

Objetivo: Identificar na literatura científica os desafios de saúde enfrentados por pessoas idosas pertencentes à comunidade LGBTQIA+. **Metodologia:** Revisão integrativa desenvolvida de julho a agosto de 2023 nas bases de dados *Google Acadêmico*, *Scielo* e *Web Of Science*. Para operacionalizar a busca foram utilizados descritores em inglês extraídos dos vocabulários do *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Desse modo, a estratégia para consulta se deu pela combinação dos termos “*Aged*”; “*Sexual and Gender Minorities*”; e, “*Health*” e com o operador booleano “*AND*” para associá-los. Os resultados foram categorizados e analisados conforme análise temática. **Resultados e Discussão:** A discriminação e o preconceito social em relação à comunidade LGBTQIA+ persiste tanto pela família, sociedade, quanto pelos serviços que ofertam saúde, o que por sua vez dificulta o acesso a serviços de qualidade. Desse modo, a falta de acessibilidade e compreensão por parte dos profissionais tende a colocar essa população vulnerável a sentimentos de ódio e atos agressivos, resultando em consequências significativas na qualidade de vida e bem-estar desses indivíduos. Por outro lado, os sistemas de informação em saúde não foram ajustados para a inclusão de pessoas trans, travestis ou não-binárias, uma vez que carecem de registros compatíveis com suas identidades de gênero, o que pode acarretar diagnósticos equivocados, tratamentos inapropriados e até mesmo a evasão de cuidados de saúde. Diante dessa realidade, os profissionais de enfermagem devem promover ambientes seguros e inclusivos nos locais de atendimento, como clínicas e hospitais, para estabelecer uma relação de confiança entre o paciente e profissional. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem exercem um importante papel ao promover a saúde mental e emocional desses indivíduos. Estudos como este, despertam tanto a comunidade acadêmica quanto os profissionais de saúde para a importância de desenvolverem reflexões e implementarem ações de saúde abrangentes.

Palavras-chave: Envelhecimento; Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SEGURANÇA ALIMENTAR E
CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Caroline Cassamassimo Baima¹; Clara Cariri da Silva²; Izabela Trevizan Ferreira da Costa³;
Melissa Suwaki Oliveira⁴; Mateus Deckers Leme⁵

baimacaroline@gmail.com

Introdução: Os 1000 primeiros dias de vida de uma criança são críticos para o bom desenvolvimento dos sistemas biológicos na infância, estabelecidos a partir de um estado nutricional eutrófico, evitando adversidades como a desnutrição, baixo peso e estatura para idade. A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças nos hábitos alimentares de grande parte da população, interferindo na dieta infantil adequada. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 através de um levantamento de dados sobre o bom estado nutricional e como tal evento afetou o crescimento e desenvolvimento de crianças da população brasileira. **Metodologia:** O resumo trata-se de um levantamento de dados secundários realizado a partir de dados colhidos nos anos de 2018 e 2021 sobre o IMC de crianças de 0 e 5 anos extraídos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Resultados e Discussão:** Observando os dados coletados, é possível afirmar que as realidades de desnutrição e obesidade infantil cursam concomitantemente com a pandemia, podendo comprometer o desenvolvimento neuropsicomotor e o crescimento longitudinal até a fase adulta. A porcentagem de crianças com idade de 0 a 5 anos que passaram a apresentar magreza acentuada aumentou de 3,15% para 4,42%, enquanto a proporção de crianças em obesidade subiu de 7,64% para 9,46% ao compararmos os anos de 2018 e 2021 em todo o Brasil. Outrossim, é importante ressaltar a diminuição no tamanho da amostra no período do COVID-19, em possível consequência da subnotificação do estado nutricional a partir do sistema de informações coletadas através do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse ínterim, a pesquisa indica o aumento da desnutrição devido a determinantes sociais como o desemprego motivado pela crise econômica neste período e a inflação no valor dos alimentos, além disso, com o fechamento das escolas, o acesso a programas de alimentação escolar que costumavam ser uma fonte importante de nutrição adequada para as crianças foi limitado. Para outra parcela da população, o isolamento social criou um ambiente propício para a obesidade, oriundo de mudanças nos hábitos alimentares pelo consumo de alimentos hipercalóricos, menor prática de atividade física e agravos para a saúde mental como o estresse e a solidão. **Conclusão:** Com a perspectiva de assegurar o desenvolvimento saudável das crianças, é necessário vencer os desafios enfrentados pelas políticas nacionais e promover a segurança alimentar desta coorte populacional, viabilizando a detecção precoce de quaisquer modificações que possam surgir durante este período.

Palavras-chave: COVID-19; Estado nutricional; Insegurança Alimentar; Nutrição Infantil.

Área Temática: Nutrição em Saúde Coletiva.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES INFECTADAS POR SÍFILIS NO
ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL, DE 2016 A 2021**Deidry Lorena Pinho Nery¹; Flor Ernestina Martinez-Espinosa²

dlorepn15@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto. A infecção por sífilis pode colocar em risco não apenas a saúde da gestante, mas também ao bebê, durante o período intrauterino. **Objetivo:** O presente estudo pretende caracterizar o perfil epidemiológico de casos notificados de sífilis em gestantes no estado do Amazonas nos anos de 2016 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, analítica, retrospectiva, realizada na base de dados do Sistema de Agravos de Notificação (SINAN). As informações foram analisadas de acordo com as variáveis “faixa etária”, “raça/cor”, “escolaridade” e “município de residência”. **Resultados e Discussão:** Os dados de notificação demonstram que neste período 8.854 casos foram registrados. Houve predominância da doença em mulheres em idade de 20 a 39 anos (67%) e na cor/raça parda (83%). O nível de escolaridade predominante dessas gestantes foi de ensino fundamental incompleto, correspondendo a 23% destas e o município de residência com maior número de notificações foi Manaus (75%), seguido por Tabatinga (1,6%) e Coari (1,6%). **Conclusão:** A partir dos dados de notificação, demonstram-se as dificuldades enfrentadas pelo sistema de saúde no combate a sífilis gestacional, que embora na atualidade possua meios de prevenção e tratamento, ainda é um grave problema de saúde pública no Amazonas/Brasil. Observa-se que mulheres em situação de vulnerabilidade são as que mais sofrem por essa infecção, e dito isto, consideramos as dificuldades encontradas do acesso a saúde e meios de prevenção as regiões interioranas amazônicas. É importante que durante a gestação testes diagnósticos sejam ofertados em todos os trimestres gestacionais, não somente a gestante, mas também ao seu parceiro sexual, com o objetivo de reduzir riscos de reinfecção. Ademais, é essencial que após o diagnóstico o tratamento seja realizado imediatamente, a fim de reduzir os impactos teratogênicos da infecção pelo *Treponema pallidum*.

Palavras-chave: Sífilis; Epidemiologia; Gestação.

Área Temática: Vigilância em Saúde.

**A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA NO PROGNÓSTICO FAVORÁVEL
DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS**Camila Maria Sampaio Ferreira Avelino¹

camila.mariasampaiof@gmail.com

Introdução: Definida como uma síndrome heterogênea multifatorial, a síndrome dos ovários policísticos (SOP) é reflexo de uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais, com implicações reprodutivas e metabólicas importantes. Dentre elas, a obesidade está presente em 50-80% das mulheres afetadas (que apresentam maior facilidade para o ganho de peso), e têm sido associadas a um pior prognóstico de fertilidade. Atualmente, a modificação do estilo de vida visando o controle do peso é a primeira linha de tratamento da síndrome e parece ser uma terapêutica valiosa para pacientes com SOP. **Objetivo:** Explorar os benefícios da intervenção de modificação comportamental no prognóstico de mulheres com SOP, mediante a literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, com levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE via PubMed e BVS, através dos descritores “polycystic ovary syndrome”, “life style” e “prognosis”, cruzados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, adotaram-se artigos em inglês, disponíveis na íntegra, realizados em humanos e publicados entre 2018 e 2023. Foram excluídos estudos divergentes ao tema proposto, duplicatas, artigos de revisão, meta-análises e relatos de caso. Das 28 publicações identificadas inicialmente, PubMed (23) e BVS (5), 10 foram selecionadas para compor esta revisão após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de exclusão. **Resultados e Discussão:** Todos os estudos incluídos avaliaram a contribuição da mudança no estilo de vida no prognóstico de pacientes com SOP, sendo três deles examinando a combinação de três componentes: terapia cognitivo-comportamental, aconselhamento nutricional e exercício físico. O tamanho amostral foi de 8.759 para mulheres férteis, inférteis, obesas e não obesas diagnosticadas com SOP, de acordo com os critérios de Rotterdam, e controles sem SOP. Os artigos avaliados apresentaram diversos benefícios da intervenção no estilo de vida, com efeitos significativamente favoráveis na perda de peso, hiperandrogenismo bioquímico, irregularidade menstrual, anovulação e disfunções metabólicas em mulheres com SOP, além de melhora relatada na autoestima, humor e bem-estar psicológico. Ademais, descobriu-se que uma dieta hipercalórica e uso de cigarro estão associados a um risco aumentado de disfunção ovulatória na SOP. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a obesidade é um fator de risco para um mau prognóstico da SOP, sendo associada ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos e risco elevado de infertilidade. Logo, a intervenção no estilo de vida para prevenção do ganho de peso excessivo é de extrema importância e deve continuar como intervenção primária no manejo da SOP.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Qualidade de vida; Obesidade.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA E EFEITOS NA SAÚDE EMOCIONAL DOS IDOSOS DURANTE A PANDEMIA**Laiane Rodrigues Macêdo¹; Juliana Braga Rodrigues de Castro²

lairmacedo@outlook.com

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) proporcionou ao mundo uma crise sanitária e psicológica. Nesse cenário, as políticas de enfrentamento contra o vírus trouxeram alterações na rotina de diversas pessoas ao ponto de impactar sua saúde emocional, de modo que, ao se tratar da população idosa, resultou em consequências que podem ser verificadas a partir da análise de dados referentes à violência interpessoal/autoprovocada. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia do COVID19 sobre o quantitativo de violência interpessoal/autoprovocadas em idosos. **Metodologia:** Estudo ecológico pautado no DataSus, a partir dos dados disponibilizados na seção do Sistema de Doenças de Agravos e Notificação (SINAN) de 2007 em diante, selecionando a faixa etária de 60 anos ou mais, sexo e Região de residência no período de 2020 a 2022. **Resultados e Discussão:** De acordo com o levantamento dos dados obtidos, constatou-se que o total de idosos que sofreram violência interpessoal/autoprovocada nos anos 2020 a 2022, equivale a 75.054. Desse total, foi visto que a Região Sudeste apresenta a maior quantidade de casos com 47,8% (n=35.917). Além disso, há predominância de casos pelo sexo feminino, 57,7% (n=43.348). Vale ressaltar que, durante o ano de 2020, houve redução considerável nos números de casos notificados (n= 19.850) em relação aos anos anteriores, como em 2019 (n=23.702). Durante o período pandêmico, foi esperado que o confinamento e as restrições sociais atingissem negativamente um vasto conjunto de indicadores de saúde mental, incluindo um aumento nos casos de violência interpessoal/autoprovocada. Entretanto, por conta do maior tempo de convivência dos membros familiares, em muitos casos, houve um maior estreitamento dos vínculos, gerando a redução desse índice. Vale ressaltar, a possibilidade de subnotificação justificando essa redução. Por outro lado, observou-se, um aumento de atitudes hostis direcionadas às pessoas idosas pela grande demanda de cuidados que esse grupo necessita, devido a sua maior suscetibilidade às formas graves da COVID19. Diante disso, justifica-se a permanência de índices elevados para esse tipo de violência entre essa população. **Conclusão:** Após a análise dos dados epidemiológicos, observou-se que a violência interpessoal/autoprovocada vivenciada pela pessoa idosa continuou sendo um problema de saúde pública e social durante a pandemia mesmo apresentando queda nos números de notificações. Diante disso, vê-se a relevância do amparo familiar e do respeito às limitações físicas e fisiológicas dessa população para a redução dos casos desse tipo de violência.

Palavras-chave: Saúde mental; Idosos; Pandemia; Violência; Coronavírus.

Área Temática: Temas Transversais.

**A APLICABILIDADE DE TESTES MOLECULARES E O ACONSELHAMENTO GENÉTICO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Matheus Fernando Gomes de Azevedo¹; Lavínia Maria dos Santos Macêdo²; Roberta Rodrigues de Lemos Gitirana³

mf812707@gmail.com

Introdução: Segundo o American Psychiatric Association (APA), o transtorno do espectro autista (TEA) é um conjunto de distúrbios que afetam o comportamento e a comunicação das pessoas atingidas. Por ser uma condição complexa, multifatorial e poligênica, que podem ou não ser herdadas, aumentando a complexidade do aconselhamento das famílias. Contudo, nos últimos anos as evidências genéticas e moleculares para essa condição apontam que pelo menos 25% dos casos indicam alterações genéticas capazes de serem interpretadas e, consequentemente, avaliadas para um aconselhamento genético que permita um melhor acompanhamento do desenvolvimento de pessoas com TEA. **Objetivo:** Compreender a aplicabilidade de testes moleculares para auxiliar no aconselhamento genético de pessoas com autismo. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica; coleta feita na base de dados do SciElo, CAPES, BVS (LILACS) e PubMed; incluídos estudos entre 2017 a 2022; formulado a problematização da pesquisa: Quais os aspectos da aplicabilidade de testes moleculares para o acompanhamento de pessoas com autismo por intermédio do aconselhamento genético?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português, dentro dos anos estabelecidos; Foram achados 134 estudos e após os critérios, 7 estudos contemplaram essa revisão. **Resultados e discussão:** Os estudos apontam que as análises genéticas mais indicadas para fins de diagnóstico molecular são os ensaios de SNP arrays, uma técnica citogenética de alta resolução possível de visualizar alterações de ganhos ou perdas de segmentos cromossômicos, onde é possível evidenciar dissomia uniparental devido a não-disjunção durante a meiose. Recentes análises em larga escala de exomas (regiões codificantes do genoma) apontam genes candidatos com o aumento do risco para TEA, esses genes estão envolvidos em distúrbios moleculares complexos e em rotas que controlam o neurodesenvolvimento na fase inicial. No entanto, a dificuldade na identificação de genes isolados, consiste em sobreposição de manifestações clínicas com outras condições tais como: Deficiência Intelectual (DI), Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), Transtorno de Déficit da Atenção com Hiperatividade (TDAH) e algumas condições psiquiátricas como esquizofrenia e a depressão. Em se tratando de uma desordem multifatorial, o TEA também sofre modulação ambiental (fatores extrínsecos), sendo eles; vitamina D, parto prematuro e idade dos pais. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que o diagnóstico do TEA envolve uma avaliação multidisciplinar abrangente que passa por entrevistas clínicas, avaliação comportamental, histórico do desenvolvimento, etc. A combinação das informações clínicas, comportamentais e moleculares pode fornecer um panorama mais completo e preciso do TEA em um indivíduo. O avanço das análises genéticas refinadas favorece a compreensão do TEA e apontar genes e rotas do neurodesenvolvimento, com a finalidade de planejar abordagens terapêuticas precoces que aumentem o potencial de desenvolvimento social, da comunicação e que resultem na atenuação dos sintomas que favoreçam competências para a autonomia.

Palavras-chave: Genética; Transtorno do Espectro Autista; Aconselhamento Genético.

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**IMPACTOS DA HESITAÇÃO VACINAL NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA**Maria Luana Peixoto Batista¹; Jank Landy Simôa Almeida²

maria.luana1105@hotmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Humanização (PNI) possui como objetivo oferecer todas as vacinas com qualidade, contemplando diversas faixas etárias, tentando alcançar coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todos os municípios, e em todos os bairros. No entanto, na última década, os dados da cobertura vacinal se tornaram um indicador preocupante em razão da queda alarmante, devido ao aumento da hesitação vacinal da população. **Objetivo:** Descrever os impactos e motivações da hesitação vacinal no Brasil na última década. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para a qual foi realizada busca avançada, controlada, aos pares na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: “Hesitação Vacinal”, “Vacinação” e “Programas de Imunização”. No total, foram encontrados 659 artigos, todavia, ao realizar-se filtragem por “Texto Completo”, “Português” e “Recorte temporal de últimos 5 anos”; assim como utilizando-se da exclusão de artigos pagos, repetidos e excludentes ao objeto de estudo, 31 artigos compuseram a amostra final do estudo. **Resultados e Discussão:** Estudos globais apresentam que a hesitação vacinal pode ter em sua formação diferentes dúvidas, crenças e receios, quanto a sua eficácia, segurança e composição. Além disso, no tocante ao Brasil, perceberam-se críticas ao calendário vacinal, tanto pelo referido excessivo número de doses vacinais, como por considerar imprópria a idade precoce para iniciar o contexto de imunizações. Nos últimos 5 anos, à medida que foi enfrentada a crise sanitária da pandemia do COVID-19, ocorreu também um compartilhamento disseminado de notícias falsas acerca das vacinas, deixando cada vez mais a população receosa quanto a aderir à vacinação; ademais, motivadas pela campanha de isolamento social, inúmeras vacinas foram negligenciadas, resultando em uma queda brusca dos índices de proteção específica preventiva. Considerando isso, ao analisarmos os dados vacinais divulgados por portais de informação de saúde, observou-se que desde o ano de 2017 diminuíram os índices de vacinação e aparecimento de novos casos de doenças erradicadas, isto decorrente da hesitação vacinal, principalmente responsabilizada em pais e cuidadores. Destarte, estudos indicam a importância da vacinação ser reforçada entre os profissionais de saúde, posto e ironicamente, baixa cobertura de vacinas destinadas aos mesmos. **Conclusão:** Considera-se importante a necessidade de intervenções em saúde para o aumento dos índices da cobertura vacinal no Brasil, iniciando-se no nível primário de atenção à saúde, em consonância com órgãos de divulgação e educação, além do fortalecimento de políticas públicas por meio de uma abordagem multiprofissional.

Palavras-chave: Hesitação Vacinal, Vacinação, Programas de Imunização.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PERFIL DE DOR LOMBAR EM GRÁVIDAS VINCULADAS A ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

Bruna Ferreira de Freitas¹ Camila Silva do Nascimento² Jade Karine Freitas dos Santos³ Pedro Victor Barriga Leopoldino⁴ George Alberto da Silva Dias⁵ Wesley Alexsandro Monteiro Lopes⁶ Biatriz Araújo Cardoso Dias⁷

brunaffmay@hotmail.com

Introdução: As alterações hormonais e musculoesqueléticas da gestação geram adaptações biomecânicas, provocando desconfortos como lombalgia. Esta dor localizada entre a borda inferior das últimas costelas e a prega glútea, manifesta-se de forma isolada ou combinada a dor pélvica. Atinge entre 30% a 70% das grávidas, com aumento da incidência concomitante ao avanço da gestação. Associa-se a fatores como dor lombar prévia, sedentarismo, múltiplas gestações, idade, e pode limitar as atividades de vida diária (AVDs), interferindo na qualidade de vida das gestantes. Assim, é primordial orientar sobre as mudanças gravídicas no pré-natal, adotar medidas preventivas e tratar essa condição. **Objetivo:** Determinar o perfil de dor lombar em grávidas vinculadas a estratégia saúde da família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo transversal realizado na Unidade Municipal de Saúde e Estratégia de Saúde da Família CDP/Paraíso dos Pássaros, em Belém do Pará, no período de novembro de 2022 a abril de 2023. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, sob parecer 5.662.050. Foram incluídas neste estudo grávidas maiores de 18 anos vinculadas ao serviço de pré-natal da unidade e foram excluídas aquelas que apresentaram alterações mentais e cognitivas. Como instrumento para coleta de dados foram utilizados a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a intensidade da dor com score de 0 a 10, e o Questionário de Incapacidade Roland e Morris (QIRM) para medir a incapacidade funcional relacionada a lombalgia, com score de 0 a 24. **Resultado e Discussão:** Participaram deste estudo 18 grávidas, das quais 33% (06/18) referiam dor lombar moderada ou dor pélvica leve de acordo com a EVA. Além disso, 39% (07/18) das participantes apresentaram incapacidade funcional no QIRM relacionada a dor lombar. Dessa forma, autores afirmam que grande parte das mulheres apresentam algum tipo de desconforto musculoesquelético na gravidez. Assim, as dores, principalmente na região lombar, podem ser explicadas pela tentativa de compensação nas curvaturas da coluna em busca da manutenção do equilíbrio, à medida que progride a gravidez e ocorrem as alterações físicas. Estudos apresentam a lombalgia gestacional como uma queixa frequente, de intensidade variável, comumente moderada, gerando limitações de AVDs, semelhante aos achados. **Conclusão:** Portanto, os resultados apresentados são consideráveis por revelarem que há um perfil de lombalgia gestacional, ainda que moderada, além de atestarem incapacidade funcional associada. Logo, existem limitações relacionadas as AVDs na gestação, evidenciando a dor lombar como uma condição a ser considerada na gestante.

Palavras-Chave: Gravidez; Dor lombar; Incapacidade; Atenção Básica.

Área temática: Promoção da Saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE EM AÇÕES SOCIAIS DE
ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DA PESSOA AUTISTA**

Ellen Ander Dias¹; Mibia Batista Pereira²; Amanda Prates Coutinho³; Marielma Prates Barbosa⁴; Aline Guimarães Borba⁵; Anne Karoline Pereira Brito⁶; Lucas Santana Coelho da Silva⁷

ellendiasbiomedicina@gmail.com

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de neurodesenvolvimento, cujos sinais são expressos na infância e persistem na fase da adolescência e na vida adulta, caracterizados por dificuldade na interação e comunicação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, alterações sensoriais, entre outros. O autismo necessita de uma avaliação multidisciplinar por ser difícil concluir o diagnóstico e variar o tipo de tratamento individual adotado para cada pessoa a depender de seu nível de gravidade. O TEA é um assunto de extrema importância que necessita ser melhor abordado na sociedade, tendo em vista a crescente ocorrência na população, porém ainda é uma situação com precária quantidade de estudos e pesquisas científicas. A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde (LAMS) realiza ações sociais para atender as necessidades da comunidade, utilizando os conhecimentos multidisciplinares para transmitir melhores orientações. **Objetivo:** realizar atividades de acolhimento aos familiares de pessoas autistas e promover cuidado em saúde. **Metodologia:** a LAMS promove atividades de extensão de forma multidisciplinar com intuito de contribuir na melhora da saúde da comunidade. Em agosto de 2023 deu início a uma ação social com continuidade até novembro do mesmo ano, a fim de proporcionar apoio e acolhimento aos familiares de pessoas autistas que fazem parte de uma associação para atendimento especializado à pessoa autista de um município do sudoeste da Bahia. Foi realizada uma roda de conversa direcionada pelos estudantes membros da LAMS dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Nutrição. Foram feitas perguntas sobre o processo de diagnóstico do autismo, quais os profissionais que consultaram e as demandas mais recorrentes que a pessoa autista necessita. **Resultados e Discussão:** houve uma devolutiva positiva quanto à receptividade e participação dos familiares. Dentre as respostas obtidas, destacou-se dificuldades na escovação, na mecânica de movimentos e a seletividade alimentar. Observou-se que muitos familiares haviam passado por situações de preconceito tanto em ambientes sociais quanto em ambientes da saúde devido profissionais que se recusaram a atender a pessoa autista. Ademais, notou-se que os familiares também careciam de receber atenção e serem ouvidos de forma mais humanizada. **Considerações Finais:** compreende-se que é fundamental ações que promovam a inclusão da pessoa autista, bem como é de suma relevância oferecer apoio aos familiares. Portanto, ações como essa com abordagem multidisciplinar são importantes para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde; Mobilização Social.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**AUTOCATETERISMO VESICAL EM ADULTOS: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM PARA PRÁTICAS ASSÉPTICAS**

Isabela Cavalcante dos Santos; Shayanne Moura Fernandes de Araujo.

shayanne.moura.075@ufrn.edu.br

Introdução: O cateterismo vesical intermitente é um tratamento indicado para pacientes com bexiga neurogênica, no qual apresenta uma disfunção de origem neurológica ou idiopática do trato urinário. O tratamento consiste no esvaziamento periódico da bexiga através de um cateter uretral, onde o paciente terá horários pré-estabelecidos pelo médico. Esse procedimento pode ser realizado de duas formas: estéril ou limpa. A técnica estéril consiste em realizar o procedimento de forma que não haja contaminação, que as condutas reduzam o máximo a carga microbiana, sendo realizada por um enfermeiro. Já a técnica limpa pode ser feita pelo próprio paciente, mas não necessitará do uso de luvas de procedimento ou estéril, mas é indicado que haja a higienização correta das mãos. **Objetivos:** Descrever os cuidados de enfermagem quanto ao cateterismo vesical intermitente, promovendo educação em saúde para que o paciente tenha autonomia no seu autocuidado e respectivamente, aumente a sua qualidade de vida através de evidências científicas. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, onde buscou-se nas bases de dados Lilacs, BDNF e Medline com a finalidade de promover educação em saúde quanto a realização do autocateterismo. Buscou-se artigos a partir das palavras-chave que apresentassem a assistência de enfermagem para pacientes que necessitam de cateterismo vesical intermitente. **Resultados:** Nesse contexto, é impreterível a orientação eficaz aos pacientes quanto ao autocateterismo, como na sondagem é indicado que o paciente faça sentado e que escolha um ambiente reservado, onde possa realizar o procedimento. Nos casos das pacientes mulheres, é indicado que tenha sempre um espelho para que possa ajudar na visualização do canal uretral. É importante frisar que é fundamental que a mulher conheça o seu corpo, toque-o, para que não ocasione danos durante a realização do procedimento, como a contaminação da sondagem. relatar dúvidas, queixas e dificuldades durante a realização do autocateterismo. Além disso, a equipe de saúde deve estar atenta no controle e prevenção de danos e na promoção do bem estar. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, sobre a necessidade da enfermagem intervir por meio de ações educativas e orientações sobre a importância dos cuidados referentes à inserção e o manuseio do cateter vesical intermitente que visem reduzir risco de infecções. Essas intervenções devem ser elaboradas e postas em práticas pelo enfermeiro, cabendo-lhe o cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Educação em Saúde, Cateterismo Vesical.

Área Temática: Temas Transversais.

**DESMISTIFICANDO O USO DO ÁCIDO FÓLICO DURANTE A GESTAÇÃO
COMO CAUSADOR DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA**Luana Gonçalves de Souza¹; Elisabete Oliveira Colaço².

sluana8187@gmail.com

Introdução: O ácido fólico (AF) é recomendado pelo Ministério da Saúde (MS) em uma dose de 0,4mg/dia (400mcg/d) para mulheres que planejam engravidar e principalmente para as gestantes, desde um mês antes da concepção até o final da gestação, tendo em vista seu papel indispensável na prevenção de defeitos no tubo neural do feto, e outras patologias. Entretanto, recentemente tem se associado o uso do AF nas gestantes ao alto risco de causar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o que se faz necessário reunir as evidências científicas disponíveis e analisar se essa associação de fato é verdadeira. A(O) enfermeira(o) desempenha um papel fundamental nessa relação, já que é responsável por conduzir, no mínimo, quatro das seis consultas de pré-natal determinadas pelo MS, como também, de prescrever a suplementação do AF na consulta de planejamento familiar e pré-natal. **Objetivo:** Desmistificar, por meio de evidências científicas disponíveis na literatura, o uso do ácido fólico durante a gestação como causador do Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Revisão da Literatura realizada na BVS e na PubMed, utilizando os descritores Ácido fólico; Transtorno do Espectro Autista e Pré-natal. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2023, onde foram selecionados 18 artigos, utilizando os descritores em português, inglês e espanhol. Definiu-se os seguintes critérios de inclusão: texto completos, publicados nos últimos cinco anos e que abordassem temas relacionados ao AF e TEA. **Resultados:** Apenas um artigo relata haver risco e associam o ácido fólico não metabolizado encontrado no cordão umbilical de bebês negros a um risco aumentado de TEA, em contrapartida, oito artigos defendem a ideia de que não há associação entre incidência do TEA com o uso do AF durante a gestação, além disso, oito artigos relatam haver uma redução do TEA mediante ao uso do AF e um artigo relata efeito protetor contra o TEA em associação a suplementação do AF durante a gestação. **Considerações finais:** Por fim, podemos constatar que a maioria da literatura científica disponível sobre o tema relata que não há associação entre o risco do TEA com o uso do AF durante a gestação, entretanto, mais estudos são necessários para corroborar a tese do efeito protetor do AF em relação ao TEA.

Palavras-chave: Ácido fólico; Transtorno do Espectro Autista; Pré-Natal.

Área Temática: Promoção da saúde.

**O IMPACTO DA DEPRESSÃO EM MULHERES NA SAÚDE CARDIOVASCULAR:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Larissa Soares Leite¹; Eduarda Gonçalves Godinho²; Manuela Páfaro Magnani³; Arielle Servato Rossi⁴; Otávio Simões Giroto⁵; Thaís Gabrielly Gomes⁶; Dauane Cristine Orso Toscan Rodrigues⁷

lari_soares97@hotmail.com

Introdução: A depressão, uma condição de saúde mental prevalente, revela além dos impactos emocionais e psicológicos, conexões complexas com a saúde cardiovascular, especialmente em mulheres com idade inferior a 55 anos. Logo, nota-se necessária a realização de uma revisão sistemática, considerando as influências de gênero, idade e fatores psicossociais para elucidar a relação entre depressão e saúde cardiovascular em mulheres. **Objetivo:** Sistematizar, analisar e sintetizar na literatura já existente a relação entre gênero, depressão e saúde cardiovascular, destacando as diferenças de impacto em mulheres, além de fatores de risco e mecanismos subjacentes. **Metodologia:** Realização de uma revisão sistemática por meio da seleção de estudos na base de dados *MEDLINE-PubMed (National Library of Medicine, National Institutes of Health)* publicados entre os anos de 2013 a 2023. Mediante aos descritores utilizados, “*Depression in woman AND Gender AND Cardiovascular health*”, foram encontrados 418 estudos, dos quais 15 foram selecionados por uma análise crítica, incluindo somente ensaios clínicos. **Resultados:** Os estudos analisados, nesta revisão, revelaram uma estreita relação entre depressão e saúde cardiovascular, com evidências de que a depressão está associada a maior prevalência e gravidade de doenças arteriais coronarianas em ambos os sexos. No entanto, estudos recentes enfatizam diferenças significativas nos efeitos da depressão entre os gêneros. Mulheres, com idade inferior a 55 anos, enfrentam um risco cardiovascular ainda mais elevado em relação a homens da mesma faixa etária e mulheres mais velhas. **Discussão:** Nota-se que as mulheres apresentam maior prevalência de sintomas depressivos que, por consequência, eleva o risco de doenças cardiovasculares (DCV). Isso pode ser explicado por fatores hormonais, como a variação dos níveis de estrogênio que intensificam a produção de citocinas pró-inflamatórias. Em decorrência disso, observa-se um comprometimento do sistema cardiovascular devido ao aumento das reações inflamatórias. **Conclusão:** A depressão apresenta-se como fator de risco relevante para o desenvolvimento de DCV, sobretudo em mulheres. Essa diferença biológica está relacionada a uma discrepância neuroendócrina entre os sexos masculinos e femininos, a qual torna as mulheres mais suscetíveis a eventos inflamatórios prejudiciais a saúde cardiovascular. Dado o exposto, nota-se necessário o desenvolvimento de estratégias na Atenção Básica de Saúde que contemplem as individualidades femininas no âmbito cardíaco e mental, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida a elas.

Palavras-chave: Mulheres; Depressão; Doenças cardiovasculares.

Área Temática: Temas transversais.

**TOXOPLASMOSE EM GESTANTES E DESMITIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO
DE GATOS NA TRANSMISSÃO DO *Toxoplasma gondii***

Vinícius Thalys Barros Pereira¹; Gisele Alves de Lucena¹; Wêslley Natam Martins Almeida¹

viniciusthalysbarrosperreira@gmail.com

Introdução: Toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Seus hospedeiros definitivos são felinos, enquanto os intermediários são mamíferos e aves. A sintomatologia varia a depender de onde o protozoário se alojou no organismo, mas, em caso de permanência no encéfalo, prevalecem as complicações neurológicas e oculares de uma forma geral, e abortos em se tratando de gestantes. Como a notificação de casos de toxoplasmose em gestantes é compulsória e a grande maioria da população brasileira atrela a doença ao contato direto com gatos, nota-se a relevância em melhor identificar as possíveis fontes de infecção. **Objetivo:** desmitificar a ideia de que apenas ter contato com um gato infectado pode levar à doença. **Metodologia:** revisão literária sobre toxoplasmose nas plataformas digitais “Google acadêmico”, SciELO”, e manuais técnicos, publicados entre 2007-2022. Os descritores usados foram “toxoplasmose”, “toxoplasmose em gestantes”, “toxoplasmose animal”. **Resultados e Discussão:** No Brasil, ainda que a maioria dos casos de toxoplasmose em gestantes seja assintomática, 40-50% dos fetos podem desenvolver a forma grave da doença. Por isso, recomenda-se, além do diagnóstico precoce, reduzir a exposição às fontes de infecção. Vale ressaltar, porém, que isso não significa proibir relações gestante-gato, porque os animais podem não estar infectados e porque pode não haver contágio humano mesmo após o contato com um doente. Para que infecção de humanos seja eficaz, são necessários 3 pilares: ter acesso a um gato infectado; ter contato (direto ou indireto) com as fezes desse gato; que se leve à boca. Ademais, evitar a prevalência e incidência de felinos infectados reduz, por consequência, o número de casos em humanos. Gatos, diferentemente dos humanos, se infectam pela ingestão de cistos de bradizoítos, os quais estão presentes nos hospedeiros intermediários. Sem a presença destes, não há infecção de novos gatos. Por se tratar de uma espécie predadora, a caça é natural aos felinos, e isso leva à necessidade de controlar a qualidade da carne a que eles têm acesso, sendo o agente responsável por isso a vigilância sanitária (que conta com médicos veterinários), visto que são os responsáveis por inspecionar a carne e fiscalizar a higiene do local. **Conclusão:** O contato com felinos por si só não gera a infecção de humanos pelo *Toxoplasma gondii*. Sendo assim, adotar hábitos de higiene é ótimo mecanismo profilático e apoiar a vigilância sanitária reduz a infecção de novos felinos. Em conjunto, essas duas ações colaboram para a redução da incidência da toxoplasmose.

Palavras-chave: Vigilância sanitária; Zoonose; Gestação.

Área Temática: Vigilância em saúde.

**PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS NO BRASIL ENTRE
2017 E 2021**

Gabriela Mayumi Ukei Maia¹; Letícia Maria Fernandes Pereira²; Mariana Pessoa Vidal³;
Nathalia Napoli Mendes⁴; Yasmin Yngrid Mendes de Brito⁵; Ricardo Ney Cobucci⁶

gabim.ukei@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estupro é um crime previsto em Lei federal, caracterizado como um crime contra a dignidade sexual, sendo ainda, tido contra vulnerável quando a vítima é menor de 14 anos. No Brasil, o crime tem índices progressivos nos últimos anos. Destes casos, desde 2019, mais de 60% da totalidade desse crime, são cometidos contra crianças. Tal ato libidinoso é considerado uma das modalidades de violência sexual mais brutais e humilhantes, podendo trazer a vítima, consequências físicas e/ou psicológicas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de estupro de vulnerável ocorridos em residência, durante os anos de 2017 a 2021 em território nacional. **METODOLOGIA:** Estudo transversal do perfil de vítimas de estupro contra vulnerável. Os casos foram filtrados usando critérios de raça, idade, sexo e ano de notificação. A coleta de dados foi feita a partir de pesquisa no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no dia 05/04/2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídas no estudo 52.905 crianças, em sua maioria pardas (53,3%), do gênero feminino (86,3%), com idade entre 10-14 anos (52,8%), que sofreram estupro em residências no Brasil entre os anos de 2017 a 2021. Durante todos os anos, pode ser visto que a raça parda foi a mais prevalente, seguida pela raça branca (35,7%). A faixa etária mais prevalente no sexo feminino foi entre 10-14 anos (52,8%), contudo, nas vítimas do sexo masculino, foi entre 5-9 anos (45,7%), seguida pela faixa entre 1-4 anos (28%). Além disso, houve uma queda do número de casos notificados em 2021 quando comparados ao ano de 2017, em todas as regiões do país (15%), com exceção do Nordeste, onde foi observado aumento de 29,9% na prevalência. **CONCLUSÃO:** As vítimas, em sua maioria, são indivíduos da raça parda e do sexo feminino. Além disso, pôde-se perceber que houve aumento significativo dos casos notificados no Nordeste quando comparado os anos de 2017 e 2021. Dessa forma, há necessidade de implementação de estratégias nas áreas de segurança e saúde pública para que possa haver redução dos casos de estupro de vulnerável que acontecem em ambos os sexos em todas as regiões do Brasil.

Palavras-chave: Estupro; Abuso Sexual na Infância; Epidemiologia.

Área Temática: Gênero, Sexualidade e Saúde.

**REAÇÕES ADVERSAS OCACIONADAS PELO USO DE AINES NO TRATAMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS RENAIIS CRÔNICAS**

Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga¹; Vinicius Eduardo Farias Silva²; Thiago Santos Borges³; Fernanda Vieira Fonseca⁴; Elisa Marya Silveira Borges⁵; Franciane Aparecida Ferreira Vieira⁶; João Paulo Martins do Carmo⁷

juliafuzinaga@hotmail.com

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma condição fisiológica que prejudica a função dos rins, podendo promover danos progressivos e irreversíveis. Os pacientes com essa doença tendem a sentir dor constantemente, fazendo uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) para o alívio de dores leves e moderadas. **Objetivo:** Apresentar os riscos relacionados ao uso de AINEs para portadores de DRC. **Metodologia:** Como instrumento de pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica para análise de dados qualitativos por meio das seguintes plataformas digitais: PubMed e SciELO. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) que delimitaram o tema foram: Reações Adversas, AINEs e Doenças Renais Crônicas, contabilizando 40 artigos disponíveis, aos quais 10 foram selecionados seguindo os critérios de exclusão: ter coerência com o tema abordado, estar descrito na língua portuguesa e inglesa e apresentar um levantamento de dados dos últimos 15 anos. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2023. **Resultados e Discussão:** Em casos clínicos onde o paciente com DRC sente dor de forma contínua, são prescritos o uso de analgésicos e anti-inflamatórios como: Dipirona, Paracetamol e Ibuprofeno. A ação desses medicamentos consiste em inibir a enzima ciclooxigenase (COX), sendo que a inativação da COX impede o funcionamento das prostaglandinas, que atuam como vasodilatadores, responsáveis pelo aumento da perfusão renal. Tal inibição em pacientes com insuficiências renais promove a complicação de quadros clínicos, onde é recorrente episódios de lesões renais agudas e desenvolvimento de nefrotoxicidade. Pesquisas sobre acompanhamento pós-comercialização de AINEs apontam que eles podem reduzir a resposta diurética em até 20%, sendo que, pacientes que utilizam esses medicamentos por muito tempo tendem a apresentar edemas. O comprometimento da função renal é um dos principais fatores que levam à elevados casos de morbidade e mortalidade associados ao uso de AINEs. **Considerações Finais:** As Insuficiências renais crônicas são um problema de saúde pública que acometem grande parte da população. As classes de medicamentos frequentemente utilizadas para analgesia como alguns analgésicos e anti-inflamatórios tem a capacidade de piorar o quadro clínico de pessoas com DRC. Pode-se concluir, portanto, a importância do monitoramento do uso de AINEs por conta dos riscos relacionados a interação medicamentosa, multiprescrição, doenças concomitantes e polimedicação. Sendo importante, a escolha de medicamentos adequados para portadores de DRC, uma vez que, as reconciliações de medicamentos juntamente com a atenção farmacêutica efetiva são medidas que contribuem para o uso racional e seguro de AINEs.

Palavras-chave: Reações Adversas; AINEs; Doenças Renais Crônicas.

Área Temática: Temas Transversais.

**USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA TRATAR
CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA**Erlaine da Silva Andrade¹; Mércia de França Nóbrega Cavalcanti²

erlaine.andrade22@gmail.com

Introdução: A cefaléia do tipo tensional crônica está associada à existência de pontos-gatilhos e síndrome da dor miofascial. Existem várias formas de tratamentos medicamentosos, porém, é necessário a utilização de práticas não farmacológicas, visto que, a intervenção medicamentosa, quando excessiva, pode causar dependência, prejudicando ainda mais. Com isso, há a necessidade de utilização de novos métodos naturais que promovam um tratamento seguro e eficaz. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, as contribuições das práticas integrativas e complementares para tratar cefaléia do tipo tensional crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de cunho descritivo-exploratório. A busca dos dados ocorreu através do Periódicos CAPES, nas bases de dados PUBMED e WEB OF SCIENCE, e também por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na MEDLINE. As palavras-chaves cadastradas no Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usadas foram: “Cefaléia”, “Terapias Complementares” e “Transtornos de Cefaléia”, cruzadas pelo operador booleano AND. Elegeram-se artigos publicados entre 2019 a 2023, em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra e que atendessem ao objetivo proposto. Excluiu-se os duplicados, estudos de revisão, teses e os que não apresentavam clareza no discurso. Após as buscas retornaram 462 resultados, com a aplicação dos critérios de inclusão ficaram 117 para a leitura na íntegra, dos quais foram selecionados 11 para compor a amostra final. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos estudos, foi possível verificar que as práticas alternativas e complementares são eficazes no tratamento da cefaléia do tipo tensional crônica, destacando-se práticas como agulhamento a seco, acupuntura, alongamento e exercícios. Ademais, outras técnicas encontradas que contribuem para o tratamento são a massagem de fricção, técnica de manipulação da coluna cervical, que associadas contribuem para o aumento da amplitude de movimento da coluna cervical superior, reduzindo assim o impacto da dor de cabeça. Com isso, a utilização de práticas complementares torna-se essencial para promover a redução da intensidade da dor, o número de crises, a quantidade de analgésicos utilizados, oferecendo assim, melhor qualidade de vida para o paciente. **Conclusão:** Diante disso, é evidente que a utilização de práticas complementares no tratamento da cefaléia tensional crônica é essencial, visto que, a quantidade excessiva de medicamentos utilizados é extremamente prejudicial à saúde. Dessa forma, torna-se necessário o conhecimento dessas práticas pelos profissionais de saúde e pela população, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com essa condição dolorosa.

Palavras-chave: Cefaléia; Terapias Complementares; Transtornos de Cefaléia.

Área Temática: Temas Transversais.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES**

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras¹; Débora da Silva Barbosa Carvalho².

alessandraresidente23@gmail.com

Introdução: A partir da Lei Orgânica da Saúde n° 8.080, a atenção à saúde pelo Sistema único de Saúde (SUS) precisou abranger tanto ações assistenciais e curativas quanto atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças. Devido a isso, coube à atenção básica a responsabilidade pelo atendimento preventivo e de promoção de saúde, considerando o contexto social, psicológico e físico do indivíduo, assumindo, portanto, o seu cuidado integral e holístico. **Objetivo:** Apresentar um grupo de educação em saúde com gestantes, intitulado “Meu Bem Querer”, realizado por profissionais e residentes da Estratégia de Saúde da Família do município de São Gonçalo do Amarante - CE. **Metodologia:** Atividade de educação em saúde realizada com 13 gestantes de uma unidade de atenção básica, abordando diversos temas relacionados à gestação, como: crescimento e desenvolvimento do bebê, importância da prática de atividades físicas durante a gestação, cuidados com a saúde mental materna, orientações e incentivo ao aleitamento materno, cuidados com o bebê, direitos da gestante e visita guiada à maternidade. O grupo teve duração de 4 encontros, sendo realizado um encontro por mês, com a presença de todas as gestantes que estão em acompanhamento de pré-natal em uma das unidades de saúde do município. A cada encontro, dois profissionais de áreas de formação distintas, eram convidados para palestrar sobre temas pertinentes à gestação. As gestantes eram instruídas, pessoalmente ou via whatsapp, pelas agentes comunitárias de saúde a irem até a sua unidade de saúde de referência. Na ocasião era oferecido um lanche saudável e entrega de brindes. **Resultados e Discussão:** Apesar de algumas gestantes não conseguirem ir a todos os encontros, devido ao trabalho ou a outros compromissos pessoais, o desenvolvimento desse grupo correspondeu uma importante estratégia de divulgação de informações essenciais, proporcionou uma maior adesão às consultas de pré-natal e também um maior protagonismo das gestantes a respeito do seu autocuidado e auxiliou em um maior esclarecimento de possíveis dúvidas. **Conclusão:** Conclui-se que o grupo se tornou uma importante estratégia de promoção de saúde e prevenção de agravos, além de proporcionar um maior vínculo da gestante e da sua rede de apoio com a equipe de referência da unidade de saúde e momentos de troca de saberes interpessoais e interprofissionais.

Palavras-chave: Atenção Básica; Educação em Saúde; Gestantes.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENVOLVENDO RECURSOS LÚDICOS
COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras¹; Débora da Silva Barbosa Carvalho².

alessandraresidente23@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde deve ocorrer de maneira eficaz e não impositiva, priorizando-se práticas que respeitem as diferenças dos envolvidos, fazendo da educação em saúde uma verdadeira ferramenta de empoderamento do indivíduo. Para crianças, a escola é o melhor local para essa prática, porque este espaço é adequado para promover ações educativas com o envolvimento de diferentes grupos sociais, onde se destaca a coparticipação dos escolares, dos pais, educadores e profissionais da saúde. Neste contexto, o profissional da saúde possui o papel de educador, realizando atividades que estimulam a saúde e a qualidade de vida, atuando de maneira efetiva e, desta forma, contribuindo para o desenvolvimento do escolar e da sua comunidade. O programa saúde na escola (PSE) caracteriza-se por ser uma política intersetorial que atende aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e se propõe a ser um modelo de atenção à saúde com finalidade de contribuir para a formação integral dos escolares da rede básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais residentes durante o desenvolvimento de uma ação de educação em saúde por meio do PSE em uma escola de educação infantil no município de São Gonçalo do Amarante - CE. **Metodologia:** Foi elaborada uma atividade sobre conscientização da violência e prevenção de acidentes. Na ocasião, foi utilizada uma boneca como recurso para explicar em quais partes do corpo da criança podiam ou não ser tocadas por pessoas do seu contexto social, tomando como base metodológica o recurso “semáforo do toque”. Após esse momento, foi realizado um teatro de fantoches onde os personagens instruíram as crianças sobre como prevenir possíveis acidentes domésticos, quais cuidados elas deveriam ter ao utilizar a tesoura, ao se aproximar do fogão e tomadas elétricas. **Resultados e Discussão:** Com a utilização dos recursos lúdicos, adequados para a faixa etária trabalhada, foi possível observar a atenção e participação das crianças durante as explicações das profissionais. Ao final foram feitas perguntas para analisar a assimilação das informações, no qual obteve-se um feedback positivo. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de recursos lúdicos se tornou uma importante ferramenta de captação da atenção da criança e assim, divulgação e assimilação de informações pertinentes à saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Escola; Crianças.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**COMORBIDADES E REALIDADE CLÍNICA DE IDOSOS ASSISTIDOS NA
ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.**

Cristiany Schultz¹; Marina Farias de Paiva²; Cecília Sousa Costa³; Ana Carolina Schultz da Silva⁴; Shirlei Vieira dos Santos⁵; Rodrigo Daniel Zanoni⁶; Edna Araújo Gomes⁷

schultzcristiany@gmail.com

Introdução: O envelhecimento, marcado como trajetória de vida para a terceira idade constitui um acompanhamento de influência contínua no eixo da saúde pública. Em expectativa a essa projeção, essa fase de vida tem despertado desafios a nível de saúde global, já que o indivíduo idoso tem se aliado cada vez mais as altas taxas de comorbidades e comprometimento a sua qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar, com base na literatura sobre as comorbidades que acometem idosos enquanto integrantes da atenção básica de saúde. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva, realizada em novembro de 2022. O levantamento bibliográfico ocorreu na SCIELO, via BVS, de acordo com a junção dos seguintes descritores: “População”, “Terceira idade”, “Longevidade”, cruzados pelo operador booleano AND. Para os critérios de inclusão foram selecionados artigos completos e disponíveis gratuitamente, no idioma português. Já para os critérios de exclusão foram: pesquisas bibliográficas, resumos e qualquer publicação sem embasamento científico. Dessa forma, foram encontrados 24 artigos. “Onze” artigos foram excluídos por texto incompleto, restando “Treze” artigos para leitura. Dentre esses, “Dez” compuseram a revisão final. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos analisados, a Atenção Básica (AB) em contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), compartilha junto das equipes multiprofissionais pontos de assistência para doença-específicas classificadas sob diversos usuários em período de senescência. Nessa perspectiva, submete-se a frequente presença da Hipertensão; Diabete Mellitus; Doenças do Aparelho Circulatório; Doenças Respiratórias e entre outras, que, por via, adicionam a Atenção Básica em posição estratégica para a utilização de instrumentos que permitam associar seu nível de acometimento aos critérios de fragilidade apresentados. Por intermédio desses aspectos, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), facilita essa avaliação, uma vez que seu embasamento se define com base na realidade de cada indivíduo, sobrepondo a entender como se apresenta sua autonomia, independência e suas características funcionais. **Conclusão:** Considerando que na maioria das vezes a vivência de um idoso se apresenta limitada e sua realidade clínica torna-se negativa em razão das comorbidades, reconhecer e compartilhar de estratégias nas quais o idoso seja preservado em todas as camadas sociais, atingindo-o sobre um cuidado individualizado e específico a depender de uma única ou de várias doenças, são fatores que podem reduzir os impactos desencadeados nessa população, observando-se não apenas no controle das doenças, mas também na definição de um envelhecimento ativo e bio/psicologicamente mais saudável.

Palavras-chave: População; Terceira idade; Longevidade.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**EFEITOS DO TREINO DE DISSOCIAÇÃO DE CINTURA ESCAPULAR EM
PACIENTES COM PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA**Laurinda da Silva Solano Reis¹; Renata Amanajás de Melo²

laurindareis30@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa que afeta a substância negra, provocando níveis deficientes de dopamina, componente importante para o controle motor. Portanto, a perda de automaticidade e ritmicidade dos movimentos são sintomas recorrentes em pacientes com DP e tem sido associada com o aparecimento de alterações na marcha, incluindo a redução da dissociação da cintura escapular, tornando necessária uma reabilitação voltada para a cinemática da marcha. **Objetivo:** Analisar os efeitos de treino voltado para dissociação de cintura escapular na DP. **Metodologia:** Revisão sistemática, com busca de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline, Lilacs e Pedro, restritos ao período de 2018 a 2023, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Parkinson disease”, “Upper extremity”, “Gait” e “Postural balance”. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 208 artigos e 7 foram selecionados, os quais são caracterizados como ensaios clínicos, sendo excluídos os que não se encaixavam nessa categoria. Foi constatado que exercícios de caminhada e equilíbrio, englobando reeducação postural, exercícios de aquecimento e relaxamento, treinamento de equilíbrio com pistas musicais, e caminhada em velocidade moderada a rápida, enfatizando o balanço dos braços, alivia sintomas motores, como também melhora o equilíbrio dinâmico de pessoas com DP. Observou-se que uma reabilitação baseada em dupla tarefa simulando contextos funcionais que consistia em um programa de exercícios de dissociação da cintura escapular, mobilidade articular, equilíbrio e treino de marcha, provocou melhorias na marcha em comparação com um programa regular de fisioterapia sem tarefas secundárias. Em contrapartida, um treinamento de estimulação auditiva rítmica revelou que balançar os braços na intervenção baseada em ritmo não melhorou a velocidade da marcha na avaliação pós treinamento, resultado que sugere uma investigação mais aprofundada. Além disso, um treinamento neurofuncional abrangendo exercícios de agilidade e coordenação motora de membros superiores gera avanços na marcha e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Exercícios que incluem o treino de dissociação da cintura escapular são capazes de melhorar a biomecânica da marcha e o equilíbrio, demonstrando ser um componente importante na reabilitação de pacientes com DP. Enfatiza-se ainda a necessidade de se desenvolver mais estudos voltados para a temática.

Palavras-chave: Doença de parkinson; Extremidade superior; Marcha; Equilíbrio postural.

Área Temática: Temas Transversais.

**GRUPO DE GESTANTE COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR PARA
CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E TROCA DE VIVÊNCIAS**Maria Larysse Muniz Pereira¹

laryssemunizinfor@gmail.com

Introdução: A prática de educação em saúde voltada à construção do conhecimento sobre o parto, nascimento, puerpério e primeiros cuidados do recém-nascido é de extrema importância na atenção primária a saúde (APS). Um dos meios de discussão dessas temáticas é o debate em grupo e dinâmicas problematizadoras que facilite a troca de experiência. O grupo de gestante é uma tecnologia leve, que busca integrar as necessidades e experiências das gestantes, companheiro e demais familiares fazendo com que, histórias distintas se aproximem por um interesse em comum, refletindo saberes popular e limitações desse período. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o uso de uma caixa de perguntas como sistematização de temáticas a serem trabalhadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O presente estudo foi desenvolvido durante o primeiro ano de residência multiprofissional no mês de agosto de 2023, com atuação no município de Crateús-Ceará, na Unidade de Atenção Primária - Maratoan (UAPS), tendo como público alvo as gestantes que aguardavam atendimento médico. A experiência foi dividida em quatro momentos, estando presente a equipe multiprofissional. Inicialmente, houve a explicação de como seria a dinâmica daquele encontro, na qual contava com uma caixa misteriosa que continha perguntas relacionadas ao período gravídico ou puerperal. No segundo momento, as gestantes retiravam perguntas aleatórias que estavam dentro da caixa, na qual poderiam responder. Posteriormente, houve a intervenção profissional, com aprofundamento das temáticas. E por fim foi aberto para opiniões, relatos e reflexões. **Resultados e Discussão:** Diante das temáticas aplicadas, houve trocas de experiências entre as gestantes, com bases nas perguntas sorteadas, como: “o que é leite de bruxa”; “Pode fazer dieta durante a amamentação?”; “Garapa de rapadura aumenta o leite materno?”; “Como fazer a massagem nos seios?”; “o que é *baby blues*?”; entre outras. É importante ressaltar que a cada pergunta que as gestantes retiravam da caixa, era apontado o que era entendido, após, os profissionais orientavam de uma forma mais científica e simplificada, minimizando todas as dúvidas e mitos que o público alvo exteriorizava. **Considerações Finais:** Oferecer metodologias ativas com abordagem clara e linguagem simples é de extrema importância na conduta das temáticas trabalhadas. Contudo, ainda é necessário a realização de educação continuada para fortalecimento dessas ações e contribuição para ampliação de saberes, levando em consideração a singularidade de cada indivíduo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Integralidade em saúde.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPLICAÇÕES DOS EVENTOS ADVERSOS NA INSERÇÃO DO DIU EM MULHERES NULÍPARAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**Juliana Emily de Lima Silva¹; Nycarla de Araújo Bezerra².

julianaemily65@gmail.com

Introdução: Os contraceptivos intrauterinos, também conhecidos como DIU (dispositivo intrauterino), trata-se de um plástico pequeno e flexível contendo o cobre, ou sistema intrauterino de levonogestrel (SIU-LNG), sendo inserido no útero através do colo uterino, como método contraceptivo. É considerado a segunda alternativa de planejamento familiar, depois da esterilização cirúrgica, isso por apresentar eficiência e boa aceitação. Sendo então, considerado apropriado para a maioria das mulheres, incluindo nulíparas. Entretanto, apesar da sua alta faixa de eficiência, aspectos de segurança são colocados em questão, especialmente em mulheres que nunca pariram, visto a maior probabilidade de expulsão no primeiro ano de uso e em idade menor que 20 anos, perfuração uterina, risco de infecção mediante alteração da microbiota vaginal, além do risco de desenvolver a doença inflamatória pélvica (DIP). **Objetivo:** Identificar na literatura as evidências do uso de DIUs em mulheres nulíparas, com ênfase nos efeitos adversos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de levantamento na Biblioteca Virtual da saúde, por meio da associação dos Descritores: Dispositivo intrauterino, Efeitos adversos e Nuliparidade, mediante uso do operador booleano “AND”. Selecionaram-se como critério de inclusão artigos em inglês, português, e espanhol disponíveis em texto completo, e publicado entre 2013 e 2023. Foram encontrados 22 artigos e apenas 8 cumpriram os critérios e compuseram a amostra final. **Resultados e discussão:** Os estudos apontam que entre os eventos adversos, destacam-se as fortes relações entre mulheres nulíparas e a expulsão do DIU, bem como, maior dificuldade na implantação, dor durante a inserção, e sangramento de caráter anormal, entretanto, a maior parte das inserções são bem toleradas. Observou-se relatos de gravidez ectópica. Não há aumento do risco de infecção pélvica em nulíparas, quando comparado as múltíparas, bem como, a perfuração uterina. Quando se trata da infertilidade, não é maior que nas puerperas. **Conclusão:** O uso de DIUs em nulíparas deve ser indicado, pois os seus benefícios superam os riscos apresentados por evidências consistentes, apresentando elevada eficácia, aceitação e segurança, devendo ser incluído dentre as opções contraceptivas discutidas no aconselhamento. Como lacuna do conhecimento, aponta-se a limitação de estudos disponíveis acerca da temática.

Palavras-chave: Dispositivo intrauterino; Efeitos adversos; Nuliparidade.

Área Temática: Temas Transversais.

**PRESENÇA DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE E
ESTRATÉGIAS DE CUIDADO**

Rodrigo Daniel Zanoni¹; Shirlei Vieira dos Santos²; Cecília Sousa Costa³; Marina Farias de Paiva⁴; Ana Carolina Schultz da Silva⁵; Cristiany Schultz⁶; Edna Araújo Gomes⁷

drzanoni@gmail.com

Introdução: Diversas são as doenças que se apresentam no eixo da Saúde Pública. Em contexto da Atenção Primária à Saúde, a Hanseníase marca uma trajetória frequente quanto a indivíduos acometidos e sobrepostos a busca por programas de apoio, prevenção e recuperação do seu quadro. **Objetivo:** Relatar de acordo com o que descreve a literatura sobre a Hanseníase na Atenção Primária à Saúde e suas estratégias de cuidado ao paciente, bem como sua frequência de acometimento. **Metodologia:** Revisão da literatura, com definição qualitativa e de natureza descritiva. Ademais, foram realizados levantamentos bibliográficos no *Brazil Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via BVS, de acordo com os descritores empregados: “Vigilância em saúde”, “Hanseníase”, “Manejo”, cruzados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram remetidos a artigos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos e pesquisas com dados completos. Enquanto que, como critérios de exclusão, determinou-se a eliminação de artigos avaliados por pares, duplicados e que não correlacionassem com a temática em questão. Contudo, dos 21 artigos encontrados, 11 foram excluídos e 10 compuseram a revisão final. **Resultados e Discussão:** Segundo a compreensão dos estudos analisados, a Hanseníase é reconhecida como uma doença de ampla magnitude pois demonstra crescimento de casos ao passar do anos. Em referência etiológica, por se tratar de características crônicas e infecciosas, de acometimento aos nervos e pele, sua recuperação tende a ser desafiadora, definindo que a presença aos atendimentos de saúde sejam frequentes. Desse modo, a configuração do cuidado prestado por profissionais de diversas áreas classifica uma das importantes posições para a redução da carga da doença, podendo classificar: realização precoce do exame dermatoneurológico e baciloscópico no indivíduo e em familiares, campanhas de definição dos sinais e sintomas, recursos de vigilância ao paciente acometido e rotatividade crescente de profissionais de apoio, principalmente nas localidades em maior destaque, segundo indica os índices epidemiológicos. **Conclusão:** As considerações relatam a Hanseníase como uma doença de conhecimento a nível de Atenção Primária e entre outros eixos. Conforme essa associação, a investigação de seu impacto deve ser aprimorada, uma vez que mesmo sendo uma descoberta antiga, sua frequência é prevalente e as campanhas de prevenção nem sempre são eficazes a depender da região e do estado. Esse fator condiz, especificadamente, com as fragilidades demonstradas pela doença tanto no quesito paciente, quanto no quesito a nível de saúde pública.

Palavras-chave: Vigilância em saúde, Hanseníase, Manejo.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**AS CONSEQUÊNCIAS MATERNAS E FETAIS DA PRÉ-ECLAMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Isabela Nunes de Barros¹; Mariana Carla de Freitas Ferreira²; Amanda Soares de Vasconcelos³

isabela.barros@ufpe.br

Introdução: A pré-eclâmpsia (PE) é uma notável complicação da gestação, sendo um importante causa de mortalidade materna e neonatal. Ela se caracteriza como uma propagação falha de trofoblasto (camada celular que origina a placenta) ao útero materno. Isso gera um fluxo sanguíneo ineficiente para a posterior placenta, além de exigir maior força cardiovascular materna para o fluxo sanguíneo acontecer, uma vez que ocorre vasoconstrição dos vasos sanguíneos, bem como um ambiente inflamatório que impede a regulação da pressão arterial materna. Dessa maneira, entender as consequências dessa enfermidade para o binômio materno-fetal é de extrema relevância e crucial para a sobrevivência destes. **Metodologia:** O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa de literatura realizada na base de dados PUBMED com as chaves de busca “pre-eclampsia” e “consequences” retiradas da plataforma DECS e unidas pelo operador, operador booleano “AND”. Foram encontradas 9 produções, excluindo-se livros e documentos e após selecionar conteúdos relacionados à temática em um período de tempo dos últimos 3 anos, restaram 4 artigos para compor essa revisão. **Resultados e Discussão:** A pré-eclampsia se apresenta em torno da 20ª semana de gestação e é a maior causa de parto prematuro com aval médico. Além disso, é uma enfermidade de grande morbimortalidade materna e fetal a curto e a longo prazo. Isso porque, na gestante, tal patologia está associada a um aumento do risco de hipertensão crônica, de doenças neuro e cardiovasculares, doenças renais terminais e ao óbito. Já no que diz respeito ao neonato, a PE está associada a um menor escore de Apgar ao nascer, maior necessidade de internações em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) e ao aparecimento de convulsões febris. Ademais, a pré-eclampsia se associa fortemente com a maior chance do feto nascer natimorto ou ter óbito neonatal, isto em comparação aos recém-nascidos oriundos de gestação sem PE. Ainda, estudos recentes sugerem a interligação de PE e a ocorrência do transtorno do espectro autista (TEA) e TDHA infantil. Outrossim, devido ao aporte metabólico prejudicado pela hipóxia placentária derivada da PE, também é possível que o neonato seja pequeno ao se considerar a sua idade gestacional. **Conclusão:** A pré-eclampsia apresenta uma gama de patologias associadas, de modo que acomete diferentes sistemas e órgãos. Assim, oferece risco elevado de morbimortalidade tanto para a mãe quanto para o feto/neonato, com consequências no estado geral de saúde a curto e longo prazo para ambos.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia; Gestação; Morbimortalidade.

Área Temática: Temas Transversais.

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A COBERTURA VACINAL EM
COMUNIDADES MARGINALIZADAS**Izabela Cristina dos Santos Lima¹; Rayssa Messias Barreto de Souza²

bela_boqueira@hotmail.com

Introdução: A vacinação é uma das intervenções mais bem-sucedidas da saúde pública, desempenhando um papel fundamental na erradicação de doenças e na redução da mortalidade. No entanto, em muitas comunidades marginalizadas, a cobertura vacinal ainda é deficiente, com aproximação de 20 milhões de crianças enfrentando perdas em vacinação, com destaque para aquelas que vivem em situações de pobreza, desencadeando surtos de doenças e agravando as disparidades de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os desafios de saúde enfrentados pelas comunidades marginalizadas em relação à cobertura vacinal e as estratégias para aumentar a imunização. **Metodologia:** Revisão integrativa desenvolvida de julho a agosto de 2023 na base de dados *Google Acadêmico*. Para operacionalizar a busca foram utilizados descritores em inglês extraídos dos vocabulários do *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Desse modo, a estratégia para consulta se deu pela combinação dos termos “*Vaccination Coverage*”; “*Risk Groups*”; e, “*Vaccination*” e com o operador booleano “*AND*” para associá-los. Os resultados foram categorizados e analisados conforme análise temática. **Resultados e Discussão:** Entre os desafios, a população predominantemente rural, tem dificuldades de acesso aos serviços de saúde, tornando difícil o acesso às vacinas. Desse modo, os custos ligados às despesas de deslocamento aos centros de saúde, podem representar impeditivos para as famílias de baixa renda. Para mais, as manifestações com informações falsas, podem levar desconfiança e hesitação em relação à vacinação, causando desconhecimento da importância e segurança das vacinas. Entretanto, existem estratégias para melhorar a cobertura vacinal, como campanhas de vacinação em complementação aos esforços para fortalecer os serviços de saúde primários. Portanto, ao engajar líderes comunitários na disseminação de informações precisas sobre imunização, é possível fortalecer a confiança da população sobre a necessidade das vacinas. Ao mesmo tempo, a implementação de programas de vacinação móvel, com visitas domiciliares destinadas a grupos de risco, orientação, busca ativa e monitoramento, podem ajudar alcançar comunidades isoladas e pacientes críticos, garantindo a acessibilidade ampliada das vacinas. **Conclusão:** Este estudo apresentou os desafios enfrentados por comunidades marginalizadas e sua possíveis estratégias. Dessa forma, alguns grupos populacionais ainda estão sem acesso a imunização e os profissionais de enfermagem exercem um importante papel ao promover o acesso a serviços de saúde desses indivíduos. Estudos como este, desempenham papel crucial ao estimular tanto a comunidade acadêmica quanto os profissionais de saúde a desenvolverem reflexões e implementarem ações de saúde abrangentes.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Grupos de Risco; Vacinação.**Área Temática:** Doenças Imunopreviníveis.

**ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Daniele Chaves Siqueira¹; Cleidiane Maria Sales de Brito²

danielesiqueira@aluno.uespi.br

Introdução: O estágio curricular é essencial, pois possibilita que o aluno vivencie na prática os conteúdos teóricos, ampliando conhecimentos e habilidades, e assim proporciona que ele conheça a rotina que eventualmente terá após a sua formação. Dessa forma, é ideal a prática na assistência e cuidados à saúde da mulher para realização da educação em saúde, prevenção de doenças e agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência de um discente do curso de enfermagem no estágio de saúde da mulher. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, oriundo das práticas referente à disciplina de trabalho em campo VII do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Parnaíba-PI. **Resultados e discussão:** Durante os estágios foram efetuadas consultas de enfermagem, com ênfase para realização de pré-natal, o qual vislumbra uma assistência integral ao binômio mãe-filho, a fim de garantir uma gestação saudável e segura. Foram realizadas testagens rápidas para HIV, sífilis, hepatites B e C, os quais são exames imprescindíveis para prevenção e tratamento de doenças congênitas. Realizou-se exames de Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU) e exame clínico das mamas, que podem detectar precocemente lesões e tumores causadores de câncer. Nas ações educativas com indivíduos da comunidade, inicialmente contemplou como público alvo as gestantes, com orientações específicas para relevância em se realizar os exames preventivos anteriormente citados, importância do pré-natal, sinais de risco da gravidez, essencialidade da amamentação, pega adequada das mamas e mitos sobre a gestação. No momento destinado aos adolescentes, foi discutido a temática “gravidez na adolescência”, com o intuito de abordar as desvantagens da gestação precoce, como a evasão escolar, baixas perspectivas sociais e profissionais, riscos de aborto, sobretudo, foi alertado sobre os tipos de prevenções da gravidez e suas vantagens. Ademais, houveram prescrições medicamentosas, requisição de exames e encaminhamentos a especialista, como psicóloga, salientando o necessário cuidado à saúde mental, nas perspectivas do âmbito familiar e social. **Conclusão:** As vivências através do estágio proporcionaram experiências enriquecedoras, no qual possibilitou por meio de uma base científica aplicar na prática uma assistência eficaz à saúde da mulher.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde da mulher; Estratégia Saúde da Família.

Área Temática: Temas transversais.

**PADRÕES DE CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA**Larissa Braga Lisboa¹;

larissalisboa@id.uff.br

Introdução: A obesidade é um problema global de saúde pública, associado a uma série de complicações médicas, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e problemas articulares. Os hábitos alimentares desempenham um papel central no desenvolvimento e manutenção do excesso de peso, tornando essencial compreender os padrões de consumo alimentar nessa população. **Metodologia:** Participaram do estudo 51 adultos (idade média: 62 anos) com índice de massa corporal (IMC) indicativo de sobrepeso ou obesidade (> 24.5). Os participantes preencheram questionários detalhados de frequência alimentar, e recordatórios, registrando os alimentos e bebidas consumidos nas últimas 24 horas, bem como os padrões alimentares típicos ao longo do último mês. Entrevistas qualitativas também foram conduzidas para capturar percepções subjetivas sobre os hábitos alimentares. CAAE 82849417.9.0000.5243. **Resultados:** No estudo, 44 participantes eram do sexo feminino. A média de IMC foi 31.75 e a ingestão média de energia foi de 1838.4. A análise dos questionários revelou um consumo elevado de alimentos calóricos densos e ricos em açúcares, gorduras saturadas e sódio, como fast-food, refrigerantes e alimentos processados. A ingestão de frutas, vegetais e alimentos ricos em fibras foi geralmente abaixo das recomendações. Além disso, os participantes relataram uma tendência a fazer refeições grandes e frequentes. As entrevistas destacaram a influência da conveniência, falta de tempo e fatores emocionais no padrão de consumo. **Discussão:** Os resultados sugerem que pacientes com sobrepeso e obesidade frequentemente consomem uma dieta caracterizada por alimentos energéticos e pobres em nutrientes essenciais. O consumo excessivo de alimentos altamente processados e a baixa ingestão de alimentos saudáveis contribuem para o excesso de peso e as complicações associadas, e também para maior vontade de consumo desses alimentos. Além disso, fatores psicossociais e culturais parecem influenciar as escolhas alimentares, muitas vezes levando a comportamentos alimentares não saudáveis. **Conclusão:** Este estudo destaca a necessidade de intervenções direcionadas para promover mudanças nos hábitos alimentares de pacientes com sobrepeso e obesidade. Abordagens que considerem a acessibilidade, educação nutricional e suporte emocional podem ser eficazes na melhoria dos padrões de consumo alimentar e, por consequência, na redução do risco de doenças relacionadas à obesidade e melhora na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Obesidade; Hábitos Alimentares; Padrões de Consumo.

Área Temática: Temas Transversais.

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO PACIENTE HOSPITALIZADO**

Monnalisa Barbosa¹; Viviane Dantas Lopes²; Renan Dantas Braga³; Sara Emanuela Nunes Maia⁴; Elizabete Kelly de Almeida Matos⁵; Benise Lima de Oliveira⁶, Juliany Ingridy Silva de Medeiros⁷.

monnaliza.barbosa@hotmail.com

Introdução: A prevenção das quedas está no rol das metas internacionais de segurança do paciente e deve ser implementada por meio de protocolos assistenciais que seguem as diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente. A queda é um evento multifatorial. Pacientes hospitalizados tem um risco aumentado de sofrerem quedas devido a uma vasta somatória de fatores, como o ambiente desconhecido, sua situação clínica desfavorável, problemas de equilíbrio, força, mobilidade e visão. Quedas com dano podem agravar a condição clínica dos pacientes, causar limitações e incapacidades físicas, aumentar o tempo de internação, os custos hospitalares e as questões éticas e legais para a instituição. **Objetivo:** Este estudo objetivou investigar a importância da enfermagem na prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. A busca dos dados ocorreu no mês de maio de 2023, através das bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os Descritores em Saúde (DECS) e operador booleano (and): “Acidentes por Quedas and segurança do paciente and enfermagem”. Inicialmente foram obtidos 213 artigos, após a leitura dos títulos, excluíram-se 138 artigos, restando 75. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão excluíram outros 66 artigos, selecionando ao final 9 artigos para compor esta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstram um papel crucial da enfermagem na prevenção de quedas em pacientes hospitalizados. A assistência direta e contínua que a enfermagem presta ao paciente possibilita a identificação precoce de fatores que possam ocasionar acidentes por queda. A prevenção de quedas por parte da equipe de enfermagem se torna ainda mais efetiva com o uso de tecnologias assistenciais, como escalas de avaliações de risco de quedas, procedimentos operacionais padrão e treinamentos voltados para a temática. Mesmo com a enfermagem se destacando nesse nicho, o cuidado com a segurança do paciente é um objetivo multiprofissional e todos envolvidos na assistência terapêutica devem proporcionar condições seguras para o paciente. **Conclusão:** Mesmo diante de uma equipe multiprofissional, a enfermagem tem um papel protagonista na prevenção de quedas em pacientes hospitalizados e a implementação de protocolos e outras tecnologias é essencial para um resultado exitoso.

Palavras-chave: Enfermagem; Risco de Quedas; Segurança do Paciente.

Área Temática: Temas Transversais.

**ANÁLISE GERAL DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA
PREVINE BRASIL, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023**

Ana Paula Ferreira David¹, Thiago Augusto Ferreira dos Anjos²; Karla de Souza Madeira³;
Perla Katheleen Valente Corrêa⁴

thiagoaugusto09092000@gmail.com

Introdução: Os indicadores são ferramentas que demonstram a qualidade em saúde, em 2019 no Brasil, foi criado o Programa Previne Brasil, que avalia os serviços realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nesse contexto, os indicadores de desempenho elucidam e compreendem o bem-estar biológico, psicológico e social da população. **Objetivo:** Evidenciar a proporção geral dos indicadores de desempenho na Atenção Básica no Brasil, no primeiro quadrimestre de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo dos indicadores de desempenho da atenção básica, disponibilizados pelo Ministério da Saúde no endereço eletrônico (<https://sisab.saude.gov.br>) do Sistema de informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). A coleta visa mostrar a proporção dos seguintes indicadores em saúde: 1- Pré-natal (6 consultas); 2-Pré-natal (Sífilis e HIV); 3-Gestantes saúde bucal; 4- Cobertura do exame citopatológico; 5- Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente; 6- Hipertensão (PA aferida); 7- Diabetes (Solicitação de Hemoglobina glicada) foi usada a variável 2023 Q1 e todas as equipes do município. **Resultados e Discussão:** Os indicadores referentes ao primeiro quadrimestre de 2023 apresentaram o seguinte alcance: Consulta de pré-natal: (6 consultas) com percentual de 50%, realização de testes rápidos de Sífilis e HIV em gestantes: 69%; Gestantes com avaliação odontológica: 58%; Cobertura do exame citopatológico: 23%, Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente: 72%; Hipertensão (PA aferida): 28% e Diabetes (Hemoglobina glicada solicitada): 24%. Segundo o Ministério da Saúde para o primeiro quadrimestre de 2023 os valores de referência foram: 1 Indicador com 50%, o valor de referência $\geq 45\%$ passou a meta; o 2 com 69% e o valor de referência $\geq 60\%$; o 3 em 58% e o valor de referência em $\geq 60\%$ passou a meta; o 4 indicador ficou em 23% a referência em $\geq 16\%$ e $< 28\%$, isto é, ficou abaixo da meta; o 5 com 72%, $\geq 67\%$ e $< 95\%$; ou seja dentro do valor de referência; Pressão Arterial aferida com 28% e $\geq 20\%$ e $< 35\%$; ou seja cobertura baixa; Diabetes em 24% e o valor de referência com $\geq 20\%$ e $< 35\%$ ou seja, baixa, logo a proporção dos indicadores apresentados foram essenciais na qualidade da saúde. **Conclusão:** Os indicadores de desempenho, portanto, são fundamentais, visto que geram informações sobre a qualidade, permite avaliação dos indicadores, fornece subsídios para o planejamento das ações e serviços, pois apontam o alcance ou não das metas, evidenciando onde se faz necessário a priorização de ações, visando melhorar a qualidade em saúde da coletividade.

Palavras-chave: Indicadores básicos de saúde; Saúde pública; Brasil; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Planejamento, Gestão; Avaliação na Saúde.

**ATUAÇÃO DO RESIDENTE DE FONOAUDIOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Crislaine Souza Bernardino Carvalho ¹

fga.crislainebernardino@hotmail.com

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) é um modelo de ensino de pós-graduação *latu sensu*, implementado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Ministério da Saúde e em parceria com o Ministério da Educação, visando formar profissionais bem qualificados que pudessem compor as equipes de assistência do SUS. A fonoaudiologia hospitalar é um campo recente de atuação no mercado de trabalho que vem se expandindo no Brasil, no qual, os profissionais apresentam interesse em buscar especializações para aprimoramento de suas atividades. **Objetivo:** Descrever sobre a vivência de uma fonoaudióloga no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado da Bahia. **Relato de experiência:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Infere sobre a atuação da fonoaudiologia no ambiente hospitalar e a importância deste campo para seu aprimoramento e especialização profissional. A narrativa propiciou uma reflexão sobre as vivências e experiências teórico, práticas durante o período da Residência. **Discussão:** A trajetória dentro da PRMS permite uma formação completa, com aquisição de alto nível de conhecimento baseado em evidência com teoria pautada pela prática, bem como a possibilidade de amadurecimento profissional, pessoal e social com a interdisciplinaridade da vivência hospitalar. A PRMS permite a associação da prática a teoria, sendo essencial para a formação com maestria neste processo de residência, corroborando para uma experiência que transcende o fazer fonoaudiológico e proporciona a preparação para atuação no mercado de trabalho. Este estudo apresenta a necessidade de discutir sobre a atuação fonoaudiológica no contexto hospitalar, tendo em vista a escassez de estudos que abrangem a perspectiva sob a ótica do profissional residente. Com o objetivo de discutir e oferecer um olhar diferenciado, a partir das impressões de uma fonoaudióloga residente **Conclusão:** As vivências desta trajetória possibilitaram o trilhar em diversos caminhos de conhecimentos, práticas de formação e nuances de reflexão da importância do SUS como meio viabilizador da especialização em saúde. Foi uma experiência desafiadora e muito enriquecedora para a formação profissional, além de reforçar a importância da fonoaudiologia dentro da equipe multidisciplinar faz-se necessário discussões que ampliem o olhar sobre o papel do fazer do residente de fonoaudiologia no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Residência multiprofissional em saúde; Fonoaudiólogo; hospitalar.

Área Temática: Educação e Formação em Saúde.

**ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA GESTANTE EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Pâmella Vieira do Nascimento ¹; Tascia Liriel Bezerra Alves ²; Tainá Martins da Silva³; Ana Beatriz Andrade Silva⁴; Antonio Jonas Moura Matos ⁵; João Victor Magalhães de Sousa ⁶; Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio ⁷

pmellavieira04@alu.ufc.br

INTRODUÇÃO: Preconizado como o principal alimento nos primeiros seis meses de vida, o incentivo ao aleitamento materno é uma das estratégias mais eficazes para a promoção da saúde da mãe e do bebê e possui inúmeros benefícios para ambos. Todavia, a prática apresenta grande dificuldade de efetivação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de uma tecnologia leve-dura em formato de fôlder para uma ação de extensão sobre aleitamento materno para gestantes e puérperas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de caráter descritivo sobre construção de material leve-dura, destinado para ação educativa conjunta entre dois projetos extensionistas vinculados a uma universidade, a Liga de Saúde da Família (LISF) e o Projeto Mamãe Cuida de Mim, voltados para gestantes e puérperas, ocorrida em junho de 2023. A construção da tecnologia ocorreu através da utilização do programa de design gráfico online *Canva*, que possibilitou a criação e edição do material, permitindo que houvesse uma liberdade criativa na colocação de informações pertinentes sobre o aleitamento, como também, de imagens que ilustrassem as diferentes posições que poderiam ser adotadas. As informações teóricas foram retiradas de manuais do Ministério da Saúde, principalmente do Caderno da Atenção Básica nº23. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A elaboração da tecnologia leve-dura exigiu dos autores várias habilidades, desde aquelas relacionadas às percepções de informática, que permitissem o manejo do programa, até a criatividade e discernimento perante as informações pré-selecionadas, necessário para transmitir todos os dados referenciadas de maneira clara e concisa, alterando termos técnicos para palavras do entendimento popular que auxiliassem a compreensão acerca do tema. Além disso, o uso de imagens foi de grande importância para assimilação das posições do aleitamento e da pega correta, evitando utilização maciça de texto descritivo e apresentando efeito didático de fácil percepção. O emprego da tecnologia na extensão teve como função principal ser um mecanismo de posterior consulta em caso de dúvidas quanto ao que foi exposto na discussão. **CONCLUSÕES:** Ações em educação saúde podem ser facilitadas através do uso de diferentes instrumentos e estratégias que estimulem a compreensão sobre o assunto abordado. Nesse sentido, aplicado como apoio para as gestantes durante a ação, a tecnologia ofertada apresentou um recebimento positivo, com perceptível interesse por parte das participantes, facilitando uma maior compreensão do assunto durante as explicações orais, além de ser um reforço para a temática elucidada.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Tecnologia de Baixo-Custo.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**PANCITOPENIA NA LEISHMANIOSE: EXPLORANDO SEMELHANÇAS COM ANEMIA APLÁSTICA E MEDULA HIPOCELULAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kevenn Styvenn Brito Satana¹; Kathller Stephanny Brito Santana²; Lorena Carvalho Silva³; Mateus Lopes Xavier⁴; Felipe Gabriel Barbosa de Oliveira II⁵

kevennsty@gmail.com

Introdução: No panorama atual da pesquisa científica e progressos médicos, a investigação das manifestações clínicas da leishmaniose, notadamente a pancitopenia, e suas conexões com a anemia aplástica e a medula hipocelular assume destaque. A leishmaniose, causada pelo gênero *Leishmania* através de vetores flebotômicos, impacta variadas regiões, desencadeando sintomas sistêmicos. A correspondência entre a pancitopenia na leishmaniose e a anemia aplástica é notável, sugerindo interseções patológicas. A compreensão dessas relações torna-se crucial para diagnósticos e abordagens terapêuticas precisos, fortalecendo a prática clínica e orientando futuras pesquisas. **Objetivos:** Analisar as características hematológicas e clínicas da pancitopenia na leishmaniose, investigando suas semelhanças com a anemia aplástica e a medula hipocelular para aprimorar o entendimento dessas condições. **Metodologia:** O estudo em questão envolve uma análise integrativa que abrangeu a seleção de artigos presentes nas bases de dados PubMed, SciELO e na plataforma de pesquisa Google Acadêmico. Os termos descritivos foram unificados com base nos Descritores em Ciências e Saúde, a saber: "Anemia Aplástica", "Leishmaniose" e "Pancitopenia". Estes termos foram interligados utilizando o operador booleano AND. Foram considerados apenas os artigos completos acessíveis de maneira online, publicados nos últimos três anos e redigidos nos idiomas português e inglês. Artigos que não atendiam ao propósito principal da investigação foram deliberadamente deixados de fora do escopo deste estudo. **Resultados e Discussão:** Dos 20 artigos encontrados, 5 enquadraram-se na temática abordada. Os estudos apontam, a relevância da semelhança entre leishmaniose e anemia aplástica, a anamnese detalhada acerca de históricos de viagens emergiu como uma ferramenta essencial. Nesse sentido, o estudo reforça a importância de considerar a possibilidade de leishmaniose em pacientes com pancitopenia persistente e histórico de viagens a áreas endêmicas, realçando como a compreensão aprofundada fortalece a abordagem clínica. A investigação metódica assume relevância, especialmente na atual era de mobilidade global, onde diagnósticos imprecisos podem ocorrer devido à sobreposição de sintomas e à presença de autoanticorpos, resultando em encaminhamentos equivocados para doenças autoimunes. Com isso, busca-se o diagnóstico precoce da leishmaniose torna-se crucial para iniciar tratamentos eficazes e prevenir complicações graves. **Conclusão:** Diante das análises apresentadas, evidenciou-se a relevância da investigação minuciosa em casos de pancitopenia, seja na leishmaniose ou anemia aplástica, visando um diagnóstico preciso e terapias oportunas. A abordagem comparativa contribui para a compreensão clínica. Nesse contexto, pesquisas prospectivas poderão discernir estratégias para alcançar diagnósticos precoces e mais acurados.

Palavras-chave: Anemia Aplástica; Leishmaniose; Pancitopenia.

Área Temática: Temas Transversais.

**RELATO DE VIVÊNCIA NO MÊS ALUSIVO CONTRA AS HEPATITES VIRAIS:
JULHO AMARELO**

Taise Silva de Moraes¹, Elis Maria de Jesus Santos², Cláudia Thayna Lima carrilho³, Ana Larice Gomes do Nascimento⁴, Virgínia Torres Vieira Ribeiro⁵, Sílvia de Lima Dourado Oliveira⁶.

enftaise.adventista@hotmail.com

Introdução: O mês de julho é direcionado para a sensibilização da comunidade contra as hepatites virais, atualmente temos a hepatite A, B, C, D e E. Durante o mês, as unidades de saúde são direcionadas para a promoção e prevenção das doenças, promovendo desta forma um olhar holístico e sensível a estes vírus. **Objetivo:** Descrever o planejamento das ações de hepatites virais no mês de julho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa realizado em um município no interior de Pernambuco durante o mês de julho no ano 2023. A vivência se deu a partir do planejamento enquanto gestão com as unidades para o dia D contra as hepatites virais. No município dispõe de 10 unidades de saúde, com formação completa das equipes. Foi disponibilizada matéria para ornamentação e entrega de folders, testagem rápida para hepatites B e C, HIV e sífilis. A secretaria de saúde também realizou a ação na praça e articulado com a rádio da cidade para a propagação das atividades educativas e preventivas. **Resultados e Discussão:** No dia proposto as unidades se mobilizaram para realizarem sala de espera, durante esse momento, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, médicos e toda equipe se envolveram. Realizaram testagem rápida, bem como as orientações para prevenção, uso de preservativos e entrega de folders autoexplicativos. Enquanto secretaria de saúde, foi realizado na praça da cidade um momento também. Foi ofertado, testagem contra as IST'S, aferição de pressão arterial, e mensuração de HGT, entrega de folders. Mais de 70 pessoas realizaram algum procedimento e, durante esse evento foi percebido que o público foram, idosos, motoristas e os funcionários das lojas mais próximas. Durante a testagem não houve nenhum reagente para tais doenças e notificações, como também nas unidades de saúde. **Conclusão:** Sendo assim, foi possível através da ação educativa levar conhecimento para a comunidade sobre o mês alusivo, bem como envolver toda a equipe para o desenvolvimento da ação de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde coletiva; Gestão em saúde.

Área Temática: Promoção da saúde.

**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR:
CONSCIENTIZAÇÃO ERGONÔMICA**

Leonardo Ossamu Saito; Daiene Aparecida Alves Mazza; Larissa Cristina Caruzo Matheus

saitoossamu23@hotmail.com

Introdução: A Atenção à Saúde do Trabalhador é uma das competências do Sistema Único de Saúde. Neste contexto, a Atenção Primária de Saúde (APS) atua como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, compartilhando o atendimento ao usuário com outros níveis de atenção quando necessário. Com o desenvolvimento do trabalho, as doenças ocupacionais aumentaram em razão da postura incorreta durante as atividades laborais e com o uso inadequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As Lesões Ocupacionais por Esforço Repetitivo e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho são as doenças que mais acometem os trabalhadores, sendo notória a atuação do fisioterapeuta para o desenvolvimento de ações de educação em saúde buscando prevenir tais condições. **Objetivo:** Realizar uma ação de educação em saúde sobre a manutenção de posturas adequadas durante a execução do trabalho, sensibilizando os trabalhadores para a sua importância. **Metodologia:** No mês de outubro de 2022 uma empresa do ramo de baterias automotivas solicitou que Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família realizassem ações educativas durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. As palestras ocorreram nos dias 24 e 25 outubro, com duração de 20 minutos em cada eixo temático (Saúde Bucal, Alimentação Saudável, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Ergonomia e Processo de Trabalho, Atividade Física/Ginástica Laboral e Saúde Mental no Trabalho), atingindo em torno de 80 trabalhadores. Assim, o fisioterapeuta residente realizou orientações ergonômicas tanto para os trabalhadores do setor administrativo quanto para os que trabalhavam com manuseio de peso. Os primeiros foram orientados sobre a inclinação correta da cadeira, postura dos braços sobre a mesa de trabalho, altura e distância do monitor, entre outros. Já para os trabalhadores que trabalhavam com peso foi demonstrada a forma correta de se agachar e levantar, sobre o impacto em região lombar mesmo com pesos leves e a importância da correção postural no trabalho. **Resultados e discussão:** Os colaboradores da empresa foram participativos durante as atividades, questionando em alguns momentos sobre suas lesões. Alguns manifestaram dúvidas sobre a realização de movimentos e posturas corretas, oportunizando assim um rico momento de interação com o fisioterapeuta, com reflexos para prevenção e promoção em saúde. **Considerações finais:** A experiência oportunizou a interação entre o profissional fisioterapeuta e os trabalhadores por meio de ações de educação em saúde, sensibilizando os trabalhadores sobre os fatores determinantes de agravos das doenças ocupacionais.

Palavras-chave: Atenção Primária de Saúde; Trabalhador; Ergonomia.

Área Temática: Promoção de Saúde.

**EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rayane Tamires Andrade Da Silva¹, Karen Millena Da Silva Souza², Graziely Veríssimo de Melo³, Ranyelle Halana Andrade da Silva⁴, Erivania Cavalcanti da Silva⁵

rayaneandrade2902@gmail.com

Introdução: A atuação das equipes multiprofissionais no contexto da Atenção Primária à saúde tem ganhado uma grande relevância nas práticas de promoção da saúde. **Objetivo:** Analisar o trabalho de equipes multiprofissionais e a contribuição na promoção da saúde do usuário. **Metodologia:** Mediante revisão da literatura, utilizando alguns artigos científicos dos anos 2017 a 2020 da plataforma Google acadêmico. **Resultados e Discussões:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estratégias para a detecção precoce são o diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas da doença) e o rastreamento (aplicação de um teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e encaminhá-la para investigação e tratamento). O teste utilizado em rastreamento deve ser seguro, relativamente barato e de fácil aceitação pela população, ter sensibilidade e especificidade comprovadas, além de relação custo-efetividade favorável. Pode ser observado que a proposta da promoção em saúde de equipes multiprofissionais através da educação permanente em sua concepção transformadora remete a práticas educativas em que se permita um diálogo baseado em uma construção compartilhada do conhecimento, e na construção de alternativas de transformação das condições de vida e saúde da população. No Brasil, o acesso às ações e serviços públicos de saúde são garantidos por um sistema público universal (Sistema Único de Saúde, SUS) que oferece cobertura para toda a população, sem exclusão de grupos populacionais. Dentre todos os serviços ofertados pelo SUS, as Educações em Saúde são realizadas na Atenção Primária com o intuito de realizar reflexões sobre variados temas a fim de promover saúde. **Conclusão:** A educação em saúde constitui uma série de atributos que pretende a realização de ações de construção do conhecimento da população junto a equipe de saúde da família, priorizando a autonomia e as práticas saudáveis de saúde. A atenção primária à saúde, em sua abrangência e seguindo a política pública de humanização, usa a educação em saúde como instrumento de aprendizagem e construção do conhecimento, influenciando as boas práticas de saúde e estimulando a mudança de hábitos.

Palavras-Chaves: Atenção primária à saúde; Promoção de saúde; Educação em saúde.

Área temática: Promoção da saúde.

**VIVÊNCIAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM UM GRUPO DE COLUNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mayra Izabelle Santos de Sousa¹; Rebeka de Souza Benjó Sampaio²; Biatrix Araújo Cardoso Dias³; George Alberto da Silva Dias⁴

mayra.izabelless@gmail.com

Introdução: A coluna vertebral desempenha um papel crucial para a postura ereta do ser humano e para a mobilidade dos indivíduos, protegendo o sistema nervoso central e os órgãos vitais. Diariamente essa estrutura encara desafios resultantes do desenvolvimento humano e da exposição a condições ergonômicas inadequadas, tanto de ambientes domésticos quanto laborais, resultando em tensões e desgastes na coluna, podendo dar origem a diversas alterações e condições patológicas. Esses desafios são obstáculos significativos à saúde dos brasileiros, uma vez que causam perturbações nas atividades cotidianas e prejudicam a qualidade de vida das pessoas. A prática regular de exercícios fortalece a musculatura que sustenta a coluna vertebral e aumenta a flexibilidade dos discos intervertebrais por conta do aumento da circulação sanguínea após atividades físicas. **Objetivo:** Relatar vivência na promoção de saúde e prevenção de doenças em um grupo de coluna. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, que expõe a vivência de acadêmicos de fisioterapia integrantes do projeto de extensão "Coluna Saudável: Fisioterapia na conscientização e prevenção para alterações da coluna vertebral para usuários do SUS". Durante o período de 28/02/2023 a 29/08/2023, os universitários realizaram sessões duas vezes por semana com duração de 1 hora, na Unidade Municipal de Saúde do Paraíso dos Pássaros, localizada na cidade de Belém-PA. Em cada sessão, os usuários foram orientados na realização de uma série de exercícios, abrangendo aquecimento, alongamento, mobilidade e relaxamento. **Resultados e Discussão:** O projeto apresentou progresso semanal dos participantes, resultando em maior autonomia nos exercícios, redução do quadro de dor, maior amplitude de movimento e aprimoramento da qualidade de vida. Ao longo dos 6 meses, foi evidenciada a importância de uma voz de comando precisa para guiar os movimentos corretamente, de compreender as limitações individuais e de adaptar os exercícios conforme necessário. Adicionalmente, os discentes adquiriram habilidades de comunicação e de organização para instalar confiança na relação entre as duas partes. **Considerações Finais:** A experiência dos estudantes não apenas promoveu melhoras físicas e emocionais aos usuários, mas também construiu uma relação de confiança com os participantes. O projeto exemplifica a integração do conhecimento teórico com a prática, ressaltando a importância de abordagens preventivas na saúde. Essa iniciativa não só molda as vivências acadêmicas, mas também evidencia como essa atuação pode gerar impactos duradouros na sociedade, reforçando a importância do cuidado humano na atenção primária de saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Prevenção primária; Promoção em saúde.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

**INDICADORES DE SAÚDE DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA**

Williams Silva Lima¹; Victor José Silva Carvalho²; Rhamon Asafe da Silva Costa³; Antonia Cristina Silva dos Santos⁴; Rhaquel da Silva Sousa⁵; Patrícia Chaves Coertjens⁶

willsilva16.29@gmail.com

Introdução: A avaliação de indicadores de saúde é peça fundamental em diferentes âmbitos, tanto em hospitais quanto clínicas. A importância de indicadores de qualidade, produtividade entre outros são norteadores para o bom funcionamento de diversos setores bem como para melhorias para prognóstico dos usuários desses serviços. Abordando o financiamento de indicadores, estão previstos a saúde de doenças crônicas, saúde da criança e da mulher, pré-natal e a saúde bucal. Serviços estes ofertados em uma clínica escola de Fisioterapia de uma universidade pública da região litorânea do nordeste. **Objetivo:** Avaliar e relatar os principais indicadores de saúde de um setor de Fisioterapia Cardiorrespiratória de uma clínica escola de referência do nordeste. **Metodologia:** Estudo qualitativo e descritivo. A amostra relatada refere-se a pacientes com doenças cardíacas e pulmonares mais acometidas em região litorânea. **Resultados e Discussão:** De acordo com estudos realizados sobre os indicadores no setor referido, comparando as medições dos resultados de forma anual, foi observado um aumento nos atendimentos após período pandêmico de forma exponencial. Além disso, a quantidade de altas após a finalização da reabilitação em comparação com os anos anteriores foi maior, mesmo com altas por desistência. Uma questão a ser refletida sobre os indicadores é a importância do conhecimento discente sobre os critérios de alta. É fundamental que o conhecimento ande associado aos critérios de qualidade dos atendimentos dos serviços de saúde. A ampla oferta de programas de extensão proporcionando maior contato dos discentes com a comunidade é fundamental e reflete na saúde e seus indicadores, não somente na produtividade, mas na qualidade ofertada à população. A extensão universitária se configura como um processo educativo, científico e profissional. Ao promovê-la, estamos proporcionando um conhecimento de suma importância. Uma experiência na sociedade, uma práxis de um conhecimento acadêmico que não se basta em si mesmo, que estará alicerçado numa troca de saberes executada entre representantes sociais que produzem os saberes populares e pesquisadores acadêmicos que têm como objetivo produzir e aplicar ciência. **Conclusão:** Os indicadores de saúde são de suma importância em todos os âmbitos e se faz necessário que sejam padronizados a fim de trazer instrumentos que possam possibilitar o planejamento dos serviços de saúde e permitir mudanças e resultados de qualidade de acordo com os seus indicadores.

Palavras-chave: Indicadores de saúde; Doenças crônicas; Fisioterapia.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**RELATO DE VIVÊNCIA NO MÊS ALUSIVO CONTRA AS HEPATITES VIRAIS:
JULHO AMARELO**

Taise Silva de Moraes¹, Elis Maria de Jesus Santos², Cláudia Thayna Lima carrilho³, Ana Larice Gomes do Nascimento⁴, Virgínia Torres Vieira Ribeiro⁵, Sílvia de Lima Dourado Oliveira⁶

enftaise.adventista@hotmail.com

Introdução: O mês de julho é direcionado para a sensibilização da comunidade contra as hepatites virais, atualmente temos a hepatite A, B, C, D e E. Durante o mês, as unidades de saúde são direcionadas para a promoção e prevenção de doenças, promovendo desta forma um olhar holístico e sensível a estes vírus. **Objetivo:** Descrever o planejamento das ações de hepatites virais no mês de julho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa realizado em um município no interior de Pernambuco durante o mês de julho no ano 2023. A vivência se deu a partir do planejamento enquanto gestão com as unidades para o dia D contra as hepatites virais. No município dispõe de 10 unidades de saúde, com formação completa das equipes. Foi disponibilizada matéria para ornamentação e entrega de folders, testagem rápida para hepatites B e C, HIV e sífilis. A secretaria de saúde também realizou a ação na praça e articulado com a rádio da cidade para a propagação das atividades educativas e preventivas. **Resultados e Discussão:** No dia proposto as unidades se mobilizaram para realizarem sala de espera, durante esse momento, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, médicos e toda equipe se envolveram. Realizaram testagem rápida, bem como as orientações para prevenção, uso de preservativos e entrega de folders autoexplicativos. Enquanto secretaria de saúde, foi realizado na praça da cidade um momento também. Foi ofertado, testagem contra as IST'S, aferição de pressão arterial, e mensuração de HGT, entrega de folders. Mais de 70 pessoas realizaram algum procedimento e, durante esse evento foi percebido que o público foram, idosos, motoristas e os funcionários das lojas mais próximas. Durante a testagem não houve nenhum reagente para tais doenças e notificações, como também nas unidades de saúde. **Conclusão:** Sendo assim, foi possível através da ação educativa levar conhecimento para a comunidade sobre o mês alusivo, bem como envolver toda a equipe para o desenvolvimento da ação de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde coletiva; Gestão em saúde.

Área Temática: Promoção da saúde.

**ADOLESCENTE E SAÚDE MENTAL: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA EM CARUARU**

Graziely Veríssimo de Melo¹, Karen Millena Da Silva Souza², Rayane Tamires Andrade Da Silva³, Ranyelle Hallana Andrade da Silva⁴; Erivania Cavalcanti da Silva⁵

grazielyvm16@gmail.com

Introdução: A adolescência é uma fase a qual molda esse público para a vida adulta, em que passam por mudanças, sejam elas, físicas, emocionais, sociais, comportamentais ou passam por situações de violência e abuso os quais deixam eles em vulnerabilidade a condição de saúde mental. Com isso, trabalhar a saúde mental desse público é indispensável, seja por meio do atendimento individual como também em grupos terapêuticos, uma ferramenta muito importante de promoção de saúde. **Objetivo:** Analisar o trabalho de profissionais de saúde dentro de espaços coletivos e suas contribuições na promoção da saúde de adolescentes. **Metodologia:** Relato de experiência de um grupo de adolescentes intitulado Adolescer em uma Unidade Básica de Saúde no município de Caruaru-PE. O grupo é realizado na própria unidade de saúde de forma semanal, nas quartas-feiras às 17 horas, voltado para a faixa etária de 12 a 16 anos de adolescentes com demandas em saúde mental, não se enquadrando no perfil, adolescentes com transtornos mentais mais graves. **Resultados e Discussões:** Na fase da adolescência os grupos são de grande relevância como espaço de fala, reconhecimento, suporte e novas identificações. O processo terapêutico grupal na adolescência visa auxiliar os adolescentes no processo de formação de identidade, reconhecimento das mudanças próprias da adolescência através da identificação com o outro, compreensão e aceitação deste momento de mudanças. O grupo surgiu através da grande demanda de atendimentos individuais, principalmente da área da psicologia, com demandas relacionadas à: dificuldade de relacionamento com os pais, ansiedade, depressão, transtornos alimentares, problemas escolares, agressividade aumentada, automutilação. É importante salientar que são realizadas reuniões com os pais trimestralmente. **Conclusão:** A educação em saúde dentro das Unidades Básicas de Saúde sendo bem operacionalizada consegue atingir de forma satisfatória os usuários, contribuindo para autonomia do usuário e a melhoria da qualidade de vida da população. As intervenções relacionadas à saúde mental dos adolescentes têm demonstrado efetividade no processo de cuidado, trazendo como resultados melhorias na relação com os pais, rendimento escolar e discernimento acerca de responsabilidades e limites. Proporcionando a construção de um espaço coletivo acolhedor e acessível nessa fase de desenvolvimento.

Palavras-Chaves: Saúde mental; Adolescência; Ansiedade.

Área temática: Saúde Mental.

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA
PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO**

Ranyelle Halana Andrade da Silva¹ Rayane Tamires Andrade Da Silva²; Karen Millena Da Silva Souza³; Graziely Veríssimo de Melo⁴; Erivania Cavalcanti da Silva⁵

rany.andrade20155@outlook.com

Introdução: A atuação das equipes multiprofissionais no contexto da atenção primária à saúde tem ganhado uma grande relevância nas práticas de promoção da saúde voltadas para indivíduos e principalmente no âmbito coletivo, visando um cuidado integral e em redes. Possibilitando o acesso às informações e contribuindo para a autonomia do cuidado do usuário. **Objetivo:** Analisar o trabalho de educação permanente de equipes multiprofissionais e a contribuição na promoção da saúde do usuário para a prevenção do câncer do colo do útero. **Metodologia:** Mediante revisão da literatura, utilizando alguns artigos científicos dos anos 2017 a 2022 da plataforma Google acadêmico e utilizando a plataforma do Ministério da Saúde do Instituto Nacional do Câncer. **Resultados e Discussões:** A proposta da promoção em saúde de equipes multiprofissionais através da educação permanente em sua concepção transformadora remete a práticas educativas em que se permita um diálogo baseado em uma construção compartilhada do conhecimento, e na construção de alternativas de transformação das condições de vida e saúde da população. Além de ações que atuem sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença e promovam qualidade de vida são fundamentais para a melhoria da saúde da população e o controle das doenças e dos agravos. Para o controle do câncer do colo do útero, o acesso à informação e a redução das dificuldades de acesso aos serviços de saúde são questões centrais, a serem garantidas mediante ações intersetoriais que elevem o nível de escolaridade e a renda da população, bem como qualifiquem o Sistema Único de Saúde. O amplo acesso da população a informações claras, consistentes e culturalmente apropriadas a cada território deve ser uma iniciativa dos serviços de saúde em todos os níveis do atendimento. O INCA desenvolve ações de informação e comunicação em saúde que servem de subsídios aos gestores para o planejamento das suas atividades. **Conclusão:** A educação em saúde dentro das Unidades Básicas de Saúde sendo bem operacionalizada consegue atingir de forma satisfatória os usuários, contribuindo para autonomia do usuário e a melhoria da qualidade de vida da população e é uma grande estratégia para a dimensão de diversas doenças, inclusive ao câncer do colo de útero.

Palavras-Chaves: Educação em saúde; Câncer; Autonomia.

Área temática: Promoção da saúde.

**PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR INTOXICAÇÃO ÉXOGENA DO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA, CEARÁ, BRASIL**Maria Nicolle Pereira Gomes¹; Mariana Sousa Avelino²

fisiomnicolle@gmail.com

Introdução: A intoxicação exógena é definida como uma manifestação clínica ou laboratorial do conjunto de efeitos nocivos que causam o desequilíbrio do organismo humano, em razão da resposta de reações bioquímicas. As substâncias mais comuns relacionadas as intoxicações são: substâncias alimentícias, medicamentos, produtos domésticos, químicos, de uso veterinário e industriais. As consequências clínicas e bioquímicas relacionam-se diretamente ao tempo de exposição e à concentração da substância que estará em contato com o indivíduo. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico das notificações compulsórias por intoxicação exógena no município de Itapipoca, Ceará entre os anos 2015 a 2022. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal, por meio da consulta aos dados secundários disponíveis no DATASUS - Informações de Saúde (TABNET), utilizando as Estatísticas Epidemiológicas e Morbidade, com os dados do registro sistemático das Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante (SINAN), tendo como população os residentes no município de Itapipoca, Ceará entre os anos 2015 a 2022. As variáveis avaliadas foram: sexo, idade, agente tóxico, local, diagnóstico, circunstância e classificação final da intoxicação. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas 117 notificações por intoxicação exógena entre os anos 2015 a 2022 no município de Itapipoca, Ceará. Dentre as notificações a mais frequente circunstância descrita foram as tentativas de suicídio, apresentando 57 casos. Na busca por faixa etária, os maiores registros foram de pessoas entre 20 anos e 39 anos, com um total de 44 casos, com maior prevalência do sexo feminino. O principal agente tóxico responsável pela intoxicação foram as medicações, em sua maioria analisadas e confirmadas de forma clínica, houve predomínio da intoxicação do tipo aguda-única, onde grande número dos casos evoluiu para cura sem sequelas. **Considerações Finais:** Diante disso, a necessidade da implementação de ações e estratégias, com enfoque para a educação em saúde, e maior investimento e supervisão das ações de controle sanitário, a fim de prevenir casos de intoxicação exógena.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sistemas de Informação; Tentativa de Suicídio.

Área Temática: Saúde Mental.

**GASTOS PÚBLICOS POR INFECÇÕES HOSPITALARES NO BRASIL**

Damião Romão Dias da Silva¹; Sabryna Dickson Silva Meira Lima¹; José Lima Silva Júnior¹;
Arthur Marques Andrade¹; Helbert Henrique Rocha Aragão¹; Jozinete Vieira Pereira².

damiaoromao@gmail.com

Introdução: As Infecções Hospitalares ou Nosocomiais, são complicações adquiridas quando o paciente está internado em um hospital, sendo associadas aos procedimentos hospitalares ou a fatores relacionados com a hospitalização, configuram-se como um grande ônus orçamentário para todas as instituições públicas. Compreender esse custeio aos cofres públicos é fundamental para identificar as demandas da população e direcionar estratégias de planejamento e intervenção adequadas. **Objetivo:** Analisar os gastos públicos por Infecções Hospitalares no Brasil nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) sobre os Gastos Públicos com Infecções Hospitalares no Brasil notificados entre maio de 2019 a maio de 2023. Foram coletadas informações sobre os gastos sociodemográficos referentes a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), Região, Ano (2019-2023), Faixa etária (0 a 80 Anos), Sexo, Raça e Caráter de Atendimento (Eletivo, Urgência, Acidente no Local de trabalho ou a Serviço da Empresa). **Resultados:** Foram gastos um total de 9.279.284.193,9 por Infecções Hospitalares no período analisado, observou-se que a CID10 de maior custeio foi a Pneumonia (R\$=2.770.848.592,63), enquanto a menor Infecção Gonocócica (203.610,22), a Região Sudeste (R\$=4.068.674.834,07) foi a região que obteve o maior número de gastos, seguida pela Nordeste (R\$= 2.193.193.310,75) e Sul (R\$=1.650.249.152,39) o ano de 2022(R\$= 2.729.606.308,34), a Faixa etária 70 a 79 anos (R\$= 1.317.776.344,473), o Sexo Feminino (R\$= 5.147.041.120,41) e a Raça parda (R\$= 3.727.045.664,28) foram os responsáveis pelos maiores gastos públicos, quanto ao Caráter de Atendimento a Urgência (R\$=8.674295.812,45) obteve maiores valores. **Conclusão:** As Infecções Hospitalares representam um elevado custo ao Sistema Único de Saúde, deve-se direcionar estratégias de planejamento e intervenção adequadas. Os dados sugerem que os maiores gastos públicos ocorreram na região Sudeste, na faixa etária de 70 a 79 anos, no sexo feminino, na raça parda e atendimento de urgência. Esses resultados ressaltam a importância de medidas preventivas direcionadas para atender as necessidades específicas desses grupos.

Palavras-chave: Sistema de Informação em saúde; Gastos públicos; Epidemiologia; Saúde Pública.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde.

**APLICAÇÃO DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM
PACIENTES HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Thalison Adriano Lima Costa¹; Erica Cristina da Silva Oliveira²; Ítalo Arão Pereira Ribeiro³

thalisonadriano@gmail.com

Introdução: A Semiologia é a investigação e o estudo dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, tendo suas ações centradas na realização do exame físico. Por sua vez, a Semiotécnica diz respeito ao estudo e ensino da técnica e dos procedimentos necessários ao cuidar que sucedem o exame físico. Dessa forma, a disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem, tem como objetivo e ementa o estudo do desenvolvimento de habilidades e métodos propedêuticos clássicos para o cuidar de pessoas. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem sobre as práticas hospitalares da disciplina de Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência de discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante as práticas hospitalares realizadas no período de junho a julho de 2023, no Hospital Universitário. **Resultados e Discussão:** A disciplina é teórico-prática e desperta grande interesse e curiosidade nos alunos da graduação, pois a mesma representa o primeiro contato dos discentes com a prática profissional. As aulas são ministradas de forma expositiva, em sala de aula e nos laboratórios de simulações, onde o acadêmico simula a realização de procedimentos e pode aperfeiçoar suas habilidades técnicas antes que tenha contato de fato com os pacientes. Durante as práticas hospitalares, foi possível identificar que a entrevista com o cliente pode variar de acordo com o grau de complexibilidade do seu estado de saúde, sendo crucial para conhecer de fato os problemas e queixas que o aflige. Observou-se, que o exame físico é o principal método para detectar possíveis alterações e anormalidades no organismo do indivíduo, caracterizando-se como guia para um diagnóstico mais preciso, com vista para tomada das melhores decisões e condutas na resolução do problema do paciente. Constatou-se, que a realização das evoluções permite acompanhar e comparar o desenvolvimento do quadro de saúde do cliente, levando em consideração a assistência que é prestada e o raciocínio clínico utilizado para definição do seu tratamento e reabilitação. **Considerações Finais:** As práticas hospitalares realizadas pela disciplina demonstraram-se de grande valia para formação dos alunos, pois possibilitou não só o primeiro contato com o paciente, em um futuro campo de atuação profissional, mas permitiu experienciar de perto o quão importante é a realização da anamnese e do exame físico para definição do diagnóstico e tratamento, bem como para prestação de um cuidado mais humanizado e de qualidade para o paciente.

Palavras-chave: Práticas; Assistência Hospitalar; Enfermagem.

Área Temática: Temas Transversais.

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À VIGILÂNCIA E A NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE**

Alane Silva Santos¹; Yasmin Dias de Lima²; Maria Eullália Victor Farias³; Samara Suênia dos Santos⁴; Déborah Maria Caroline dos Santos⁵.

alanesantos562@gmail.com

Introdução: A vigilância em saúde consiste na principal ferramenta utilizada pelo enfermeiro para controle e quantificação de processos patológicos e agravantes de saúde na sociedade ou em âmbito hospitalar. O papel do profissional de enfermagem como agente ativo na seguridade da notificação, se torna cada vez mais notório mediado pelo cuidado direto com o paciente, sendo esta a principal fonte no apontamento de casos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do enfermeiro no aspecto principal da vigilância em saúde e suas notificações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada em agosto de 2023, coletado evidências na biblioteca SCIELO, base de dados LILACS. Usado o operador booleano AND para cruzamento dos Descritores. Os critérios de inclusão foram artigos completos, abrangendo a língua inglesa e portuguesa, datados entre 2019-2022 e os de exclusão concerne aos sintetizados, fora da temática e gênero textual aplicados. Foram selecionados três artigos para a síntese final. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro em meio hospitalar torna-se o competente de maior magnitude quando trata-se de números na notificação, chegando a 71% da quantidade total destas. A conduta rápida ao identificar uma pessoa com sinais e sintomas provenientes de determinadas doenças e expostos a possíveis agentes infecciosos, tem com a finalidade gerar fluxo notificador para segurança de todos, até mesmo os enfermos da unidade. O profissional de enfermagem, por lidar diretamente com os pacientes, é parte crucial na progressão da comunicação de ocorridos também na Atenção Primária em Saúde, mapeando as principais fontes de problemáticas e reduzindo o risco de eventuais novos casos, munindo-se também da promoção em saúde. Através destes profissionais a coleta de dados, o reconhecimento e o processamento destes formam um ciclo interventivo, prevenindo e controlando ameaças, aliando-se sempre às vigilâncias que atuando de maneira unificada proporcionam a gestão dos mesmos. Agravos como eventos adversos sérios e violência doméstica exigem sinalização imediata e chegam principalmente ao enfermeiro que preenche e envia para vigilância epidemiologia a acurácia destes casos. Deste modo, na vigilância em saúde pública, aquele responsável atua não só para notificar, mas também para prevenir, promover e proteger os indivíduos. **Conclusão:** A enfermagem exerce um papel fundamental na vigilância e notificação em saúde, transfigurando-se no instrumento primordial no conhecimento de fatores de risco, geração educacional e resguardo da população seja em ambiente hospitalar ou em atenção primária, a fim de minimizar danos e elevar os fatores de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Notificação; Vigilância em Saúde Pública.

Área Temática: Vigilância em saúde.

**O IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUAS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS PARA SAÚDE NA CONTEMPORANEIDADE**Camila dos Santos Sousa¹; Regina Márcia Soares Calvante²;

santossousacamilla@gmail.com

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) caracterizam-se por apresentarem uma etiologia incerta, múltiplos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado e por estarem associadas a deficiências e incapacidades funcionais. São as maiores causas de morbimortalidade no mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. Os principais grupos de DCNT são as doenças do aparelho circulatório, câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes. **Objetivo:** Avaliar o impacto negativo das DCNT e fatores de risco associados na qualidade de vida e saúde dos indivíduos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com a busca de artigos publicados nas bases de dados Pubmed e SciELO, nos idiomas inglês e português, realizados em humanos, no período de 2019 a 2022. Utilizou-se como descritores “Chronic noncommunicable diseases” (doenças crônicas não transmissíveis), “Public Health” (saúde pública), e o operador booleano “AND”. A seleção dos artigos foi realizada com a leitura dos trabalhos que abordassem a temática de forma relevante. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados inicialmente 20 artigos que abordavam o tema, dos quais 9 foram utilizados para construção dessa pesquisa com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Estudos mostraram que as DCNT correspondem a grande parcela de mortes, em todo mundo, uma vez que possui diversos marcadores de risco que impactam de maneira negativa na saúde dos indivíduos. Todavia, é válido ressaltar que a maioria de mortes que ocorrem no mundo devido a essas doenças, estão associadas ao estilo de vida dessas pessoas, visto que segundo dados da OMS revelaram que cerca de 80% dos óbitos por DCNT ocorreram em países de baixa ou média renda, com 29% dos óbitos em adultos com menos de 60 anos, enquanto nos países que possuíam uma renda elevada esse percentual foi de apenas 13%. **Conclusão:** Pode-se concluir que as DCNT são um grave problema de saúde pública no âmbito mundial sendo um grande desafio para ser enfrentado na sociedade, principalmente por conta da desigualdade social e riscos potenciais à qualidade de vida dos indivíduos. Assim observa-se a necessidade de políticas públicas de saúde que possibilitem a prevenção e o controle das DCNT e de suas consequências.

Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis; Fatores de risco; Qualidade de vida.

Área Temática: Temas Transversais.

**HIPERTENSÃO ARTERIAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE UM FATOR DE RISCO RECORRENTE NA USF JARDIM MARCHESI**

Carolina Alves Vargas, Laura Valeriano Campaner e Rafaela Siena Rocha, Marcus Vinícius Marcelini Silveira Ribeiro

carolina.vargas@sou.unaerp.edu.br

Introdução: De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, a hipertensão arterial (HA) é um fator de risco crônico não contagioso definido por níveis pressóricos elevados. Trata-se de uma condição multifatorial, vinculada a fatores genéticos, ambientais e sociais, caracterizada pela pressão arterial (PA) elevada, ou seja, pressão arterial sistólica (PAS) maior ou igual a 140 mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) maior ou igual a 90 mmHg, a qual deve ser medida com, pelo menos, uma repetição. Fatores como idade, consumo de álcool, etnia, sobrepeso/ obesidade, sexo, sedentarismo, ingestão de sódio e potássio podem predispor o indivíduo a adquirir ou agravar a hipertensão arterial. **Objetivos:** Apresentar à população os processos que envolvem o aprendizado sobre a pressão arterial, fatores de riscos e a consequência desses para a qualidade de vida, através dos graduandos do curso de medicina. **Orientação teórica:** Como nos indica Paulo Freire, as condições sociais e culturais são decisivas nos processos de saúde e doença, portanto podemos refletir que ações de educação em saúde devem ser mais do que palestras prescritivas, mas ações culturais que promovam a autonomia. **Método:** Com o auxílio dos agentes comunitários e profissionais da saúde os alunos do primeiro ano do curso de medicina realizaram conversas com consentimento verbal, a qual buscavam informar os indivíduos da área adscrita do Jardim Marchesi sobre a hipertensão arterial, ouvindo atentamente as narrativas das pessoas que vivem com esse problema de saúde e como lidavam emocionalmente e fisicamente com o diagnóstico. Esse processo foi realizado na sala de espera da USF local com pessoas que aguardavam atendimento. **Conclusão:** Como a hipertensão arterial não causa sintomas, em muitos casos, as pessoas tem a percepção de que o uso de medicamentos é uma forma de cura, não se diagnosticando com tal doença. Entretanto, no caso de uma moradora da região, as ações educativas influenciaram o indivíduo, como indica P. Freire, tendo em vista que as amplas informações sobre doenças propagadas por meio dos agentes comunitários e o fato da região fornecer espaços para atividades físicas influenciou ela a adquirir o hábito saudável, incluindo diminuir o consumo de sal, realizar exercícios diariamente, diminuir o uso alcoólico, aumentar o consumo de verduras e frutas, entre outros. Portanto, a atividade acadêmica teve grande importância tanto para nós alunas em conhecer mais sobre a realidade e dificuldades dos hipertensos quanto para a população receber uma maior gama de informações sobre o assunto.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde da família, Cultura.

Área Temática: Promoção Da Saúde.

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE DIAGNÓSTICADO COM
HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Ana Paula Ferreira David¹; Thiago Augusto Ferreira dos Anjos²; Larissa Stephanie Tavares Bordallo³; Bruna Rafaela da Silva Sousa⁴

anapauladavid18@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa de processo crônico, causada pelo *Mycobacterium leprae*, é considerada uma doença negligenciada. Em 2019, foram diagnosticados o total de 202.256 novos casos da doença em 118 países (26 casos por milhão de habitantes). Desses, 96% foram relatados pelos 23 países prioritários globais, sendo que 79% foi na Índia, no Brasil e na Indonésia. Nesse sentido, a enfermagem tem função imprescindível na Atenção Primária à Saúde (APS), com foco em ações de promoção em saúde, prevenção e reabilitação psicossocial. **Objetivo:** Identificar na literatura a assistência de enfermagem aos pacientes diagnosticados com hanseníase na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com coleta de artigos efetuada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando a base de dados: LILACS e BDENF, utilizaram-se os descritores (DeCS): “Hanseníase”; “Atenção Primária à Saúde” e “Assistência de Enfermagem”, em associação ao operador booleano “AND”. Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, em idioma português. Excluíram-se monografias, dissertações e teses. **Resultado e Discussão:** Encontraram-se 13 publicações, sendo incluídas 5 na revisão por atender aos critérios de elegibilidade. Identificou-se que o enfermeiro é um profissional essencial na detecção precoce dos sinais e sintomas, visto que o profissional deve observar as manchas hipocrômicas, acastanhadas ou avermelhadas, com alterações de sensibilidade. Destaca-se a importância do enfermeiro no tratamento, no qual deve fazer orientações para incentivar o paciente, tirar as dúvidas mediante as reações adversas dos medicamentos, orientar quanto à prevenção de incapacidades e autocuidado. A consulta de enfermagem se torna essencial no estabelecimento do vínculo entre enfermeiro e paciente. Vale ressaltar, que o profissional deve realizar visitas domiciliares para acompanhar a evolução do quadro clínico e efetuar o encaminhamento do paciente para serviço especializado, caso necessário. Vale ressaltar que o conhecimento dos enfermeiros em relação a essas questões, o que pode impactar negativamente o tratamento. Nesse sentido, é fundamental o conhecimento técnico profissional a respeito da hanseníase para atuar de forma ativa e correta no controle e no combate da patologia. **Conclusão:** Tendo em vista o viés abordado, o enfermeiro é um profissional fundamental na prevenção, manejo e tratamento da hanseníase, no qual desempenha diversos cuidados, desde a identificação dos sinais e sintomas da doença, confirmação do exame clínico-laboratorial, elaboração do plano terapêutico, acompanhamento da evolução clínica e educação em saúde do paciente, família e comunidade.

Palavras-chave: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Assistência de Enfermagem.

Área Temática: Integralidade na Atenção Primária à Saúde.

**ELABORAÇÃO DE ÁLBUM SERIADO PARA APRENDIZAGEM COM FOCO EM
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeka de Souza Benjô Sampaio¹; Miguel Yuri do Espírito Santo do Carmo²; Gabrielly Blanco Veiga³; Kaylane Isabelle da Costa Moura⁴; George Alberto da Silva Dias⁵; Biatriz Araújo Cardoso Dias⁶

rebekasampaio18@gmail.com

Introdução: As modificações do mundo contemporâneo exigem que novas formas de ensino sejam desenvolvidas no meio acadêmico, uma vez que as tecnologias atuais podem ser utilizadas como ferramentas facilitadoras de aprendizado. Em paralelo, o conhecimento a respeito das Políticas Públicas do Brasil torna-se necessária, haja vista que se trata de uma temática de caráter multidisciplinar que requer conhecimento sobre sua operação e impacto efetivo na sociedade. Dessa maneira, urge fomentar os estudantes ao protagonismo, na busca pelo conhecimento das políticas públicas, através de tecnologias educacionais, as quais visam a melhora de retenção de conteúdo e informação. **Objetivo:** Descrever a vivência dos discentes de fisioterapia na construção de um álbum seriado sobre as políticas públicas do Brasil no processo de promoção da aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da vivência de estudantes de fisioterapia no projeto de extensão "Desenvolvimento de Tecnologias educacionais voltadas para as políticas públicas em saúde: uma visão dos acadêmicos do curso de fisioterapia", no qual tem o objetivo de promover o desenvolvimento de uma tecnologia educacional para a aprendizagem das Políticas públicas em Saúde. Com base nisso, foi proposto a construção de álbum seriado, entre o período de 01/02/2023 a 13/07/2023, que abordassem políticas, como: A Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. O produto tecnológico teve a sua confecção desenvolvida nas seguintes etapas: Estudo da Política Pública; Formulação e organização de informações; Criação do design, no site CANVA. **Resultados e Discussão:** O Álbum Seriado revelou-se fundamental tanto para os estudantes quanto para a sociedade. Ele desempenhou um papel crucial aos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de habilidades e aplicação prática do conhecimento adquirido sobre as Políticas Públicas. Esse recurso proporcionou uma retenção mais efetiva dos tópicos abordados e contribuiu para a compreensão mais ampla da temática. **Considerações Finais:** A intersecção entre tecnologia e Políticas Públicas na educação contemporânea mostrou-se relevante, tendo em vista que proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento do protagonismo estudantil. A criação do álbum seriado representou uma ponte entre o universo digital e a realidade das políticas que moldam a sociedade. Assim, é essencial continuar integrando as tecnologias educacionais de maneira criativa e contextualizada, a fim de proporcionar uma educação mais envolvente, eficaz e conectada com as demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Políticas Públicas em saúde; Ensino Superior.

Área Temática: Assistência Fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.



A INFODEMIA E AS CONSEQUENCIAS NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA

Ana Beatriz Martins Silva¹; Glória Vitória Batista Santana²; Jackeline da Silva Moura³

annemarthins1402@gmail.com

Introdução: Diante de uma pandemia, a necessidade de acesso à informações levaram as pessoas a acumular uma carga elevada de experiências e emoções negativas, implicando na demanda de cuidados psicológicos constantes desde o período inicial do problema. As consequências da pandemia promoveram perturbações psicológicas e sociais que afetaram a capacidade de enfrentamento de toda sociedade, sendo diversos os níveis de intensidade e disseminação. A infodemia, conceito caracterizado como um tsunami de informações e desinformações, agrava a pandemia pois dificulta que fontes e orientações confiáveis sejam encontradas, deixa as pessoas mais ansiosas, emocionalmente exaustas e afeta a tomada de decisões importantes. **Objetivos:** Analisar as consequências de fatores como o excesso de informações e seus males a saúde mental, discutir os impactos na saúde mental em tempos de pandemia e refletir sobre os fatores relacionados que impactam na saúde mental da população. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, realizada nos meses de junho e julho do ano de 2020. **Resultados e discussão:** Os dados coletados informam perigos à saúde mental dos indivíduos; condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, violação dos direitos humanos e rápidas mudanças sociais, estão entre elas. A população em geral se viu obrigada a reinventar a forma que exerciam suas funções e atividades essenciais, para que a sociedade não estagnasse. Porém, a pandemia provocou uma rápida transformação social; rotinas e planos foram interrompidos, empregos perdidos, familiares e entes queridos foram separados, ora, pelo distanciamento social obrigatório, ora, pelo óbito destes em razão do vírus SARS-CoV-2. No isolamento social, houve um crescente número de casos de ansiedade e depressão na população brasileira, em parcela, devido aos meios de comunicações como televisão, rádio e redes sociais que a todo momento transmitiam informações, que, por vezes, não eram verídicas. Pessoas sem histórico de problemas de saúde mental, de repente, enfrentaram dificuldades para dormir, se concentrar e seguir com suas vidas cotidianas. Aqueles com histórico de ansiedade e Transtorno Obsessivo-Compulsivo viram seus sintomas se exacerbarem com as notícias acerca da COVID-19. **Considerações finais:** Observou-se que a atenção a saúde mental foi mais evidenciada, compreendendo que às necessidades psicológicas merecem importância e que muitas pessoas podem morrer na solidão e no desespero, por doenças que matam "sem fazer barulho". O tratamento psicológico para todos independentemente da idade, classe econômica ou gênero faz-se necessário em tempos de caos como esse que o mundo vivenciou.

Palavras-chave: Pandemia; Saúde Mental; Infodemia.

Área Temática: Saúde Mental.

**PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E PREVENÇÃO PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA**Paulo Vitor Mariano¹; Genesson dos Santos Barreto²

paulo_vitor22@outlook.com

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973, com o intuito de organizar e implementar um calendário vacinal efetivo no Brasil. Nesse sentido, tal política pública vem se aperfeiçoando ao longo das últimas décadas, garantindo cobertura vacinal para diferentes faixas etárias e controlando diversas enfermidades danosas à sociedade e de grande impacto econômico para o Sistema Único de Saúde (SUS), como poliomielite, tétano e tuberculose. **Objetivo:** Compreender como o PNI auxilia o processo de vacinação no Brasil e entender sua real importância para a população no que diz respeito à prevenção de doenças. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica de artigos científicos, em que se utilizaram as plataformas SciELO e Google Acadêmico para a realização das buscas. Como restrições, foram selecionados apenas artigos escritos entre os anos de 2017 e 2023. **Resultados e Discussão:** O PNI se utiliza de diferentes métodos para garantir que suas políticas e metas sejam cumpridas, entre elas estão as campanhas de vacinação para doenças específicas, como Influenza e HPV. Tal ferramenta é de vital importância, pois conscientiza a população a aderir ao Calendário Nacional de Vacinação, melhorando os índices de prevenção de diferentes grupos etários, pois se evita a transmissão e propagação dessas enfermidades e, conseqüentemente, reduz-se as taxas de mortalidades na população. Esse fator é exemplificado numericamente, em que se constata uma satisfatória cobertura vacinal (73,49%) em território nacional verificada durante os anos de 1994 a 2019. Além disso, vale a pena ressaltar que o PNI apresenta também uma integração em todas as esferas de gestão do SUS, bem como com outras áreas do setor saúde em que a participação efetiva dos profissionais de saúde (como agentes comunitários de saúde) é de fundamental importância para o sucesso do programa, uma vez que esses são responsáveis pela mobilização e engajamento da população. **Conclusão:** Portanto, verifica-se a grande relevância que o PNI possui, já que este consegue planejar, organizar e direcionar políticas de vacinação, sendo responsável, inclusive, pelo controle e até mesmo erradicação de algumas doenças. Como consequência de tal processo, há a proteção relacionada ao aspecto preventivo da população no geral, reduzindo o número de óbitos e, principalmente, protegendo grupos mais vulneráveis como crianças e idosos.

Palavras-chave: Programa Nacional de Imunização; SUS; Vacinação.

Área Temática: Políticas públicas do SUS.

**MUDANÇAS NO FLUXO DE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Leonora Ramlow Leodoro da Silva¹; João Antônio Ramlow Leodoro da Silva²; Fabiana Oenning da Gama³

leonorarls11@gmail.com

Introdução: O processo de acolhimento e escuta inicial dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é essencial para a gestão do fluxo de trabalho das equipes. Esse processo não deve ser restrito à triagem para consulta médica, sendo de grande importância para a avaliação das vulnerabilidades e organização de ações e ofertas de saúde para suprir as demandas da população adscrita. **Objetivos:** Relatar a percepção de uma estudante da 3ª fase de Medicina sobre um momento no qual uma das áreas da UBS acompanhada passa por mudanças no fluxo de atendimento, visando uma melhora na qualidade do cuidado, um melhor manejo das demandas e possibilitar ao profissional de enfermagem atender consultas específicas de sua área de atuação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve as impressões de uma estudante do 3º semestre de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - Pedra Branca (UNISUL) que realizou um estágio de férias pela Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde em uma UBS no município da Palhoça, Santa Catarina, entre 3 e 7 de julho de 2023, acompanhando uma das áreas de abrangência da unidade. **Resultados e Discussão:** A área de saúde acompanhada propôs que os técnicos de enfermagem realizassem o acolhimento inicial dos pacientes, anteriormente realizado pela enfermeira, para que esta possa atender demandas específicas da enfermagem durante o período da manhã (no qual atendem demandas espontâneas), buscando também melhorar a coleta de dados para indicadores de saúde da região. Foi demandado também que pacientes que vêm renovar receitas sejam atendidos após a resolução das demandas queixosas, tendo também a opção de retornar durante o período da tarde para a retirada das prescrições renovadas, segundo o fluxograma proposto pelo Ministério da saúde para a organização do serviço de demandas espontâneas. **Conclusão:** Percebe-se que o novo fluxo do serviço está em implementação, sendo realizadas debates frequentes entre a equipe para a melhora desse processo, já que os técnicos ainda estão se adaptando a realizar a escuta inicial e a classificação de risco, e a enfermeira ainda participa do acolhimento. Além disso, houve melhora no atendimento das demandas agudas ao realizar as renovações de receitas em momentos mais oportunos, apesar da população idosa continuar solicitando atendimento prioritário mesmo quando não apresenta queixas. Observa-se a necessidade de uma constante avaliação do processo e da capacitação dos profissionais envolvidos, assim como a orientação do novo fluxo aos usuários da UBS.

Palavras-chave: Centros de saúde; Acolhimento; Pessoal de saúde.

Área Temática: Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL**

Renan Dantas Braga¹; Viviane Dantas Lopes²; Raissa Francielly Santos³; Sara Emanuela Nunes Maia⁴; Monnalisa Barbosa⁵; Benise Lima de Oliveira Fernandes⁶; Juliany Ingridy Silva de Medeiros⁷.

renanbragga4@gmail.com

Introdução: A hipertensão induzida pela gravidez é a forma de classificação geral das doenças hipertensivas durante o período gestacional, que abrangem a hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Os mecanismos subjacentes à hipertensão gestacional ainda não estão completamente elucidados, mas acredita-se que envolvam disfunção endotelial, alterações imunológicas e desequilíbrio do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Desencadeia taxas elevadas de complicações na saúde materna e perinatal, caracterizando-se como um problema de saúde pública. Essa condição é hoje a principal complicação na gravidez e a maior causa da morbimortalidade. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo discutir o papel do profissional enfermeiro no acompanhamento pré-natal de gestantes hipertensas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de junho de 2023 através da plataforma Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados os descritores “hipertensão gestacional” e “enfermagem” com a aplicação do operador booleano “and”. Foram obtidos 80 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos em português foram utilizados. **Resultados e Discussão:** O Pré-natal é, sem dúvida, uma ferramenta de grande relevância para redução dos níveis de morbimortalidade materna e neonatal. Durante a consulta, o enfermeiro realiza a anamnese clínica, o diagnóstico e as orientações de enfermagem que auxiliam na prevenção do aparecimento de complicações. É indispensável fornecer orientação a futura mãe sobre alimentação adequada, balanceada e hipossódica, orientar quanto ao uso de suplemento polivitamínicos, realização de exames, vacinação, alterações hormonais, corpóreas e ao ganho de peso além do acompanhamento dos sinais vitais, dando maior atenção à pressão arterial elevada associada ou não aos níveis aumentados de proteinúria. As gestantes que apresentam um quadro de pressão arterial alterado merecem atenção especial, conseqüentemente fazem parte de uma assistência pré-natal especializada e minuciosa, protegendo mãe e o feto de complicações que podem decorrer dos níveis pressóricos descompensados. A assistência pré-natal contribui significativamente para garantia da segurança materna e neonatal e por isso é de fundamental importância à adesão das mulheres ao acompanhamento multidisciplinar, bem como a participação de seus familiares, a fim de promover melhor assistência e humanização a todo o processo gestacional. **Conclusão:** Em suma, a consulta de enfermagem na gestante hipertensa é uma etapa essencial no cuidado gestacional, enfocando a avaliação rigorosa, a educação abrangente e a colaboração interdisciplinar para promover a saúde materna e fetal.

Palavras-chave: Hipertensão Gestacional; Gravidez; Enfermagem.

Área Temática: Temas Transversais.

**A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME**

Elisa Marya Silveira Borges¹; Fernanda Vieira Fonseca²; Franciane Aparecida Ferreira Vieira³; Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga⁴; Vinicius Eduardo Farias Silva⁵; Thiago Santos Borges⁶; João Paulo Martins do Carmo⁷

elisamaryaborges@gmail.com

Introdução: Anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia, caracterizada por uma alteração genética, a pessoa com doença falciforme produz um tipo alterado de hemoglobina a hemoglobina S (Hb S), no lugar da hemoglobina normal, a hemoglobina A (Hb A), ocorrendo uma alteração dos glóbulos vermelhos do sangue (hemácias). Nessa doença as hemácias assumem um formato de foice, o que dificulta a circulação e a chegada do oxigênio aos tecidos, desencadeando uma série de sinais e sintomas. **Objetivo:** Mostrar para os profissionais da saúde informações atualizadas sobre como realizar o diagnóstico de AF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada em março de 2023. Foram pesquisados artigos científicos nas seguintes plataformas: SciELO e PubMed. Para a busca dos artigos científicos, foram elencados, através da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os seguintes descritores: Doença falciforme, equipe multiprofissional, diagnóstico. Os critérios de inclusão de artigos científicos nesta pesquisa, foram artigos coerentes com o tema e artigos científicos em língua portuguesa ou na língua inglesa. Foram excluídos artigos científicos que não respondiam com os critérios de inclusão. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 30 artigos para o estudo, destes foram utilizados 5. O diagnóstico da AF é realizado a partir do Programa de Triagem Neonatal, sua letalidade representa 80% das mortes em crianças menores de cinco anos de idade que não recebem os cuidados de saúde necessários. A AF pode ocasionar diversos sinais e sintomas como: dores articulares; Fadiga intensa; Palidez e icterícia; Atraso no crescimento; problemas neurológicos, cardiovasculares, pulmonares e renais; entre outros. Estudos recentes comprovam que para que ocorra uma diminuição das complicações e aumento na expectativa de vida das pessoas com anemia falciforme, é preciso que o diagnóstico seja realizado o mais cedo possível, e ainda a participação da família, da comunidade e da atuação da equipe multiprofissional capacitada. **Considerações finais:** A anemia falciforme caracterizada como uma doença crônica e negligenciada, apresenta diagnóstico tardio ainda nos dias atuais, acarretando implicações negativas no cotidiano e as intercorrências clínicas da referida doença podem ser graves e criam dificuldades principalmente com relação às experiências do diagnóstico tardio, isso comprova a importância da equipe multiprofissional para ajuda do diagnóstico dessa doença.

Palavras-chave: Anemia falciforme, Equipe multiprofissional, Diagnóstico.

Área Temática: Promoção da saúde.

**ANÁLISE DO POTENCIAL DE COMPOSTOS DA CANNABIS SATIVA FRENTE AO ESTRESSE OXIDATIVO DE MÚSCULOS ESTRIADOS ESQUELÉTICOS**Davi Santana Sousa¹; Evaleide Diniz De Oliveira²

davi.santana.sousa@hotmail.com

Introdução: O estresse oxidativo, caracterizado pelo desequilíbrio entre a produção de radicais livres e a capacidade antioxidante do organismo, tem sido associado a várias doenças, incluindo danos nos músculos estriados esqueléticos. A busca por abordagens terapêuticas eficazes levou à investigação do potencial dos compostos da *Cannabis sativa*, como o Canabidiol (CBD) e o Tetrahydrocannabinol (THC), devido às suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Com isso, este estudo visa examinar o potencial desses compostos no enfrentamento do estresse oxidativo nos músculos estriados esqueléticos. **Objetivos:** O objetivo desta revisão integrativa é analisar a literatura científica recente sobre o uso de compostos da *Cannabis sativa* no combate ao estresse oxidativo em músculos estriados esqueléticos. Serão avaliados os mecanismos moleculares subjacentes e os resultados experimentais relacionados aos efeitos antioxidantes desses compostos. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura do tipo integrativa. As bases de dados PubMed e ScienceDirect foram consultadas para selecionar artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). Foram utilizadas as palavras-chave <*Cannabis sativa*>, <estresse oxidativo> e <músculos estriados esqueléticos>, combinadas através do operador booleano AND ou utilizadas de forma isolada. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados revela que os compostos da *Cannabis sativa*, incluindo CBD e THC, demonstram propriedades antioxidantes por meio de múltiplos mecanismos. O sistema endocanabinoide desempenha um papel crucial na modulação da resposta antioxidante, com os receptores canabinoides CB1 e CB2 contribuindo para a redução do estresse oxidativo nos músculos esqueléticos. Além disso, o CBD e o THC interagem com os receptores vaniloides (TRPV1) e o sistema serotoninérgico, o que pode modular a produção de espécies reativas de oxigênio e a inflamação. Estudos relatam que a administração de compostos da *C. sativa* resulta em redução do estresse oxidativo e inflamação em modelos animais e culturas de células musculares. Esses compostos também parecem influenciar positivamente a regulação da expressão gênica relacionada à resposta antioxidante. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que os compostos da *Cannabis sativa*, como o CBD e o THC, possuem um potencial promissor no enfrentamento do estresse oxidativo em músculos estriados esqueléticos. A interação com o sistema endocanabinoide, receptores vaniloides e sistemas serotoninérgicos parece desempenhar um papel significativo na modulação da resposta antioxidante. No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar completamente os mecanismos envolvidos e avaliar a eficácia clínica desses compostos na prevenção ou tratamento de danos musculares relacionados ao estresse oxidativo. O uso de compostos da *Cannabis sativa* como parte de estratégias antioxidantes requer considerações cuidadosas devido a potenciais implicações legais e à necessidade de compreender melhor os efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Antioxidante; Compostos bioativos; Potencial Terapêutico.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**RELAÇÃO ENTRE A COVID-19 E A PRÉ-ECLÂMPsia: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**Maria Fernanda Rodrigues dos Santos¹; Sergiorodrigues²mferrodrigues@outlook.com

Introdução A interação entre a infecção por COVID-19 e complicações obstétricas tem sido um foco de investigação devido à potencial vulnerabilidade das gestantes a infecções virais. A pré-eclâmpsia, uma desordem hipertensiva específica da gravidez, a qual pode ser diagnosticada a partir da 20^a semana de gestação, apresenta riscos significativos tanto para a mãe quanto para o feto, pois além do aumento da pressão arterial, a paciente apresenta plaquetopenia e aumento de enzimas hepáticas. Esta análise busca explorar as conexões entre a COVID-19 e a pré-eclâmpsia, considerando implicações clínicas e possíveis mecanismos subjacentes. **Objetivo** Investigar a relação da infecção por coronavírus e a ocorrência de pré-eclâmpsia em mulheres grávidas. **Metodologia** Foi realizada uma revisão bibliográfica classificada como integrativa e utilizaram-se dados disponibilizados pelo PubMed e Scielo publicados a partir do ano de 2020. Foram incluídos 20 estudos que estavam na língua inglesa ou portuguesa e que atendiam os critérios de inclusão. Além disso, aqueles estudos que não estavam disponíveis na íntegra nas bases de dados, que não possuíam relação direta da COVID-19 com a gravidez e que não estavam nos idiomas selecionados, foram excluídos dessa revisão. **Resultados e Discussão** Pesquisas indicam que gestantes com COVID-19 podem apresentar maior incidência de pré-eclâmpsia, comparadas a gestantes sem a infecção. A presença de fatores pró-inflamatórios, como o aumento de citocinas inflamatórias e redução de fatores anti-inflamatórios, pode potencialmente contribuir para o desenvolvimento da pré-eclâmpsia em contextos de infecção viral. Além disso, a COVID-19 pode agravar os desequilíbrios hemodinâmicos característicos da pré-eclâmpsia, isso porque o SARS-CoV-2 leva a uma lesão endotelial, por meio de um processo inflamatório chamado “tempestade de citocinas” cujas principais complicações são coagulopatias, e esse mecanismo pode ativar vias de inflamação que produzem prostaglandinas e eicosanóides, o que exacerba os riscos para a mãe e o feto. **Considerações Finais** A relação entre COVID-19 e pré-eclâmpsia é um tópico complexo e em evolução, demandando investigações adicionais para elucidar os mecanismos envolvidos. A compreensão dos fatores de risco, interações patológicas e implicações clínicas é crucial para aprimorar a gestão de gestantes afetadas por ambas as condições.

Palavras-chave: COVID-19; Gravidez; Pré-eclâmpsia.

Área Temática: temas transversais.

**CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A CONDUTA CIRURGIÃO-DENTISTA NA SUA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE**Isidorio Alexandre do Nascimento Neto¹; Daniel Coelho de Carvalho²;

ian.neto@discente.ufma.br

Introdução: O câncer bucal é uma doença que afeta os tecidos da boca e pode incluir os lábios, língua, gengivas, produzidos, céu da boca e garganta. É uma condição grave que pode resultar em complicações se não diagnosticada e tratada precocemente. Nesse contexto, atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental na prevenção e detecção precoce do câncer bucal, e o dentista exerce um papel crucial nesse processo. **Objetivo:** Esta revisão da literatura tem como objetivo destacar o papel do dentista na prevenção e detecção precoce do câncer bucal na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Foram realizadas buscas em bases de dados científicos, como PubMed, Scopus e Google Acadêmico utilizando palavras-chave relevantes, como "câncer bucal", "atenção primária à saúde", "cirurgião dentista", "prevenção" e "detecção precoce". Foram selecionados estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, português ou espanhol. Os critérios de inclusão consistiam em estudos que abordavam especificamente o papel do dentista na prevenção e detecção precoce do câncer bucal na atenção primária à saúde. Estudos que não atendiam a esses critérios ou que não forneciam informações relevantes foram excluídos. **Discussão:** O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na prevenção e detecção precoce do câncer bucal na atenção primária à saúde. Por meio da promoção da saúde bucal e da realização de exames clínicos regulares, o dentista pode identificar lesões pré-cancerosas, como leucoplasias e eritroplasias, que podem indicar um maior risco de desenvolvimento de câncer bucal. Além disso, o dentista está capacitado para identificar sinais e sintomas sugestivos de câncer bucal durante os exames clínicos, como úlceras persistentes, manchas vermelhas ou brancas, nódulos palpáveis e alterações na mobilidade dos tecidos moles. Ao identificar uma suspeita de lesão, o dentista deve encaminhar o paciente para uma avaliação especializada e, se necessário, realizar uma biópsia para confirmação do diagnóstico. **Considerações Finais:** O câncer bucal é uma doença desejável que requer atenção e cuidados adequados. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e detecção precoce do câncer bucal desempenha um papel fundamental na atenção primária à saúde. Sua atuação na promoção da saúde bucal, na identificação de lesões suspeitas e na orientação aos pacientes trabalham um papel crucial na redução dos riscos e no diagnóstico precoce dessa doença. A colaboração multidisciplinar e a conscientização da população são fundamentais para enfrentar o câncer bucal de forma eficaz.

Palavras-chave: Câncer bucal; Diagnóstico precoce; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Promoção de Saúde.

**APLICABILIDADE DO EXTRATO DE *Valeriana officinalis* COMO SEDATIVO NATURAL**

Iam Matos Costa¹; Jussara Fabiano de Oliveira²; Aida Carla Santana de Melo Costa²; Davi Santana Sousa^{3,4}.

iammatos1@gmail.com

Introdução: A insônia é um distúrbio do sono prevalente que pode estar associado a diversos fatores que variam desde ansiedade até comorbidades graves. Os principais tratamentos atuais são a terapia cognitiva-comportamental (TCC) e a farmacoterapia, sendo o primeiro considerado de baixa acessibilidade por restrição de custo e o segundo caracterizado por sedativos-hipnóticos com efeitos colaterais a longo prazo, como dependência e prejuízos cognitivos. Desta forma, o uso de plantas medicinais como fitoterápicos passou a ser considerado pela acessibilidade, segurança e baixo custo. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a capacidade ansiolítica e sedativa da *Valeriana officinalis* para o tratamento da insônia. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão de literatura, do tipo integrativa, realizado a partir das bases de dados PubMed e ScienceDirect para a seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), a partir das seguintes palavras-chave: <sedative>; <insomnia> e <*Valeriana officinalis*>, isolados ou combinados pelo operador booleano AND. **Resultados e Discussão:** A *Valeriana officinalis* é uma planta originária da Ásia com potencial bioativo vasto e aplicabilidade regulamentada pela Food and Drug Administration (FDA) como suplemento dietético. Estudos recentes indicam que a raiz dessa planta apresenta atividades benéficas como o alívio da tensão nervosa leve, ação ansiolítica e sedativa. Isso pode ser explicado devido a sua capacidade de modulação da transmissão GABAérgica desencadeada por seu mecanismo farmacológico. Essa transmissão é realizada pelos receptores GABA (gama-aminobutírico), que possuem ação neurotransmissora inibitória muito importante nos diferentes estados de vigília, tornando essa planta um alvo de pesquisas para o tratamento da insônia, ansiedade e outras patologias. Os três principais grupos ativos responsáveis pela ação sedativa da *Valeriana officinalis* são os valepotriatos, sesquiterpenos e lignanas, por apresentarem a capacidade mecânica de interação com os receptores para desencadear os efeitos sedativo-hipnóticos. **Conclusão:** Diante do exposto, o extrato da raiz de *Valeriana officinalis* pode representar uma terapia alternativa para a insônia devido ao seu potencial hipnótico e ansiolítico que é causado pela capacidade de interação com os receptores GABA no cérebro. **Considerações finais:** Entretanto, a escassez de estudos disponíveis na íntegra sugerem a necessidade da investigação aprofundada para evidenciar, com segurança, os riscos e benefícios da administração terapêutica.

Palavras-chave: Ansiolítico; GABA; Neurotransmissão.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

**LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
EXODONTIAS DE TERCEIRO MOLAR**

Tayná Helen dos Santos Freitas¹; Cícero Francismary Almeida Alves Feitoza Segundo²

taynahfreitas@outlook.com

Introdução: A exodontia é uma prática frequente e relativamente simples na odontologia, porém pode acarretar alguns sintomas no processo de cicatrização do paciente devido ao reparo tecidual decorrente do trauma cirúrgico, como dor, edema e trismo. Nesse contexto, a laserterapia de baixa potência (LBP) vem sendo cada vez mais utilizada para obtenção de efeito analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante. **Objetivo:** O presente estudo objetiva demonstrar através de uma revisão de literatura os benefícios do laser de baixa potência como tratamento no pós operatório em pacientes que foram submetidos a exodontia de terceiro molar. **Metodologia:** O estudo aborda uma revisão de literatura do tipo narrativa, de abordagem descritiva, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados da LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE via PUBMED. Utilizou-se os descritores “Laserterapia” e “exodontia”, combinado com “AND”. Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos de relevância acerca do tema e artigos publicados no período de 2019 a 2023 nos idiomas português e inglês. **Resultados e Discussão:** O laser de baixa potência se dá por um dispositivo que produz feixes de luz, e que quando excitadas por uma fonte de energia possuem inúmeras implicações na odontologia, tendo como efeito primário a vasodilatação, aumento do fluxo sanguíneo, drenagem linfática, ativação de neutrófilos e fibroblastos que alteram o limiar de dor e diminuem o edema. Seus efeitos secundários incluem agregação de prostaglandinas, imunoglobulinas e linfocinas, bem como endorfinas endógenas e encefalina no tecido. Consequentemente o seu uso traz ao organismo uma melhor resposta inflamatória, diminuição da sintomatologia dolorosa e bioestimulação celular, sendo um importante auxiliar nas cirurgias dentoalveolares, trazendo uma melhor qualidade e rápida cicatrização dos tecidos tanto moles quanto duros. Apesar de ser mais comum conter esses efeitos pós-cirúrgicos com a prescrição medicamentosa, os efeitos colaterais dos medicamentos podem comprometer o tratamento e as atividades rotineiras do paciente. Desse modo, buscam-se métodos que causem os menores danos e efeitos indesejáveis. **Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que o laser de baixa potência é uma alternativa viável e possui propriedades terapêuticas que podem ser usadas como coadjuvantes no processo cicatricial das exodontias de terceiros molares.

Palavras-chave: Exodontias; Laserterapia; Pós-operatório.

Área Temática: Temas transversais.

**FORMAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS**

Thiago Santos Borges¹; Fernanda Vieira Fonseca²; Vinicius Eduardo Farias Silva³; Júlia Mayumi Pereira Fuzinaga⁴; Elisa Marya Silveira Borges⁵; Amanda Martins Vanderley⁶; João Paulo Martins do Carmo⁷

thiagosantosborges@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), presentemente é a principal causa de óbito no Brasil e também de sequelas incapacitantes em adultos. Os principais sintomas de AVC são: formigamento e/ou dormência de um lado do corpo e dificuldade repentina de falar. O AVC ocorre quando o fluxo sanguíneo para o cérebro é bloqueado ou reduzido e isso acarreta a perda de funções neurológicas que são classificadas como pequenas ou graves, de duração temporária ou permanente. **OBJETIVO:** Buscar as principais formas de prevenção de AVC em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa de literatura em que a pergunta norteadora deste estudo, foi: Quais são as formas de prevenção para AVC em idosos? Os artigos científicos para a realização deste trabalho foram pesquisados nas seguintes plataformas: PubMed e Portal de Periódicos da CAPES. Foram elencados, através da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os seguintes descritores: acidente vascular cerebral, prevenção de doenças e assistência integral à saúde. Os critérios de inclusão, foram: artigos científicos coerentes com o tema e artigos científicos na língua portuguesa ou na língua inglesa. Os critérios de exclusão para este estudo foram: artigos científicos incompletos, teses e dissertações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 27 artigos científicos para este estudo e destes, 7 artigos científicos foram utilizados diretamente nesta pesquisa. As principais formas de prevenção são: manter os valores da pressão arterial o mais próximo dos valores normais, mudança de estilo de vida e uma boa alimentação. Os valores da pressão arterial merecem uma atenção maior, pois a pressão arterial elevada é o fator de risco mais importante em ocorrência de um AVC. Em termos de estilo de vida, uma das práticas mais prejudiciais é o tabagismo. Estudos sugerem que idosos fumantes, comparado a idosos não fumantes, dispõem de um risco, aproximadamente, 3 a 5 vezes maior de sofrer AVC. Pesquisas científicas sugerem que pacientes que sofreram AVC transitório ou isquêmico, mais de 50% destes que sofreram, são pessoas que fumam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível, observar que as principais prevenções de AVC em idosos estão conectadas com mudanças no estilo de vida e com manter os valores da pressão arterial perto dos valores normais. É importante, portanto, que os profissionais de saúde promovam a educação em saúde para os idosos orientando que eles pratiquem exercícios físicos, não fumem e se alimentem bem a fim de manter uma vida saudável e uma pressão arterial ideal.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; Prevenção de doenças; Assistência integral à saúde.

Área Temática: Promoção da Saúde.

**A REALIZAÇÃO DE ADENOAMIGDALECTOMIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS
NAS REGIÕES DO BRASIL**Marilia Santa Brigida Silva Jorge¹; Cristiane Guerreiro Pereira Abdul Massih²

fonoefoco@gmail.com

Introdução: Adenoamigdalectomia é um procedimento realizado para a remoção das amígdalas e da adenoide, é uma das intervenções cirúrgicas mais realizadas no mundo, sendo a principal causa de internação hospitalar cirúrgica em crianças e adolescentes no Brasil. As principais recomendações cirúrgicas são: hipertrofia adenoamigdaliana com obstrução das vias aéreas, síndrome da apneia obstrutiva do sono, tonsilites de caráter recorrente e tonsilite crônica ou tonsilite caseosa, distúrbios de deglutição e fonação. Quando a cirurgia é tardia ou não é efetuada, os pacientes desenvolvem comprometimentos como desatenção, sonolência diurna, enurese noturna e complicações locorregionais.

Objetivo: Analisar o índice de realizações de adenoamigdalectomia pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas regiões do Brasil nos últimos 5 anos.

Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo ecológico descritivo de série temporal, onde foram utilizados dados secundários sobre a quantidade total de cirurgias realizadas por meio de análise quantitativa o índice de coleta de informações no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS), reunindo os dados sobre o número de cirurgias de adenoamigdalectomia, no período de 2018 a 2022 no SUS.

Resultados e Discussão: No Brasil, entre os anos de 2018 a 2022 foram registrados um total de 31.529 cirurgias de adenoamigdalectomia. A região Sudeste teve destaque com o maior número 16.227 (51%) de intervenções cirúrgicas, em segundo lugar a região Sul com 6.478 (21%) e posteriormente a região Nordeste com 5.539 (17%). As regiões Centro-Oeste e Norte foram regiões com menor número de dados registrados, sendo, respectivamente, 2.095 (7%) e 1.190 (4%) deste montante. Além disso, a análise dos dados mostra que há uma disparidade entre as regiões do Brasil quanto à realização do procedimento cirúrgico de adenoamigdalectomia, o que se contrapõe aos princípios propostos pela legislação do SUS de universalização e equidade.

Considerações Finais: Conclui-se que, a realização do procedimento cirúrgico adenoamigdalectomia no Brasil é crescente, apesar de diminuído nas regiões Norte e Centro-Oeste, com os menores registros da conduta segundo os dados coletados no DATASUS. Sendo assim, destaca-se a relevância da crescente dos procedimentos realizados para proporcionar uma melhor qualidade de vida a toda a população que necessita deste serviço.

Palavras-chave: Adenoamigdalectomia; Tonsila Faríngea; Adenoidectomia.

Área Temática: Temas Transversais.

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**Nathália da Silva Licar¹

enf.nathalialicar@gmail.com

Introdução: Às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos últimos anos, tem se tornado um recurso de grande destaque no campo da saúde, visto que é considerada como uma ferramenta inovadora frente às práticas de cuidado multiprofissional. A inserção das TICs surge de forma significativa com o crescimento universal da era digital, favorecendo assim a assistência de Enfermagem no quesito operacional e otimização das demandas de serviços. Desse modo, salienta-se que a inclusão de tecnologias na APS promove benefícios quanto ao fortalecimento de informação e avanço do sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever de acordo com a literatura científica sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no âmbito da Atenção Primária em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. A busca dos artigos deu-se através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e plataforma Google Acadêmico no período de 2019 a 2023. **Resultados e Discussão:** Notou-se mediante os resultados deste estudo que o uso das tecnologias de informação e comunicação com ênfase na Atenção Primária em Saúde utilizada de maneira complementar na rotina de prevenção e promoção à saúde oferece contribuições para o profissional Enfermeiro, possibilitando um manejo de ações efetivas e integral para os usuários de saúde. Destaca-se ainda que para melhor eficácia dos meios tecnológicos deve-se levar em consideração a relevância do aperfeiçoamento destes profissionais com métodos educacionais para auxiliá-los nas demandas de trabalho e tomadas de decisões. Ressalta-se a necessidade da educação continuada com o intuito de aprimorar os serviços da rede de atenção primária, bem como atenuar os desafios e dificuldades na prestação de serviços. **Conclusão:** Desse modo, foi possível evidenciar com a pesquisa a importância das TICs são consideradas instrumentos precursores do processo assistencial e parte do conjunto de implementações para qualidade dos usuários e reflexos positivos na área da saúde. Portanto, conclui-se que os aparatos tecnológicos são essenciais na atenção à saúde, à gestão, e principalmente para os indivíduos participantes desse processo de recuperação, e prezam pelo bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Tecnologia da informação e comunicação; Atenção primária à Saúde; Inovação; Enfermagem.

Área Temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

